



# Escola de Aplicação

Faculdade de Educação | Universidade de São Paulo



## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>Parte I Quem somos, o que fazemos</b>	<b>4</b>
<b>1. Nossa História</b>	<b>5</b>
1.1 Nossa linha do tempo	8
1.2 Nossa relação com a formação de professores e com a pesquisa	9
1.3 Nossa relação com a Educação Básica	12
1.3.1 Atos legais	12
1.3.2 Dados gerais	13
1.3.3 Resultados de desempenho em Avaliações Externas	14
<b>2. Nossa Comunidade</b>	<b>17</b>
2.1 Corpo administrativo	18
2.2 Corpo docente	19
2.3 Corpo discente	23
2.4 Instâncias de Gestão Escolar	25
2.4.1 Direção	25
2.4.2 Equipe Técnico-Pedagógica	25
2.4.3 CoC de Educação Básica	25
2.5 Instâncias de participação e deliberação	28
2.5.1 Conselho de Escola	28
2.5.2 APM	30
2.5.3 Grêmio Estudantil	32
2.5.4 Conselhos de Classe	33
2.5.5 Reuniões de Classe	34
2.6 Convivência Escolar	34
<b>3. Nosso Currículo</b>	<b>36</b>
3.1 Nossas Concepções	38
3.2 Nossas Práticas	41
<b>4. Nossos Objetivos</b>	<b>48</b>
<b>5. Nossas Condições Físicas de Trabalho</b>	<b>50</b>
5.1 Infraestrutura	50
5.2 Ambientes de Aprendizagem	53
5.3 Recursos/Estrutura da FEUSP e da USP disponíveis à comunidade escolar	55
<b>6. Nossas Metas para 2020</b>	<b>57</b>
<b>Parte II Como nos Organizamos</b>	<b>58</b>
ANEXOS 2020	
• Matriz Curricular 2020	
• Horário Escolar 2020	
• Calendário Escolar 2020	
• Planos de Ensino 2019	

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os princípios e propostas pedagógicas da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP (EAFEUSP), bem como descreve sua estrutura e organização, tendo caráter complementar em relação ao Regimento Escolar. O Plano Escolar EAFEUSP 2020 é fruto de um processo participativo de discussões que envolveram a comunidade escolar ao longo de 2019 e no início de 2020. Embora tenha sido feito a partir do Plano Escolar anterior, ele apresenta uma alteração importante tanto em seu formato quanto, especialmente, no conteúdo relacionado às concepções que orientam o trabalho educativo desenvolvido na escola. Essa alteração opera como um registro do estado atual de um processo ainda em elaboração, iniciado em 2019 com a implementação de um novo modelo de Gestão Pedagógica da Escola.

O Plano Escolar EAFEUSP 2020 está organizado em duas Partes. Na Parte I, intitulada “Quem somos, o que fazemos”, o documento retoma aspectos da história da escola, identificando suas origens e alguns marcos importantes a partir dos quais foram se delineando suas estruturas e organização atuais. Aqui é possível destacar as especificidades de uma escola que, para além do ensino na Educação Básica, constitui-se como um lugar de formação de professores (especialmente os licenciandos da USP), investigação educacional e convivência democrática. Na Parte II, o Plano Escolar 2020 dá conta de “Como nos organizamos”, considerando este ano letivo e abrindo espaço para os próximos 4 anos. Por isso, deverá incluir, ano a ano, nossa Matriz Curricular, os Planos de Ensino, o Horário Escolar e o nosso Calendário Letivo dos anos 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

Trata-se de um texto escrito a várias mãos porque sua elaboração reuniu ideias, palavras e propostas de encontros que a equipe pedagógica - com todos os seus professores, coordenadores e direção - realizou para rever trechos do Plano Escolar anterior, reforçar outros, acrescentar o que poderia registrar da melhor maneira possível nossa identidade, nossas práticas e nossos desejos. É assim que o Plano Escolar 2020 se apresenta aqui, como um texto coletivo, em permanente construção.

## Parte I

# Quem somos, o que fazemos



## 1. Nossa História

As origens da Escola de Aplicação encontram-se na criação de uma classe experimental de 1º ano primário, associada ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo Professor Queiroz Filho (CRPE-SP). A Escola Experimental foi constituída em agosto de 1958 a partir dessa classe com o objetivo de realizar ensaios de técnicas de ensino, bem como oferecer cursos de aperfeiçoamento para professores, inclusive de outros países, por meio de convênio estabelecido com a UNESCO. Reconhecida por suas experiências e por suas propostas pedagógicas diferenciadas, a Escola Experimental, denominada Escola de Demonstração a partir de 1962, representava a possibilidade de um ensino público de qualidade.

Extinto o CRPE-SP, a Escola vinculou-se à Faculdade de Educação e, desde 1973, passou a se chamar Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (EAFEUSP), mantendo seu caráter de importante centro para pesquisas na área educacional e espaço privilegiado para estágios. Em 1976, inclusive, foram estabelecidas normas para realização de estágios, trabalho que, ainda hoje, é objeto de encaminhamentos e reflexões permanentes na EA. A escola organiza todos os semestres um calendário de inscrição, recepção, desenvolvimento e conclusão dos estágios. Ela também abriga bolsistas do Programa Unificado de Bolsas da USP, do Programa Aprender com Cultura e Extensão, além de ter sido espaço para o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

O sentido e a finalidade de uma Escola de Aplicação ligada a uma Faculdade de Educação são temas de debate intenso. Em 1984, por ocasião de questionamento feito pelo então Reitor da Universidade sobre a validade de ser mantida uma escola de 1º grau (que corresponde ao atual Ensino Fundamental) na Universidade, esse debate foi grandemente adensado e culminou não só com a manutenção do ensino de 1º grau, mas, também, com a sua expansão, conforme pleiteavam as famílias e os professores da Escola de Aplicação. A afirmação do lugar que tem uma Escola de Aplicação na Universidade ocorreu com base na proposição de um princípio orientador de que uma Escola de Aplicação representa a “oportunidade de desenvolvimento de um projeto escolar, isto é, de um esforço coerente e continuado de realizar uma ideia de Educação” (AZANHA, 1984)<sup>1</sup>.

Ainda segundo Azanha, “uma Escola de Aplicação se destaca e se singulariza de outras da rede escolar pela aspiração que lhe é própria de converter-se em modelo para as demais escolas. Modelo não no sentido banal e pretensioso de coisa a ser copiada, mas no propósito consciente de ser fonte privilegiada de indicação de direções possíveis e desejáveis no encaminhamento de soluções para os múltiplos problemas que se colocam continuamente para qualquer escola. Numa escola de aplicação a rotina deve ser, paradoxalmente, a busca do novo que é o fazer renovado pela crítica permanente.” (AZANHA, 1984)

<sup>1</sup> AZANHA, J. M. P. O significado de uma Escola de Aplicação para a FEUSP. 1984. Disponível em: <[http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/acer-vo\\_jmpa/PDF\\_SWF/122.pdf](http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/acer-vo_jmpa/PDF_SWF/122.pdf)>, acesso em 24 de março de 2020.

Em 1985, a Escola implantou o curso de 2º grau (que corresponde ao atual Ensino Médio), oferecendo a oportunidade de continuidade dos estudos para seus alunos. Para melhor acomodar esse novo contingente estudantil, as dependências da escola foram ampliadas com a construção de um novo prédio na década de 1990. Nos anos que se seguiram, ocorreram reformas para tornar o espaço escolar mais adequado à realização das atividades educacionais.

Em 2006, a Escola implementou a primeira turma de alunos do Ensino Fundamental de Nove Anos. Esse processo foi acompanhado de pesquisa e proposta pedagógica adequada ao trabalho com crianças de seis anos de idade. Em 2012, por meio de projeto especial, as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental foram reorganizadas em agrupamentos de 20 alunos (ou seja, em vez de duas turmas de 30 alunos cada, foram formadas 3 turmas de 20 alunos). Além da reorganização das turmas, foi elaborada uma proposta metodológica diferenciada com o objetivo de garantir um melhor atendimento das necessidades das crianças que passaram a adentrar a escola com 6 anos. Os resultados obtidos com esse projeto foram avaliados pelo Conselho de Escola e, posteriormente, pela Congregação da Faculdade de Educação da USP, que decidiu pela continuidade do modelo, a partir de 2013, alterando, assim, a organização anterior do Ensino Fundamental I. Também foi objeto de publicação internacional, destinada a professores<sup>2</sup>. A experiência encontra-se exposta em vídeo institucional sobre o Ensino Fundamental I publicado no site da FEUSP<sup>3</sup>.

Outros marcos merecem ser destacados aqui. O de 1982 é um deles, quando a Escola de Aplicação passou a adotar o sistema de sorteio para as vagas disponíveis na turma inicial. Com o sorteio, alunos de diferentes classes sociais, oriundos de diferentes escolas e com diferentes níveis de domínio da leitura e escrita são incluídos, corroborando o princípio segundo o qual as diferenças são reconhecidas e respeitadas.

Pedagogicamente, a EA destaca-se também por atividades interdisciplinares, como o chamado Estudo do Meio. Proposto pela Prof. Dra. Nídia Pontuschka, fundamenta-se em valiosos estudos na área do ensino de Geografia. Na década de 1990, os espaços de estudo expandiram-se, passando a englobar não só o estado de São Paulo, como também estados como o Pará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Essa é uma tradição que ainda hoje mobiliza iniciativas com alunos da Escola e pode ser agrupada no conjunto de suas ações pedagógicas inspiradoras.

Além de questões pedagógicas, a história da EA vem sendo marcada por diferentes relações com a FEUSP e também com a rede pública estadual de São Paulo. Em 2017, por decisão do Conselho Estadual de Educação, a escola deixou de estar vinculada à Diretoria de Ensino Centro-Oeste (DECO). Mais adiante, essa iniciativa será tratada novamente no presente Plano Escolar, com mais detalhes. Por ora, convém destacar que isso mobilizou ações que vêm fortalecendo os vínculos entre a Escola e a FE. Entre elas, está a criação da CoC-Educação Básica, uma comissão que atua na articulação e coordenação pedagógica, organizada em três eixos: Currículo e Pesquisa,

<sup>2</sup> SILVA, V. B.; GALLEGOS, R. C.; VICENTINI, P.P. Uma outra escola: a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, seus alunos pequenos e a gestão democrática. Revista Galega de Educación - Publicación de Nova Escola Galega, v. 67, p. 64-67, 2017.

<sup>3</sup> Vídeo disponível em <<http://www4.fe.usp.br/escola-de-aplicacao-da-feusp-ensino-fundamental-i>>, acesso em 24 de março de 2020.

Pedagógico e Formação, e Educação Inclusiva, e que reúne membros da EAFEUSP (Diretor, Vice-diretor, Orientadores Pedagógicos e Educacionais, Professores Coordenadores de Área) e membros docentes da FEUSP.

Em 2019, a Escola de Aplicação completou 60 anos de existência. Festejou-se “tanto a formação proporcionada a crianças e jovens no Ensino Fundamental e Médio, quanto a corresponsabilidade na formação de futuros professores por meio da oferta de condições a estudantes e docentes da FEUSP e de outras unidades para realizar estágios e pesquisas educacionais” (VIDAL; BONTEMPI Jr.; SALVADORI, 2016<sup>4</sup>). Inúmeras atividades foram realizadas ao longo de 2019 para celebrar esse momento duplamente festejado, pois a Faculdade de Educação também soprou suas 50 velinhas no mesmo ano. Uma comissão intersetorial constituída de representantes da Escola de Aplicação e da Feusp organizou diversas atividades durante esse ano comemorativo. Dentre elas, destacamos:

- **Vídeos de depoimentos, entrevistas e rodas de conversa com protagonistas da “História da FEUSP e da Escola de Aplicação”.**
- **“Roda de conversa com funcionários e ex-funcionária da FE”.**
- **“Varal de memórias” com depoimentos que fizeram parte de uma exposição nos espaços externos da FEUSP, entre os dias 27 de novembro e 6 de dezembro de 2019.**
- **JORNAL EA festejando 60, feito por estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental que conheceram e aprenderam sobre os principais gêneros textuais que encontramos em jornais (notícias e reportagens) e produziram artigos durante as aulas de Língua Portuguesa sobre nossa escola.**
- **REVISTA FUTURO DO PRETÉRITO, idealizada e editada na íntegra pela estudante de Pedagogia Millena Miranda Franco. O número 1 dessa revista traz uma matéria especial sobre a Escola de Aplicação da FE.**
- **HISTÓRIAS DE QUEM PISA ESTE CHÃO, uma exposição organizada pela equipe INCO com podcasts de entrevistas realizadas com integrantes da comunidade FEUSP e da EAFEUSP.**

Por fim, destacamos também a realização de uma Festa de Aniversário da Escola, evento para o qual foram convidados estudantes, professores, funcionários, pesquisadores e famílias que pertencem e pertenceram, em outros momentos, à comunidade escolar. Nesse evento, foi inaugurado um painel com a linha do tempo da EA, permanentemente exposto no auditório da escola.

<sup>4</sup> VIDAL, D.G.; BONTEMPI JR., B.; SALVADORI, M.A.B. Tempos Pretéritos e Escolhas de Futuro: a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e a formação docente. *Educação e Realidade*, v. 41, p. 1419-1440, 2016.

### 1.1 Nossa Linha do Tempo

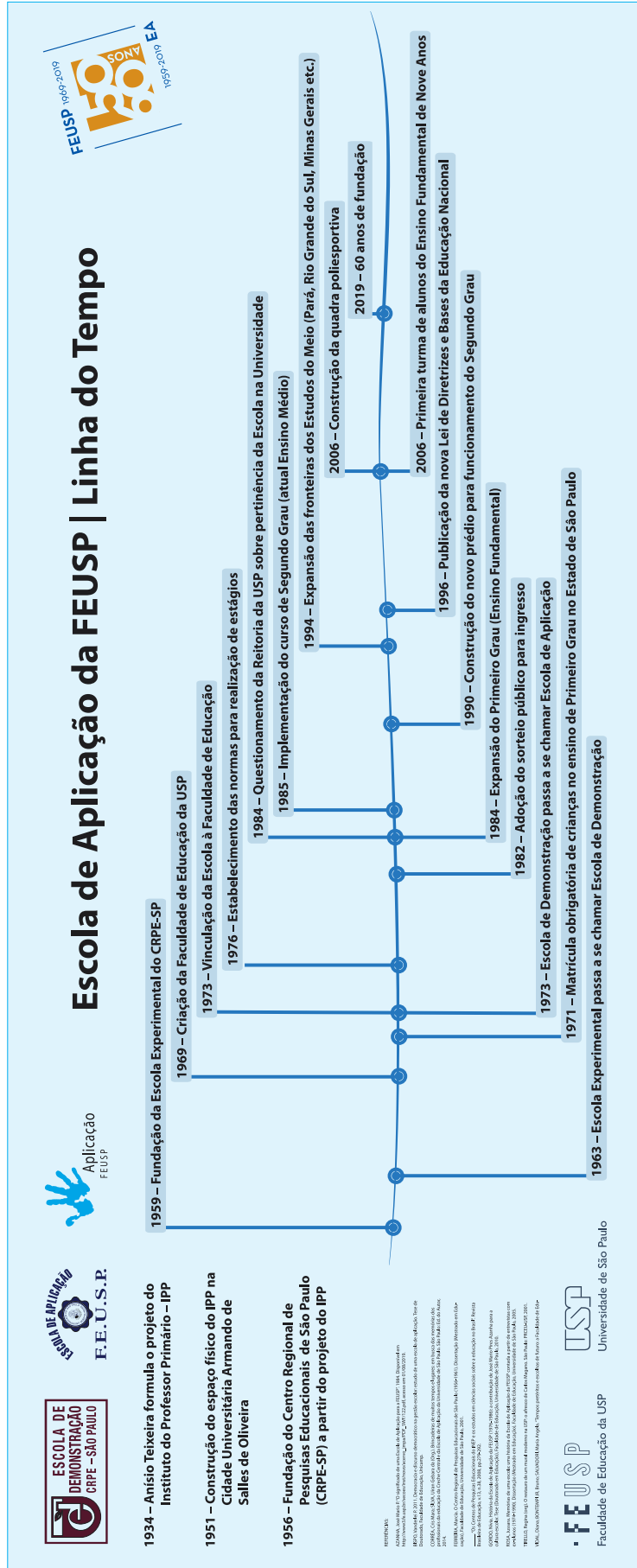


Figura 1 – Reprodução do Painel “Linha do Tempo”, em permanente exposição no Auditório da EAFEUSP.



## 1.2 Nossa relação com a formação de professores e com a pesquisa

Considerando aquele sentido amplo de uma Escola de Aplicação já anunciado pelo professor Azanha (1984), a EAFEUSP, além de oferecer Educação Básica à comunidade, participa de ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de São Paulo, sempre em busca de novas e significativas experiências pedagógicas para oferecer educação de qualidade a seus alunos. Por tratar-se de uma atividade fortemente presente no cotidiano escolar, a realização de atividades relacionadas a estágios, projetos e pesquisas na EAFEUSP é pautada nos seguintes objetivos:

- **criar oportunidades de integração entre estagiários, bolsistas e pesquisadores e o conjunto das atividades escolares, por meio da definição de estratégias comuns junto à FEUSP e outras unidades USP para aprimoramento e impacto na formação dos futuros educadores;**
- **integrar os profissionais da Escola com os pesquisadores e favorecer a colaboração entre diferentes pesquisadores que atuam na Escola, buscando contribuição mais efetiva à prática pedagógica, tanto na realização de pesquisas externas quanto daquelas que atendam às necessidades institucionais;**
- **estabelecer vínculo com parceiros externos que possam trazer contribuições à escola, seja no atendimento especializado às famílias e aos alunos, seja na realização de melhorias físicas do espaço escolar.**

Destaca-se, aqui, a prática de estágios como um componente fundamental da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação, em cujo Regimento prevê-se essa atividade como um dos objetivos da escola. Com isso em mente, a EAFEUSP oferece e acolhe diferentes modalidades de estágio, sempre em uma perspectiva crítica de reciprocidade e colaboração. A inserção do estagiário na Escola pode ocorrer de várias formas, conforme seus interesses e possibilidades, respeitadas as normas que regem a prática de estágios na EA, divulgadas no site da escola na forma de um documento intitulado DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO NA EAFEUSP.

Os quadros a seguir fornecem uma rápida visão das ações da Escola de Aplicação junto à USP, especialmente no que diz respeito aos estágios, à formação de profissionais de educação e à pesquisa.

## Estagiários USP atendidos na EA

### Estágio curricular obrigatório

Ano	1º semestre	2º semestre
2013	111	83
2014	125	113
2015	99	76
2016	166	111
2017	172	144
2018	103	100
2019	*	*

\* Dados indisponíveis no momento de finalização do Plano devido ao fechamento da Escola na pandemia.

## Bolsistas USP vinculados a projetos PIBID

### Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Ano	Matemática	Arte	Geografia	Ciências	Química	Língua Portuguesa
2013	19	10	5	12	6	-
2014	16	7	5	-	-	5
2015	5	10	5	-	-	-
2016	5	7	3	-	-	-
2017	10	7	8	-	-	10

(\*) A partir do Edital PIBID 2018/2019, a EA não mais participou do Programa em função de terem sido indicadas como elegíveis apenas as escolas com índices baixos no IDEB.

## Bolsistas USP vinculados ao PUB

### Programa Unificado de Bolsas/ Programa Aprender com Cultura e Extensão

Período	Bolsistas
2013/2014	11
2014/2015	12
2015/2016	24
2016/2017	32
2017/2018	25
2018/2019	53
2019/2020	57

## Estudantes EA participantes em Pré-Iniciação Científica

Período	Estudantes EA
2013/2014	14
2015/2016	11
2016/2017	31
2017/2018	04
2018/2019	03
2019/2020	2

## Pesquisas em Colaboração realizadas na EA

Ano	1º semestre	2º semestre
2013	18	69
2014	5	6
2015	4	7
2016	8	3
2017	2	4
2018	6	4
2019	*	*

\* Dados indisponíveis no momento de finalização do Plano devido ao fechamento da Escola na pandemia.

Além das ações de pesquisa e extensão que figuram nesses quadros, merecem menção outras iniciativas de parceria com diferentes docentes da Universidade que contribuem para a formação dos profissionais da escola, dentre elas: Investigação e ensino de ciências no Ensino Fundamental I – EAFEUSP, FEUSP e IAG; Projeto Viveiros – EAFEUSP e ECA; Grupo de Estudos do CAP (Núcleo de Educação Terapêutica) – EAFEUSP e IPUSP; e o GRUPO DE TRABALHO sobre Educação Inclusiva e Ensino Colaborativo (EAFEUSP-FEUSP). Outro projeto em andamento ao qual a EA está vinculado intitula-se *Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)*<sup>5</sup>. Duas professoras da Escola, Lindiane Viviane Moretti e Brenda Paes Moreira Gonçalves, participam atualmente desse trabalho e são bolsistas FAPESP na modalidade “aperfeiçoamento pedagógico”. Sob a orientação das docentes Rita de Cassia Gallego e Paula Vicentini, da FEUSP, as professoras da EA vêm participando da reconstituição das trajetórias de formação e atuação profissional dos professores e gestores da escola em questão, com vistas a fomentar iniciativas de formação e a fornecer subsídios para a produção de materiais didáticos para a Educação Básica.

<sup>5</sup> Trata-se de Projeto Temático que conta com apoio da FAPESP (Processo n. 2018/26699-4) e constitui-se em torno de quatro eixos temáticos, assim denominados: 1) arquivos digitais e bibliotecas: história do livro e da leitura; 2) sujeitos e artefatos: movimentos e vestígios; 3) inovação e tradição: fugas e contrapontos; 4) material didático para o ensino público e formação docente. Cada um desses eixos é coordenado por dois pesquisadores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e conta com a colaboração de pesquisadores de outras instituições paulistas e estrangeiras. A Escola de Aplicação é parceira do projeto, inserindo-se no eixo 4.

### 1.3 Nossa relação com a Educação Básica

Por ser uma escola de Educação Básica, alguns marcos legais merecem registro neste Plano Escolar porque normatizam o funcionamento da escola. Além desses marcos, trazemos também informações gerais sobre a escola, especialmente aquelas que dizem respeito aos números e dados de avaliações externas das quais a EA participa.

<b>Identificação</b>	Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (EAFEUSP)
<b>Código CIE</b>	046024
<b>C.N.P.J.</b>	63.025.530/0013-48
<b>Mantenedor</b>	Universidade de São Paulo

#### 1.3.1 Atos legais

- Parecer CEE-CPG-3471/1975 - Aprovação de Regimento Escolar.
- Parecer CEE-CPG-1571/1978 - Aprovado em 06/12/1978 - Alteração Regimental.
- Parecer CEE-CPG-1782/1979 - Aprovado em 19/12/1979 - Aprovação do Regimento Escolar.
- Parecer CEE-CPG-1920/1981 - Aprovado em 02/12/1981 - Alteração do Quadro Curricular (Estudos Sociais - tratamento como disciplina, a ser ministrada por professores licenciados em História e Geografia, a partir da 5ª Série do 1º Grau).
- Parecer CEE-CSG-1747/1983 - Aprovado em 23/11/1983 (Deliberação de 23/11/1983 - autorização para funcionamento do ensino regular de 2º Grau. Aprovação das alterações regimentais e do Plano de Curso).
- Parecer CEE-CSG-1889/1987 - Aprovado em 16/12/1987 - Aprovação do novo Regimento (revogação do anteriormente aprovado pelo Parecer 3471/1975 e posteriores alterações regimentais).
- Parecer CEE 184/1999 - Aprovado em 05/05/1999 - Aprovação do Regimento Escolar.
- Parecer CEE 441/2005 – Aprovado em 07/12/2005 – Aprovação do Regimento Escolar.
- Deliberação CEE 73/2008 e Comunicado CEE/SEE de 16/06/2010.
- Deliberação CEE nº 152/2017 - Indicação CEE nº 158/2017 - Dispõe sobre delegação de competência às universidades e aos centros universitários públicos pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- Resolução 7335 de 18 de abril de 2017 - Dispõe sobre a contratação docente por prazo determinado na USP.

### 1.3.2 Dados gerais

#### A EA em números

Turnos	Alunos	Diretor	Vice-Diretor	Orientação Pedagógica-Educacional	Professores	Funcionários
02	715	01	01	3*	49	21

\* Docentes FEUSP com dedicação de 8h às atividades da EAFEUSP

CLASSES/TURMAS		
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano EF)	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano EF)	(1º ao 3º ano EM)
11	08	06

ALUNOS (AS) POR CICLO		
Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano EF)	Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano EF)	Ensino Médio
302	242	171

ALUNOS (AS) POR ANO ESCOLAR											
Ensino Fundamental I / Tarde					Ensino Fundamental II / Manhã				Ensino Médio / Manhã		
1º EF	2º EF	3º EF	4º EF	5º EF	6º EF	7º EF	8º EF	9º EF	1º EM	2º EM	3º EM
60	60	61	62	59	60	60	60	62	55	63	53

TAXA DE APROVAÇÃO / REPROVAÇÃO / ABANDONO POR CURSO (%)				
Ano	Ciclo	Aprovação	Reprovação	Abandono
2015	EF I	98,67	1,33	-
	EF II	97,53	2,47	-
	Ensino Médio	97,81	2,19	-
2016	EF I	99,30	0,70	-
	EF II	99,58	0,42	-
	Ensino Médio	99,44	0,56	-
2017	EF I	99,30	0,70	-
	EF II	99,58	0,42	-
	Ensino Médio	99,44	0,56	-
2018	EF I	99,03	0,97	-
	EF II	96,38	3,62	-
	Ensino Médio	98,8	1,12	-
2019	EF I	100	0	-
	EF II	97,1	2,9	0,4
	Ensino Médio	94,7	2,2	0,27

### 1.3.3 Resultados de desempenho em Avaliações Externas

A Escola de Aplicação participa das principais avaliações da qualidade do ensino das escolas públicas realizadas pelos órgãos governamentais responsáveis pelas políticas públicas de educação. Os resultados do desempenho dos alunos nessas avaliações compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB.

O Plano de Desenvolvimento para a Educação, PDE, estabelece como meta que em 2022 o IDEB do Brasil seja 6,0, média correspondente a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos. No trabalho de organização e planejamento pedagógico da Escola de Aplicação, os resultados das avaliações externas têm sido analisados de duas formas distintas: a partir da comparação simples da evolução das médias atingidas de um ano para o outro, buscando observar se as metas de qualidade estabelecidas anteriormente foram ou não atingidas, ou, por outro lado, a partir da comparação dos resultados da mesma turma ao longo de sua escolarização, verificar os ganhos de aprendizagem nas disciplinas avaliadas.

Além disso, em algumas ocasiões é feito um trabalho de comparação entre rendimento dos alunos nas avaliações internas (aquelas feitas pela própria escola) e nas externas (realizadas por outros órgãos), com objetivo de refletir sobre nossas escolhas pedagógicas e sobre nossos próprios modelos e critérios de avaliação. No caso da Escola de Aplicação, dada a estabilidade de nosso corpo docente, considera-se ainda o impacto da composição das turmas nos rendimentos medidos por tais avaliações.

Desde 2017, por decisão do Conselho Estadual de Educação, a escola deixou de integrar o sistema estadual de ensino com vinculação à Diretoria de Ensino Centro-Oeste (DECO). Com isso, perdeu a isenção de taxas e passou a não mais realizar as avaliações que integram o SARESP.

A seguir são apresentados alguns índices que têm feito parte de nosso processo de discussão e reflexão sobre o trabalho realizado na escola. Os gráficos 1, 2, 3 e 4 foram gerados utilizando a ferramenta disponibilizada pelo G1 com base em dados do Censo Escolar (2018), do Enem (2018), do Ideb (2017) e do Saeb (2017) – os mais atualizados disponíveis, todos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Gráfico 1  
**ENEM**

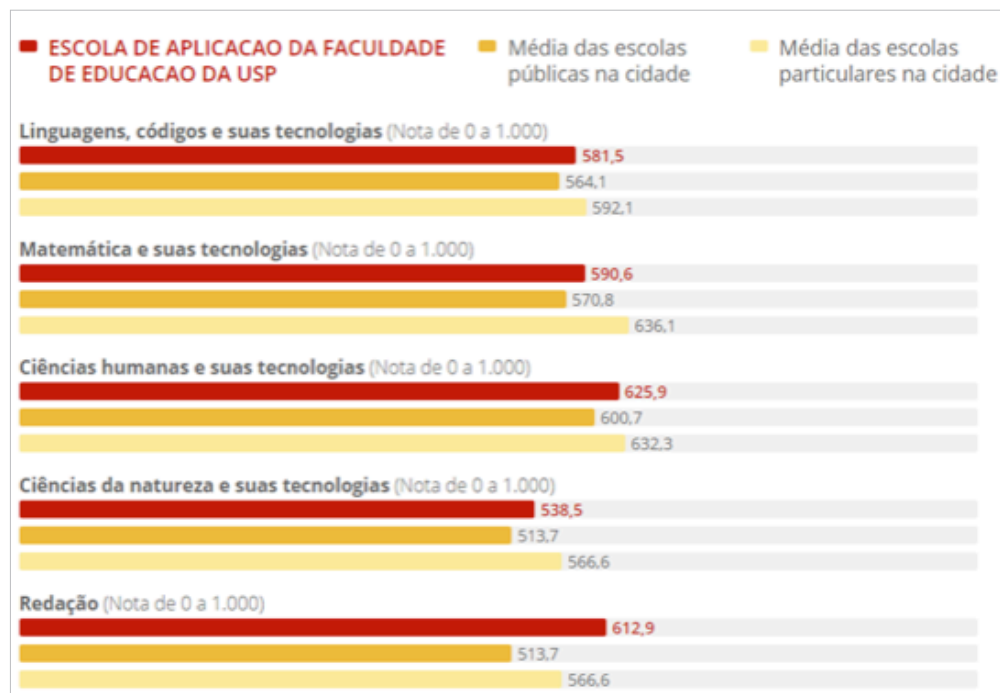


Gráfico 2

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica



Gráfico 3

**Comparativos** de média de alunos por turma, formação do corpo docente e taxa de aprovação.



Gráfico 4

**Comparativos de taxa de reprovação e abandono escolar**



De que maneira esses números traduzem os princípios da Escola de Aplicação? Os resultados do desempenho escolar nos últimos cinco anos, por exemplo, indicam alta taxa de aprovação ao longo dos diferentes anos escolares, com poucos casos de reprovação ou abandono. Por sua vez, avaliações externas feitas no âmbito do ENEM e do IDEB (ver Gráficos 1 e 2), que comparam algumas médias de desempenho das escolas públicas e particulares da cidade, evidenciam resultados relativamente satisfatórios da Escola de Aplicação, próximos e até superiores aos resultados obtidos por escolas particulares reconhecidas pela sua excelência.

Os índices conduzem a pensar sobre os efeitos de políticas nacional e internacionalmente conhecidas, como as do *outcomes-based education*, guiadas sobretudo pela busca de bons resultados em avaliações externas, tomadas como provas da alta qualidade do ensino. No caso da Escola de Aplicação, os números são tomados como retratos de nosso trabalho, importantes para refletirmos sobre possíveis efeitos de nossas práticas cotidianas. Não se trata apenas de alcançar bons índices de desempenho em avaliações. Os índices, nessa perspectiva, são parte de um esforço anterior e mais amplo, que diz respeito à busca por práticas pedagógicas que *favoreçam as aprendizagens*, num processo em que as *diferenças são reconhecidas e valorizadas*. Convém lembrar, por exemplo, nosso conjunto de concepções e objetivos, expressos no presente Plano Escolar. Eles podem subsidiar nossa compreensão sobre os efeitos de nosso trabalho.



## 2. Nossa Comunidade

Nossa comunidade escolar se organiza em torno de objetivos que são definidos no Regimento Escolar. Antes, então, de mostrarmos quem são as pessoas que compõem nossa comunidade e como nos organizamos, apresentamos esses objetivos.

**São objetivos da EAFEUSP:**

- Sedar e executar pesquisas de interesse próprio ou da Faculdade de Educação, de seus cursos e docentes, que visem ao aperfeiçoamento do processo educativo e de formação docente.
- Oferecer oportunidades de estágio a alunos da Faculdade de Educação e a outras unidades da Universidade de São Paulo.
- Oferecer subsídios à Faculdade de Educação da USP ou outras agências públicas de formação do educador.
- Divulgar experiências e contribuições resultantes de suas ações, prioritariamente para a rede pública de ensino.
- Assegurar aos educandos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e o usufruto do trabalho oferecendo escolarização regular nos níveis de Ensino Fundamental e de Ensino Médio a filhos e dependentes de professores e funcionários da Universidade de São Paulo, bem como à comunidade externa à Universidade, segundo critérios estabelecidos no Regimento para seleção de alunos.

A ação de professores, professoras, funcionários e funcionárias da EAFEUSP é balizada pelos seguintes objetivos:

- Estabelecer práticas educativas que levem à formação integral do aluno, conforme os objetivos constantes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Legislação Educacional e dos documentos pedagógicos da EAFEUSP.
- Agir de modo coerente com os princípios e valores propostos aos alunos, guardadas as diferenças quanto aos papéis institucionais.
- Refletir criticamente sobre sua própria prática e buscar o seu aperfeiçoamento permanente.
- Trabalhar em equipe, por meio da cooperação e colaboração entre os profissionais.
- Utilizar o diálogo como modo de mediação de conflitos.

- Com base no princípio da gestão democrática, a EAFEUSP busca continuamente:
- Envidar esforços para obter maior participação das famílias nas atividades escolares, seja no acompanhamento do trabalho institucional e da vida escolar do aluno, nas Reuniões de Classe, seja na Associação de Pais e Mestres (APM) e no Conselho de Escola.
- Estabelecer e aprimorar múltiplos canais de comunicação entre a escola e a família, a saber: comunicação eletrônica (via e-mail e site), comunicação telefônica, comunicação impressa e atendimento presencial.
- Fortalecer a APM como entidade de organização dos pais e instância auxiliar as atividades escolares.
- Discutir e ampliar os espaços de orientação familiar, compartilhando com as famílias os objetivos educativos.
- Dinamizar os espaços e formas de convívio institucional e de representatividade, buscando a constante inserção da família na vida institucional.

## 2.1 Corpo administrativo

### Funcionários Técnicos Administrativos

Funções	Quantidade
Assistente de Direção	01
Auxiliares Administrativos	02
Auxiliares de Serviços Gerais	03
Auxiliar de Gráfica	01
Enfermeira	01
Secretária Escolar	01
Técnicos de Apoio Educativo	05
Técnicos Administrativos	03
Técnico de Laboratório	01
Técnicas de Documentação e Informação (Biblioteca FE)	02
Técnico de Informática (LIEA)	01

Em 2020, contamos com a seguinte distribuição de funções, em jornada de 40 horas semanais:

Nome	R.G.	Função
<b>Assistência de Direção (Parte Administrativa)</b>		
Cristiene Camila Soares Luiz Betti	30.952.689-9	Assistente de Direção
<b>Auxiliares Administrativos (Nível Básico)</b>		
Elenice Ferrari	23.762.007-8	Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio)
João Barros de Alencar Neto*	16.643.745-1	Auxiliar para Assuntos Administrativos (Secretaria)
Marcos Antonio Saldanha Gomes	22.048.016-3	Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio)
André Rodrigues Gonçalves	34.308.528-8	Auxiliar para Assuntos Administrativos (Secretaria)
Ângela Maria da Silva	17.901.669-6	Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio)
Waldegiso Galvão de Albuquerque	5.662.072-7	Auxiliar Gráfico (Gráfica)
<b>Secretaria da Escola (Nível Técnico)</b>		
Maria de Fátima de Souza Lacerda	17.823.970-7	Secretária da Escola
Maria Inês Scabin	12.164.190-9	Técnico para Assuntos Administrativos (Secretaria)
Jonatas Elias Rita	47.154.339-1	Técnico para Assuntos Administrativos (Secretaria)
Rosana Gomez Romero Pedroso	7.983.414	Técnico para Assuntos Administrativos (Secretaria)
<b>Apoio Pedagógico (Nível Técnico)</b>		
Agenor Bispo dos Santos Filho	17.217.512	Técnico de Apoio Educativo
Andressa C. Trevizan Missaki	40.442.960-9	Técnico de Apoio Educativo
Francisca Janiere Ferreira Dantas Baran	24.444.419-5	Técnico de Apoio Educativo
Rita de Cássia Santos Custódio	15.777.060-6	Técnico de Apoio Educativo
Simone Sanchez*	32.123.430-3	Técnico de Apoio Educativo
Leonides Roque da Silva Filho	27.739.039-4	Técnico de Laboratório
Ronaldo Andrade de Souza	21.220.457	Técnico de Informática (LIEA) (FE)
Josenilda Maria da Silva	23.019.342-0	Técnico de Documentação e Informação (FE)
<b>Apoio Pedagógico (Nível Superior)</b>		
Luana Cristina Rodrigues de Sousa	33.598.636-5	Bibliotecária/Técnico de Documentação e Informação (FE)
Marina Hideko Anabuki**	8.268.902-7	Enfermeira

\* jornada de 30 horas semanais // \*\* jornada de 36 horas semanais

## 2.2 Corpo docente

O corpo docente da EAFEUSP conta com um total de 51 professores de Ensino Fundamental e Médio - PROFEM (Professor de Ensino Fundamental e Médio) denominação própria à carreira funcional da Universidade; 35 exercem a função de professor(a) com contrato de 40 horas semanais; 02 exercem a função de professor(a) com contrato de 30 horas semanais; 02, também

com contrato de 40 horas semanais, exercem a função de Diretor e Vice-Diretor; 12, com contratos temporários de 12 horas semanais, exercem a função de professor(a).

É crucial registrar, nesse Plano Escolar, que a EAFEUSP tem encontrado bastante dificuldade para manter seu projeto educativo frente à política de diminuição dos quadros funcionais na universidade, especialmente desde 2015. Esse ano é importante para a compreensão da oscilação nas equipes escolares porque foi quando houve o primeiro PIDV (Programa de Incentivo à Demissão Voluntária) na Universidade. Com duas edições, o PIDV provocou a redução do número de professores e funcionários da EAFEUSP. Com o intuito de garantir o funcionamento, a Direção da EA e da FEUSP envidam esforços contínuos no sentido de pleitear novas vagas junto ao DRH-USP, entretanto as únicas vagas liberadas têm sido para contratação de docentes em regime temporário, com dedicação de apenas 12 horas semanais à escola. Se para a docência em cursos de graduação esse tipo de contratação é insuficiente, tanto mais para a realidade de uma escola de Educação Básica. À guisa de exemplo, podemos citar a situação de um professor polivalente para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental a quem se atribui uma classe de 1º ano. Esse professor precisa estar junto a sua turma cinco dias por semana durante quatro horas, ou seja, a jornada mínima em sala de aula (carga didática) é de vinte horas, sem contar as demais atividades de trabalho inerentes à sua atuação, tais como preparação de aulas, reuniões pedagógicas, atendimentos a famílias, participação em projetos de pesquisa e acolhida a estagiários. Como as contratações têm sido feitas para 12 horas semanais, a equipe escolar vem tentando rearranjos para que a atribuição de aulas possibilite a realização de um trabalho educativo consistente, mesmo dentro das limitações que o quadro atual na universidade nos impõe.

### Corpo Docente da EAFEUSP (por área/disciplina e em ordem alfabética)

Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano					
Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Alessandra Mendes Lira	41.061.209-1	Pedagogia (Mestrado)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	2º EF
Andréa Carneiro Pirani	17.799.711-4	Pedagogia/Ecologia (Graduação)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	3º EF
Brenda Paes Moreira Gonçalves	34.408.110-2	Pedagogia (Especialização)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	4º F
Eunice Massumi Guibu	65.444.164	Pedagogia	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	2º e 3º EF
Fabiana Andrea Dias Jacobik	23.271.840-4	Pedagogia (Doutorado)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	5º EF
Kamila Rumi Toyofuki	29.921.688-3	Pedagogia	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	1º EF

Mirian Cury Machado	15.896.355-6	Pedagogia (Especialização)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	3º EF
Patrícia Martins Penna	28.834.515-0	Pedagogia (Mestrado)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	4º EF
Priscila Gonçalves de Souza	42.051.134-9	Pedagogia	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	1º EF
Rosana de Fátima C. Morgado	19.520.863-8	Pedagogia (Especialização)	Polivalente	Permanente, 40 horas semanais	1º EF
Silvia Szterling Munimos	9.893.498-3	Pedagogia (Doutorado)	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	4º e 5º EF
Theda Cabrera Gonçalves Pereira	20.482.592-1	Artes Cênicas (Doutorado)	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	2º EF
Elaine Fernandes de Oliveira Santos	41.070.487-8	Pedagogia	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	5º EF
Maria Elena Roman de Oliveira Toledo	12.242.307-0	Pedagogia (Doutorado)	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	2º EF
Lucia Matias da Silva	14.132.722-4	Pedagogia, Geografia (Doutorado)	Polivalente	Temporária, 12 horas/semanais	5º EF

#### Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio: Língua Portuguesa

Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Andrea Gonzaga de Araújo	21.134.325-0	Português (Especialização)	Português	Permanente, 40 horas semanais	6º e 7º EF
Elaine Mendes da Mota	23.810.807-7	Português (Mestrado)	Português	Permanente, 40 horas semanais	7º, 8º e 9º EF
Jacqueline Britto Sant'Anna	06.488.717-7	Português (Mestrado)	Português	Permanente, 40 horas semanais	9º EF e 1º, 2º e 3º EM
Sheila Luciana Hurtado Viana	28.150.478-7	Português	Português	Permanente, 40 horas semanais	8º EF e 1º, 2º e 3º EM

#### Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio: Línguas Estrangeiras

Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Andrea Augusta de Aguiar	16.119.681-0	Espanhol/Português (Doutorado)	Espanhol	Permanente, 40 horas semanais	9º ano EF, 1º, 2º e 3º EM
Cláudia Viegas Saraiva	M9228759	Francês (Doutoranda)	Francês	Permanente, 40 horas semanais	6º, 7º e 8º anos EF
José Augusto R. de Souza	16.346.514-9	Inglês/Português (Mestrado)	Inglês	Permanente, 40 horas semanais	9º ano EF, 1º, 2º e 3º EM
Lindiane Viviane Moretti	18.633.890-9	Inglês (Mestrado)	Inglês	Permanente, 30 horas semanais	6º, 7º e 8º anos EF
Sahsha K.W. Dellatorre Nishimura	43.710.497-7	Francês/Português (Doutorado)	Francês	Permanente, 40 horas semanais	9º ano EF, 1º, 2º, 3º EM

Ensino Fundamental e Ensino Médio: Arte					
Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Adriana Silva de Oliveira	33.191.641-1	Artes Cênicas (Especialização)	Arte	Permanente, 40 horas semanais	3º, 7º, 8º EF e 1º, 2º, 3º EM
Kelly Cristine Sabino	33.886.631-0	Artes Plásticas (Doutoranda)	Arte	Permanente, 40 horas semanais	4º, 6º e 9º EF
Lucymara Apostólico de Azevedo Abdounur	25.787.641-8	Música	Arte	Permanente, 40 horas semanais	1º, 2º e 3º EM
Marcelo de Saete Souza	28.968.788-3	Artes Plásticas (Mestrado)	Arte	Permanente, 40 horas semanais	2º, 3º e 7º EF e 1º, 2º e 3º EM
Maria Cláudia M.R. Mussolin	12.267.722-5	Música (Especialização)	Arte	Permanente, 30 horas semanais	1º e 5º EF

Ensino Fundamental e Ensino Médio: Educação Física					
Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz	18.353.040-8	Educação Física	Ed. Física	Permanente, 40 horas semanais	4º e 5º EF, 1º, 2º e 3º EM
Luciano Ducatti Colpas	19.926.618-9	Educação Física	Ed. Física	Permanente, 40 horas semanais	6º e 7º EF e 1º, 2º e 3º EM
Milena Bushatsky Mathias	33.378.682-8	Educação Física	Ed. Física	Permanente, 40 horas semanais	1º, 2º e 3º EF e 1º, 2º, 3º EM
Ronaldo dos Reis	26.274.600-1	Educação Física (Mestrando)	Ed. Física	Permanente, 40 horas semanais	3º, 8º e 9º EF e 1º, 2º, 3º EM

Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio: Ciências da Natureza					
Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Lílian Cristina de Barros	18.586.594	Física (Especialização)	Ciências e Física	Permanente, 40 horas semanais	9º ano EF, 1º, 2º, 3º EM
Maila Beyer	45.030.550-8	Ciências Biológicas (Mestrado)	Biologia	Temporária, 12 horas semanais	1º, 2º e 3º EM
Roberto da Silva Mauro	49.326.249-0	Química (Mestrado)	Química	Temporário, 12 horas semanais	1º e 2º EM
Luciane Fernandes de Goes	33.541.182-4	Química (Doutorado)	Química	Temporário, 12 horas semanais	1º e 3º EM

**Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio: Matemática**

Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Ernani Nagy de Moraes	18.518.118-1	Matemática (Mestrado)	Matemática	Permanente, 40 horas semanais	1º, 2º e 3º EM
Henri Flávio da Silva	27.960.600-X	Matemática (Mestrado)	Matemática	Permanente, 40 horas semanais	6º e 7º ano EF
Josenilton Andrade de Franca	17.153.450-5	Matemática	Matemática	Permanente, 40 horas semanais	8º e 9º ano EF

**Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio: Ciências Humanas**

Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Fábio Bezerra de Brito	26.838.736-X	História (Doutorado)	História	Permanente, 40 horas semanais	7º, 8º e 9º anos EF
Felipe de Souza Tarábola	30.444.115-6	Sociologia (Doutorado)	Sociologia	Permanente, 40 horas semanais	8º ano EF, 1º, 2º e 3º EM
José Carlos Carreiro	9.880.897	Geografia (Mestrado)	Geografia	Permanente, 40 horas semanais	9º ano do EF, 1º, 2º e 3º EM
Marta Vitória de Alencar	24.406.769-7	Filosofia (Doutoranda)	Filosofia	Permanente, 40 horas semanais	9º ano do EF, 1º, 2º e 3º EM
Vanderlei Pinheiro Bispo	19.920.245-X	História (Doutorado)	História	Permanente, 40 horas semanais	6º ano do EF, 1º, 2º e 3º EM
Jussara Vaz Rosa	17.944.620-4	Geografia (Mestrado)	Geografia	Permanente, 40 horas semanais	6º, 7º e 8º EF

**Ensino Fundamental e Ensino Médio: Educação Especial**

Nome	R.G.	Habilitação	Atribuição	Regime de Contratação	Classes
Ingrid Anelise Lopes	28.313.182-2	Pedagogia, habilitação em Educação Especial (Doutorado)	Educação Especial	Temporário, 12 horas semanais	6º ao 9º EF, 1º, 2º e 3º EM
Samara Annanias Teixeira da Costa	42629863-8	Pedagogia	Educação Especial	Temporário, 12 horas semanais	6º ao 9º EF, 1º, 2º e 3º EM
Patrícia Tanganelli Lara	20.455.165-1	Pedagogia (Doutorado em Educação Especial)	Educação Especial	Temporário, 12 horas semanais	1º a 5º anos do EFI

### 2.3 Corpo docente

A Escola de Aplicação da FEUSP possui atualmente 715 alunos do Ensino Fundamental de Nove Anos ao Ensino Médio, divididos em 25 turmas: com três turmas de 1º ano do Ensino Fundamental e duas turmas nos demais anos escolares (do 2º ao 9º ano EF e do 1º ao 3º ano EM). Cada turma é formada por no máximo 30 alunos, limite ultrapassado somente em caso de retenção

ou criação de vagas. Vale lembrar que os 60 alunos ingressantes no 1º ano do Ensino Fundamental são divididos em três turmas de 20 alunos cada (em vez de duas turmas de 30 alunos), desde 2012, em consonância com a decisão do Conselho de Escola e da Congregação da Faculdade de Educação a USP.

A cada ano são abertas 60 vagas para o 1º Ano do Ensino Fundamental. Essas vagas são distribuídas mediante sorteio público, de acordo com três categorias: 1/3 para filhos de professores e funcionários da FEUSP, 1/3 para filhos de professores e funcionários da USP e 1/3 para a comunidade externa à universidade. As vagas que sobram da primeira categoria, algo comum nos últimos anos, passam para a categoria seguinte. O número total de inscrições para as três categorias é expressivo. A cada ano aproximadamente 1000 (mil) famílias tentam matricular seus filhos na EAFEUSP. O processo de inscrição e sorteio ocorre sempre em agosto de cada ano.

As vagas remanescentes nos demais anos, normalmente resultantes de transferência de alunos, são disponibilizadas e sorteadas de acordo com sua categoria de origem. A procura é muito grande também para essa situação. A cada final de semestre é feita a publicação de comunicado aberto em que são divulgadas, se houver, as vagas remanescentes para todos os anos escolares, bem como procedimentos e calendário de inscrição, sorteio e matrícula.

O corpo discente da EAFEUSP é heterogêneo quanto à origem cultural e condições sócio-econômicas. A composição das classes procura manter a heterogeneidade, inclusive do ponto de vista do desempenho escolar dos alunos. O perfil socioeconômico dos alunos, segundo dados do levantamento realizado pela escola e pela Superintendência de Assistência Social, indica que a EAFEUSP atende a famílias de renda mensal também heterogênea. Os alunos provenientes de famílias de baixa renda recebem auxílio financeiro da Universidade de São Paulo, com verba anual específica, por meio de bolsas de alimentação, lanche, uniforme, material escolar e custeio de atividades didáticas; essas bolsas são concedidas de acordo com avaliação socioeconômica realizada pela Superintendência de Assistência Social da Universidade (SAS).

Em 2017, 91 alunos receberam alguma bolsa de assistência escolar, o que lhes assegurou plena participação nas atividades da escola. Foram concedidas 61 bolsas de material escolar, 44 bolsas de atividades didáticas (alimentação, hospedagem e ingressos em saídas de estudo e estudos do meio), 78 bolsas de alimentação para refeição no Restaurante SAS, 43 bolsas para lanche na cantina escolar e 34 bolsas de uniforme escolar (03 camisetas para cada aluno). A restrição orçamentária da Universidade também impactou a verba destinada aos alunos bolsistas, não sendo possível manter, em 2018, a mesma assistência oferecida aos alunos em anos anteriores. A alocação de verbas para essa finalidade foi reativada em 2019, e, em 2020, 118 famílias solicitaram bolsas, tendo sido distribuídas: 96 bolsas-alimentação (almoço SAS); 56 bolsas para realização de atividades didáticas; e 57 bolsas para materiais escolares (acervo e arte).



## 2.4 Instâncias de Gestão Escolar

### 2.4.1 Direção

Nome	R.G.	Regime de Contratação	Habilitação
Diretora: Marlene Isepi	16.479.827-4	Permanente, 40 horas semanais	Pedagogia (Mestrado)
Vice-Diretora: Maria de Fátima Parreira de Freitas Morissawa	8.639.579-8	Permanente, 40 horas semanais	Pedagogia

### 2.4.2 Equipe Técnico-Pedagógica

A equipe técnico-pedagógica da EAFEUSP é composta pela Direção (Diretor e Vice-Diretor), pela Orientação Pedagógica e pelos Profissionais de AEE (Atendimento Educacional Especializado). O quadro abaixo mostra o quanto essa equipe tem passado por alterações, e como, em função da reorganização da escola, temos conseguido recuperar um pouco do fôlego para o trabalho de gestão em uma perspectiva democrática, inclusiva e participativa. É nesse sentido que desde 2018 os professores coordenadores de área passaram a integrar a Equipe Técnico-Pedagógica. Esse colegiado ampliado (chamado de RETA) reúne-se semanalmente para viabilizar a gestão das atividades cotidianas da escola.

Equipe Técnico-pedagógica da EAFEUSP						
Função	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Diretor	01	01	01	01	01	01
Vice-diretor	01	01	01	01	01	01
Orientação Pedagógica	03	03	03	02	-	03*
Psicóloga	01	01	-	-	-	-
Professor Educação Especial	01	-	-	-	-	03**
Professores Coordenadores de Área	-	-	-	-	09	09
TOTAL	07	06	05	04	02	09

\*Docentes da FEUSP com atuação na EAFEUSP de 8 horas semanais.

\*\*Docentes contratadas em regime temporário, cada uma com dedicação de 12 horas semanais à EAFEUSP.

### 2.4.3 CoC de Educação Básica

A CoC-Educação Básica – comissão que reúne a Equipe Técnica Ampliada (RETA) e representantes do corpo docente da FEUSP – foi criada em 2019 para atuar na articulação e coordenação pedagógica da EA em três eixos: Currículo e Pesquisa, Pedagógico e Formação, e Educação Inclusiva.

I - O Eixo de Currículo e Pesquisa promove discussões e articula ações em torno do Projeto Político Pedagógico da EA, trazendo à baila reflexões sobre propósitos e finalidades do processo educativo, especialmente ligados a temas como produção de conhecimentos e interdisciplinaridade, e suas relações com as práticas escolares que se pretende estabelecer e aquelas já vigentes registradas nos planos de ensino, nos programas permanentes (EAPREVE, Negritude, Sexualidade e Gênero, Integridade) e nos projetos especiais (Oficinas do Fund I, Língua Máttria, Projeto LEM e outros). No âmbito de suas ações, promove articulações com projetos de pesquisa em andamento na escola, decorrentes de parcerias com pesquisadores da Universidade, e fomenta a realização de pesquisas pelos próprios professores-pesquisadores da escola.

II - O Eixo Pedagógico e de Formação volta-se para assuntos de ensino e de aprendizagem no âmbito das ações cotidianas da escola em seus diversos segmentos, abrangendo questões ligadas ao como ensinar e acompanhar a progressão das aprendizagens, tanto em aulas regulares, quanto em atividades de recuperação e tutoria pedagógica. Além da formação do corpo docente e educativo da Escola, esse Núcleo também atua na acolhida e acompanhamento de estagiários (estágios curriculares das licenciaturas e da licenciatura em pedagogia) e bolsistas (PUB, Pibid, entre outros).

III - O Eixo de Educação Inclusiva propõe e acompanha ações que possibilitem abarcar as diversas facetas da Educação Inclusiva, em um movimento de educação para todos e por todos. Para isso, promove formação e articulações com a equipe escolar, famílias, estudantes do público-alvo da Educação Especial e instâncias parceiras existentes na Escola, como a APM e o Grêmio. Da mesma maneira, com as instâncias parceiras a ela externas, como a SAS, Escolas Públicas com as quais mantemos cooperação para atendimento de alunos em suas respectivas Salas de Recurso e os Conselhos Tutelares. Em 2019, foi criado o Grupo de Trabalho sobre Educação Inclusiva e Ensino Colaborativo, composto por professores das classes comuns, vice-direção, orientação pedagógica (membro da COC) e professoras da Educação Especial para atuar nas diferentes instâncias citadas acima.

Para o ano letivo de 2020, a CoC-Educação Básica está assim constituída:

**Vivian Batista da Silva** (Coordenadora da CoC / Orientadora Educacional / Representante FEUSP)

**Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz** (Vice-Cordenadora / Coordenadora da Área de Educação Física)

**Marlene Isepi** (Diretora)

**Maria de Fátima Parreira de Freitas Morissawa** (Vice-Diretora)

**José Carlos Carreiro** (Coordenador da Área de Ciências Humanas)

**Lílian Cristina de Barros** (Coordenadora da Área de Ciências da Natureza)

**Josenilton Andrade de Franca** (Coordenador da Área de Matemática)

**Brenda Paes Moreira Gonçalves** (Coordenadora da Área de Ensino Fundamental I)

**Fabiana Andrea Dias Jacobik** (Coordenadora da Área de Ensino Fundamental I)

**Kelly Cristine Sabino** (Coordenadora da Área de Arte)

**José Augusto R. de Souza** (Coordenador da Área de Línguas Estrangeiras)

**Andrea Gonzaga de Araújo** (Coordenadora da Área de Língua Portuguesa e Literatura)

**Ana Paula Zerbato** (Orientadora Educacional / Representante FEUSP)

**Lívia de Araújo Donnini Rodrigues** (Orientadora Educacional / Representante FEUSP)

**Kátia Cristina Silva Forli Bautheney** (Representante FEUSP)

**Lúcia Helena Sasseron Roberto** (Representante FEUSP)

**Martha Marandino** (Representante FEUSP)

**Dislane Zerbinatti Moraes** (Representante FEUSP)

**Raquel Milani** (Representante FEUSP)

**Monica Caldas Ehrenberg** (Representante FEUSP)

## 2.5 Instâncias de participação e deliberação

São cinco as instâncias de participação e deliberação na Escola de Aplicação FEUSP: o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres (APM-EA), o Grêmio Estudantil, os Conselhos de Classe e as Reuniões de Classe.

### 2.5.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola (CE) é um colegiado constituído por membros de todos os segmentos da comunidade escolar, cuja função é gerir coletivamente a escola. Trata-se da instância máxima de deliberação no interior da Escola de Aplicação, submetida apenas à Congregação FEUSP. Com suporte na Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Regimento da Escola de Aplicação prevê o CE como órgão fundamental de efetivação da gestão democrática.

É um espaço privilegiado de valorização do debate de ideias e vocalização de representantes de toda comunidade escolar (alunos, pais, professores, funcionários, equipe técnico-pedagógica e docentes da FEUSP), comprometido com os interesses coletivos de defesa da oferta de educação pública, gratuita e de qualidade no Ensino Básico no interior da Universidade de São Paulo.

Em 2019, além dos temas relacionados à manutenção das atividades do cotidiano escolar, uma importante pauta foi a reorganização do modelo de Gestão da EAFEUSP, que culminou com a instalação da CoC Educação Básica, já descrita neste Plano.

No momento do fechamento do Plano Escolas 2020, estava em andamento o processo eleitoral para a recomposição do Conselho de Escola. Esse processo foi interrompido com as medidas de isolamento social e suspensão das aulas em função da pandemia pelo Covid-19. O processo será oportunamente retomado.

#### **Composição do CE na Gestão 2019/2020**

##### **Presidência:**

Profa. Marlene Isepi Profa. Marlene Isepi (Titular) / Profa. Maria de Fátima Morissawa (Suplente)

##### **Representante da Orientação Pedagógica e Educacional da EAFEUSP:**

Prof. Dra. Vivian Batista da Silva

##### **Representante dos Professores EAFEUSP:**

Profa. Priscila Gonçalves de Souza (EF I – Titular) / Profa. Patrícia Martins Pena (EF I – Suplente)

Prof. Henri Flávio da Silva (EF II – Titular) / Prof. Josenilton Andrade de Franca (EF II – Suplente)

Profa. Maria Claudia M. Robazzi (EM – Titular) / Profa. Andrea Augusta de Aguiar (EM – Suplente)

**Representante dos Funcionários EAFEUSP:**

Sra. Elenice Ferrari (Titular) / Cristiene Camila Soares Luiz Betti (Suplente)

**Representante dos Pais EAFEUSP:**

Sr. Marcus Komei M. Pedroza (EF I - Titular) / Sra. Luciene C. Soares Vitor (EF I – Suplente)

Sra. Marina Beyer Taguchi – (EF II - Titular) / Sra. Tatiana Garofalo Ostronoff (EF II – Suplente)

Sra. Maria de Lourdes da Silva (EM – Titular) / Sra. Minelvina Machado Xavier (EM – Suplente)

**Representante dos Alunos EAFEUSP:**

Miguel P. Faria – 9º EF II (Titular) / Benício M. dos Santos – 9º EF II (Suplente)

Eduarda Ramos Ribeiro – 2º EM (Titular) / Gabriel B. Martins – 2º EM I (Suplente)

Ana Beatriz de Oliveira Silva – 2º EM (Titular) / Marcelly M. de Castro – 2º EM (Suplente)

**Representantes Docentes da Faculdade de Educação:**

**Departamento de Administração Escolar (EDA / FEUSP):**

Prof. Dr. Roberto da Silva (Titular) / Prof. Dr. Rubens Barbosa de Camargo (Suplente)

**Departamento de Filosofia do Ensino (EDF / FEUSP):**

Profa. Dra. Maria de Fátima Simões Francisco (Titular) / Profa. Dra. Viviane Guimarães Pinheiro Fonseca (Suplente)

**Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM / FEUSP):**

Profa. Dra. Vivian Batista da Silva (Titular) / Profª Dra Martha Marandino (Suplente)

**Representante Discente da FEUSP - Centro Acadêmico Professor Paulo Freire:** não há representante

## 2.5.2 APM

A APM, de acordo com seu estatuto, alterado em abril de 2013, é “uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, de caráter organizacional, assistencial, promocional, recreativo, cultural e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de, como instituição auxiliar da Escola de Aplicação, colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência à escola e na integração família-escola-comunidade”. (Estatuto Social da Associação de Pais e Mestres – APM da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – Da denominação, sede, finalidade e duração).

Com mandato de dois anos, a gestão da APM deve ser composta por, no mínimo, seis membros. Na gestão atual, que vigora entre 2019-2021, temos na diretoria executiva: Marina Bayer Taguchi (Presidente), Patrícia Martins Penna (vice-presidente), Renata Guedes Mourão Macedo (1ª Secretária), Maria Ângela Rodrigues Lacerda (2ª Secretária), Waldegiso Galvão de Albuquerque (1º Tesoureiro), Tânia Gomes (2ª Tesoureira), Conrado Lessa Resende Ribeiro (3º Tesoureiro), e no Conselho Fiscal temos: Fábio Bezerra Brito (1º Conselheiro), Josenilton Andrade de Franca (2º Conselheiro), Ricardo Dias Sacco (3º Conselheiro), Vanessa Riul de Freitas (4ª Conselheira) e Alexandra Cervantes (5ª Conselheira).

A Assembleia Geral da APM aprova o calendário eleitoral e, após o resultado das eleições, efetiva a posse da Gestão. A chapa que concorre à gestão da APM deve apresentar carta-proposta contendo Plano de Trabalho para o biênio, transcrita a seguir.

## Plano de Trabalho da Gestão APM 2019-2021

Nossa proposta é por uma APM que seja um espaço de encontro, debate e integração de famílias, professores, funcionários, alunos e escola, contribuindo de maneira efetiva com a comunidade escolar. Tendo como referência a história da Escola de Aplicação, bem como seus desafios presentes e futuros, acreditamos que a missão da APM seja atuar na elaboração e colaboração de projetos educacionais, contribuindo de maneira democrática com a aprendizagem de nossos alunos e com melhorias nos eventos e espaços escolares.

### Propostas:

#### 1. Continuidade das ações iniciadas pela gestão 2017-2019:

- Revitalização dos espaços da escola, por meio de arrecadação de recursos, parcerias e realização de mutirões.
- Luta pela contratação de professores e funcionários efetivos para a EA.
- Apoio à realização da festa anual e à comemoração dos 60 anos da EA.
- Reuniões mensais abertas, com divulgação do calendário de datas e horários.
- Acompanhamento da Ação Cível aberta pela APM e do processo no Ministério Público.
- Apoio aos formandos e ao Grêmio estudantil.

#### 2. Ações a serem implementadas pela gestão 2019/2021:

- Reativação dos canais de comunicação já existentes, como Facebook, e criação de novos canais online, visando o maior engajamento das famílias com a APM e com a Escola.
- Relatório periódico sobre ações e projetos da gestão.
- Resgate da feira de troca de livros em possível parceria com os professores de língua portuguesa.
- Evento anual de recepção das novas famílias ingressantes na escola.
- Valorização da memória e história da escola, por meio da continuidade de projetos elaborados na ocasião dos 60 anos.
- Reforçar a comunicação com representantes de classe e representantes no conselho de escola através de reuniões presenciais e/ou comunicação via e mail/redes sociais.
- Buscar doações e parcerias para novos projetos.

### 2.5.3 Grêmios Estudantis

De acordo com seu Estatuto, são objetivos do Grêmios Estudantis da EAFEUSP congregar os alunos da escola, defendendo seus interesses individuais e coletivos. Além disso, o Grêmios se empenha na promoção de ações de:

- incentivo à cultura literária, artística, política e desportiva entre seus membros;
- cooperação entre administradores, professores, funcionários e alunos no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;
- intercâmbio e colaboração de caráter cultural, educacional, político, desportivo e social com outras entidades estudantis;
- luta pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo;
- luta pela democracia, pela independência e respeito às liberdades fundamentais do ser-humano, sem distinção de raça, cor, gênero, opção sexual, nacionalidade, convicção política ou religiosa e quaisquer diferenças.

Para o biênio 2019/2020, os integrantes, eleitos em 29/03/2019, são:

**Presidente:** Marcelly Marcolino de Castro, 2º II EM

**Vice-Presidente:** Jonatas de Oliveira Beltrão, 2º I EM

**1º Secretário:** Ana Carolina Santos Sena Sacramento, 1º II EM

**2º Secretário:** Giulia Victor de Moraes Natal, 1º I EM

**1º Tesoureiro:** Ana Beatriz de Oliveira Silva, 2º II EM

**2º Tesoureiro:** Thiago Emanuel Santos Goulart e Silva, 2º II EM

**Auxiliar:** Beatriz Machado Xavier, 1º II EM

**Auxiliar:** Giovanna Tritapepe Alexandre, 1º I EM

**Auxiliar:** Giulia Marandino Diaz, 1º II EM

**Auxiliar:** Giulia Maria Ferreira de Souza Martins, 1º I EM

**Auxiliar:** Henrique Alves Farias, 9º I EF

**Auxiliar:** Priscilla Santana Mello, 1º I EM

**Auxiliar:** Julia Pássaro Carvalho, 1º II EM



No momento da finalização do Plano Escolar, estavam abertas as inscrições de chapas para o processo eleitoral 2020/2021. Diante da suspensão das aulas em função da pandemia Covid-19, o processo foi interrompido e será retomado oportunamente.

#### 2.5.4 Conselhos de Classe

De acordo com o Regimento Escolar, o Conselho de Classe é um colegiado responsável pelo acompanhamento e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem de cada ano escolar. Ele é composto por: todos os professores do ano escolar, um membro da Direção, que pode ser representado pela Orientação Pedagógico-Educacional, e um representante das famílias para cada classe/turma do ano escolar. A partir do 6º ano do Ensino Fundamental, há, também, a participação de estudantes, sendo um aluno titular e um suplente por classe/turma do ano escolar.

O Conselho de Classe deve se reunir pelo menos uma vez a cada trimestre letivo, em datas fixadas no Calendário Escolar ou a qualquer momento, por convocação do Diretor ou solicitação de 1/3 (um terço) de seus integrantes, para:

- **avaliar o desempenho individual dos alunos que julgar necessário;**
- **avaliar o desempenho da classe e analisar as estratégias de aprendizagem dos diferentes componentes curriculares;**
- **identificar os alunos com aproveitamento não satisfatório, encaminhando-os para estudos de recuperação, decidindo sobre a retenção ou aprovação dos alunos com rendimento não satisfatório na reunião ordinária do 3º trimestre, respeitando as definições do Regimento Escolar;**
- **analisar os critérios de avaliação utilizados e propor alterações, se necessário;**
- **coletar informações a respeito das necessidades e interesses dos alunos, utilizando-as na resolução dos problemas surgidos;**
- **avaliar as relações entre educador-aluno e aluno-aluno no espaço das atividades escolares;**
- **apreciar os recursos interpostos por alunos ou por seus responsáveis, relativos ao acompanhamento do desempenho escolar, deliberando sobre os mesmos;**
- **encaminhar ao Conselho de Escola casos que julgue necessário, justificando o encaminhamento.**

### 2.5.5 Reuniões de Classe

Também previstas no Regimento, as Reuniões de Classe são os momentos em que professores, famílias e equipe pedagógica de um determinado ano escolar se reúnem para compartilhar e analisar informações relacionadas ao trabalho educativo desenvolvido pela Escola. A partir do 6º ano do Ensino Fundamental, os estudantes também são convidados a participar das Reuniões, que ocorrem ordinariamente três vezes ao ano, conforme previsto no Calendário Escolar. Nos últimos anos, temos realizado a experiência de propor reuniões temáticas, já tendo sido abordados temas como: Educação Inclusiva; Crianças, adolescentes e as redes sociais; e Questões de gênero e sexualidade entre jovens.

### 2.6 Convivência Escolar

A educação oferecida pela Escola de Aplicação da FEUSP é comprometida com os direitos humanos, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças e das diversidades, a democracia e a formação para a cidadania. Diálogo, respeito e solidariedade são os pilares que dão sustentação às práticas e às relações interpessoais na Escola.

Nesse sentido, entende-se que a construção de um ambiente socialmente saudável requer clareza de quais são os Direitos e os Deveres que se aplicam a todos os envolvidos no processo educativo: alunos, funcionários, professores e famílias. O Roteiro de Normas de Convivência em vigor na Escola foi elaborado ao longo do ano de 2014, com a participação de estudantes, funcionários, professores e famílias. A parte inicial desse documento, que deve ser rediscutido pela comunidade escolar em 2020, traz os seguintes Direitos e Deveres:

DIREITOS	DEVERES
Usufruir do patrimônio escolar e de tê-lo em boas condições de conservação.	Respeitar e zelar pelas instalações, mobiliário, equipamentos, símbolos escolares e outros bens de uso comum.
Conviver em um ambiente limpo, saudável e seguro, livre de constrangimentos ou intolerância.	<p>Contribuir com a limpeza e manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas, drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas.</p> <p>Ser respeitoso e cordial, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou política.</p> <p>Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar.</p> <p>Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos que porventura venham a ocorrer.</p>

<p>Usufruir de educação pública gratuita e de qualidade.</p>	<p>Cumprir com pontualidade os horários de trabalho, de estudo e de reuniões. Realizar os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação. Participar das atividades planejadas pela escola, dedicando a elas a atenção e o tempo necessários para seu bom aproveitamento e rendimento. Contribuir para a criação de um ambiente de cooperação e aprendizagem, evitando barulhos excessivos e condutas que perturbem o ambiente escolar. Estar preparado para as aulas e atividades escolares. Avaliar e acompanhar o desempenho escolar dos alunos.</p>
<p>Expressar-se de modo livre, desde que respeitada a não veiculação de conteúdos difamatórios, obscenos, preconceituosos, racistas, discriminatórios ou que façam apologia à violência, ao crime ou a atos ilícitos.</p>	<p>Ouvir e respeitar a opinião do outro, mesmo quando divergente da própria. Usar os meios de comunicação (murais, lista de e-mails, redes sociais, etc.) com o mesmo cuidado e respeito necessários nas interações face-a-face. Solicitar a autorização antes de fazer registros de imagens ou audiovisuais no ambiente escolar, e zelar pela veiculação desses registros.</p>
<p>Participar de atividades de enriquecimento curricular, recuperação, orientação de estudos e plantões de dúvidas.</p>	<p>Frequentar as atividades escolares para as quais se inscreveu ou foi convocado. Respeitar horários e calendário das atividades programadas. Oferecer atividades especialmente planejadas para acompanhamento individual dos alunos. Organizar o cronograma e viabilizar a realização das atividades em horário organizado pela equipe escolar.</p>
<p>Decidir sobre adereços corporais de uso estritamente pessoal, desde que não representem perigo a si e aos demais, e não divulguem ideias racistas, preconceituosas, difamatórias ou obscenas.</p>	<p>Usar o uniforme escolar, sendo a camiseta da Escola uniforme obrigatório em atividades de saída de estudos e estudos de meio. Zelar pelo modo como se apresentam no ambiente escolar, evitando trajés inadequados, tais como roupas curtas, justas ou transparentes. Usar roupas e calçados adequados para as práticas corporais e esportivas, em especial nas aulas de Arte e Educação Física.</p>
<p>Receber informações sobre aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais.</p>	<p>Fornecer informações corretas e, quando delas não dispuser, buscar meios para tal.</p>
<p>Organizar, promover e participar do Grêmio Estudantil e da Associação de Pais e Mestres.</p>	<p>Incentivar e viabilizar a organização e a participação de famílias e alunos nesses órgãos. Conhecer e respeitar as normas previstas nos Regulamentos e Regimentos internos desses órgãos.</p>
<p>Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes.</p>	<p>Zelar pela confidencialidade das informações que circulam entre os profissionais da escola para que haja o devido atendimento a questões pedagógicas.</p>

### 3. Nosso Currículo

O processo de escrita das duas seções deste item – “Nossas Concepções” e “Nossas Práticas” – teve início em outubro de 2019. Nos últimos anos, como já está registrado em outras partes desse Plano Escolar, a EAFEUSP tem passado por muitas mudanças, a principal delas relacionada à instabilidade do corpo docente e administrativo em função da política de enxugamento dos quadros de pessoal na Universidade de São Paulo. Desde 2015, passamos por dois programas de incentivo à demissão voluntária (PIDVs), seguidos de períodos em que a contratação de pessoal docente e administrativo ficou suspensa. Isso teve profundas consequências nos modos como organizamos nossos processos de gestão da vida escolar. Em 2019, chegamos a um quadro em que 30% de nosso corpo docente era formado por professores contratados em regime temporário, com dedicação de apenas 12 horas semanais à escola, com pouca perspectiva de mudança desse cenário a curto e médio prazo. Isso nos colocou em alerta: como manter nossa proposta educacional frente a tão grande oscilação em nossos quadros? Foi diante dessa inquietação que a equipe escolar abraçou o desafio de revisitar os princípios que articulam suas práticas e tentar, do modo mais coletivo possível, reescrevê-los e reinscrevê-los no contexto atual da escola. Como se trata de escrever a muitas mãos, criamos uma metodologia de trabalho que possibilitasse a escrita de pequenas vinhetas, ou seja, pequenos textos que evidenciassem quem somos, como pensamos e como fazemos a educação das crianças e jovens que conosco partilham o dia a dia escolar. Nas próximas linhas, descrevemos, rapidamente, como essa metodologia nos trouxe ao texto que será apresentado mais adiante, reiterando que se trata de um texto inacabado e em processo de elaboração. Um texto cuja escrita será retomada ao longo dos próximos anos para que ele ganhe adensamento conceitual e cor, ou seja, para que ele mostre, mais e mais, a escola que somos, a escola que queremos ser e a escola que podemos ser.

Para a elaboração dessas duas seções (Nossas Concepções e Nossas Práticas), começamos com um exercício de associação livre (técnica de natureza introspectiva que permite conhecer as percepções dos sujeitos sobre uma dada experiência). Cada pessoa da escola – professores e funcionários – registrou as cinco primeiras palavras que acreditavam sintetizar o que era a EAFEUSP. Essas palavras foram compiladas e com elas foi elaborada a nuvem ao lado, em que as palavras de maior ocorrência aparecem em tamanho maior.



Figura 2: nuvem de palavras construída em exercício coletivo feito pela equipe escolar em outubro de 2019.

Mantendo essas palavras sempre à vista, iniciamos dois exercícios realizados entre outubro e dezembro de 2019.

O primeiro exercício, realizado na reunião pedagógica de 15 de outubro de 2019, foi articulado em torno de um texto elaborado em 1997 por Manoel Oriosvaldo de Moura, Marli E. D. A. André, Marta Kohl de Oliveira e Vitor Henrique Paro, docentes da Faculdade de Educação da USP, intitulado “Princípios Norteadores para o Projeto Pedagógico da Escola Básica: o caso da Escola de Aplicação da FEUSP”. Organizados em grupos formados por professores e funcionários da escola, lemos o texto e registramos nossas respostas às seguintes perguntas: De que fala esse princípio? Ele ainda permanece como orientador? Em caso afirmativo, em que ações da escola hoje ele ganha concretude? Em caso negativo, o que incomoda, falta dizer ou merece reconsideração, reescrita ou exclusão? De posse dos registros das discussões dos grupos, a equipe de Orientação Pedagógica da escola redigiu pequenos parágrafos – a que chamamos “Vinhetas – versão 1” – articulados em torno de ideias que “saltaram” aos olhos, especialmente no que dizia respeito a concepções de Educação, Conhecimento, Escola, Sociedade, Currículo, Sujeitos e Formação.

No segundo exercício, também realizado em grupos durante as reuniões pedagógicas de 05 e 09 de dezembro de 2019, fizemos uma atividade de contraposição, análise e síntese entre o documento “Vinhetas – versão 1”, e excertos sobre currículo, metodologia, conteúdos e objetivos selecionados de três fontes: o Plano Escolar EAFEUSP 2019, as Diretrizes Curriculares Nacionais (para o EF e EM, para a Educação em Direitos Humanos e para a Educação Especial) e da Base Nacional Comum Curricular. Ao fazer esse segundo exercício, a tarefa comum a todos os grupos era destacar trechos que refletissem QUE ESCOLA SOMOS ou QUE ESCOLA QUEREMOS SER. Esses destaques foram acompanhados de justificativa e de exemplos de práticas existentes na escola nas diferentes etapas de escolarização.

Após essas reuniões, novamente a equipe de Orientação Pedagógica se debruçou sobre os registros e, com base neles, produziu um novo documento que chamamos “Vinhetas – versão 2”. Em quatro reuniões de planejamento do ano letivo de 2020, ocorridas em 05, 07, 27 e 28 de fevereiro, seguindo o mesmo procedimento de apresentação do texto, leitura coletiva e registro de sugestões de alteração, o documento “Vinhetas” chegou a sua versão 4. E é essa a versão atual que trazemos no Plano Escolar 2020. É importante dizer que, entremeados a esses exercícios de escrita, a equipe também se dedicou à leitura e discussão de textos teóricos sobre os temas que nos pareceram gerar interpretações discrepantes entre nós, e que mereciam mais conversa a fim de viabilizar a construção de interpretações minimamente partilhadas, especialmente sobre a relação entre direitos humanos, cultura e educação, e sobre cidadania na escola e formação cidadã.

### 3.1 Nossas Concepções



Figura 3: Os temas que orientam nossas concepções

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que a educação é um direito social. A FEUSP e, por inclusão, a EAFEUSP, entende que esse direito é “fundamental à democratização de qualquer sociedade, especialmente no combate às desigualdades sociais” (Projeto Acadêmico da FEUSP 2018-2022). Assim compreendida, a educação é uma prática transformadora que se compromete em não apenas reconhecer, mas, também, legitimar as diferenças constitutivas de uma sociedade plural e heterogênea, criando espaços públicos em que todos se impliquem na discussão e enfrentamento dos problemas e desafios de conviver responsabilmente na diferença.

A construção de uma sociedade que valorize e desenvolva condições para a garantia da dignidade humana e da sustentabilidade do planeta é um princípio da EA. É nessa perspectiva que organizamos nossas práticas pedagógicas e procuramos, no exercício dos Direitos Humanos como forma de organização social, política, econômica e cultural, criar propostas de formação e convívio ético e solidário. Estamos permanentemente comprometidos na busca por meios e formas de enfrentar e combater, em nosso cotidiano escolar, as práticas de exclusão e de discriminação, bem como problematizar e agir em torno de questões ambientais e de sustentabilidade. Fazemos isso tanto em nossas aulas voltadas às disciplinas específicas do currículo, quanto nas atividades vinculadas aos programas e projetos inter e transdisciplinares, tais como Estudos de Meio, EAPREVE, Negritude, Integridade, Gênero e Sexualidade, entre outros.

A EA é um espaço de mediação entre os conhecimentos dos estudantes e o conhecimento socialmente produzido, um espaço de produção e de ampliação desses conhecimentos por meio das relações entre todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar. Isso pressupõe uma abertura

constante ao diálogo entre diferentes posições, em um processo sempre vivo de solidariedade, escuta, negociação e articulação. Dada a sua vinculação à Universidade, a EA é um campo de desenvolvimento de pesquisas e de formação, e os estudantes e pesquisadores da Universidade, sobretudo da FEUSP, também fazem parte de nossa comunidade. O convívio entre estudantes e pesquisadores do Ensino Superior, estudantes da Educação Básica e suas famílias, e corpo docente e funcional da EA cria um espaço de formação dinâmico e profícuo, sempre comprometido com a qualidade social da Educação oferecida na escola. No cotidiano da gestão da vida escolar da EA, as dimensões pedagógica e administrativa não se dissociam, e a escola se organiza de modo a possibilitar a participação direta e indireta (por representação) de sua comunidade, na convicção de que essa participação contribui para a descentralização das tomadas de decisão e, portanto, para a instauração da gestão democrática. As assembleias de classe e o espaço democrático (práticas que serão descritas na próxima seção deste Plano), as reuniões com as famílias, os conselhos de classe, o Grêmio, a APM, o Conselho de Escola, a RETA (Reuniões da Equipe Técnica Ampliada) e a CoC-Educação Básica (Comissão Coordenadora da Educação Básica) são evidências de como esse princípio ganha corpo na organização do espaço escolar.

O conhecimento é uma ferramenta cultural, portanto não é neutro. Adotar, diante dos conhecimentos, uma atitude problematizadora, questionadora, ética e crítica é essencial para que a escola seja um espaço de transformação e não uma instância padronizadora e homogeneizadora. Essa atitude nos impele a não apenas conhecer e nomear diferentes fenômenos e realidades (“O que é isso? Como se chama?”), mas, também, diante deles assumir uma postura indagadora (“Quem disse participa? Quem isso representa? Quem isso exclui? A quem interessa? Como me insiro nisso? Como posso transformar isso?”).

Diferentes conteúdos circulam na EA, tanto nos Planos de Ensino das disciplinas ligadas às áreas de conhecimento do currículo escolar, quanto nos projetos e programas instituídos (eventos, espaço democrático, estudos de meio, Negritude etc.), em uma proposta educacional que combina perspectivas disciplinares e inter/transdisciplinares. O trabalho com esses conteúdos é marcado, a um só tempo, pela reciprocidade e pelas discussões, disputas e embates inerentes aos processos de produção de conhecimento envolvendo diferentes agentes – professores, estudantes, funcionários, famílias, estagiários, bolsistas e pesquisadores.

Nesse sentido, nossas ações educativas fomentam a abertura a diferentes histórias, perspectivas e possibilidades de construção de conhecimentos como ferramenta de transformação pessoal e social cuja responsabilidade é partilhada por todos os sujeitos. Em outras palavras, entendemos que a construção de conhecimentos acontece na sala de aula e também fora dela, e todos que compõem a comunidade escolar são corresponsáveis pelo projeto educativo da escola.

O currículo orienta e recria os processos de ensino e aprendizagem, e a contribuição da escola para a formação cidadã envolve tanto a dimensão das práticas quanto a dimensão dos conteúdos de ensino. Reprodução e transformação são processos que movimentam a organização

curricular de uma escola. Reprodução porque em nosso cotidiano muitas vezes agimos segundo modos culturais enraizados em trajetórias e repertórios escolares outros; reprodução também porque muitos dos conteúdos de ensino na EA espelham decisões tomadas em outras instâncias do cenário educacional nacional (matrizes de exames de larga escala, base nacional curricular, livros didáticos). Transformação porque essas ações não são simplesmente naturalizadas e esses conteúdos não são simplesmente aplicados, mas sim problematizados e recontextualizados localmente, com vistas a construir um percurso próprio àqueles que constroem nossa realidade escolar.

Na EA, procuramos traduzir esses movimentos de reprodução e transformação, aparentemente contraditórios, em escolhas que combinam práticas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. Trata-se, portanto, de uma produção artesanal e cultural, marcada pelas tensões inerentes a um projeto de escolhas partilhadas. Sendo um currículo escolar, ele reflete a finalidade da educação como formação integral para a cidadania e propõe percursos de apropriação de saberes produzidos historicamente de modo a enriquecer a qualidade da vida cultural em suas múltiplas dimensões: econômica, social, política, artística, corporal, comunicativa e relacional.

Nessa trajetória, prevalecem, entre as pessoas da comunidade escolar, as relações de diálogo, colaboração e respeito às individualidades. Entende-se que na formação cidadã, a natureza dialógica do processo pedagógico é não apenas o meio para produção de saberes que emancipam o indivíduo, mas também um fim a ser buscado pelo cultivo de formas democráticas de convivência e troca de experiências entre sujeitos.

Nesse mesmo sentido, entendemos que a avaliação faz parte da vida social, e seu propósito é conhecer e situar os processos individuais e coletivos de construção de conhecimento à luz do contexto mais amplo do projeto educativo da escola. A avaliação tem, portanto, um caráter formativo e transformador e pressupõe movimento, descoberta, superação, engajamento e participação. Trata-se de avaliar para conhecer o que se sabe, e assim acolher, incluir e propor caminhos a todos e todas em seu processo de construção de conhecimentos. Dado esse caráter inclusivo e processual, os aspectos qualitativos da avaliação têm, na EA, prevalência sobre os aspectos quantitativos.

No que diz respeito à avaliação da aprendizagem, nossas práticas orientam-se pela dialogicidade. Envidamos esforços para que professores e estudantes se envolvam na definição de conteúdos, instrumentos e critérios transparentes e para que estudantes, professores e famílias participem de processos de devolutiva feitos ao longo do ano letivo.

Além disso, dada sua natureza formativa para todos os envolvidos no projeto educativo, a avaliação também se volta à própria escola, que busca manter-se em contínuo movimento de observação, documentação, debate e reflexão sobre seus próprios caminhos e escolhas, enfrentando suas incoerências e desafios com responsabilidade, e engendrando, assim, novas possibilidades de ação.



Na escola, os estudantes estão no centro das relações, e é primordial que sejam vistos como sujeitos da infância e da juventude, como cidadãos em formação com seus direitos e deveres, que vivem e agem no mundo em sua integridade afetiva, cultural, cognitiva, política e social.

Fundamentada na perspectiva da educação inclusiva prevista na Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2019, 3ª edição), a EA tem se empenhado em possibilitar condições adequadas para o acesso e construção do conhecimento a todos os seus estudantes público-alvo da Educação Especial, “colocando-se a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação” (Artigo 27º, § único). Assim sendo, quando se trata desses estudantes, o intuito é conceber as necessidades especiais do ponto de vista do direito à educação escolar, procurando deslocar o olhar na direção das potencialidades de cada um, aproximando-nos, com isso, da vertente que considera a deficiência como uma construção social.

Entendemos os desafios para atingir os princípios da inclusão escolar e garantir a aprendizagem de todos os estudantes, e é justamente envolvendo toda a comunidade escolar que a equipe vem buscando caminhos para o enfrentamento diante das dificuldades que se apresentam no dia a dia. “Falar de inclusão escolar é, exatamente, cumprir um compromisso coletivo, político e ético de não permitir a exclusão [...]” (OLIVEIRA, VALENTIN, SILVA, 2013, p. 15)<sup>6</sup>.

No interior da EA, portanto, todos os esforços são empreendidos para que as relações entre os sujeitos sejam pautadas no diálogo e no respeito à heterogeneidade e às diferenças em todas as suas dimensões.

O trabalho coletivo marca nosso projeto educativo, e todos os profissionais que trabalham na EA são considerados educadores. Como tal, entendemos que todos têm o direito e o dever de participar de processos de formação em serviço que contribuam para o constante enfrentamento coletivo dos desafios que se apresentam no trabalho educativo.

### 3.2 Nossas Práticas

A escola é, por excelência, um espaço-tempo privilegiado de formação integral e de exercício da cidadania. Em outras palavras, a escola, entendida como um projeto coletivo partilhado por crianças, jovens e adultos, é o espaço-tempo em que os sujeitos se formam em suas diferentes dimensões – intelectual, física, emocional, social, política e cultural – e, concomitantemente, formam e transformam a própria realidade escolar.

O papel da escola na formação dos estudantes traduz-se, ainda, pelo esforço de despertar e cultivar, nos educandos, uma atitude de curiosidade e envolvimento com o conhecimento, em sua dimensão social e histórica. A escolha dos conteúdos e a definição das metodologias de ensino e aprendizagem são, portanto, aspectos fundamentais para a coesão do projeto educativo.

<sup>6</sup> OLIVEIRA, A.A.S.; VALENTIM, F.O.D.; SILVA, L.H. Avaliação pedagógica: foco na deficiência intelectual numa perspectiva inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013. 88p.

Nesse sentido, destaca-se a importância de situar o conhecimento, interpretá-lo, problematizá-lo e transformá-lo, o que se torna possível quando são propiciadas situações de aprendizagem por meio das quais os educandos possam compartilhar e relacionar o novo e o já conhecido, colocando em movimento conceitos e ideias relacionados a diferentes objetos do conhecimento, apropriando-se de seus significados e recriando-os.

A definição dos conteúdos da ação pedagógica é um processo contínuo que se pauta na interpretação de diferentes documentos orientadores da Educação Básica, entre eles as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, bem como os Parâmetros e Orientações Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.

A Escola de Aplicação procura criar situações didáticas que favoreçam a compreensão do aluno e seu envolvimento com o conhecimento, o que supõe considerar o educando como sujeito da aprendizagem, respeitando as características e as necessidades formativas dos alunos nos diferentes níveis de escolaridade.

Leituras dirigidas, debates em torno de filmes, músicas, livros e outras produções culturais, experimentação em laboratório, resolução de problemas, projetos de investigação individual e/ou coletiva, pesquisas bibliográficas, exercícios de simulação, criação e sistematização, aulas expositivas, jogos e atividades lúdicas, saídas de estudo, estudos de meio, práticas corporais, entre outros, constituem práticas presentes no cotidiano da escola. Nessas práticas, são utilizados vários recursos (impressos e digitais) e espaços dentro da escola e no campus da USP. Dentre os espaços, podemos citar salas de aula, salas de arte, laboratórios, horta, bibliotecas, auditórios, o pátio, o jardim, museus, entre outros; dentre os recursos, temos os materiais elaborados pelos professores (apostilas, fichas, apresentações em PPT e vídeo), os livros didáticos e paradidáticos, as obras literárias e cinematográficas, os softwares educativos, os recursos online, entre outros.

A escola, como um todo, está constantemente empenhada em criar um ambiente de interação colaborativa e de cultivo à sensibilidade e à tenacidade na relação com o conhecimento, ambiente esse sempre permeado por questões para reflexão que tomem por eixo os contextos sócio-históricos do Brasil e do mundo. O corpo docente esforça-se por elaborar atividades que integrem diferentes disciplinas, valorizando a interdisciplinaridade, em um interessante exercício de criação coletiva. São exemplos disso a realização de Estudos do Meio e Saídas de Estudos, práticas presentes nos diferentes anos escolares, e a realização de projetos como as Oficinas Pedagógicas e o Círculo de Leitura do Ensino fundamental I, as disciplinas eletivas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Todas essas práticas serão descritas mais adiante neste Plano Escolar.

A combinação entre atividades disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, conforme ilustrado na figura abaixo, marca a organização do currículo na EA.

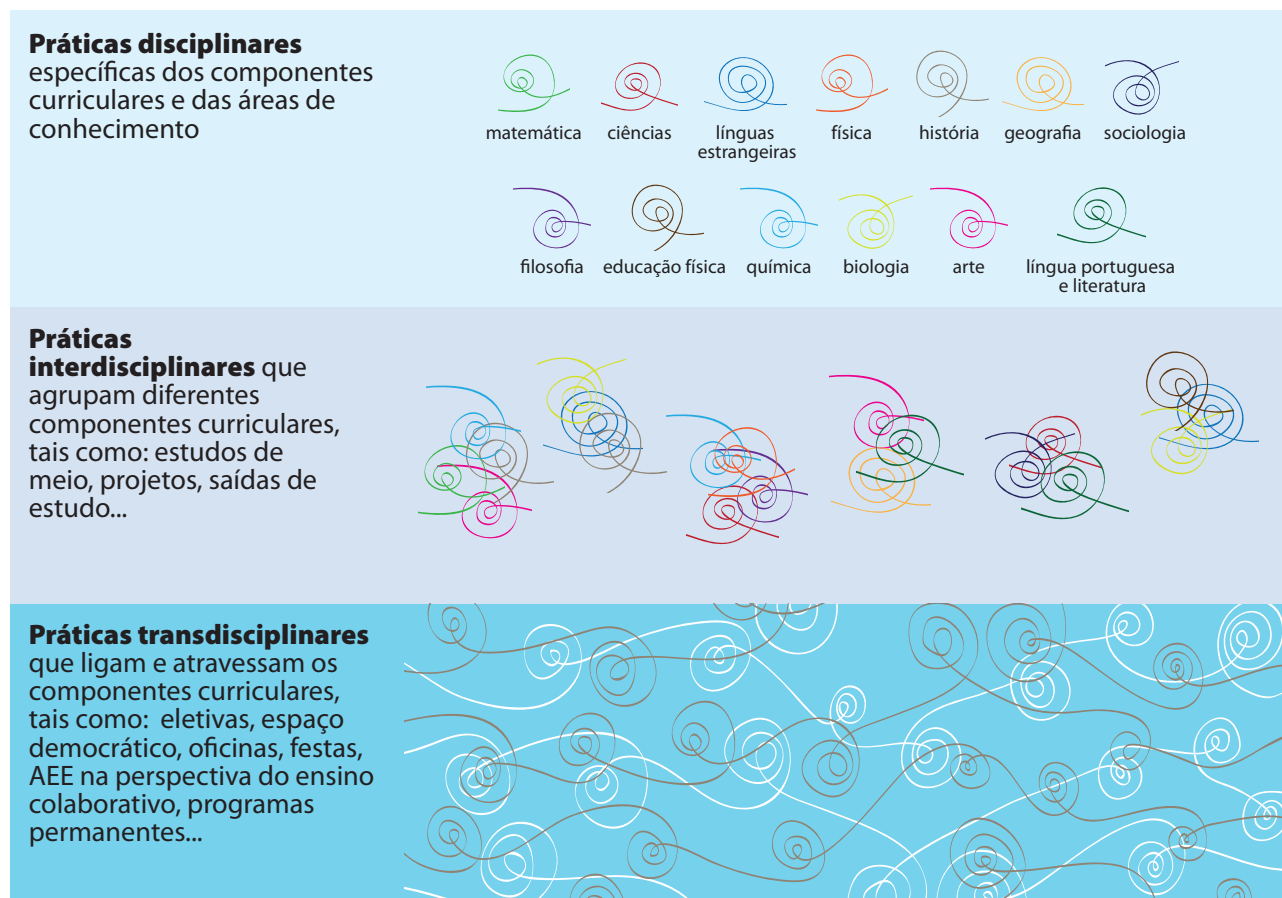


Figura 4: combinação de práticas disciplinares, inter e transdisciplinares

Em suma, a EA procura criar uma série de experiências que possibilitem aos estudantes:

- compartilhar saberes e relacioná-los a novos conhecimentos, experiências e informações;
- elaborar suas próprias teorizações com base em conceitos estudados, examinados e problematizados em profundidade;
- explorar relações de causa e efeito, bem como investigar motivações, finalidades e interesses em jogo em diferentes contextos;
- compreender e aplicar conceitos em situações concretas ou teóricas, experimentando, por vezes, aquelas em que é premente seguir normas e padrões existentes, e por outras, transpor – e por vezes, transgredir – essas mesmas normas e padrões de modo criativo e autoral;
- conviver na diferença, valorizando a diversidade, desenvolvendo a empatia e a solidariedade.

Elencamos, a seguir, algumas dessas experiências, especialmente as que buscam outros caminhos de aprendizagem para além das aulas regulares. Trata-se de projetos específicos, disciplinas eletivas, oficinas, atividades diferenciadas, além de trabalhos sistemáticos na biblioteca, na horta e no laboratório da escola. Incorporadas ao Calendário Escolar, essas iniciativas representam possibilidades de renovação e fortalecimento das atividades curriculares.

## Disciplinas Eletivas

Destinadas aos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, essas disciplinas são oferecidas por professores e bolsistas. Elas são semestrais. Para o primeiro semestre de 2020, estão previstas as seguintes disciplinas:

### Eletiva para os Anos Finais do Ensino Fundamental

Criação fotográfica // Artemática: mandalas e mosaicos // Fábrica de vídeos // Experiências com teatro de sombra // CineGEO // Basquetebol EA // Compostagem e suas aplicações: revitalizando a Horta da EA // Heróis - uma narrativa // A Torre de Brama, a Lenda do Fim do Mundo e a Idade das Estrelas // Fábrica de vídeos (Nova) // Distopias no cinema, em séries de TV, na literatura e nas histórias em quadrinhos // Jogos de diferentes épocas e lugares // Teatro de Animação de Objetos // Inglês com drama (Nova) // Você faz a diferença – integre-se ao Projeto Integridade // Arte e africanidades (Nova)

### Eletivas para o Ensino Médio

Afetividades e relações dentro da comunidade LGBTIAP+ // Desvendando o armário: o movimento LGBT+ brasileiro através de jogos // Da violência obstétrica ao renascimento do parto: pela emancipação do corpo da mulher // Segunda Guerra Mundial e cinema: visões e abordagens // Forró: do pé-de-serra ao universitário // Questões Políticas Contemporâneas: reflexões sobre democracia e autoritarismo // Leituras FUVEST: Campo Geral e Romanceiro da Inconfidência // Medidas Estatísticas e Probabilidade // O Brasil no cenário internacional, política externa e política econômica – de JK a Dilma/Temer. // Fábrica de vídeo // Filmes feministas: um olhar sobre questões de gênero no cinema // Poderes do Feminino // Redação: do ENEM aos vestibulares // SLAM: competição de poesia falada // Você faz a diferença – integre-se ao Projeto Integridade

## Educação Democrática, cuidados com a EA

Atividades voltadas a debates sobre o convívio escolar realizadas com os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Essas atividades estão previstas na grade horária, e ocorrem às terças-feiras.

## Espaço Projetos

Momento incorporado à grade horária regular da escola, que visa propiciar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com os diferentes grupos de crianças e jovens, alcançando estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

## Espaço democrático / Assembleias de classe

No Ensino Fundamental I, o Espaço Democrático tem se consolidado com a prática semanal de assembleias de classe em todas as turmas do 1º ao 5º ano. Os objetivos desta proposta incluem: construir um ambiente democrático na escola; oportunizar a expressão de opiniões por parte dos alunos e o respeito a opiniões divergentes; propor ideias que visem à melhoria do convívio coletivo; utilizar votações para refletir sobre suas escolhas e acolher a escolha coletiva; conviver na diversidade; refletir sobre soluções para as situações de conflito; favorecer um melhor andamento no processo de ensino e aprendizagem, entre outros. Contamos com a participação de pessoas externas à comunidade escolar que possam contribuir com um novo olhar sobre essa prática, nos permitindo aprimorá-la, em busca da construção de uma escola democrática de fato.

## Atendimento educacional especializado - articulações colaborativas

No bojo das ações referentes à inclusão educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial, a Escola não propõe o trabalho pedagógico em ambientes isolados. Esses estudantes, integrados às suas turmas em todas as atividades de ensino, participam do processo educativo por meio de estratégias e metodologias planejadas em articulação com os professores da sua turma e professora da Educação Especial, e previstas no Plano Educativo Individualizado (PEI), pensadas coletivamente em função das necessidades de cada aluno.

## Plano educativo individual (PEI)

O Plano Educativo Individual (PEI), consiste num documento redigido coletivamente, que descreve o plano de ensino proposto ao estudante, tomando como base avaliações pedagógicas, cujos objetivos são mapear as habilidades e as necessidades que orientarão o estabelecimento das expectativas e objetivos de aprendizagem e os possíveis métodos para a abordagem do ensino. Vale ressaltar que esse procedimento é realizado com todos os estudantes de cada turma, independentemente de qualquer hipótese diagnóstica, que fornecerá as informações necessárias para o estabelecimento dos planos de trabalho pedagógico. O PEI é um registro das diferenciações individualizadas que serão necessárias para propiciar ao estudante condições para alcançar as aprendizagens estipuladas para ele. É um documento orientador do trabalho educacional, que identifica como as expectativas de aprendizagem podem ser alteradas, levando-se em consideração as necessidades do estudante, o currículo comum e a identificação de objetivos alternativos nas áreas do conhecimento propostos nos planos de ensino, caso necessário; consiste num registro dos conhecimentos e das habilidades específicas do aluno, que permite identificar o repertório de partida, acompanhar o processo de aprendizagem desencadeado a partir da sistematização das primeiras observações, das hipóteses diagnósticas levantadas pelos professores, proposição de atividades avaliativas e sistematização dos resultados encontrados, apoiados também, no levantamento de informações sobre o estudante junto aos seus familiares, traduzidos em objetivos de aprendizagem. A mudança de rota se dá dentro de uma perspectiva dinâmica, de movimentos de aprendizagens, que evoca a importância das interações entre os estudantes e entre uma diversidade de adultos; um instrumento que permite traçar, planejar, executar e avaliar os objetivos e metas de ensino que a Escola propõe para o estudante, e que pode ser acessado por seus familiares e por todos aqueles que têm responsabilidades para com o estudante.

## Atividades diferenciadas

Elas concretizam um trabalho coletivo e articulado entre professoras e bolsistas, junto às disciplinas Língua Portuguesa (LP) e Matemática (M). Considerando que os 30 alunos de cada turma apresentam níveis diferenciados de aprendizagem e que nas atividades diárias regulares em aula alguns desempenham as lições com mais facilidade e outros não, a proposta das atividades diferenciadas é organizar momentos em que os 60 alunos de cada série escolar sejam reagrupados pelos seus níveis de aprendizagem. Assim, são compostos o G1, o G2, o G3 e o G4. O G1 é o menor grupo, com alunos menos proficientes e que necessitam de um apoio pedagógico mais próximo. Ele fica com uma das professoras do ciclo. Os G3 e G4 costumam ser grupos mais numerosos, reunindo estudantes que dominam mais os conteúdos e realizam atividades com os bolsistas. As atividades diferenciadas vêm se mostrando uma alternativa fértil na alfabetização de turmas numerosas e heterogêneas, tendo sido realizadas com os alunos do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano. O cronograma semanal das atividades diferenciadas está assim apresentado:

1º ano: terça-feira (LP)

2º ano: segunda-feira (LP)

3º ano: quarta-feira (LP) / sexta-feira (M)

4º ano: terça-feira (M) / quarta-feira (LP) / sexta-feira (LP)

5º ano: terça-feira (M) / quarta-feira (LP) / sexta-feira (LP)

## Oficinas

A proposta de criação das oficinas semanais soma-se às reflexões e debates que as professoras do Ciclo I fizeram coletivamente sobre os currículos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia no Ensino Fundamental I, buscando a construção de aprendizagens significativas entre as crianças e a elaboração de projetos interdisciplinares. As oficinas são oferecidas por professoras e professores, orientação educacional e pedagógica, familiares, bolsistas, estagiárias e estagiários, convidadas e convidados externos, em seis encontros semestrais.

Ensino Fundamental I: ao 1º ao 5º ano, às terças-feiras.

## Biblioteca

As idas das turmas de Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, à Biblioteca são previstas semanalmente.

- 1º ano: sexta-feira
- 2º ano: segunda-feira
- 3º ano: quinta-feira
- 4º ano: quarta-feira
- 5º ano: segunda-feira

## Horta e laboratório no Fund I

São desenvolvidas atividades na horta com os alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I.

- 1º ano: segunda-feira / quinta-feira / sexta-feira
- 2º ano: quarta-feira / quinta-feira

E em laboratório de ciências com os alunos do 3º ano:

- 3º ano: terça-feira

## Plantões de dúvidas

Além das aulas regulares e das recuperações, a Escola de Aplicação oferece outros momentos e oportunidades para que os alunos possam dirimir suas dúvidas. Um deles são os Plantões de Dúvidas, oferecidos por diversas disciplinas, tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio. Em Matemática, os plantões se revestem de grande importância, sendo uma nova oportunidade para um atendimento mais individualizado e personalizado. Contudo, os plantões não são destinados apenas a esses alunos. Na verdade, todos os alunos podem frequentar esses espaços, de acordo com suas necessidades.

## Programa Permanente: Gênero e sexualidade

O projeto objetiva, dentro da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – EAFEUSP, discutir as construções e reconstruções das identidades de gênero, as desigualdades de gênero e questões relacionadas à sexualidade e à orientação sexual, auxiliando na superação de estereótipos, preconceitos e formas de discriminação, como o machismo e a LGBTfobia. Este projeto apoia-se na importância da discussão sobre diversidade sexual, orientação sexual, gênero e respeito aos direitos humanos no ambiente escolar. No contexto atual, julgamos fundamental exercer o debate crítico e fomentar o respeito às diferenças presentes em nossa sociedade. Criar um espaço onde o jovem possa se posicionar sem medo, trazendo suas dúvidas, satisfazendo as suas curiosidades e, principalmente, refletindo sobre a sexualidade enquanto uma dimensão do relacionamento humano; e proporcionar informações, reflexões e vivências liberadas de preconceitos e tabus.

### Programa Permanente: EAPREVE

O EAPREVE é o programa de prevenção contra o uso indevido de drogas da Escola de Aplicação da FEUSP. A história do programa é longa, e teve início com o Projeto GREA-EA, que vigorou de 2000 a 2003, em parceria com o GREA-HC. Em uma escola que recebe crianças e jovens, a questão das drogas é extremamente importante e deve ser continuamente discutida com toda a comunidade. O programa contempla ações pontuais, em sala de aula, em especial nos horários de Espaço Projeto do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, e também ações de mobilização e de discussão em eventos e atividades extra-sala. Nessas intervenções, são abordados diferentes temas, como: o conceito de droga lícita e ilícita; o consumo do álcool, tabaco, maconha entre outras drogas; e qualidade de vida. O EAPREVE conta com atividades específicas para cada um dos anos do 2º ciclo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, tais como: “De quem é a culpa?” (2º EM), “Drogas e seus efeitos” (9º EF), “Polícia Rodoviária: a 500 metros” (6º EF, com foto a seguir), dentre outras.

### Programa Permanente: Negritude

O projeto Negritude da EAFEUSP tem por objetivo mostrar a história e a cultura dos povos de origem africana no mundo e discutir as questões étnico-raciais, tanto do ponto de vista cultural quanto político. Assim sendo, constitui-se como uma ação afirmativa, com vistas a incentivar uma atitude positiva em relação à identidade negra, principalmente no que diz respeito à formação da identidade afro-brasileira. O projeto teve início em 2004, em um movimento da comunidade escolar para articular ações em torno da questão do preconceito. Além disso, relaciona-se de forma direta ao tema transversal proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998 (a pluralidade cultural) e a lei 11645 de 2008 (sobre o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena). Criou-se desta forma uma demanda interna de tornar visível a história e a cultura de origem africana na EA, reconhecendo-as como traços constituintes de todo e qualquer cidadão brasileiro. As atividades do Negritude na EAFEUSP incluem a realização de atividades em aulas do Espaço Projeto, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio; a promoção de eventos com convidados (Semana da África e Semana da Consciência Negra); o estabelecimento de parcerias com professores da EA e com projetos especiais (Projeto Rappers, PIBID e Programa Aprender com Cultura e Extensão); e a realização de encontros para aprofundamento do tema, na forma de grupo de estudos.

### Programa Permanente: Integridade

Houve um consenso que este projeto deve oferecer oportunidades às pessoas (e aqui é preciso esclarecer que as pessoas não são somente as/os estudantes, mas sim toda a comunidade escolar) para que tenham espaço onde possam se sentir seguras para se expressarem com honestidade e serem escutadas sem os julgamentos que costumam surgir nas conversas. Estamos construindo aos poucos algumas práticas que nos ajudam a lidar com os conflitos de uma maneira restaurativa, aprendendo a desenvolver a empatia através de uma escuta ativa que considera os sentimentos e necessidades dos envolvidos e a ideia é que isso se espalhe e as próprias crianças e jovens por si mesmos possam desenvolver essas habilidades sem a necessidade de um adulto para mediar. E que nós adultos também possamos desenvolver essas habilidades num processo gradual, cooperativo, gentil, trocando experiências, nos apoiando, criando um clima de confiança onde a gente possa pedir “socorro”, ou seja, apoio sempre que necessário. Entendemos que podemos construir um ambiente de tamanha confiança a fim de podermos expressar nossas vulnerabilidades sem medo e obter ajuda, mesmo que essa ajuda seja simplesmente alguém que vai te escutar de verdade.

### Estudo do Meio

É uma metodologia de ensino e aprendizagem essencialmente interdisciplinar que faz parte da história da EAFEUSP. A escolha em privilegiar essa metodologia se deve às inúmeras formas de investigação e de produção de conhecimento por ela oportunizadas, em especial no que diz respeito à interação de múltiplos olhares e estratégias de pesquisa que possibilitam análise e interpretação de complexas realidades estudadas a partir de eixos temáticos específicos. Alguns de nossos roteiros incluem:

- Nascente do Rio Tietê em Salesópolis e na Cidade de São Paulo
- Caminho dos Bandeirantes – Santana de Parnaíba, Salto, Itu e Porto Feliz
- Estação da Luz, Campinas, Santos e Paranapiacaba
- Ouro Preto, Itabira, Congonhas e Mariana
- Paraty

## 4. Nossos Objetivos

A EAFEUSP oferece educação pública e gratuita para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. O Ensino Fundamental possui duração de nove anos desde 2010, e é organizado em dois ciclos nos Anos Iniciais (do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano) e dois ciclos nos Anos Finais (do 6º ao 7º ano, e do 8º ao 9º ano). No Ensino Médio, o sistema é seriado, composto por 1º, 2º e 3º anos. Dentro de cada uma dessas etapas, nossos Planos de Ensino consideram essa forma de organização tanto no que diz respeito à escolha e organização dos conteúdos quanto à proposição de projetos e atividades a serem desenvolvidas. Nesta parte do Plano Escolar, apresentaremos exclusivamente os objetivos que orientam todos os profissionais da escola em suas escolhas didáticas e metodológicas. Os Planos de Ensino, com o detalhamento dos conteúdos para cada ano escolar, comporiam a Parte II deste Plano Escolar. Entretanto, cabe aqui um esclarecimento um pouco mais detalhado.

Conforme já explicado anteriormente neste Plano, após todo o trabalho de alinhamento conceitual e escrita coletiva de nossas concepções, o corpo docente, organizado em áreas de conhecimento, estava engajado nos momentos de trabalho individual e coletivo na revisão dos Planos de Ensino. Havíamos dedicado todo o mês de março para essa atividade, na compreensão de que essa revisão tomaria mais tempo do que o habitual. Mais do que considerar a necessidade de realizar adaptações de currículo em função das avaliações diagnósticas feitas nas primeiras semanas de aula, essa revisão nos obrigava a sustentar debates mais intensos e, possivelmente, mudanças mais profundas no sentido de buscar coerência conceitual entre os Planos de Ensino e os princípios orientadores. Entretanto, em meados de março, o país juntou-se à cena mundial no combate à pandemia pelo Covid-19, com medidas de isolamento social e quarentena. Na EAFEUSP, entre 16 e 20 de março tivemos a suspensão gradativa das aulas, dando às famílias algum tempo para que reorganizassem suas rotinas, e foi estabelecida, juntamente com a FEUSP, a suspensão total das atividades a partir de 23 de março. Como estratégia para acolher nossa comunidade e, ao mesmo tempo, reduzir o prejuízo aos nossos alunos, a equipe escolar passou a produzir atividades didáticas, por nós chamadas de “atividades domiciliares”, que passamos a disponibilizar pelo site da Escola. Essas atividades podem ser consultadas em <<http://www3.ea.fe.usp.br/atividades-domiciliares>>.

Diante disso, e considerando toda a instabilidade que vivemos neste momento, o trabalho de revisão dos Planos de Ensino ficou suspenso temporariamente, e na Parte II deste Plano Escolar serão apresentados, como anexo, os Planos de Ensino de 2019.



## OBJETIVOS DA EAFEUSP

- Sediar e executar pesquisas de interesse próprio ou da Faculdade de Educação, de seus cursos e docentes, que visem ao aperfeiçoamento do processo educativo e de formação docente.
- Oferecer oportunidades de estágio a alunos da Faculdade de Educação e a outras unidades da USP.
- Oferecer subsídios à Faculdade de Educação da USP ou outras agências públicas de formação do educador.
- Divulgar experiências e contribuições resultantes de suas ações, prioritariamente para a rede pública de ensino.
- Assegurar aos educandos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e o usufruto do trabalho oferecendo escolarização regular nos níveis de Ensino Fundamental e de Ensino Médio a filhos e dependentes de professores e funcionários da Universidade de São Paulo, bem como à comunidade externa à Universidade, segundo critérios estabelecidos no Regimento para seleção de alunos.

### OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para o diálogo, a solidariedade e o respeito mútuos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

### OBJETIVOS DO FUND I

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e os saberes dos educandos.

### OBJETIVOS DO FUND II

- a formação integrada, que concilia criação, ética e acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, e que possibilita a articulação entre vivências e saberes dos educandos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construção de sua identidade.
- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.

### OBJETIVOS DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender criticamente o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

## 5. Nossas Condições Físicas de Trabalho

### 5.1 Infraestrutura

A Escola de Aplicação ocupa três prédios situados junto à Faculdade de Educação da USP. Os Blocos A e B foram construídos há mais de cinquenta anos, tendo passado por algumas reformas e obras de readequação e manutenção. Nesses blocos concentram-se a maior parte das atividades do Ensino Fundamental. O Bloco C é um prédio com aproximadamente trinta anos e nele são realizadas a maior parte das atividades do Ensino Médio.

No Bloco A, funcionam atualmente seis salas de aula, uma sala de Artes Visuais, uma sala de Música, uma sala de professores da Área de Arte, uma sala de professores da Área de Educação Física, uma sala de Educação Inclusiva (atualmente utilizada apenas pela Enfermeira da Escola), um salão para práticas esportivas e corporais, seis banheiros (um deles adaptado para aluno cadeirante) e um depósito. No Bloco B, funcionam cinco salas de aula, quatro banheiros, quatro salas de professores (Áreas I, II, III e IV), sala de café, uma lanchonete, uma cozinha/refeitório adaptada para atividades pedagógicas, uma sala do Grêmio Estudantil e uma sala para a sede da Associação de Pais e Mestres (APM). Acoplado ao Bloco A e ao Bloco B, existe um Auditório com 242 lugares com uma sala de som, uma sala de circulação, dois vestiários e dois banheiros, e parte dos arquivos do Centro de Memória da Escola; é nesse Auditório que também são ministradas as aulas de Teatro. No Bloco C, existem as salas da Direção e Vice-Direção, da Equipe Técnico-Pedagógica, da Secretaria, da Assistência de Direção, da Reprografia, do Apoio e de reuniões. Há, também, um pátio interno onde são feitas exposições de trabalhos (denominado Laranjão), a Biblioteca e a Sala de Leitura, doze banheiros, treze salas de aula, um laboratório de Química, um laboratório de Física, um laboratório de Biologia, um laboratório de Ciências, um Laboratório de Informática e uma sala de recursos audiovisuais.

No Ensino Fundamental I, cada turma possui uma sala de aula de referência nos Blocos A e B, onde a maior parte das aulas é realizada. No Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, as aulas são dadas nos Blocos A, B e C em salas-ambiente, isto é, salas próprias às disciplinas, entre as quais os alunos devem se deslocar.

A área externa da Escola é extensa, composta de amplos jardins, uma horta - laboratório, uma quadra poliesportiva, um pequeno campo para futebol (chamado campinho), uma pequena quadra para vôlei (chamada volinho), um parquinho com brinquedos de madeira, e os pátios coberto e descoberto. Para as aulas de Educação Física, a EAFEUSP também utiliza, via acesso próprio, quadras cobertas e descobertas cedidas pelo Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP) e também alguns espaços e quadras cedidos pela Escola de Educação Física e Esporte (EEEFUSP).

O mobiliário de uso dos alunos constitui-se de carteiras individuais cuja disposição varia em função das aulas. Armários de aço, para uso individual dos alunos do Ensino Fundamental

e Médio, encontram-se espalhados pelos corredores dos Blocos B e C da Escola. As salas do 1º EF, bem como os banheiros situados no mesmo corredor, dispõem de mobiliário e instalações adequados à faixa etária (6 anos de idade) e são utilizados exclusivamente por essas turmas.

Em abril de 2019, a Direção da Escola de Aplicação procedeu à abertura do Processo 2019.1.436.48.8 com o objetivo de concentrar os registros a respeito das necessidades de infraestrutura urgentes da Escola, bem como as providências adotadas pela Escola de Aplicação e Faculdade de Educação para solucionar os problemas. O Ofício n.º 044 EAFEUSP/MI/mi apontou as seguintes necessidades urgentes de infraestrutura:

- **Bloco A: rachaduras no chão da Sala de Música, vazamento no banheiro superior que provoca gotejamento na Sala de Enfermagem; rachaduras na sala de Área de Educação Física e de Arte; adaptação da Sala de Procedimentos da Enfermagem às necessidades especiais de um aluno.**
- **Bloco B: desprendimento de fragmentos do teto na coxia do Auditório da EA; desprendimento de fragmentos no saguão, próximo à porta de acesso à rampa, com conseqüente gotejamento em dias de chuva; desprendimento do teto do hall do elevador com conseqüente ninho de pombos alojados no local; goteiras nas Salas de Área de Ciências Humanas, Ensino Fundamental I e nas Salas de Aula 72,73,74 e 75; vazamentos no banheiro da Sala de Área de Línguas e outros ajustes; rachaduras no teto da Copa.**
- **Bloco C: rachaduras com conseqüentes vazamentos nos Laboratórios de Biologia e Física, bem como corredores próximos; rachaduras na Sala de Apoio e na Secretaria.**
- **Auditório da EA: revisão dos cabos e das instalações elétricas.**

A Direção da EA e a Direção da FEUSP, em parceria com a Assistência Administrativa da unidade e de outros setores, solicitaram a reforma dos telhados dos Blocos A e B da Escola de Aplicação.

Em dezembro de 2019, a Superintendência de Espaço Físico da USP – SEF, contratou empresa para realizar os reparos no telhado do Bloco B. Na tarde do dia 17/12/19, devido ao grande volume de chuva, ocorreram vazamentos intensos em salas dos Blocos A, B e Auditório da Escola de Aplicação, mesmo após reparos realizados nos telhados dos referidos prédios pela empresa contratada pela SEF.

Ainda na tarde de 17/12, a Assistente Administrativa da FEUSP, contatou os responsáveis pela contratação da empresa e acompanhamento da obra que compareceram à Escola para vistoria em 18/12, acompanhados do chefe da Manutenção da FEUSP.

Segundo relato do engenheiro e do técnico da SEF, houve um acúmulo de folhas de árvores que impediu a passagem da água, ocasionado o transbordamento da capacidade de

vazão. Recebemos também a visita de um representante da empresa contratada, que foi orientado pelos funcionários da SEF para vistoriar as tubulações e a caixa de passagem que permitem a saída da água. Além disso, orientaram também a realização de outro reparo técnico específico para complementar a solução do problema. Solicitamos à Direção da FEUSP a contratação temporária emergencial de serviço especializado para retirada das folhas das calhas e tela, de modo regular e contínuo, para evitar novos vazamentos e transbordamentos em decorrência das chuvas fortes (Ofício nº168 EAFEUSP/MI/mi).

Em 2019, a adaptação do banheiro para aluna portadora de necessidades especiais foi realizada pela manutenção da FEUSP, atendendo às determinações da SEF que não permitiu a instalação de vaso sanitário na Sala de Enfermagem para procedimentos. A partir de orientações técnicas da SEF, os funcionários da Manutenção da FEUSP realizaram reparos no teto na coxia do Auditório da EA para corrigir o desprendimento de fragmentos.

Para atender às necessidades dos professores, o Setor de Informática da FEUSP (STIFE), instalou/ativou pontos de rede e ajustou/trocou os computadores (e monitores onde foi possível) em todas as salas de aula e laboratórios da Escola de Aplicação, em abril de 2019, com exceção de algumas salas do térreo do Bloco A e Salão Nobre, por falta de tempo ou infraestrutura disponíveis. Todos os computadores foram configurados para acesso à internet e uso com o projetor da sala. Algumas salas ainda possuem infraestrutura provisória, pois dependem de serviços a serem realizados pelos setores de Manutenção e Audiovisual da FEUSP. Os pontos de acesso à rede sem fio foram substituídos por equipamentos novos, modernos, mais seguros, e que possuem filtros de acesso à internet, considerados importantes para uso por crianças e adolescentes. Para 2020, está prevista a compra de computadores novos para substituir todos os computadores das salas de aula/laboratórios e para a Secretaria da EA, não contemplada na última troca de equipamentos.

Em janeiro de 2020, a Assistência Administrativa da FEUSP solicitou que o serviço para reparo do telhado do Bloco A também fosse realizado. As obras tiveram início em março de 2020 e o trabalho foi adiantado no período de suspensão das aulas pelo Covid-19, no limite da disponibilidade de materiais de construção e da necessidade de distanciamento social por parte de todos em tempos de pandemia. A previsão de entrega, em situação de normalidade é abril de 2020.

Foi realizada a Licitação pela Assistência Técnica Financeira da FEUSP para contratação de empresa para reformar os banheiros do Bloco A Superior, reparo na sala 74, hall do elevador e teto do Bloco B Superior, bem como substituição dos alambrados da fachada da Escola (obra não prevista nas necessidades emergenciais, mas que se mostrou necessária).

As obras mencionadas foram custeadas por meio do Programa USP Eficiente. O referido Programa, em função de valores não utilizados em 2018, também possibilitará a compra de carteiras e cadeiras para estudantes dos Blocos A, B e C da EA, em dois modelos distintos, bem como a compra de equipamentos de multimídia para as salas de aula. Parte do valor dessa mesma verba, não utilizado em 2019, possibilitará a troca das cadeiras do Auditório da EA.

O Calendário Escolar de 2020 previa dias letivos para continuidade dos trabalhos de revitalização da Escola, em parceria com a Assistência Administrativa, Manutenção e Serviços Gerais da FEUSP, APM, Grêmios e toda a equipe escolar. No momento de fechamento do presente Plano Escolar, as aulas encontravam-se suspensas, em função do Covid-19, sem informações sobre a reorganização do cronograma dos trabalhos inicialmente previstos.

## **5.2 Ambientes de aprendizagem: condições e uso**

### **A. Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas**

A Escola possui quatro laboratórios bem equipados, sendo um de Física, um de Química, um de Biologia e um de Ciências, onde são ministradas todas as aulas das respectivas disciplinas. Além da estrutura física (equipamentos permanentes e materiais para experimentos), os professores contam com o auxílio de um Técnico de Laboratório para o planejamento e preparação das aulas e para o desenvolvimento das atividades práticas. Embora estejam todos bem equipados, as instalações e mobiliário são antigos, e estão sendo envidados esforços para que esses espaços possam ser reformados e o mobiliário atualizado.

### **B. Laboratório de Informática**

O Laboratório de Informática da Escola de Aplicação (LIEA) tem sido objeto de constantes discussões com o objetivo de reformular sua organização e garantir que seja um efetivo espaço de ação pedagógica que auxilie os professores na proposição de atividades didáticas.

Com a criação do Serviço de Informática da FE, o LIEA tornou-se um ramal da Seção de Informática (STIFE-FEUSP). As necessidades de atendimentos técnicos foram transferidas para a Seção de Informática, cabendo à EAFEUSP a preocupação com as questões de caráter pedagógico. Várias aulas das diferentes disciplinas, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, ocorrem nas instalações do LIEA.

Os alunos utilizam o Laboratório de Informática para realização de trabalhos, pesquisa, impressão de materiais no período de aula e no período oposto ao das aulas regulares. Além disso, professores agendam horários e constantemente realizam aulas e projetos nesse espaço.

Do mesmo modo que os demais laboratórios da escola, embora os equipamentos sejam atualizados, o mobiliário é antigo e tem dimensões não apropriadas para o trabalho com alunos cuja idade varia entre 6 e 18 anos. Em 2013, foi apresentado projeto de reforma e readequação de espaços da Escola, inclusive do espaço do LIEA, entretanto essa reforma não foi iniciada.

### **C. Biblioteca**

Desde 1999, a Biblioteca da Escola de Aplicação funciona como ramal da Biblioteca da FEUSP, mediante a integração ao organograma do Serviço de Documentação e Biblioteca (SDB) da Faculdade de Educação.

A Biblioteca contava com uma Bibliotecária e uma Técnica em Documentação e Informação até 2016. Desde 2017, há apenas duas técnicas e bolsistas do Programa Unificado de Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade. Avaliações feitas pela comunidade escolar têm apontado para a necessidade de ampliar o acervo bibliográfico e a necessidade do contato mais constante com os professores e Orientação Pedagógica e Educacional. Em 2013, a Biblioteca lançou um blog, que pode ser visitado no endereço: <<http://bibliotecaeausp.wixsite.com/blogdabea>>.

No período 2018/2019, a Biblioteca teve em atividade dois projetos PUB, cada um com dois bolsistas. Um deles, “Formação do Usuário de Biblioteca”, teve o objetivo de contribuir para a formação de usuários autônomos capazes de circular e fazer consultas livremente ao acervo disponibilizado. O outro, “Era uma vez contando histórias”, previa cronograma de leituras dramatizadas e/ou contação de histórias aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Para o período 2019/2020, apenas o projeto “Era uma vez contando histórias” foi contemplado com bolsas e, felizmente, os dois bolsistas que já haviam trabalhado conosco no ano anterior manifestaram interesse em renovar sua participação.

Semanalmente, no período da tarde, cerca de 300 alunos participam de projetos acompanhados pelos professores do Ensino Fundamental I (contação de histórias, consulta ao acervo e empréstimo semanal de livros). Número considerável de alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio circulam sem acompanhamento do professor semanalmente no período da tarde, inverso ao das aulas regulares, ocupando-se de leituras, pesquisas e trabalhos. Muitos professores também circulam pelo espaço da biblioteca.

#### **D. Auditório**

O Auditório tem capacidade para receber confortavelmente 220 pessoas, com assentos reservados e circulação apropriada para portadores de deficiência, e conta com equipamentos de áudio e vídeo. Em 2013, foi elaborado memorial descritivo para contratação de serviços especializados para elaboração de projeto de reforma, o que inclui instalações elétricas, reforma dos assentos, piso, telhado e forro, e melhoria nas condições térmicas, mas essa obra não foi realizada por falta de verba. Apenas em 2016, o auditório recebeu nova pintura de parede e portas, e reforma no teto. Outras reformas estão previstas para 2020, conforme já apontado neste Plano.

#### **E. Outros espaços**

Além dos espaços supracitados, a Escola dispõe de um Complexo de Arte onde são ministradas as aulas de Música e Artes Visuais; uma cozinha adaptada para ser utilizada na realização de atividades de culinária; uma horta, com um canteiro para cada ano escolar do Ensino Fundamental I, uma estufa onde são produzidas mudas utilizadas nas atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores e pelo técnico de laboratório; um amplo salão destinado às atividades de Educação Física, que chamamos internamente de Salão Nobre.

Em 2016, foi instalado um novo parquinho com balanços, gangorras, escorregador, etc., utilizado para a implementação de brincadeiras com os alunos do EF I; a quadra poliesportiva é utilizada para aulas regulares e brincadeiras durante os horários de intervalo e recreio.

Uma particularidade desta escola é a existência de uma sala de reprografia que fornece cópias aos alunos e aos professores mediante solicitação. O professor pode solicitar cópias de textos, atividades e avaliações necessárias ao desenvolvimento do seu trabalho com os educandos, respeitando a legislação que trata do assunto. Em 2018, devido às normas de novo contrato da universidade com a empresa responsável pelas máquinas copiadoras, a Escola teve restrição severa no número total de cópias possíveis a cada mês. A alternativa encontrada foi estabelecer um limite de cópias para cada professor. Em situações específicas, há necessidade de recorrer a cópias extras junto à FEUSP. Essa situação carece de avaliação no que se refere aos possíveis impactos dessa limitação no trabalho pedagógico das diferentes áreas do conhecimento.

Em 2017, em atendimento a exigências do Ministério Público, foi feita uma adaptação do então banheiro do bloco A térreo para ser uma sala de atendimento de enfermagem. Em 2020, sob orientação da SEF, esse espaço passará por novas adaptações, conforme já apontado neste Plano.

### **5.3 Recursos/Estrutura da FEUSP e da USP disponíveis à comunidade escolar**

A vinculação da EAFEUSP à FEUSP e à Universidade de São Paulo e sua localização no campus Butantã, na Cidade Universitária, possibilitam à comunidade escolar desfrutar de alguns recursos. Tal peculiaridade beneficia, direta ou indiretamente, a comunidade de alunos, pais, funcionários e professores da escola.

Os alunos da EAFEUSP possuem carteira de identificação da Universidade de São Paulo. Dentre os serviços oferecidos aos alunos, destacam-se os seguintes:

- **Utilização do Bilhete USP (BUSP):** Os alunos da EAFEUSP recebem a carteira BUSP para viagens gratuitas nos ônibus do Sistema Circular da CUASO (Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira).
- **Utilização do Centro de Práticas Esportivas (CEPEUSP):** Os alunos da EAFEUSP fazem uso das quadras poliesportivas e das instalações do CEPEUSP nas aulas de Educação Física, podendo frequentá-lo livremente no período inverso ao das aulas e nas férias escolares, usufruindo de todos os recursos.
- **Recebimento de Bolsas de Assistência Financeira concedidas via avaliação sócio-econômica da Superintendência de Assistência Social da USP (SAS-USP):** As assistentes sociais da SAS realizam a avaliação das solicitações de assistência financeira de famílias de baixa-renda. Os alunos podem receber

diferentes tipos de bolsas: material escolar, atividades didáticas, uniforme e alimentação (almoço nos restaurantes da SAS-USP e lanche).

- **Utilização do Hospital Universitário:** Os alunos fazem uso do HU para atendimento médico de urgência, de acordo com as regras desta Unidade de Saúde. Consultas e tratamentos nos ambulatórios específicos são disponibilizados aos alunos dependentes de servidores da Universidade ou que, por morarem nas adjacências da USP, sejam cadastrados no Hospital Universitário.



## 6. Nossas metas para o ano de 2020

O ano de 2020 teve início com muitas expectativas para a comunidade escolar. Como já relatado em outros momentos deste Plano, iniciamos o ano com nossos esforços voltados à reafirmação dos princípios que orientam nosso trabalho, dedicando-nos, como um grande coletivo, à revisão e reescrita de nossas concepções e, como na sequência, nos coletivos menores das áreas de conhecimento e etapas de escolarização, à revisão dos Planos de Ensino de cada componente curricular.

Estabelecemos que ao longo de 2020, nossas próximas ações coletivas se organizarão em torno de 5 metas:

**Meta 1:** Elaboração de proposta para a reorganização do Ensino Médio, com implantação prevista para 2022. Para sua consecução, realizaremos reuniões internas entre professores e reuniões abertas com a participação de famílias e parceiros (pesquisadores, bolsistas, estagiários).

**Meta 2:** Revisitar as seções Nossas Concepções e Nossas Práticas deste Plano Escolar com vistas a seu adensamento e aprofundamento. No que diz respeito às Concepções, promover discussões com toda a equipe escolar, familiares e estudantes com relação à Educação Inclusiva na perspectiva do trabalho coletivo. No que diz respeito às Práticas, daremos especial destaque às práticas de avaliação, cujo debate tem sido sempre apontado por professores como tema essencial para a coesão do trabalho educativo da escola.

**Meta 3:** Manter, como pauta prioritária em todos os colegiados, a discussão sobre a qualidade do projeto político pedagógico da Escola em um contexto de precarização das condições de trabalho, especialmente no que diz respeito aos recursos humanos.

**Meta 4:** Ampliar esforços, junto aos órgãos competentes da universidade, para que sejam obtidas verbas para efetivas obras de recuperação e manutenção das instalações prediais da escola.

**Meta 5:** Atualizar o Manual de Convivência Escolar. Para sua consecução, organizaremos Grupos de Trabalho com estudantes e equipe escolar, priorizaremos essa pauta nos Espaços Democráticos e Assembleias de Classe, e promoveremos consultas e debates abertos à toda a comunidade, especialmente nos dias e horários em que há Reuniões de Classe programadas no Calendário Escolar para o segundo semestre.

## Parte II

### Como nos organizamos



## **Matriz Curricular 2020**

**MATRIZ CURRICULAR 2020  
ENSINO FUNDAMENTAL**

MODALIDADE: Fundamental Regular

AUTORIZAÇÃO DO CURSO - Publicação em D.O.E. 20/11/1972

MÓDULO: 40 SEMANAS

Vigência de 05/02/2020 a 21/12/2020

L E I  F E D  9 3 9 4 / 9 6  R E S  C N E / C E B  N o 2 / 9 8	Componente Curricular de Conhecimento	Áreas	1º Ciclo do Ensino Fundamental (*)										2º Ciclo do Ensino Fundamental (*)										Turno: Tarde e Manhã Horário: 1º ao 5º EF: 13h30 às 18h 6º ao 9º EF: Segunda-feira - 7h15 às 12h05 / Recuperação - 12h10 às 13h Terça-feira - 7h15 às 12h05 Quarta-feira - 7h15 às 12h05 / Recuperação - 12h10 às 13h Quinta-feira - 7h15 às 12h05 Sexta-feira - 7h15 às 12h05 / Recuperação - 12h10 às 13h  CARGA HORÁRIA: 1º Ciclo: 4 horas e 30 minutos Cada aula corresponde a 60 minutos Anual: 900 horas Duração da Aula: 60 minutos / 30 minutos de recreio 2º Ciclo: 5 aulas de 50 minutos cada por dia Anual: 833 horas Duração da Aula: 50 minutos 20 min de recreio e 3 intervalos de 05min entre as aulas * Práticas Lúdicas inclui Oficinas e Espaços de Brincar ** EP (Espaço Projeto): Envolve todas as áreas em trabalho integrado, com projetos específicos. ED (Espaço Democrático): Espaço para discussão de temas de interesse dos alunos e busca de soluções para os problemas cotidianos da classe. EL (Eletiva): Disciplina eletiva a ser escolhida pelo próprio aluno para compor seu percurso escolar.
			1º		2º		3º		4º		5º		6º		7º		8º		9º				
			i	ii	i	ii	i	ii	i	ii	i	ii	i	ii	i	ii	i	ii	i	ii			
	Artes	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	3	100	3	100	2	67	2	67				
	Ciências	2	80	2	80	2	80	1	40	1	40	2	67	2	67	2	67	2	67				
	Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	3	100	3	100	3	100	3	100				
	Filosofia (Debates Contemporâneos)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2	67				
	Ciências Humanas (Geografia e História)	2	80	2	80	2	80	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
	Geografia	---	---	---	---	---	---	1	40	1	40	3	100	2	67	3	100	2	67				
	História	---	---	---	---	---	---	1	40	1	40	2	67	3	100	2	67	3	100				
	Língua Portuguesa	6	280	6	240	6	240	6	240	6	240	4	133	4	133	4	133	4	133				
	Matemática	4	160	4	160	4	160	5	200	5	200	4	133	4	133	4	133	3	100				
	Sociologia (Debates Contemporâneos)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2	67	---	---				
	Práticas Lúdicas*	1	60	1	60	1	60	1	60	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
	Espaço Democrático (ED)**	1	60	1	60	1	60	1	60	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---				
	<b>Total da Base Comum</b>	<b>18</b>	<b>800</b>	<b>18</b>	<b>760</b>	<b>18</b>	<b>760</b>	<b>18</b>	<b>760</b>	<b>18</b>	<b>640</b>	<b>18</b>	<b>600</b>	<b>18</b>	<b>600</b>	<b>20</b>	<b>667</b>	<b>19</b>	<b>634</b>				
	L.E.M. (Inglês, Francês, Espanhol)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100				
	L.E.M. (Inglês e Francês)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100	3	100	2	67	-	-				
	EP, ED, EL **	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33	1	33	1	33	1	33				
	<b>Total da Parte Diversificada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>133</b>	<b>4</b>	<b>133</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	<b>133</b>				
	<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>860</b>	<b>20</b>	<b>880</b>	<b>20</b>	<b>880</b>	<b>20</b>	<b>880</b>	<b>20</b>	<b>640</b>	<b>26</b>	<b>867</b>	<b>26</b>	<b>867</b>	<b>28</b>	<b>934</b>	<b>27</b>	<b>901</b>				

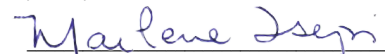
Legenda: i = carga em aulas semanais; ii = carga em horas no ano

Parecer da Supervisão

São Paulo, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Homologação

São Paulo, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



Assinatura do Diretor da Escola

## MATRIZ CURRICULAR 2020 ENSINO MÉDIO

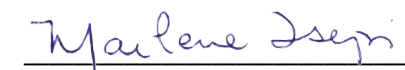
MODALIDADE: Médio Regular

MÓDULO: 40 SEMANAS

AUTORIZAÇÃO DO CURSO - Publicação em D.O.E. 23/11/1983

Vigência de 05/02/2020 a 21/12/2020

		Áreas de Conhecimento		Ensino Médio (*)				Turno: Manhã Horários: Segunda-feira - 7h15 às 12h05 / Recuperação - 12h10 às 13h Terça-feira - 7h15 às 12h05 Quarta-feira - 7h15 às 12h05 Quinta-feira - 7h15 às 12h05 Sexta-feira - 7h15 às 12h05 / Recuperação - 12h10 às 13h Cada aula corresponde a 50 minutos  <b>CARGA HORÁRIA:</b> Anual: 933 horas Duração da Aula: 50 minutos 20 min de recreio e intervalos de 05 min entre as aulas * EP (Espaço Projeto): Envolve todas as áreas de trabalho integrado, com projetos específicos. ED (Espaço Democrático): Espaço para discussão de temas de interesses dos alunos e busca de soluções para os problemas cotidianos da classe. EL (Eletiva): Disciplina eletiva a ser escolhida pelo próprio aluno para compor seu percurso escolar. ** Alunos do Ensino Médio escolhem uma única língua estrangeira para cursar.		
				1º		2º			3º	
				i	ii	i	ii		i	ii
L E I  9 3 9 4 / 9 6  R E S  C N E / C E B  0 3 / 9 8	B A S E  N A C I O N A L	Línguas, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	4	133	4	133	4	133	
			Artes	2	67	2	67	2	67	
			Educação Física	2	67	2	67	2	67	
		Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	100	3	100	3	100	
			Física	2	67	2	67	2	67	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Química	2	67	2	67	2	67		
		Biologia	2	67	2	67	2	67		
		História	2	67	2	67	2	67		
		Geografia	2	67	2	67	2	67		
		Filosofia	2	67	2	67	2	67		
		Sociologia	2	67	2	67	2	67		
<b>TOTAL DA BNC</b>			<b>25</b>	<b>833</b>	<b>25</b>	<b>833</b>	<b>25</b>	<b>833</b>		
P A R T E  D I V E R S I F I C A D A	Línguas, Códigos e suas Tecnologias (opção da escola)	L.E.M. (Inglês, Francês ou Espanhol) **	2	67	2	67	2	67		
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (opção da escola)									
	Ciências Humanas e suas Tecnologias (opção da escola)									
	EP, ED, EL *	1	33	1	33	1	33			
<b>Total da P.D.</b>			<b>3</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>3</b>	<b>100</b>		
<b>Total Geral</b>			<b>28</b>	<b>933</b>	<b>28</b>	<b>933</b>	<b>28</b>	<b>933</b>		



**Assinatura do Diretor da Escola**

**Parecer da Supervisão**

São Paulo, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**Homologação**

São Paulo, \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

## Horário Escolar 2020

	Kamila	Rosana	Priscila	Alessandra	Theda e Maria Elena	Andrea	Mirian
	Sala 32	Sala 33	Sala 34	Sala 42	Sala 43	Sala 71	Sala 41
	1º ano I	1º ano II	1º ano III	2º ano I	2º ano II	3º ano I	3º ano II
SEGUNDA	13h30 - 14h00				Maria E.		
	14h00 - 14h30	CÍRCULO DE LEITURA					
	14h30 - 15h00	CÍRCULO DE LEITURA					
	15h00 - 15h30						
	15h30 - 16h00			Horta	Maria E.	Ed. Física	
	16h00 - 16h30	Arte			Maria E.	Milena	Biblioteca
	16h30 - 17h00	Clau			Maria E.		
	17h00 - 17h30		Ed. Física	Arte	Maria E.	Biblioteca	
	17h30 - 18h00		Milena	Clau	Maria E.		

Brenda	Patrícia	Elaine e Lúcia	Fabiana
Sala 74	Sala 75	Sala 72	Sala 73
4º ano I	4º ano II	5º ano I	5º ano II
Arte		Biblioteca	Ed. Física
Kelly		Fabiana	Ana
Ed. Física	Arte	Arte	Biblioteca
Ana	Kelly	Clau	Fabiana
		Fabiana	Elaine
			MAT
		Ed. Física	Elaine
		Ana	MAT

TERÇA	13h30 - 14h00				Theda			
	14h00 - 14h30	DIFERENCIADA			Ed. Física	Theda	Arte	LAB
	14h30 - 15h00	LÍNGUA PORTUGUESA			Milena	Theda	Marcelo	Leo
	15h00 - 15h30							
	15h30 - 16h00				Ed. Física		Arte	
	16h00 - 16h30				Milena		Marcelo	
	16h30 - 17h00				Theda			
	17h00 - 17h30	OFICINAS						
	17h30 - 18h00	OFICINAS						

		Esp. Dem.	Esp. Dem.
		Lúcia	Fabiana
DIF MAT		DIF MAT	Fabiana
Patrícia		Lúcia	
	DIF MAT	Fabiana	DIF MAT
	Patrícia		Lúcia
OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS
Brenda	Patrícia	Fabiana	Lúcia

QUARTA	13h30 - 14h00				Maria E.	DIFERENCIADA	
	14h00 - 14h30	Biblioteca	Horta	Arte	Ed. Física		
	14h30 - 15h00		Leo	Marcelo	Milena	L.PORTUGUESA	
	15h00 - 15h30						
	15h30 - 16h00				Ed. Física	Arte	
	16h00 - 16h30	Biblioteca	Arte		Milena	Marcelo	Ed. Física
	16h30 - 17h00		Clau		Theda		Ronaldo
	17h00 - 17h30	Arte		Biblioteca	Theda		
	17h30 - 18h00	Clau			Theda		

		Arte	Ed. Física
		Clau	Ana
DIF LP	Ed. Física	DIF LP	Arte
Brenda	Ana	Fabiana	Clau
	DIF LP	Elaine	DIF LP
	Brenda	MAT	Fabiana
		Elaine	Fabiana
		MAT	

QUINTA	13h30 - 14h00				Maria E.		
	14h00 - 14h30	Horta		Ed. Física	DIFERENCIADA		Ed. Física
	14h30 - 15h00	Leo		Milena	PORTUGUÊS		Adriana
	15h00 - 15h30						Ronaldo
	15h30 - 16h00		Ed. Física		Maria E.		Arte
	16h00 - 16h30		Milena		Biblioteca	Maria E.	Adriana
	16h30 - 17h00				Maria E.		
	17h00 - 17h30	Ed. Física			Biblioteca		
	17h30 - 18h00	Milena			Maria E.		

Arte		Lúcia	Fabiana
Kelly		CIE	
		Lúcia	Fabiana
		GEO	
		Ed. Física	Lúcia
		Ana	CIE
	Arte	Fabiana	Lúcia
	Kelly		GEO

SEXTA	13h30 - 14h00				Theda		
	14h00 - 14h30	Ed. Física	Horta		Arte	DIFERENCIADA	
	14h30 - 15h00	Milena	Leo		Marcelo	MATEMÁTICA	
	15h00 - 15h30						
	15h30 - 16h00			Ed. Física	Arte	Horta	
	16h00 - 16h30		Arte	Milena	Marcelo	Theda	
	16h30 - 17h00		Clau			Theda	
	17h00 - 17h30			Arte		Theda	Ed. Física
	17h30 - 18h00			Clau		Theda	Milena

Ed. Física		Elaine	Fabiana
Ana		MAT	
Patrícia	Ed. Física	Elaine	Arte
	Ana	MAT	Clau
	Biblioteca	Fabiana	Elaine
	Brenda		MAT
Biblioteca		Fabiana	Elaine
Brenda			MAT

# HORÁRIO SEMANAL DE AULAS - ENSINO FUNDAMENTAL II - 2020

Horários		6º I	6º II	7º I	7º II	8º I	8º II	9º I	9º II
Segunda-feira	7h15 - 8h05	Ed. Física Luciano	L.P. Andrea	Mat Henri	LEM Lin/Clá	Mat Josenilton	Geo- Jussara	Ed Fisica Ronaldo	L.P. Elaine
	8h10 - 9h00		Arte Kelly	L.P. Andrea	Arte-Adriana	Geo- Jussara	Mat Josenilton		
	9h25 - 10h15	Arte Kelly	Mat Henri	Geo- Jussara		Hist- Fabio	LEM Lin/Clá	LEM Aug, And, Sah	
	10h20 - 11h10	Hist Vanderlei	LEM Lin/Clá	Ed. Física Luciano	Mat Henri	Ed Fisica Ronaldo	Hist- Fabio	L.P. Elaine	Red - Jacqueline
	11h15 - 12h05	Mat Henri	Hist Vanderlei		Geo- Jussara	LEM Lin/Clá	Ed Fisica Ronaldo		Hist- Fabio
	12h10 - 13h00								

Horários		6º I	6º II	7º I	7º II	8º I	8º II	9º I	9º II	
Terça-feira	7h15 - 8h05	Arte Kelly	Geo- Jussara	Arte-Adriana	Mat Henri	Red- Sheila	L.P. Elaine	Hist- Fabio	Mat Josenilton	
	8h10 - 9h00		Hist Vanderlei		LEM Lin/Clá	Mat Josenilton	Red- Sheila	Geo - Zé	L.P. Elaine	
	9h25 - 10h15	Hist Vanderlei	LEM Lin/Clá	Mat Henri	L.P. Andrea	Hist- Fabio	Mat Josenilton	LEM Aug, And, Sah		
	10h20 - 11h10	Geo- Jussara	Mat Henri	Ed. Física Luciano		LEM Lin/Clá	Hist- Fabio	Cie- Lilian	Ed Fisica Ronaldo	
	11h15 - 12h05	Eletivas, Espaço-Projetos, Educação Democrática								
	12h10 - 13h00	RECUPERAÇÃO EM e EFII								

Horários		6º I	6º II	7º I	7º II	8º I	8º II	9º I	9º II
Quarta-feira	7h15 - 8h05	Ciências Rebeca	L.P. Andrea	Hist- Fabio	Mat Henri	Geo- Jussara	Debates Felipe	L.P. Elaine	Mat Josenilton
	8h10 - 9h00	Mat Henri	Geo- Jussara	L.P. Andrea	Hist- Fabio	Ciências Rebeca		Filosofia Marta	Geo - Zé
	9h25 - 10h15	Geo- Jussara	Mat Henri		Ciências Rebeca	L.P. Elaine	Mat Josenilton		
	10h20 - 11h10	LEM Lin/Clá	Arte Kelly	Mat Henri	Ed. Física Luciano		Ciências Rebeca	Mat Josenilton	Ed Fisica Ronaldo
	11h15 - 12h05	L.P. Andrea		LEM Lin/Clá	Mat Josenilton	Geo- Jussara	Hist- Fabio		
	12h10 - 13h00	RECUPERAÇÃO EFII							

Horários		6º I	6º II	7º I	7º II	8º I	8º II	9º I	9º II
Quinta-feira	7h15 - 8h05	L.P. Andrea	Ed. Física Luciano	Ciências Rebeca	Geo- Jussara	Mat Josenilton	L.P. Elaine	Ed Fisica Ronaldo	Hist- Fabio
	8h10 - 9h00			LEM Lin/Clá	Ciências Rebeca	Debates Felipe		Hist- Fabio	Geo - Zé
	9h25 - 10h15	LEM Lin/Clá	Ciências Rebeca	Mat Henri	Hist- Fabio		Ed Fisica Ronaldo	Mat Josenilton	Cie- Lilian
	10h20 - 11h10	Geo- Jussara	L.P. Andrea	Hist- Fabio	Mat Henri	Ciências Rebeca		Geo - Zé	Mat Josenilton
	11h15 - 12h05	Mat Henri		Geo- Jussara	LEM Lin/Clá	L.P. Elaine	Mat Josenilton	LEM Aug, And, Sah	
	12h10 - 13h00								

Horários		6º I	6º II	7º I	7º II	8º I	8º II	9º I	9º II
Sexta-feira	7h15 - 8h05	L.P. Andrea	LEM Lin/Clá	Ciências Rebeca	Hist- Fabio	Arte-Adriana	Geo- Jussara	Arte Kelly	Filosofia Marta
	8h10 - 9h00	Ed. Física Luciano	Geo- Jussara	Hist- Fabio	L.P. Andrea		Ciências Rebeca		
	9h25 - 10h15	Ciências Rebeca	Ed. Física Luciano	Arte- Marcelo	Red - Elaine	Geo- Jussara	LEM Lin/Clá	Red - Jacqueline	Cie- Lilian
	10h20 - 11h10	Mat Henri	Ciências Rebeca	LEM Lin/Clá	Ed. Física Luciano	Ed Fisica Ronaldo	Arte-Adriana	Cie- Lilian	Arte Kelly
	11h15 - 12h05	LEM Lin/Clá	Mat Henri	Red - Elaine	Arte- Marcelo			Mat Josenilton	
	12h10 - 13h00								

**INTERVALO 9h00 às 9h20**



## HORÁRIO SEMANAL DE AULAS - ENSINO MÉDIO - 2020

Horários		1º I	1º II	2º I	2º II	3º I	3º II
Segunda-feira	7h15 - 8h05	Filosofia Marta	Hist Vanderlei	Sheila - LP	Fis- Lillian	Geo - Zé	Sociologia Felipe
	8h10 - 9h00		Geo - Zé		Sociologia Felipe	Biologia Maila	Fis- Lillian
	9h05 - 9h55	Geo - Zé	Mat - Ernani	Sociologia Felipe	Sheila - LP	Fis- Lillian	Biologia Maila
	10h20 - 11h10	Sociologia Felipe		Biologia Maila		Artes / Mar, Adri, Música	
	11h15 - 12h05	Mat - Ernani	Filosofia Marta	Fis- Lillian	Lit - Jacqueline	LEM Aug, And, Sah	
	12h10 - 13h00						

Horários		1º I	1º II	2º I	2º II	3º I	3º II
Terça-feira	7h15 - 8h05	Lit - Jacqueline	Fis- Lillian	Filosofia Marta	Mat - Ernani	Sociologia Felipe	Geo - Zé
	8h10 - 9h00		Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro		Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro	Mat - Ernani	Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro
	9h05 - 9h55	Mat - Ernani	Lit - Jacqueline	Geo - Zé	LEM Aug, And, Sah		
	10h20 - 11h10	Hist Vanderlei			Sociologia Felipe		
	11h15 - 12h05	Eletivas, Espaço-Projetos, Educação Democrática					
	12h10 - 13h00	RECUPERAÇÃO EM e EFII					

Horários		1º I	1º II	2º I	2º II	3º I	3º II
Quarta-feira	7h15 - 8h05	Hist Vanderlei	Biologia Maila	LEM Aug, And, Sah		Geo - Zé	Sheila - LP
	8h10 - 9h00	Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro		Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro	Química Roberto	Educação Física / Lu, Mi, Ana, Ro	
	9h05 - 9h55	Fis- Lillian	Lit - Jacqueline	Química Roberto	Filosofia Marta	Biologia Maila	Mat - Ernani
	10h20 - 11h10					Sociologia Felipe	Fis- Lillian
	11h15 - 12h05	Sheila - LP	Mat - Ernani	Geo - Zé	Fis- Lillian	Sociologia Felipe	Hist Vanderlei
	12h10 - 13h00						

Horários		1º I	1º II	2º I	2º II	3º I	3º II
Quinta-feira	7h15 - 8h05	Fis- Lillian	Geo - Zé	Química Roberto	Mat - Ernani	Filosofia Marta	Lit - Jacqueline
	8h10 - 9h00	Química Roberto	Fis- Lillian	Hist Vanderlei			
	9h05 - 9h55	LEM Aug, And, Sah	Hist Vanderlei	Artes / Mar, Adri, Música		Lit - Jacqueline	Filosofia Marta
	10h20 - 11h10				Hist Vanderlei	Sheila - LP	Química Luciene
	11h15 - 12h05	Artes / Mar, Adri, Música		Mat - Ernani	Sociologia Felipe		
	12h10 - 13h00						

Horários		1º I	1º II	2º I	2º II	3º I	3º II
Sexta-feira	7h15 - 8h05	LEM Aug, And, Sah		Hist Vanderlei	Biologia Maila	Mat - Ernani	Fis- Lillian
	8h10 - 9h00	Sociologia Felipe	Química Luciene	Geo - Zé			Hist Vanderlei
	9h05 - 9h55	Biologia Maila		Sheila - LP	LEM Aug, And, Sah		Hist Vanderlei
	10h20 - 11h10		Sociologia Felipe		Geo - Zé	Química Luciene	Sociologia Felipe
	11h15 - 12h05	Geo - Zé	Mat - Ernani	Hist Vanderlei			
	12h10 - 13h00	RECUPERAÇÃO EM					

INTERVALO 9h55 às 10h15

## Calendário Escolar 2020

**Janeiro**

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 01 - Feriado: Confraternização Universal
- 02 a 31 - Férias dos Professores
- 25 - Feriado: Aniversário de São Paulo
- 28 e 29 - Inscrições para Vagas Remanescentes

**10 dias letivos**

**Fevereiro**

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

- 01 - Dedetização
- 01 a 04 - Férias dos Professores
- 04 - Sorteio de Vagas Remanescentes
- 05, 06 e 07 - Planejamento 2020
- 07 - Matrículas para Vagas Remanescentes
- 07 - Reuniões de Classe do 1º EF à tarde
- 10 - Início das aulas para 1º EF, 6º EF e 1º EM
- 10 - Recepção aos alunos e famílias do 6º EF
- 11 - Início das aulas para demais anos escolares
- 19 - Conselho de Escola
- 24 e 25 - Recesso e Feriado: Carnaval -26 - Recesso: Cinzas
- 27 e 28- Planejamento 2020

**23 dias letivos**

**Março**

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

- 04 - Reunião de Classe à tarde (1º ao 5º EF)
- 11 - Conselho de Escola
- 18 - Reunião de Classe à tarde (6º ao 9º EF e EM) - Atividade do Programa Gênero e Sexualidade
- 21 - Mutirão de Revitalização da EA
- 31 - Entrega dos Planos de Ensino

**20 dias letivos**

**Abril**

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- 1º - Reunião Pedagógica - suspensão das aulas da manhã
- 08 - Conselho de Escola
- 10 - Feriado: Paixão de Cristo
- 12 - Feriado: Páscoa
- 20 - Recesso (não haverá aulas)
- 21 - Feriado: Tiradentes
- 25 - Reunião com a comunidade escolar - Crianças, Adolescentes e Redes Sociais
- 30 - Término do 1º trimestre e das recuperações paralelas (53 dias letivos)

**21 dias letivos**

**Maio**

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- 01 - Feriado: Dia do Trabalho
- 04 - Início do 2º trimestre
- 08 - Entrega das sínteses avaliativas do 1º trimestre
- 11 a 29 - Conselhos de Classe
- 13 - Conselho de Escola
- 18 a 22 - IV Jornada de Gênero e Sexualidade EFI
- 28 - Dia Mundial do Brincar (EF I)
- 29 - Apresentação do Slam - Projeto Negritude
- 30 - Evento Programa Língua Mátia

**21 dias letivos**

**Junho**

D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

- 03 - Reunião pedagógica - suspensão das aulas da tarde
- 06 - Dedetização
- 10 a 28 - Período das Reuniões de Classe
- 10 - Conselho de Escola
- 11 e 12 - Feriado e Recesso: Corpus Christi
- 20 - Atividade do Programa Gênero e Sexualidade

**07 dias letivos**

**Julho**

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 04 - Festa da Aplicação
- 08 - Término das aulas
- 09 - Feriado: Revolução Constitucionalista
- 10 - Recesso (não haverá aulas)
- 13 a 29 - Recesso Escolar
- 23 e 24 - Inscrições para Vagas Remanescentes
- 28 - Sorteio de Vagas Remanescentes 30 e 31 - Replanejamento Escolar

**21 dias letivos**

**Agosto**

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- 03 - Início das aulas
- 12 - Conselho de Escola
- 15 - Atividade do Programa Gênero e Sexualidade
- 17/8 a 4/9 - entrega de documentos - SAS
- 19 - Reunião Pedagógica (não haverá aulas - manhã e tarde)
- 31 - Término do 2º trimestre e das recuperações paralelas (70 dias letivos)
- 19, 20 e 21 - Inscrições para 1º EF 2021
- 27 - Sorteio de Vagas para 1º EF 2021
- \* - Matrículas para 1º EF 2021

**22 dias letivos**

**Setembro**

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

- 01 - Início do 3º trimestre
- 04 - Entrega das sínteses avaliativas do 2º trimestre
- 07 - Feriado: Independência do Brasil
- 8 a 25 - Conselhos de Classe
- 09 - Conselho de Escola
- 19 - Journée Des Ados (9ª edição)

**21 dias letivos**

**Outubro**

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- 03 - Dedetização
- 12 a 16 - Semana da Criança (EFI)
- 05 a 23 - Período das Reuniões de Classe
- 14 - Conselho de Escola
- 17 - Reunião com a comunidade escolar - Educação Inclusiva
- 12 - Feriado: Nossa Senhora Aparecida
- 13 a 16 - IV Jornada de Gênero e Sexualidade EFII e EM
- 22 - Reunião pedagógica - suspensão das aulas da tarde
- 28 - Feriado: Dia do Funcionário público
- 26 a 30 - Semana de Consciência Negra no EFI
- 27/10 a 04/11 - Semana da Consciência Negra

**19 dias letivos**

**Novembro**

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

- 02 - Semana de Consciência Negra no EFI
- 02 - Feriado: Finados
- 11 - Reunião pedagógica - suspensão das aulas da manhã
- 18 - Conselho de Escola
- 15 - Feriado: Proclamação da República
- 20 - Feriado: Consciência Negra
- 30 - Término das aulas regulares
- 30 - Festa da Música e Mostra de Dança
- 30 - Entrega das sínteses avaliativas do 3º trimestre e conceitos finais de acordo com Calendário Final 2020

**15 dias letivos**

**Dezembro**

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

- 1º a 18 - Conselhos de Classe ordinários e extraordinários
- 09 - Conselho de Escola
- 11 - Publicação dos resultados finais do 5º, 9º e 3º EM
- 16, 17 e 18 - Cerimônia de encerramento do EFI e formaturas do EFII e EM
- 21 - Publicação dos resultados finais das demais turmas
- 21 - Término do 3º trimestre, recuperações paralelas e Compensações de Ausência (77 dias letivos)
- 21 - Último dia de atendimento ao público
- \* - Pedidos de reconsideração dos resultados finais e recursos devem observar os prazos das deliberações do Conselho Estadual de Educação.

## **Planos de Ensino 2019**

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome das Professoras: Kamila Rumi Toyofuki, Rosana de Fátima Cardoso Morgado e Priscilla Gonçalves de Souza.

Disciplina: Polivalente

Ano Escolar: 1º ano Número de aulas previstas para o ano: 608

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**Objetivos da Área I – Linguagens

- Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens.
- Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais.
- Integrar-se a uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e de representação.
- Adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores.
- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando e ouvindo explicações, manifestando opiniões.
- Promover a socialização, a cooperação e o respeito ao indivíduo, assim como a adoção de atitudes e ações que repudiem qualquer tipo de violência.
- Participar de práticas cotidianas, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando a individualidade no que se refere ao desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

Objetivos da Área II – Matemática e Ciências Naturais

- Construir e utilizar conhecimentos matemáticos (números, operações, medidas, espaço/forma e tratamento das informações) para compreender e registrar situações do dia a dia.
- Desenvolver habilidades de observação, pesquisa, proposições de questões, formulação de hipóteses, validação, conclusão e socialização dos resultados, adquirindo noções sobre o método científico.

- Valorizar a vida em todas as suas formas e manifestações, compreendendo que o ser humano é parte integrante da natureza e pode transformar o meio em que vive.
- Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação, conservação e uso racional dos recursos do planeta.

#### Objetivos da Área III – Ciências Humanas

- Identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado por meio de diversas fontes de informação.
- Aprender procedimentos simples para poder problematizar, observar, registrar, descrever, documentar, representar e pesquisar fenômenos sociais, culturais ou naturais, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.

### **EMENTA DO CURSO para o Ano Letivo**

Desde sua implementação em 2006, a proposta pedagógica do 1º ano do Ensino Fundamental de 9 anos assumiu o desafio de integrar suas ações de modo a romper com a estrutura de ensino disciplinar, sem abrir mão do compromisso de iniciar a alfabetização nas diferentes áreas do conhecimento.

Por esta razão, optamos por apresentar na EMENTA deste plano os princípios norteadores desta proposta pedagógica como também as opções metodológicas de articulação de nossas ações. Assim, nas ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS teremos espaço para pontuar as articulações previstas para cada trimestre.

A proposta pedagógica do 1º ano foi construída considerando as especificidades da faixa etária atendida e o cuidado de exercer a função de "dobradiça" entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, garantindo uma transição respeitosa.

Os princípios norteadores desta proposta são:

- a garantia do brincar enquanto linguagem e direito da infância;
- oferecer ambientes e situações de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento da autonomia possível para a faixa etária das crianças;
- o fomento à curiosidade infantil e o uso das diferentes linguagens como essenciais na promoção das aprendizagens;
- a interdisciplinaridade como meio de conhecer e compreender o mundo de modo significativo;
- os projetos e sequências didáticas como estratégias de trabalho;
- a construção de um ambiente acolhedor e democrático.

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem deste ano escolar serão desenvolvidos em torno de três grandes eixos de trabalho (Identidade, Horta e Assembleia de classe) e sequências didáticas específicas.

**Identidade:** Em três frentes (identidade pessoal, identidade de grupo, identidade de um povo), a temática abordará a questão da formação do povo brasileiro a partir da investigação da identidade de cada aluno, da constituição da identidade do grupo e do trabalho com as narrativas da cultura de tradição oral de diferentes povos. Considerando as comemorações dos 60 anos da escola, resgataremos algumas histórias vivenciadas por ex-alunos na Escola de Aplicação, alguns deles, pais de atuais alunos do 1º ano do ensino fundamental I. Este eixo temático desenvolverá os conteúdos e objetivos de aprendizagem de língua portuguesa, matemática, história e geografia.

**Horta:** A partir do cultivo de plantações, diferentes temas serão estudados, seja pela provocação do ambiente ou por temas de interesse dos alunos. Este eixo temático desenvolverá os conteúdos e objetivos de aprendizagem de língua portuguesa, ciências e matemática.

**Assembleia de classe:** A partir de rodas de conversa semanais, pretendemos propiciar a construção de um ambiente democrático na escola que garanta a oportunidade das crianças expressarem suas opiniões, ouvirem e respeitarem seus colegas, proporem ideias que visem a melhoria do convívio coletivo, bem como reflitam sobre as escolhas pessoais e acolham a escolha coletiva nos processos de votação.

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem que não são contemplados nos eixos "Identidade", "Horta", e "Assembleia de classe" serão desenvolvidos a partir de sequências didáticas específicas e atividades permanentes que compõem a rotina das turmas do 1º ano.

As atividades permanentes, além de desenvolverem conteúdos e objetivos de aprendizagem, procuram garantir a variação e o equilíbrio da rotina diária, respeitando as necessidades da faixa etária das crianças e os princípios desta proposta pedagógica. Trabalharemos com atividades permanentes diárias (senha de entrada, leitura

da rotina, definição dos ajudantes do dia, marcação do calendário, lição de casa) e semanais (roda de história, música e conversa, atividade diferenciada de alfabetização, círculo de leitura, assembleia de classe, brincadeiras dirigidas, visitas à biblioteca, parquinho e laboratório de informática).

Ressaltamos que este plano, ao se efetivar, está disposto a encontrar novos caminhos de acordo com as situações e colaborações promovidas pelas crianças, desde que coerentes com as nossas intenções e princípios pedagógicos.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### 1º TRIMESTRE

**ADAPTAÇÃO À NOVA ESCOLA:** Desenvolver a autonomia para: deslocar-se pela escola, usar seus materiais, cuidar de seus pertences, exercitar hábitos de higiene e cuidado pessoal; Fazer escolhas e manifestar opiniões em situações de tomada de decisões coletivas; Explorar as diferentes possibilidades de interação e aprendizagens nos espaços construídos em sala de aula (leitura, escrita, jogos, construção, artes, jogo simbólico), cuidando da organização dos materiais de uso coletivo; Realizar com autonomia a escolha e os procedimentos de empréstimo de livros na biblioteca escolar.

#### **LÍNGUA PORTUGUESA:**

Objetivos comuns aos três trimestres: Reconhecer e escrever as letras do alfabeto, diferenciando vogais e consoantes; Conhecer a ordem alfabética; Nomear substantivos próprios (nomes de colegas, professores, funcionários da escola e personagens de histórias contadas) e comuns (seres vivos e objetos presentes em seu cotidiano, na horta e nas histórias contadas); Identificar a relação entre os hiperônimos (campos semânticos) e seus hipônimos (vocabulário de sentido mais específico), sendo capaz de incluir/excluir um elemento em uma série/categoria (campo semântico) a partir de um atributo; Reconhecer e escrever o nome próprio a partir da memória, utilizando-o em situações cotidianas; Compreender e fazer uso do sistema alfabético de escrita (escrita convencional); Escrever textos de memória (trechos); Escrever no caderno adequando a escrita ao espaço entre linhas; Recontar contos acumulativos e narrativas; Produzir textos orais coerentes, coesos, adequados ao interlocutor, ao assunto e aos objetivos a que se propõe; Ampliar as possibilidades de comunicação e expressão, participando de situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir a de outras pessoas, elaborar e responder perguntas; Familiarizar-se com a escrita e leitura por meio do manuseio de livros e outros portadores de texto e da vivência de situações nas quais seu uso se faça necessário; Reconhecer a leitura como fonte de informação e prazer; Escutar textos lidos e contações de histórias feitas pela professora; Realizar leitura compartilhada; Ler, compreendendo o sentido de palavras, frases e pequenos textos conhecidos; Escutar e participar de brincadeiras orais, memorizando alguns ludismos (brincos, parlendas, trava-línguas, adivinhas) e textos em verso (de tradição oral e de autoria).

#### **MATEMÁTICA:**

Objetivos comuns aos três trimestres: Utilizar a contagem oral em brincadeiras e em situações nas quais reconheça sua necessidade; Realizar contagem respeitando a correspondência um a um; Realizar contagem em escala ascendente e descendente; Identificar escritas numéricas relativas a números frequentes (dias do mês, ano etc.); Formular hipóteses sobre a leitura e escrita de números familiares e frequentes pela identificação de regularidades; Comunicar quantidades utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais; Comparar escritas numéricas, identificando algumas regularidades; Comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema utilizando a linguagem oral, linguagem matemática e registros pessoais (como desenhos e códigos); Criar registros pessoais (como desenhos, códigos) para comunicação das informações coletadas ou obtidas (resultados de um jogo, aniversários dos amigos, comunicação de hora e local de uma atividade etc.); Acompanhar, pela marcação do calendário, a chegada das datas significativas para a turma; Identificar dias da semana e meses do ano, explorando o calendário;

*Conteúdos específicos do 1º trimestre:* Reconhecer a utilização de números no seu contexto diário; Construir estratégias para medir comprimentos, sem uso de unidades de medidas convencionais; Realizar estimativas que envolvam medidas de comprimentos, sem uso de unidades de medidas convencionais (por exemplo: quantos passos é preciso dar para chegar a um determinado local); Acompanhar seu crescimento ao longo do ano, a partir de medições com uso da fita métrica e/ou outros instrumentos;

**CIÊNCIAS:** Realizar procedimentos de preparo do solo, plantio, manutenção e colheita na horta; Fazer uso seguro e adequado das ferramentas; Acompanhar, observar, registrar e comparar o ciclo de vida dos diferentes vegetais

cultivados na horta; Observar, nomear e registrar os animais que vivem na horta; Usar de forma adequada a lupa e a placa de Petri em atividades de observação; Levantar hipóteses sobre os temas estudados, de acordo com seus conhecimentos prévios; Participar de discussões coletivas ou em pequenos grupos, confrontando suas ideias com as de seus colegas; Realizar experimentos e observações relacionados aos diferentes elementos que compõem a horta registrando com desenhos os processos, observações e descobertas;

#### HISTÓRIA E GEOGRAFIA:

Conteúdos específicos do 1º trimestre: Relacionar acontecimentos presentes e passados utilizando como referência a anterioridade, posterioridade e simultaneidade; Pesquisar, relatar e reconhecer a história de seu nome e suas memórias como parte de sua identidade; Reconhecer semelhanças e diferenças entre as histórias pessoais (memórias afetivas) socializadas no grupo;

#### 2º TRIMESTRE

#### LÍNGUA PORTUGUESA:

Objetivos a serem desenvolvidos a partir do 2º trimestre: Transcrever pequenos textos; Escrever no caderno adequando a escrita ao espaço entre linhas e estabelecendo um ritmo de escrita apropriada às demandas do ano escolar; Colaborar na produção e revisão de textos coletivos, tendo a professora como escriba; Ler com agilidade compreendendo uma frase simples retirada de uma história contada e conhecida, dentro de um tempo razoável para a idade; Ler fluentemente e compreender um texto de pequena extensão, dentro de um tempo razoável para a idade, e de acordo com o ritmo de aprendizagem de cada criança.

#### MATEMÁTICA:

*Objetivos específicos do 2º trimestre:* Construir procedimentos como formar pares e agrupar, para facilitar o controle de quantidades; Indicar o número que será obtido se for acrescentados ou retirados objetos a uma coleção dada; Indicar o número de objetos que é preciso acrescentar a uma coleção, para que ela atinja determinada quantidade de elementos; Organizar os objetos de uma coleção em partes com o mesmo número de objetos em situações em que isso for possível; Realizar estimativas de quantidades; resolver situações-problema de adição e subtração com registro escrito do pensamento utilizado para chegar ao resultado.

CIÊNCIAS: Realizar procedimentos de preparo do solo, plantio, manutenção e colheita na horta; Fazer uso seguro e adequado das ferramentas; Acompanhar, observar, registrar e comparar o ciclo de vida dos diferentes vegetais cultivados na horta; Realizar experimentos e observações relacionados aos diferentes elementos que compõem a horta registrando com desenhos os processos, observações e descobertas; Levantar hipóteses sobre os temas estudados, de acordo com seus conhecimentos prévios; Participar de discussões coletivas ou em pequenos grupos, confrontando suas ideias com as de seus colegas; Realizar pesquisas, formular conclusões e explicações (coletivas ou individuais) sobre os temas estudados.

Realizar experimento com o lagartário a partir do 2º trimestre. Observar o ciclo de vida desde a fase dos ovos (coletados por alunos e/ou professoras), passando por lagarta e pupa até a transformação em borboleta. Participar de rodas de conversa sobre as observações feitas, necessidades da borboleta para completar o seu ciclo, incluindo a alimentação e condições ambientais. Levantar hipóteses, confirmadas ou não pela observação do lagartário feita no dia-a-dia.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA: Relacionar acontecimentos presentes e passados utilizando como referência a anterioridade, posterioridade e simultaneidade; Identificar afinidades no grupo para sugerir um nome para a turma; Perceber as relações de parentesco através da pesquisa do seu nome completo e de seus pais e avós; Formular perguntas, manifestar opiniões, buscar informações, confrontar ideias, demonstrando curiosidade pelo mundo social e natural.



### 3º TRIMESTRE

#### LÍNGUA PORTUGUESA:

Objetivos a serem desenvolvidos a partir do 3º trimestre: Transcrever pequenos textos; Escrever no caderno adequando a escrita ao espaço entre linhas e estabelecendo um ritmo de escrita apropriada ao ano escolar; Colaborar na produção e revisão de textos coletivos, tendo a professora como escriba; Ler com agilidade compreendendo uma frase simples ou mesmo um texto de pequena extensão retirada de uma história conhecida, dentro de um tempo razoável para o ano escolar, e de acordo com o ritmo de aprendizagem de cada criança.

#### MATEMÁTICA:

*Objetivos específicos do 3º trimestre:* Utilizar noções simples de cálculo mental; Identificar pontos de referência para indicar sua localização na sala de aula e/ou no espaço escolar; indicar oralmente a posição onde se encontra no espaço escolar e representa-las por meio de desenhos; Indicar oralmente o caminho para se movimentar no espaço escolar e chegar a um determinado local da escola e representar a trajetória por meio de desenhos; Identificar semelhanças e diferenças, superfícies planas e arredondadas entre as formas dos objetos de seu cotidiano; Representar objetos do seu cotidiano, por meio de desenhos; Criar registros pessoais para comunicação das informações coletadas ou obtidas em um jogo.

**CIÊNCIAS:** Realizar procedimentos de preparo do solo, plantio, manutenção e colheita na horta; Fazer uso seguro e adequado das ferramentas; Acompanhar, observar, registrar e comparar o ciclo de vida dos diferentes vegetais cultivados na horta; Realizar experimentos e observações relacionados aos diferentes elementos que compõem a horta registrando com desenhos os processos, observações e descobertas; Levantar hipóteses sobre os temas estudados, de acordo com seus conhecimentos prévios; Participar de discussões coletivas ou em pequenos grupos, confrontando suas ideias com as de seus colegas; Realizar pesquisas, formular conclusões e explicações (coletivas ou individuais) sobre os temas estudados. Realizar experimento com o lagartário a partir do 2º trimestre. Observar o ciclo de vida desde a fase dos ovos (coletados por alunos e/ou professoras), passando por lagarta e pupa até a transformação em borboleta. Participar de rodas de conversa sobre as observações feitas, necessidades da borboleta para completar o seu ciclo, incluindo a alimentação e condições ambientais. Levantar hipóteses, confirmadas ou não pela observação do lagartário feita no dia-a-dia. Outras atividades relacionadas ao lagartário: produzir borboletas em dobradura e construir jogo de percurso com regras relacionadas ao ciclo das borboletas.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA:** Relacionar acontecimentos presentes e passados utilizando como referência a anterioridade, posterioridade e simultaneidade; Pesquisar, relatar e reconhecer a história familiar como parte de sua identidade; Identificar mudanças, permanências e deslocamentos na história de sua família; Pesquisar, formular perguntas e se apropriar de elementos referentes à histórias da escola relatadas por ex-alunos; Identificar a miscigenação do povo brasileiro a partir do relato das histórias familiares do grupo.

### **Orientação Didático-Methodológica**

#### PARA O ANO LETIVO

#### ATIVIDADES PERMANENTES:

**SENHA DE ENTRADA:** Pergunta a ser respondida antes da entrada na sala de aula. Marcador, jogo para dar início ao dia. Temática e nível de dificuldade variado (nomes de animais, frutas, alimentos, brincadeira/brinquedo, histórias, personagens, o que tem na horta, letras, vogais, números, cálculo mental, palavras com mais de 2 sílabas, quantas sílabas, acrofonias, rébus, palavra valise, revestres, língua do Pê, mistura de palavras, leitura de palavras/frases, escrita de palavras com letras móveis). Possibilidade de diagnóstico pontual.

**LEITURA DA ROTINA E DEFINIÇÃO DOS AJUDANTES DO DIA:** Momento de problematização da leitura/escrita numa dinâmica lúdica para desvendar as atividades e os ajudantes do dia (letras ou sílabas faltantes ou embaralhadas pelo "Sr Rouba Letras", adivinhas, rimas, palavra valise, rébus). Apresentação de textos curtos (gêneros da infância ou textos em verso da cultura oral) também são possibilidades para variar o conteúdo das problematizações deste momento do dia.

**MARCAÇÃO DO CALENDÁRIO:** Iniciação da prática de registro das datas significativas, controle da passagem do tempo, cálculo de dias que faltam para a chegada de uma data, observação de regularidades dos eventos semanais/mensais.

**ESPAÇOS:** Momento para escolha de parceiros e propostas. Possibilidade para o professor observar o grupo, as relações e também fazer intervenções individuais ou em pequenos grupos, oferecendo propostas diferenciadas de alfabetização.

**RODA DE HISTÓRIA:** Leitura de textos de autoria e contação de narrativas ou contos acumulativos de tradição oral. As histórias são selecionadas de acordo com seu valor estético, formativo e histórico e enredos entusiasmantes e variados que dialoguem com o eixo "Identidade" ou com outros assuntos que interessem a turma.

**BIBLIOTECA CIRCULANTE:** Introdução da prática de devolução e empréstimo de livros.

**BRINCADEIRAS DIRIGIDAS:** Momento inserido na rotina para equilibrar os tempos de concentração e ampliação do repertório de brincadeiras da cultura brasileira e de outros povos na perspectiva do eixo "Identidade".

**ATIVIDADE DIFERENCIADA:** Momento semanal, com 1 hora de duração, para realização de atividades diferenciadas de alfabetização, sempre contextualizadas em uma das histórias contadas. Jogos de alfabetização com desafios diferenciados também poderão ser utilizados. Para este momento, contamos com 3 professoras e 4 graduandos-bolsistas do Programa Bolsas Unificadas da USP para mediar atividades para os 63 alunos do 1º ano, reagrupados de acordo com suas hipóteses de leitura/escrita.

**CÍRCULO DE LEITURA:** Momento semanal, com 1 hora de duração, para realização de atividades diversificadas que têm por objetivo estimular e desenvolver a leitura, bem como o prazer em ler. Para este momento, contamos com 7 professoras, 2 técnicas de apoio educativo, 12 graduandos-bolsistas do Programa Bolsas Unificadas da USP e voluntários, para mediar atividades para os 180 alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, reagrupados de acordo com sua capacidade e fluência de leitura.

**OFICINAS:** Atividade semestral que conta com 6 aulas com 1 hora de duração, envolve todos os alunos do ensino fundamental I, reagrupados por interesse, e ocupa diferentes espaços da escola. Com o propósito de articular diferentes linguagens em atividades pedagógicas diversificadas e lúdicas, promover a interação entre crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, diferentes oficinas são oferecidas às crianças por professores, familiares dos alunos e voluntários.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE:

**IDENTIDADE:** Jogo das afinidades (adaptação). Primeiro nome (análise do nome - quantidade de letras, primeira e última letra, bingo de nomes, músicas e jogos envolvendo o nome dos alunos, pesquisa e socialização da história do nome). Memórias pessoais ("Caixa de Memórias"). Histórias contadas com desdobramentos em atividades de alfabetização (Árvore de Tamoromu, Cabra Cabrês, Guilherme Augusto Araújo Fernandes, Rumpelstiltskin). Histórias complementares para rodas de história (Contos indígenas). Vídeo ("Dona Cristina perdeu a memória"). Carnaval (Cultura Popular - histórias e origem).

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E ATIVIDADES PONTUAIS (MATEMÁTICA):** Sequência da Galinha (sequência numérica até 10, contagem e resolução de problemas). Aniversários da turma (calendário, tratamento da informação - gráfico). Jogo da Árvore de Tamoromu (contagem). Medida de comprimento (altura das crianças).

**HORTA:** Procedimentos de cultivo. Experimentos com elementos da horta. Vídeos (Sid o cientista - Episódios: A lupa, As medidas das coisas, Ferramentas científicas).

**SAÍDAS DE ESTUDOS:** Peça de teatro "Mary e os monstros marinhos" (teatro SESC Santo amaro). Exposição Sandra Guinle (Brincadeiras) - Biblioteca FEUSP. CINUSP - filmes relacionados às narrativas trabalhadas.

## 2º TRIMESTRE:

**IDENTIDADE:** Sobrenome (Pesquisa, socialização, música “Gente tem sobrenome”, Leitura de trechos do livro “A árvore da família”. Árvore genealógica (Pesquisa, socialização). Histórias contadas com desdobramentos em atividades de alfabetização (“Chapeuzinho Amarelo” para introduzir “revestrés” ou “a brincadeira da Chapeuzinho Amarelo”, “História da coca”, “Velha a fiar”, “A tartaruga e a fruta amarela”, “O nome da fruta”). Histórias complementares para as rodas de história (textos da cultura de tradição oral dos povos que constituem o povo brasileiro - considerar o perfil do grupo de alunos). Festa da EA (Cultura Popular - histórias e mapa do Brasil).

**HORTA:** Integração com Língua Portuguesa. Livros: “O grande rabanete” (colheita), “A cesta de dona Maricota” (alimentos) e “Que horta” (criação de novos alimentos).

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E ATIVIDADES PONTUAIS (MATEMÁTICA):** Jogos de festa junina (pescaria, argola). Jogo de percurso 1 (sequência numérica - contextualizada em história contada, usar adivinhas). Bingo (escrita numérica). Situações-problema (contexto em histórias contadas e questões do cotidiano).

**SAÍDAS DE ESTUDOS:** Estação Biologia (IBUSP). CINUSP - filmes relacionados às narrativas trabalhadas.

## 3º TRIMESTRE:

**IDENTIDADE:** História familiar (pesquisa, socialização, mapas Brasil e Mundo). Histórias da escola de Aplicação (pesquisa, formulação de perguntas, conversa entre alunos e ex-alunos). Histórias contadas com desdobramentos em atividades de alfabetização (“O rei que não sabia ser feliz”, “Macaco e o grão de milho”, “Você troca?”, “A princesa que tudo sabia menos uma coisa”, “Coração de macaco”). Histórias complementares para rodas de histórias (contos africanos). Filme (Kiriku e a Feiticeira). Livro “Saci” (leitura compartilhada).

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS ESPECÍFICAS E ATIVIDADES PONTUAIS (MATEMÁTICA):** Jogo de percurso 2 (sequência numérica - contextualizada em história contada, usar adivinhas). Cálculo mental (jogo dos bichos, borboleta - cartas). Situações-problema (contexto em histórias contadas e questões do cotidiano). Caça ao tesouro do Saci (adivinhas, pontos de referência e deslocamento). Campeonato de adivinhas.

**SAÍDAS DE ESTUDO:** Museu AfroBrasil e Parque do Ibirapuera; Borboletário; Saída lúdica de confraternização e fechamento do ano, consolidando o grupo formado - Local à definir.

## Avaliação

PARA O ANO:

### Critérios:

Concebemos o processo de avaliação da aprendizagem enquanto tentativa de diagnosticar erros e acertos ocorridos ao longo do processo de ensino e aprendizado. A aprendizagem é avaliada a partir dos resultados que os alunos apresentam frente aos objetivos propostos a cada atividade e ao conjunto destas, em cada conteúdo e em todos eles. Atitudes como responsabilidade, respeito, cooperação e organização também serão observadas, assim como autonomia esperada para as tarefas do ano escolar.

### Instrumentos:

A avaliação é constante e contínua, realizada a partir de cada manifestação de raciocínio diante das novas situações com as quais se defrontam, de cada intuição, de cada registro, para que cada momento seja possível estabelecer um diálogo aluno-conhecimento-professor. Atividades diagnósticas individuais serão realizadas ao longo de todo ano letivo para observação e registro do processo de aprendizagem de cada criança. Ao final de cada semestre, cada aluno fará uma autoavaliação em relação ao seu aproveitamento geral (atitudes, dificuldades, facilidades etc.).

Atividades realizadas ao longo do ano letivo que corroboram para a avaliação:

SENHA DO DIA: acompanhamento contínuo, porém com especial atenção ao desempenho do grupo sobre os seguintes aspectos - Acrofonia, Rébus, Nomeação, Contagem de sílabas, Nomeação das vogais, Nomeação das consoantes, Soma até 10 (com cálculo mental/ com apoio dos dedos respeitando a correspondência 1 a 1), nomeação (repertório simples - animais e frutas), oralidade (o que você fez no final de semana) etc.

LEITURA DA ROTINA e DEFINIÇÃO DOS AJUDANTES DO DIA: atenção à leitura da rotina pelos alunos e ao "desvendamento" das charadas propostas para a definição dos ajudantes.

ATIVIDADES DIFERENCIADAS: acompanhamento do desenvolvimento nas atividades; possibilidade de retomada em atendimento individualizado ou em pequenos grupos no momento dos "espaços".

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA ESCRITA: possibilidade de retomada em atendimento individualizado ou em pequenos grupos no momento dos "espaços".

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO E/OU EM PEQUENOS GRUPOS DURANTE OS ESPAÇOS: Atenção aos saberes dos alunos bem como seus avanços "em atividade".

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA "EM ATIVIDADE": Atividade com registro dos saberes dos alunos, sem abrir mão da intervenção para ensino.

AUTOAVALIAÇÃO: A autoavaliação formal será realizada ao término do semestre.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

Histórias da cultura de tradição oral:

O cabra cabrês (Regional), A árvore de Tamoromu (Indígena), Rumpelstiltskin (Europeu), Lendas amazônicas (Cobra Norato, Curupira, Mapinguari, Iara, Curupira, Açaí).

Áudio:

O Cabra Cabrês. Coleção disquinho.

A Árvore de Tamoromu. Narração de Ana Luisa Lacombe.

Vídeos:

Sid o cientista - DVD - Episódios: A lupa, As medidas das coisas (medição), Ferramentas científicas, Escovando os dentes, Lavando as mãos.

A galinha ruiva - Walt Disney "The wiselittlehen" - Diálogo com a história "A galinha ruiva" (Youtube)

Dona Cristina perdeu a memória – Diálogo com a história “Guilherme Augusto Araújo Fernandes” (Youtube)

A história do Alfabeto (Youtube)

Livros:

HAE-WANG, JEONG. Sopa de Bruxa. Coleção Tan Tan. Callis, 2008.

BYEONG-HO, HAN. Enquanto a mamãe galinha não estava. Coleção Tan Tan. Callis, 2006.

BELINKY, T. A cesta da Dona Maricota, Paulinas, 2012.

A galinha ruiva. Coleção Paraíso da Criança IV. Ed. Edelbra.

Filme: Rumpelstiltskin. Contos de Fada da TV Cultura. (Youtube)

### 2º TRIMESTRE

Histórias da cultura de tradição oral:

História da coca (conto acumulativo), Velha a fiar (conto acumulativo), A tartaruga e a fruta amarela (conto brasileiro), Contos europeus e orientais (considerar perfil do grupo).

Música: Gente tem sobrenome (Toquinho)

Vídeos:

Velha a fiar - Rá Tim Bum (Youtube)

Velha a fiar (Porta Curtas)

Sid o cientista - DVD - Episódios: Estou crescendo, Tudo muda.

Livros:

BUARQUE, C. Chapeuzinho Amarelo, Belo Horizonte, autêntica editora, 2017.

BELINKY, T. O grande rabanete, Moderna, 1999.

BELINKY, T. Que Horta, Paulus, 2005.

FOX, Mem. Guilherme Augusto Araújo Fernandes. São Paulo: Brink-Book, 1984

OLIVEIRA FILHO, M. C. O Caso da Lagarta que Tomou Chá-de-sumiço, Brinque Book, 2007.

ZAKZUK, Maísa. A árvore da família, São Paulo, Panda Books, 2007.

Livros didáticos:

PIRES, Celia Maria Carolino, RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de Matemática, 1º ano EF, São Paulo : Zé-Zapt Editora, 2017.

DEMASI, Angélica Alves Prado, HÜLLE, Cristina. Conectados, língua portuguesa, 1º ano EF, São Paulo, FTD, 2018.

### 3º TRIMESTRE

**Histórias da cultura de tradição oral:**

O nome da fruta (conto brasileiro), O macaco e o grão de milho (conto acumulativo), O rei que não sabia ser feliz (conto brasileiro), Coração de macaco (conto africano).

Filme: Kiriku e a Feiticeira

Música: Eu (Palavra Cantada)

Vídeo: A velha a fiar (Youtube)

**Livros:**

PAMPLONA, R. A princesa que tudo sabia, menos uma coisa. Brinquebook, 2001.

OLIVEIRA, K. Omo-obá: histórias de princesas. Mazza Edições, 2009.

OLIVEIRA, K. O mundo no blackpower de Tayó. Peirópolis, 2012.

SOUZA, M. Lendas brasileiras - Saci - Turma da Mônica. Girassol, 2008.

LOBATO, M. O Saci, São Paulo : Biblioteca azul, 2016.

BELINTANE, C. O menino que conhecia o saci antes de ler o livro de Monteiro Lobato".

BELINTANE, C. Macaco Caco x Zé Caré- quem vencerá? – uma versão da história "O Coração do Macaco".

SUNNY, "Ulomma - a casa da beleza e outros contos", Editora Paulinas, 2006.

SUNNY, "Contos da lua e da beleza perdida", Editora Paulinas, 2006.

ADLER, N. Contos de animais do mundo todo. Martins Fontes, 2011.

FURNARI, E. Você troca. Moderna, 2012.

**Livros didáticos:**

PIRES, Celia Maria Carolino, RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de Matemática, 1º ano EF, São Paulo : Zé-Zapt Editora, 2017.

DEMASI, Angélica Alves Prado, HÜLLE, Cristina. Conectados, língua portuguesa, 1º ano EF, São Paulo, FTD, 2018.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

**1º TRIMESTRE**

**Bibliografia destinada para alunos e famílias:**

AZEVEDO, R. No meio da noite escura tem um pé de maravilha. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, R. Contos de bichos do mato. São Paulo: Ática, 2005.

ARRABAL, J. O livro das origens. São Paulo: Paulinas, 2011.

LISBOA, H. Literatura, contos e lendas para a infância e a juventude. Peirópolis, 2002.

KIN SEONG-EON. Minha mão é uma régua. Coleção Tan Tan. Callis, 2010.

PRAP, Lila. Você sabe tudo sobre insetos? São Paulo: Biruta, 2014

**2º TRIMESTRE**

**Bibliografia destinada para alunos e famílias:**

BRENMAN, Ilan. As 14 pérolas da mitologia grega. São Paulo: Escarlate, 2014.

BRENMAN, Ilan. As 14 pérolas da Índia. São Paulo: Escarlate, 2013.

KUROSAKI, Yoshisuke. As histórias preferidas das crianças japonesas v. 1 e 2. JBC, 2005.

ANDERSEN, Hans Christian. Contos de Hans Christian Andersen. São Paulo: Paulinas, 2011.

AZEVEDO, Ricardo. Culturas da Terra. São Paulo: Moderna, 2008.

**3º TRIMESTRE**

**Bibliografia destinada para alunos e famílias:**

AZEVEDO, R. Contos de Adivinhação. São Paulo: Ática, 2008.

AZEVEDO, R. Você diz que sabe muito, borboleta sabe mais! São Paulo: Moderna, 2007.

AZEVEDO, R. Histórias de bobos, bocós, burraldos e trapalhões. São Paulo, Ática, 2009.

MANDELA, N. Meus contos africanos. Martins, 2009.

FURNARI, E. Coco de Passarinho. Cia das letrinhas, 2008.

PAES, J. P. Poemas para brincar. Ática, 2011.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- BELINTANE, C. Oralidade e Alfabetização – uma nova abordagem da alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2013.
- BORTOLACI, N. Alfabetização no ensino fundamental: novas bases curriculares, 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. São Paulo
- BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de 9 anos- Orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília, 2007. CARVALHO, A. M. P. ; VANNUCCHI, A. I. ; BARROS, M. A. ; GONÇALVES, M. E. R. ; REY, R. C. . Ciências no Ensino Fundamental - O Conhecimento Físico. São Paulo: Editora Scipione, 1998.
- KISHIMOTO, TizukoMorchida. “O brincar e suas teorias”. Editora Pioneira, 2002.
- MOURA, M. O. O Jogo e a Construção do Conhecimento Matemático. São Paulo: Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. “Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento - Um Processo Sócio-Histórico”. Scipione.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – 1997. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – 1998.
- VYGOTSKY, Lev. “Pensamento e Linguagem”. Martins Fontes.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- MORGADO, Rosana de Fátima Cardoso. Assembleias de Classe como forma de participação de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental na vida escolar. Trabalho de conclusão de curso de pós-graduação Latu-sensu em Ética, Valores e Cidadania na Escola oferecido pela Universidade de São Paulo/UNIVESP/NASCE, São Paulo, 2013.
- KISHIMOTO, Tizuko M., PINAZZA, Mônica A., MORGADO, Rosana de F. C., TOYOFUKI, Kamila R., Jogo e Letramento: crianças de 6 anos no ensino fundamental. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n.1, jan/abr., 2011.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maria Claudia Milan Robazzi Mussolin

Disciplina: Arte

Ano Escolar: 1o

Número de aulas previstas para o ano: 80

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

Criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas possibilidades de aprendizagem em suas diferentes dimensões:

- Dimensão física: promover situações que permitam o autoconhecimento, o desenvolvimento das potencialidades corporais, a expressão de emoções por meio do corpo e a adoção de hábitos saudáveis de higiene e alimentação, relacionando-os aos efeitos sobre a própria saúde e ao ambiente.
- Dimensão afetiva: promover situações que possibilitem a construção da autoestima, o desenvolvimento de atitudes favoráveis aos bom convívio social e a compreensão de si mesmo e dos outros.
- Dimensão cognitiva: promover situações que permitam o desenvolvimento de recursos para pensar, usar e apropriar-se de formas de representação e comunicação envolvendo resolução de problemas.
- Dimensão ética: promover situações que possibilitem a construção de valores norteadores das ações.
- Dimensão estética: promover situações que levem o estudante a desenvolver produções artísticas próprias e a apreciar as diferentes culturas.
- Dimensão criativa: promover situações que possibilitem o exercício do potencial criador trabalhando em todos os âmbitos do fazer.
- Dimensão interpessoal e social: promover situações que favoreçam o convívio social na diferença (hábitos, temperamentos, culturas) e levem o estudante a perceber-se como membro participante de um grupo e da sociedade.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

- Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- Desenvolver trabalhos artísticos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais;
- Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- Interagir com técnicas e materiais diversos nas diferentes linguagens artísticas, proporcionando a aprendizagem do uso destes recursos como auxílio no estudo específico dos conteúdos a serem trabalhados;



- Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural do seu entorno e de diferentes origens;
- Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;
- Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;
- Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais ;
- Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

#### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

O Ensino de Arte ao longo do Ensino Básico da Escola de Aplicação está pautado na construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte; na interação com as manifestações culturais; na elaboração de valores estéticos; na atribuição e na interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas e no desenvolvimento de repertório cultural.

Esse processo inicia-se com o estabelecimento de vínculo com a área de Arte no 1o. ano do Ensino Fundamental através de marcas organizadoras específicas dos encontros para as atividades artísticas em termos de espaço e tempo .

Os encontros são organizados em propostas encadeadas que visam o desenvolvimento da percepção auditiva, tátil, visual e propiciam o desenvolvimento das relações entre a escuta musical ativa, o imaginário, o trabalho corporal e as representações nas diferentes linguagens artísticas.

No primeiro trimestre, o eixo temático é o "Corpo e o espaço" na qual é composto por proposições que criam marcas da criança com a classe e com o espaço escolar tendo como referencia o próprio corpo do estudante. No segundo trimestre a ênfase das proposições está ancorada na "Cultura Popular" através do recorte do estudo de danças populares tradicionais, para estudar a dança, os elementos visuais e a música. No terceiro trimestre será desenvolvido um projeto artístico coletivo na qual o tema será definido com os alunos no decorrer do processo. Nesse ano, haverá atividades que remetem a história da Escola de Aplicação e a comemoração do aniversário de 60 anos,

As aulas de arte dialogam com os projetos transversais interdisciplinares tais como: Negritude, Jogos Internos, Sexualidade e Gênero, Integridade e Festa da Aplicação.

Espera-se que o estudante seja capaz de produzir, ler e pensar através dos elementos de diferentes linguagens artísticas. Para que os objetivos da área se concretizem, os alunos se aproximarão dos seguintes conteúdos:

- Introdução à Expressão Plástica através de diferentes modalidades: desenho ( lápis, lápis de cor, giz de cera, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, caneta ultrafine, barbante, etc), pintura ( guache, nankim...), modelagem ( massinha e argila), construção com sucatas, recorte , colagem ( diversos papéis e gramaturas), composição com texturas ( gráficas, táteis e frotagem) utilizando materiais diversificados;
- Participação de projetos individuais ou grupais ampliando cada vez mais suas possibilidades através da aquisição de um repertório de imagens e procedimentos;
- Apropriação e utilização de diversos suportes, meios e instrumentos a partir de vivências coletivas ou propostas individuais;
- Apreciação da própria produção, da dos colegas, dos elementos da natureza e de obras de artistas;
- Interpretação de canções selecionadas para o trabalho com pulso coletivo, ampliação de repertório do cancionário popular e desenvoltura da utilização da voz como instrumento;
- Improvisação e percepção com pelo menos duas alturas;

- Percepção de frases musicais simples;
- Ampliação das possibilidades simbólicas e expressivas;
- Participação em brincadeiras de faz de conta: escolha de parceiros, sugestão de objetos, temas, espaços e personagens;
- Coordenação de sua ação com a dos demais;
- Exploração e utilização do corpo como instrumento de expressão
- Percepção do papel de espectador e do brincante.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

- Estabelecer vínculos com a escola, os professores, estudantes e a arte.
- Conhecer os colegas e suas preferências, os professores e suas características.
- Criar relações de pertencimento com o grupo-classe, série e escola.
- Conhecer e empregar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico coletivo e convivência no grupo;
- Organizar-se nas atividades de produção artística no espaço e no tempo.
- Organizar os trabalhos realizados nas aulas em pastas portfólios.
- Desenvolver e ampliar a percepção: auditiva, tátil, visual e motora.
- Participar e integrar-se ao grupo de forma ativa nas atividades relacionadas a produção artística como nos jogos dramáticos, brincadeiras cantadas, produção de imagem e improvisação musical.
- Experimentar, discriminar e representar sons articulados através da exploração corporal e imagética.
- Perceber as relações entre os sons e o silêncio.
- Transpor experiências musicais para outras linguagens.
- Compor imagens com diferentes materiais artísticos.
- Aprender a usar procedimentos diferenciados.
- Conhecer e empregar os elementos da linguagem visual em suas produções em sala de aula.
- Criar composições imagéticas a partir da coleta de texturas com frottage, texturas gráficas e Texturas táteis.
- Estudar a figura humana através da composição de imagens utilizando referências imagéticas individuais e de criação.
- Estudar os trabalhos da artista plástica Sandra Guinle para ampliar o repertório sobre representações da figura humana e aproximar-se de uma poética que dialoga com corpos em movimento e brincadeira infantil.
- Transposição e ampliação de projeto desenhado a criação de personagem
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

2º TRIMESTRE

- Conhecer, empregar e ampliar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico coletivo e convivência no grupo.
- Organizar-se nas atividades de produção de arte no espaço e no tempo.
- Desenvolver procedimento de organização e documentação da produção individual em pastas portfólios.
- Desenvolver e ampliar a percepção: auditiva, tátil, visual e motora.
- Participar e integrar-se ao grupo de forma ativa nas atividades relacionadas a produção artística como nos jogos dramáticos, brincadeiras cantadas, produção de imagem e improvisação musical.
- Experimentar, discriminar e representar sons articulados através da exploração corporal e imagética.
- Perceber as relações entre os sons e o silêncio, pulso e ritmo, forma e fraseado e transpor experiências musicais em outras linguagens.
- Compor imagens com diferentes materiais artísticos.
- Aprender, planejar e utilizar diferentes técnicas e materiais artísticos.
- Aproximar e empregar os elementos da linguagem visual para construir composições de imagem em sala de aula.
- Desenvolver a coordenação motora grossa, a lateralidade e prontidão.
- Perceber e ampliar a percepção dos sons valendo-se de suas qualidades e produzir música a partir disso.
- Aproximar-se das manifestações culturais brasileiras e suas representações .
- Apropriar-se de manifestações culturais participando de recriação coletiva.
- Estudar a manifestação artística popular das danças tradicionais populares compreendendo o contexto, o enredo, os elementos visuais dos adereços, a música e a coreografia.
- Participar da Festa de Aplicação fomentando a noção de pertencimento à escola.
- Valorizar a ação coletiva, percebendo que a linguagem expressiva manifesta-se em formas diferenciadas .
- Interagir e respeitar de forma organizada a apreciação de trabalhos produzidos pelos alunos e por outros artistas em momentos coletivos.
- Observar, justificar e comentar sobre o próprio trabalho e dos outros.
- Respeitar as diferenças entre as habilidades de cada aluno.
- Exercitar a capacidade de concentração para a realização dos trabalhos e da prática musical de conjunto.
- Cooperar com os encaminhamentos propostos nas aulas de Arte.
- Valorizar diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas.
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Ampliar a independência na produção pessoal para fazer e apreciar a arte.

### 3º TRIMESTRE

- Conhecer, empregar e ampliar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico coletivo e convivência no grupo.
- Organizar-se nas atividades na produção de arte no espaço e no tempo.
- Desenvolver e ampliar a percepção: auditiva, tátil, visual e motora.
- Participar, cooperar e integrar-se ao grupo de forma ativa nas atividades relacionadas a produção artística como nos jogos dramáticos, brincadeiras cantadas, produção de imagem e improvisação musical.
- Experimentar, discriminar e representar sons articulados através da exploração corporal e imagética.
- Perceber as relações entre os sons e o silêncio.
- Aprender os princípios básicos dos instrumentos musicais.
- Perceber nuances de massa e perfil sonoros.
- Exploração de sons através de instrumentos musicais variados e objetos sonoros para o entendimento dos conceitos de massa (densidade) e perfil sonoros (timbres), fundamentais à produção musical.
- Perceber as relações entre os sons e o silêncio, pulso e ritmo, forma e fraseado.
- Aproximar-se dos conceitos básicos que envolvem o funcionamento dos instrumentos de corda, sopro e percussão (membranofones e idiofones).
- Produzir coletivamente partituras musicais para representar histórias sonoras.
- Construir códigos coletivos de representação visual da música.
- Transpor experiências musicais em outras linguagens.
- Aprender a usar diferentes técnicas e materiais artísticos.
- Compor imagens com diferentes materiais artísticos.
- Conhecer e empregar os elementos da linguagem visual em suas produções em sala de aula.
- Desenvolver a coordenação motora grossa, a lateralidade e prontidão.
- Perceber e ampliar a percepção dos sons valendo-se de suas qualidades e produzir música a partir disso.
- Ampliar o conhecimento do repertório musical popular e erudito.
- Desenvolver procedimento de organização e documentação da produção individual em pastas portfólios.
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Valorizar a ação coletiva, percebendo que a linguagem expressiva manifesta-se em formas diferenciadas .

### Orientação Didático-Metodológica

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No 1º. Trimestre teremos como tema transversal “ O corpo e as brincadeiras infantis” no qual a pesquisa se desenvolverá através da vivencia corporal e de representação dos movimentos. Esse processo levará a produção de um painel coletivo na qual cada estudante representa através de sua silhueta aspectos significativos na construção de sua identidade. Serão utilizados materiais diversificados como lápis, lápis de cor, giz de cera, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, caneta ultrafine, barbante, guache, diversos papéis e gramaturas, texturas táteis. Está previsto a visita da Exposição da Sandra Guinle, na Biblioteca da Faculdade de Educação, a fruição da peça teatral Mary e os Monstros Marinhos, no teatro do SESC-Santo Amaro.

No 2º. Trimestre, para a recriação de uma manifestação popular, faremos uso do repertório cancionero popular, confecção de adereços e figurinos, construção de uma “Intervenção artística” na escola, criação de coreografia e apreciação de Obras de arte: vídeos, artistas populares e eruditos que dialogam com a manifestação escolhida. Serão utilizados vários recursos materiais como: lápis, lápis de cor, giz de cera, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, caneta ultrafine, barbante, pintura guache, modelagem massinha, diversos papéis, gramaturas, tecidos, pequenos objetos, instrumentos musicais de percussão como: chocalhos, pandeiros, tambores, triangulos, clavas, reco-reco, bloco de dois sons, shakers etc, bambolês, bolas, lenços etc. Está previsto a participação dos alunos do 1º. Ano no trabalho colaborativo de criação teatral na pesquisa do CAC-USP com a participação de apresentação publica, além de atividades decorrentes do aniversário de 60 anos da EA.

No 3º. Trimestre, utilizaremos jogos musicais específicos (com o auxílio de diferentes instrumentos musicais) para o desenvolvimento das percepções referentes ao timbre, à altura, à intensidade e à duração do som. A apresentação do funcionamento de diferentes instrumentos musicais e seus efeitos se dará em etapas: exploração livre, roda de conversa, exploração orientada, improvisação. Incentivaremos a pesquisa e a exploração de sons através de instrumentos musicais variados e objetos sonoros para o entendimento dos conceitos de massa (densidade) e perfil sonoros (timbres), fundamentais à produção musical. Os trabalhos realizados serão individuais ou subgrupos ou grupo/classe dependendo do objetivo de cada atividade. Organizaremos as sugestões para a construção coletiva de partitura musical sobre a história sonora com utilização de códigos visuais selecionados ou criados pelo grupo.

Os trabalhos produzidos individualmente continuarão sendo colecionados na pasta portfólio durante o período para posterior acompanhamento e análise. Será incentivado a produção de trabalho artístico coletivo.

Haverá continuidade na utilização de materiais diversificados como: lápis preto 2B, 6B, lápis de cor, giz de cera, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, caneta ultrafine, barbante, etc), guache, nankim, massinha e argila, sucatas, diversos papéis e gramaturas, instrumentos musicais de percussão como: chocalhos, pandeiros, tambores, triangulos, clavas, reco-reco, bloco de dois sons, shakers etc, bambolês, bolas, lenços etc

Está previsto a visita ao museu Afrobrasileiro de São Paulo para trabalho interdisciplinar.

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares : ao final de cada aula e no término de uma sequência didática quando ocorrerá a avaliação do percurso individual e do grupo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção grupal e individual desencadeando ações e atividades pontuais tanto para cada indivíduo como para o grupo.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios : Entendimento da proposta; o uso adequado de materiais/instrumentos; as soluções encontradas e o diálogo com os

conteúdos trabalhados. O acompanhamento do processo será feita com base em conversas individuais, em momentos de apreciação coletiva seguindo os critérios acima. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Esse acompanhamento poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portifólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor ; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Será fornecida para os estudantes cartazes que contem imagens selecionadas de artistas trabalhados durante o ano: Sandra Guinle retiradas do site:

<http://www.sandraguinle.com.br/>

TATIT, Paulo e PERES, Sandra. Livro de Brincadeiras Musicais da Palavra Cantada, Editora Melhoramentos, 2010

\_\_\_\_\_. Brinquedos e Brincadeiras. Editora Moderna, SP, 2008

Pankhurst, Kate. Grandes Mulheres que mudaram o mundo, V&R, 2018

Documento Sonoro

DRUMOND, Elvira - . Canções para Brincar. ( CD)

VEM DANÇAR COM A GENTE -2011. Palavra Cantada ( DVD)

FURUNFUNFUN NO CARNAVAL – 2005. Grupo Furunfunfun ( CD)

NO MUNDO DA CRIANÇA – 2012 – Toquinho ( DVD)

animações trabalhadas em sala de aula: Anna Henckel - 1997

Sapo boi - Edgard Scandurra (DVD Pequeno Cidadão, 2010)

## 2º TRIMESTRE

O menino e o mundo - Alê de Abreu

Rosa, Nereide Schilaro Santa. Volpi para crianças

Leminsky, Paulo. O bicho Alfabeto. São Paulo, Companhia das letras ,2014.

Schilaro, Nereide e Santa Rosa. Coleção Crianças famosas – Volpi. Editora Callis,

Trzmielina, Nadine. Portinari. Coleção Crianças Famosas. Editora Callis,

Vídeos ilustrativos referentes a dança popular tradicional a ser definida

## 3º TRIMESTRE

Favilli, Elena e Cavallo, Francesca. *Histórias de ninar para garotas rebeldes*, Timbuktu Labs, 2017

CANÇÕES DE BRINCAR -1996. Palavra Cantada (CD)

COLETÂNEA NATURA – 2001. Palavra Cantada (DVD)

CANÇÕES DE RODA – 1999. Palavra Cantada ( CD e DVD)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Coleção Mestres das Artes no Brasil. Editora Moderna

Coleção Mestres da Musica no Brasil. Editora

Moderna

EMBERLEY, Ed. Desenhando com os dedos. Editora Panda Books. 2001

VENEZIA, Mike. Coleção Mestres da Musica.

\_\_\_\_\_ Coleção Mestres das Artes no Brasil vol Klee. Editora Moderna, SP



ROSA, Nereide Schilaro Santa. Coleção Mestres das Artes no Brasil vol Volpi. Editora Moderna, SP,2006

DVDs

As aventuras de Azur e Asmar direção Michel Ocelo ( animação)

Kirikou e a Feiticeira direção Michel Ocelo ( animação)

ANIMA MUNDI. VOLUMES 1,2,3,4,5,6 ( dvd ANIMAÇÃO)

COLETÂNEA NATURA- 2001. Palavra Cantada ( CD e DVD)

CASA DE BRINQUEDOS – Toquinho – ( CD)

CANÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS – Toquinho

( DVD)

Site: [www.territoriobrincar.com.br](http://www.territoriobrincar.com.br) acesso 26/02/2017

2º TRIMESTRE

Idem

3º TRIMESTRE

Idem

#### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1998.

GELEWSKI, Rolf. Estruturas Sonoras 1. Salvador: Nós Editora, 1973.

KOELLREUTTER, H. J. Terminologia de Uma Nova Estética da Música. Porto Alegre: Movimento, 1990.

\_\_\_\_\_.O Objetivo da Aprendizagem Musical: O Humano.(Manuscrito do Autor).

LINS, Daniel (org.). Nietzsche, Deleuze- Arte e Resistência. Fortaleza: Forense Universitária, 2004.

MARTINS, M. Celeste. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PARSONS, M. J. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1º ed., 1992.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

SCHAFFER. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

BUORO, Anamélia Bueno – O olhar em construção: uma

2º TRIMESTRE

Idem

3º TRIMESTRE

Idem



## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Milena Bushatsky Mathias	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: 1º EF	Número de aulas previstas para o ano: 74

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>Ensino Fundamental I</p> <p>O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;</li><li>• a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Conhecer diferentes manifestações da cultura corporal – jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças.</p> <p>Ampliar as possibilidades de movimento, por meio dos jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças.</p>		

Incorporar a rotina organizacional das aulas, com objetivo inicial, desenvolvimento da atividade e fechamento.  
Apropriar-se da prática do diálogo como ferramenta na construção das regras nos jogos e demais atividades coletivas.  
Ampliar a percepção de seu corpo, sua relação com os outros e com o espaço que o circunda.  
Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

1. Atletismo

- Familiarização com brincadeiras que envolvem as habilidades de correr, saltar, arremessar e lançar.

2. Dança

- Experimentação das possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.
- Familiarização com as dinâmicas de movimento (peso, tempo e espaço).
- Apropriação de rodas e brincadeiras cantadas da cultura popular.

3. Ginástica

- Familiarização com elementos da ginástica (posições estáticas, deslocamentos, rotações, balanços, aterrissagem e saltos).

4. Jogos/brincadeiras

- Apropriação de brincadeiras do repertório do grupo.
- Apropriação de brincadeiras inspiradas em contos.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

- Conhecer os espaços e materiais utilizados nas aulas de Educação Física.
- Conhecer a rotina e organização das aulas de Educação Física.

Dança:

- Participar de rodas e brincadeiras cantadas.

Ginástica:

- Experimentar os elementos da ginástica de forma segura (posições estáticas, deslocamentos, rotações, balanços, aterrissagem e saltos).

Jogos/brincadeiras:

- Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva e compreendendo as regras e organização da brincadeira:
  - com o repertório do grupo;
  - com o repertório inspirado em contos.

2º TRIMESTRE

Atletismo:

- Explorar as possibilidades de correr, saltar, arremessar e lançar contextualizadas em brincadeiras.

Dança:

- Participar de rodas e brincadeiras cantadas.
- Participar de jogos de improvisação em dança.

Jogos/brincadeiras:

- Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva e compreendendo as regras e organização da brincadeira:
  - com o repertório do grupo;
  - com o repertório inspirado em contos.

3º TRIMESTRE

Dança:

- Participar de rodas e brincadeiras cantadas.
- Participar de jogos de improvisação em dança.
- Explorar as possibilidades expressivas do corpo a partir de brincadeiras com as dinâmicas de movimento (peso, tempo e espaço).

Ginástica:

- Experimentar os elementos da ginástica de forma segura (posições estáticas, deslocamentos, rotações, balanços, aterrissagem e saltos).

Jogos/brincadeiras:

- Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva e compreendendo as regras e organização da brincadeira:
  - com o repertório do grupo;
  - com o repertório inspirado em contos.
- Ser capaz de descrever um jogo/brincadeira, explicitando as regras, materiais e espaço necessários.

### Orientação Didático-Methodológica

Para o Ano Letivo

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I está organizado em seqüências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal.

As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

Atividades Lúdicas

Livre exploração – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

Ensino por comando – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

Descoberta orientada - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa seqüência de questões do professor ocasiona uma seqüência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

Ensino por tarefas – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



--

<b>Avaliação</b>
------------------

Para o Ano

1. Avaliação diagnóstica.
2. Observação contínua e sistemática do professor acerca do engajamento do aluno com a própria aprendizagem, com o grupo e com as práticas realizadas em aula; especialmente no que se refere à participação nas atividades (compreendendo as regras e a organização), à conduta frente aos desafios corporais em diferentes contextos e à qualidade da interação com seus colegas .
3. Autoavaliação individual e em grupo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Histórias da cultura de tradição oral:

O cabra cabrês (Regional), A árvore de Tamoromu (Indígena), Rumpelstiltskin (Europeu), lendas amazônicas (Cobra Norato, Curupira, Mappinguari, Iara, Curupira, Açaí).

## 2º TRIMESTRE

Histórias:

Contos acumulativo: História da coca, Velha a fiar

Contos brasileiros: A tartaruga e a fruta amarela, O nome da fruta.

## 3º TRIMESTRE

Histórias:

Contos acumulativo: O macaco e o grão de milho

Contos brasileiros: O rei que não sabia ser feliz, A onça, o tatu e a coruja, Trapalhadas do Zé Bocoio.

Africanos: Coração de macaco.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.

ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

## 2º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.

ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

## 3º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.

ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física escolar. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.  
MARQUES, Isabel. A. Linguagem da dança: arte e ensino. 1 ed. São Paulo, Digitexto, 2010, 239 p.

## 2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.  
MARQUES, Isabel. A. Linguagem da dança: arte e ensino. 1 ed. São Paulo, Digitexto, 2010, 239 p.  
MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2009.

## 3º TRIMESTRE

AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física escolar. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
BORTOLETO, M. A. C. (Org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2008.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.  
MARQUES, Isabel. A. Linguagem da dança: arte e ensino. 1 ed. São Paulo, Digitexto, 2010, 239 p.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Marcelo S. Souza

Disciplina: Artes Visuais

Ano Escolar: 2º ano Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 78

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( x )    Ensino Fundamental II ( )    Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;

Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais;

Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;

Interagir com técnicas e materiais diversos nas diferentes linguagens artísticas, proporcionando a aprendizagem do uso destes recursos como auxílio no estudo específico dos conteúdos a serem trabalhados;

Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural do seu entorno e de diferentes origens;

Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;

Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;

Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;

Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- **Princípios do ensino de arte na EA**
- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.
  
- **Ementa do curso**
- Estudo dos elementos da linguagem visual: cor, desenho, construção e modelagem de objetos.
- Criação e representação a partir de experiências gráficas, pictóricas, construtivas e de modelagem.
- Experimentação e uso de cores primárias e cores secundárias.
- Experimentação inicial das possibilidades gráficas do desenho: ponto, linha, plano.
- Experimentação inicial das possibilidades da elaboração de objetos tridimensionais: volume, forma, texturas etc.
- Compreensão e representação a partir do uso de formas geométricas e orgânicas.
- Compreensão e representação a partir do uso de formas figurativas e abstratas.
- Reflexão sobre a obra de artistas em diferentes épocas e culturas.
- Busca de compreensão de diferenças estéticas a partir da observação e discussão de obras e artistas.
- Elaboração de portfólio para organização e registro dos trabalhos realizados em sala de aula.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Reconhecer e cumprir os combinados acordados em sala de aula.
- Elaborar um carômetro de sentimentos com fotos e desenhos.
- Reconhecer a importância do carnaval como manifestação cultural e representá-lo no contexto escolar.
- Elaborar a pasta de arte (portfólio pessoal) e organizar os trabalhos feitos em sala de aula.
- Reconhecer e identificar as obras do pintor Van Gogh.
- Relacionar as obras do artista com as propostas de sala de aula.
- Definir e diferenciar as cores primárias e secundárias.
- Representar por meio do desenho e da construção de objetos tridimensionais seu quarto e casa.
- Relacionar e comparar modos de vida em diferentes sociedades a partir do tema habitações e cidades.
- Relacionar as obras de paisagens da artista Tarsila do Amaral com as propostas de sala de aula.
- Conceber e elaborar trabalhos artísticos para apresentação em forma de exposição.
- A partir do filme Kirikou e os animais selvagens, compreender e identificar traços da cultura representada.
- Modelar a argila para criação de obras (vasos) tridimensionais.
- Leitura e pesquisa de artistas e obras a partir de livros da biblioteca.
- Avaliar o seu processo artístico a partir dos trabalhos realizados.

### 2º TRIMESTRE

- Ler, compreender e comentar o livro Manual de monstros caseiros.
- Criar seus próprios monstros por meio do desenho e escultura.
- Compreender noções de representação em diferentes escalas e utilizá-la na criação dos seus monstros.
- Conceber tridimensionalmente o monstro escolhido usando diferentes materiais.
- Nomear e descrever as características do monstro por meio do texto.
- Assistir o filme Universidade Monstro e relacionar o tema com as atividades realizadas nas aulas, com atenção as cores, formas etc.
- Criar coletivamente o livro Monstroário a partir dos trabalhos realizados.
- Organizar os trabalhos feitos em sala de aula na pasta de arte (portfólio pessoal).
- Pesquisa de artistas e obras no laboratório de informática.
- Estudo do tema da Festa da Aplicação a partir do tema escolhido pela comunidade escolar.
- Concepção e elaboração de trabalhos artísticos para a realização da Festa da Aplicação.
- Avaliar o seu processo artístico a partir dos trabalhos realizados.
- Elaborar um caderno coletivo de desenhos da turma.

### 3º TRIMESTRE

- Criar os seus próprios seres em diálogo com os trabalhos observados no livro Bichos Fantásticos.
- Reconhecer características de obras de artistas cujo trabalho esteja relacionado com o tema animais.
- Empregar os conhecimentos adquiridos para a produção dos seus próprios bichos.
- Assistir ao filme Moana, compreender as características da região, da comunidade e narrativas.
- Empregar os elementos básicos da linguagem visual para criação dos seus desenhos.
- Usar noções de simetria e geometria para a criação de bichos com papel, dobra e cola.
- Conhecer e diferenciar os conceitos de formas orgânicas e geométricas.
- Ler, conhecer e discutir a obra O mundo no Black Power de Tayó, de Kiusam Oliveira.
- Conceber e elaborar trabalhos artísticos para apresentar os conhecimentos aprendidos para a Mostra Cultural e Científica.
- Organizar individualmente os trabalhos realizados durante o ano na pasta de arte (portfólio).

### **Orientação Didático-Metodológica**

#### **Para o Ano Letivo**

As atividades nas aulas de arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas artísticos variados, como estímulo ao ato de aprender.

As soluções encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela apreciação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

### **Avaliação**

#### **Para o Ano**

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas. Os alunos que Plano Educacional Individualizado (PEI) serão avaliados a partir de seus PEIs.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Traçando arte: Tarsila do Amaral.

Galeria de arte de massinha: Van Gogh.

Au Bout du Monde (Konstantin Bronzit): <http://www.youtube.com/watch?v=daZCtYnuzGU>

Filme: kirikou e os animais selvagens, Michel Ocelot, 2005.

#### **2º TRIMESTRE**

Livro: Os animais fantásticos, José Jorge Létria e André Leria.

Filme: Universidade Monstros, diretor Dan Scanlon, 2013.

Livro: Manual de monstros caseiros, Marijanovic.

#### **3º TRIMESTRE**

O mundo no Black Power de Tayó, de Kiusam Oliveira.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ARNHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: EDUSP, 1980.

ARSLAN, L.M. e IAVELBERG, R. Ensino de Arte. São Paulo: Editora Thomson, 2006.

BARBOSA, A. M. Arte - educação: Conflitos/acertos. São Paulo: ateliê Editorial, 1997.

\_\_\_\_\_. A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo/Porto Alegre: Perspectiva/Fundação lochpe, 1981.

\_\_\_\_\_. Arte - educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1997.

\_\_\_\_\_. (org.). Ensino da Arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.

\_\_\_\_\_. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2011.

OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino - uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2002.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Alessandra Mendes Lira e Natália Bortolaci.	
Técnico de Laboratório: Leonides Roque da Silva Filho	
Técnica de Apoio Educativo: Andressa Christina Trevizan Missaki	
Disciplina: Ciências Naturais	
Ano Escolar: 2º ano do Ensino Fundamental I	Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( x ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Viabilizar elementos do processo da Alfabetização Científica.
- Oportunizar situações de aprendizagem para registros e comunicações do processo da Alfabetização Científica.
- Valorizar a vida em todas as suas formas e manifestações, compreendendo que o ser humano é parte integrante da natureza e pode transformar o meio em que vive.
- Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação, conservação e uso racional dos recursos do planeta.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Observação do ambiente para o reconhecimento e diferenciação de seres vivos de elementos não vivos presentes na natureza.
- Compreensão das relações entre os seres vivos e o ambiente (ar, água e solo).
- Reconhecimento da importância do ciclo vital dos seres vivos.
- Classificação dos seres vivos: conceitos básicos de classificação e organização em grupos.
- Caracterização dos animais e vegetais na horta: desenvolvimento, nutrição, adaptação, reprodução, respiração, fotossíntese etc.
- Condições climáticas e influências no desenvolvimento de seres vivos.
- Clima na horta: efeito estufa natural; cultivo de diferentes locais.
- Luz do Sol e o cultivo: espectro eletromagnético (luz, cor: cor do céu, arco-íris).
- Influências mútuas entre vegetais e animais na horta e no cultivo de alimentos (polinização, aeração, predação).
- A diversidade de habitats, biomas e ecossistemas.
- Estabelecimento de relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida.
- Alimentação saudável: tipos de alimentação no passado e atualmente.
- Tecnologia de alimentos: cuidados e conservação.
- Seres vivos e alimentos: indústria dos alimentos (ex: produção de iogurtes, vinhos).
- Reutilização de alimentos: decomposição da matéria orgânica.
- Realização de experimentos e observações relacionados ao desenvolvimento dos animais e vegetais, registrando, com imagens e textos, os processos, observações e descobertas.
- Participação de discussões coletivas ou em pequenos grupos, confrontando suas ideias com as de seus colegas, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas como fonte de aprendizagem.
- Formulação de hipóteses e explicações coletivas ou individuais sobre os temas estudados. Realização de pesquisas e entrevistas sobre os temas estudados.
- Observar a vegetação da Escola de Aplicação ao longo dos seus 60 anos de existência.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º Trimestre

- Dar continuidade ao trabalho realizado na horta no ano anterior, sendo esse campo um eixo norteador e elemento de transição entre as séries.
- Desenvolver e ampliar as atividades de preparação e manuseio da terra, plantio e colheita, observação dos espaços da horta e a realização de alguns experimentos no laboratório.
- Compreender a importância da reutilização de alimentos: decomposição da matéria orgânica.
- Reconhecer alguns aspectos presentes na horta característicos da fauna e flora brasileira especificamente.
- Observar e registrar a diversidade de animais e plantas encontrados no espaço da horta.
- Reconhecer e diferenciar os seres vivos de elementos não vivos presentes na natureza.
- Conhecer as influências mútuas entre vegetais e animais na horta e no cultivo de alimentos (polinização, aeração, predação).
- Compreender as relações entre a luz do Sol e o cultivo: conceito de espectro eletromagnético (luz, cor: cor do céu, arco-íris).
- Observar, reconhecer e nomear árvores presentes no ambiente escolar.
- Escolher, cuidar de árvore selecionada pelo professor e pelo grupo do qual faz parte.
- Realizar registro sobre essas atividades e características da árvore do grupo.
- Nomear e observar mudanças na paisagem vegetal da Escola de Aplicação ao longo do ano. Ouvir depoimentos e entrevistas de ex-aluno e funcionários.

## 2º Trimestre

- Compreender as relações entre os seres vivos e o ambiente (ar, água e solo).
- Reconhecer o ciclo vital dos seres vivos, com foco nos vegetais
- Conhecer as condições climáticas e suas influências no desenvolvimento de seres vivos.
- Conhecer o clima na horta: efeito estufa natural; cultivo de diferentes locais.
- Realizar colheita da horta.
- Refletir sobre aspectos da nutrição com foco na alimentação saudável.
- Perceber diferenças entre alimentos naturais e industrializados.
- Conhecer as tecnologias de alimentos: cuidados com a alimentação e a conservação de alimentos.
- Perceber diferenças no modo de alimentação humana ao longo do tempo histórico.
- Realizar experimento no laboratório da escola, percebendo composição dos alimentos (amido, glicose, etc)
- Realizar registro do experimento, chegando a conclusões acerca da alimentação humana.

## 3º Trimestre

- Ampliar o conceito de biodiversidade, com foco no estudo dos animais.
- Classificar os seres vivos: conceitos básicos de classificação e organização em grupos.
- Caracterizar os animais estudados por comprimento, altura, número de patas, peso, tipo de revestimento corporal, expectativa de vida e outras características relevantes.
- Indicar o tipo de alimentação determinante da espécie animal estudada: herbívoros, carnívoros ou onívoros.
- Indicar e representar os diferentes *habitats* dos animais.
- Conhecer a diversidade de habitats, biomas e ecossistemas.
- Estabelecer relações entre as características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida.
- Ampliar o conceito de campo de observação, em Saídas de Estudos.
- Registrar e sistematizar as observações e reflexões realizadas em campo.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Metodologia da Alfabetização Científica (levantamento de hipóteses pelas crianças sobre os temas estudados, realização de experimentos e observações, registros, discussão coletiva dos dados e conclusões sobre o tema)
- Laços interdisciplinares com o Projeto em Ciências Humanas “Viajando pelo Mundo”, percebendo questões regionais e mundiais acerca de vegetação, animais, alimentação e animais.
- Álbum de Animais.
- Campo de coleta de dados: horta e laboratório.

Saídas de Estudos

- Sesc Interlagos (trilha da Biodiversidade, experiência da decomposição, Represa *Billings*)
- Instituto Butantã
- Zoológico de São Paulo

## Avaliação

Para o Ano

- Observação e registro do trabalho realizado em grupos (horta e laboratório);
- Observação e registro da participação em discussões para o levantamento de hipótese ou para as conclusões após experimento.
- Atitude investigativa e colaborativa nos processos da pesquisa científica.
- Avaliação somativa ao final do trimestre.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Ciências. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

SASSERON, L. H.. O ensino por investigação: Pressupostos e práticas. Univesp, 2014.

PINHEIRO, G. Caderno de atividades – A horta como espaço de investigação do Ensino Fundamental I. IGCUSP: 2016.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Milena Bushatsky Mathias	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: 2º EF	Número de aulas previstas para o ano: 70

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>Ensino Fundamental I</p> <p>O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;</li><li>• a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
Ampliar as possibilidades de movimento, por meio dos jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças, práticas corporais circenses; Conhecer diferentes manifestações da cultura corporal;		

Incorporar a rotina organizacional das aulas, com objetivo inicial, desenvolvimento da atividade e fechamento;  
Apropriar-se da prática do diálogo como ferramenta na construção das regras nos jogos e demais atividades coletivas;  
Ampliar a percepção de seu corpo, sua relação com os outros e com o espaço que o circunda.  
Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

1. Circo

Breve introdução à história do circo.

Prática de malabares e equilíbrio sobre objetos.

Criação de esquetes circenses.

2. Dança

Prática, apreciação e contextualização de danças tradicionais brasileiras.

Investigação por meio da prática sobre a relação entre dança e música.

Experimentação das possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.

Participação na Festa da EA.

3. Ginástica

Prática de elementos básicos da ginástica de solo (rolamentos, paradas, estrelinha etc.).

Experimentação das possibilidades de interação com os aparelhos da Ginástica Rítmica (equilíbrios, lançamentos, retomadas etc.).

Reflexão sobre a ginástica enquanto aprimoramento do domínio do corpo.

Criação de seqüências de movimento utilizando elementos gímnicos.

4. Jogos/brincadeiras

Prática de jogos/brincadeiras populares da infância que compõe o repertório do grupo.

Pesquisa dos jogos/brincadeiras realizadas pelas gerações precedentes.

Criação de um acervo de jogos/brincadeiras do grupo.

Envolvimento nos Jogos Internos do Ensino Fundamental I.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Avaliação diagnóstica.

Ginástica:

Executar elementos básicos da ginástica de solo (rolamentos, paradas, estrelinha etc.).

Reconhecer as possibilidades e limites do seu corpo na execução de movimentos gímnicos.

Jogos/brincadeiras:

Participar de jogos/brincadeiras, compreendendo sua organização e dinâmica.

Explicar um jogo/brincadeira para outra pessoa, explicitando as regras, materiais e espaço necessários.

Reconhecer a possibilidade de variação nas regras de um jogo/brincadeira.

2º TRIMESTRE

Circo:

Conhecer o circo, sua organização, as principais modalidades circenses e as modificações ocorridas ao longo do tempo (do circo tradicional ao contemporâneo).

Executar movimentos básicos e/ou exercícios preparatórios para truques de malabarismo com bolinhas, lenços e swing poi.

Equilibrar-se, com ou sem apoio, sobre pés de lata e rola-bola.

Criar esquetes inspiradas nos números circenses.

Dança:

Executar os passos de algumas danças tradicionais brasileiras.

Conhecer os contextos de surgimento e expressão de algumas danças tradicionais brasileiras.

Identificar a gestualidade de algumas danças tradicionais brasileiras e seus significados.

Participar do processo de elaboração de uma coreografia a ser apresentada para a comunidade escolar.

Jogos/brincadeiras:

Participar de jogos/brincadeiras, compreendendo sua organização e dinâmica.

Explicar um jogo/brincadeira para outra pessoa, explicitando as regras, materiais e espaço necessários.

Reconhecer a possibilidade de variação nas regras de um jogo/brincadeira.



3º TRIMESTRE

Dança:

Explorar as possibilidades de relação entre dança e música.

Participar de jogos de improvisação em dança.

Ginástica:

Identificar os aparelhos da Ginástica Rítmica – corda, arco, maçãs, fita e bola.

Manipular alguns aparelhos da Ginástica Rítmica, realizando lançamentos, equilíbrios, retomadas etc.

Criar seqüências de movimentos utilizando os elementos básicos da ginástica de solo e os aparelhos da Ginástica Rítmica.

Jogos/brincadeiras:

Conhecer jogos/brincadeiras realizadas em outras épocas e/ou locais.

Criar um registro escrito de jogos/brincadeiras.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I está organizado em seqüências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal. As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

Atividades lúdicas

Livre exploração – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

Ensino por comando – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

Descoberta orientada - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa seqüência de questões do professor ocasiona uma seqüência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

Ensino por tarefas – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

--

<b>Avaliação</b>
------------------

Para o Ano

1. Avaliação diagnóstica.
2. Observação contínua e sistemática do professor acerca da participação do aluno, no que se refere à sua conduta e desenvolvimento frente aos desafios, saber ouvir, enfrentar e/ou solucionar problemas, respeito às regras e combinados e desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.
3. Apresentações corporais.
4. Autoavaliação por meio de conversas formais com os alunos que apresentavam condutas motoras e atitudinais aquém do esperado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.  
ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

2º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.  
ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

3º TRIMESTRE

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.  
ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.  
Corpo em movimento na Educação Infantil.  
I. Moreira, Wagner Wey. II. Carbinatto, Michelle. São Paulo: Cortez, 2012 - (Coleção Educação Física Escolar).

## 2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
BORTOLETO, M. A. C. (Org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2008.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
GAIO, Roberta. Ginástica rítmica - da iniciação ao alto nível. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2ª edição, 2013.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.

## 3º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2003.  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.  
GAIO, Roberta. Ginástica rítmica - da iniciação ao alto nível. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2ª edição, 2013.  
MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Alessandra Mendes Lira e Natalia Bortolaci

Técnica de apoio educativo: Andressa Christina Trevizan Missaki

Disciplina: Ciências Humanas

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI I), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social e o diálogo como meio de resolução de conflitos.
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo I (1º, 2º e 3º anos do EFI)**

- Identificar e refletir sobre diferentes aspectos da realidade, compreendendo a relação sociedade-natureza.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado por meio de diversas fontes de informação.
- Aprender procedimentos simples para poder problematizar, observar, registrar, descrever, documentar, representar e pesquisar fenômenos sociais, culturais ou naturais, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o 2º ano****História**

- Organização de repertórios histórico-culturais que permitam localizar acontecimentos, estabelecendo relações entre passado-presente;
- Conhecimento e respeito aos modos de vida das comunidades estudadas, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre elas.
- Reconhecimento das mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.

- Utilização de métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros e artísticos.

- Valorização do patrimônio sociocultural, promoção dos direitos humanos e dos valores democráticos.

### **Geografia**

- Conhecimento da organização do espaço geográfico e do funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.

- Identificação e avaliação das ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos.

- Realização de leituras de imagens, de dados e de documentos em diferentes formas de representação do espaço;

- Introdução da linguagem cartográfica para representar a espacialidade;

- Reconhecimento das semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam.

- Reconhecimento, no seu cotidiano, dos referenciais espaciais de localização, orientação e distância, de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vivem e se relacionam.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Perceber o ambiente e fazer leitura das paisagens de forma objetiva e sensível, a partir do tema das “árvores”, especialmente àquelas existentes no ambiente escolar;
- No ano de 2019, a escola de Aplicação fará 60 anos e por isso, iremos trabalhar um aspecto que nos remete a história de nossa escola investigando com os alunos as árvores mais antigas desse espaço, trazendo a discussão acerca do quanto a paisagem que nos cerca faz parte da nossa história.
- Ler imagens, dados e documentos de diferentes formas de representação do espaço (fotos, mapas e, se possível, maquetes e dioramas).
- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação. Ter o *mapa-mundi* como importante referência cartográfica.
- Ler e compreender as informações expressas nos mapas.
- Perceber as noções de presente e passado.
- Conhecer alguns aspectos sócio históricos, geográficos e culturais da floresta amazônica, sua localização geográfica e aspectos da diversidade tanto biológica, quanto social e cultural. Abordando a questão indígena na constituição do povo brasileiro e o lugar social que hoje ocupam. Ampliaremos a localização da floresta para além do território brasileiro, mas também aos países da América Latina;
- Estabeleceremos conexão entre a paisagem amazônica e a história do Brasil antes da chegada dos portugueses (Pindorama). Falaremos ainda das mudanças ocorridas a partir dessa chegada e a constituição de nossa nação (Brasil) numa perspectiva reflexiva-crítica.

- **2º TRIMESTRE**

- Ler imagens, dados e documentos de diferentes formas de representação do espaço (fotos, mapas e, se possível, maquetes e dioramas).
- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação.
- Utilizar a linguagem cartográfica para expressar sua localização (trajeto escola-casa).
- Perceber as noções de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.
- Conhecer alguns aspectos sócio históricos, geográficos e culturais de países da Europa (Portugal, França e Alemanha) e da Ásia (Japão e China).
- Conhecer alguns aspectos das relações entre as pessoas e o lugar, em especial os modos de vida nos países estudados: condições de vida, histórias e memória, culturas, identidades.

### 3º TRIMESTRE

- Reconhecer o ambiente e fazer leitura das paisagens de forma objetiva e sensível.
- Ler e compreender as informações expressas em linguagem cartográfica, construindo seus próprios mapas e sabendo interpretar o mapa político do Brasil e do mundo (em relação aos continentes);
- Construir diorama a partir das referências e da capacidade de ler diferentes modos de representação de paisagens;
- Perceber as noções de presente e passado; anterioridade, posterioridade, simultaneidade, continuidades e mudanças do desenrolar da história.
- Refletir sobre modos desenvolvidos pelo homem para modificar a natureza: através do trabalho, da tecnologia, da cultura e da política, no passado e no presente.
- Trabalhar aspectos físicos, geográficos, históricos e sociais do continente africano, refletindo e reconhecendo a referência do negro na constituição do povo brasileiro, sensibilizando as crianças para as discussões da Semana da Consciência Negra proposta pelo **Projeto Negritude** em novembro.
- Refletir sobre as relações entre as pessoas e o lugar, em especial os modos de vida nos países estudados: condições de vida, histórias e memória, culturas e identidades.

### Orientação Didático-Methodológica

#### Para o Ano Letivo

- Trabalho com o projeto "**Viajando pelo mundo**" numa perspectiva interdisciplinar, com destaque para as questões pertinentes à história e a geografia.
- Trabalho com repertório musical : Música Ora bolas e Pindorama, do grupo palavra cantada, as quatro estações de Vivaldi para falar das estações do ano, etc.
- Problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados e compartilhados.



- Utilização de diferentes formas de agrupamento das crianças: trabalho individual, trabalho em pequenos grupos, socialização no grupo-classe, aulas expositivas;
- Trabalho com materiais de apoio e participação das famílias em aulas específicas (especialmente as de dupla nacionalidade) buscando assim uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão.
- Utilização de recursos como: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, painéis, filmes, computador, imagens, textos, mapas, gráficos e globo terrestre.
- Pesquisas a serem feitas em sala de aula em casa para serem apresentadas à turma.
- Saídas de estudo: Instituto Oceanográfico (“Ciência na Esfera”), Instituto Butantã, Sesc Interlagos e Zoológico de São Paulo (se houver reabertura desse ambiente até o fim do ano).
- Exposição dos trabalhos realizados e monitoria das crianças na explicação de seus trabalhos na Mostra Cultural.

### **Avaliação**

#### **Para o Ano**

##### **Avaliação Inicial (No início de uma nova fase da aprendizagem)**

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de desenhos, colagens, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

##### **Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)**

- Observação sistemática e pautada do processo de aprendizagem.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento.
- Interpretação das observações.

##### **Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)**

- Observação, registro e interpretação das respostas e das percepções dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos, desenhos, textos, pesquisas, produção de cartazes, murais e maquetes

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

LAMARCA, T. BLOCH, S. Tainá – uma aventura na Amazônia (filme). 90min.

Atlas geográfico escolar (para entender o mundo que vivemos) 2º edição. Equipe IBEP. Companhia Editora Nacional.

#### **2º TRIMESTRE**

BARNABAS e Anabel Kindersley. Crianças como você. Editora Ática. Associação com o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Atlas geográfico escolar (para entender o mundo que vivemos) 2º edição. Equipe IBEP. Companhia Editora Nacional.

#### **3º TRIMESTRE**

BARNABAS e Anabel Kindersley. Crianças como você. Editora Ática. Associação com o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Atlas geográfico escolar (para entender o mundo que vivemos) 2º edição. Equipe IBEP. Companhia Editora Nacional.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

**1º TRIMESTRE**

PINELA, Thatiane e GIARETTA, Liz Andreia. De olho no futuro: História. São Paulo, Quinteto Editorial, 2011.

ROSA, Vitória de Castro. Agora é hora: Geografia. Curitiba. Base Editorial, 2011.

LALAU. Cada poema em seu galho. Peirópolis.

**2º TRIMESTRE**

PINELA, Thatiane e GIARETTA, Liz Andreia. De olho no futuro: História. São Paulo, Quinteto Editorial, 2011.

ROSA, Vitória de Castro. Agora é hora: Geografia. Curitiba. Base Editorial, 2011.

**3º TRIMESTRE**

PINELA, Thatiane e GIARETTA, Liz Andreia. De olho no futuro: História. São Paulo, Quinteto Editorial, 2011.

ROSA, Vitória de Castro. Agora é hora: Geografia. Curitiba. Base Editorial, 2011.

Crianças do Mundo. Coleção Criança Curiosa. Editora Salamandra.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.

Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, História e Geografia. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019**

Nome do Professor (a): Alessandra Mendes Lira e Natalia Bortolaci

Técnica de Apoio Educativo: Andressa Christina Trevizan Missaki

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 100

**Objetivos: Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI I), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social e o diálogo como meio de resolução de conflitos.
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- A garantia de equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas e organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo I (1º, 2º e 3º anos do EFI)**

- Desenvolver habilidades condizentes a um leitor e escritor proficiente (avançando em seu estágio de aprendizagem).
- Experienciar elementos das diferentes linguagens literárias (contos, textos, poesias, fábulas).
- Desenvolver a alfabetização em articulação a outras linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais.
- Integrar-se a uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e de representação.
- Ter contato com textos da tradição oral e também ser usuário de tais textos (parlendas, adivinhas, músicas, textos...).
- Adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores e familiarizando-se com práticas democráticas de convívio.
- Promover a socialização, a cooperação e o respeito ao indivíduo, assim como a adoção de atitudes e ações que repudiem qualquer tipo de violência.
- Participar de práticas cotidianas, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando a individualidade no que se refere ao desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.



## EMENTA DA DISCIPLINA

O trabalho com Língua Portuguesa no 2º ano do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação, por meio de seus conteúdos, objetivos e orientações metodológicas, busca proporcionar situações às crianças para que possam compreender “o funcionamento do sistema de escrita; o domínio das correspondências grafo fônicas, mesmo que dominem poucas convenções ortográficas irregulares e poucas regularidades que exijam conhecimentos morfológicos mais complexos; a fluência de leitura e o domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos escritos” (BRASIL, 2013).

O eixo norteador desse percurso, é a apreciação de textos literários do mundo todo, tentando contemplar ao menos um texto de uma região dos 5 continentes, buscando assim propiciar um acesso literário mais diverso e de ampla riqueza cultural. A partir dessas narrativas, procuramos expandir o conhecimento para as culturas locais, aspectos históricos, geográficos e singularidades que julgamos relevante de cada região, na busca de relações interdisciplinares (Projeto Viajando pelo mundo – melhor detalhado no Plano de História e Geografia).

No 2º ano do Ensino Fundamental I na área da língua portuguesa, pretendemos dar continuidade ao trabalho de alfabetização iniciado no primeiro ano do EFI, bem como estabelecer diálogos com o currículo do 3º ano, buscando consolidar um trabalho na perspectiva dos ciclos. Para tanto o currículo de língua portuguesa/alfabetização, procura contemplar:

- Práticas de leitura:
  - percepção das unidades menores que compõem a palavra, desenvolvendo habilidades como retroação e inferência.
  - foco na leitura fluente;
  - interpretação de diversos gêneros literários;
  - leitura significativa e de textos longos, com reflexão acerca da entonação produzida pelos sinais de pontuação e outros elementos estruturantes do texto.
  
- Práticas de Escrita:
  - foco na escrita alfabética;
  - percepção das unidades menores que compõem a palavra escrita (sílabas), especialmente as complexas e dígrafos.
  - produção de texto (coletivo e individual), refletindo sobre elementos que compõem um texto (pontuação, parágrafo, segmentação, hifenização...)
  
- Práticas de oralidade:
  - textos poéticos ancorados a serem declamados e brincados (parlendas, adivinhas, trava línguas, entre outros do gêneros da infância) que utilizam a memória a partir de uma referência oral.
  - reconto de histórias;
  - rébus, palavra valise e revestrés;

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Os conteúdos de Língua Portuguesa têm como objetivos do 1º trimestre, que a criança possa:

- Participar de situações de fala pública (intercâmbio oral)  
Espera-se que os alunos possam ouvir com atenção; formular e responder perguntas; explicando e compreendendo outras opiniões e posicionar sobre os assuntos tratados;
- Progredir em suas estratégias de leitura e hipótese de escrita,  
Espera-se que os alunos possam se tornarem leitores e escritores mais proficientes e autônomos.
- Apreciar e interpretar narrativas (contos e lendas) brasileiras e da América Latina.  
Espera-se que os alunos possam ampliar o repertório de narrativas das regiões estudadas;
- Realizar apreciações poéticas;  
Espera-se que os alunos possam perceber a sonoridade, o ritmo, a cadência e a rima presente em textos poéticos (próprios da linguagem da infância), constituindo uma teia de textos de memória;
- Recontar histórias conhecidas, oralmente, respeitando as características discursivas do texto-fonte e mantendo a sequência cronológica dos acontecimentos e produzir oralmente textos com destino escrito, tendo a professora ou um colega como escriba;  
Espera-se que os alunos possam perceber características discursivas da produção de texto, mesmo sem a alfabetização consolidada, por meio da oralidade;
- Observar e analisar o valor e a posição das letras e sílabas nas palavras;  
Espera-se que os alunos possam avançar em suas hipóteses de escrita alcançando o nível alfabético.
- Conhecer as representações das letras no alfabeto de imprensa maiúsculo (para ler e escrever), no de imprensa minúsculo (para ler);  
Espera-se que os alunos possam ampliar o repertório de reconhecimento de letras e as possibilidades de leitura nas diferentes fontes que circulam no mundo letrado.

## 2º TRIMESTRE

No 2º trimestre os conteúdos de Língua Portuguesa apresentam objetivos similares ao 1º trimestre. Por se tratar de turma no período de alfabetização e pela heterogeneidade da situação de aprendizagem das crianças, muitos conteúdos se repetem em diferentes níveis de dificuldade, de diferentes formas, estratégias e complexidade, a fim de garantir que a aprendizagem da leitura e escrita possa se consolidar para todos. Elencaremos apenas os conteúdos diferentes do apresentado no trimestre anterior.

- Apreciar e interpretar contos e poesias de outros países;  
Espera-se que os alunos possam estabelecer relações acerca de características culturais, estéticas e literárias do universal (Europa) ao regional (Brasil), bem como perceber singularidades de cada regionalidade;
- Escutar e/ou ler histórias realizando interpretação textual e análises gramaticais, ortográficas ou sintáticas;  
Espera-se que os alunos possam ampliar os conhecimentos sobre a linguagem, seu processo de aprendizagem de leitura e escrita através das narrativas;
- Ler de forma mais autônoma;  
Espera-se que os alunos utilizem maiores estratégias de leituras aprendidas e nesse momento do ano apresentem uma leitura mais autônoma e fluente.
- Segmentar o texto em parágrafos em razão das restrições impostas pelo fluxo do texto e utilizar a hifenização quando necessário.  
Espera-se que os alunos comecem a familiarizar-se com aspectos da produção de texto e do uso do caderno.
- Iniciar o uso da letra cursiva,  
Espera-se que os alunos possam iniciar o uso dessa fonte para adquirirem maior agilidade para a escrita de textos;
- Reescrever, de próprio punho, histórias conhecidas,  
Espera-se que os alunos, com uma escrita mais autônoma, possam iniciar a produção escrita a partir de ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita;
- Revisar textos coletivamente, com a ajuda do professor ou em parceria com colegas.  
Espera-se que os alunos possam proceder de uma análise mais reflexiva sobre a produção de texto a partir das facilidades e dificuldades apresentadas pelos outros alunos da turma.

### 3º TRIMESTRE

Os conteúdos de Língua Portuguesa do 2º ano do Ensino Fundamental tem como objetivos do 3º trimestre, que a criança possa consolidar alguns dos procedimentos e conteúdos trabalhados ao longo do ano escolar, sendo capaz de:

- Participar de situações de fala pública (intercâmbio oral): ouvindo com atenção; formulando e respondendo perguntas; explicando e compreendendo outras opiniões e manifestando sua posição, bem como apresentando questões sobre os assuntos tratados, com maior autonomia exigindo menor intervenção do professor;
- Apreçar e interpretar contos de outros países e poesias, procurando estabelecer relações do universal (Ásia e África) ao regional (Brasil);
- Escutar histórias, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem, através das narrativas e das poesias;
- Constituir-se como um leitor autônomo e fluente;
- Alcançar a hipótese de escrita-alfabética, ainda que não ortográfica;
- Conhecer as representações das letras no alfabeto de imprensa maiúsculo (para ler e escrever), no de imprensa minúsculo (para ler e escrever), e da cursiva (para ler e escrever);
- Recontar e reescrever histórias conhecidas, oralmente, respeitando as características discursivas do texto-fonte e mantendo a sequência cronológica dos acontecimentos e iniciar o registro no papel desse primeiros textos;
- Escrever e revisar seus próprios textos, atentando-se para os parágrafos e alguns sinais de pontuação.

### Orientação Didático-Metodológica

#### Para o Ano Letivo

Para que nossos objetivos sejam possíveis, utilizaremos das seguintes orientações-didáticos-metodológicas:

- Trabalho com o projeto interdisciplinar “**Viajando pelo mundo**” (estimulando a participação de famílias que tenham nacionalidade ou familiaridade com as regionalidades trabalhadas);
- Nesse ano, nossa escola irá comemorar 60 anos de existência. Como parte dessa comemoração, iremos realizar uma atividade de catalogação das árvores existentes na escola, fazendo uma interdisciplinaridade com o conteúdo de língua portuguesa, trazendo memórias e histórias que se passam nesse espaço.
- Utilização do espaço da biblioteca de classe e escolar;
- **Círculos de leitura** semanais: remanejando as 180 crianças do Ciclo I (1º ao 3º ano) do EFI de acordo com os diferentes níveis de leitura, contando com o apoio e parceria de outros atores escolares (bolsistas, colaboradores e orientação pedagógica).
- **Atividade diferenciada** semanais: a partir de uma narrativa única, remanejar os alunos da série (60 alunos) em 4 grupos de trabalho de acordo com habilidades em leitura, escrita e oralidade: inicial, intermediário e fluente. Esse trabalho conta com a parceria dos bolsistas.
- Brincar com rébus, palavra valise e revestrés, na aproximação com os elementos menores da língua através da oralidade;
- Situações coletivas de análise e reflexão sobre a língua, no início do dia, na leitura da rotina, na correção das lições de casa, na descoberta do ajudante do dia, ou ainda:
  - na revisão de texto: individual, em dupla, em grupo e coletiva;



- em jogos ortográficos ou listas de palavras, perceber as regularidades e irregularidades da escrita;
- a partir das produções textuais das crianças, conversar sobre as decisões que cada um tomou ao pontuar e por quê; observar os usos característicos da pontuação nos textos trabalhados; analisar os efeitos estilísticos obtidos por meio da pontuação pelos bons autores.
- Recursos audiovisuais e tecnológicos: filmes, fotografias, desenhos, música, jogos virtuais, entre outros que se mostrarem pertinentes.

### Avaliação

#### Para o Ano

##### Diagnósticas (inicial e trimestral)

- atividade sistematizada e escrita com conteúdo condizente com o percurso já estudado para diagnosticar o momento de aprendizagem do aluno. Tal instrumento é utilizado na transição de série, e no final de cada trimestre afim de analisar o processo de ensino-aprendizagem e para mapear os saberes necessários a serem reforçados, introduzidos ou que já foram superados.

##### Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação sistemática e pautada do processo de aprendizagem.
- Registro das observações
- Interpretação das observações, visando intervenção quando necessário.

##### Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação da produção dos alunos à diferentes situações que exigiram a utilização dos conteúdos aprendidos. Avaliações como registro escrito, pesquisas, produções orais e outras práticas pertencentes ao processo, também serão levadas em consideração.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

LAMARCA, T. BLOCH, S. Tainá – uma aventura na Amazônia (filme). 90min.

LEVAY, C. O mundo de Tainá. Editora Companhia das Letrinhas.

LYNNE, C. Sumaúma, mãe das árvores. Editora FTD.

NOBREGA, M.J., PAMPLONA, R. Salada Saladinha. Editora Moderna.

PRADO, Angélica e HULLE, Cristina. Ligados.com. Editora Saraiva.

RAGOBERT, T. Amazônia (filme). 74min.

RUMFORD, J. Escola de chuva. Editora BrinqueBook.

#### 2º TRIMESTRE

Livro de Caligrafia: Coleção Zigue-Zague, vol 2. Editora Scipione.

PRIETO, H. O jogo da parlenda. Editora Companhia das Letrinhas.

PRADO, Angélica e Hulle, Cristina. Ligados.com. Editora Saraiva.

AZEVEDO, R. Armazém do folclore. Editora Ática.

### 3º TRIMESTRE

Livro de Caligrafia: Coleção Zigue-Zague, vol 2. Editora Scipione.

PRADO, Angélica e Hulle, Cristina. Ligados.com. Editora Saraiva.

AZEVEDO, R. O leão da noite estrelada. Editora Saraiva.

## Bibliografia Anual Complementar para Alunos

### 1º TRIMESTRE

FONTAINE, J.D.L. Fábulas de Esopo. Editora Scipione.

SIERRA, I. Contos, mitos e lendas para crianças da América Latina. Editora Ática.

AYALA, V. O carnaval do Jabuti. Editora Girassol.

Saramago, J. A maior flor do mundo. Editora Companhia das letrinhas.

O galo de Barcelos. <http://lendasfolcloricas.blogspot.com/p/galo-de-barcelos-barcelos-e-uma-cidade.html>

### 2º TRIMESTRE

BARNABAS; KINDERSLEY, A. Crianças Como Você, Editora Ática. Associação com o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância.

HUGH LUPTON; A ratinha branca. Editora Martins fontes.

IRMÃOS GRIMM. O flautista de Hamelin.

CARLOS COLLODI. Pinóquio. *Livro e filme.*

HOFFMAN, M. Meu primeiro livro de Contos de Fadas. Cia das letrinhas.

### 3º TRIMESTRE

ABAD, E.N. Contos africanos. Editora Callis.

NAOMI ADLER. Contos de animais do mundo todo.

DEMI. O pote vazio. Editora Martins fontes.

AZEVEDO, R. No meio da noite escura tem um pé de maravilha. Editora Ática.

A LENDA DE URASHIMA TARÓ. Disponível em : <http://www.tvsinopse.kinghost.net/art/u/urashima-taro.htm>

ANANSE A CONTADORA DE HISTÓRIAS. Disponível em:

[http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2017/05/Anexo17\\_Guia\\_de\\_leitura\\_Historias\\_de\\_Ananse.pdf](http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2017/05/Anexo17_Guia_de_leitura_Historias_de_Ananse.pdf)

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

BELINTANE, C. Oralidade e alfabetização. Editora Cortez.

CARVALHO, J.S.F. Por uma pedagogia da dignidade. Editora Summus.

CASCUDO, L. C. Lendas Brasileiras. Editora Global.

CHAUÍ, M. Cultura e democracia. Editora Cortez.

- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental.
- Matrizes de referência para a avaliação do rendimento escolar / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME.
- Guia de planejamento e orientações didáticas para o professor do 2º ano do Ciclo I / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME / DOT.

---

<sup>i</sup> O conceito de oralidade com o qual trabalhamos é o cunhado pelo Prof. Dr. Claudemir Belintane. Trata-se de uma oralidade formular, um trabalho linguístico, mnemônico e estético que remonta desde a oralidade clássica grega. Distingue-se da fala pública, da verbalização, conforme o termo é utilizado no senso comum.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome das Professoras: Alessandra Mendes Lira e Natalia Bortolaci

Técnica de Apoio Educativo: Andressa Christina Trevizan Missaki

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;

- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Construir o significado de número natural.
- Interpretar e produzir escritas numéricas. Interpretar e resolver de situações-problema para a construção e expressão de significados das noções fundamentais dos números naturais.
- Desenvolver e utilizar procedimentos de cálculo mental e escrito dos números naturais.
- Observar e reconhecer figuras planas e não-planas.
- Utilizar instrumentos de medidas padronizados ou não.
- Coletar, analisar e registrar dados em tabelas e gráficos.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Marcelo S. Souza e Lucymara Apostólico

Disciplina: Artes Visuais e Música

Ano Escolar: 3º ano Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 78

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( x )    Ensino Fundamental II ( )    Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;

Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais;

Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;

Interagir com técnicas e materiais diversos nas diferentes linguagens artísticas, proporcionando a aprendizagem do uso destes recursos como auxílio no estudo específico dos conteúdos a serem trabalhados;

Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural do seu entorno e de diferentes origens;

Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;

Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;

Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;

Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- **Princípios do ensino de arte na EA**
- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.
  
- **Ementa do curso**
- Estudo dos elementos da linguagem visual e modelagem de objetos.
- Criação e representação a partir de experiências gráficas, pictóricas, construtivas e de modelagem.
- Experimentação e uso de cores primárias, secundárias, quentes e frias.
- Experimentação inicial das possibilidades gráficas do desenho: ponto, linha, plano.
- Experimentação inicial das possibilidades da elaboração de objetos tridimensionais: volume, forma, texturas etc.
- Reflexão sobre a obra de artistas em diferentes épocas e culturas.
- Elaboração de portfólio para organização e registro dos trabalhos realizados em sala de aula
  
- Estudo prático e teórico dos elementos básicos da música: o som e o silêncio, qualidades do som (altura, duração, intensidade e timbre), pulso, ritmo, melodia e noções de harmonia.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Realização de exercícios de improvisação e composição musical utilizando o próprio corpo, objetos ou instrumentos;
- Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e iniciação ao canto coral (ouvido polifônico, canons e anatomia e fisiologia básicas da voz).
- Ampliação do universo musical e cultural por meio da apreciação, contextualização de produções musicais.
- Reflexão sobre o papel da música em diferentes épocas e lugares.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Identificar e compreender os elementos fundamentais das artes visuais: ponto, linha e plano.
- Elaborar um carômetro de interesses de cada aluno com fotos e desenhos.
- Definir e diferenciar as cores primárias e secundárias, quentes e frias.
- Reconhecer e identificar as obras do pintor Wassily Kandinsky.
- Elaborar a pasta de arte (portfólio pessoal) e organizar os trabalhos feitos em sala de aula.
- Conhecer e elaborar novas narrativas a partir do quadrinho Akissi: O ataque dos gatos.
- Conceber e elaborar trabalhos artísticos para apresentação em forma de exposição.
- Pesquisa sobre artistas e obras a partir de livros da biblioteca.
- Avaliar o seu processo artístico a partir dos trabalhos realizados.
- Organizar os trabalhos no portfólio individual.
  
- Compreender as qualidades do Som: intensidade, altura, timbre, duração
- Pulso e ritmo
- Identificar som e silêncio em suas diversas expressões
- estimular a memória musical
- Iniciação ao canto coral.
- Entender o funcionamento dos Boomwhackers e aprender a manuseá-los realizando peças musicais em conjunto.

### 2º TRIMESTRE

- A partir do tema Outros planetas, criar seus próprios planetas e seres por meio do desenho.
- Conceber tridimensionalmente seres imaginários usando argila ou massa de modelar.
- Imaginar e elaborar mapas e jogo de percurso a partir do tema central.
- Praticar e experimentar em grupo o jogo de percurso.
- Assistir ao filme de animação Planeta 51, compreender e relacionar as referências ao tema discutido em aula.
- No laboratório de informática, conhecer e praticar jogo virtual sobre o sistema solar.
- Organizar os trabalhos feitos em sala de aula na pasta de arte (portfólio pessoal).
- Conhecer e apreciar a manifestação cultural popular trabalhada na Festa da Aplicação;
- Elaborar trabalhos artísticos para a realização da Festa da Aplicação.
- Avaliar o seu processo artístico a partir dos trabalhos realizados.
- Elaborar um caderno coletivo de desenhos da turma.
  
- Vivência prática e dos elementos básicos da música: o som e o silêncio, qualidades do som (altura, duração, intensidade e timbre), pulso, ritmo, melodia e noções de harmonia.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Realização de exercícios de improvisação e composição musical utilizando o próprio corpo, objetos ou instrumentos.
- participar de jogos musicais.
- Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e iniciação ao canto coral.
- Ampliação do universo musical e cultural por meio da apreciação, contextualização de produções musicais.
- Reflexão sobre o papel da música em diferentes épocas e lugares.
- realização de repertório em conjunto.

### 3º TRIMESTRE

- Elaborar produções artísticas a partir do tema super heróis e poderes.
  - Modelar a argila para criação de personagens e objetos relacionados ao tema.
  - Ler, compreender e conversar sobre o tema do livro O que eu posso então?
  - Usar noções de simetria e geometria para a criação das suas obras.
  - Conhecer e diferenciar os conceitos de formas orgânicas e geométricas.
  - Compreender e diferenciar formas tridimensionais e bidimensionais.
  - Elaborar pesquisa e exposição a partir do tema e discussões do projeto Negritude da EA.
  - Apresentar o seu trabalho de pesquisa em sala.
  - Ler o livro Kirikou e o colar da discórdia.
  - Assistir ao filme Kirikou 3 – Os homens e as mulheres.
  - No laboratório de informática, pesquisar a trajetória de artistas e obras.
  - Conceber e elaborar trabalhos artísticos para apresentar na Mostra Cultural e Científica da EA.
  - Organizar individualmente os trabalhos realizados durante o ano na pasta de arte (portfólio).
  - Avaliar o seu processo artístico a partir dos trabalhos realizados.
- 
- Vivência prática e dos elementos básicos da música: o som e o silêncio, qualidades do som (altura, duração, intensidade e timbre), pulso, ritmo, melodia e noções de harmonia.
  - Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
  - Realização de exercícios de improvisação e composição musical utilizando o próprio corpo, objetos ou instrumentos.
  - participar de jogos musicais.
  - Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e iniciação ao canto coral.
  - Ampliação do universo musical e cultural por meio da apreciação, contextualização de produções musicais.
  - Reflexão sobre o papel da música em diferentes épocas e lugares.
  - realização de repertório em conjunto.



## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas artísticos variados, como estímulo ao ato de aprender.

As soluções encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela apreciação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmos e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

A exploração, a improvisação e a formalização da linguagem musical se darão por meio de atividades lúdicas.

A dinâmica das aulas se dará de duas formas: em dois grupos de 15 alunos cada um sob orientação de um/uma professor/a ou em um único grupo de 30 alunos, acompanhado dos dois professores. Serão propostas algumas atividades específicas para o aprendizado dos elementos básicos das artes visuais e da música e outras que se orientam para apresentação, ilustração, aprofundamento ou fechamento de proposições orientadas pelas temáticas trabalhadas no trimestre.

Em música serão utilizados diversos exercícios da metodologia musical “O passo” de Lucas Ciavatta.

Sobre a produção artística, os alunos realizarão trabalhos musicais de forma coletiva na maior parte do tempo. Serão propostas atividades de improvisação e composição. As criações dos alunos poderão ser apresentadas em sala de aula ou gravadas em áudio e/ou vídeo.

Serão utilizados diversos materiais tais como bambolês, bolinhas de tênis, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, copos entre outros.

## Avaliação

### Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas. Os alunos que Plano Educacional Individualizado (PEI) serão avaliados a partir de seus PEIs.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Livro: Akissi – O ataque dos gatos. Marguerite Aboutet, Mathieu Sapin.

#### **2º TRIMESTRE**

Filme: Planeta 51, Jorge Blanco, Javier Abad, Marcos Martinez, 2009.

#### **3º TRIMESTRE**

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE , 2º TRIMESTRE e 3º TRIMESTRE**

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BARBOSA, A. M. Arte - educação: Conflitos/acertos. São Paulo: ateliê Editorial,1997.

\_\_\_\_\_. A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo/Porto Alegre: Perspectiva/Fundação lochpe, 1981.

OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino - uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2002.

CIAVATTA, Lucas. O Passo – música e educação. Rio de Janeiro: Instituto d’OPasso, 2009.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo, 1993

WISNIK, José Miguel Wisnik. O Som e o Sentido. São Paulo. Companhia das Letras, 1989

SCHAFER, R. Murray. Educação sonora:100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo. Ed. Melhoramentos, 2009.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo, Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo. Ed. UNESP. Rio de Janeiro: Funarte, 2008

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Mirian Cury Machado e Andrea Carneiro Pirani

Disciplina: Ciências

Ano Escolar: 3º ano EF

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Viabilizar elementos do processo da Alfabetização Científica.
- Oportunizar situações de aprendizagem para registros e comunicações do processo da Alfabetização Científica.
- Valorizar a vida em todas as suas formas e manifestações, compreendendo que o ser humano é parte integrante da natureza e pode transformar o meio em que vive.
- Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação, conservação e uso racional dos recursos do planeta.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Estudo sobre a origem da água no planeta Terra.
- Reflexão sobre a importância da água para a manutenção da vida dos seres vivos.
- Estudo sobre o surgimento da vida na água.
- Caracterização dos seres vivos e não vivos.
- Caracterização da célula como unidade do ser vivo.
- Classificação dos seres vivos: Reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae.
- Caracterização dos Monera/Bactérias, Protistas/Protozoários, Fungos, Animais e Vegetais.
- Descrição e análise do ciclo da água.
- Observação e identificação dos estados físicos da água e das mudanças de estado físico da água.
- Estabelecimento de relações entre os estados físicos da água e o ciclo da água.
- Reflexão sobre as influências da água no clima.
- Compreensão do que é um aquífero.
- Compreensão de como se forma um rio.
- Identificação das partes de um rio (nascente, afluente, leito, margem e foz).
- Estudo sobre os tipos de solo e a permeabilidade dos solos.
- Estudo sobre mata ciliar e assoreamento.
- Compreensão do que é uma bacia hidrográfica.

- Estudo sobre a importância da proteção das áreas de mananciais (rios, lagos, represas e lençóis freáticos).
- Inserção do estudo do rio Tietê como desencadeador de discussão sobre a importância da preservação da água e do meio ambiente.
- Identificação e caracterização do bioma Mata Atlântica e discussão sobre sua biodiversidade e sobre os impactos da ação humana na natureza.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Estudar sobre a origem da água no planeta Terra.
- Estudar sobre o surgimento da vida na água.
- Caracterizar seres vivos e não vivos.
- Caracterizar a célula como unidade do ser vivo.
- Conhecer a classificação dos seres vivos.
- Estudar os Reinos Animalia, Plantae, Fungi, Monera e Protista.
- Caracterizar os reinos Animalia, Plantae, Monera, Fungi e Protista.

#### **2º TRIMESTRE**

- Refletir sobre a importância da água para a manutenção da vida dos seres vivos.
- Descrever e analisar o ciclo da água.
- Observar e identificar os estados físicos da água e as mudanças de estado físico da água.
- Estabelecer relações entre os estados físicos da água e o ciclo da água.
- Refletir sobre as influências da água no clima.

#### **3º TRIMESTRE**

- Compreender o que é um aquífero.
- Compreender como se forma um rio.
- Identificar as partes de um rio (nascente, afluente, leito, margem e foz).
- Compreender o que é mata ciliar e o que é assoreamento.
- Compreender o que é uma bacia hidrográfica.
- Estudar sobre a importância da proteção das áreas de mananciais (rios, lagos, represas e lençóis freáticos).
- Inserir o estudo do rio Tietê como desencadeador de discussão sobre a importância da preservação da água e do meio ambiente.
- Estudar sobre os tipos de solo e a permeabilidade dos solos.
- Identificar e caracterizar o bioma Mata Atlântica e discutir sobre sua biodiversidade e sobre os impactos da ação humana na natureza.

### **Orientação Didático-Methodológica**

#### **Para o Ano Letivo**

- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem estudados.
- Problematização dos conteúdos a serem trabalhados promovendo a desestabilização dos conhecimentos prévios criando situações em que se estabeleçam os conflitos necessários para a aprendizagem. Ensinar o aluno a como questionar, interpretar, pesquisar, obter e selecionar informações, saber lidar com as diferentes opiniões.
- Busca de informações em fontes variadas: livros, fotografias e imagens.
- Observação: proposição de desafios que motivem os alunos a buscarem os detalhes de determinados objetos, para que o mesmo objeto seja percebido de modo cada vez mais completo e diferente do modo habitual; estabelecendo-se contato direto com os objetos de estudo ou mediante recursos técnicos, tais como microscópio, fotos, filmes ou gravuras.
- Experimentação: organizar e manipular os materiais, observar os resultados e checá-los com os esperados.
- Leitura de textos informativos. Trabalho com trechos de textos informativos, legendas de fotos e ilustrações para serem lidos pelos alunos, ou proceder à leitura e explicação de textos.
- Organização e registro de informações por intermédio de desenhos e textos.
- Procedimentos de leitura na coleta de informações de objetos, fotografias e desenhos.
- Sistematização de conhecimentos: Ao final das investigações sobre o tema, fazer a recuperação dos aspectos fundamentais dos conteúdos trabalhados, produzindo-se, então, a síntese final.
- Utilização de recursos audiovisuais: filmes, fotografias, desenhos, ilustrações e datashow.

- Realização de uma saída de estudo para o Pátio do Collégio no centro de São Paulo.
- Realização de uma saída de estudo para o Museu da Imigração que preserva a história das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes.
- Realização de um estudo do meio para Salesópolis.
- Realização de atividades sobre o estudo do meio para Salesópolis.

#### • **Projetos**

##### A- **Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### B - **Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhoria.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **1º TRIMESTRE**

- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem estudados.
- Problematização dos conteúdos a serem trabalhados promovendo a desestabilização dos conhecimentos prévios criando situações em que se estabeleçam os conflitos necessários para a aprendizagem. Ensinar o aluno a como questionar, interpretar, pesquisar, obter e selecionar informações, saber lidar com as diferentes opiniões.
- Busca de informações em fontes variadas: livros, fotografias e imagens.
- Observação: proposição de desafios que motivem os alunos a buscarem os detalhes de determinados objetos, para que o mesmo objeto seja percebido de modo cada vez mais completo e diferente do modo habitual; estabelecendo-se contato direto com os objetos de estudo ou mediante recursos técnicos, tais como microscópio, fotos, filmes ou gravuras.
- Experimentação: organizar e manipular os materiais, observar os resultados e checá-los com os esperados.
- Leitura de textos informativos. Trabalho com trechos de textos informativos, legendas de fotos e ilustrações para serem lidos pelos alunos, ou proceder à leitura e explicação de textos.
- Organização e registro de informações por intermédio de desenhos e textos.
- Procedimentos de leitura na coleta de informações de objetos, fotografias e desenhos.
- Sistematização de conhecimentos: Ao final das investigações sobre o tema, fazer a recuperação dos aspectos fundamentais dos conteúdos trabalhados, produzindo-se, então, a síntese final.
- Utilização de recursos audiovisuais: filmes, fotografias, desenhos, ilustrações e datashow.

#### • **Projetos**

##### A- **Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### B - **Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.

- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

## **2º TRIMESTRE**

- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem estudados.
- Problematização dos conteúdos a serem trabalhados promovendo a desestabilização dos conhecimentos prévios criando situações em que se estabeleçam os conflitos necessários para a aprendizagem. Ensinar o aluno a como questionar, interpretar, pesquisar, obter e selecionar informações, saber lidar com as diferentes opiniões.
- Busca de informações em fontes variadas: livros, fotografias e imagens.
- Observação: proposição de desafios que motivem os alunos a buscarem os detalhes de determinados objetos, para que o mesmo objeto seja percebido de modo cada vez mais completo e diferente do modo habitual; estabelecendo-se contato direto com os objetos de estudo ou mediante recursos técnicos, tais como microscópio, fotos, filmes ou gravuras.
- Experimentação: organizar e manipular os materiais, observar os resultados e checá-los com os esperados.
- Leitura de textos informativos. Trabalho com trechos de textos informativos, legendas de fotos e ilustrações para serem lidos pelos alunos, ou proceder à leitura e explicação de textos.
- Organização e registro de informações por intermédio de desenhos e textos.
- Procedimentos de leitura na coleta de informações de objetos, fotografias e desenhos.
- Sistematização de conhecimentos: Ao final das investigações sobre o tema, fazer a recuperação dos aspectos fundamentais dos conteúdos trabalhados, produzindo-se, então, a síntese final.
- Utilização de recursos audiovisuais: filmes, fotografias, desenhos, ilustrações e datashow.
- Realização de uma saída de estudo para o Pátio do Collégio no centro de São Paulo.

### **• Projetos**

#### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

#### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

## **3º TRIMESTRE**

- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem estudados.
- Problematização dos conteúdos a serem trabalhados promovendo a desestabilização dos conhecimentos prévios criando situações em que se estabeleçam os conflitos necessários para a aprendizagem. Ensinar o aluno a como questionar, interpretar, pesquisar, obter e selecionar informações, saber lidar com as diferentes opiniões.
- Busca de informações em fontes variadas: livros, fotografias e imagens.
- Observação: proposição de desafios que motivem os alunos a buscarem os detalhes de determinados objetos, para que o mesmo objeto seja percebido de modo cada vez mais completo e diferente do modo habitual; estabelecendo-se contato direto com os objetos de estudo ou mediante recursos técnicos, tais como microscópio, fotos, filmes ou gravuras.
- Experimentação: organizar e manipular os materiais, observar os resultados e checá-los com os esperados.
- Leitura de textos informativos. Trabalho com trechos de textos informativos, legendas de fotos e ilustrações para serem lidos pelos alunos, ou proceder à leitura e explicação de textos.
- Organização e registro de informações por intermédio de desenhos e textos.

- Procedimentos de leitura na coleta de informações de objetos, fotografias e desenhos.
- Sistematização de conhecimentos: Ao final das investigações sobre o tema, fazer a recuperação dos aspectos fundamentais dos conteúdos trabalhados, produzindo-se, então, a síntese final.
- Utilização de recursos audiovisuais: filmes, fotografias, desenhos, ilustrações e datashow.
- Realização de uma saída de estudo para o Museu da Imigração que preserva a história das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes.
- Realização de um estudo do meio para Salesópolis.
- Realização de atividades sobre o estudo do meio para Salesópolis.

#### • **Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

### **Avaliação**

#### **Para o Ano**

##### **1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de avaliações, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

##### **2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

##### **3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos e desenhos.

##### **4-Autoavaliação**

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **1º TRIMESTRE**

##### **1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos em séries anteriores através de uma avaliação.

##### **2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e

de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).

- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos e desenhos.

**4-Autoavaliação**

## **2º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos e desenhos.

**4-Autoavaliação**

## **3º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos e desenhos.

**4-Autoavaliação**

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

ROCHA, Robson. Aprender juntos ciências: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

#### **A ORIGEM DA ÁGUA NA TERRA**

<https://www.youtube.com/watch?v=GNcrGV32DIY> (A origem da água)



<https://www.youtube.com/watch?v=l7GXrUcljck> (Água na Terra. A origem cósmica a partir do Big Bang)  
<https://www.youtube.com/watch?v=MV7UTruKXt4> (Como nasceu nosso planeta. O nascimento da Terra parte 4)  
Revista das Águas; *Earth Biography: Oceans* – *National Geographic*; Portal São Francisco

### **A ORIGEM DA VIDA NA ÁGUA**

<https://www.youtube.com/watch?v=DER-hPgpocA> (A evolução da vida)  
[https://www.youtube.com/watch?v=iezLrTRRo\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=iezLrTRRo_w) (Panspermia)  
<https://www.youtube.com/watch?v=6HnkeFuqf6Y> (Evolução)  
<https://www.youtube.com/watch?v=yzXQZjtCcKg> (Evolucionismo X Criacionismo)  
<https://www.youtube.com/watch?v=Nu6WMxJNDEo> (Hipóteses sobre a origem da vida)  
[https://www.youtube.com/watch?v=\\_IpcR-3lbpk](https://www.youtube.com/watch?v=_IpcR-3lbpk) (Origem, evolução e vida no planeta Terra)  
<http://www.mundoeducacao.com/geografia/a-formacao-terra-os-seres-vivos.htm>  
<http://www.mundoeducacao.com/biologia/origem-dos-seres-vivos.htm>  
<http://www.mundoeducacao.com/historiageral/criacionismo.htm>  
<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Evolucao/evolucao2.php>  
<http://www.alunosonline.com.br/biologia/teorias-atuais-sobre-origem-vida.html>  
<http://ofeliafonseca.pbworks.com/w/page/5839453/QUADRINHOS%3A%207%C2%BA%20ANO%3A%20%22ORIGEM%20DA%20VIDA%22>

### **CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS**

<https://www.youtube.com/watch?v=u5OwQnMPTec>

### **CÉLULA COMO UNIDADE DA VIDA**

[http://www.todabiologia.com/citologia/tipos\\_celulas.htm](http://www.todabiologia.com/citologia/tipos_celulas.htm)  
<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/biocelulas.php>  
<http://www.todamateria.com.br/celulas-do-corpo-humano/>  
[http://www.portalescolar.net/2013/03/atividades-corpo-humano-3-4-5-6-anos\\_8181.html](http://www.portalescolar.net/2013/03/atividades-corpo-humano-3-4-5-6-anos_8181.html)  
<https://www.youtube.com/watch?v=diaMKgsypbY> (Células vivas - viagem à célula)  
<https://www.youtube.com/watch?v=EEPcsml-w6A> (Como são as células - o corpo humano)

### **REINO ANIMALIA E PLANTAE**

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_VGoWZeuL5c](https://www.youtube.com/watch?v=_VGoWZeuL5c) (Algas, plantas e fungos)  
<https://www.youtube.com/watch?v=e3VFAlOyQGg> (Partes de uma planta)  
<https://www.youtube.com/watch?v=3OzJ7468zEE> (Classificação dos animais)  
<https://www.youtube.com/watch?v=Qlf-WYdDLVo> (Alimentação dos animais)  
<https://www.youtube.com/watch?v=CVYj8eMS2Ec> (Alimentação dos animais)  
<https://www.youtube.com/watch?v=oLjv5w3Amw> (Fotossíntese)

### **REINO FUNGI**

<https://www.youtube.com/watch?v=8iw6XhWLT18> (Ação dos fungos e bactérias)  
<https://www.youtube.com/watch?v=69P7z46vUWM> (classificação e características)  
<https://www.youtube.com/watch?v=Me9U6RSK7Y8> (Maçã se decompondo)  
<https://www.youtube.com/watch?v=tUGD2Noulog> (pão com fungos)

### **REINO MONERA**

<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos/biomonera.php>  
<http://www.mundovestibular.com.br/articles/816/1/DOENCAS-CAUSADAS-POR-BACTERIAS/Pacutegina1.html>  
<http://www.mundoeducacao.com/biologia/a-importancia-das-bacterias.htm>  
<http://www.colegioweb.com.br/trabalhos-escolares/biologia/organizacao-estrutural-dos-seres-vivos/a-forma-das-bacterias.html>  
<https://www.youtube.com/watch?v=u5OwQnMPTec> (Biologia Reino Monera)

### **REINO PROTISTA**

<http://www.infoescola.com/biologia/reino-protista-protozoarios-protista/>  
<http://www.infoescola.com/doencas/doencas-causadas-por-protistas/>  
<https://www.youtube.com/watch?v=XyxY35j0L-s> (Protozoários parasitas)

<https://www.youtube.com/watch?v=IlmnpPFAS-I> (Protistas)

## **2º TRIMESTRE**

ROCHA, Robson. Aprender juntos ciências: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

### **ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA**

[https://www.youtube.com/watch?v=To2hxuf7i\\_M](https://www.youtube.com/watch?v=To2hxuf7i_M) (Estados físicos da água)

### **MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICO DA ÁGUA**

<https://www.youtube.com/watch?v=xJvXqLL8kIE> (Mudanças de fase - solidificação, fusão e vaporização)

<https://www.youtube.com/watch?v=vQxTiljoEol> (Água - gasoso para sólido)

[https://www.youtube.com/watch?v=bAzPWV\\_ZTw4](https://www.youtube.com/watch?v=bAzPWV_ZTw4) (Água - sólido para gasoso)

### **CICLO DA ÁGUA**

<https://www.youtube.com/watch?v=MvOMA-gl44o>

<https://www.youtube.com/watch?v=tN2ib5DyMXI>

<https://www.youtube.com/watch?v=g26Wk4gpkws>

### **INFLUÊNCIA DA ÁGUA NO CLIMA**

<http://www.infoescola.com/geografia/maritimidade-e-continentalidade/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Ij0XdeBrUqM> (Fluxo das correntes marítimas)

[https://www.youtube.com/watch?v=sb0SrXXKI\\_M](https://www.youtube.com/watch?v=sb0SrXXKI_M) (Água e clima)

## **3º TRIMESTRE**

ROCHA, Robson. Aprender juntos ciências: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

### **ÁGUA SUBTERRÂNEA**

[http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/aguas\\_subterraneas.htm](http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/aguas_subterraneas.htm)

<https://www.youtube.com/watch?v=u28niGKhGGA> (Água subterrânea - aquíferos)

### **COMO SURGE O RIO?**

[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/conteudo\\_431416.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/conteudo_431416.shtml)

[https://www.youtube.com/watch?v=5V4\\_LYVbCD0](https://www.youtube.com/watch?v=5V4_LYVbCD0) (De onde vem a água do rio?)

### **BACIA HIDROGRÁFICA**

[http://www.suapesquisa.com/geografia/bacias\\_hidrograficas.htm](http://www.suapesquisa.com/geografia/bacias_hidrograficas.htm)

<https://www.youtube.com/watch?v=mLw6zX71XaI> (Bacia hidrográfica)

### **MANANCIAIS**

<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/importancia-da-preservacao-dos-rios-e-nascentes/>

<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/aguas-urbanas/mananciais>

[http://www.faber-castell.com.br/docs/default\\_ebene3.aspx?id=19714&adminprt=1](http://www.faber-castell.com.br/docs/default_ebene3.aspx?id=19714&adminprt=1)

### **MATA CILIAR**

<http://www.suapesquisa.com/geografia/vegetacao/matasciliares.htm>

<https://www.youtube.com/watch?v=28RbMBGNGVY> (Mata ciliar - parte 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=Nu4DGrnisNM> (Mata ciliar - parte 2)

### **ASSOREAMENTO**

[http://www.faber-castell.com.br/docs/default\\_ebene3.aspx?id=19714&adminprt=1](http://www.faber-castell.com.br/docs/default_ebene3.aspx?id=19714&adminprt=1)

### **TIPOS DE SOLOS E A PERMEABILIDADE DOS SOLOS**

<http://bancoatividades.blogspot.com.br/2011/02/ciencias-solo.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=E-xUoRqi7eQ> (Conhecendo o solo)

<https://www.youtube.com/watch?v=Oq3CFTga-sk>

**MATA ATLÂNTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=Oq3CFTga-sk>

<http://www.ibflorestas.org.br/mudas-nativas-e/38-mata-atlantica/150-por-que-preservar-a-mata-atlantica.html>

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos****1º TRIMESTRE**

- Escolha livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da EA.
- Revista: Ciências Hoje para as Crianças.

**2º TRIMESTRE**

- Escolha livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da EA.
- Revista: Ciências Hoje para as Crianças.

**3º TRIMESTRE**

- Escolha livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da EA.
- Revista: Ciências Hoje para as Crianças.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)****1º TRIMESTRE**

- Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Aprendendo com a natureza. São Paulo: Convênio Fundacentro, 2001.
- Mergulhão, Maria Cornélia. Educação para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental. São Paulo: EDUC, 2002.
- Oliveira, N. R. Descobrimo o ambiente: Ciências. São Paulo: Atual, 2008.
- Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental. Ciências Naturais, 1997.

**2º TRIMESTRE**

- Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Aprendendo com a natureza. São Paulo: Convênio Fundacentro, 2001.
- Mergulhão, Maria Cornélia. Educação para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental. São Paulo: EDUC, 2002.
- Oliveira, N. R. Descobrimo o ambiente: Ciências. São Paulo: Atual, 2008.
- Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental. Ciências Naturais, 1997.

**3º TRIMESTRE**

- Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Aprendendo com a natureza. São Paulo: Convênio Fundacentro, 2001.
- Mergulhão, Maria Cornélia. Educação para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental. São Paulo: EDUC, 2002.
- Oliveira, N. R. Descobrimo o ambiente: Ciências. São Paulo: Atual, 2008.
- Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental. Ciências Naturais, 1997.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: 3º Ensino Fundamental	Número de aulas previstas para o ano: 83

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;

- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

### **Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Ampliar as práticas corporais, através dos jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças, práticas corporais circenses sem discriminar as diferenças;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de perceber o diferente e de modificar as regras para favorecer a inclusão nas aulas;
- Promover o conhecimento de limitações e possibilidades motoras, de forma a propiciar o estabelecimento de metas pessoais;
- Contextualizar as diferentes manifestações da cultura corporal, relacionadas aos jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas etc;
- Propiciar situações nas quais a cultura seja o norteador das atividades e na aquisição do conhecimento;
- Promover a prática do diálogo na construção das regras nos jogos coletivos;
- Apresentar as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar;
- Transformar os jogos pré-desportivos em jogos mais elaborados influenciados pelos processos históricos e culturais.
- Compreender as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar, fazendo relações e reflexões;
- Compreender as transformações na cultura corporal influenciadas pelos processos históricos e culturais.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

### 1. Atletismo

Familiarização com corridas de velocidade, salto em distância e altura (estilo tesoura), arremessos do peso e lançamento do dardo.

### 2. Dança

Apropriação de danças tradicionais brasileiras. Cavalo Marinho - personagens com máscaras)

Investigação da relação entre dança e espaço.

Investigação das possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.

Participação na Festa da EA.

### 3. Ginástica

Apropriação das rotações e posições estáticas.

Familiarização com os saltos e aterrissagens.

Familiarização com o treinamento da ginástica.

### 4. Jogos/brincadeiras

Apropriação de brincadeiras populares da infância de outras regiões do país.

Familiarização com os jogos coletivos.

Relação da regra e da organização dos jogos/brincadeiras com a sua prática.

Realização dos Jogos Internos do Ensino Fundamental I.

### 5. Lutas

Familiarização com jogos de oposição que se relacionem com modalidades de lutas.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Ginástica:

- Aprimorar a execução de elementos básicos da ginástica de solo (rolamentos, paradas, estrelinha).
- Executar os saltos: grupado, carpado, estendido e afastado.
- Perceber o papel da dedicação na aprendizagem da ginástica.

#### Jogos/brincadeiras:

- Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva: com o repertório de gerações precedentes; com jogos/brincadeiras coletivos (queimada, pique bandeira e base 4); no contexto dos jogos internos.
- Compreender a regra e organização como aquilo que torna o jogo/brincadeira possível.
- Experimentar possibilidades de variação nas regras, percebendo sua influência no jogo.
- Criar estratégias individuais de atuação nos jogos/brincadeiras.

### 2º TRIMESTRE

#### Atletismo:

- Explorar as possibilidades de correr, saltar, arremessar e lançar contextualizadas nas provas do Atletismo.
- Conhecer o contexto de origem e desenvolvimento de algumas modalidades do Atletismo.
- Identificar marcas pessoais.
- Estabelecer metas de desempenho nas provas do Atletismo baseadas em suas marcas pessoais.

#### Dança:

- Conhecer os contextos de surgimento e expressão de algumas danças tradicionais brasileiras.
- Executar os passos de algumas danças tradicionais brasileiras.
- Identificar a gestualidade de algumas danças tradicionais brasileiras e seus significados.
- Explorar as possibilidades de relação entre dança e espaço - espaços individual e coletivo, direções, planos, trajetórias.
- Participar de jogos de improvisação em dança.
- Cocriar uma coreografia a ser apresentada para a comunidade escolar.

### 3º TRIMESTRE

#### Jogos/brincadeiras:

- Ser capaz de jogar/brincar com os jogos coletivos de maneira inclusiva e compreendendo as regras e organização da brincadeira.
- Experimentar possibilidades de variação nas regras, percebendo sua influência na dinâmica do jogo/brincadeira.
- Criar estratégias individuais de atuação nos jogos/brincadeiras.

#### Lutas:

- Participar de jogos de oposição que enfatizem as capacidades físicas presentes em algumas modalidades de lutas – equilíbrio/desequilíbrio, força, agilidade.
- Desenvolver estratégias de ataque e defesa no contexto dos jogos de oposição.
- Relacionar as características de alguns jogos de oposição com modalidades de lutas.
- Reconhecer o oponente como aquele que torna a experiência da luta possível.

**Para o Ano Letivo**

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I está organizado em seqüências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal.

As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

**Atividades lúdicas**

**Livre exploração** – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

**Ensino por comando** – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

**Descoberta orientada** - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa seqüência de questões do professor ocasiona uma seqüência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

**Ensino por tarefas** – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.



<b>Avaliação</b>
<b>Para o Ano</b>  <b>1. Avaliação diagnóstica.</b>  <b>2. Observação contínua e sistemática do professor acerca da participação do aluno, no que se refere à sua conduta e desenvolvimento frente aos desafios, saber ouvir, enfrentar e/ou solucionar problemas, respeito às regras e combinados e desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor.</b>  <b>3. Apresentações corporais.</b>  <b>4. Autoavaliação por meio de conversas formais com os alunos que apresentavam condutas motoras e atitudinais aquém do esperado.</b>
<b>Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)</b>

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

## Bibliografia Anual Complementar para Alunos

MEIRELLES, Renata. Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras do Brasil. Editora Terceiro Nome: SP, 2012.

ADELSIN. Barangandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. Belo Horizonte: Adelsin, 1997.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 7 ed. Campinas: Papirus, 2003.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física. 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.

MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. São Paulo, Editora Cortez, 1996.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2009.

NASCIMENTO, Paulo Rogério B. Organização e trato pedagógico do conteúdo de lutas na Educação Física Escolar. Motrivivência: Florionópolis, n.31, 2008.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Mirian Cury Machado e Andrea Carneiro Pirani

Disciplina: História e Geografia

Ano Escolar: 3º ano EF

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Interferir nas concepções de mundo dos alunos, para que desenvolvam uma observação atenta do seu entorno, identificando as relações sociais em dimensões múltiplas e diferenciadas.
- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no grupo de convívio escolar do aluno e na sua localidade.
- Reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado; introduzir o aluno na leitura das diversas fontes de informação, sobre o passado em comparação com o presente vivido, discernindo sobre o fato de que épocas precedentes deixaram, intencionalmente ou não, indícios de sua passagem que foram descobertos e conservados pelas coletividades.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo****História**

- Conhecimento da história da EAFEUSP, da FEUSP e da USP.
- Conhecimento das transformações que ocorreram na EAFEUSP, na FEUSP e na USP.
- Identificação dos sujeitos envolvidos nos diferentes tipos de acontecimentos cotidianos escolares.
- Identificação do modo de viver que se efetivou com a fundação da vila de São Paulo de Piratininga.
- Observação das transformações ocorridas na paisagem da cidade de São Paulo em função das necessidades sociais, econômicas e culturais.
- Conhecimento dos motivos que levaram à imigração de povos (europeus e asiáticos nos séculos XIX e XX) de outros continentes para o Brasil.
- Reconhecimento e compreensão da importância do legado cultural dos imigrantes (europeus e asiáticos) para a formação do povo paulista.
- Reconhecimento e compreensão da importância do Rio Tietê na ocupação humana do Estado de São Paulo.

- Reconhecimento, dentro de uma visão histórica, dos impactos da ação humana sobre o Rio Tietê.
- Observação das transformações ocorridas no Rio Tietê na cidade de São Paulo.

### **Geografia**

- Localização dos blocos A, B e C e dos espaços da EAFEUSP nas plantas da escola.
- Localização da EAFEUSP e da FEUSP no mapa do Campus da USP.
- Representação da sala de aula através de desenho.
- Observação e desenho dos caminhos entre os diferentes locais da escola.
- Observação das transformações ocorridas na paisagem de São Paulo em função das necessidades sociais, econômicas e culturais.
- Localização das principais regiões de onde vieram os imigrantes no mapa-múndi e no globo terrestre.
- Localização dos bairros onde os imigrantes se estabeleceram no mapa da cidade de São Paulo.
- Identificação, a partir do mapa político, da localização de São Paulo no Brasil e na América do Sul.
- Caracterização da paisagem da cidade de São Paulo e da cidade de Salesópolis.
- Identificação das características do Rio Tietê na nascente e na cidade de São Paulo.
- Localização da cidade de São Paulo e da cidade de Salesópolis no mapa de São Paulo.
- Localização do rio Tietê no mapa hidrográfico do estado de São Paulo.

## **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

### **1º TRIMESTRE**

#### **História**

- Compreender a história da EAFEUSP, da FEUSP e da USP.
- Conhecer as transformações que ocorreram na Escola de Aplicação da FEUSP, na FEUSP e na USP.
- Identificar os sujeitos envolvidos nos diferentes tipos de acontecimentos cotidianos escolares.

#### **Geografia**

- Localizar os blocos A, B e C da EAFEUSP nas plantas da escola.
- Localizar os diversos espaços da EAFEUSP na planta da escola.
- Observar e desenhar caminhos entre os diferentes locais da escola.
- Representar a sala de aula através de desenho.
- Localizar a EA e a FEUSP no mapa do Campus da USP.

### **2º TRIMESTRE**

#### **História**

- Identificar o modo de viver que se efetivou com a fundação da vila de São Paulo de Piratininga.
- Observar as transformações ocorridas na paisagem da cidade de São Paulo em função das necessidades sociais, econômicas e culturais.
- Conhecer os motivos que levaram à imigração de povos (europeus e asiáticos nos séculos XIX e XX) de outros continentes para o Brasil.
- Reconhecer e compreender a importância do legado cultural dos imigrantes (europeus e asiáticos) para a formação do povo paulista.

#### **Geografia**

- Identificar, a partir do mapa político, a localização de São Paulo no Brasil e na América do Sul.
- Observar as transformações ocorridas na paisagem de São Paulo em função das necessidades sociais, econômicas e culturais.
- Localizar as principais regiões de onde vieram os imigrantes no mapa-múndi e no globo terrestre.
- Localizar os bairros onde os imigrantes se estabeleceram no mapa da cidade de São Paulo.

### **3º TRIMESTRE**

#### **História**

- Compreender a importância do Rio Tietê na ocupação humana do Estado de São Paulo.

- Reconhecer dentro de uma visão histórica, os impactos da ação humana sobre o Rio Tietê.
- Compreender as transformações ocorridas no Rio Tietê na cidade de São Paulo.

### **Geografia**

- Identificar as características do Rio Tietê na nascente e na cidade de São Paulo.
- Comparar a paisagem da cidade de São Paulo com a paisagem da cidade de Salesópolis.
- Localizar a cidade de São Paulo e a cidade de Salesópolis no mapa de São Paulo.
- Localizar o rio Tietê no mapa hidrográfico do Estado de São Paulo.

## **Orientação Didático-Methodológica**

### **Para o Ano Letivo**

- Leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas e plantas.
- Observação, descrição e comparação de fotos antigas e atuais.
- Utilização de fontes orais, como entrevistas.
- Utilização de fontes imagéticas, como fotografias, filmes e mapas.
- Utilização de recursos audiovisuais, como datashow.
- Trabalho de observação: olhar intencionalmente a fim de obter informações relevantes e buscar repostas para questionamentos propostos.
- Trabalho de análise e comparação: interpretar e comparar informações em contextos diversos, a fim de emitir opiniões com base na leitura de textos e imagens.
- Realização das atividades da apostila sobre as transformações que ocorreram na EA, na FEUSP e na USP no decorrer do tempo.
- Realização de uma saída de estudo para o Pátio do Collégio no centro de São Paulo.
- Realização de atividades sobre a saída de estudo para o Pátio do Collégio.
- Realização de uma saída de estudo para o Museu da Imigração que preserva a história das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes.
- Realização de atividades sobre a saída de estudo para o Museu da Imigração.
- Realização de um estudo do meio para Salesópolis.
- Realização de atividades sobre o estudo do meio para Salesópolis.

### **• Projetos**

#### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

#### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **1º TRIMESTRE**

- Leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas e plantas.
- Observação, descrição e comparação de fotos antigas e atuais.
- Utilização de fontes orais, como entrevistas.

- Utilização de fontes imagéticas, como fotografias, filmes e mapas.
- Utilização de recursos audiovisuais, como datashow.
- Trabalho de observação: olhar intencionalmente a fim de obter informações relevantes e buscar repostas para questionamentos propostos.
- Trabalho de análise e comparação: interpretar e comparar informações em contextos diversos, a fim de emitir opiniões com base na leitura de textos e imagens.
- Realização das atividades da apostila sobre as transformações que ocorreram na EA, na FEUSP e na USP no decorrer do tempo.

#### • **Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

## **2º TRIMESTRE**

- Leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas e plantas.
- Observação, descrição e comparação de fotos antigas e atuais.
- Utilização de fontes imagéticas, como fotografias, filmes e mapas.
- Utilização de recursos audiovisuais, como datashow.
- Trabalho de observação: olhar intencionalmente a fim de obter informações relevantes e buscar repostas para questionamentos propostos.
- Trabalho de análise e comparação: interpretar e comparar informações em contextos diversos, a fim de emitir opiniões com base na leitura de textos e imagens.
- Realização de uma saída de estudo para o Pátio do Collégio no centro de São Paulo.
- Realização de atividades sobre a saída de estudo para o Pátio do Collégio.

#### • **Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

### 3º TRIMESTRE

- Leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas e plantas.
- Observação, descrição e comparação de fotos antigas e atuais.
- Utilização de fontes imagéticas, como fotografias, filmes e mapas.
- Utilização de recursos audiovisuais, como datashow.
- Trabalho de observação: olhar intencionalmente a fim de obter informações relevantes e buscar repostas para questionamentos propostos.
- Trabalho de análise e comparação: interpretar e comparar informações em contextos diversos, a fim de emitir opiniões com base na leitura de textos e imagens.
- Realização de uma saída de estudo para o Museu da Imigração que preserva a história das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria de Imigrantes.
- Realização de atividades sobre a saída de estudo para o Museu da Imigração.
- Realização de um estudo do meio para Salesópolis.
- Realização de atividades sobre o estudo do meio para Salesópolis.

#### • Projetos

##### A- Projeto Oficinas

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### B - Espaço Democrático

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

### Avaliação

#### Para o Ano

##### 1-Avaliação Inicial (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de avaliações, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

##### 2-Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

##### 3-Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

##### 4-Autoavaliação



Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **1º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

**4-Autoavaliação**

### **2º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

**4-Autoavaliação**

### **3º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

### 3-Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

### 4-Autoavaliação

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

DIAS, Adriana Machado & BELLUSCI, Maria Eugênia. Novo Pitangua: história: 3º ano. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2017.

SILVA, Leda Leonardo. Aprender juntos geografia: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

#### HISTÓRIA DA EA, DA FEUSP E DA USP

<http://www2.ea.fe.usp.br/escola-de-aplicacao>

CD – Acervo fotográfico da Escola de Aplicação (Centro de Memória da FEUSP)

DVD – Escola de Aplicação: o arquivo da escola e a memória escolar (Centro de Memória da FEUSP)

Fotos do Centro de Memória da EAFEUSP

[http://www.uspvirtual.usp.br/unidades/FE/FE\\_historia.html](http://www.uspvirtual.usp.br/unidades/FE/FE_historia.html)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade\\_de\\_S%C3%A3o\\_Paulo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo)

[www.abril.com.br/fotos/usp-75-anos/](http://www.abril.com.br/fotos/usp-75-anos/)

[www.reitoria.usp.br/reitoria/](http://www.reitoria.usp.br/reitoria/)

[movebr.wikidot.com/cruspg68:031](http://movebr.wikidot.com/cruspg68:031)

[www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art\\_23/usp.html](http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_23/usp.html)

[leiturasdahistoria.uol.com.br](http://leiturasdahistoria.uol.com.br)

[www.sampa.art.br/historia/institutobutanta](http://www.sampa.art.br/historia/institutobutanta)

<http://www.uspvirtual.usp.br/unidades/FFLCH/FFLCH.html>

[www.jornaldocampus.usp.br](http://www.jornaldocampus.usp.br)

[www.migalhas.com.br/mostra\\_noticia.aspx?cod=94970](http://www.migalhas.com.br/mostra_noticia.aspx?cod=94970)

[universidadeparaquem.wordpress.com](http://universidadeparaquem.wordpress.com)

[www.pstu.org.br](http://www.pstu.org.br)

### 2º TRIMESTRE

DIAS, Adriana Machado & BELLUSCI, Maria Eugênia. Novo Pitangua: história: 3º ano. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2017.

SILVA, Leda Leonardo. Aprender juntos geografia: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

#### FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

<https://historiadesaopaulo.wordpress.com/fundacao-da-cidade-de-sao-paulo/>

<http://www.oieduca.com.br/biblioteca/que-dia-e-hoje/fundacao-da-cidade-de-sao-paulo.html?sniveleduca=efaf>

<http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo01/tema53.html>

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAewEcAL/patio-colegio>

<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/sao-paulo-1554-433531.shtml>

<http://www.escolakids.com/jesuitas-no-brasil-colonia.htm>

<http://www.klickeducacao.com.br/conteudo/pagina/0,6313,POR-1161-8037-,00.html>

<https://books.google.com.br/books?id=4FAezV2IKwUC&pg=PA126&lpg=PA126&dq=funda%C3%A7%C3%A3o+do+colegio+de+s%C3%A3o+paulo+de+piratininga&source=bl&ots=Did6yMOWa8&sig=tGdSbsnMvYfA4MW5uFfmIJsG0vM&hl=pt->

[BR&sa=X&ei=ks5EVaxGqsiwBL\\_fgNgG&ved=0CEEQQ6AEwBTge#v=onepage&q=funda%C3%A7%C3%A3o%20o%20colegio%20de%20s%C3%A3o%20paulo%20de%20piratininga&f=false](https://books.google.com.br/books?id=4FAezV2IKwUC&pg=PA126&lpg=PA126&dq=funda%C3%A7%C3%A3o+do+colegio+de+s%C3%A3o+paulo+de+piratininga&source=bl&ots=Did6yMOWa8&sig=tGdSbsnMvYfA4MW5uFfmIJsG0vM&hl=pt-BR&sa=X&ei=ks5EVaxGqsiwBL_fgNgG&ved=0CEEQQ6AEwBTge#v=onepage&q=funda%C3%A7%C3%A3o%20o%20colegio%20de%20s%C3%A3o%20paulo%20de%20piratininga&f=false)

## **TRANSFORMAÇÕES QUE OCORRERAM NA CIDADE DE SÃO PAULO**

[http://www.miniweb.com.br/cidadania/dicas/historia\\_spaulo.html](http://www.miniweb.com.br/cidadania/dicas/historia_spaulo.html)

<https://www.youtube.com/watch?v=Fwh-cZfWNlc> (Entre rios a urbanização de São Paulo)

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_g6s6RYqPqM](https://www.youtube.com/watch?v=_g6s6RYqPqM) (História da cidade de São Paulo)

<https://www.youtube.com/watch?v=SxSgWeJjs4Y> (São Paulo anos 60)

## **IMIGRAÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=Muv6tiTCR3E> (A imigração em São Paulo)

[https://www.youtube.com/watch?v=i\\_IHKd25ssg](https://www.youtube.com/watch?v=i_IHKd25ssg) (Gaijin caminhos da liberdade)

## **3º TRIMESTRE**

DIAS, Adriana Machado & BELLUSCI, Maria Eugênia. Novo Pitangua: história: 3º ano. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2017.

SILVA, Leda Leonardo. Aprender juntos geografia: 3º ano. 6ª ed. – São Paulo: Edições SM, 2017.

## **RIO TIETÊ (HISTÓRICO, CARACTERÍSTICAS, TRANSFORMAÇÕES)**

[http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/vila\\_metropole/1-5\\_rio\\_tiete.asp](http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/vila_metropole/1-5_rio_tiete.asp)

[http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=793:historico-do-rio-tiete&Itemid=53](http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com_content&id=793:historico-do-rio-tiete&Itemid=53)

[http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=794%3Ao-tiete-por-fausto-nogueira&catid=54%3A%20parques&Itemid=53](http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=794%3Ao-tiete-por-fausto-nogueira&catid=54%3A%20parques&Itemid=53)

[http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=795%3Aclubes-do-tiete&catid=54%3Aparques&Itemid=53](http://www.daee.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=795%3Aclubes-do-tiete&catid=54%3Aparques&Itemid=53)

<https://www.youtube.com/watch?v=Eu7XhBz3cbk>

[http://www.suapesquisa.com/pesquisa/rio\\_tiete.htm](http://www.suapesquisa.com/pesquisa/rio_tiete.htm)

<http://www.agora.uol.com.br/saopaulo/ult10103u663813.shtml>

<http://www.maenatureza.org.br/rio/tietehistoria.htm>

<https://www.youtube.com/watch?v=WXD0IxFY4aU>

<http://meioambiente.culturamix.com/recursos-naturais/a-poluicao-do-rio-tiete>

<https://www.youtube.com/watch?v=Z6njyLSSqtM>

## **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

### **1º TRIMESTRE**

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

### **2º TRIMESTRE**

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

### **3º TRIMESTRE**

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

## **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

### **1º TRIMESTRE**

- CAMARGOS, M. Em que ano estamos? Uma expedição pela história de São Paulo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- CYTRYNOVICZ, M. M.; Cytrynovicz, R. (direção de projeto). 10 Roteiros à pé com crianças pela história de São Paulo. Projetos e Pesquisas de história. São Paulo: Narrativa Um, 2007
- KEHL, Luis. Historia de um casarão. Editora Nova Alexandria. São Paulo: 2007.
- LUCCI, E. A.; Branco, A. L. Viver e aprender: História. Editora Saraiva. São Paulo: 2008.
- MUNDURUKU, D. Crônicas de São Paulo, um olhar indígena. São Paulo: Callis, 2004.
- SILVA, L. L. Aprender juntos: Geografia. Edições SM. São Paulo: 2008.
- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, História e Geografia. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

### **2º TRIMESTRE**

- CAMARGOS, M. Em que ano estamos? Uma expedição pela história de São Paulo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

- CYTRYNOVICZ, M. M.; Cytrynovicz, R. (direção de projeto). 10 Roteiros à pé com crianças pela história de São Paulo. Projetos e Pesquisas de história. São Paulo: Narrativa Um, 2007
- KEHL, Luis. Historia de um casarão. Editora Nova Alexandria. São Paulo: 2007.
- LUCCI, E. A.; Branco, A. L. Viver e aprender: História. Editora Saraiva. São Paulo: 2008.
- MUNDURUKU, D. Crônicas de São Paulo, um olhar indígena. São Paulo: Callis, 2004.
- SILVA, L. L. Aprender juntos: Geografia. Edições SM. São Paulo: 2008.
- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, História e Geografia. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

### **3º TRIMESTRE**

- CAMARGOS, M. Em que ano estamos? Uma expedição pela história de São Paulo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- CYTRYNOVICZ, M. M.; Cytrynovicz, R. (direção de projeto). 10 Roteiros à pé com crianças pela história de São Paulo. Projetos e Pesquisas de história. São Paulo: Narrativa Um, 2007
- KEHL, Luis. Historia de um casarão. Editora Nova Alexandria. São Paulo: 2007.
- LUCCI, E. A.; Branco, A. L. Viver e aprender: História. Editora Saraiva. São Paulo: 2008.
- MUNDURUKU, D. Crônicas de São Paulo, um olhar indígena. São Paulo: Callis, 2004.
- SILVA, L. L. Aprender juntos: Geografia. Edições SM. São Paulo: 2008.
- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, História e Geografia. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Mirian Cury Machado e Andrea Carneiro Pirani

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano Escolar: 3º ano EF

Número de aulas previstas para o ano: 216

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens.
- Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais.
- Integrar-se a uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e de representação.
- Adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores.
- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando e ouvindo explicações, manifestando opiniões.
- Promover a socialização, a cooperação e o respeito ao indivíduo, assim como a adoção de atitudes e ações que repudiem qualquer tipo de violência.
- Participar de práticas cotidianas, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando a individualidade no que se refere ao desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Participação em situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas, explicando e manifestando opiniões sobre o assunto tratado.
- Realização de leitura autônoma de diferentes gêneros textuais (lendas brasileiras, contos de mitologia grega, contos de Andersen, contos de assombração, poesias e ficção fantástica).
- Realização de recontos coletivos de diferentes gêneros textuais (lendas brasileiras, contos de mitologia grega, contos de Andersen, contos de assombração, poesias e ficção fantástica), apropriando-se das características do

texto-fonte.

- Estabelecimento de relação entre o gênero, a situação comunicativa e o suporte em que circula originalmente.
  - Estabelecimento de relação entre o título e o corpo do texto ou entre as imagens (fotos, ilustrações) e o corpo do texto.
  - Domínio das características dos diferentes gêneros textuais (lendas brasileiras, contos de mitologia grega, contos de Andersen, contos de assombração, poesias e ficção fantástica).
  - Realização de produções de textos escritos, coesos e coerentes, dentro dos gêneros trabalhados (lendas brasileiras, contos de mitologia grega, contos de Andersen, contos de assombração, poesias e ficção fantástica), ajustados a objetivos e leitores determinados.
  - Estabelecimento da sequência temporal de episódios ou procedimentos.
  - Revisão do próprio texto a partir de uma primeira versão e produção de novas versões até considerar o texto bem escrito para o momento.
  - Domínio da separação de palavras na escrita de um texto e da separação de sílabas no final da linha.
  - Domínio de palavras de ortografia regular e de irregularidades mais frequentes na escrita.
- Uso do M antes de P e B; uso do S e SS; uso do S e Z; uso do R e RR; uso da letra H (letras que vêm antes NH, CH e LH); uso do CH e X; sons representados pela letra X; uso do L e U; uso do G e J; uso do C e Ç; uso do HÁ e A; terminação AM e ão; terminação OSO e OSA; uso das palavras PORQUE, POR QUE, POR QUÊ e PORQUÊ; uso do MAS e MAIS; uso do MAL e MAU; uso da letra maiúscula no início das frases e nos nomes de pessoas, estados, cidades, países e ruas.
- Utilização de recursos do sistema de pontuação.
- Uso do ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, dois pontos, travessão e reticências.
- Domínio da letra cursiva maiúscula e minúscula.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas e manifestando opiniões sobre o assunto tratado.
- Apreciar e interpretar lendas brasileiras e contos da mitologia grega.
- Escutar lendas brasileiras e contos da mitologia grega, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e sobre o gênero trabalhado.
- Ler, por si mesmo ou com ajuda, lendas brasileiras e contos da mitologia grega apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características do gênero.
- Recontar coletivamente lendas brasileiras e contos da mitologia grega respeitando as características discursivas do texto-fonte e mantendo a sequência cronológica dos acontecimentos.
- Reescrever, de próprio punho, lendas brasileiras e contos da mitologia grega, considerando as ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.
- Revisar textos individualmente, coletivamente (com a ajuda do professor) ou em parceria com colegas.
- Dominar a separação de palavras na escrita de um texto e da separação de sílabas no final da linha.
- Dominar palavras de ortografia regular e de irregularidades mais frequentes na escrita.
  - Uso do M antes de P e B; uso do S e SS; uso do S e Z; uso do R e RR; terminação AM e ão e uso da letra maiúscula no início das frases e nos nomes de pessoas, estados, cidades, países e ruas.
- Utilizar recursos do sistema de pontuação.
  - Uso do ponto final.
- Dominar a letra cursiva maiúscula e minúscula.

#### **2º TRIMESTRE**

- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas e manifestando opiniões sobre o assunto tratado.
- Apreciar e interpretar contos de Andersen e contos de assombração.
- Escutar contos de Andersen e contos de assombração, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e sobre o gênero trabalhado.

- Ler, por si mesmo ou com ajuda, contos de Andersen e contos de assombração apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características do gênero.
- Recontar coletivamente contos de Andersen e contos de assombração respeitando as características discursivas do texto-fonte e mantendo a sequência cronológica dos acontecimentos.
- Reescrever, de próprio punho, contos de Andersen e contos de assombração, considerando as ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.
- Revisar textos individualmente, coletivamente (com a ajuda do professor) ou em parceria com colegas.
- Dominar a separação de palavras na escrita de um texto e da separação de sílabas no final da linha.
- Dominar palavras de ortografia regular e de irregularidades mais frequentes na escrita.
  - Uso da letra H (letras que vêm antes NH, CH e LH); uso do CH e X; sons representados pela letra X; uso do L e U; uso do G e J e uso do C e Ç.
- Utilizar recursos do sistema de pontuação.
  - Uso do ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois pontos e travessão.
- Dominar a letra cursiva maiúscula e minúscula.

### 3º TRIMESTRE

- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo perguntas e manifestando opiniões sobre o assunto tratado.
- Apreciar e interpretar poesias e história de ficção fantástica (livro O Hobbit).
- Escutar poesias e história de ficção fantástica (livro O Hobbit), buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e sobre o gênero trabalhado.
- Ler, por si mesmo ou com ajuda, poesias e história de ficção fantástica (livro O Hobbit) apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características do gênero.
- Recontar coletivamente história de ficção fantástica (livro O Hobbit) respeitando as características discursivas do texto-fonte e mantendo a sequência cronológica dos acontecimentos.
- Reescrever, de próprio punho, história de ficção fantástica (livro O Hobbit), considerando as ideias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.
- Revisar textos individualmente, coletivamente (com a ajuda do professor) ou em parceria com colegas.
- Dominar a separação de palavras na escrita de um texto e da separação de sílabas no final da linha.
- Dominar palavras de ortografia regular e de irregularidades mais frequentes na escrita.
  - Uso das palavras PORQUE, POR QUE, POR QUÊ e PORQUÊ; uso do MAS e MAIS; uso do MAL e MAU e uso do HÁ e A.
- Utilizar recursos do sistema de pontuação.
  - Uso da reticência e da vírgula.
- Dominar a letra cursiva maiúscula e minúscula.

### Orientação Didático-Metodológica

#### Para o Ano Letivo

#### 1-Práticas de Linguagem Oral

- Realização de rodas de conversa em que os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano; conversas em torno de textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.

#### 2-Práticas de Leitura

- Leitura de lendas brasileiras, contos de mitologia grega, contos de Andersen, contos de assombração, poesias e história de ficção fantástica (livro O Hobbit) de forma a repertoriá-los; rodas de leitores em que os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos e indicá-los aos colegas; leitura de livros do acervo de classe, do acervo da EA e da biblioteca da escola; momentos em que os alunos tenham que ler histórias para os colegas; atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam.

#### 3-Análise e Reflexão sobre a Língua

- Atividades de reflexão ortográfica (revisão); para as irregularidades, promover a discussão entre os alunos sobre a forma correta de grafar tal palavra, tendo de justificar suas ideias; para as regularidades: promover a discussão entre alunos sobre a forma de grafar determinada palavra, sistematizar e registrar as descobertas dos alunos em relação às regras e orientar sobre o uso do dicionário; atividades de reflexão sobre o sistema de pontuação: reescrita e revisão de texto – individual, coletiva ou em dupla – com foco na pontuação.

#### 4- Práticas de produção de texto

- Atividades de escrita ou reescrita individual, coletiva ou em dupla; atividades de revisão de textos, em que os alunos analisem a produção, do ponto de vista da ortografia das palavras; atividades em que os alunos analisem textos bem escritos; atividades em que os alunos revisem textos (próprios ou de outros) coletivamente ou em pequenos grupos; atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir rascunhos, reler, revisar e cuidar da apresentação).

#### 5-Caligrafia

- Utilização do livro de caligrafia.

#### 6- Saídas de estudo e Estudo do meio

- Saída de estudo para o Pátio do Colégio
- Saída de estudo para o Museu da Imigração de São Paulo
- Estudo do meio para Salesópolis

#### 7- Projetos

##### A- Projeto Oficinas

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadores como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### B- Círculo da Leitura

Os objetivos do Círculo da Leitura são:

- favorecer a entrada da criança na cultura escrita;
- apropriação da língua;
- construção de uma cultura compartilhada;
- formação do leitor por contato direto e prazeroso com textos literários e poéticos;
- desenvolver a proficiência na leitura.

##### C - Espaço Democrático

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

#### 8-Atividades Diferenciadas

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição da leitura e da escrita. São realizados agrupamentos por níveis de competência na leitura e na escrita.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º TRIMESTRE

##### 1-Práticas de Linguagem Oral

- Realização de rodas de conversa em que os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano; conversas em torno de textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.

##### 2-Práticas de Leitura

- Leitura de lendas brasileiras e contos de mitologia grega de forma a repertoriá-los; rodas de leitores em que os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos e indicá-los aos colegas; leitura de livros do acervo de classe, do acervo da EA e da biblioteca da escola; momentos em que os alunos tenham que ler histórias para os colegas; atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam.

##### 3-Análise e Reflexão sobre a Língua

- Atividades de reflexão ortográfica (revisão); para as irregularidades, promover a discussão entre os alunos sobre a forma correta de grafar tal palavra, tendo de justificar suas ideias; para as regularidades: promover a discussão entre alunos sobre a forma de grafar determinada palavra, sistematizar e registrar as descobertas dos alunos em relação às regras e orientar sobre o uso do dicionário; atividades de reflexão sobre o sistema de pontuação: reescrita e revisão



de texto – individual, coletiva ou em dupla – com foco na pontuação.

#### **4- Práticas de produção de texto**

• Atividades de escrita ou reescrita individual, coletiva ou em dupla; atividades de revisão de textos, em que os alunos analisem a produção, do ponto de vista da ortografia das palavras; atividades em que os alunos analisem textos bem escritos; atividades em que os alunos revisem textos (próprios ou de outros) coletivamente ou em pequenos grupos; atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir rascunhos, reler, revisar e cuidar da apresentação).

#### **5-Caligrafia**

• Utilização do livro de caligrafia.

#### **6- Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B- Círculo da Leitura**

Os objetivos do Círculo da Leitura são:

- favorecer a entrada da criança na cultura escrita;
- apropriação da língua;
- construção de uma cultura compartilhada;
- formação do leitor por contato direto e prazeroso com textos literários e poéticos;
- desenvolver a proficiência na leitura.

##### **C - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

#### **8-Atividades Diferenciadas**

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição da leitura e da escrita. São realizados agrupamentos por níveis de competência na leitura e na escrita.

### **2º TRIMESTRE**

#### **1-Práticas de Linguagem Oral**

• Realização de rodas de conversa em que os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano; conversas em torno de textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.

#### **2-Práticas de Leitura**

• Leitura de contos de Andersen e contos de assombração de forma a repertoriá-los; rodas de leitores em que os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos e indicá-los aos colegas; leitura de livros do acervo de classe, do acervo da EA e da biblioteca da escola; momentos em que os alunos tenham que ler histórias para os colegas; atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam.

#### **3-Análise e Reflexão sobre a Língua**

• Atividades de reflexão ortográfica (revisão); para as irregularidades, promover a discussão entre os alunos sobre a forma correta de grafar tal palavra, tendo de justificar suas ideias; para as regularidades: promover a discussão entre alunos sobre a forma de grafar determinada palavra, sistematizar e registrar as descobertas dos alunos em relação às regras e orientar sobre o uso do dicionário; atividades de reflexão sobre o sistema de pontuação: reescrita e revisão de texto – individual, coletiva ou em dupla – com foco na pontuação.

#### **4- Práticas de produção de texto**

• Atividades de escrita ou reescrita individual, coletiva ou em dupla; atividades de revisão de textos, em que os alunos analisem a produção, do ponto de vista da ortografia das palavras; atividades em que os alunos analisem

textos bem escritos; atividades em que os alunos revisem textos (próprios ou de outros) coletivamente ou em pequenos grupos; atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir rascunhos, reler, revisar e cuidar da apresentação).

#### **5-Caligrafia**

- Utilização do livro de caligrafia.

#### **6- Saídas de estudo e Estudo do meio**

- Saída de estudo para o Pátio do Colégio

#### **7- Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B- Círculo da Leitura**

Os objetivos do Círculo da Leitura são:

- favorecer a entrada da criança na cultura escrita;
- apropriação da língua;
- construção de uma cultura compartilhada;
- formação do leitor por contato direto e prazeroso com textos literários e poéticos;
- desenvolver a proficiência na leitura.

##### **C - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

#### **8-Atividades Diferenciadas**

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição da leitura e da escrita. São realizados agrupamentos por níveis de competência na leitura e na escrita.

### **3º TRIMESTRE**

#### **1-Práticas de Linguagem Oral**

- Realização de rodas de conversa em que os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano; conversas em torno de textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.

#### **2-Práticas de Leitura**

- Leitura de poesias e história de ficção fantasiosa (livro O Hobbit) de forma a repertoriá-los; rodas de leitores em que os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos e indicá-los aos colegas; leitura de livros do acervo de classe, do acervo da EA e da biblioteca da escola; momentos em que os alunos tenham que ler histórias para os colegas; atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam.

#### **3-Análise e Reflexão sobre a Língua**

- Atividades de reflexão ortográfica (revisão); para as irregularidades, promover a discussão entre os alunos sobre a forma correta de grafar tal palavra, tendo de justificar suas ideias; para as regularidades: promover a discussão entre alunos sobre a forma de grafar determinada palavra, sistematizar e registrar as descobertas dos alunos em relação às regras e orientar sobre o uso do dicionário; atividades de reflexão sobre o sistema de pontuação: reescrita e revisão de texto – individual, coletiva ou em dupla – com foco na pontuação.

#### **4- Práticas de produção de texto**

- Atividades de escrita ou reescrita individual, coletiva ou em dupla; atividades de revisão de textos, em que os alunos analisem a produção, do ponto de vista da ortografia das palavras; atividades em que os alunos analisem textos bem escritos; atividades em que os alunos revisem textos (próprios ou de outros) coletivamente ou em

pequenos grupos; atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir rascunhos, reler, revisar e cuidar da apresentação).

#### 5-Caligrafia

- Utilização do livro de caligrafia.

#### 6- Saídas de estudo e Estudo do meio

- Saída de estudo para o Museu da Imigração de São Paulo
- Estudo do meio para Salesópolis

#### 7- Projetos

##### A- Projeto Oficinas

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### B- Círculo da Leitura

Os objetivos do Círculo da Leitura são:

- favorecer a entrada da criança na cultura escrita;
- apropriação da língua;
- construção de uma cultura compartilhada;
- formação do leitor por contato direto e prazeroso com textos literários e poéticos;
- desenvolver a proficiência na leitura.

##### C - Espaço Democrático

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

#### 8-Atividades Diferenciadas

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição da leitura e da escrita. São realizados agrupamentos por níveis de competência na leitura e na escrita.

### Avaliação

Para o Ano

#### 1-Avaliação Inicial (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de avaliações, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

#### 2-Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

#### 3-Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

#### 4-Autoavaliação

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **1º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos em séries anteriores através de uma avaliação.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

**4-Autoavaliação**

### **2º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

**4-Autoavaliação**

### **3º TRIMESTRE**

**1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

**2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

**3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

**4-Autoavaliação**

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

- PRADO, Angélica & HÜLLE, Cristina. Conectados língua portuguesa, 3o ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1 ed. São Paulo: FTD, 2018.
- DUMOND, Sávia. Os meninos que viraram estrelas - e outras histórias do Brasil. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2011.

#### 2º TRIMESTRE

- PRADO, Angélica & HÜLLE, Cristina. Conectados língua portuguesa, 3o ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1 ed. São Paulo: FTD, 2018.
- CANTON, Katia. Era uma vez Andersen. São Paulo: DCL, 2005.

#### 3º TRIMESTRE

- PRADO, Angélica & HÜLLE, Cristina. Conectados língua portuguesa, 3o ano: ensino fundamental: anos iniciais. 1 ed. São Paulo: FTD, 2018.
- TOLKIEN, J. R. R. O Hobbit. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

#### 2º TRIMESTRE

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

#### 3º TRIMESTRE

- Livre escolha dos livros da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP e do acervo de classe.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- Matrizes de referência para a avaliação do rendimento escolar / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME, 2007.
- Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.
- Orientações curriculares do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática – Ciclo I / Secretaria da Educação, coordenação Neide Nogueira, Telma Weisz, elaboração, Ângela Maria da Silva Figueiredo e outros. – São Paulo: FDE, 2008.

#### 2º TRIMESTRE

- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- Matrizes de referência para a avaliação do rendimento escolar / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME, 2007.
- Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.
- Orientações curriculares do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática – Ciclo I / Secretaria da Educação, coordenação Neide Nogueira, Telma Weisz, elaboração, Ângela Maria da Silva Figueiredo e outros. – São Paulo: FDE, 2008.

#### 3º TRIMESTRE

- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- Matrizes de referência para a avaliação do rendimento escolar / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo: SME, 2007.
- Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.
- Orientações curriculares do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática – Ciclo I / Secretaria da Educação, coordenação Neide Nogueira, Telma Weisz, elaboração, Ângela Maria da Silva Figueiredo e outros. – São Paulo: FDE, 2008.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Mirian Cury Machado e Andrea Carneiro Pirani

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 3º ano EF

Número de aulas previstas para o ano: 180

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Construir o significado de número natural.
- Interpretar e produzir escritas numéricas.
- Interpretar e resolver situações-problema para a construção e expressão de significados das noções fundamentais dos números naturais.
- Desenvolver e utilizar procedimentos de cálculo mental e escrito dos números naturais.
- Observar e reconhecer figuras planas e não planas.
- Utilizar instrumentos de medidas padronizados ou não.
- Coletar, analisar e registrar dados em tabelas e gráficos.

**Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Importante para a estruturação do pensamento e das capacidades intelectuais o conhecimento matemático tem origem no mundo real e aplica-se a resolução de problemas da vida cotidiana além de ser a base de outros conhecimentos escolares. A seleção e a divisão em blocos de conteúdos foi escolhida por ser a forma adotada nos documentos oficiais.

Blocos de conteúdos

### **1- Números naturais e operações**

- Revisão do algoritmo da adição e subtração simples.
- Algoritmo da adição com reserva.
- Algoritmo da subtração com recurso.
- Ideias de multiplicação.
- Algoritmo da multiplicação com um número no multiplicador.
- Contagem em escalas ascendente e descendente a partir de qualquer número dado (até 9.999).
- Antecessor e sucessor (nomenclatura e sistematização)
- Pareamento (formar pares); par e ímpar.
- Ordenação: números ordinais.
- Números cardinais
- Números romanos

### **2-Espaço e forma**

#### **Localização e Movimentação**

- Interpretar e representar a localização e a movimentação de objetos ou pessoas no espaço.

#### **Geometria**

- Relação entre figuras tridimensionais com elementos naturais e objetos do cotidiano.
- Representação de sólidos geométricos e figuras geométricas.

### **3- Grandezas e Medidas**

- Medida de tempo: dia, semana, mês, ano; leitura de horas (horas e minutos – relógio analógico e digital); reconhecer e utilizar adequadamente as medidas de tempo.
- Medida de comprimento: uso da régua para traçar linhas retas; centímetro.
- Sistema monetário: representação da unidade monetária brasileira (Real).

### **4- Tratamento da Informação**

- Leitura, interpretação e construção de tabela simples e de gráfico de colunas.
- Situações-problema: localização de informações em textos diversos e situações do cotidiano.

## **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

### **1º TRIMESTRE**

#### **1- Números naturais e operações**

- Compreender a leitura e a escrita considerando o valor posicional dos números até a classe dos milhares.
- Escrever, compor, decompor numerais até 9.999.
- Utilizar os algoritmos como estratégia facilitadora de cálculos na resolução de problemas. (adição com reserva e subtração simples)
- Realizar operações fundamentais, revisando regras, algoritmos e significados.
- Resolver situações-problema, atentando para a coleta dos dados, a questão da situação, a definição da operação e a resposta da pergunta proposta.
- Identificar antecessor e sucessor.
- Identificar números pares e ímpares.
- Escrever e ler números ordinais.

#### **2- Espaço e forma**

##### **Localização e Movimentação**

- Interpretar a localização de pontos de referência com indicações de posição.

## **Geometria**

- Relacionar figuras tridimensionais (cubos, paralelepípedos, esferas, cones, cilindros e pirâmides) com elementos naturais e objetos do cotidiano.

### **3- Grandezas e Medidas**

- Estimar e medir em situações reais.
- Reconhecer o uso das medidas de tempo (dia, semana, mês e ano).

### **4- Tratamento da informação**

- Registros: Organizar informações coletadas ou obtidas por meio de situações diversas, criando tabelas simples.
- Descrever oralmente situações representadas por meio de tabelas e gráficos.
- Leitura e interpretação: leitura, interpretação e produção de tabela simples.

## **2º TRIMESTRE**

### **1-Números naturais e operações**

- Compreender a leitura e a escrita considerando o valor posicional dos números até a classe dos milhares.
- Compreender o algoritmo da subtração com recurso.
- Utilizar os algoritmos como estratégia facilitadora de cálculos na resolução de problemas. (adição com reserva e subtração com recurso)
- Resolver situações-problema, atentando para a coleta dos dados, a questão da situação, a definição da operação e a resposta da pergunta proposta.
- Escrever, compor, decompor numerais até 9.999.
- Identificar e criar sequências numéricas.
- Escrever e ler números romanos.

### **2-Espaço e forma**

#### **Localização e Movimentação**

- Interpretar e representar a localização e a movimentação de objetos ou pessoas no espaço (com indicações de direção e sentido).

#### **Geometria**

- Identificar semelhanças e diferenças entre figuras tridimensionais e bidimensionais.

### **3-Grandezas e Medidas**

- Reconhecer o uso das medidas de tempo (leitura de horas e minutos).

### **4-Tratamento da informação**

- Registros: Organizar informações coletadas ou obtidas por meio de situações diversas, criando gráfico de colunas.
- Descrever oralmente situações representadas por meio de tabelas e gráficos.
- Leitura e interpretação: leitura, interpretação de gráfico de colunas.

## **3º TRIMESTRE**

### **1-Números naturais e operações**

- Compreender a leitura e a escrita considerando o valor posicional dos números até a classe dos milhares.
- Compreender o algoritmo da multiplicação com um número multiplicador.
- Utilizar os algoritmos como estratégia facilitadora de cálculos na resolução de problemas. (adição com reserva, subtração com recurso e multiplicação com um número multiplicador).
- Construir sequências numéricas com ideia multiplicativa (tabuada).
- Calcular a metade, dobro e triplo e quádruplo.



## 2-Espaço e forma

### Localização e Movimentação

- Interpretar e representar a localização e a movimentação de objetos ou pessoas no espaço (com indicações de direção e sentido).

### Geometria

- Construir e representar sólidos geométricos e figuras geométricas.

## 3-Grandezas e Medidas

- Reconhecer e utilizar o Real (R\$) em situações problema.
- Reconhecer o uso das medidas de comprimento (centímetros).

## 4-Tratamento da informação

- Registros: Organizar informações coletadas ou obtidas por meio de situações diversas, criando tabelas e gráfico de colunas.
- Leitura e interpretação de situações-problema com gráficos e tabelas.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

- Resolução de diferentes situações-problema.
- Resolução de fichas de atividades.
- Uso do livro didático.
- Uso da régua.
- Uso do calendário.
- Uso de diferentes recursos materiais como: retroprojetor, vídeos, revistas, jornais, prospectos, materiais estruturados e de contagem.
- Uso de jogos industrializados e confeccionados em sala de aula.
- Uso de material dourado e de coleções de objetos/sucata.
- Construção de sólidos geométricos.
- Aulas de 1 a 2 horas, alunos organizados individualmente, duplas ou pequenos grupos.
- Argumentação com os pares ou coletivamente de como obteve mentalmente os resultados dos cálculos sugeridos.
- Antecipação de resultados de valor aproximado.
- Saídas de estudo e Estudo do meio
  - ✓ Saída de estudo para o Pátio do Colégio
  - ✓ Saída de estudo para o Museu da Imigração de São Paulo
  - ✓ Estudo do meio para Salesópolis
- Atividades diferenciadas de Matemática

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição do racínio lógico-matemático. São realizados agrupamentos por níveis de competência.
- Projetos
  - A- **Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

    - articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
    - construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
    - promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
    - construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
    - valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **1º TRIMESTRE**

- Utilização de material instrumental que possibilite a compreensão do valor posicional dos algarismos (material dourado).
- Manipulação das peças do material dourado (unidades-cubinhos, dezenas-barras, centenas- placas e milhares-cubão) para composição e decomposição dos números.
- Sequências didáticas e atividades independentes.
- Aulas de 1 a 2 horas, alunos organizados individualmente, duplas ou pequenos grupos.
- Situações-problema com estratégias individuais, em pequenos grupos e coletivas.
- Argumentação com os pares ou coletivamente de como obteve mentalmente os resultados dos cálculos sugeridos.
- Antecipação de resultados de valor aproximado.
- Resolução de fichas de atividade.
- Uso do livro didático.
- Utilização do calendário.

#### **Atividades diferenciadas de Matemática**

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição do raciocínio lógico-matemático. São realizados agrupamentos por níveis de competência.

#### **Projetos**

##### **A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
- construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
- promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
- construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
- valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

##### **B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
- Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
- Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
- Argumentar com lógica seu ponto de vista.

### **2º TRIMESTRE**

- Utilização de material instrumental que possibilite a compreensão do valor posicional dos algarismos (material dourado).
- Manipulação das peças do material dourado (unidades-cubinhos, dezenas-barras, centenas- placas e milhares-cubão) para composição e decomposição dos números.

- Sequências didáticas e atividades independentes.
- Aulas de 1 a 2 horas, alunos organizados individualmente, duplas ou pequenos grupos.
- Situações-problema com estratégias individuais, em pequenos grupos e coletivas.
- Argumentação com os pares ou coletivamente de como obteve mentalmente os resultados dos cálculos sugeridos.
- Antecipação de resultados de valor aproximado.
- Resolução de fichas de atividade.
- Uso do livro didático.
- Saídas de estudo e Estudo do meio
  - ✓ Saída de estudo para o Pátio do Colégio
- Atividades diferenciadas de Matemática
 

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição do raciocínio lógico-matemático. São realizados agrupamentos por níveis de competência.
- Projetos
  - A- Projeto Oficinas**

Os objetivos específicos das oficinas são:

    - articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
    - construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
    - promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
    - construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
    - valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.
  - B - Espaço Democrático**

É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

Os objetivos do espaço democrático são:

    - Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
    - Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
    - Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
    - Argumentar com lógica seu ponto de vista.

### 3º TRIMESTRE

- Utilização de material instrumental que possibilite a compreensão do valor posicional dos algarismos (material dourado).
- Manipulação das peças do material dourado (unidades-cubinhos, dezenas-barras, centenas- placas e milhares-cubão) para composição e decomposição dos números.
- Sequências didáticas e atividades independentes.
- Aulas de 1 a 2 horas, alunos organizados individualmente, duplas ou pequenos grupos.
- Situações-problema com estratégias individuais, em pequenos grupos e coletivas.
- Argumentação com os pares ou coletivamente de como obteve mentalmente os resultados dos cálculos sugeridos.
- Antecipação de resultados de valor aproximado.
- Resolução de fichas de atividade.
- Uso do livro didático.
- Uso da régua.
- Construção de sólidos geométricos.
- Saídas de estudo e Estudo do meio
  - ✓ Saída de estudo para o Museu da Imigração de São Paulo
  - ✓ Estudo do meio para Salesópolis.

- Atividades diferenciadas de Matemática

São atividades que atendem as necessidades dos alunos que se encontram em fases diferentes no processo de aquisição do raciocínio lógico-matemático. São realizados agrupamentos por níveis de competência.

- Projetos

- A- **Projeto Oficinas**

- Os objetivos específicos das oficinas são:

- articulação de diferentes linguagens em atividades pedagógicas diferenciadas;
      - construção de atividades com maior ênfase na ludicidade;
      - promoção de interações entre as crianças do 1º ao 5º ano em uma mesma atividade pedagógica;
      - construção de autonomia pelas crianças, a partir de práticas que possibilitem o exercício da organização em espaços diversos e com diferentes educadoras/es como referência;
      - valorização do espaço escolar e fortalecimento do sentido de pertencimento a este espaço público.

- B - **Espaço Democrático**

- É um momento escolar organizado para melhorar a convivência e o trabalho.

- Os objetivos do espaço democrático são:

- Colocar-se no lugar do outro e imaginar como ele deve se sentir.
      - Expressar as próprias opiniões de maneira respeitosa e compará-las com as dos colegas.
      - Entender quais são as situações problemáticas e comprometer-se com sua melhora.
      - Argumentar com lógica seu ponto de vista.

## Avaliação

### Para o Ano

#### 1-Avaliação Inicial (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de avaliações, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

#### 2-Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

#### 3-Avaliação Somatória (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

#### 4-Autoavaliação

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º TRIMESTRE

#### 1-Avaliação Inicial (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos em séries anteriores através de uma avaliação.

#### 2-Avaliação Formativa (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

### **3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

### **4-Autoavaliação**

## **2º TRIMESTRE**

### **1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

### **2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

### **3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

### **4-Autoavaliação**

## **3º TRIMESTRE**

### **1-Avaliação Inicial** (No início de uma nova fase da aprendizagem)

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações relativas ao novo material de aprendizagem.

### **2-Avaliação Formativa** (Durante o processo de aprendizagem)

- Observação diária das atividades realizadas em classe e em casa, interação entre colegas e participação oral nas discussões.
- Registro das observações em planilhas de acompanhamento (participação nas aulas, realização das lições de classe e de casa, relacionamento com os adultos e com os colegas, participação em trabalhos grupais, respeito aos combinados, organização dos materiais escolares, cuidado com os materiais coletivos e mobiliários da escola, etc).
- Interpretação das observações.

### **3-Avaliação Somatória** (Ao final de uma etapa de aprendizagem)

- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações e trabalhos.

### **4-Autoavaliação**

## **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

### **1º TRIMESTRE**

PIRES, Célia Maria Carolino & RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de matemática: alfabetização matemática: 3º ano ensino fundamental: anos iniciais. 3. ed. - São Paulo: Zé-Zapt Editora, 2017.

### **2º TRIMESTRE**

PIRES, Célia Maria Carolino & RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de matemática: alfabetização matemática: 3º ano ensino fundamental: anos iniciais. 3. ed. - São Paulo: Zé-Zapt Editora, 2017.

<p><b>3º TRIMESTRE</b></p> <p>PIRES, Célia Maria Carolino &amp; RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de matemática: alfabetização matemática: 3o ano ensino fundamental: anos iniciais. 3. ed. - São Paulo: Zé-Zapt Editora, 2017.</p>
<p><b>Bibliografia Anual Complementar para Alunos</b></p>
<p><b>1º TRIMESTRE</b></p> <p>Leitura livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP.</p>
<p><b>2º TRIMESTRE</b></p> <p>Leitura livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP.</p>
<p><b>3º TRIMESTRE</b></p> <p>Leitura livre dos livros do acervo de classe e da biblioteca da Escola de Aplicação da FEUSP.</p>
<p><b>Bibliografia Anual de Apoio para Professor(a)</b></p>
<p><b>1º TRIMESTRE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BORIN, Julia. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: CAEM/USP, 1996.</li> <li>• BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO/SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática, 1997.</li> <li>• DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática, 1989.</li> <li>• PARRA, Cecília, SAIZ, Irmã (org). Didática da matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.</li> <li>• PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de reorientação curricular: Matemática – visão de área, Documento 5. São Paulo, 1992</li> <li>• SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez, CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema: jogos de matemática do 1º ao 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>• SMOOTHY, M. Atividades e jogos com números. São Paulo: Scipione, 1997.</li> </ul> <p>Sites:</p> <p><a href="http://www.nossoclubinho.com.br/abaco-virtual/">http://www.nossoclubinho.com.br/abaco-virtual/</a>  <a href="http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo_educacional.asp?jogo=material_dourado1">http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo_educacional.asp?jogo=material_dourado1</a></p>
<p><b>2º TRIMESTRE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BORIN, Julia. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: CAEM/USP, 1996.</li> <li>• BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO/SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática, 1997.</li> <li>• DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática, 1989.</li> <li>• PARRA, Cecília, SAIZ, Irmã (org). Didática da matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.</li> <li>• PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de reorientação curricular: Matemática – visão de área, Documento 5. São Paulo, 1992</li> <li>• SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez, CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema: jogos de matemática do 1º ao 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>• SMOOTHY, M. Atividades e jogos com números. São Paulo: Scipione, 1997.</li> </ul> <p>Sites:</p> <p><a href="http://www.nossoclubinho.com.br/abaco-virtual/">http://www.nossoclubinho.com.br/abaco-virtual/</a>  <a href="http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo_educacional.asp?jogo=material_dourado1">http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo_educacional.asp?jogo=material_dourado1</a></p>
<p><b>3º TRIMESTRE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BORIN, Julia. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: CAEM/USP, 1996.</li> <li>• BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO/SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros</li> </ul>

Curriculares Nacionais: Matemática, 1997.

- DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática, 1989.
- PARRA, Cecília, SAIZ, Irmã (org). Didática da matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de reorientação curricular: Matemática – visão de área, Documento 5. São Paulo, 1992
- SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez, CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema: jogos de matemática do 1º ao 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SMOOTHY, M. Atividades e jogos com números. São Paulo: Scipione, 1997.

Sites:

<http://www.nossoclubinho.com.br/abaco-virtual/>

[http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo\\_educacional.asp?jogo=material\\_dourado1](http://www.educacaodinamica.com.br/games/jogo_educacional.asp?jogo=material_dourado1)

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Construção do significado de número natural a partir de sua história social.
- Percepção dos diferentes usos e contextos da escrita numérica e da lógica-matemática no dia a dia escolar.
- Construção de sequências repetitivas e recursivas.
- Interpretação e produção de escritas numéricas e levantamento de hipóteses sobre elas, com base na observação de regularidades.
- Interpretação e resolução de situações-problema envolvendo contagens, operações fundamentais (adição e subtração), medidas, interpretação, gráficos e tabelas, espaço e forma.
- Reconhecimento de que uma situação-problema pode ser resolvida pelo uso de diferentes estratégias, como por decomposição, por cálculo mental e com o algoritmo convencional.
- Desenvolvimento e utilização de procedimentos de cálculo mental e escrito pela observação de regularidades e de propriedades das operações, antecipando e verificando resultados.
- Identificação da movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também com indicações de direção e sentido.
- Observação e reconhecimento de figuras geométricas tridimensionais e planas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem, identificando algumas de suas características.
- Utilização de instrumentos de medidas padronizados ou não, elaborando estratégias pessoais de medida e reconhecendo respectivas grandezas mensuráveis usuais sobre medidas de: tempo, comprimentos, capacidade e massa.
- Observação para o levantamento de dados, registro, leitura, identificação, interpretação e análise de informações coletadas, para a organização em tabelas e gráficos.



## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Números e operações

- Conhecer a história social do número, reconhecendo a escrita arábica utilizada em nosso contexto.
- Contar em escalas ascendente de um em um e de dois em dois.
- Formular hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos que compõem sua escrita e/ou pela identificação da posição ocupada pelos algarismos que compõem sua escrita.
  - Identificar, ler e escrever números em situações contextualizadas.
  - Identificar o antecessor e o sucessor de um número natural escrito com um e dois dígitos.
  - Observar, comparar, classificar e ordenar quantidades até a segunda ordem.
  - Construir fatos fundamentais da adição e da subtração
  - Realizar estimativas de uma dada quantidade de objetos.
  - Compreender o papel do zero no sistema de numeração posicional.
  - Iniciar o uso do material dourado.
  - Demonstrar que a base do sistema de numeração decimal e as trocas são realizadas a cada agrupamento de 10 unidades e que existe 10 algarismos para registrar qualquer quantidade.
  - Caracterizar que existe o símbolo “0” (zero) para registrar a ausência de quantidades.
  - Conhecer e identificar dentro de uma determinada quantidade numérica a unidade, a dezena, a centena.
  - Resolver problemas usando estratégias pessoais e registros informais como desenhos e esquemas ou utilizando operações conhecidas.

#### Medidas e grandezas

- Identificar unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agenda.
- Reconhecer situações do cotidiano envolvendo datas, idades e prazos a partir das situações cotidianas da própria classe, da escola e da vivência dos alunos

#### Tratamento da informação

- Coletar dados criando registros pessoais para comunicação das informações.
- Organizar, observar e interpretar tabelas simples para registrar observações realizadas.

## 2º TRIMESTRE

### Números e operações

- Contar em escalas ascendente de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.
- Contar em escala descendente a partir de um número dado, observando o quadro numérico até 100.
- Conhecer e identificar dentro de uma determinada quantidade numérica a unidade, a dezena, a centena utilizando material dourado.
- Nomear, compreender e saber posicionar os dígitos numéricos em suas respectivas ordens: unidade, dezena e centena, após manipular agrupamentos.
- Identificar diferentes formas de compor e decompor um número natural com dois e três dígitos, compreendendo que o princípio aditivo do nosso Sistema de Numeração pode ser decomposto ( $327=300+20+7$ ).
- Realizar operações de adição e subtração no algoritmo convencional, organizando os números em ordens: centena, dezena e unidade.
- Analisar, interpretar e resolver situações-problema, compreendendo alguns dos significados da adição e da subtração, utilizando linguagem matemática e algoritmo para sua resolução.
- Registrar soluções de situações problema envolvendo a adição e subtração na mesma problemática.

### Espaço e forma

- Observar, comparar e identificar as características das formas geométricas que estão presentes nos elementos naturais, em obras de artes e nos objetos criados pelo homem.
- Nomear formas geométricas clássicas e conhecer o conceito de polígono, vértice e lado.
- Perceber a questão da bidimensão e tridimensão.
- Localizar-se no espaço através da leitura e confecção de mapas.

### **Números e operações**

- Consolidar a contagem em diferentes escalas ascendente e descendente.
- Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização de cálculos, que envolvem a adição.
- Conhecer e identificar dentro de uma determinada quantidade numérica a unidade, a dezena, a centena, indicando as quantidades com os respectivos registros numéricos.
- Identificar diferentes formas de compor e decompor um número natural com dois e três dígitos, compreendendo que o princípio aditivo do nosso Sistema de Numeração pode ser decomposto ( $327=300+20+7$ ).
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações problema simples, compreendendo os diferentes significados da adição e da subtração, conhecendo os termos convencionais: acrescentar e retirar /sobrar; juntar e separar / pegar e deixar / receber e devolver / comprar e vender/trocar; a mais que; a menos que.
- Empregar procedimentos simples, com apoio de material concreto e situações do cotidiano, para resolver situações-problema envolvendo preços, pagamentos e troco com cédulas.
- Reconhecer cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações de vivências do cotidiano.
- Construir o mercadinho para se possam colocar em prática e em contexto os conceitos discutidos ao longo do ano.

### **Espaço e forma**

- Observar, comparar e identificar as características das formas geométricas que estão presentes nos elementos naturais, obras de arte e nos objetos criados pelo homem.
- Reconhecer através da grafia de contornos e da desmontagem de caixas, as formas planas dos objetos (das figuras geométricas).
- Reconhecer através da manipulação as características comuns entre os corpos redondos como: cone, cilindro e esfera.

### **Grandezas e medidas**

- Comparar grandezas de mesma natureza, por meio do uso de diferentes materiais não padronizados para medidas (palitos, palmo, passos, barbante, etc) e com instrumentos de medida – fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.
- Reconhecer unidades de medidas, utilizando o contexto do mercadinho.
- Estimar e calcular aproximadamente o resultado de uma medição (quantos metros aproximadamente tem da última carteira até a porta? Da lousa até a porta? Verificar estimativas com a utilização de instrumentos de medidas - Metro, Régua, Trena, etc.).

### **Tratamento da informação**

Continuidade ao trabalho dos outros trimestres, acrescido de:

- Construir tabelas para o trabalho com preços e valores. (mercadinho)
- Fazer estimativas de preços e coloca-los em tabelas para comparação.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Atividades diferenciadas em três grupos, de acordo com o nível de aprendizado.
- Resolução de diferentes situações-problema.
- Uso de jogos industrializados e confeccionados em sala de aula.
- Uso de **material dourado** e de coleções de objetos/sucata (para trabalho com mercadinho e sólidos geométricos)
- Construção de sólidos geométricos.
- Confeção de um mercadinho com embalagens de produtos alimentícios, de higiene pessoal e de limpeza.
- Simulações de situações problema para estabelecimento de estratégias de resolução.
- Uso das áreas externas da escola para medir, localizar, estabelecer proporções, marcar áreas e limites, coletar materiais para estimativas e contagens e desenhar, localizando referências, a partir de pontos estabelecidos.

## Avaliação

Para o Ano

- Recuperar os saberes dos alunos obtidos por meio da vivência pessoal, dos meios de comunicação e do estudo em séries anteriores através de desenhos, colagens, registros escritos e socializações orais.
- Registro e interpretação das respostas e comportamentos dos alunos diante de perguntas e situações que forem problematizadas com a turma.
- Observação sistemática e pautada do processo de aprendizagem e do desempenho em atividades diferenciadas, e sua movimentação pelos grupos ao longo do ano.
- Observação, registro e interpretação das respostas e dos comportamentos dos alunos a perguntas e situações que exigem a utilização dos conteúdos aprendidos, avaliações, trabalhos, desenhos, textos, pesquisas, produção de cartazes e murais.
- Avaliação somativa dos conteúdos ao final do trimestre.

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

PIRES, Celia Maria Carolino, RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso livro de Matemática-alfabetização matemática, 2º ano EF, São Paulo : Zé-Zapt Editora, 2014.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

- Parâmetros Curriculares Nacionais do Ciclo I, Matemática. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- Matrizes de referência para a avaliação do rendimento escolar / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME, 2007. Gastaldi, Maria Virgínia e Garcia, Mara Regina. Projeto Buriti: Matemática. São Paulo, Moderna, 2007.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Adriana Oliveira e Kelly Sabino			
Disciplina: Teatro e Artes Visuais			
Ano Escolar:	4o EF	Número de aulas previstas para o ano:	79

**Objetivos:**Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;

- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

#### **Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais;
- Atuar na construção de conhecimento pela arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- Interagir com técnicas e materiais diversos nas diferentes linguagens, proporcionando a aprendizagem do uso destes recursos como auxílio no estudo específico dos conteúdos a serem trabalhados de modo que a técnica seja um recurso e não um fim em si mesmo;

- Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os

projetos pedagógicos em que estejam situadas;

- Ter acesso a equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição;
- Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais ;
- Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e

respeitando a individualidade e na produção no que se refere ao desempenho de si próprio e dos outros.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

#### PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARTE

Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.

Interação com as manifestações culturais.

Elaboração de valores estéticos.

Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.

Desenvolvimento de repertório cultural.

#### EMENTA PARA O ANO LETIVO

Estudo sobre o desenho, a linha, o traço e a cor;

Elaboração de desenhos sobre a paisagem natural;

Experimentação das relações cromáticas com tinta;

Confecção de seres fantásticos tridimensionais a partir do surrealismo (atividade interdisciplinar);

Introdução às noções de modelagem de argila;

Introdução ao desenho da forma humana;

Discussão sobre os trabalhos dos alunos;

Estudo e apreciação de flipbooks;

Confecção de flipbooks;

Introdução à história do cinema;

Estudo sobre o princípio do stopmotion;

Feitura de stopmotion em grupos;

Desenvolvimento de noções básicas acerca da estrutura dramática (personagem, espaço e ação dramática) através de jogos teatrais e dramáticos.

Exercício contínuo da noção de jogo e improvisação teatral.

Desenvolvimento da noção de foco de atuação.

Percepção e utilização do gesto como unidade mínima da criação teatral.

Percepção e utilização da noção de fisicalização – concretização física (envolvendo expressão corporal/vocal) de uma situação imaginária compartilhada pelo grupo de jogadores-atores.

Início da diferenciação entre a participação como jogador-ator e jogador espectador.

Iniciação à leitura de cenas teatrais – percepção e decodificação de signos teatrais.

Experimentação com elementos de caracterização teatral (cenografia, adereços e figurinos).



Estudo e experimentação em Teatro de Sombra.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Reconhecer os acordos de funcionamento das aulas de arte, tanto no que diz respeito ao uso dos materiais apresentados, quanto ao respeito pelas próprias produções e as dos colegas;  
Fruir espetáculos teatrais.  
Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.  
Representar com diferentes recursos desenhos a partir de narrativas orais;  
Conhecer e utilizar o *lettering* como forma de expressão com letras;  
Fazer seu próprio portfolio com os conteúdos gráficos trabalhados;  
Reconhecer elementos da linguagem visual: Ponto, linha, cor e preenchimento;  
Reconhecer e a possibilidade de criar linhas, pontos, imagens, espaços ficcionais e objetos com o corpo.  
Participar de jogos e experimentações cênicas que lidem com a criação de linhas no espaço (linhas no corpo com diferentes qualidades de movimento e deslocamentos no espaço).  
Representar por meio dos diferentes usos da linha, desenhos abstratos e figurativos, fazer uso de padrões e grafismos;  
Configurar quadros de cena organizados espacialmente.  
Materializar através e da gestualidade, da fala e do uso de elementos de caracterização (objetos, tecidos e outros materiais) os elementos da estrutura dramática (espaço, ação e lugar).  
Identificar os elementos da estrutura dramática e, assim, decodificar as produções realizadas por seus colegas, respondendo a conteúdo.  
Respeitar e exprimir comentários sobre a própria produção e a dos colegas;

2º TRIMESTRE

Reconhecer algumas obras surrealistas (Dali, Magritte e Miró);

Saber usar corretamente os materiais de pintura;

Relacionar o trabalho dos artistas surrealistas com a proposta de criação de Mundos Fantásticos;

Construir bonecos para teatro de animação com diferentes técnicas e materiais.

Criar bonecos inspirados em pinturas surrealistas e do universo simbólico da obra "Alice no País das Maravilhas"

Compreender algumas características de manifestações culturais brasileiras relacionada à Festa da Aplicação;

Recriar no contexto escolar adornos e adereços da manifestação cultural a ser estudada coletivamente pelo ciclo EFI;

Conversar sobre os trabalhos produzidos em sala de aula;

Respeitar e exprimir comentários sobre a própria produção e a dos colegas;

Criar cenografias para diferentes espaços ficcionais.

Materializar através da gestualidade, da fala e do uso de elementos de caracterização (objetos, tecidos e outros materiais) os elementos da estrutura dramática (espaço, ação e lugar) com maior propriedade.

Transcriar paisagens oriundas de pinturas e outras obras visuais para trabalhos cênicos.

Trabalhar noções de teatro de animação.

Fruir espetáculos teatrais.

Criar diálogos com e cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

### 3º TRIMESTRE

Reconhecer a base de feitura de uma imagem em movimento;  
Recontar a história da origem do cinema;  
Entender o processo de elaboração de um flipbook;  
Elaborar seu próprio flipbook;  
Entender todas as etapas de elaboração de uma stop motion;  
Descrever o processo de feitura de uma animação em stop motion;  
Criar uma stopmotion com roteiro original em grupo;  
Articular as ideias em grupo;  
Respeitar os colegas e aceitar as decisões do coletivo;  
Avaliar o seu próprio trabalho, suas contribuições e pontos frágeis do trabalho em grupo;  
Conhecer o teatro de sombra.  
Experimentar a projeção de quadros vivos em teatro de sombra  
Montar os bonecos para a história usando as técnicas do teatro de sombra.  
Criar esquetes curtas para serem apresentadas em teatro de sombra

### **Orientação Didático-Methodológica**

Para o Ano Letivo

Para cada sequência didática haverá um movimento e/ou artista a ser apresentado antes ou depois da produção plástica a fim de ampliar o repertório visual/cultural dos alunos, enriquecendo suas possibilidades de criação e dando elementos para situar seu próprio trabalho e as manifestações culturais apresentadas. As aulas serão dialogadas, com uma parte inicial de retomada do processo ou iniciação do novo projeto com duração de dez minutos em média. O tempo restante é destinado a produção prática e finalização da aula.

A exploração e a formalização da linguagem cênica se darão por meio de atividades lúdicas e/ou de resolução de problemas vinculados e articulados ao tema/ contexto/elemento da encenação teatral trabalhado.

A dinâmica das aulas se dará de duas formas: em dois grupos de 15 alunos cada um sob orientação de uma professora ou em um único grupo de 30 alunos, acompanhado das duas professoras. Serão propostas algumas atividades específicas para o aprendizado dos elementos básicos das artes visuais e do teatro e outras que são interlinguagem.

A música e a dança serão utilizadas como estratégias na construção do pensamento visual e cênico e das possíveis articulações entre a prática e a teoria.

Estão previstas saídas para ver espetáculos teatrais vinculados ao projeto de pesquisa "Mediação Teatral: construção de caminhos na educação básica" em parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O primeiro projeto de série é denominado "Desenhanças" e ocorre em torno do desenho, visando desmistificá-lo e desesteriotipá-lo. Além de apresentar de maneira prática os elementos constitutivos do desenho. Experimentações de materiais: lápis, carvão, barbantes com tinta, a fim de experienciar a linha para além do suporte convencional sulfite A4. Partir para o estudo de Desenho de Observação da paisagem, a partir da memória dos quadros dos artistas viajantes e por saídas exploratórias pela escola e entorno.

Introdução do surrealismo a partir de imagens em PPT, discussão e análise delas. Lidar com materiais e procedimento de pintura na construção de imagens em papel cartão A2, para selecionar do seu trabalho, um ou dois elementos para ser refeito com um novo procedimento/; colagem. As partes escolhidas e refeitas de cada aluno compõem um grande painel com um Mundo Fantástico da Sala inteira.

Por meio de PPT's e vídeos, as aulas práticas serão marcadas pela criação coletiva. 1) Stopmotion em grupos. 2) Arte contemporânea. Para cada sequência didática haverá um movimento e/ou artista a ser apresentado antes ou depois da produção plástica do aluno a fim de ampliar o seu repertório visual, enriquecendo suas possibilidades de criação e dando elementos para situar seu próprio trabalho em relação ao trabalho dos colegas e em diálogo com a produção cultural de diferentes épocas e lugares. Para a sequência de Imagem em Movimento está prevista uma visita à Cinemateca Brasileira. Além disso, serão utilizados inúmeros recursos audiovisuais: sobre a origem do cinema será exibido o filme a Invenção de Hugo Cabret; serão selecionados curtas-metragens em animação stopmotion, feitos com diferentes suportes; O trabalho em stopmotion será desenvolvido coletivamente, cada membro da equipe será responsável por uma tarefa diferente por aula, de forma que todos os alunos passem por todas as experiências do processo. As aulas terão um caráter bastante prático e espera-se que uma vez familiarizados com a rotina de trabalho, sejam capazes de se organizar no espaço e tempo de forma um pouco mais autônoma

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções

encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas). A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portifólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor ; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios acima; realização de filmagem; exposições e apresentações. As autoavaliações serão praticadas trimestralmente. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Letras Lúdicas. Alessio di Pascucci. Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=c3A1j7hJMZA>. GRAFISMO:  
<https://www.youtube.com/watch?v=onah4R4uhUE>  
<https://www.youtube.com/watch?v=QfDjmRxJt6c>

## 2º TRIMESTRE

DVD Um minuto no museu - Salvador Dali  
Destino filme de Walt Disney e Salvador Dali.  
Traçando arte: Salvador Dali. TV cultura

## 3º TRIMESTRE

Flipbooks, Cinema para Pequenos - um guia ilustrado para futuros cinéfilos, de Laura Macoriello.  
A invenção de Hugo Cabret

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

<https://www.youtube.com/watch?v=0OVsNyqQ1T8>  
<https://www.youtube.com/watch?v=6FRqq4geU0w>

## 2º TRIMESTRE

Quem tem medo da arte contemporânea? Boletim Arte na escola.

## 3º TRIMESTRE

<https://www.youtube.com/watch?v=6CXRdOmwwg0>  
<https://www.youtube.com/watch?v=7m-oXqZ1s3I>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

BELLUZZO, Ana Maria. O Brasil dos viajantes. São Paulo: Metalivros, 1994. GERAL: Artistagens: filosofia da diferença e educação. Sandra Mara Corazza. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999. BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS  
KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. “O lúdico e a construção do sentido”. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2001, pp. 181-187.

PUPO, Maria Lúcia de S. B. Luzes sobre o Espectador: artistas e docentes em ação. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 330-355, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

PUPO, Maria Lúcia de S. B. Mediação artística, uma tessitura em processo. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Santa Catarina, v. 2, n.17, p. 113-121, setembro.2011. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/3361/2424>

RYNGAERT, Jean Pierre . Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>. DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze). SABINO, K. C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.

CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.

## 2º TRIMESTRE

AMARAL, Ana Maria. *Teatro de formas animadas: máscaras bonecos e objetos*. São Paulo, EDUSP, 1993.

### O QUE É ARTE CONTEMPORÂNEA?

Jacky Klein e Suzy Klein; Quem tem medo de artecontemporânea? Revista [artenaescola.org.br](http://artenaescola.org.br); ARTE CONTEMPORÂNEA

### NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Caroline de Azambuja<sup>1</sup>, Ursula Rosa da Silva<sup>2</sup>

<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/viewFile/35/30>. GERAL: Artistagens: filosofia da diferença e educação. Sandra Mara Corazza.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999. BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

PUPO, Maria Lúcia de S. B. Luzes sobre o Espectador: artistas e docentes em ação. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 330-355, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

PUPO, Maria Lúcia de S. B. Mediação artística, uma tessitura em processo. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Santa Catarina, v. 2, n.17, p. 113-121, setembro.2011. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/3361/2424>

RYNGAERT, Jean Pierre . Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>. DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

## 3º TRIMESTRE



BELTRAME, Valmor (Nini) e OLIVEIRA, Fabiana Lazzari de. *A luz – elemento primordial no Teatro de Sombras*. Revista *Urdimento -UDESC*. V.2 nº23. Dezembro de 2014.

Crianças, Cinema e Educação - Além do Arco-íris - Monica Fantin - Geral: Artistagens: filosofia da diferença e educação. Sandra Mara Corazza. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999. BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

PUPPO, Maria Lúcia de Souza Barros. “O lúdico e a construção do sentido”. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2001, pp. 181-187.

PUPPO, Maria Lúcia de S. B. Luzes sobre o Espectador: artistas e docentes em ação. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 330-355, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/presenca>

PUPPO, Maria Lúcia de S. B. Mediação artística, uma tessitura em processo. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Santa Catarina, v. 2, n.17, p. 113-121, setembro.2011. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/3361/2424>

RYNGAERT, Jean Pierre . Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>. DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): PATRICIA MARTINS PENNA	
Disciplina: CIÊNCIAS	
Ano Escolar: 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL	Número de aulas previstas para o ano: 80

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano. Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;</li><li>• a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina CIÊNCIAS para o Ciclo: 4º e 5º ANOS EF</b>		
<p>Na área de Ciências da Natureza, o objetivo é ampliar a curiosidade das crianças, incentivá-las a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos biológicos, físicos e químicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e as tecnologias. É importante organizar os tempos e os espaços da escola para favorecer a observação, a experimentação, o debate e a ampliação de conhecimentos científicos. Compreender que o ser humano é parte integrante da natureza e pode transformar o meio em que vive. No 4º e 5º ano do EF, busca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação, conservação e uso racional dos recursos do planeta.</li><li>• Compreender o organismo humano como um todo integrado, considerado nas dimensões biológica, afetiva e social.</li><li>• Reconhecer e compreender a ocorrência de ciclos na natureza (ciclo da água, ciclo da matéria orgânica, ciclo geológico, ciclo da vida).</li><li>• Desenvolver atitude investigativa: elaborar hipóteses, planejar pesquisas, observações e experimentos.</li><li>• Organizar, registrar e socializar informações científicas por meio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, listas e textos.</li><li>• Refletir sobre o uso dos recursos naturais reconhecendo o papel da evolução tecnológica na maneira como o homem interfere no ambiente.</li><li>• Compreender o processo de poluição e despoluição do rio Tietê ao longo do seu percurso.</li><li>• Assumir atitudes e valores de admiração, respeito e preservação de si, do outro, de outras espécies e da natureza.</li><li>• Ter ações relacionadas ao cuidado de si, do outro, da natureza, dos recursos naturais, de modo a proteger a vida no planeta.</li></ul>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo: CIÊNCIAS 4º EF**

- Estudo do planeta Terra (DINÂMICAS EXTERNAS: esferas terrestres e DINÂMICAS INTERNAS: vulcanismo e tectonismo).
- Investigação sobre afloramentos geológicos visitados: Parque do Varvito/Itu/SP e Parque Rocha Moutonnée/Salto/SP.
- Retomada de discussão sobre ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental (desmatamento, poluição e desperdício de água e degradação dos recursos naturais).
- Definição do conceito poluição e estudo das causas de poluição da água doce disponível ao consumo humano.
- Estabelecimento de relação entre poluição dos rios, urbanização e tratamento de esgoto.
- Participação em estudo do meio (Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto), possibilitando a abordagem interdisciplinar dos conteúdos, procurando a compreensão do meio como um sistema marcado por permanentes e fortes interações entre os elementos que o compõem.
- Distinção entre produção de resíduos urbanos: esgoto (líquido) e lixo (sólido).
- Estudo da necessidade de alimentação balanceada para a manutenção de boa saúde, identificando as funções de cada tipo de nutriente no nosso organismo.
- Caracterização das transformações químicas e físicas que o alimento sofre no trato digestório humano, reconhecendo as funções dos órgãos do sistema digestivo.
- Classificação dos alimentos a partir de seu processo de produção: alimentos *in natura*, alimentos minimamente processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.
- Investigação de rótulo, tabela nutricional e lista de ingredientes de alimentos ultraprocessados.
- Estabelecimento de relação entre o alto teor de açúcares, sais e gorduras utilizados no processo de produção de alimentos industrializados e o alto índice de doenças como diabetes, colesterol, hipertensão e obesidade.
- Produção de material para exposição de trabalhos na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem: 4º ano EF – CIÊNCIAS**

**1º TRIMESTRE: 4º ano EF – CIÊNCIAS**

PLANETA TERRA: O QUE POSSIBILITA A VIDA NO PLANETA TERRA? COMO É O INTERIOR DO PLANETA TERRA?

- DINÂMICAS EXTERNAS: Compreender as características do planeta Terra que propiciam o surgimento da vida.
- Estudar o tempo de formação do planeta Terra, sua transformação constante e os principais eventos que se sucederam até hoje.
- Compreender as características do planeta Terra que propiciam o surgimento da vida.
- Sistema Terra: conhecer e compreender as relações entre as esferas terrestres (litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera) no tempo geológico do planeta.
- ATMOSFERA: ideias iniciais. Observar, investigar e registrar os tipos de nuvens.
- Relacionar tipo de nuvem e altitude, classificando por suas principais características.
- Perceber a variação das nuvens e relacionar com a condição do tempo. Entender a relação entre condição do tempo, formação das nuvens, umidade e temperatura.
- Identificar nebulosidade em imagens de satélite. Identificar principais elementos para leitura de previsão do tempo.
- LITOSFERA: Compreender as características da litosfera, em especial, da crosta terrestre (oceânica e continental).
- Relacionar a visita com a leitura e escuta da história “Viagem ao centro da Terra”, de Julio Verne.
- Investigar e estudar o tempo de formação do planeta Terra, sua transformação constante e os principais eventos que se sucederam até hoje.
- Entender a relação entre as dinâmicas internas e externas do planeta Terra.
- DINÂMICAS INTERNAS: Conhecer a estrutura e composição do planeta Terra (camadas internas).
- Compreender as características do planeta Terra que propiciam o surgimento da vida.
- Compreender a ação das placas litosféricas na formação dos continentes: vulcanismo e tectonismo.
- Participar de vivências e experiências com o conhecimento através da leitura de registros e marcas no meio (Saída de estudos: Parque do Varvito/Itu/SP; Parque Rocha Moutonné/Salto/SP).
- Conhecer a trajetória de Alfred Wegener como autor da Teoria da Deriva Continental.

**2º TRIMESTRE: 4º ano EF – CIÊNCIAS**

ESTUDO DO MEIO: GEOCIÊNCIAS E POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

- Compreender as principais causas da poluição nas águas do Rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo e diferenciar os principais agentes poluidores, principalmente, lixo e esgoto (doméstico e industrial).
- Diferenciar resíduos líquidos (esgoto) e resíduos sólidos (lixo).
- Relacionar a poluição dos rios urbanos com urbanização e falta de tratamento de resíduos produzidos.
- Identificar as principais características do Rio Tietê no trecho visitado em Pirapora do Bom Jesus e Salto.
- Estudar o processo de tratamento de esgoto nas Estações de Tratamento em São Paulo e conhecer o Projeto Tietê.

**3º TRIMESTRE: 4º ano EF – CIÊNCIAS**

**ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HUMANA**

- Alimentação e nutrição humana: reconhecer a função de cada grupo de alimento (energéticos, construtores e reguladores) e dos nutrientes presentes nos alimentos (carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e minerais).
- Compreender a importância de uma alimentação balanceada para manutenção de boa saúde.
- Compreender o papel da digestão no processo de obtenção de nutrientes.
- Identificar os órgãos do sistema digestório e o caminho percorrido pelo alimento. Adquirir a noção da função dos órgãos do sistema digestório.
- Classificar os alimentos de acordo com sua produção: alimentos *in natura* e alimentos processados.
- Analisar rótulos de alimentos processados: tabela nutricional e lista de ingredientes.
- Comparar alimentos industrializados com mesmo fim, sob a perspectiva de buscar alimentos menos prejudiciais à saúde.
- Identificar a quantidade de sal, açúcar e gordura presente em alimentos industrializados.

Relacionar o alto teor de açúcar, sal e gordura com o aparecimento de doenças como diabetes, hipertensão arterial, colesterol e obesidade.

### Orientação Didático-Metodológica

- Abordagem de temas e características próprias das Ciências da Natureza, proporcionando aos alunos ser autores de resultados e relatos de suas investigações e leitores de textos sobre assuntos científicos.
- Desenvolvimento de estratégias de registro das observações, levantamento de hipóteses em experimentos simples, identificando transformações.
- Organização de informações mediante observações, experimentações, pesquisas, e organizá-las e registrá-las por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, listas e textos.
- Aulas expositivas com vídeos e apresentações sobre a temática estudada.
- Sistematização em fichas no caderno.

#### 1º TRIMESTRE:

- Apresentação de vídeo sobre a origem do planeta Terra e até a formação da hidrosfera. Discussão coletiva da temática e formulação da pergunta: “O que possibilitou o surgimento da vida na Terra?”
- Relacionar fatores que possibilitaram o surgimento da vida no planeta.
- Relação entre as esferas terrestres (litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera).
- Apresentação do planeta como um sistema fechado, dependente da energia do Sol e composto por esferas que se inter-relacionam, transformando a matéria.
- Compreender as características da atmosfera, em especial, da troposfera. Relacionar altitude e temperatura.
- Durante o mês de abril, registrar diariamente a observação de nuvens no céu.
- Após a investigação, buscar classificar as nuvens observadas.
- Caracterizar a condição do tempo, a partir da observação das nuvens.
- Observação e análise de dados meteorológicos (INMET, Climatempo).
- Observação de imagens de satélite em vídeos de previsão do tempo.
- Acompanhamento e análise de mapas meteorológicos por regiões do Brasil. Reconhecimentos de principais características e símbolos usados.
- Compreender as características da litosfera, em especial, da crosta terrestre (oceânica e continental).
- A partir da leitura do livro Viagem ao Centro da Terra, Julio Verne e assistir o filme (versão de 2008), elaborar lista de palavras relacionadas ao estudo de geociências.
- Estudo de imagens e características das principais camadas da Terra: Núcleo, Manto e Crosta.
- Conhecer a trajetória de Alfred Wegener como autor da Teoria da Deriva Continental. Entender as dinâmicas internas do planeta.
- Observação e análise de exemplares de rochas (magmáticas, sedimentares e metamórficas. Compreensão da dinâmica do ciclo das rochas
- Participar de vivências e experiências com o conhecimento através da leitura de registros e marcas no meio (Saída de estudos: Parque do Varvito/Itu/SP; Parque Rocha Moutonnée/Salto/SP).

#### 2º TRIMESTRE:

- Pré-campo: problematização e reflexão sobre as questões socioambientais, a partir da construção do conceito de poluição das águas.
- Trabalho de campo: Participação, observação, entrevista com moradores em Pirapora do Bom Jesus e visita ao Memorial do Tietê em Salto; registro no Caderno de Campo.
- Pós-campo: leitura do livro “Aventuras de uma gota d’água”.4) Estudo sobre o processo de coleta e tratamento de água e sua importância (projeto Tietê). Vídeos sobre o rio Tietê.

<ul style="list-style-type: none"><li>• Experimento: Afunda, boia ou dissolve.</li></ul>
3º TRIMESTRE: <ul style="list-style-type: none"><li>• Questões norteadoras do trabalho com alimentação e nutrição humana. Ao longo das aulas, buscar relacionar informações e responder, com diferentes elementos, as perguntas: por que temos que comer? O que temos que comer? Por dia, quanto temos que comer?.</li><li>• Aulas discursivas e expositivas, com foco na construção das ideias pelos alunos coletivamente.</li><li>• Pesquisa sobre principais refeições (café da manhã, lanche, almoço, lanche e jantar) e consumo de alimentos, a partir das orientações do Guia Alimentar (Ministério da Saúde, 2014).</li><li>• Classificação de nutrientes a partir da sua função e uso de cores: amarelo, para alimentos energéticos; vermelho, para alimentos construtores ; e, verde, para alimentos reguladores. Confecção de cartazes e elaboração de cardápios saudáveis e equilibrados.</li><li>• Desenho inicial sobre ideia das crianças a respeito do caminho do alimento no corpo.</li><li>• Experimento: O que acontece com alimento no nosso corpo?</li><li>• Pesquisa individual: leitura de embalagem de um produto industrializado que o aluno goste: tabela nutricional e lista de ingredientes. Problematização e análise dos rótulos e suas informações (imagens, tamanho de letras, localização de informações).</li><li>• Comparação entre alguns alimentos e discussão sobre processos de industrialização e lista de ingredientes: manteiga x margarina, leite A x leite UHT, bebida láctea x iogurte natural, etc.</li><li>• Problematizar os malefícios do excesso de sal, açúcar e gorduras em alimentos processados (diabetes, hipertensão, obesidade, colesterol). Estudo em grupo de rótulos de seis produtos consumidos pelas crianças (tabela nutricional, lista de ingredientes e foco em quatro informações da tabela nutricional: gorduras totais, gorduras saturadas, açúcar (carboidratos) e sal (sódio). Classificação destes produtos segundo nível (alto, médio e baixo) destes nutrientes: semáforo nutricional.</li></ul>

Avaliação
Para o Ano A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa. Também consideramos fundamental a Auto avaliação dos alunos, a partir da clareza dos objetivos do trabalho em ciências.
1º TRIMESTRE <ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstica: Vídeo: Teoria da Deriva dos Continentes, com investigação da trajetória de Alfred Wegener. Atividade pré-campo aos afloramentos: pesquisa sobre os termos “tempo geológico, afloramento, datação da divisão em dois supercontinentes Gondwana e Laurásia e fontes de pesquisa utilizadas por Wegener.</li><li>• Formativa: envolvimento e participação nas aulas, nas oficinas, trabalho em grupo, organização e registros do caderno, participação no Estudo do Meio.</li><li>• Somativa: registros no Caderno de Campo; Avaliação individual no final do 1º trimestre.</li><li>• Auto avaliação: avaliação realizada no final do trimestre.</li></ul>
2º TRIMESTRE <ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstica: atividades pré-campo do Estudo do Meio: informações e percepções dos alunos acerca do conceito de poluição e, especificamente, sobre a poluição das águas.</li><li>• Formativa: envolvimento e participação nas aulas, trabalho em grupo, organização e registros do caderno, entrega de pesquisas nas datas combinadas, leitura compartilhada do livro “Aventuras de uma gota d’água”, de Samuel Branco, participação no Estudo do Meio.</li><li>• Somativa: registros no Caderno de Campo; Avaliação individual no final do 2º trimestre.</li></ul>

- Auto avaliação: avaliação realizada no final do 1º semestre, para constar no Relatório Individual Final.

3º TRIMESTRE

- Diagnóstica: levantamento prévio das informações sobre alimentação e nutrição.
- Formativa: envolvimento e participação nas aulas, trabalho em grupo, organização e registros do caderno, entrega de trabalhos e pesquisas nas datas combinadas.
- Somativa: uma avaliação individual no final do 3º trimestre.
- Auto avaliação: avaliação realizada no final do 2º semestre.



**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Aprender juntos. Ciências (PNLD). Unidade 1: **O PLANETA TERRA**. Edições SM, 2014.

LISBOA, Miranda. **Deriva dos continentes: Alfred Wegener**. Em: [www.youtube.com/results?search\\_query=alfred+wegener+deriva+continental](http://www.youtube.com/results?search_query=alfred+wegener+deriva+continental). Acesso em 29/03/2017.

Revista Ciências Hoje para Crianças.

## 2º TRIMESTRE

BRANCO, Samuel M. **Aventuras de uma gota d'água**. Coleção Viramundo. São Paulo: Moderna, 1998.

SABESP. **Projeto Tietê**. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=QQcJBpng72Y>. Acesso em 29/03/2017.

Revista Ciências Hoje para Crianças.

## 1º TRIMESTRE

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: 2014.

Aprender juntos. Ciências (PNLD). Unidade 4: **O SER HUMANO**. São Paulo: Edições SM, 2014.

NUTRIAMIGOS. **Se Alimentar bem é bom**. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=JeILLPn8xPs>. Acesso em 29/03/2017.

SID, O CIENTISTA. **O que acontece com o alimento no nosso estômago?** Em: <https://www.youtube.com/watch?v=9XZPu4MJhqU>. Acesso em 29/03/2017.

Revista Ciências Hoje para Crianças.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

BRANCO, Samuel Murgel. **Passeio por dentro da Terra**. São Paulo: Moderna, 1994.

## 2º TRIMESTRE

PROJETO RIOS E RUAS. **São Paulo: a cidade dos rios invisíveis**. Em <https://www.youtube.com/watch?v=ifUkXKEGfyQ>. Acesso em 29/03/2017.

PREFEITURA DE SALTO. **Tietê: água verdadeira**. Memorial do Tietê. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=H6cYGZpzQ7I>. Acesso em 29/03/2017.

DIAS, DAN ROBSON. **Flutuador no Rio Tietê**. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=1p0YytRv31g>. Acesso em 29/03/2017.

CUNHA, Leo. NEVES, André. **Um dia, um rio**. São Paulo: Pulo do gato, 2016.

SILVA, Luiz Carlos. **Pirahy: uma aventura no Tietê**. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

## 3º TRIMESTRE

Investigar e aprender Ciências. 5º ano. Capítulo 3: **Alimentação e Saúde**. São Paulo: Editora Sarandi, 2014.

Investigar e aprender Ciências. 5º ano. Capítulo 4: **Por dentro do corpo humano**. São Paulo: Editora Sarandi, 2014.

MESQUITA, Fátima. **A incrível fábrica de cocô, xixi e pum**. São Paulo: Panda Books, 2007.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professora

## 1º TRIMESTRE

TEIXEIRA, W. TOLEDO, M.C.M, FAIRCHILD, T.R., TAIOLI, T. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ed. Oficinas de textos, 2000. SASSERON, Lucia Helena, MACHADO, Vitor F. **As perguntas em aulas investigativas de Ciências: a construção teórica de categorias**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 12, No 2, 2012.

CAMPOS, Maria Cristina C, NIGRO, Rogério G. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem por investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

## 2º TRIMESTRE

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. **Observando os rios 2017: retrato da qualidade da água nas bacias da Mata Atlântica**. São Paulo: 2017.

SASSERON, Lucia Helena, MACHADO, Vitor F. **As perguntas em aulas investigativas de Ciências: a construção teórica de categorias**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 12, No 2, 2012.

CAMPOS, Maria Cristina C, NIGRO, Rogério G. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem por investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

## 3º TRIMESTRE

LIMA, Francine. **Do campo à mesa: você é o que sabe sobre o que come**. Em: <https://www.youtube.com/user/docampoamesa>. Acesso em 29/03/2017.

Investigar e aprender Ciências. 5º ano. São Paulo: Editora Sarandi, 2014.

SASSERON, Lucia Helena, MACHADO, Vitor F. **As perguntas em aulas investigativas de Ciências: a construção teórica de categorias**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 12, No 2, 2012.

CAMPOS, Maria Cristina C, NIGRO, Rogério G. **Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem por investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2018**

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: 4º Ensino Fundamental

Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I (X) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Ampliar as práticas corporais, através dos jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças, práticas corporais circenses sem discriminar as diferenças;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de perceber o diferente e de modificar as regras para favorecer a inclusão nas aulas;
- Promover o conhecimento de limitações e possibilidades motoras, de forma a propiciar o estabelecimento de metas pessoais;
- Contextualizar as diferentes manifestações da cultura corporal, relacionadas aos jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas etc;
- Propiciar situações nas quais a cultura seja o norteador das atividades e na aquisição do conhecimento;

- Promover a prática do diálogo na construção das regras nos jogos coletivos;
- Apresentar as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar;
- Transformar os jogos pré-desportivos em jogos mais elaborados influenciados pelos processos históricos e culturais.
- Compreender as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar, fazendo relações e reflexões;
- Compreender as transformações na cultura corporal influenciadas pelos processos históricos e culturais.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- 1. Jogos/brincadeiras:
  - - Familiarização com os jogos coletivos.
  - - Apropriação de jogos e brincadeiras coletivas.
  - - Realização dos Jogos Internos do Ensino Fundamental I.
  -
- 2. Dança:
  - - Apropriação de danças tradicionais brasileiras.
  - - Investigação do fator de movimento (fluência).
  - - Familiarização com o processo de composição coreográfica.
  - - Investigação de possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.
  - - Apresentação de dança da Festa da EA.
  -
- 3. Ginástica:
  - - Apropriação dos saltos
  - - Apropriação de posições estáticas
  - - Apropriação de rotações
  -
- 4. Lutas:
  - Familiarização com a capoeira regional e angola.
  -
- 5. Atletismo:
  - - Apropriação de corrida de velocidade, salto em altura, salto em distância e lançamento.
  -
-

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- 1. Jogos/brincadeiras:
  - 
  - 1.1. Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva:
    - - com jogos coletivos com bola (tchoukball, futebol, basquetebol, beisebol, handebol);
    - - com jogos e brincadeiras coletivas (pique-bandeira, queimada, base 4);
    - - com jogos coletivos com bola do repertório do grupo;
  - 1.2. Praticar e refletir sobre as estratégias do jogo.
  - 1.3. Treinar os fundamentos técnicos dos jogos coletivos praticados.
  -
- 2. Atletismo:
  - 
  - 2.1. Executar corridas de velocidade (50m rasos), salto em altura (rolo frontal), salto em distância e lançamento do dardo.
  - 2.2. Descrever a historicidade das modalidades do atletismo trabalhadas.
  - 2.3. Reconhecer suas limitações e potencialidades.

### 2º TRIMESTRE

- 1. Dança:
  - 
  - 1.1. Conhecer os contextos de surgimento e expressão de algumas danças tradicionais brasileiras.
  - 1.2. Executar os passos de algumas danças tradicionais brasileiras.
  - 1.3. Reconhecer o potencial expressivo das posturas e movimentos corporais.
  - 1.4. Identificar a gestualidade de algumas danças tradicionais brasileiras e seus significados.
  - 1.5. Conhecer e praticar as danças do repertório dos colegas.
  - 1.6. Participar de jogos de improvisação em dança.
  - 1.7. Cocriar uma coreografia a ser apresentada para a comunidade escolar.
  -
- 2. Ginástica:
  - 
  - 2.1. Identificar, nomear e executar os saltos (grupado, carpado, afastado e estendido) com e sem o uso do trampolim.
  - 2.2. Identificar, nomear e executar as paradas de mãos, inversões, reversões e acrobacias (pirâmides, pulo do gato, rolo chinês etc.).
  - 2.3. Identificar, localizar e relacionar as partes do corpo exigidas durante a prática da ginástica.
  - 2.4. Definir e executar exercícios de força, equilíbrio e flexibilidade necessários para a proteção e realização dos movimentos da ginástica.
  - 2.5. Definir as rotinas da ginástica artística (estética, apresentação inicial e final) enquanto modalidade de competição.

### 3º TRIMESTRE

- 1. Lutas
  - 
  - 1.1. Executar os movimentos de “ataque e defesa” da capoeira.
  - 1.2. Identificar os ritos da capoeira, instrumentos e alguns cantos.
  - 1.3. Conhecer o contexto de surgimento da capoeira.
  -
- 2. Jogos/brincadeiras:
  - 
  - 2.1. Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva:
    - - com jogos coletivos com bola (tchoukball, futebol, basquetebol, beisebol);
    - - Com jogos e brincadeiras coletivas (pique-bandeira, queimada, base 4);
    - - com jogos coletivos com bola do repertório do grupo;
    - - no contexto dos jogos internos.
  - 2.2. Praticar e refletir sobre as estratégias do jogo.
  - 2.3. Treinar os fundamentos técnicos dos jogos coletivos praticados.



## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º TRIMESTRE:

#### 1. Jogos e brincadeiras:

- As aulas se iniciam em sala com a apresentação dos objetivos do dia, a etapa do processo de trabalho e retomada da aula anterior (questões de aprendizagem e de atitudes). A seguir realizamos alongamentos e brincadeiras populares com e sem materiais.
- Discussão sobre os aspectos históricos, estratégicos, culturais que envolvem o jogo trabalhado.
- Atividades que trabalham com os fundamentos do jogo.
- Organização a turma para a realização dos jogos. Organizamos pequenos grupos para iniciarem as partidas.
- Ao final, em roda, retomamos os objetivos e conversamos sobre questões de aprendizagem e atitudes que ocorreram durante a aula.

#### 2. Atletismo:

- Iniciamos o trabalho em sala, apresentando as modalidades a serem aprendidas e a cada aula apresentamos, através de vídeos, as modalidades e seu contexto histórico.
- Apresentamos a pista de atletismo do cepeusp e os procedimentos de uso do espaço.
- Em seguida realizamos as atividades de fundamentos técnicas de cada modalidade trabalhada, orientando e corrigindo os movimentos dos alunos.
- Executamos corridas de velocidade (50m rasos), salto em altura (rolo ventral), salto em distância e lançamento do dardo.
- Ao final, em roda, retomamos os objetivos e conversamos sobre questões de aprendizagem e atitudes que ocorreram durante a aula.

### 2º TRIMESTRE:

#### 1. Dança:

- Iniciamos o trabalho apresentando os objetivos. A seguir promovemos atividades de sensibilização motora, auditiva e rítmica.
- Apropriação de elementos técnicos de dança (giros, saltos, deslocamentos e desenho coreográfico).
- Apresentação do conceito de dança dramática.
- Apresentação do tema da festa e iniciamos o processo de construção da coreografia.

#### 2. Ginástica:

- Iniciamos as aulas em sala de aula apresentando os objetivos da aula. A seguir realizamos alongamentos dos grupos musculares exigidos nos movimentos a serem executados em aula.
- Após partimos para atividades de fortalecimento dos grupos musculares exigidos, assim como aquecimento global.
- Após esta etapa executávamos, nomeávamos e identificávamos os elementos gímnicos que os alunos reproduziam.
- Após este processo de familiarização e apropriação os alunos começaram a preparar uma sequência coreográfica com os elementos aprendidos, apresentando este conhecimento numa rotina ginástica, incluindo música e movimentos recriados.

### 3º TRIMESTRE:



### 1. Lutas:

- Iniciamos o trabalho introduzindo a história da capoeira no Brasil.
- Após partimos para a aquisição dos movimentos de ataque, defesa e a ginga, bem como, seus nomes, acompanhado do som de um instrumento da capoeira.
- Em sala apresentamos os instrumentos e passamos a utilizá-los na realização da roda de capoeira.

### 2. Jogos/brincadeiras:

- As aulas se iniciam em sala com a apresentação dos objetivos do dia, a etapa do processo de trabalho e retomada da aula anterior (questões de aprendizagem e de atitudes). A seguir realizamos alongamentos e brincadeiras populares com e sem materiais.
- Discussão sobre os aspectos históricos, estratégicos, culturais que envolvem o jogo trabalhado.
- Atividades que trabalham com os fundamentos do jogo.
- Organização a turma para a realização dos jogos. Organizamos pequenos grupos para iniciarem as partidas.
- Ao final, em roda, retomamos os objetivos e conversamos sobre questões de aprendizagem e atitudes que ocorreram durante a aula.

### **Avaliação**

Para o Ano

Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, enfrentamento/aceitação de desafios;

Respeito às regras e combinados coletivos;

Evolução nos aspectos: cognitivo, motor e afetivo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.

MASSARANI, Luisa. Bola no pé: a incrível história do futebol. São Paulo, Cortez, 2004.

AMADO, Jorge, A bola e o goleiro. São Paulo. Companhia das letrinhas, 2008.

PEREIRA, Tadeu. Zero a zero. São Paulo, Saraiva, 2002.

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.

SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

2º TRIMESTRE

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.  
FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.  
SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.  
DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

### 3º TRIMESTRE

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.  
FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.  
FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.  
SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.  
DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): PATRICIA MARTINS PENNA	
Disciplina: GEOGRAFIA	
Ano Escolar: 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL	Número de aulas previstas para o ano: 40

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano. Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social.</li><li>• a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.</li></ul>		
Objetivos Gerais da Disciplina GEOGRAFIA para o Ciclo: 4º e 5º ANOS EF		
<p>O ensino de Geografia nos anos iniciais tem como objetivo alfabetizar espacialmente, isto é, oportunizar situações de aprendizagem para que a criança compreenda e sistematize noções fundamentais sobre o espaço geográfico, proporcionando que a criança interprete esse espaço e sua linguagem cartográfica, por meio de textos, imagens e mapas e também promover situações que permitam a autonomia, as ações, o entendimento e o desenvolvimento de atitudes críticas frente ao mundo vivido pelos alunos. Assim, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar as capacidades de observar, descrever, comparar, interpretar, analisar e representar o espaço: lugar, paisagem, região, natureza, sociedade e território, a partir da realidade dos alunos.</li><li>• Ler e compreender as informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas, plantas, maquetes, entre outras.</li><li>• Utilizar a representação e interpretação de informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção.</li><li>• Desenvolver a capacidade de ler e interpretar o mundo, mediada pelas noções e conceitos que formam esse componente curricular, mas deve também possibilitar a construção de atitudes frente à realidade que se configurou historicamente. Tal compromisso implica convidar os estudantes a refletir, imaginar, propor e criar outras configurações histórico-geográficas possíveis.</li></ul>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo: GEOGRAFIA \_ 4º EF**

- Estudos de procedimentos simples para poder problematizar, observar, registrar, descrever, documentar, representar e pesquisar fenômenos sociais, culturais ou naturais, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações no espaço.
- Estudo do mapa do Brasil político atual e localização das macrorregiões brasileiras.
- Problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.
- Introdução ao estudo de referenciais espaciais de orientação e localização.
- Caracterização do espaço, localização e principais aspectos da geografia física e humana do estado de São Paulo, considerando a importância do Rio Tietê.
- Participação no Estudo do Meio “Pelos águas do Tietê”, trecho encachoeirado do Rio Tietê, caminho para o interior de São Paulo.
- Reflexão sobre as transformações que ocorreram no rio Tietê, causadas pelas ações humanas, presentes nas paisagens urbanas das cidades visitadas (Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto).
- Estudo sobre a influência do Rio Tietê no relevo do Estado de São Paulo. Conhecer a localização e principais aspectos da geografia física e humana da região das cidades de Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto (relevo, hidrografia, clima, vegetação etc.), com contextualização a partir dos principais aspectos da geografia física e humana do estado.
- Retomada de informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas, plantas, maquetes, entre outras.
- Construção de primeiras noções de espaço perceptivo (meu lugar no mundo, meu lugar na classe) e espaço representativo (mapa de classe, croqui dos arredores da Escola de Aplicação, maquete da sala de aula).
- Identificação do lugar na classe (relação espacial) e noção de direção (pontos cardeais).
- Estabelecimento de relação entre pontos cardeais e os movimentos de rotação e translação da Terra.
- Primeiras noções de coordenadas (espaço sala de aula).
- Orientação sobre o trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.
- Produção de material para exposição de trabalhos na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem: 4º ano EF – GEOGRAFIA**

**1º TRIMESTRE: 4º ano EF – GEOGRAFIA**

- Ler o espaço geográfico através das categorias lugar, território, paisagem e região.
- Identificar diferentes formas de representar o espaço geográfico.
- Brasil: conhecer fronteiras e unidades federativas.
- Brasil: conhecer os Estados, Bandeiras e Regiões.
- Brasil: identificar as regiões brasileiras e principais paisagens (naturais ou culturalmente modificadas).
- Regiões do Brasil: conhecer os aspectos geográficos, culturais e principais ecossistemas .
- Regiões do Brasil: apresentação do trabalho em grupos, abordando principais aspectos geográficos, culturais e ecossistemas das Regiões do Brasil.
- Reproduzir diferentes mapas do Brasil e suas regiões (político e físico), utilizando cores e legendas.

**2º TRIMESTRE: 4º ano EF – GEOGRAFIA**

- Localizar no mapa do estado de São Paulo as cidades de Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto.
- Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo (Santana de Parnaíba).
- Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens (Rio Tietê em São Paulo, Pirapora do Bom Jesus e Salto).
- Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem, em virtude do Estudo do Meio principalmente.
- Explorar diferentes representações do roteiro e das cidades do Estudo do Meio.
- Reconhecer a importância do rio Tietê para a ocupação do interior do Brasil.
- Estabelecer relações entre os aspectos da geografia física e humana da região.

**3º TRIMESTRE: 4º ano EF – GEOGRAFIA**

- Ler o espaço geográfico através das categorias lugar, território, paisagem e região.
- Identificar os pontos cardeais ao e utilizar a Rosa-dos-Ventos.
- Ler, interpretar e representar o espaço da sala de aula por meio de mapas simples.
- Produzir mapa de sala de aula, croquis e roteiro dos arredores da Escola de Aplicação, utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).
- Indicar caminhos a partir de referenciais espaciais de orientação e localização.

### Orientação Didático-Metodológica

Consideramos a possibilidade e a importância de ensinar Geografia a partir da leitura do mundo, da vida e do espaço vivido. Ensinar a Geografia nos anos iniciais é pensar em metodologias que incluam a investigação no processo de aprendizagem dos estudantes para que nesse movimento possam problematizar, identificar, observar, descrever, analisar e refletir as realidades do espaço vivido como espaço geográfico. Assim, propõe-se:

- Iniciar o processo de apropriação dos conceitos geográficos que permitem criar situações para que a experimentação da realidade, vivenciada pelos alunos, privilegie uma argumentação que explique escalas, como o bairro, a cidade, o estado, o país, outros bairros, outras cidades, outros estados, outros países, enfim, o mundo.
- A problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.
- O trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.
- O trabalho individual, socialização no grupo-classe, trabalho em grupo, mural, entrevista e pesquisa.
- Uso de recursos audiovisuais: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, retroprojeto, cartazes, vídeo, entre outros.

### Avaliação

Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- **Avaliação Diagnóstica** (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- **Avaliação Formativa** (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- **Avaliação Somativa** (provas e trabalhos individuais).

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

Projeto Buriti. **Geografia: 5º ANO**. São Paulo: Moderna, 2015.

2º TRIMESTRE

SABESP. **Projeto Tietê**. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=QQciBpng72Y>. Acesso em 29/03/2017.

3º TRIMESTRE

Projeto Buriti. **Geografia: 4º ANO**. São Paulo: Moderna, 2015.**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

CARVALHO, E. A. de. Geografia: São Paulo, 4º ou 5º ano. São Paulo: Ática, 2008.

ALEXANDER, Healter. **Mundo: uma introdução para crianças**. São Paulo: Panda Books, 2013.BANYAI, Istvan. **Zoom**. São Paulo: Brinque Book, 1995.PROJETO RIOS E RUAS. **São Paulo: a cidade dos rios invisíveis**. Em <https://www.youtube.com/watch?v=ifUkXKEGfyQ> . Acesso em 29/03/2017.SANTANA DE PARNAIBA/SP. **Atlas Ambiental**. São Paulo: Vistadivina, 2010.**Bibliografia Anual de Apoio para Professora**CALLAI, Helena. **Aprendendo a ler o mundo: geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cadernos Cedes, vol.25, n.66, maio-agosto, 2005.CASTELLAR, Sônia (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.GIRARD, Gisele, ROSA, Jussara Vaz. **Atlas Geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2011.PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Núria. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Brenda Paes Moreira Gonçalves

Disciplina: História

Ano Escolar: 4º ano EFI

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

IV – o diálogo como modo de resolução de conflitos.

**ENSINO FUNDAMENTAL I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Reconhecer-se como sujeito histórico, que produz cultura e transforma as relações sociais a partir dos contextos em que se insere.
- Conhecer e respeitar os modos de vida dos diferentes grupos sociais.
- Refletir sobre o preconceito e a discriminação em suas diferentes formas (gênero, étnico-racial, socioeconômica, das pessoas com deficiência etc).
- Conhecer diferentes fontes de pesquisas históricas (memória, história oral, documentos etc).
- Estabelecer relações entre o presente e o passado por meio das diversas fontes de informação.
- Acompanhar as mudanças na visão que a humanidade apresenta em relação ao planeta em que vive.
- Conhecer os principais aspectos históricos e culturais das diferentes regiões do Brasil a partir do Estado de São Paulo.
- Construir uma visão crítica sobre o processo de ocupação do Estado de São Paulo.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Estudo de procedimentos simples para poder problematizar, observar, registrar, descrever, documentar, representar e pesquisar fenômenos sociais, culturais ou naturais, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.
- Reflexão sobre as relações entre o presente e o passado por meio de diversas fontes de informação.
- Compreensão das motivações e dificuldades encontradas durante as viagens realizadas por portugueses e espanhóis, no século XV.
- Estudo sobre as transformações que ocorreram no Brasil com a chegada dos portugueses, a partir de leituras e vídeos.
- Análise do modo de viver dos indígenas na sua relação com a natureza antes da colonização portuguesa.
- Reconhecimento das principais contribuições dos indígenas para a história do nosso país.
- Investigação dos impactos sociais e históricos do movimento bandeirante no estado de São Paulo .
- Estudo das relações entre colonizadores e indígenas enfatizando a escravidão/dominação.
- Discussão sobre o conceito de pluralidade cultural tendo como referência os aspectos históricos abordados durante o ano letivo.
- Estudo dos motivos dos deslocamentos realizados pelos migrantes de várias regiões do Brasil.
- Pesquisa da história de vida dos alunos através da reconstrução das trajetórias de suas famílias.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Estudar as motivações e anseios dos povos que saíram de suas terras para realizar as viagens das Grandes Navegações (portuguesas e espanholas).
- Compreender a chegada dos navegadores à América e, especialmente, ao Brasil em 1500.
- Conhecer os principais navegadores do século XVI.
- Conhecer as transformações que ocorreram com a chegada dos portugueses à nova terra, no século XV.
- Estudar os impactos do contato entre europeus e indígenas ao longo do século XVI.

#### **2º TRIMESTRE**

- Compreender a importância da vila de São Paulo para a ocupação do interior do território brasileiro no século XVI.
- Compreender, de forma crítica, o papel dos bandeirantes como exploradores das regiões interioranas do território brasileiro, em especial do estado de São Paulo.
- Entender o papel dos indígenas na ocupação do interior.
- Conhecer a história das cidades de Santana de Parnaíba e Porto Feliz, marcos importantes na exploração do interior pelos portugueses ao longo do Rio Tietê.

#### **3º TRIMESTRE**

- Entender os movimentos de migração realizados em várias regiões do Brasil.
- Conhecer os motivos dos deslocamentos realizados pelos migrantes.
- Pesquisar a história de vida dos alunos através da reconstrução das trajetórias de suas famílias.
- Valorizar as diferentes manifestações culturais paulistas.
- Respeitar e valorizar a sociodiversidade da formação do povo paulista.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

O ensino de História pode ser desenvolvido como investigação (pesquisa histórica) e expressão (escrita da história). Para tanto, é fundamental a problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.

Trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.

O trabalho individual, em duplas, em grupo e discussão no grupo-classe devem ocorrer semanalmente de acordo com os objetivos específicos da aula.

Uso de recursos audiovisuais: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, datashow, cartazes, vídeo, entre outros.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Avaliação**

Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).

Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).

Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar:

- O entendimento dos conteúdos propostos;
- A qualidade do texto e da apresentação das atividades;
- A organização individual ou do grupo;
- O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

Novo Pitangá. História. São Paulo:Moderna, 2018.4o ano.

#### 2º TRIMESTRE

Novo Pitangá. História. São Paulo:Moderna, 2018.4o ano.

#### 3º TRIMESTRE

Novo Pitangá. História. São Paulo:Moderna, 2018.4o ano.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

BRANDÃO, T. A carta de Pero Vaz de Caminha para crianças. São Paulo: Nobel.

MUNDUKURU, D. O diário de Kaxi: um curumim descobre o Brasil. São Paulo: Salesiana, 2002.

#### 2º TRIMESTRE

LOBATO, M. Aventuras de Hans Staden. São Paulo, Brasiliense, 1996.

WANDERLEY Loconte, RIBEIRO ,Regina Helena de Araújo. Bandeirantes:Coleção Por Dentro da História.São Paulo:Saraiva,2004.

#### 3º TRIMESTRE

DREGUER ,Ricardo . O Homem-Pássaro. História de Um Migrante.São Paulo:Moderna,2013.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

#### 1º TRIMESTRE

BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997.

VESENTINI,J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011.

#### 2º TRIMESTRE

BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997.

VESENTINI,J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011.

#### 3º TRIMESTRE

BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997.

VESENTINI,J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Brenda Paes Moreira Gonçalves

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano Escolar: 4º ano

Número de aulas previstas para o ano: 228

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

IV – o diálogo como modo de resolução de conflitos.

**ENSINO FUNDAMENTAL I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-a às diferentes situações e aos diferentes interlocutores.
- Participar de situações de comunicação oral como ouvinte ativo, capaz de elaborar e responder perguntas, debater pontos de vista e manter o respeito à diversidade de opiniões.
- Compreender o discurso oral como uma construção que expressa uma determinada visão de mundo.
- Utilizar a biblioteca como ambiente de leitura.
- Ler com fluência diferentes tipos de textos.
- Ler autonomamente com diferentes objetivos (extrair informações, seguir instruções, realizar pesquisas, analisar características do texto, fruição, entre outros)
- Colocar em prática estratégias de leitura: antecipação, seleção, inferência e verificação.
- Estabelecer relações entre os textos lidos.
- Participar de situações de leitura compartilhada como ouvinte ativo, capaz de elaborar e responder perguntas sobre o texto, e debater suas diversas interpretações no grupo.
- Refletir sobre o texto escrito como uma construção que expressa uma determinada visão de mundo.
- Ler autonomamente, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.
- Conhecer as características e o uso de textos informativos dos gêneros notícia e divulgação científica, e de textos literários dos gêneros poema, conto de aventura, conto de enigma e relato pessoal.
- Apresentar uma produção escrita coesa, coerente, com o propósito de garantir uma boa comunicação, ajustada a objetivos e leitores determinados.
- Escrever textos com domínio da separação em palavras e frases, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregularidades de uso mais frequente.
- Utilizar o sistema de pontuação como recurso para divisão do texto em frases e parágrafos.
- Reconhecer o sistema de pontuação como recurso na construção dos sentidos do texto.

- Adotar procedimentos de planejamento e revisão do próprio texto, com ajuda do professor e dos colegas.
- Adotar uma postura crítica frente às próprias produções, buscando aprimorar o uso da linguagem escrita por meio dos aspectos ortográficos e gramaticais estudados ao longo do ciclo.

#### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Reflexão sobre a importância da escuta atenta e do respeito à fala do outro.
- Reflexão sobre a necessidade de atenção e respeito nos momentos de leitura compartilhada.
- Aprofundamento da capacidade de analisar o texto (oral ou escrito) como construção.
- Desenvolvimento da capacidade de interrogar-se sobre sua própria compreensão.
- Estabelecimento de relações entre o que lê e o que faz parte do seu acervo pessoal.
- Ampliação da autonomia para ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.
- Análise da estrutura discursiva e gramatical de textos dos gêneros narrativa de aventura, notícias e poesia.
- Aprofundamento da utilização de conhecimentos ortográficos, gramaticais e discursivos nas produções de textos.
- Desenvolvimento gradativo de um estilo pessoal na composição dos textos.
- Aprofundamento do olhar crítico sobre as próprias produções.
- Compreensão da produção de texto como processo e, como tal, sempre passível de modificações que visem torná-lo cada vez mais ajustado aos propósitos comunicativos.
- Compreensão da língua oral e escrita em suas dimensões pragmática e estética.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### LINGUAGEM ORAL:

- Participar em situações de comunicação oral de forma organizada e respeitosa.
- Valorizar os conhecimentos transmitidos oralmente pelos diversos membros do grupo.
- Emitir, ouvir e debater opiniões a respeito de conceitos, fatos, situações e leituras.
- Ler em voz alta fazendo uso de performance adequada a cada tipo de texto.

#### LINGUAGEM ESCRITA – Leitura:

- Antecipar fatos do texto, verificar hipóteses, usar o contexto para criar significados e interpretar os textos propostos com autonomia.
- Ler, apreciar, compreender e interpretar textos do gênero narrativa de aventuras.
- Analisar e reconhecer especificidades dos textos lidos, considerando as características estilísticas dos gêneros a que pertencem.

#### LINGUAGEM ESCRITA – Produção de textos:

- Produzir textos com um propósito determinado; planejar o texto, redigir versões e revisá-las para assegurar coesão e coerência textual.
- Reescrever narrativas de aventuras considerando as características estilísticas dos gêneros.

#### ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

##### ORTOGRAFIA

- Compreender regras de ortografia a partir da observação e discussão de regularidades contextuais: M antes de P e B; U no final de todas as formas da 3ª pessoa do singular do passado; ãO no final de todas as formas da 3ª pessoa do plural no futuro; M no final das outras formas do plural de todos os tempos verbais.
- Reconhecer a existência de irregularidades na ortografia, partindo das palavras de uso frequente nos textos lidos e produzidos pelas crianças.

##### PONTUAÇÃO E PARAGRAFAÇÃO

- Analisar, nos textos lidos, diferentes usos dos sinais de pontuação (travessão, dois pontos, aspas, vírgula, ponto final, interrogação, exclamação e reticências).
- Observar, nos textos lidos, diferentes efeitos de sentidos construídos pelos autores por meio dos usos dos sinais de pontuação.
- Produzir textos com uso de pontuação adequada.
- Observar, nos textos lidos, suas divisões em parágrafos.
- Produzir textos considerando a necessidade de divisão em parágrafos.

##### VERBOS

- Reconhecer o uso dos tempos verbais (presente, passado e futuro).
- Distinguir os tempos verbais nos textos lidos.
- Produzir textos com concordância verbal.

##### DICIONÁRIO

- Utilizar adequadamente o dicionário para pesquisas de significados de verbetes.
- Compreender a forma de organização dos verbetes no dicionário (ordem alfabética, indicação do intervalo de verbetes na página, infinitivo de verbos etc).

## 2º TRIMESTRE

### LINGUAGEM ORAL:

- Participar em situações de comunicação oral de forma organizada e respeitosa.
- Valorizar os conhecimentos transmitidos oralmente pelos diversos membros do grupo.
- Emitir, ouvir e debater opiniões a respeito de conceitos, fatos, situações e leituras.
- Ler em voz alta fazendo uso de performance adequada a cada tipo de texto.

### LINGUAGEM ESCRITA – Leitura:

- Antecipar fatos do texto, verificar hipóteses, usar o contexto para criar significados e interpretar os textos propostos com autonomia.
- Ler, compreender e interpretar textos dos gêneros notícia.
- Ler, apreciar, compreender e interpretar textos dos gêneros narrativa de aventuras.
- Reconhecer especificidades dos textos lidos, considerando as características estilísticas dos gêneros a que pertencem.

### LINGUAGEM ESCRITA – Produção de textos:

- Produzir textos com um propósito determinado; planejar o texto, redigir versões e revisá-las para assegurar coesão e coerência textual.
- Produzir coletivamente um jornal mural, considerando as características estilísticas do gênero notícia na reescrita e/ou produção dos textos.
- Produzir notícias dentro da temática “60 anos da Escola de Aplicação”.

### ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

#### ORTOGRAFIA

- Compreender regras de ortografia a partir da observação e discussão de regularidades contextuais: usos de R ou RR.
- Perceber a existência de irregularidades na ortografia, partindo das palavras de uso frequente nos textos lidos e produzidos pelas crianças: sons da letra S; Sons da letra X (S, SS, Ç, SC, XC).

#### PONTUAÇÃO E PARAGRAFAÇÃO

- Analisar, nos textos lidos, diferentes usos dos sinais de pontuação (travessão, dois pontos, aspas, vírgula, ponto final, interrogação, exclamação e reticências).
- Observar, nos textos lidos, diferentes efeitos de sentidos construídos pelos autores por meio dos usos dos sinais de pontuação.
- Produzir textos com uso de pontuação adequada.
- Distinguir, nos textos lidos, discurso direto e indireto e os turnos do diálogo.
- Produzir textos com uso de pontuação adequada para discurso direto e indireto (travessão e dois pontos ou aspas).
- Observar, nos textos lidos, suas divisões em parágrafos.
- Produzir textos considerando a necessidade de divisão em parágrafos.

### SUBSTANTIVOS E VERBOS

- Observar o uso de substantivos comuns e próprios nos textos lidos.
- Distinguir os tempos verbais nos textos lidos.
- Produzir textos com concordância nominal e verbal.

#### DICIONÁRIO

- Utilizar adequadamente o dicionário para pesquisas de significados de verbetes.
- Compreender a forma de organização dos verbetes no dicionário (ordem alfabética, indicação do intervalo de verbetes na página, infinitivo de verbos etc).



### 3º TRIMESTRE

#### LINGUAGEM ORAL:

- Participar em situações de comunicação oral de forma organizada e respeitosa.
- Valorizar os conhecimentos transmitidos oralmente pelos diversos membros do grupo.
- Emitir, ouvir e debater opiniões a respeito de conceitos, fatos, situações e leituras.
- Ler em voz alta fazendo uso de performance adequada a cada tipo de texto.

#### LINGUAGEM ESCRITA – Leitura:

- Antecipar fatos do texto, verificar hipóteses, usar o contexto para criar significados e interpretar os textos propostos com autonomia.
- Ler, apreciar, compreender e interpretar textos dos gêneros narrativa de aventuras e poesia.
- Analisar e reconhecer especificidades dos textos lidos, considerando as características estilísticas dos gêneros a que pertencem.

#### LINGUAGEM ESCRITA – Produção de textos:

- Produzir textos com um propósito determinado; planejar o texto, redigir versões e revisá-las para assegurar coesão e coerência textual.
- Escrever narrativas de aventuras autorais observando as características estilísticas do gênero.

#### ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

##### ORTOGRAFIA

- Compreender regras de ortografia a partir da observação e discussão de regularidades.
- Perceber a existência de irregularidades na ortografia, partindo das palavras de uso frequente nos textos lidos e produzidos pelas crianças.
- Compreender diferenças nas palavras em relação à tonicidade das sílabas (proparoxítonas, paroxítonas e oxítonas).
- Acentuar palavras de uso frequente utilizando as regras gerais relacionadas à tonicidade das sílabas.

##### PONTUAÇÃO E PARAGRAFAÇÃO

- Analisar, nos textos lidos, diferentes usos dos sinais de pontuação (travessão, dois pontos, aspas, vírgula, ponto final, interrogação, exclamação e reticências).
- Observar, nos textos lidos, diferentes efeitos de sentidos construídos pelos autores por meio dos usos dos sinais de pontuação.
- Produzir textos com uso de pontuação adequada.
- Distinguir, nos textos lidos, discurso direto e indireto e os turnos do diálogo.
- Produzir textos com uso de pontuação adequada para discurso direto e indireto (travessão e dois pontos ou aspas).
- Observar, nos textos lidos, suas divisões em parágrafos.
- Produzir textos considerando a necessidade de divisão em parágrafos.

##### SUBSTANTIVOS, VERBOS E ADJETIVOS

- Observar o uso de substantivos comuns e próprios nos textos lidos.
- Observar o uso de adjetivos nos textos lidos.
- Produzir textos com concordância nominal e verbal e uso de adjetivos.

##### DICIONÁRIO

- Utilizar adequadamente o dicionário para pesquisas de significados de verbetes.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

### PRÁTICAS DE LEITURA:

Leitura feita pelo professor, leitura compartilhada (“roda de leitura”), leitura em pequenos grupos, leitura individual e silenciosa, contação de histórias (biblioteca).

As leituras terão como foco principal os gêneros propostos para estudo e serão realizadas em dois momentos distintos: leitura para apreciação ou informação e leitura para análise de características dos textos como modelo do gênero ou como modelo de uso da língua.

Leituras para apreciação literária serão realizadas diariamente, na classe ou biblioteca, inclusive por meio de contação de histórias.

Leituras para análise dos textos serão realizadas em sequências didáticas de leitura, interpretação e produção de textos.

### PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS:

Produção individual, em duplas, em pequenos grupos ou coletiva: reconto oral, produção oral com destino escrito (professor ou aluno cumprindo a função de escriba), reescrita de textos conhecidos (narrativas de aventura e notícias), produção de texto de autoria (narrativas de aventuras e notícias). Produção de notícias e entrevistas sobre a comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação.

Procuraremos estabelecer práticas de produção de textos de modo processual, organizando junto com os alunos momentos de leitura para análise de características de modelos de textos a serem produzidos, planejamento e textualização, revisão e edição das produções das crianças.

As produções de textos serão realizadas em sequências didáticas de leitura, interpretação e produção de textos.

### ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

A partir dos textos lidos e, principalmente, produzidos pelos alunos, observar as necessidades comuns ao grupo em relação a aspectos ortográficos e gramaticais que necessitam ser problematizados. Essas questões poderão ser trabalhadas por meio de atividades ocasionais ou sequências didáticas.

Em atividades de revisão de textos, buscaremos problematizar questões específicas de pontuação e paragrafação. Serão propostas atividades ocasionais ou sequências didáticas nas quais se observem os usos característicos da pontuação nos gêneros estudados e suas razões e se faça análises, nos textos lidos, dos efeitos obtidos por meio da pontuação.

### ATIVIDADES DIFERENCIADAS: CLUBE DE LEITURA E ESCRITA

· Serão propostas atividades em grupos menores, contemplando o ciclo, 4º e 5º ano, sendo as crianças distribuídas de acordo com o nível de proficiência em leitura e escrita (inicial, intermediário, avançado), de forma a atender necessidades específicas de aprendizagem de cada grupo/criança. As atividades acontecerão uma vez por semana, sendo:

· Leitura: acervo da série, divisão de grupos no próprio ano escolar (4º ou 5º ano);

· Escrita: análise de textos, tópicos de ortografia e gramática e produção de textos, divisão dos grupos no ciclo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Construção de um mural com o tema : “Juramentos Divertidos”, atividade inspirada no 1º capítulo do livro “Viagens de Gulliver”.

2º TRIMESTRE

Construção de um mural de notícias redigidas pelos estudantes sobre a comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação.

3º TRIMESTRE

Gravação de um Telejornal em pequenos grupos.

### **Avaliação**

Para o Ano

Avaliação Diagnóstica : rodas de conversa, grupos de discussão e avaliações individuais.

Avaliação Formativa : atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão e participação em jogos.

Avaliação Somativa: provas e trabalhos individuais.

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar:

- O entendimento dos conteúdos propostos;
- A qualidade do texto e da apresentação das atividades;
- A organização individual ou do grupo;
- O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

SWIFT, Jonathan. Viagens de Gulliver. São Paulo, Scipione, 2007.

Livro didático: Língua Portuguesa - Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2018.4ano.

#### 2º TRIMESTRE

LOBATO, Monteiro. Reinações de Narizinho. São Paulo, Brasiliense, 2007.

Livro didático: Língua Portuguesa - Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2018.4ano.

#### 3º TRIMESTRE

CARROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas. São Paulo: L&PM EDITORES,1998.

Livro didático: Língua Portuguesa - Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2018.4ano.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

Dahl, Roald. O Bga - O Bom Gigante Amigo. São Paulo: Editora 34, 2010.

Dahl, Roald. Os pestes. São Paulo: Editora 34, 2012.

Dahl, Roald. A bruxas. São Paulo: Moderna, 2010.

Sombra, Fábio. A lenda do violeiro invejoso. São Paulo: Escalarte, 2013.

#### 2º TRIMESTRE

Barrie, James Matthew. Peter Pan. Porto Alegre: Zahar, 2003.

Burnett, Frances Hodgson. O Jardim Secreto. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

Bojunga, Lygia. A bolsa amarela. São Paulo: Casa Lygia Bojunga, 2009.

#### 3º TRIMESTRE

Dahl, Roald. Matilda. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BANDEIRA, Pedro. A droga da obediência. São Paulo: Moderna, 2009.

Bojunga, Lygia. A casa da madrinha. São Paulo: Casa Lygia Bojunga, 2009.

#### 1º TRIMESTRE

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MORAES, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2009.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

#### 2º TRIMESTRE

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MORAES, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2009.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

### 3º TRIMESTRE

LERNER, Delia. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.

MORAES, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2009.

SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): PATRICIA MARTINS PENNA	
Disciplina: MATEMÁTICA	
Ano Escolar: 4º ANO ENSINO FUNDAMENTAL	Número de aulas previstas para o ano: 200

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano. Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;</li><li>• a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.</li></ul>		
<p style="text-align: center;"><b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo: 4º e 5º ANOS EF</b></p>		
<p>Os conteúdos do ensino de Matemática têm sido organizados em quatro grandes campos: números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas, e tratamento da informação, tendo como objetivos:</p> <p>1) Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar a compreensão sobre o Sistema de Numeração Decimal por meio do conhecimento da sua história, estrutura (decimal, posicional - organizado em ordens e classes) e contato com outros sistemas de numeração.</li><li>• Ler, escrever e reconhecer as ordens crescente e decrescente de números naturais até a classe dos bilhões.</li><li>• Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir dos seus diferentes usos no contexto social (sistema monetário, unidades de medida etc).</li><li>• Produzir e interpretar escritas numéricas, considerando as regras do Sistema de Numeração Decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.</li><li>• Ampliar os procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pelo conhecimento de regularidades, antecipação e verificação de resultados.</li><li>• Calcular o resultado de uma adição, subtração, multiplicação ou divisão de números naturais.</li></ul>		

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Fabiana Andréa Dias Jacobik, Eunice Massumi Guibu e Silvia Sztlerling Munimos

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano Escolar: 5º ano do Ensino Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 200

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

IV – o diálogo como modo de resolução de conflitos.

**ENSINO FUNDAMENTAL I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-a às diferentes situações e aos diferentes interlocutores.
- Participar de situações de comunicação oral como ouvinte ativo, capaz de elaborar e responder perguntas, debater pontos de vista e manter o respeito à diversidade de opiniões.
- Compreender o discurso oral como uma construção que expressa uma determinada visão de mundo.
- Utilizar a biblioteca como ambiente de leitura.
- Ler com fluência diferentes tipos de textos.
- Ler autonomamente com diferentes objetivos (extrair informações, seguir instruções, realizar pesquisas, analisar características do texto, fruição do texto, entre outros)
- Colocar em prática estratégias de leitura: antecipação, seleção, inferência e verificação.
- Extrair/localizar informações explícitas nos textos.
- Inferir informações implícitas nos textos.
- Antecipar situações a partir do que já foi lido em outros textos do mesmo gênero.
- Estabelecer relações entre os textos lidos.
- Participar de situações de leitura compartilhada como ouvinte ativo, compreender o texto e ser capaz de elaborar, responder perguntas e debater as diversas interpretações do texto no grupo.
- Refletir sobre o texto escrito como uma construção que expressa uma determinada visão de mundo.
- Ler autonomamente, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.
- Conhecer as características e o uso de textos informativos dos gêneros notícia e divulgação científica, e de textos literários dos gêneros poema, conto de aventura, conto de enigma e relato pessoal.
- Apresentar uma produção escrita coesa, coerente, com o propósito de garantir uma boa comunicação, ajustada a objetivos e leitores determinados.
- Escrever textos com domínio da separação em palavras e frases, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregularidades de uso mais frequente.
- Utilizar o sistema de pontuação como recurso para divisão do texto em frases e parágrafos.

- Reconhecer o sistema de pontuação como recurso na construção dos sentidos do texto.
- Adotar procedimentos de planejamento e revisão do próprio texto, com ajuda do professor e dos colegas.
- Adotar uma postura crítica frente às próprias produções, buscando aprimorar o uso da linguagem escrita por meio dos aspectos ortográficos e gramaticais estudados ao longo do ciclo.

#### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Reflexão sobre a importância da escuta atenta e do respeito à fala do outro.  
 Reflexão sobre a necessidade de atenção e respeito nos momentos de leitura compartilhada.  
 Aprofundamento da capacidade de analisar o texto (oral ou escrito) como construção.  
 Desenvolvimento da capacidade de interrogar-se sobre sua própria compreensão.  
 Estabelecimento de relações entre o que lê e o que faz parte do seu acervo pessoal.  
 Ampliação da autonomia para ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.  
 Ampliação da autonomia para ler silenciosamente.  
 Desenvolvimento da capacidade de ler em voz alta, com performance adequada ao tipo de texto.  
 Análise da estrutura discursiva e gramatical de textos dos gêneros poema, conto popular, conto de enigma e relato pessoal.  
 Aprofundamento da utilização de conhecimentos ortográficos, gramaticais e discursivos nas produções de textos.  
 Desenvolvimento gradativo de um estilo pessoal na composição dos textos.  
 Aprofundamento do olhar crítico sobre as próprias produções;  
 Compreensão da produção de texto como processo e, como tal, sempre passível de modificações que visem torná-lo cada vez mais ajustado aos propósitos comunicativos.  
 Aprofundamento da compreensão da língua oral e escrita em suas dimensões pragmática e estética.

#### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

##### **1º TRIMESTRE**

- Ler e recitar em voz alta poemas de cordel.
- Appreciar a leitura em voz alta de poemas de cordel, contos populares e mitos indígenas.
- Participar das discussões sobre os textos de forma ativa e respeitosa: saber ouvir e respeitar as diferentes opiniões e interpretações; apresentar de forma clara e coerente suas impressões e sua compreensão sobre os textos.
- Participar ativamente da leitura de poemas, contos populares e mitos indígenas, compartilhar apreciações ampliando seu interesse pela literatura.
- Diferenciar o texto escrito em prosa e verso.
- Analisar coletivamente as características do poema de cordel (narrativa composta em versos e estrofes, padrões de rimas, uso constante de adjetivos).
- Escrever poemas de cordel, em duplas e individualmente, para compor o livro de cordeis da turma.
- Reescrever contos ou trechos de contos populares.
- Identificar as falas de personagens nos textos lidos.
- Diferenciar as falas dos personagens e o discurso do narrador nas produções escritas.
- Utilizar discurso direto e indireto, com coerência.
- Utilizar corretamente os sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, travessão).
- Compreender a função do parágrafo nos textos e utilizá-lo adequadamente na produção de seus textos.
- Identificar o verbo como uma palavra que indica fatos enunciados numa frase (ação, estado, fenômenos da natureza).
- Reconhecer e utilizar diferentes verbos de fala nas produções escritas.
- Analisar o efeito produzido pelo uso de adjetivos nos textos lidos.
- Utilizar adjetivos nas descrições dos personagens e ambientes em sua produção escrita.
- Diferenciar substantivos e adjetivos e compreender a relação entre eles no texto.
- Reconhecer e utilizar pronomes pessoais para evitar a repetição de substantivos.
- Utilizar regularidades morfológico-gramaticais em verbos: U no final dos verbos da 3ª pessoa do singular.



## 2º TRIMESTRE

- Appreciar a leitura de narrativas de enigma e compartilhar apreciações de forma respeitosa.
- Analisar, coletivamente e em pequenos grupos, regularidades entre as narrativas de enigma lidas: tipos de personagens e suas características, os métodos adotados pelos detetives para desvendar os mistérios, o uso do discurso direto nos diálogos entre os personagens.
- Comparar contos de enigma com outros gêneros (notícia e crônica), apontando semelhanças e diferenças.
- Comparar os diferentes narradores das narrativas de enigma lidas (1ª e 3ª pessoa).
- Caracterizar o gênero narrativas de enigma: a apresentação de um crime (enigma, mistério); a presença de um detetive e seu(s) amigo(s) para investigar e resolver esse enigma; o processo de investigação que toma a maior parte do texto e contém as pistas que o detetive usou para desvendar o crime; a resolução do enigma com o apontamento do culpado e sua motivação; discurso direto no diálogo entre os personagens; uso de diversos verbos de elocução; caracterização minuciosa de personagens e ambientes; intercalação entre descrição e narração como recurso para criar suspense ou acelerar o ritmo da narrativa, respectivamente.
- Reescrever trechos de narrativas de enigma.
- Produzir trechos de contos de enigma.
- Utilizar adjetivos nas descrições dos personagens e ambientes em sua produção escrita.
- Reconhecer e utilizar diferentes verbos de fala nas produções escritas.
- Reconhecer e utilizar advérbios como recurso para indicar ideia de tempo.
- Identificar a fala de personagens nos textos lidos.
- Utilizar o discurso direto e indireto, com pontuação adequada e coerência em seus textos.
- Reconhecer o uso da vírgula para enumeração e separação de ideias semelhantes e utilizá-la adequadamente em seus textos.
- Compreender e utilizar regularidades morfológico-gramaticais em verbos: AM e ÃO (presente, passado e futuro).
- Utilizar corretamente irregularidades: Palavras com X (sons de S, CH e Z).
- Utilizar corretamente “meio” e “meia”.

## 3º TRIMESTRE

- Appreciar a leitura de relatos pessoais.
- Appreciar as histórias lidas e compartilhar apreciações, ampliando seu interesse pela literatura.
- Analisar, coletivamente e em pequenos grupos, regularidades entre os relatos pessoais: narrativa que conta fatos ocorridos na vida de uma pessoa, narrador em 1ª pessoa, caracterização da época e ambiente em que ocorreu o fato narrado, o papel das descrições como forma de transmitir emoções e sensações vividas pelos personagens, uso de discurso direto como forma de mostrar o que as personagens falavam e sentiam no momento, verbos no passado.
- Comparar relatos pessoais com outros gêneros (conto maravilhoso, cartas, fábulas), apontando semelhanças e diferenças, e caracterizando o relato pessoal.
- **Produzir um relato pessoal para a composição do livro de memórias da turma, enfatizando a relação dos alunos com a escola, na comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação.**
- Utilizar corretamente o parágrafo.
- Reconhecer o uso da vírgula para enumeração e separação de ideias semelhantes.
- Utilizar os sinais de pontuação com coerência.
- Compreender e utilizar regularidades morfológico-gramaticais em verbos: verbos do subjuntivo terminam em SSE (soubesse, falasse).
- Utilizar corretamente irregularidades: Palavras com CH.
- Utilizar corretamente irregularidades: Palavras com X (sons de S, CH e Z).
- Escrever corretamente palavras comuns ao gênero estudado.
- Utilizar corretamente “porque”, “por que”, “porquê” e “por quê”.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

### PRÁTICAS DE ORALIDADE E LEITURA

- Exposição das leituras individuais de livros emprestados na biblioteca.
- Rodas de conversa sobre os textos lidos nas aulas, debate sobre as diferentes impressões e interpretações, com vistas a ampliar as possibilidades de compreensão dos sentidos dos textos e de suas características.
- Leitura feita pelo professor, leitura compartilhada (“roda de leitura”), leitura em pequenos grupos, leitura individual e silenciosa, contação de histórias (biblioteca), visando a ampliação do acervo de textos e compartilhamento de formas diferentes de ler.

- As leituras que terão como foco os textos e gêneros propostos para estudo serão realizadas em dois momentos distintos: leitura para apreciação e leitura para análise de características dos textos e gêneros.

#### PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS:

- Produção individual ou em pequenos grupos: reescrita de textos conhecidos (contos e mitos), produção de autoria (cordel, trechos de narrativa de enigma e relato pessoal).
- Procuraremos estabelecer práticas de produção de textos de modo processual, organizando junto com os alunos momentos de leitura para análise de características de modelos de textos a serem produzidos, planejamento e textualização, revisão e edição das produções das crianças.

#### ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA:

- A partir dos textos lidos e, principalmente, produzidos pelos alunos, observar as necessidades comuns ao grupo em relação a aspectos ortográficos e gramaticais que necessitam ser problematizados. Essas questões poderão ser trabalhadas por meio de atividades ocasionais ou sequências didáticas.
- Também por meio de sequências didáticas apresentaremos os conceitos gramaticais que dialogam com as características dos textos estudados.
- Em atividades de revisão de textos, buscaremos problematizar questões específicas de pontuação e paragrafação: conversando sobre as decisões que cada um tomou ao pontuar.
- Serão propostas atividades ocasionais ou sequências didáticas nas quais se observem os usos característicos da pontuação nos gêneros estudados e suas razões, analisando e discutindo os efeitos obtidos.
- Serão propostas atividades ocasionais ou sequências didáticas nas quais se observem os usos de regras ortográficas nas quais os alunos demonstrem necessidades de sistematização.

#### ATIVIDADES DIFERENCIADAS: CLUBE DE LEITURA E ESCRITA

- Serão propostas atividades em grupos menores, contemplando o ciclo, 4º e 5º ano, sendo as crianças distribuídas de acordo com o nível de proficiência em leitura e escrita (inicial, intermediário, avançado), de forma a atender necessidades específicas de aprendizagem de cada grupo/criança. As atividades acontecerão uma vez por semana, sendo:
  - Leitura: acervo da série, divisão de grupos no próprio ano escolar (4º ou 5º ano);
  - Escrita: análise de textos, tópicos de ortografia e gramática e produção de textos, divisão dos grupos no ciclo (4º e 5º ano).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º e 2º Trimestre: produção do livro de cordéis:

- leitura para constituição de acervo de textos;
- análise das características do gênero (padrão de rimas, composição de versos e estrofes, temas recorrentes);
- oficinas de criação de poemas;
- produção de cordel de autoria;
- revisão e digitação do cordel.

#### 2º Trimestre: Jogos de investigação.

#### 3º Trimestre: produção do livro de memórias da turma:

- leitura para constituição de acervo de textos;
- análise das características do gênero;
- produção de um texto ajustado às características do relato pessoal: narrar fatos ocorridos na escola (ênfase na relação dos alunos com a escola, em comemoração aos 60 anos da Escola de Aplicação), com o narrador em 1ª pessoa, caracterização da época e ambiente em que ocorreu o fato narrado, uso de discurso direto e indireto, verbos no passado;
- produção de textos intermediários, com foco nos momentos de descrição de personagens, sentimentos e ambientes que compõem o texto;
- revisão do texto considerando as características destacadas acima;
- consulta aos textos intermediários, produzidos coletivamente: lista de elementos que devem aparecer nos relatos pessoais, planejamento do relato;
- digitação e edição do texto de autoria para compor o livro de memórias da turma.

## Avaliação

Para o Ano

- Diagnóstica: Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos temas a serem estudados; Atividade formal de avaliação de leitura e interpretação de texto, tópicos de ortografia e produção escrita.
- Formativa: Leituras e discussões sobre textos, atividades de compreensão textual, produção de textos e exercícios de análise e reflexão sobre aspectos formais da língua. As atividades serão orientadas durante e após a realização por meio de correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais e trabalhos em grupo. Também serão feitas orientações sobre a organização do material de estudo, registros, assiduidade e cumprimento dos prazos das atividades.
- Somativa: Assiduidade, cumprimento dos prazos das atividades, organização dos registros, dedicação e responsabilidade com os trabalhos, avaliação formal de conteúdos ao final do trimestre.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre:

Avaliação diagnóstica de leitura e produção de textos, nas primeiras semanas de aula.

Leitura e produção de cordéis.

Leitura e produção de conto popular.

Avaliação final do trimestre (leitura, produção de texto).

2º trimestre:

Trabalho de pesquisa e sistematização sobre Cordeis e Xilogravura.

Leitura e produção de conto de enigma.

Participação nos jogos de investigação.

Avaliação final do trimestre (leitura, produção de texto).

3º trimestre:

Trabalho de pesquisa e sistematização sobre Relatos Pessoais.

Leitura e produção de relatos pessoais.

Participação e envolvimento na Mostra Cultural.

Avaliação final do trimestre (leitura, produção de texto).

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

- A pedra do meio dia ou Artur e Isadora - Bráulio Tavares
  - A história de João Grilo e dos três irmãos gigantes - César Obeid
  - Minhas rimas de cordel - César Obeid
  - Traquinagens de João Grilo em cordel - Marco Haurélio
  - O grãozinho de areia em cordel - Fernando Paixão
  - No meio da noite escura tem um pé de maravilha – Ricardo Azevedo
- \* Livro didático: Língua Portuguesa – Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2019.

#### 2º TRIMESTRE

- CARR, Stella. Os criminosos vieram para o chá.
- DOYLE, Arthur Conan. O diamante azul e A face amarela. In: Sherlock Holmes: casos extraordinários. Tradução e adaptação Márcia Kupstas. São Paulo: FTD, 2006, p. 59-79.
- MARINHO, João Carlos. O gênio do crime. São Paulo, Global, 2003.
- \* Livro didático: Língua Portuguesa – Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2019.

#### 3º TRIMESTRE

- BARROS, Manoel de. O menino que ganhou um rio. In: Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010. p. 159.
- BELINKY, Tatiana. 17 é tov. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.
- CORALINA, Cora. As cocadas. In: Antologia de contos para crianças. São Paulo: Global, 2006. P. 8-10.
- SCHWARCZ, Luiz. Minha vida de goleiro. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999.
- \* Livro didático: Língua Portuguesa – Conectados. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora FTD, 2019.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

- Poemas de cordel variados.
- PRIETO, Heloisa. Lá vem história outra vez – Contos do folclore mundial. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009.

#### 2º TRIMESTRE

- <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/enigma.htm>
- REY, Marcos. O mistério do 5 estrelas. São Paulo: Editora Global, 2005.
- REY, Marcos. O incrível enigma do galinheiro. In: PRIETO, Heloísa (Org.) Vice-versa ao contrário. São Paulo, Companhia da Letrinhas, 1993.

#### 3º TRIMESTRE

- HATOUM, Milton. Nas asas do Condor. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1997/8/23/folhinha/9.html>
- MIRANDA, Ana. Flor do cerrado: Brasília. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2004.
- MUNDURUKU, Daniel. Catando Piolhos, Contando histórias. São Paulo: Brinque-Book, 2006.
- \_\_\_\_\_. Coisas de índio – Versão Infantil. São Paulo: Callis, 2010.
- NESTROWSKI, Arthur. Histórias de avô e avó. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.
- VARELLA, Dráuzio. Nas ruas do Brás. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

- 100 cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel. (organização e curadoria de Gonçalo Ferreira da da silva). Mossoró: Queima-bucha, 2008.
- ABREU, Márcia. Histórias de cordéis e folhetos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
- BARBOSA, Jacqueline Peixoto. Trabalhando com os gêneros do discurso narrar: narrativa de enigma. São Paulo, FTD, 2001.
- CASTEDO, Mirta; MOLINARI, Claudia. Ler e escrever por projetos. In: Projeto: Revista de educação. Projeto Editora. Porto Alegre: 2002. ano III, nº 04.
- DOYLE, Arthur Conan. A liga dos Cabeças-Vermelhas. In: Sherlock Holmes: casos extraordinários. Tradução e adaptação Márcia Kupstas. São Paulo: FTD, 2006, p. 43-58.
- KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- \_\_\_\_\_. La calidad de las escrituras infantiles: cuentos e resúmenes, ortografía e gramática. Buenos Aires: Santillana, 2008.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- MEDEIROS E ALBUQUERQUE, Paulo. Para gostar de ler: Histórias de detetive – volume 12. São Paulo: Ática, 1998.
- MORAES, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2009.
- PINHEIRO, Helder; MARINHO, Ana Cristina. O cordel no cotidiano escolar. São Paulo: Cortez, 2012.
- \* Livro didático: Língua Portuguesa - Ligados.com. Angélica Prado, Cristina Hülle. SP: Editora Saraiva, 2014.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****PLANO DE ENSINO 2019**

Nome do Professor (a): Maria Claudia Milan Robazzi Mussolin e Lucymara Apostólico Abdonour	
Disciplina: Arte	
Ano Escolar: 5º EF	Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( x ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

Criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas possibilidades de aprendizagem em suas diferentes dimensões:

- Dimensão física: promover situações que permitam o autoconhecimento, o desenvolvimento das potencialidades corporais, a expressão de emoções por meio do corpo e a adoção de hábitos saudáveis de higiene e alimentação, relacionando-os aos efeitos sobre a própria saúde e ao ambiente.
- Dimensão afetiva: promover situações que possibilitem a construção da autoestima, o desenvolvimento de atitudes favoráveis aos bom convívio social e a compreensão de si mesmo e dos outros.
- Dimensão cognitiva: promover situações que permitam o desenvolvimento de recursos para pensar, usar e apropriar-se de formas de representação e comunicação envolvendo resolução de problemas.
- Dimensão ética: promover situações que possibilitem a construção de valores norteadores das ações.
- Dimensão estética: promover situações que levem o estudante a desenvolver produções artísticas próprias e a apreciar as diferentes culturas.
- Dimensão criativa: promover situações que possibilitem o exercício do potencial criador trabalhando em todos os âmbitos do fazer.
- Dimensão interpessoal e social: promover situações que favoreçam o convívio social na diferença (hábitos, temperamentos, culturas) e levem o estudante a perceber-se como membro participante de um grupo e da sociedade.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Experienciar elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- Desenvolver trabalhos relacionados às linguagens (artes visuais, música, teatro, literatura e expressão corporal) de modo que o aluno possa ter contato com múltiplas referências culturais;
- Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- Interagir com técnicas e materiais diversos nas diferentes linguagens artísticas, proporcionando a aprendizagem do uso destes recursos como auxílio no estudo específico dos conteúdos a serem trabalhados;
- Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural do seu entorno e de diferentes origens;
- Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;
- Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;
- Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais ;
- Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

O Ensino de Arte ao longo do ensino básico da Escola de Aplicação está pautado na construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte; na interação com as manifestações culturais; na elaboração de valores estéticos; na atribuição e na interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas e no desenvolvimento de repertório cultural.

Esse processo inicia-se com o restabelecimento de vínculo com a área de Arte e as novas marcas organizadoras específicas dos encontros no 5o. ano em termos de espaço e tempo através de atividades artísticas. As atividades propostas visam à percepção auditiva, tátil, visual, e propiciam o estabelecimento e o desenvolvimento de relações entre a produção musical ativa, o imaginário, o trabalho corporal e representações nas diferentes linguagens artísticas.

O foco do 5o. ano é a linguagem Musical e as demais linguagens são utilizadas como estratégias na construção do pensamento musical e de suas possíveis articulações entre a prática e a teoria.

A exploração, a improvisação e a formalização da linguagem musical estarão presentes nas aulas de arte visando a formação de um grupo musical, com um repertório comum, favorecendo as relações interpessoais.

No primeiro trimestre a ênfase do trabalho está na experimentação da linguagem Musical através da voz, flauta doce e de instrumentos musicais não formais como recursos práticos de entendimento de conceitos musicais. No segundo trimestre, a Cultura Popular é o foco dos trabalhos que visa à recriação de uma manifestação artística para a Festa da Aplicação que terá como recorte as festas populares tradicionais. Logo a seguir estaremos realizando aproximações com a cultura popular da região de Barra Bonita, onde ocorre o Estudo de Meio do 5o. ano, enfatizando a cerâmica, a contação de causos e a música sertaneja na cultura caipira dessa região. No terceiro trimestre o foco do trabalho está na construção de um repertório coletivo musical conforme as características musicais e dos interesses do grupo de alunos do 5o. ano para apresentação no projeto de passagem na mudança desses estudantes para o 3o. ciclo do Ensino Fundamental. As aulas de arte dialogam com os projetos transversais interdisciplinares tais como: Negritude, Jogos Internos, Sexualidade, e Festa da Aplicação.

Ao longo do 5o. ano o será trabalhado a :

- Criação e improvisação a partir dos elementos básicos da música ;
- Elaboração de repertório Musical;
- Organização de notação musical não formal;
- Execução de instrumentos musicais tradicionais e não tradicionais como: copos, tampas, flauta doce, boomwhalkers, instrumentos de percussão;
- Compreensão e interpretação dos elementos da notação musical formal para acompanhamento e execução na flauta doce;
- Participação como integrante de um conjunto musical;
- Construção de repertório musical;
- Participação de arranjos musicais na prática musical instrumental e vocal;
- Apresentação pública como parte de um conjunto musical.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem****1º TRIMESTRE**

- Criar relações de pertencimento com o grupo-classe, série e escola.
- Conhecer e empregar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico e instrumentos de uso coletivo e convivência no grupo;
- Organizar-se nas atividades na produção de arte no espaço e no tempo.
- Manusear de forma adequada e segura materiais artísticos e instrumentos musicais diversos.
- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
- Experimentar e criar procedimento relativos a interpretação e a improvisação.
- Compreender o conceito de paisagem sonora e produzir peça musical a partir desse entendimento.
- Aproximar-se dos conceitos de Som, Silêncio e suas relações com a Música e seus elementos em atividades de improvisação e prática musical.
- Elaborar e utilizar de notações musicais não convencionais em atividade de produção, explicitando por meio da voz, do corpo, de materiais sonoros e de instrumentos disponíveis.
- Adquirir noções básicas de canto coral.
- Compreender e compor frases ou períodos musicais utilizando os parâmetros do som: Timbre, altura, Duração e Intensidades.
- Ampliar suas possibilidades de leitura, apreciação e contextualização de músicas na história da música popular e erudita.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Conhecer e dominar o próprio corpo na execução dos exercícios “O Passo” (ensino-aprendizagem musical) para o fazer musical.
- Explorar, pesquisar e compartilhar sonoridades da percussão Corporal e utilizar na criação de práticas musicais
- Apurar a percepção musical.
- Atuar com prontidão na participação em jogos de atenção, observação e improvisação.
- Desenvolver procedimento de organização e documentação da produção individual.
- Valorizar a ação coletiva, percebendo que a linguagem expressiva manifesta-se em formas diferenciadas.
- Interagir de forma organizada e respeitosa durante a leitura e apreciação de trabalhos produzidos pelos alunos e por outros artistas.
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Exercitar a capacidade de concentração para a realização dos trabalhos e da prática musical de conjunto.
- Cooperar com os encaminhamentos propostos nas aulas de Arte.
- Valorizar diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas.
- Ampliar a independência na produção pessoal para fazer e apreciar a arte.
- Ampliar a atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Entoar canções no grupo classe
- Participar de prática musical no grupo classe

**2º TRIMESTRE**

- Empregar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico e instrumentos de uso coletivo e convivência no grupo;
- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
- Organizar-se nas atividades na produção de arte no espaço e no tempo.
- Manusear de forma adequada e segura materiais artísticos e instrumentos musicais diversos.
- Experimentar e utilizar procedimentos relativos a interpretação e a improvisação.
- Compreender os conceitos musicais e a representação na notação musical formal.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Conhecer e dominar o próprio corpo na execução dos exercícios “O Passo” ( ensino- aprendizagem musical) para o fazer musical.
- Adquirir noções básicas de canto coral.
- Participar da prática de conjunto musical.
- Aprender a tocar a flauta doce
- Compreender e utilizar os parâmetros do som: Timbre, altura, Duração e Intensidades, nas atividades de improvisação musical.
- Ampliar suas possibilidades de leitura, apreciação e contextualização de músicas na história da música popular e erudita.
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Utilizar a Notação musical não formal e formal para o registro das improvisações e criações musicais.
- Conhecer as posições das notas musicais na flauta doce.
- Realizar leitura de alturas no pentagrama e executar na flauta doce, voz e/ou outro instrumento melódico.
- Explorar, pesquisar e compartilhar sonoridades da percussão Corporal e utilizar na criação de práticas musicais.
- Apurar a percepção musical.
- Atuar com mais prontidão da participação em jogos de atenção, observação e improvisação.
- Desenvolver procedimento de organização e documentação da produção individual.
- Valorizar a ação coletiva, percebendo que a linguagem expressiva manifesta-se em formas diferenciadas .
- Interagir de forma organizada e respeitosa durante a leitura e apreciação de trabalhos produzidos pelos alunos e por outros artistas.
- Valorizar o próprio trabalho e dos outros.
- Respeitar as diferenças entre as habilidades de cada aluno.
- Exercitar a capacidade de concentração para a realização dos trabalhos e da pratica musical de conjunto.
- Cooperar com os encaminhamentos propostos nas aulas de Arte.
- Valorizar diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas.
- Ampliar a independência na produção pessoal para fazer e apreciar a arte.
- Ampliar a atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Reconhecer, e aproximar-se das manifestações culturais brasileiras e suas representações.
- Apropriar-se de manifestações culturais participando de recriação coletiva.



**3º TRIMESTRE**

- Empregar os procedimentos de rotina construídos coletivamente: uso de material artístico e instrumentos de uso coletivo e convivência no grupo;
- Organizar-se nas atividades na produção de arte no espaço e no tempo.
- Manusear de forma adequada e segura materiais artísticos e instrumentos musicais diversos.
- Experimentar e utilizar procedimentos relativos a interpretação e a improvisação.
- Compreender os conceitos musicais e a representação na notação musical formal.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Conhecer e dominar o próprio corpo na execução dos exercícios “O Passo” ( ensino- aprendizagem musical) para o fazer musical.
- Adquirir noções básicas de canto coral.
- Participar da construção de repertório e da prática de conjunto musical.
- Utilizar os parâmetros do som: Timbre, altura, Duração e Intensidades, nas atividades de improvisação musical.
- Ampliar suas possibilidades de leitura, apreciação e contextualização de músicas na história da música popular e erudita.
- Utilizar a Notação musical não formal e formal para o registro das improvisações e criações musicais.
- Conhecer as posições das notas musicais alteradas na flauta doce .
- Realizar leitura de alturas e durações no pentagrama e executar na flauta doce e/ou outro instrumento melódica.
- Participar da construção coletiva de um repertório musical.
- Explorar, pesquisar e compartilhar sonoridades da percussão Corporal e utilizar na criação de práticas musicais.
- Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- Apurar a percepção musical.
- Atuar com mais prontidão da participação em jogos de atenção, observação e improvisação.
- Desenvolver procedimento de organização e documentação da produção individual.
- Valorizar a ação coletiva, percebendo que a linguagem expressiva manifesta-se em formas diferenciadas .
- Interagir de forma organizada e respeitosa durante a leitura e apreciação de trabalhos produzidos pelos alunos e por outros artistas.
- Valorizar o próprio trabalho e dos outros.
- Respeitar as diferenças entre as habilidades de cada aluno.
- Exercitar a capacidade de concentração para a realização dos trabalhos e da prática musical de conjunto.
- Cooperar com os encaminhamentos propostos nas aulas de Arte.
- Valorizar diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas.
- Ampliar a independência na produção pessoal para fazer e apreciar a arte.
- Ampliar a atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.

### Orientação Didático-Metodológica

As atividades nas aulas de Arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem variadas como estímulo ao ato de aprender.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

A metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte nas diferentes linguagens artísticas, a contextualização histórico-cultural das mesmas; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmas, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Nesse trimestre utilizaremos, para o estabelecimento de acordos grupais e marcadores comuns, a construção de focos coletivos para a formação de subgrupo de cada classe de 5o. ano. As apresentações dos trabalhos musicais nos subgrupos são práticas recorrentes que favorecem a construção de valores éticos e estéticos no grupo.

A partir da produção musical e da necessidade de comunicar essa experiência a outros, aproximaremos os estudantes da necessidade da notação musical formal, a identificação e representação de seus códigos.

Utilizaremos as produções musicais relativas ao carnaval (maracatú, samba enredo, marchinhas, etc) e músicas que prevaleçam valores timbrísticos nas diferentes culturas para a ampliação do repertório musical dos estudantes.

Serão utilizados nas aulas os instrumentos musicais: Boomwhalkers, flauta doce, piano, teclado, copos, tampas etc

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No 2º. Trimestre, será valorizado o estudo individual e a prática instrumental como base para o trabalho musical coletivo.

Utilizaremos as produções musicais relativas a dança tradicional popular que será escolhido para a Festa de Aplicação relativo ao 5º. Ano e músicas que prevaleçam valores timbrísticos nas diferentes culturas para a ampliação do repertório musical dos estudantes.

No 3º trimestre utilizaremos as produções musicais populares e eruditas brasileiras ou internacionais relativas a construção do repertório e músicas que prevaleçam valores timbrísticos nas diferentes culturas para a ampliação do repertório musical dos estudantes. Conheceremos um equipamento cultural importante para o meio musical.

### Avaliação

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares : ao final de cada aula e no término de uma sequência didática quando ocorrerá a avaliação do percurso individual e do grupo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção grupal e individual desencadeando ações e atividades pontuais tanto para cada indivíduo como para o grupo.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios : Entendimento da proposta; o uso adequado de materiais/instrumentos; as soluções encontradas e o diálogo com os conteúdos trabalhados. O acompanhamento do processo será feita com base em conversas individuais, em momentos de apreciação coletiva seguindo os critérios acima.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Esse acompanhamento poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção do caderno; registros

pontuais em aula realizados pelos alunos e pelas professoras ; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

O material de consulta básica é constituído por textos adaptados pelo professor que os estudantes organizam e constroem o caderno de referencia durante os encontros. Para tanto, é utilizado como referencias a seguinte bibliografia :

Para a Teoria Musical: Priolli, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006  
As partituras são adaptadas pela professora a partir de referencias retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>  
<https://www.youtube.com/watch?v=gmEapAOcFSA>  
[https://www.youtube.com/watch?v=7m\\_HPFOFZYl](https://www.youtube.com/watch?v=7m_HPFOFZYl)  
<https://www.youtube.com/watch?v=QVDHJA1y11c>  
[https://www.youtube.com/watch?v=NKjANJpL\\_og](https://www.youtube.com/watch?v=NKjANJpL_og)  
<https://www.youtube.com/watch?v=d3OF29sBwtM>  
<https://www.youtube.com/watch?v=KNZt00pi9QE>  
<https://www.youtube.com/watch?v=RyILlx2sEI?v=>  
<https://www.youtube.com/watch?v=-6DshX776yQ>

#### 2º TRIMESTRE

O material de consulta básica é constituído por textos adaptados que os estudantes constroem durante os encontros.

[https://www.youtube.com/watch?v=UfuaQin\\_cBU](https://www.youtube.com/watch?v=UfuaQin_cBU)  
<https://www.youtube.com/watch?v=RE5U-oiXSe4>  
<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>  
[https://www.youtube.com/watch?v=\\_Tg\\_zcHFXQc](https://www.youtube.com/watch?v=_Tg_zcHFXQc)  
<https://www.youtube.com/watch?v=WvtOFNSHFqc>  
<https://www.youtube.com/watch?v=EVOZaf4vucY>  
<https://www.youtube.com/watch?v=K9LQfYQwKxQ>

#### 3º TRIMESTRE

PIMENTEL, Luis. Mestre da Música no Brasil. SP, Editora Moderna, 2007 volumes: Chico Burque, Caetano Veloso, Gilberto Gil

Gullo, Carlo. Coleção Ritmos do Brasil volume Tropicália e Jovem Guarda. SP Editora Moderna, 2016

<http://tropicalia.com.br/identifisignificados/movimento acessado 24/02/2017>

<https://www.vagalume.com.br/caetano-veloso/tropicalia.html acessado 24/02/2017>

<http://www.infoescola.com/movimentos-culturais/tropicalia-tropicalismo/acessado em 24/02/2017>

<https://www.youtube.com/watch?v=gfs9DC4GNr0> acessado em 24/02/2017.

<https://www.youtube.com/watch?v=bl7xHuEtlyg> acessado em 24/02/2017.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Jorge Zahar Editor, 1990

BENNETT, Roy. Como Ler uma partitura. Jorge Zahar Editor, 1990 .

VENEZIA, Mike. Coleção Mestres da Musica.

PIMENTEL, Luis. Mestre da Música no Brasil. SP, Editora Moderna, 2007 volumes: Adoniran Barbosa, Braguinha,

Cartola, Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha

DVD O Pedro e o Lobo...Serguei Prokofiev versão Disney

O Corpo do Som, Barbatuques Tum Pá , Barbatuques , 2013

<http://www.youtube.com/watch?v=FAoi69-0jbl> acessado em 24/02/2017

Coleção Mestres das Artes no Brasil. Editora Moderna

Coleção Mestres da Musica no Brasil. Editora Moderna

2º TRIMESTRE

idem

3º TRIMESTRE

idem

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BUORO, Anamélia Bueno – O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1998.

CIAVATTA, Lucas. O Passo: Musica e Educação. Rio de Janeiro, Instituto do Passo, 2009

GELEWSKI, Rolf. Estruturas Sonoras 1. Salvador: Nós Editora, 1973.

KOELLREUTTER, H. J. Terminologia de Uma Nova Estética da Música. Porto Alegre: Movimento, 1990.

\_\_\_\_\_.O Objetivo da Aprendizagem Musical: O Humano.(Manuscrito do Autor).

LINS, Daniel (org.). Nietzsche, Deleuze- Arte e Resistência. Fortaleza: Forense Universitária, 2004.

MARTINS, M. Celeste. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PARSONS, M. J. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1º ed., 1992.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

SCHAFER. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo, Peirópolis, 2003.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo. Ed. UNESP. Rio de Janeiro: Funarte, 2008

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria F. De Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo. Ed Cortez, 1993.

FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila, Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música. São Paulo. Ed UNESP, 2011

HUGEL, Petra. Move & Groove. 10 leichte Boomwhacker-Choreographien. Deutschland, Ed. SCHOTT, 2013

2º TRIMESTRE

Idem

3º TRIMESTRE

Idem



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): FABIANA DIAS JACOBK, SILVIA SZTERLING MUNIMOS, EUNICE MASSUMI GUIBU

Disciplina: CIÊNCIAS

Ano Escolar: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de aprendizagem com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meios de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Na área de Ciências da Natureza, o objetivo é ampliar a curiosidade das crianças, incentivá-las a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos biológicos, físicos e químicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e as tecnologias. É importante organizar os tempos e os espaços da escola para favorecer a observação, a experimentação, o debate e a ampliação de conhecimentos científicos. Compreender que o ser humano é parte integrante da natureza e pode transformar o meio em que vive. No 4º e 5º ano do EF, busca-se:
  - Compreender a importância das atitudes individuais e coletivas para a preservação, conservação e uso racional dos recursos do planeta.
  - Compreender o organismo humano como um todo integrado, considerado nas dimensões biológica, afetiva e social.
  - Reconhecer e compreender a ocorrência de ciclos na natureza (ciclo da água, ciclo da matéria orgânica, ciclo geológico, ciclo da vida).
  - Desenvolver atitude investigativa: elaborar hipóteses, planejar pesquisas, observações e experimentos.
  - Organizar, registrar e socializar informações científicas por meio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, listas e textos.
  - Refletir sobre o uso dos recursos naturais reconhecendo o papel da evolução tecnológica na maneira como o

homem interfere no ambiente.

- Compreender o processo de poluição e despoluição do rio Tietê ao longo do seu percurso.
- Assumir atitudes e valores de admiração, respeito e preservação de si, do outro, de outras espécies e da natureza.
- Ter ações relacionadas ao cuidado de si, do outro, da natureza, dos recursos naturais, de modo a proteger a vida no planeta.

#### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

- Conhecimento das teorias científicas mais aceitas sobre a origem do Universo, do Sistema Solar e do Planeta Terra.
- Discussão e reflexão sobre visões de mundo e de ciência (conhecimento científico e conhecimento popular) sobre a ciência astronômica.
- Estudo do corpo humano e seus diferentes sistemas biológicos.
- Discussão sobre questões relacionadas à Sexualidade e Gênero.
- Caracterização das transformações do corpo durante a puberdade e discussão sobre as mudanças comportamentais e saúde.
- A origem da vida humana na escala biológica e geológica (estudo dos fósseis).
- A origem da vida na Terra na escala de tempo geológico (resfriamento do planeta, surgimento dos oceanos e da vida, principais extinções em massa).
- Discussão e reflexão sobre a importância do Rio Tietê na ocupação do interior paulista e seus diferentes usos: hidrovia, produção de energia, abastecimento e lazer.
- Estudo do processo da transformação do rio Tietê em hidrovia (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Discussão e reflexão sobre a importância do Rio Tietê na ocupação do interior paulista e seus diferentes usos: hidrovia, produção de energia, abastecimento e lazer.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Conhecer algumas lendas e teorias sobre as origens do Universo de acordo com as religiões, mitologias e ciências através da história.
- Conhecer as teorias científicas mais aceitas sobre a origem do Universo, do Sistema Solar e do Planeta Terra.
- Discutir e refletir sobre visões de mundo e de ciência (conhecimento científico e conhecimento popular) sobre a ciência astronômica.
- Estudar os efeitos na Terra e na vida humana dos movimentos celestes segundo a Astronomia (fuso horário, estação do ano, eclipse, maré) e também segundo o conhecimento popular (corte de cabelo, nascimento dos bebês e mapa astral).

### 2º TRIMESTRE

- Estudar a constituição do corpo humano: célula, tecido, órgão, sistema.
- Identificar alguns sistemas do corpo humano e suas funções: proteção (pele e glóbulos brancos), oxigenação (aparelho respiratório, aparelho circulatório e glóbulos vermelhos); movimento (ossos e músculos); crescimento (hormônios em ação, aparelho reprodutor); excreção (papéis dos rins).

Conteúdos a serem trabalhados ao longo do ano dentro do *Projeto Gênero e Sexualidade da Escola de Aplicação* com cerca de uma aula por mês:

- O Projeto surgiu da necessidade de se buscar um espaço na escola para discutir as relações de gênero e sexualidade que estão presentes no cotidiano. Estamos o tempo todo não só permeados por discursos de gênero e sexualidade, mas também pela expressão das diversas corporeidades.
- O Projeto visa legitimar essas discussões como elementos fundamentais no currículo escolar e afirmar um posicionamento político e ético da instituição e dos educadores orientado para a equidade, diversidade, laicidade e direitos humanos. Além disso, visa também eliminar a sensação de que só se discute gênero e sexualidade quando há um problema ou um conflito.
- Dentro do âmbito do Projeto pretende-se também discutir sobre as mudanças físicas e comportamentais na puberdade, estudar o sistema genital dos homens e das mulheres e relacionar a menstruação e a eliminação de esperma com a reprodução humana.
- Reconhecer características das etapas da reprodução humana: ato sexual, fecundação, gestação e parto.

### 3º TRIMESTRE

- Relacionar o tempo biológico da concepção, gestação e nascimento ao tempo na escala geológico da vida humana na Terra (estudo dos fósseis e suas transformações).
- Estudar a origem da vida na Terra: do ambiente aquático ao ambiente terrestre.

ESTUDO DO MEIO: “Pelos águas do Rio Tietê” – Barra Bonita/SP

A realização desse estudo do meio em 2019 ainda está sujeita à avaliação. Segue de todo modo o planejamento da proposta em termos de conceitos, procedimentos metodológicos e orientações didáticas:

- Identificar e refletir sobre os diferentes usos do rio Tietê: pesca, hidrovias, produção de energia, abastecimento e lazer (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Estudar o processo de transformação do rio Tietê em hidrovias (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Participar de vivências e experiências com o conhecimento através da leitura de registros e marcas no meio (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).



## Orientação Didático-Metodológica

### 1º Trimestre:

- Práticas de observação do céu a olho nu.
- Uso de livros, revistas científicas, documentários e internet.
- Uso do livro didático (PNLD).
- Produção de material didático: móveis interestelares e interplanetários, painel com desenhos representando o céu e a Terra da perspectiva dos índios guarani.
- Saída de Estudos: IAG – USP (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo).
- Uso do programa Stellarium - LIEA.

### 2º Trimestre:

- Uso de livros, revistas científicas, documentários e internet.
- Uso do livro didático (PNLD).
- Leitura do livro paradidático “Planeta Corpo”, de Silvia Zatz.
- Leitura do livro paradidático “Planeta Eu”, de Michele e Liliana Iacocca.
- Laboratório: atividade investigativa através de desenhos e do torso humano.
- Produção de material didático: maquete do interior do corpo humano.

### 3º Trimestre:

- Uso de livros, revistas científicas, documentários e internet.
- Uso do livro didático (PNLD).
- Produção de material didático: Linha do tempo da história geológica da Terra e da vida na Terra, particularmente da vida humana.
- Atividades relacionadas à Mostra Cultural e Científica: planejamento, confecção de materiais para exposição, montagem, apresentações e desmontagem.
- Realização de pesquisa de campo - Estudo do Meio: Barra Bonita/SP - com procedimentos de observação, coleta de dados, informações, desenhos e entrevistas, utilizando o caderno de campo. \*
- Atividades práticas em laboratório: funcionamento da eclusa.

\* No 5º ano temos o objetivo de finalizar o estudo sobre o rio Tietê iniciado no 3º ano em Salesópolis com a nascente do rio Tietê e sequenciado, no 4º ano, no trecho que abrange as cidades (Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto), desta forma, é possível entrelaçar esses estudos com as discussões suscitadas pelo trecho navegável do rio Tietê. Em Barra Bonita avançamos a discussão de questões que versam sobre a água, o rio e seus usos e, além da navegação pela hidrovia (passando pela Eclusa e Usina Hidrelétrica), os alunos conhecem um rio Tietê que poucos conseguiriam imaginar sem que o vissem. Eles partem de São Paulo, onde convivem com um rio praticamente morto e chegam a Barra Bonita, onde descobrem um rio cheio de vida, no qual se pesca para comer e se banha nos fins de semana, na prainha da cidade. Quando voltamos à Escola de Aplicação, temos a certeza de que o rio Tietê é muito mais do que um esgoto à céu aberto e que nossa responsabilidade é ainda maior do que pensávamos.

**Breve descrição das atividades de pré-campo, campo e pós-campo:** O pré-campo ocorrerá durante as aulas semanais que antecedem o dia da viagem com atividades voltadas para o preparo dos estudantes para a viagem: discussão dos objetivos deste estudo; preparação do caderno de campo; planejamento de entrevistas e confecção e organização de materiais necessários ao estudo. Nos dias da viagem, o caderno de campo é um instrumento essencial para o registro de observações, traçado de percursos, narrativas e desenhos. No pós-campo, todos os dados coletados e registrados no caderno de campo são retomados e socializados entre os alunos, originando novas possibilidades de pesquisa, aulas de laboratório e socialização do que foi aprendido em exposições na escola.

## Avaliação

### Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão e avaliações individuais, como redações, desenhos e mapas mentais).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, auto-avaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: o entendimento dos conteúdos propostos; a qualidade do texto e da apresentação das atividades; a organização individual ou do grupo; o cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Ciências – Aprender Juntos - 5º ano – São Paulo: Edições SM, 2017 (PNLD).

#### **2º TRIMESTRE**

Ciências – Aprender Juntos - 5º ano – São Paulo: Edições SM, 2017 (PNLD 2019-2022).

ZATZ, Sílvia. Planeta Corpo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

IACOCCA, Liliana, IACOCCA, Michele. O planeta eu: conversando sobre sexo. São Paulo: Ática, 2006.

RIBEIRO, Marcos. Menino brinca de boneca? São Paulo: Moderna, 2011.

#### **3º TRIMESTRE**

Ciências – Aprender Juntos - 5º ano – São Paulo: Edições SM, 2017 (PNLD).

BARBOSA, Rogério Andrade. Ai de ti, Tietê. São Paulo: DCL, 2005.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Revista: Lição de Casa 2000.

Descobrimo o Universo

#### **2º TRIMESTRE**

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Ciências – Descobrimo o ambiente - 5º ano – São Paulo: Editora Atual, 2008 (PNLD 2010-2012)

#### **3º TRIMESTRE**

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Revista: Lição de Casa 2000.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BRYSON, Bill. Brevíssima história de quase tudo. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2010.

FERRIS, Timothy. O despertar na Via Láctea. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

Walker, Richard. Como funciona o incrível corpo humano. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

FURLANI, Jimena. Educação Sexual na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MEDAGLIA, Thiago. Tietê, um rio de várias faces. São Paulo: Horizonte, 2009.

JORGE, Janes. Tietê, o rio que a cidade perdeu. São Paulo: Alameda, 2006.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: 5º ano	Número de aulas previstas para o ano: 80

<b>Objetivos:</b>			
Ensino Fundamental I	<input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II	<input type="checkbox"/>
		Ensino Médio	<input type="checkbox"/>

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Ampliar as práticas corporais, através dos jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, atletismo, danças, práticas corporais circenses sem discriminar as diferenças;

Desenvolver nos alunos a capacidade de perceber o diferente e de modificar as regras para favorecer a inclusão nas aulas;

Ampliar a percepção de seu corpo, sua relação com os outros e com o espaço que o circunda.

Promover o conhecimento de limitações e possibilidades motoras, de forma a propiciar o estabelecimento de metas pessoais;

Contextualizar as diferentes manifestações da cultura corporal, relacionadas aos jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas etc;

Propiciar situações nas quais a cultura seja o norteador das atividades e na aquisição do conhecimento;

Promover a prática do diálogo na construção das regras nos jogos coletivos;

Apresentar as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar;

Transformar os jogos pré-desportivos em jogos mais elaborados influenciados pelos processos históricos e culturais.

Compreender as diferenças das modalidades do mundo esportivo e o cotidiano escolar, fazendo relações e reflexões;

Compreender as transformações na cultura corporal influenciadas pelos processos históricos e culturais.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

1. Jogos/brincadeiras:

- Familiarização com os jogos coletivos (flag, frisbee, peteca, tchoukball, beisebol).
- Apropriação de jogos coletivos (pique bandeira, queimada, futebol, basquetebol, handebol).
- Realização dos Jogos Internos do Ensino Fundamental I.

2. Dança:

- Apropriação de danças tradicionais brasileiras (Cavalo Marinho, dança dos arcos).
- Apropriação do processo de composição coreográfica.
- Investigação de possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.
- Apresentação de dança da Festa da EA.

3. Ginástica:

- Aprimoramento dos saltos: (Estendido, grupado, afastado e carpado).
- Aprimoramento da parada de mãos, de inversões e reversões e acrobacias (pirâmides, chinês).
- Familiarização das rotinas (estética, apresentação inicial e final) da ginástica enquanto modalidade de competição.
- Identificação das ações dos musculares (contração e relaxamento).
- Identificação das ações articulares (flexão, extensão, torção e rotação).

4. Luta:

- Familiarização de lutas que compõe o repertório do grupo.

5. Atletismo:

Apropriação da técnica de corrida de velocidade, salto em altura, salto em distância e lançamento do dardo.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

## 1º TRIMESTRE

## 1. Jogo/brincadeira:

## 1.1. Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva:

- Jogos coletivos com bola (flag, tchoukball, futebol, basquetebol, beisebol, queimada);
- jogos e brincadeiras coletivas (frisbee, peteca, pique-bandeira,).
- Jogos coletivos com bola do repertório do grupo;
- Contexto dos jogos internos.

## 1.2. Praticar e refletir sobre as estratégias do jogo.

## 1.3. Treinar os fundamentos técnicos dos jogos coletivos praticados

## 1.4. Participar dos Jogos Internos do Ensino Fundamental I.

## 2. Atletismo:

## 2.1. Construir técnica de corridas de velocidade (50m rasos e revezamento), salto em altura (“flip”) e lançamento (dardo).

## 2.2. Descrever a historicidade das modalidades do atletismo trabalhadas.

## 2.3. Reconhecer de suas limitações e potencialidades.

## 2º TRIMESTRE

## 1. Dança:

## 1.1. Conhecer os contextos de surgimento e expressão de algumas danças dramáticas brasileiras.

## 1.2. Executar os passos de algumas danças dramáticas brasileiras.

## 1.3. Identificar a gestualidade e características de seus personagens de algumas danças dramáticas brasileiras.

## 1.4. Compor coreografias no contexto de danças dramáticas brasileiras.

## 1.5. Participar de jogos de improvisação em dança.

## 1.6. Cocriar uma coreografia a ser apresentada para a comunidade escolar.

## 2. Ginástica:

## 2.1. Identificar, nomear e executar os saltos (grupado, carpado, afastado e estendido) com e sem uso do trampolim.

## 2.2. Identificar, nomear e executar as paradas de mãos, inversões, reversões e acrobacias (pirâmides, pulo do gato, rolo chinês).

## 2.3. Identificar, localizar e relacionar as partes do corpo exigidas durante a prática da ginástica.

## 2.4. Definir e executar exercícios de força, equilíbrio e flexibilidade necessários para a proteção e realização dos movimentos da ginástica.

## 2.5. Definir as rotinas da ginástica artística (estética, apresentação inicial e final) enquanto modalidade de competição.

3º TRIMESTRE

1. Lutas:

- Executar as lutas do repertório do grupo.
- Apresentar os ensinamentos de mestres das lutas (os rituais que envolve a prática de determinada luta).
- Reconhecer as semelhanças e diferenças de cada luta praticada.

2. Jogos:

2.1. Ser capaz de jogar/brincar de maneira inclusiva:

- Com jogos coletivos com bola (flag, tchoukball, futebol, basquetebol, beisebol, queimada);
- Com jogos e brincadeiras coletivas (frisbee, peteca, pique-bandeira);
- Com jogos coletivos com bola do repertório do grupo;

2.2. Praticar e refletir sobre as estratégias do jogo.

2.3. Treinar os fundamentos técnicos dos jogos coletivos praticados.



### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º TRIMESTRE

##### 1. Jogos/brincadeiras:

- As aulas se iniciam em sala com a apresentação dos objetivos do dia, a etapa do processo de trabalho e retomada da aula anterior (questões de aprendizagem e de atitudes). A seguir realizamos alongamentos e brincadeiras populares com e sem materiais.
- Discussão sobre os aspectos históricos, estratégicos, culturais que envolvem o jogo trabalhado.
- Atividades que trabalham com os fundamentos do jogo.
- Organização da turma para a realização dos jogos. Organizamos pequenos grupos para iniciarem as partidas.

##### 2. Atletismo:

- Iniciamos o trabalho em sala, apresentando as modalidades a serem aprendidas e a cada aula apresentamos, através de vídeos, as modalidades e seu contexto histórico.
- Apresentamos a pista de atletismo do Cepeusp e os procedimentos de uso do espaço.
- Em seguida realizamos as atividades de fundamentos técnicas de cada modalidade trabalhada, orientando e corrigindo os movimentos dos alunos.
- Executamos corridas de velocidade (50m rasos e revezamento), salto em altura (flip) e lançamento do dardo.
- Ao final, em roda, retomamos os objetivos e conversamos sobre questões de aprendizagem e atitudes que ocorreram durante a aula.

#### 2º TRIMESTRE

##### 1. Dança:

Iniciamos o trabalho apresentando os objetivos. A seguir promovemos atividades de sensibilização motora, auditiva e rítmica.

Realizamos exercícios de dramatização de um enredo pré-determinado pelo professor (brincar de interpretar personagens).

Apresentação do tema da festa e iniciamos o processo de construção da coreografia.

Retomamos o conceito de dança dramática e lendas.

Durante o estudo do meio à Barra Bonita, apresentação de danças locais e contação de lendas da região.

Em classe, reescrita individual das lendas abordadas no estudo do meio.

Compartilhamento das produções individuais (reescritas das lendas) para propiciar a construção coletiva de um enredo que sustente a construção coreográfica.

Construção coletiva de coreografia de dança dramática, a partir dos personagens citados no enredo com elementos técnicos de dança (giros, saltos, deslocamentos e desenho coreográfico).

##### 2. Ginástica:

Iniciamos as aulas em sala de aula apresentando os objetivos da aula. A seguir realizamos alongamentos dos grupos musculares exigidos nos movimentos a serem executados em aula. Após partimos para atividades de fortalecimento dos grupos musculares exigidos, assim como aquecimento global.

Após esta etapa executávamos, nomeávamos e identificávamos os elementos gímnicos que os alunos reproduziam.

Após este processo de familiarização e apropriação os alunos começaram a preparar uma sequência coreográfica com os elementos aprendidos, apresentando este conhecimento numa rotina ginástica, incluindo música e movimentos recriados.

### 3º TRIMESTRE

#### 1. Lutas:

- Levantamento do repertório de lutas entre os alunos (modalidade e tempo de formação).
- Familiarização das técnicas de alongamento, fortalecimento, movimentos de ataque e defesa. Apresentadas pelos alunos detentores do conhecimento da luta.
- Pesquisa sobre a origem de cada luta e relacioná-las.

#### 2. Jogos:

- As aulas se iniciam em sala com a apresentação dos objetivos do dia, a etapa do processo de trabalho e retomada da aula anterior (questões de aprendizagem e de atitudes). A seguir realizamos alongamentos e brincadeiras populares com e sem materiais.
- Discussão sobre os aspectos históricos, estratégicos, culturais que envolvem o jogo trabalhado.
- Atividades que trabalham com os fundamentos do jogo.
- Organização da turma para a realização dos jogos. Organizamos pequenos grupos para iniciarem as partidas.

### Avaliação

Para o Ano

Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, enfrentamento/aceitação de desafios;

Respeito às regras e combinados coletivos;

Evolução nos aspectos: cognitivo, motor e afetivo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

<b>Bibliografia Anual Básica para os Alunos</b>	
1º TRIMESTRE	
2º TRIMESTRE	
3º TRIMESTRE	
<b>Bibliografia Anual Complementar para Alunos</b>	
1º TRIMESTRE	<p>SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.</p> <p>MASSARANI, Luisa. Bola no pé: a incrível história do futebol. São Paulo, Cortez, 2004.</p> <p>AMADO, Jorge, A bola e o goleiro. São Paulo. Companhia das letrinhas, 2008.</p> <p>PEREIRA, Tadeu. Zero a zero. São Paulo, Saraiva, 2002.</p> <p>ROSSETO, Adriano José Jr &amp; et al. São Paulo. Phorte, 5º ed., 2009.</p>
2º TRIMESTRE	<p>SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.</p> <p>MASSARANI, Luisa. Bola no pé: a incrível história do futebol. São Paulo, Cortez, 2004.</p> <p>AMADO, Jorge, A bola e o goleiro. São Paulo. Companhia das letrinhas, 2008.</p> <p>PEREIRA, Tadeu. Zero a zero. São Paulo, Saraiva, 2002.</p> <p>ROSSETO, Adriano José Jr &amp; et al. São Paulo. Phorte, 5º ed., 2009.</p>
3º TRIMESTRE	<p>SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.</p> <p>MASSARANI, Luisa. Bola no pé: a incrível história do futebol. São Paulo, Cortez, 2004.</p> <p>AMADO, Jorge, A bola e o goleiro. São Paulo. Companhia das letrinhas, 2008.</p> <p>PEREIRA, Tadeu. Zero a zero. São Paulo, Saraiva, 2002.</p> <p>ROSSETO, Adriano José Jr &amp; et al. São Paulo. Phorte, 5º ed., 2009.</p>
<b>Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)</b>	
1º TRIMESTRE	<p>SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.</p> <p>FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.</p> <p>SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p>
2º TRIMESTRE	<p>SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.</p> <p>FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.</p>

SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

**3º TRIMESTRE**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scipione, 1989.

SINGLETON, Mark. Yoga para você e seus filhos: um guia passo a passo para a prática de yoga com crianças de todas as idades. São Paulo, Editora Gente, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): FABIANA DIAS JACOBK, SILVIA SZTERLING MUNIMOS, EUNICE MASSUMI GUIBU

Disciplina: GEOGRAFIA

Ano Escolar: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de aprendizagem com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meios de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Ampliar as capacidades de observar, descrever, comparar, interpretar, analisar e representar a paisagem, a sociedade e o território.
- Refletir sobre as transformações do espaço urbano e rural, as ações humanas e os impactos produzidos no meio ambiente.
- Ler e compreender as informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço como fotografias aéreas, plantas, maquetes, entre outras.
- Utilizar a representação e interpretação de informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção.
- Conhecer a localização e principais aspectos da geografia física e humana do estado de São Paulo, considerando a importância do Rio Tietê (Estudo do Meio).
- Conhecer e compreender as transformações que ocorreram no rio Tietê, causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais (Estudo do Meio).

### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

- Leitura, interpretação e elaboração de representações do espaço terrestre: planisfério político, globo físico e político, imagens de satélite e seus elementos (função, legenda, escala, orientação cardinal).
- Reconhecimento das funções dos mapas e das diferentes representações do espaço.
- Reconhecimento, leitura e interpretação das legendas de diferentes representações cartográficas.
- Reconhecimento das escalas nas representações cartográficas.
- Localização dos países no planisfério político e suas inter-relações com o meio natural (vegetação, clima, relevo).
- Ocupação do espaço da América e da África hoje (mapa político) e no século XV, previamente aos Descobrimentos Marítimos (populações e culturas nativas).
- Reconhecimento da África como berço da humanidade e as diferentes teorias explicativas das origens do homem americano e brasileiro.

#### **ESTUDO DO MEIO: “Pelos águas do Rio Tietê” – Barra Bonita/SP**

A realização desse estudo do meio em 2019 ainda está sujeita à avaliação. Segue de todo modo o planejamento da proposta em termos de conceitos, procedimentos metodológicos e orientações didáticas:

- Discussão e reflexão sobre a importância do Rio Tietê na ocupação do interior paulista e seus diferentes usos: hidrovias, produção de energia, abastecimento e lazer.
- Estudo do processo de transformação do Rio Tietê em hidrovia (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Discussão e reflexão sobre a importância do Rio Tietê na ocupação do interior paulista e seus diferentes usos: hidrovias, produção de energia, abastecimento e lazer.
- Comparação entre o ambiente urbano de uma cidade grande (São Paulo) e uma cidade pequena típica do interior paulista (Barra Bonita).

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Reconhecer diferentes representações do Planeta Terra e suas especificidades (planisfério político; globo político; imagens de satélite da Terra; planisfério físico e globo físico).
- Reconhecer as funções dos mapas e ler e interpretar as legendas de diferentes representações cartográficas.
- Localizar-se no espaço da Terra, reconhecendo os países da América Latina e da África, os mares, oceanos e ilhas.
- Trabalhar as coordenadas geográficas (latitudes e longitudes) relacionando-as aos movimentos da Terra em relação ao Sol.

### 2º TRIMESTRE

- Reconhecer os países da Europa e, secundariamente, da Ásia e Oceania.
- Reconhecer as especificidades dos mapas de relevo, clima e vegetação e suas relações com a ocupação do espaço geográfico pelo homem (comparação com mapas políticos).

### 3º TRIMESTRE

- Identificar as transformações da ocupação do espaço geográfico no tempo: o caso da América (povos indígenas) e da África (primeiros sítios arqueológicos e culturas autóctones).
- Participar de vivências e experiências com o conhecimento através da leitura de registros e marcas no meio (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Identificar e refletir sobre os diferentes usos do rio Tietê: pesca, hidrovia, produção de energia, abastecimento e lazer (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).
- Estudar o processo declusagem para possibilitar a utilização do rio como hidrovia (Estudo do Meio: Barra Bonita/SP).

## Orientação Didático-Metodológica

### 1º Trimestre:

- Comparar representações do mesmo espaço geográfico em diferentes registros.
- Reproduzir mapas políticos (em papel vegetal) e criar legendas.
- Confeccionar maquetes.
- Aprender a utilizar o Atlas Geográfico como fonte de pesquisa.

### 2º Trimestre:

- Ler, interpretar e comparar informações de diversas fontes: legendas, mapas, esquemas, tabelas, gráficos e fotografias.
- Organizar dados coletados e registrar observações de diferentes formas: textos escritos, desenhos, cartazes, maquetes, mapas.
- Compartilhar hipóteses, pesquisas, descobertas, interpretações e respostas com os colegas.

### 3º Trimestre:

- Realização de pesquisa de campo - Estudo do Meio: Barra Bonita/SP (ainda sujeito à avaliação em 2019) - com procedimentos de observação, coleta de dados, informações, desenhos e entrevistas, utilizando o caderno de campo. \*
- Atividades relacionadas à Mostra Cultural e Científica: planejamento, confecção de materiais para exposição, montagem, apresentações e desmontagem.

\* No 5º ano temos o objetivo de finalizar o estudo sobre o rio Tietê iniciado no 3º ano em Salesópolis com a nascente do rio Tietê e sequenciado, no 4º ano, no trecho que abrange as cidades (Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Salto), desta forma, é possível entrelaçar esses estudos com as discussões suscitadas pelo trecho navegável do rio Tietê. Em Barra Bonita avançamos a discussão de questões que versam sobre a água, o rio e seus usos e, além da navegação pela hidrovia (passando pela Eclusa e Usina Hidrelétrica), os alunos conhecem um rio Tietê que poucos conseguiriam imaginar sem que o vissem. Eles partem de São Paulo, onde convivem com um rio praticamente morto e chegam a Barra Bonita, onde descobrem um rio cheio de vida, no qual se pesca para comer e se banha nos fins de semana, na prainha da cidade. Quando voltamos à Escola de Aplicação, temos a certeza de que o rio Tietê é muito mais do que um esgoto à céu aberto e que nossa responsabilidade é ainda maior do que pensávamos.

**Breve descrição das atividades de pré-campo, campo e pós-campo:** O pré-campo ocorrerá durante as aulas semanais que antecedem o dia da viagem com atividades voltadas para o preparo dos estudantes para a viagem: discussão dos objetivos deste estudo; preparação do caderno de campo; planejamento de entrevistas e confecção e organização de materiais necessários ao estudo. Nos dias da viagem, o caderno de campo é um instrumento essencial para o registro de observações, traçado de percursos, narrativas e desenhos. No pós-campo, todos os dados coletados e registrados no caderno de campo são retomados e socializados entre os alunos, originando novas possibilidades de pesquisa, aulas de laboratório e socialização do que foi aprendido em exposições na escola.



## Avaliação

### Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, auto-avaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: o entendimento dos conteúdos propostos; a qualidade do texto e da apresentação das atividades; a organização individual ou do grupo; o cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Livro didático: Aprender Juntos – Geografia – 5. ano. SP: Edições SM, 2017 (PNLD 2019 a 2022).

#### **2º TRIMESTRE**

Livro didático: Aprender Juntos – Geografia – 5. ano. SP: Edições SM, 2017 (PNLD 2019 a 2022).

#### **3º TRIMESTRE**

Livro didático: Aprender Juntos – Geografia – 5. ano. SP: Edições SM, 2017 (PNLD 2019 a 2022).

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Atlas Geográfico. Diferentes autores, editoras e datas de publicação.

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Revista: Lição de Casa 2000.

#### **2º TRIMESTRE**

Atlas Histórico. Diferentes autores, editoras e datas de publicação.

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Revista: Lição de Casa 2000.

#### **3º TRIMESTRE**

Atlas Histórico e Geográfico. Diferentes autores, editoras e datas de publicação.

Revista: Ciência Hoje das Crianças.

Revista: Lição de Casa 2000.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ALMEIDA, Rosângela Doin (org.), Cartografia Escolar. Ed. Contexto.

ALMEIDA, Rosângela Doin. Do Desenho ao Mapa. Ed. Contexto

ALMEIDA, Rosângela Doin. Espaço geográfico, ensino e representação. Ed. Contexto.

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino fundamental. Cadernos CEDES, 25(66), p. 227-247, Aug., 2005.

GANHITO, Renato; SPLIATTI, Solange. Tietê, o rio de São Paulo. @books (sem data).

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. Novo Atlas Geografico do Estudante. São Paulo, FTD, 2005.

JORGE, Janes. Tietê, o rio que a cidade perdeu. São Paulo: Alameda, 2006.

MEDAGLIA, Thiago. Tietê, um rio de várias faces. São Paulo: Horizonte, 2009.

NÓBREGA, Mello. História do rio Tietê. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1981.

NOGUEIRA, A. R. B. Mapa Mental: Recurso didático para o estudo do lugar. In.: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (Orgs.). Geografia em Perspectiva: Ensino e pesquisa. 2005. p.125.

PISSINATI, M. C.; ARCHELA, R. S. A alfabetização cartográfica: Simples e prática. In: CALVENTE, M. C. M. H.; ARCHELA, R. S.; GRATÃO, L. H. (Orgs.). Múltiplas Geografias: Reflexão – pesquisa – reflexão. Volume IV. Londrina, 2007, p.114 – 115.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. Para ensinar Geografia. São Paulo, Cortez, 2007.

SETUBAL, Maria Alice (coord). Modos de vida dos paulistas: identidades, famílias e espaços domésticos. CENPEC e Imprensa Oficial, São Paulo, 2004.

Nome do Professor (a): MASSUMI GUIBU, SLVIA STERLING E FABIANA DIAS JACOBK

Disciplina: MATEMÁTICA

Ano Escolar: 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Número de aulas previstas para o ano: 200

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de aprendizagem com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meios de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

**Sistema de Numeração Decimal**

- Ampliar a compreensão sobre o Sistema de Numeração Decimal por meio do conhecimento da sua história, estrutura (decimal, posicional - organizado em ordens e classes) e contato com outros sistemas de numeração.
- Ler, escrever e reconhecer as ordens crescente e decrescente de números naturais até a classe dos bilhões.
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir dos seus diferentes usos no contexto social (sistema monetário, unidades de medida etc).
- Produzir e interpretar escritas numéricas, considerando as regras do Sistema de Numeração Decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.
- Resolver situações-problema que envolvam números naturais e racionais.
- Produzir registros das soluções de problemas com propósitos de organização e comunicação de resultados.

**Operações**

- Ampliar os procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pelo conhecimento de regularidades, antecipação e verificação de resultados.
- Compreender e utilizar os algoritmos convencionais das quatro operações.
- Resolver situações-problema que envolvam as quatro operações.
- Produzir registros das soluções de problemas com propósitos de organização e comunicação de resultados.

**Grandezas e medidas**

- Compreender o significado das medidas (de comprimento, massa, capacidade e área) a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social.
- Produzir registros das soluções de problemas com propósitos de organização e comunicação de resultados.

**Espaço e forma**

- Conhecer as propriedades dos sólidos geométricos e figuras planas, percebendo semelhanças e diferenças entre eles.

**Tratamento da Informação**

- Resolver situações-problema que pressupõem a leitura e interpretação de dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos.
- Produzir registros das soluções de problemas com propósitos de organização e comunicação de resultados.

**Ementa da Disciplina para o Ano Letivo****NÚMEROS**

- Produção e interpretação de escritas numéricas, considerando as regras do Sistema de Numeração Decimal para os números naturais e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma fracionária e decimal.

**OPERAÇÕES**

- Desenvolvimento de procedimentos de cálculo – mental, escrito, exato, aproximado – pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Resolução de situações-problema consolidando alguns significados das operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e racionais.

**GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Desenvolvimento da competência métrica através do reconhecimento das grandezas e suas medidas (comprimento, massa, tempo, capacidade) inicialmente em situações em que se exploram unidades não padronizadas e, depois, padronizadas.

**ESPAÇO E FORMA**

- Identificação de formas geométricas planas e seus contornos.
- Identificação de segmento de reta e polígono (figuras fechadas formadas por segmentos de reta que não se cruzam).

**TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

- Desenvolvimento do raciocínio estatístico através da coleta, organização, análise de informações, elaboração de tabelas e gráficos e resolução de problemas que envolvam dados estatísticos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### NÚMEROS

- Diferenciar valor absoluto e valor posicional de um algarismo (até classe dos bilhões).
- Ler, escrever, comparar e ordenar números (até a classe dos bilhões).

#### OPERAÇÕES

- Realizar operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), revisando regras, algoritmos e significados.
- Empregar procedimentos de cálculo – mental e por estimativas – pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Calcular divisão por algarismos menores e maiores que 10 utilizando o algoritmo convencional.
- Resolver situações-problema indicando representações, esquemas, desenhos e cálculos realizados para a interpretação e solução do desafio apresentado.

#### ESPAÇO E FORMA

- Reconhecer figuras planas e seus contornos.
- Identificar figuras circulares: circunferência e círculo.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, tempo e capacidade a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social.

#### TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Realizar leitura de tabelas e gráficos a partir de situações-problema que expressem seus usos no contexto social.

### 2º TRIMESTRE

#### NÚMEROS

- Reconhecer quantidades menores que um inteiro (metade de; um terço de; um quarto de).
- Identificar e ler representações fracionárias.
- Identificar o numerador e o denominador de uma fração.
- Ler números escritos na forma fracionária.

#### OPERAÇÕES

- Resolver situações-problema indicando representações, esquemas, desenhos e cálculos realizados para a interpretação e solução do desafio apresentado envolvendo as quatro operações fundamentais.
- Resolver situações-problema em que há fração de figuras e de quantidade.
- Resolver situações-problema que envolvam frações no contexto de medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade.

#### ESPAÇO E FORMA

- Reconhecer características das figuras planas e classificá-las em polígonos.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Resolver situações-problema que envolvam as grandezas: comprimento, massa, tempo e capacidade.
- Estimar e medir em situações reais.

#### TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Reconhecer diferentes tipos de gráficos: barras, setores, segmentos.
- Construir gráficos de barras a partir dos dados organizados em tabelas.

### **NÚMEROS RACIONAIS**

- Reconhecer a forma decimal dos números racionais.
- Relacionar números fracionários com números decimais.
- Ler números expressos na forma decimal.
- Representar números expressos na forma decimal, usando quadro de ordens.
- Comparar dois números na forma decimal quando: os números tem partes inteiras diferentes; os números tem a mesma parte inteira.

### **OPERAÇÕES**

- Resolver situações-problema indicando representações, esquemas, desenhos e cálculos realizados para a interpretação e solução do desafio apresentado envolvendo as quatro operações fundamentais.
- Resolver situações-problema que envolvam números decimais no contexto de medidas monetárias, de comprimento, massa e capacidade.

### **ESPAÇO E FORMA**

- Identificar polígonos segundo suas características e ampliar o conhecimento sobre triângulos e quadriláteros.

### **GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Resolver situações-problema que envolvam as grandezas: comprimento, massa, tempo e capacidade.
- Estimar e medir em situações reais.

### **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

- Resolver problemas que envolvam dados estatísticos.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Para atingir os objetivos e conteúdos de aprendizagem propostos neste plano, seguimos a seguinte orientação didático-metodológica:

- trabalhar as ideias e conceitos antes da simbologia (linguagem matemática) através do uso de material concreto e situações do cotidiano: material dourado; jogos; brincadeiras; mobiliário e objetos da sala de aula e do espaço físico da escola; instrumentos de medida etc.;
- valorizar a experiência acumulada pela criança dentro e fora da escola: levantamento de conhecimentos prévios;
- estimular o raciocínio, a criatividade, a relação entre ideias desenvolvendo a autonomia de pensamento através de desafios, jogos, quebra-cabeças e problemas curiosos;
- utilizar situações-problema próprias da vivência das crianças;
- utilizar o caderno de matemática e o caderno quadriculado para os registros e sistematização do conteúdos trabalhados;
- utilizar adequadamente a calculadora e computadores como ferramentas e não como substituição ao desenvolvimento do pensamento lógico;
- explorar jogos e programas de computador que levem ao aprendizado dos conteúdos propostos (Laboratório de Informática);
- trabalhar os grandes eixos temáticos (números, operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação) de modo integrado;

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Alguns jogos e materiais concretos específicos do

#### 1º trimestre:

Jogos: FAN TAN; Avançando com o Resto (Divisão e resto);  
Quadro de Classes e Ordens (Sistema de Numeração Decimal);  
Sólidos geométricos para riscar contornos.

#### 2º trimestre:

Jogos: corrida de frações; papa-todas de frações, dominó de frações.  
Folhas de diversos tamanhos e papel dobradura para trabalhar conceitos de frações.  
Instrumentos de medida de comprimento (régua, fita métrica).

#### 3º trimestre:

Tangram: triângulos e quadriláteros.

## Avaliação

Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, auto-avaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: o entendimento dos conteúdos propostos; a qualidade do texto e da apresentação das atividades; a organização individual ou do grupo; o cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

PIRES, Célia Maria Carolino; RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso Livro de Matemática. 3ªed. São Paulo. Zapt Editora. 2017 (PNLD 2019, 2020, 2021, 2022)

2º TRIMESTRE

PIRES, Célia Maria Carolino; RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso Livro de Matemática. 3ªed. São Paulo. Zapt Editora. 2017 (PNLD 2019, 2020, 2021, 2022)

3º TRIMESTRE

PIRES, Célia Maria Carolino; RODRIGUES, Ivan Cruz. Nosso Livro de Matemática. 3ªed. São Paulo. Zapt Editora. 2017 (PNLD 2019, 2020, 2021, 2022)

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. Ápis: Matemática. 2ªed.São Paulo: Ética, 2014 (PNLD, 2016,2017, 2018).

2º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. Ápis: Matemática. 2ªed.São Paulo: Ética, 2014 (PNLD, 2016,2017, 2018).

3º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. Ápis: Matemática. 2ªed.São Paulo: Ética, 2014 (PNLD, 2016,2017, 2018).

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

DANTE, Luiz Roberto. **Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 2009.

LERNER, Delia. **A matemática na escola: aqui e agora**. Porto alegre: Artmed, 1995.

PARRA, Cecília, SAIZ, Irmã (org). **Didática da matemática**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SMOLE, Kátia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez, CÂNDIDO, Patrícia. **Cadernos do Mathema: jogos de matemática do 1º ao 5º ano**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

\_\_\_\_\_. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001

SMOOTHEY, M. **Atividades e jogos com números**. São Paulo: Scipione, 1997.

STIENECKER, D. L. **Frações: problemas, jogos e enigmas**. São Paulo: Moderna, 1998.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Fabiana Andréa Dias Jacobik, Eunice Massumi Guibu e Silvia Sztterling Munimos

Disciplina: História

Ano Escolar: 5º ano do Ensino Fundamental I

Número de aulas previstas para o ano: 40

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

IV – o diálogo como modo de resolução de conflitos.

**ENSINO FUNDAMENTAL I**

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.
- a garantia da equidade de oportunidades de aprendizagem, com respeito aos diferentes ritmos, necessidades e formas de aprender, por meio de práticas de organização em ciclos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Reconhecer-se como sujeito histórico, que produz cultura e transforma as relações sociais a partir dos contextos em que se insere.
- Conhecer e respeitar os modos de vida dos diferentes grupos sociais.
- Refletir sobre o preconceito e a discriminação em suas diferentes formas (gênero, étnico-racial, socioeconômica, das pessoas com deficiência etc).
- Conhecer diferentes fontes de pesquisas históricas (memória, história oral, documentos impressos e virtuais etc).
- Estabelecer relações entre o presente e o passado por meio das diversas fontes de informação.
- Acompanhar as mudanças na visão que a humanidade apresenta em relação ao planeta em que vive.
- Conhecer os principais aspectos históricos, sociais e culturais das diferentes regiões do Brasil, a partir do Estado de São Paulo.
- Construir uma visão crítica sobre o processo de ocupação do Estado de São Paulo.
- Construir uma visão crítica sobre o processo de ocupação do território brasileiro.
- Construir uma visão crítica sobre o processo de formação do povo brasileiro.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Conhecimento de diferentes fontes de pesquisa histórica.
- Reflexão sobre os modos de viver e conviver de uma população étnica e culturalmente miscigenada, em diferentes etapas históricas, recuperando elementos do passado remoto e recente para avivar o olhar sobre a realidade social e cultural dos brasileiros.
- Compreensão da diversidade de povos indígenas e africanos, distinguindo suas dimensões culturais, sociais e políticas.
- Reconhecimento da importância dos povos indígenas e africanos na formação étnico-cultural do povo brasileiro.
- Aprofundamento do conhecimento sobre aspectos da história e cultura de povos indígenas do Brasil e de povos africanos trazidos para o Brasil.
- Reflexão sobre as consequências do encontro entre portugueses e povos indígenas.

- Discussão de questões relativas à escravidão e suas consequências para os afrodescendentes no Brasil.
- Investigação sobre aspectos da imigração nos séculos XIX e XX.
- Compreensão das influências culturais que os imigrantes trouxeram para o Brasil.
- Estabelecimento de relações entre a história de vida dos alunos e a trajetória de suas famílias, em interface com a produção de relatos pessoais.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Reconhecer a diversidade dos povos indígenas do Brasil, distinguindo suas dimensões culturais e sociais.
- Reconhecer a importância dos povos indígenas na formação étnico-cultural do povo brasileiro.
- Discutir diferentes hipóteses sobre a chegada dos povos indígenas ao Brasil.
- Discutir as consequências do encontro entre portugueses e povos indígenas, incluindo sua escravização e aculturação.
- Comparar a ocupação do território brasileiro por povos indígenas em 1500 e atualmente.
- Conhecer os impactos da colonização para ocupação de terras indígenas.
- Conhecer e refletir sobre a situação atual dos povos indígenas no Brasil.

#### 2º TRIMESTRE

- Estudar princípios básicos da pesquisa em arqueologia.
- Discutir hipóteses sobre o surgimento da humanidade e ocupação dos continentes.
- Reconhecer a diversidade de povos africanos que vieram para o Brasil, distinguindo suas dimensões culturais e sociais.
- Reconhecer a importância dos povos africanos na formação étnico-cultural do povo brasileiro.
- Refletir sobre as consequências da dominação europeia para a sociedade africana.
- Conhecer a divisão política e étnica do Continente Africano.
- Conhecer os movimentos de resistência à escravidão no Brasil.
- Conhecer as leis relacionadas ao fim da escravidão no Brasil.
- Refletir sobre questões socioeconômicas relacionadas ao fim da escravidão no Brasil.
- Conhecer a distribuição e condições de vida da população negra no Brasil durante e após a escravidão.
- Conhecer a localização de alguns quilombos no Brasil.
- Identificar as regiões de concentração da população afrodescendente com o término da escravidão.
- Discutir as raízes históricas das condições de vida dos afrodescendentes na atualidade.
- Refletir sobre a problemática do preconceito racial no Brasil.
- Identificar e discutir as representações do negro na sociedade, relacionando-as a questões de preconceito e constituição da identidade dos afrodescendentes.
- Diferenciar a escravidão contemporânea da escravidão do período colonial.
- Identificar ações para acabar com o trabalho escravo no Brasil.

#### 3º TRIMESTRE

- Reconhecer a importância dos imigrantes na formação étnico-cultural do povo brasileiro.
- Identificar os principais locais de origem dos imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX.
- Analisar documentos históricos sobre a imigração nos séculos XIX e XX (cartaz de publicidade e corte esquemático de navio).
- Analisar fotografias, linha do tempo e gráfico de número de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX.
- Identificar situações sociais e históricas que influenciaram as imigrações para o Brasil nos séculos XIX, XX e XXI.
- Conhecer e refletir sobre as condições de trabalho dos imigrantes no Brasil.

## ESTUDO DO MEIO “PELAS ÁGUAS DO RIO TIETÊ – BARRA BONITA – SP

Em razão das dificuldades relativas a transporte, custos e recursos humanos para acompanhamento desse estudo do meio, nesse início de ano não é possível prever a viabilidade de sua realização. Ficam previstos, neste documento, os objetivos e conteúdos de aprendizagem a ele relacionados, bem como a orientação didático-metodológica e avaliação. Caso seja possível sua realização, o mesmo deverá ocorrer na passagem entre o segundo e o terceiro trimestre do ano letivo.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer as raízes da cultura paulista (festas, danças, músicas e literatura).
- Ampliar o conhecimento sobre a história da formação de cidades a partir da utilização do rio Tietê.
- Refletir sobre a evolução da tecnologia na transformação de algumas cidades ao longo do rio Tietê.
- Conhecer aspectos históricos, culturais (tecelagem, cerâmica, artesanato em geral) e artísticos (contação de histórias e ciranda) da cidade de Barra Bonita.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Levantar hipóteses sobre os conteúdos a serem abordados.
- Ler, interpretar e comparar informações de diversas fontes: textos, documentários, imagens, legendas, mapas, esquemas, tabelas, gráficos, *websites* etc.
- Realizar procedimentos de observação e coleta de dados em diversas fontes.
- Organizar dados coletados e registrar observações de diferentes formas: textos escritos, desenhos, cartazes, maquetes, mapas etc.
- Compartilhar hipóteses, pesquisas, descobertas, interpretações e respostas com os colegas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º Trimestre:

- Pesquisas em livros e fontes digitais.
- Atividade com uso do kit de objetos infantis indígenas

2º Trimestre:

- Pesquisas em livros e fontes digitais.
- Atividade com uso do kit de objetos arqueológicos do MAE/USP
- Visita à Reserva técnica visitável do MAE/USP.
- Estudo do Meio: visita a uma aldeia indígena.

3º Trimestre:

- Pesquisas em livros e fontes digitais.
- Visita ao Museu Afro Brasil.
- Visita ao Museu da Imigração.
- Estudo do Meio: cidade de Barra Bonita / SP

### Avaliação

Para o Ano

- Diagnóstica (levantamento de hipóteses, registros escritos e desenhos).
- Formativa (produção de textos e atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, trabalhos em grupo, registros sobre a organização do material de estudo do aluno, assiduidade e cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado e organização do caderno);
- Somativa (provas e trabalhos individuais e em grupo).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: O entendimento dos conteúdos propostos; A qualidade do texto e da apresentação das atividades; A organização individual ou do grupo; O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre:

Avaliação diagnóstica: levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas a serem abordados.

Participação nas atividades de coleta de dados em sala de aula.  
Realização de exercícios de leitura e compreensão de textos.  
Avaliação final do trimestre.

2º trimestre:

Avaliação diagnóstica: levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas a serem abordados.  
Participação nas atividades de coleta de dados em sala de aula.  
Realização de exercícios de leitura e compreensão de textos.  
Participação e registro das atividades de observação dos kits de objetos infantis indígenas e kit de objetos arqueológicos do MAE/USP.  
Participação e registro das visitas à Reserva técnica visitável do MAE/USP e Aldeia Indígena Tenondé-Porã.  
Avaliação final do trimestre.

3º trimestre:

Avaliação diagnóstica: levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas a serem abordados.  
Participação nas atividades de coleta de dados em sala de aula.  
Realização de exercícios de leitura e compreensão de textos.  
Participação e registro das visitas ao Museu Afro Brasil e Museu da Imigração.  
Participação e registro do Estudo do Meio na cidade de Barra Bonita / SP  
Avaliação final do trimestre.

#### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

MUNDURUKU, Daniel. Coisas de índio – Versão Infantil. São Paulo: Callis, 2010.  
MUNDURUKU, Daniel. Catando Piolhos Contando histórias. São Paulo: Brinque-Book, 2006.  
Livro didático: Novo Pitangua: História. SP: Moderna, 2019.

2º TRIMESTRE

ISADORA, Rachel. A princesa e a ervilha. São Paulo: Farol, 2011.  
LIMA, Heloisa Pires; GNEKA, George; LEMOS, Mário. A semente que veio da África. São Paulo: Salamandra, 2005.  
Livro didático: Novo Pitangua: História. SP: Moderna, 2019.

3º TRIMESTRE

BELINKY, Tatiana. 17 é tov. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.  
LIMA, Heloisa Pires; GNEKA, George; LEMOS, Mário. A semente que veio da África. São Paulo: Salamandra, 2005.  
SCHWARCZ, Luiz. Minha vida de goleiro. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999.  
Livro didático: Novo Pitangua: História. SP: Moderna, 2019.

#### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

<http://www.pibmirim.socioambiental.org.br>

2º TRIMESTRE

<http://www.pibmirim.socioambiental.org.br>

3º TRIMESTRE

MUNDURUKU, Daniel. Catando Piolhos, Contando histórias. São Paulo: Brinque-Book, 2006.  
NESTROWSKI, Arthur. Histórias de avô e avó. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.  
VARELLA, Dráuzio. Nas ruas do Brás. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.  
<http://www.museudapessoa.net>

#### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

Livro didático: Projeto Buriti: História. SP: Moderna, 2014.  
Livro didático: Projeto Buriti: Geografia. SP: Moderna, 2014.



- Resolver problemas com números naturais envolvendo os diferentes significados da adição, subtração, multiplicação ou divisão.
- Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
- Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
- Resolver situações-problema envolvendo números racionais expressos na forma decimal.
- Resolver situações-problema envolvendo noções de porcentagem.

#### 2) Grandezas e medidas

- Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.
- Resolver situações-problema, a partir de uso no contexto social, utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/kg/g/l/ml.
- Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo, associando início e término de um acontecimento.
- Estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.

#### 3) Espaço e forma

- Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
- Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número e lados e ângulos.
- Resolver cálculos de perímetro e área de figuras planas.

#### 4) Tratamento da Informação

- Resolver situações-problema que pressupõem a leitura e interpretação de dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo: MATEMÁTICA 4º EF**

**1) NÚMEROS E OPERAÇÕES:**

- Estudo da história do Sistema de Numeração Decimal e de outros sistemas de numeração (egípcio, maia e romano).
- Investigação sobre as regularidades do sistema, para compreender os princípios posicional e decimal de sua organização até centena de milhão.
- Elaboração de situações-problema do campo aditivo e multiplicativo, envolvendo diferentes significados.
- Retomada e consolidação dos algoritmos de adição sem e com agrupamento, multiplicação por um algarismo com e sem agrupamento e subtração com e sem desagrupamento.
- Consolidação dos algoritmos da multiplicação por números maiores que 10 (por dois algarismos) e a divisão por números menores que 10 (por um algarismo).
- Construção progressiva de repertório de estratégias de cálculo mental e estimativo, envolvendo um ou mais termos.

**2) GRANDEZAS E MEDIDAS:**

- Estudo de padrões e relação entre grandezas e medidas (tempo, comprimento, massa e capacidade), a partir de diferentes contextos cotidianos.
- Resolver situações problema em que é necessário estabelecer a equivalência entre unidades de medidas: grama/quilograma, centímetro/metro, litro/mililitro, hora/minuto.

**3) ESPAÇO E FORMA:**

- Organização de atividades que envolvam localização e movimentação no espaço físico para orientação espacial (coordenadas).
- Descrição de formas geométricas (bidimensionais) e sólidos geométricos (tridimensionais).
- Ampliação e redução de figuras na malha quadriculada.
- Reprodução de figuras com uso da régua na malha quadriculada.

**4) TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO:**

- Interpretação de dados apresentados sob a forma de gráficos e tabelas, registro e comunicação de resultados.



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem: 4º ano EF – MATEMÁTICA**

**1º TRIMESTRE: 4º ano EF – MATEMÁTICA**

**NÚMEROS**

- Ler e escrever números até a Classe dos Milhares.
- Comparar e ordenar números até a Classe dos Milhares.
- Diferenciar valor absoluto e valor posicional dos algarismos o até a Classe dos Milhares.

**OPERAÇÕES:**

- Associar a adição à operação inversa da subtração.
- Reconhecer regularidades, compreender e utilizar as propriedades da multiplicação para auxiliar a memorização da tabuada, bem como facilitar o cálculo mental.
- Associar a multiplicação a situações que representem adições de parcelas iguais, organização retangular, ideia combinatória e proporcionalidade.
- Resolver problemas envolvendo uma ou mais operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação).

**GRANDEZAS E MEDIDAS:**

- Resolver situações-problema envolvendo o uso das unidades de medidas (de TEMPO, comprimento, massa e capacidade) no cotidiano.

**ESPAÇO E FORMA:**

- Usar a régua para desenhar na malha quadriculada.
- Desenhar na malha quadriculada através de coordenadas.
- Desenhar na malha quadriculada por simetria.

**TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO:**

- Ler e interpretar tabelas e gráficos simples.

**2º TRIMESTRE: 4º ano EF – MATEMÁTICA**

**NÚMEROS**

- Conhecer e comparar a história do Sistema de Numeração Decimal com os Sistemas de Numeração (Egípcio, Maia e Romano).
- Ler e escrever números até Unidade de Milhão.
- Comparar e ordenar números até Unidade de Milhão.
- Diferenciar valor absoluto e valor posicional dos algarismos o até Unidade de Milhão.

**OPERAÇÕES**

- Associar a multiplicação a situações que representem adições de parcelas iguais, organização retangular, ideia combinatória e proporcionalidade.
- Resolver multiplicações por múltiplos de 10, por meio de cálculo mental e algoritmo.
- Resolver multiplicações por números maiores que 10, com diferentes estratégias e por meio do algoritmo.
- Resolver problemas envolvendo uma ou mais operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação).
- Associar a divisão à operação inversa da multiplicação.

**GRANDEZAS E MEDIDAS**

- Resolver situações-problema envolvendo o uso das unidades de medidas (de tempo, COMPRIMENTO E ÁREA, massa e capacidade) no cotidiano.

**ESPAÇO E FORMA**

- Usar régua para desenhar na malha quadriculada.
- Planificar sólidos geométricos, relacionando geometria plana com espacial.

**TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**

- Interpretar tabelas e gráficos com mais de uma entrada.

### 3º TRIMESTRE: 4º ano EF – MATEMÁTICA

#### NÚMEROS

- Ler e escrever números até Classe dos Milhões.
- Comparar e ordenar números até a Classe dos Milhões.
- Diferenciar valor absoluto e valor posicional dos algarismos o até a Classe dos Milhões.

#### OPERAÇÕES

- Relacionar tabuada com divisões por um algarismo (cálculo mental).
- Compreender as ideias da divisão: repartir em quantidades iguais e estabelecer quantas vezes cabe uma quantidade em outra.
- Calcular mentalmente a metade, um terço, um quarto e um quinto de um número.
- Conhecer estratégias para resolver divisões sem o uso do algoritmo.
- Usar corretamente o algoritmo convencional da divisão por um algarismo.
- Resolver problemas envolvendo uma ou mais operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão).

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Resolver situações-problema envolvendo o uso das unidades de medidas (de tempo, comprimento, MASSA E CAPACIDADE) no cotidiano.

#### ESPAÇO E FORMA

- Traçar caminhos na malha quadriculada (localização e coordenadas).

#### TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Analisar e construir tabelas e gráficos.

### Orientação Didático-Metodológica

#### PARA O ANO LETIVO

- Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou de outras áreas do conhecimento.
- Usar independentemente o raciocínio matemático para a compreensão do mundo que nos cerca.
- Resolver problemas, criando estratégias próprias para sua resolução, e que desenvolvam a iniciativa, a imaginação e a criatividade.
- Avaliar se os resultados obtidos na solução de situações problema são ou não razoáveis.
- Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação.
- Utilizar a argumentação matemática apoiada em vários tipos de raciocínio: dedutivo, indutivo, probabilístico, por analogia, plausível, entre outros.
- Comunicar-se utilizando as diversas formas de linguagem empregadas na Matemática.
- Utilizar jogos para ampliação de repertório da linguagem matemática e raciocínio lógico.

#### 1º TRIMESTRE:

- Composição e decomposição de números até centena de milhar: uso do quadro-valor-lugar, material dourado e ábaco.
- Atividades de cálculo mental, utilizando a operação inversa: "Pensei em um número somei/subtraí uma quantidade e obtive outra quantidade. Qual número pensei?".
- Construção coletiva das sequências de multiplicação a partir do estudo das regularidades de cada tabuada.
- Jogos orais de memorização de tabuadas.
- Jogos em duplas ou grupos para sistematização de cálculo mental (adição, subtração e multiplicação): "1,2 3 já!", "Vire a carta".
- Jogos de raciocínio e lógica para o desenvolvimento de autonomia e a elaboração estratégias pessoais, a partir de regras definidas: Semáforo e Queah.
- Atividades semanais com foco na leitura, interpretação e resolução de problemas.
- Uso da régua para desenhos no caderno quadriculado.

#### 2º TRIMESTRE:

- Trabalho de férias sobre o livro Matemática Mil e Uma Histórias: leitura, discussão e identificação de propriedades comuns e diferenças entre os sistemas de numeração egípcio, maia, romano e indo-arábico (decimal).
- Composição e decomposição de números até unidade de milhão: uso do quadro-valor-lugar.
- Atividades de cálculo mental; jogo "stop" tabela para completar resultados com tempo definido.
- Diferentes estratégias de cálculo para chegar ao resultado em multiplicações terminadas em zeros.
- Construção do algoritmo da multiplicação por 2 algarismos, associando com cálculos já desenvolvidos; atividades em duplas, trios e desafios matemáticos.
- Desafio "descubra o número": trabalho com a ideia de divisão "quantas vezes cabe?" ao completar sequências multiplicativas.
- Uso de jogos de raciocínio e lógica para o desenvolvimento de autonomia e a elaboração estratégias pessoais a partir de regras definidas: Tapete Persa.

3º TRIMESTRE:

- Composição e decomposição de números até centena de milhão: uso do quadro-valor-lugar.
- Atividades de cálculo mental, diferentes estratégias de registro da divisão.
- Utilização de material dourado no jogo “dividindo balas”.
- Desafio: “quantas vezes cabe?” com exercícios como  $2 \times \underline{\quad} = 18$ , oral e por escrito.
- Registro do algoritmo da divisão, utilizando papel quadriculado e, posteriormente, em folhas pautadas.

**Avaliação**

Para o Ano

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa. Também consideramos fundamental a autoavaliação realizadas pelos alunos, a partir da clareza dos objetivos trabalhados em matemática.

1º TRIMESTRE

- Diagnóstica: duas avaliações individuais realizadas no início do ano letivo, a partir dos conteúdos estudados no 3º ano EF. Números e Operações, Situações-problemas e Geometria.
- Formativa: envolvimento e participação nas aulas, realização de lição de casa, correção de caderno, atividades desenvolvidas em aula em duplas, trios e grupos, jogos, entrega de trabalhos nas datas combinadas.
- Somativa: uma avaliação individual no final do 1º trimestre (Números, operações, situações-problema: campo aditivo e multiplicativo; grandezas e medidas; espaço e forma e tratamento da informação).

2º TRIMESTRE

- Diagnóstica: atividades investigativas sobre Grandezas e Medidas.
- Formativa: envolvimento e participação nas aulas, realização de lição de casa, correção de caderno, atividades desenvolvidas em aula em duplas, trios e grupos, jogos, entrega de trabalhos nas datas combinadas.
- Somativa: uma avaliação individual no final do 2º trimestre (Números, operações, situações-problema: campo aditivo e multiplicativo; grandezas e medidas; espaço e forma e tratamento da informação). Trabalho individual a partir da leitura do livro “Matemática Mil e Uma Histórias”.
- Auto avaliação: avaliação realizada no final do 1º semestre, para constar no Relatório Individual.

3º TRIMESTRE

- Diagnóstica: noções e estratégias para resolver divisão.
- Formativa: envolvimento e participação nas aulas, realização de lição de casa, correção de caderno, atividades desenvolvidas em aula em duplas, trios e grupos, jogos, entrega de trabalhos nas datas combinadas.
- Somativa: uma avaliação individual no final do 3º trimestre (Números, operações, situações-problema: campo aditivo e multiplicativo; grandezas e medidas; espaço e forma e tratamento da informação).
- Auto avaliação: avaliação realizada no final do 2º semestre.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. **Ápis Matemática**. 4º ano. São Paulo: Ática, 2014.

2º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. **Ápis Matemática**. 4º ano. São Paulo: Ática, 2014.TEIXEIRA, Martins R. **Matemática em mil e uma histórias: contando com outros povos**. São Paulo: FTD, 1998.

3º TRIMESTRE

DANTE, Luiz Roberto. **Ápis Matemática**. 4º ano. São Paulo: Ática, 2014.**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**PROJETO BURITI. **Matemática**. 4º ano. São Paulo: Moderna, 2014.GIOVANNI Jr., José Ruy. **A conquista da Matemática**. 4º ano. São Paulo: FTD, 2014.**Bibliografia Anual de Apoio para Professora**DANTE, Luiz Roberto. **Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 2009.LERNER, Delia. **A matemática na escola: aqui e agora**. Porto alegre: Artmed, 1995.MOURA, M. O. de et al. **Atividade orientadora de ensino: unidade entre ensino e aprendizagem**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205-229, jan./abr. 2010.PARRA, Cecília, SAIZ, Irmã (org). **Didática da matemática**. Porto Alegre: Artmed, 1996.SMOLE, Kátia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Nome do Professor (a):	Lílian Cristina de Barros
Disciplina:	Ciências
Ano Escolar:	6 o. ano
Número de aulas previstas para o ano:	80

### Objetivos do Ensino Fundamental II

#### ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

#### Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações diversas e valorizar a precisão da linguagem. Compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos específicos das Ciências da Natureza que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas. Desenvolver o raciocínio lógico-formal. Estabelecer conexões entre diferentes temas das Ciências da Natureza e de outras áreas do conhecimento. Estabelecer relações entre os universos micro e macroscópico. Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações. Utilizar diversos procedimentos na resolução de problemas. Analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente. Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.



**Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Distinguir seres vivos de matéria bruta através das características específicas dos grupos; diferenciar seres vivos, mas perceber a existência de características comuns em todos eles; perceber a ocorrência de transformações nos indivíduos; reconhecer a grande diversidade de formas de vida existente; Conhecer as principais características morfológicas das plantas; determinar padrões visíveis na natureza; perceber a influência de fatores não vivos do ambiente sobre os seres vivos; desenvolver o gosto (e a curiosidade) pela observação de vegetais. Introdução a procedimentos de investigação científica. Identificação de biomas brasileiros e suas principais características. Características dos fungos e bactérias e sua importância ecológica.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

22

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Distinguir seres vivos de matéria bruta através das características específicas dos grupos; Diferenciar seres vivos, mas perceber a existência de características comuns em todos eles; Reconhecer a ocorrência de transformações nos indivíduos; Reconhecer a grande diversidade de formas de vida existente; Reconhecer as principais características morfológicas das plantas; Determinar padrões visíveis na natureza; Perceber a influência de fatores não vivos do ambiente sobre os seres vivos; Desenvolver o gosto (e a curiosidade) pela observação de vegetais. Interpretar textos didáticos e de divulgação científica; formular hipóteses; elaborar previsões; executar procedimentos experimentais; realizar observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema; relatar experimentos e observações; reconhecer a coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.

**Orientação Didático-Metodológica**

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.

**Avaliação**

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa somativa (individual e sem consulta sobre os conceitos de Ciência, Tecnologia e, os seres vivos e suas características); 2) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 3) Caderno (o caderno de cada aluno será avaliado tendo como critérios a completude, organização e conservação do mesmo); 4) Trabalho de pesquisa (Individual sobre o microscópio); 5) Trabalho sobre brinquedo científico (individual e com consulta - construção de um brinquedo científico e de ficha explicativa sobre o funcionamento do mesmo); 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano. (PNLD) CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 6º ano. (PNLD) O Mundo de Beakman. Episódio 14. Disponível em &lt;<a href="http://www.youtube.com/watch?v=7Z9TTq26LqQ">http://www.youtube.com/watch?v=7Z9TTq26LqQ</a>&gt;. Acesso em 26/02/2015 MARDEGAN, Luiz Augusto (consultor). A Ciência num piscar de olhos. São Paulo: Editora Ática, 2007. Coleção Saber Mais. Textos adaptados e fornecidos pelo professor</p>	<p>SBPC, Revista Ciência Hoje das Crianças. No. 264. Rio de Janeiro: Editora Global, 2015. SANTOS, Déborah Yara Alves Cursino dos (consultor). O mundo das plantas. Editora Ática. Coleção Saber Mais. Laboratório virtual da Estação Ciência da Universidade de São Paulo. Disponível em &lt;<a href="http://www.ideiasna caixa.com/laboratoriovirtual">www.ideiasna caixa.com/laboratoriovirtual</a>&gt; TAYLOR, C.; POPLÉ S. Oxford: Ciência para crianças, Rio Grande do Sul: Edelbra, 1996.</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998. WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 26

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Conhecer algumas características de diferentes espécies animais; compreender que mesmo animais aparentemente insignificantes podem desempenhar importantes funções no ecossistema, beneficiando inclusive o homem; reconhecer as semelhanças e as diferenças entre o homem e os demais animais; observar células de seres vivos com o auxílio de instrumentos ópticos; manusear microscópio, lupa e outros instrumentos de laboratório com habilidade e cuidado; estudar o reino dos fungos e das bactérias; ler e interpretar textos didáticos e de divulgação científica; completar tabelas e fichas técnicas; fazer previsões e elaborar hipóteses referentes aos seres vivos e seus ambientes; interpretar fotografias; seguir protocolos experimentais; coletar e registrar resultados experimentais; interpretar dados experimentais.

### **Orientação Didático-Metodológica**

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.

### **Avaliação**

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os animais e suas características) ; 2) Avaliação prática (individual e sem consulta sobre uso do microscópio e suas partes); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (o caderno de cada aluno será avaliado tendo como critérios a completude, organização e conservação do mesmo); 5) Trabalho (em grupo e com consulta - Ficha técnica sobre seres vivos) ; 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano. (PNLD) CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 6º ano. (PNLD) A VIDA EM UMA GOTA D'ÁGUA. Direção: Henrique Lins de Barros, Mast, 2008. 15 min.</p>	<p>Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, n. 09, 2. ed. ano 13, dez. 2000.</p> <p>BRANCO, Samuel M. Natureza e seres vivos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2013. SOUZA, Ana Maria de (consultor). Eu adoro os animais. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática. Coleção Saber Mais. 2003.</p> <p>MARTHO, Gilberto R. Pequenos seres vivos, 12ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2005.</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>TOWNSEND; BEGON; HARPER. Fundamentos em ecologia. 2ª Edição. São Paulo: Artmed, 2006. ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. RAW, I.; SANT'ANNA, O. A. Aventuras da microbiologia. São Paulo: Hacker Editores, 2002.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer as diferenças entre bioma e ecossistema; reconhecer os principais biomas brasileiros e suas principais características; caracterizar a Mata Atlântica e comparar seus ecossistemas; diferenciar a Mata Atlântica de outros biomas; relacionar as características dos seres vivos aos seus respectivos ambientes; compreender que seres vivos interagem no ambiente de diversas maneiras; reconhecer o impacto ambiental da ação antrópica nos diferentes biomas; conceituar Unidade de Conservação Ambiental; reconhecer que há diferentes tipos de Unidades de Conservação Ambiental; ler e interpretar textos didáticos e de divulgação científica; completar tabelas e fichas técnicas; fazer previsões e elaborar hipóteses referentes aos seres vivos e seus ambientes; interpretar fotografias; seguir protocolos experimentais; coletar e registrar resultados experimentais; interpretar dados experimentais.



### Orientação Didático-Metodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os biomas e unidades de conservação) ; 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre características do bioma Mata Atlântica; 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalhos sobre Estudo do Meio Cananéia/Ilha do Cardoso (Individuais e em grupo e, com consulta - conforme roteiro de orientações) ; 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

<b>Bibliografia Básica para os Alunos</b>	<b>Bibliografia Complementar para Alunos</b>	<b>Bibliografia de Apoio para Professor(a)</b>
<p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano. (PNLD)</p> <p>CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 9º ano. (PNLD)</p>	<p>LEITE, Marcelo. Brasil: paisagens naturais. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2007.</p> <p>BRANCO, Samuel M. Natureza e seres vivos. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2013.</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. TOWNSEND; BEGON; HARPER. Fundamentos em ecologia. 2ª Edição. São Paulo: Artmed, 2006.</p> <p>ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p>

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****PLANO DE ENSINO 2019**

Nome do Professor (a): Kelly Sabino			
Disciplina: Artes Visuais			
Ano Escolar:	6oEF	Número de aulas previstas para o ano:	112

**Objetivos:**

**Ensino Fundamental I**  **Ensino Fundamental II**  **Ensino Médio**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### **Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Conhecer os elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, teatro e música;  
Compreender conceitos e conteúdos próprios à linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;  
Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;  
Representar utilizando materiais e técnicas diversos nas diferentes linguagens;  
Compreender que a técnica e o material são recursos para a produção artística;  
Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;  
Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;  
Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;  
Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros;

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- **PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARTE**

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

- **EMENTA**

- Compreensão e desenvolvimento da linguagem visual através da experimentação plástica embasada pela ampliação do repertório visual e pela sistematização de conteúdos em projeto autoral denominado Caderno do Olhar.
- Estudo do desenho e das formas elementares da linguagem visual.
- Desenvolvimento de interfaces entre a arte antiga e atual, possibilitando o diálogo entre conceitos e formas de criação em diferentes momentos e sociedades.
- Sistematização dos estudos realizados a partir da construção do Caderno do Olhar.
- Criação e representação a partir de experiências gráficas, pictóricas, construtivas e de modelagem.
- Participação no desenvolvimento de projetos institucionais da Escola (Festa da EA, Mostra Cultural, Negritude etc.).
- Desenvolvimento de um processo autoral de criação com os elementos das artes visuais.

--

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Estabelecer relação entre escrita e desenho

Empregar o *lettering* na criação de frases e do portfolio individual

Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual

Reconhecer e utilizar os elementos fundamentais do desenho (espaço, superfície, volume, linha, composição, cor, figura x fundo)

Desenhar utilizando elementos do desenho de da linguagem visual.

Utilizar a colagem como técnica artística

Reconhecer diferentes artistas que trabalhos com colagem - Matisse e Dadaísmo

Representar por meio de desenho abstração e figuração - realista e não realista.

Fazer exercícios de diferentes tipos de desenho: Desenho de Imaginação. Desenho de Memória. Desenho de Observação.

Ampliar o repertório visual através de obras e artistas tratados no curso

Elaborar graficamente os verbetes para Caderno do Olhar

Redigir os textos dos verbetes do Caderno do Olhar

Perceber e organizar do espaço de trabalho dentro e fora da sala de aula

Utilizar informações e tomar decisões para a realização dos trabalhos propostos.

Discutir e refletir sobre o trabalho

Fazer apreciação das imagens por meio da fala, escrita ou registros, mobilizando a troca entre os alunos

## 2º TRIMESTRE

Compreender os elementos principais da pintura: pinceladas, grafismo, pontilhismo.

Reconhecer obras do Impressionismo.

Compreender e empregar a teoria das Cores. (tonalidade, primárias e secundárias, frias e quentes, complementares diretas e Relações cromáticas e formas indiretas) e Monocromia.

Desenvolver um trabalho autoral com conceitos de Abstração e Figuração - arte geométrica - Mondrian.

Valorizar das diferentes formas de manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão

Ampliar o repertório visual através de obras e artistas tratados no curso

Elaborar graficamente os verbetes para Caderno do Olhar

Redigir os textos dos verbetes do Caderno do Olhar

Perceber e organizar do espaço de trabalho dentro e fora da sala de aula

Utilizar informações e tomar decisões para a realização dos trabalhos propostos.

Discutir e refletir sobre os trabalhos artísticos próprios e dos colegas

Fazer apreciação das imagens por meio da fala, escrita ou registros, mobilizando a troca entre os alunos



### 3º TRIMESTRE

Compreender a escultura como linguagem das artes visuais

Reconhecer diferentes artistas que trabalham com escultura em diferentes épocas

Operar com a tridimensionalidade com papel

Modelar argila a partir das técnicas: rolo, placa e costura

Finalizar o Caderno do Olhar

Encadernar o caderno do Olhar

Compreender a noção de caderno de artista e usar referências para finalizar o próprio caderno do olhar

Ampliar o repertório visual através de obras e artistas tratados no curso

Elaborar graficamente os verbetes para Caderno do Olhar

Redigir os textos dos verbetes do Caderno do Olhar

Perceber e organizar do espaço de trabalho dentro e fora da sala de aula

Utilizar informações e tomar decisões para a realização dos trabalhos propostos.

Discutir e refletir sobre o trabalho

Fazer apreciação das imagens por meio da fala, escrita ou registros, mobilizando a troca entre os alunos

### **Orientação Didático-Methodológica**

#### **Para o Ano Letivo**

Para cada sequência didática haverá um movimento e/ou artista a ser apresentado antes ou depois da produção plástica a fim de ampliar o repertório visual/cultural dos alunos, enriquecendo suas possibilidades de criação e dando elementos para situar seu próprio trabalho e as manifestações culturais apresentadas. As aulas serão dialogadas, com uma parte inicial de retomada do processo ou iniciação do novo projeto com duração de dez minutos em média. O tempo restante é destinado a produção prática e finalização da aula.

#### **Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

O trabalho com o Caderno do Olhar permite a sistematização de todos os conteúdos trabalhados ao longo do ano de forma autoral e empregando os próprios conteúdos na sua elaboração. Ao final de cada trimestre serão avaliadas as páginas referentes ao aprendizado do trimestre e o conjunto de trabalhos práticos feitos em sala de aula bem como as tarefas de casa.

### **Avaliação**

#### **Para o Ano**

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas). A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor ; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios acima; realização de filmagem; exposições e apresentações. As autoavaliações serão praticadas trimestralmente. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

#### **Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

O trabalho com o Caderno do Olhar permite a sistematização de todos os conteúdos trabalhados ao longo do ano de forma autoral e empregando os próprios conteúdos na sua elaboração. Ao final de cada trimestre serão avaliadas as páginas referentes ao aprendizado do trimestre e o conjunto de trabalhos práticos feitos em sala de aula bem como as tarefas de casa.

--

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

<https://www.youtube.com/watch?v=QfDjmRxJt6c>

Desenhando com o lado direito do cérebro - Betty Edwards

<https://www.youtube.com/watch?v=OtHirkAXYoo>

## 2º TRIMESTRE

Impressionismo

<https://www.youtube.com/watch?v=hcDqgfbD7GI>

Teoria das cores

<https://www.youtube.com/watch?v=IWTAIUiLJvk>

## 3º TRIMESTRE

Argila

<https://www.youtube.com/watch?v=jyQtNxMxuWo>

Caderno e encadernação

<https://www.youtube.com/watch?v=nNyX6df7dro>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

### Geral:

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.

CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrageiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrageiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.

SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.

\_\_\_\_\_. Cadernos do Olhar: um lugar para a escrita nas aulas de artes visuais. In: [https://issuu.com/fbaul/docs/mat\\_\\_ria-prima\\_1](https://issuu.com/fbaul/docs/mat__ria-prima_1)

ZORDAN. P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article/view/25915>.

## 2º TRIMESTRE

### Geral:

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.

CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrageiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrageiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.

SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.

\_\_\_\_\_. Cadernos do Olhar: um lugar para a escrita nas aulas de artes visuais. In: [https://issuu.com/fbaul/docs/mat\\_\\_ria-prima\\_1](https://issuu.com/fbaul/docs/mat__ria-prima_1)

ZORDAN. P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article/view/25915>.

## 3º TRIMESTRE

### Geral:

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.

CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.

SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.

\_\_\_\_\_. Cadernos do Olhar: um lugar para a escrita nas aulas de artes visuais. In: [https://issuu.com/fbaul/docs/mat\\_\\_ria-prima\\_1](https://issuu.com/fbaul/docs/mat__ria-prima_1)

ZORDAN, P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article/view/25915>.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Luciano Ducatti Colpas

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: 6º ano

Número de aulas previstas para o ano: 114

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Espera-se que ao final do ciclo os estudantes sejam capazes de:

Participar de atividades e propostas, reconhecendo e respeitando características corporais próprias e de seus colegas, sem discriminação.

Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática de jogos, modalidades esportivas, danças, lutas e ginásticas, buscando encaminhar conflitos de forma não violenta e pelo diálogo.

Saber diferenciar o contexto amador, recreativo e escolar do contexto profissional, reconhecendo e evitando o caráter excessivamente competitivo e desrespeitoso



em quaisquer desses contextos.

Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não preconceituosa ou discriminatória por razões quaisquer.

Reconhecer, valorizar e respeitar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade.

Alterar ou interferir regras convencionais, com o objetivo de torná-las mais adequadas ao momento do grupo e favorecer a inclusão de todos os praticantes.

Analisar padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, compreendendo sua inserção no contexto sociocultural em que são produzidos e despertando o senso crítico.

Conhecer, organizar e interferir no espaço de aula de forma autorregulada ou grupalmente gerenciada, reconhecendo atividades de lazer como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- 1. Jogos/brincadeiras:
  - - Familiarização e apropriação de estratégias e técnicas dos jogos coletivos, tais como: Voleibol, handebol, basquetebol, futebol, etc .
  - - Apropriação de jogos e brincadeiras coletivas.
  
- 2. Dança:
  - - Execução de danças tradicionais brasileiras.
  - - Familiarização e apropriação do processo de composição coreográfica.
  - - Investigação de possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.
  - - Apresentação de dança nas aulas.
  
- 3. Ginástica:
  - - Apropriação dos saltos.
  - - Apropriação de posições estáticas.
  - - Apropriação de rotações.
  - - Apropriação de composição coreográfica na ginástica.
  - - Apresentação de ginástica nas aulas
  
- 4. Lutas:
  - - Familiarização e apropriação de lutas do repertório do grupo.
  - - Participar de jogos de oposição que enfatizem as capacidades físicas presentes em algumas modalidades de lutas – equilíbrio/desequilíbrio, força, agilidade.
  
- 5. Atletismo:
  - - Apropriação técnica de corrida de velocidade; salto em altura e salto em distância.

--

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Jogos:

- Praticar os jogos coletivos handebol e voleibol.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.

Atletismo:

- Praticar e apropriar de corrida de velocidade 50 e 100m com saída baixa.
- Praticar e apropriar de salto em distância.
- Praticar e apropriar do salto em altura utilizando o estilo Tesoura.

**2º TRIMESTRE**

Ginástica:

- Apropriar dos saltos carpado, grupado e estendido com auxílio do trampolim.
- Apropriar das posições estáticas de paradas de mão e cabeça.
- Apropriar dos movimentos de rotação: cambalhotas e reversões.
- Apropriar da composição coreográfica na ginástica.

Dança:

- Execução de danças tradicionais brasileiras por regiões do País.
- Aprimorar o processo de composição coreográfica.
- Investigar as possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.

3º TRIMESTRE

Jogos:

- Praticar os jogos coletivo basquetebol e futebol.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.

Lutas:

- Aprimorar as lutas do repertório do grupo, respeitando seus princípios, adquirindo as técnicas necessárias à execução segura e consciente dos movimentos de ataque e defesa.
- Participar de jogos de oposição que enfatizem as capacidades físicas presentes em algumas modalidades de lutas – equilíbrio/desequilíbrio, força, agilidade.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas serão organizadas na seguinte sequência: Começaremos apresentando o objetivo de cada aula e retomando questões de aprendizagem (cognitivas, atitudinais e procedimentais) da aula anterior. Em seguida realizaremos a preparação corporal, através de alongamento e fortalecimento dos grupos musculares relacionados com a modalidade. Trabalharemos os fundamentos técnicos necessários para o processo de aquisição do conhecimento e dar condições para o processo de criação de novos movimentos. Logo após realizaremos a prática do jogo, pensando e agindo sobre as questões de estratégias inerentes aos jogos.

Os grupos de trabalho serão organizados misturando os sexos e momentos separados, a proporção dependerá da modalidade trabalhada e das relações constituídas ao longo do processo.

As modalidades trabalhadas serão escolhidas através do levantamento dos interesses dos alunos e realizando votação para tomarmos as decisões, respeitando os princípios da diversidade e da não repetição das mesmas.

Para proporcionar um melhor entendimento e compreensão serão apresentados textos nos trimestres a cerca das questões de gênero, a cerca da influência de mídias nos esportes e o uso inadequado de drogas no esporte.

Para o aluno com atendimento educacional especializado farei as orientações individualizadas, em consonância com os objetivos e conteúdos de aprendizagem. Não havendo a necessidade de mudança dos mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

#### Para o Ano

- Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, participação na construção do currículo, enfrentamento/aceitação de desafios.
- Respeito às regras e combinados coletivos.
- Autoavaliação.
- Apresentar-se com material adequado à prática da atividade física.
- Execução das técnicas conforme ensinadas

#### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

GOZZI, Ricardo; SÓCRATES. Democracia corintiana: a utopia em jogo. Coleção pauliceia - memória. São Paulo. Boitempo Editorial, 2002.



GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M..Orgs. O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol,História e Política. 1. ed. - São Paulo. Zagodoni, 2014.

ROSENFELD, Anatol. Negro, macumba e futebol. São Paulo, Editora Perspectiva, 1993.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019**  
**PLANO DE ENSINO**

Nome do Professor (a): <b>Jussara Vaz Rosa</b>	
Disciplina: <b>GEOGRAFIA</b>	
Ano Escolar: <b>6º ano do Ensino Fundamental</b>	Número de aulas previstas para o ano: <b>115</b>

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( x ) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Nos dois ciclos do EF II foram pensados temas que possibilitem o desenvolvimento gradual dos conceitos de paisagem, território e lugar, tendo em vista a construção de um conceito mais amplo que é o de espaço geográfico. A pesquisa e o uso do Atlas, além da sistematização da leitura de mapas e imagens contribuirão para essa construção.

O tema que iluminará a escolha dos subtemas e conceitos do terceiro ciclo do EF, tanto em Geografia como em História, é “Diversidade cultural e natural em diferentes tempos e espaços”, o que permitirá uma identificação das especificidades dessas disciplinas, bem como de suas relações.

No final do terceiro ciclo do EF, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- Entender que a Geografia estuda os fenômenos naturais e sociais a partir de sua espacialidade.
- Reconhecer nas características, organização e distribuição espacial dos espaços rurais e urbanos o reflexo da ação e valores humanos sobre o espaço.
- Usar recursos da linguagem cartográfica para ler informações sobre os diversos lugares do mundo e em especial do Brasil.
- Conhecer e nomear a diversidade de paisagens naturais, principalmente do Brasil, reconhecendo a dinâmica dos fenômenos naturais que interagem para a formação dessas paisagens.
- Perceber o aumento do poder de transformação humana no espaço geográfico a partir do desenvolvimento de novos conhecimentos científicos, técnicas e tecnologias, refletindo sobre a necessidade de uma avaliação responsável sobre o uso desse poder para o bem comum de todos os seres vivos deste planeta.
- Conhecer diversos valores da relação dos humanos com a natureza no espaço geográfico, bem como conhecer valores que propõe ações adequadas para uma vida que respeite a natureza, da qual fazemos parte, e promova preservação ambiental, equilíbrio e qualidade de vida para todos.
- Entender a geografia de sua cidade e do Brasil como o resultado de uma história de povoamento e ocupação, encontros e desencontros de diversas culturas, atividades econômicas e outros fatos que explicam a organização e formação dos territórios.
- Perceber que a relação social das diversas culturas e sociedades estão expressas e atuantes no espaço geográfico, e perceber que as mudanças históricas acontecem no presente e, portanto, podem produzir transformações no futuro a

partir da atuação de todas as pessoas e sociedades, o que aprendemos estudando o passado também pelos seus aspectos geográficos.

- Identificar que as diversas formas de organização das sociedades refletem como elas se organizam para o trabalho e distribuição dos recursos, o que, atualmente, ocorre em nível local e mundial, refletindo a relação entre os povos.
- Entender-se cada dia mais como um cidadão capaz de atuar para a mudança da realidade na qual está inserido, seja na escala local ou global, identificando as relações entre as pessoas e os lugares, como agentes dessas ações que transformam constantemente o espaço geográfico através do trabalho, da cultura e das relações sociais.

São ainda objetivos da Geografia no ciclo:

- Desenvolver, juntamente com as outras disciplinas, a leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos (os quais estão descritos no documento “Procedimentos Comuns” do ciclo).
- Iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de situações, seja através da expressão oral ou escrita.
- Exemplificar e promover os conteúdos atitudinais, que estão em consonância com os princípios da Escola – Diálogo, Respeito, Solidariedade, Liberdade, Autonomia, Equidade e Preservação do Regime Democrático e do Meio Ambiente – tanto para a boa convivência como para garantir a aprendizagem de todos.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Introdução dos conceitos de lugar, paisagem, território e espaço geográfico ao longo do ano.
- Apresentação e explicação de temas, conceitos e documentos importantes para a Geografia identificando, ao longo do ano, especificidades da disciplina e sua relação especialmente com a História e as Ciências da Natureza. Destacar a existência de áreas e de um vocabulário específicos da Geografia. Apresentar o conceito de Espaço Geográfico como objeto de estudo da Geografia.
- Diferenciação e relação entre os conceitos de natureza e cultura, identificando, diferenciando e relacionando os seus elementos nas paisagens, bem como levantando hipóteses e apresentando informações sobre as diferenças entre as paisagens naturais e culturais.
- Definição e identificação em mapas e imagens dos continentes e de elementos geográficos naturais, tais como ilha, península, baía, rio, foz, etc.
- Identificação de paisagens naturais e culturais características de diversos lugares do mundo.
- Definição de uma paisagem, de sua importância para o estudo da Geografia e suas qualidades e limites para análise do espaço geográfico. Apresentar planos de descrição e análise de uma paisagem.
- Alfabetização cartográfica, dando continuidade e aprofundando os conceitos trabalhados no EFI, para que os alunos se apropriem do entendimento dos elementos que compõe esta linguagem e a use para visualizar e entender os fatos e fenômenos do espaço geográfico. O estudo da história da cartografia e a utilização de atlas é um objetivo específico para o ano também.
- Apresentação da concepção de vários povos e culturas sobre a origem Planeta Terra e do Universo, com ênfase para as explicações científicas mais aceitas no momento.
- Localização da Terra no Universo e no Sistema Solar; identificação dos movimentos que o nosso planeta realiza e os fenômenos decorrentes deles, como o dia e a noite, zonas térmicas, as estações do ano, entre outros.
- Explicação da relação entre a litosfera, hidrosfera e atmosfera para a produção de condições ambientais que possibilitaram a vida em nosso planeta, a biosfera, a qual é diversa e se revela em toda sua riqueza também nas paisagens terrestres.
- Caracterização das áreas rurais e urbanas e identificação das relações existentes entre elas. Estudo dos diferentes tipos de trabalho e atividades econômicas (setores da economia), identificando as marcas deixadas nas paisagens, seu papel na transformação do espaço geográfico e os problemas ambientais específicos gerados pelas diversas atividades.
- Desenvolvimento de uma visão geral das relações entre a natureza e a sociedade, ampliando o universo de conhecimento dos alunos sobre a Geografia e problematizando questões ligadas à organização do espaço terrestre. Também, temas relacionados à realidade próxima dos alunos, por exemplo, a análise do lugar em que vivem, o município, a região e o país. Dessa forma, os conteúdos constituem uma introdução aos estudos dos aspectos naturais e socioeconômicos do território brasileiro.

A partir do conceito de espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, abordaremos os conteúdos com base em duas perspectivas:

A) Como o espaço vivido: local de experiências existenciais e afetivas dos indivíduos em particular e em sociedade. De acordo com essa perspectiva, procura-se valorizar o imaginário, os sentimentos e as representações que os alunos constroem, individual e coletivamente, dos lugares e das paisagens.

B) Como espaço geográfico: produto das ações humanas sobre a natureza e das relações entre as pessoas. Com base nesta perspectiva, busca-se mostrar aos estudantes que as sociedades transformam o espaço geográfico, no decorrer do tempo histórico, por meio de sucessivos modos de produção, de inovações tecnológicas e científicas e de novas relações de trabalho. O trabalho com os elementos da natureza (distribuição espacial de objetos, processos e fenômenos naturais) é feito como uma visão integradora entre dinâmicas sociais e as dinâmicas naturais.

Assim, busca-se mostrar aos alunos que o espaço geográfico e as paisagens terrestres são produtos das relações de interação e interdependência entre os elementos naturais da biosfera (relevo, rios, florestas, mares, clima e outros) e também da interferência humana sobre esses elementos e, conseqüentemente, sobre os ecossistemas do planeta. Além disso, o estudo dos fatos sociais e dos fenômenos naturais são considerados, em diferentes escalas. Isso significa que, ao apresentar os conteúdos e as atividades de ensino que visam à aprendizagem de conceitos e habilidades, leva-se em consideração uma visão escalar do espaço geográfico, articulando, sempre que necessário, as escalas local, regional, nacional e mundial, para a melhor apreensão da realidade socioespacial contemporânea.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

#### 1. O objeto de estudo da Geografia - o espaço geográfico:

- Levantar ideias sobre o que a Geografia estuda, a partir de sua experiência no EFI, para organizá-las e acrescentar informações que iniciem um entendimento mais claro das especificidades desta ciência e disciplina escolar, o que deve ser consolidado ao longo do ano.

#### 2. Paisagem Natural e Cultural:

- Explicar o que é paisagem, desenvolvendo a observação, a localização e a descrição em planos.  
- Diferenciar natureza e cultura, identificando e diferenciando-as nos elementos naturais e culturais das paisagens.  
- Identificar diferentes culturas a partir das paisagens e perceber diferentes formas de pensar a relação homem-natureza na construção do espaço geográfico. Ainda neste sentido, reconhecer o trabalho como principal mediador nas transformações e interferências humanas no espaço natural e produção do espaço geográfico.

#### 3. Continentes e elementos geográficos naturais:

- Identificar os continentes do planeta Terra, inclusive relembrando a teoria do movimento das placas tectônicas estudadas no EFI.  
- Pesquisar paisagens naturais e culturais de diversos lugares do mundo para conhecerem um pouco das características de cada continente, as orientações para esta pesquisa será também uma consolidação do conceito de paisagem.  
- Identificar elementos da natureza que variam de um lugar para o outro (vegetação, clima, estações do ano) e elementos da cultura que conectam os diversos lugares (meios de transporte e de comunicação, por exemplo).  
- Identificar em mapas e em imagens diversos elementos geográficos naturais do planeta, como: ilha, arquipélago, península e muitos outros.  
- Iniciar a escrita do Glossário de Geografia e Topônimos, com a listagem, definição e ilustração de vocabulário próprio da Geografia. (Projeto Anual)

#### 4. Representações espaciais:

- Aprender aspectos da história da cartografia como técnica, arte e ciência.  
- Identificar e diferenciar diversas representações espaciais, apresentar as técnicas de obtenção e/ou produção, os tipos e as visões (horizontal, oblíqua e vertical) de diversas imagens do espaço terrestre (desenhos, fotografias, diversos tipos de mapas, imagens de satélite).

## 2º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

### 1. Sistematização do processo de alfabetização cartográfica – leitura de mapas e pesquisa em atlas:

- Rever e aprofundar seus conhecimentos sobre a leitura de mapas: o que é, para que serve (diferentes usos) principais elementos para leitura de um mapa (título, legenda, escala), conseguindo ler diferentes mapas temáticos e sistemáticos.
- Saber posicionar corretamente um mapa orientando-o espacialmente, com pontos de referência e direções elementares — direita, esquerda, frente e atrás — e com a bússola — pontos cardeais e colaterais.
- Exercitar a localização geográfica relativa das informações de um mapa.
- Usar e pesquisar em mapas do dia a dia e em um Atlas, entendendo como estão organizadas as informações em um atlas (escolar ou de referência); usando o sumário e o índice analítico para encontrar qualquer informação solicitada.
- Começar a aprender o que são e como usar as coordenadas geográficas, como quadrantes de localização de informações do atlas e para a localização absoluta de um ponto no planeta.

### 2. Origem do Universo e do Planeta Terra.

- Identificar teorias do surgimento do Universo e da Terra: conhecendo diferentes explicações sobre a origem do universo e da vida (científicas e míticas), nomear alguns corpos celestes, conhecer a localização do nosso planeta e refletir sobre a enormidade dos tempos, tamanhos e espaços no universo.
- Retomar rapidamente as principais transformações do planeta desde sua origem e o surgimento da vida (os diferentes tempos da Terra: geológico, biológico e histórico).

### 3. Dinâmica dos elementos naturais da paisagem.

- Rever aspectos e entender as relações entre os conceitos de litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera na formação das paisagens naturais.
- Identificar alguns dos principais fenômenos naturais que, em conjunto, compõem as diversas paisagens naturais do planeta, analisando também os mapas correspondentes.

### 3º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

#### 1. Os movimentos da Terra.

- Conhecer os dois movimentos do Planeta Terra – rotação e translação – e seus efeitos na vida do planeta.
- Identificar as quatro estações do ano e alternância nos hemisférios norte e sul.
- Conhecer a localização das zonas climáticas e suas características.

#### 2. Área Rural, Área Urbana, Trabalho e Atividades Econômicas:

- Identificar as necessidades diárias de cada aluno e sua família e relacionar com os trabalhos realizados em vários lugares e por diferentes trabalhadores para que tenham o que precisam para viver, considerando as diversas dimensões que compõe uma vida saudável e culturalmente rica.
- Reconhecer a necessidade de uma vida coletiva para a sobrevivência humana, como espécie, e o entendimento da necessidade de cuidado com o meio ambiente natural como condição para a continuidade de todas as espécies, bem como do papel dos seres humanos na degradação e nos cuidados com a natureza.
- Identificar diferentes tipos de trabalho e atividades econômicas que produzem e organizam o espaço geográfico, o que pode ser percebido no lugar onde vivemos, nas paisagens e nos mapas.
- Entender, diferenciar e relacionar os espaços rural e urbano.
- Conhecer os setores da economia e os espaços da produção, circulação e consumo.

#### 3. O consumo, os recursos naturais e a preservação da vida.

- Identificar o consumo como a ação que movimenta o sistema capitalista e pesquisar quais atitudes individuais e coletivas de preservação da natureza, como os três “Rs”, podem gerar uma outra forma de produzir, circular e consumir as mercadorias e os serviços.
- Conhecer alguns problemas ambientais causados pelas modificações intensas das áreas naturais do planeta, pelo uso desmedido dos recursos naturais e pela forma de ocupação das áreas urbanas e rurais, identificando, em nível local e planetário, algumas causas, consequências e soluções para estes problemas.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

- Registro da pauta da aula na lousa e apresentação de informações sobre as atividades da aula e objetivos do dia, bem como a relação com atividades anteriores ou futuras.
- Ao iniciar assunto novo, fazer o levantamento de opiniões ou informações prévias dos alunos sobre os temas que serão estudados.
- Aulas expositivas dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das explicações e discussões dos temas, muitas delas com apresentações de textos e imagens em slides.
- Atividades com mapas: mapa mudo, mapa do Brasil, planisfério, pesquisa em atlas e leitura e produção de diferentes tipos e escalas de mapas.
- Trabalho com textos (didáticos, literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, oferecendo a leitura da professora como exemplo ou solicitando leitura de um aluno para a classe, bem como leitura individual. Ainda com os textos serão propostas atividades de grifo das ideias, sínteses e questionários de compreensão de leitura e destaque de algumas informações, bem como a produção de textos próprios.
- Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) .
- Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.).
- Estudos dirigidos e questionários.
- Pesquisas de informações e imagens com orientações sobre como e onde pesquisar, como organizar o material pesquisado (orientações de uso de editor de texto e apresentações de slides), como diferenciar textos copiados dos textos escritos pelo(a) aluno(a), citação de fontes e apresentação.
- Basquete Geográfico – jogo específico para exercitar pesquisa em atlas e leitura de mapas.
- Correção de exercícios feitos em classe ou em casa.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º e 2º Trimestre

- Leitura e análise do livro ““Jack Brodóski 1 – No coração da Amazônia”. SP: Cia. Das Letrinhas, 2000. (acervo)

### 2º Trimestre

- Leitura e análise do livro “Jack Brodóski 2 – Resgate no Círculo de Fogo. SP: Cia. Das Letrinhas, 2002. (acervo)

## Avaliação

### Para o Ano

Haverá pelo menos 3 conceitos para compor o conceito do trimestre. Poderão ser considerados os seguintes instrumentos de avaliação:

- Duas Avaliações Individuais (entre elas prova), que receberão conceitos PS, S ou NS de acordo com os objetivos de cada uma. Observação: se faltar no dia em que houver alguma atividade avaliativa, o(a) aluno(a) deverá procurar pela professora, com as devidas justificativas por escrito dos pais ou atestado médico.
- Lições de Casa (tarefas) – serão verificadas pela professora, que registrará no Diário de Classe, Ok (feita e completa), i (incompleta ou incorreta) ou NF (não feita). No final do trimestre cada aluno(a) receberá um conceito de lições de casa. Receberão PS os alunos que fizerem de 85 a 100% das lições passadas, receberão S quem fizer de 50 a 84% das lições passadas e receberão NS quem fizer 0 a 49% das lições passadas. Observação: se faltar em alguma aula, o(a) aluno(a) deverá mostrar a atividade na aula seguinte, sem necessidade de que o professor lhe peça.
- Atitude do aluno individualmente e em agrupamentos: esta avaliação será feita em todas as aulas, pontuada oralmente para o(a) aluno(a) pela professora tanto sobre uma atuação positiva como negativa, considerando os conteúdos e objetivos descritos na auto avaliação atitudinal (apresentada no final de cada trimestre). A professora fará registros dessas atitudes no Relatório Individual do(a) aluno(a) que é apresentado para a família ao final de cada trimestre, junto com o boletim escolar. (Até o início do ano a escola conta apenas com o relatório para registros de atitudes negativas e dificuldades específicas dos alunos.)
- Atividades de pesquisa (individual ou em grupo): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito (NS, S ou PS), relacionado à qualidade do trabalho, na forma e correção do conteúdo apresentados.
- Atividades da Recuperação Contínua (nas aulas regulares) e Paralela (acontece num horário após as aulas regulares): atividades extras que serão consideradas em conjunto com os outros instrumentos de avaliação, ver mais a frente explicação das atividades que podem ocorrer nas recuperações.
- Conceitos de Projetos Interdisciplinares e eventos: também poderão compor o conjunto de instrumentos do trimestre no qual ocorrerem.

**Para alunos com dificuldades na aprendizagem:** estes casos precisam ser avaliados de forma diferenciada levando em conta a especificidade de cada caso com o acompanhamento da Orientação Pedagógica e Educacional da EA



(que faz a mediação com profissionais externos de educação e saúde que atendem os alunos) e em reuniões pedagógicas com outros professores da série. Quando necessário, a avaliação diferenciada deverá seguir ainda o que planejamos no PEI – Plano Educacional Individualizado - para alunos com diagnósticos que indiquem uma aprendizagem bastante diferenciada do que a média dos alunos da série/faixa etária.

#### Recuperação Contínua e Paralela de Geografia:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois tipos de recuperação: a Recuperação Contínua, que são atividades extras ou diferenciadas feitas nas aulas regulares ou em casa; e a Recuperação Paralela, que são aulas extras que acontecem num horário posterior às aulas regulares, para alunos convocados ou convidados, que participam de atividades acompanhadas da professora numa turma menor, possibilitando um atendimento mais individualizado na tentativa de superação das dificuldades.

Há várias estratégias e cuidados pré-estabelecidos no ciclo para as aulas e atividades de recuperação contínua e paralela. Nas aulas de **recuperação paralela de Geografia** acontecem, em geral, novas explicações de conteúdos vistos em classe ou antecipação de um assunto que virá, realização de exercícios com o acompanhamento mais próximo da professora ou de exercício diferentes daqueles feitos em sala de aula, o refazer de uma atividade ou produção de texto na qual o aluno foi muito mal e precisa de orientação específica, ajuda na execução de tarefas de casa, um tempo extra e com a orientação da professora para finalização de uma atividade ou reavaliação. As atividades da **recuperação contínua de Geografia** podem ser: refazer uma atividade após correção e nova explicação, realização de uma atividade diferenciada e relacionada àquela feita pelos outros alunos, apresentação posterior (mais tempo) após apresentação das dúvidas pelo(a) aluno(a) e nova explicação da professora, avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível, acompanhamento mais de perto na execução de atividades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

- BOLIGIAN, Levon, et.alli. Introdução à ciência geográfica. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Saraiva, 2015. (PNLD)
- GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara V., Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2016. (adotado)
- SOUZA, Flávio de. Jack Brodóski 1 – No coração da Amazônia. SP: Cia. Das Letrinhas, 2000. (acervo)
- SOUZA, Flávio de. Jack Brodóski 2 – Resgate no Círculo de Fogo. SP: Cia. Das Letrinhas, 2002. (acervo)
- BORDAS, Marie Ange. Manual da Criança Caiçara. SP, 2011. (acervo)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

- VELUDO, Pedro. Da Guerra das Marés e das Areias - Fábula Sobre as Marés. São Paulo: Quatro Cantos, 2013.
- ALEXANDER, Heather. Mundo: Uma Introdução Para Crianças. Geografia, culturas e povos, do Grand Canyon à Muralha da China. São Paulo: Panda Books, 2013.
- DRISCOLL, Michel. Meio Ambiente: uma introdução para crianças: O ar, a terra, e o mar a nossa volta. São Paulo: Panda Books, 2013.
- DRISCOLL, Michel. Céu Noturno: uma introdução para as Crianças. A história das estrelas, dos planetase das constelações e informações sobre como localizá-los no céu. São Paulo: Panda Books, 2013.
- LICCARDO, Antonio e LICCARDO, Valentina Berger. Pedra por pedra: mineralogia para crianças. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- BARBOSA, L.M.A. e MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. RJ: Vozes, 1992.
- CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia: a construção de uma linha de trabalho. SP: Xama, 2012.
- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A escola, a formação docente e o ensino das paisagens. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2013
- CASTELLAR, S., VILHENA, J. Ensino de Geografia. SP: Cengage Learning, 2010.
- CANEPA, Beatriz e OLIC, Nelson B. África: Terra, sociedades e conflitos. SP: Moderna, 2004.
- CHIANCA, Rosaly M.B. Mapas: A realidade no papel. SP: Ática, 1994.
- DREGUER, Ricardo. Bia na África. SP: Moderna, 2007.
- ECO, U. e CARMI, E. Os gnomos de Gnu. SP: Ática, 1991.
- FARIA, Romildo Povo. Iniciação à Astronomia. SP: Ática, 2004.
- GALEANO, Eduardo. A Pedra Arde. SP: Loyola, 1983.
- LIMA, Heloisa Pires. Histórias da Preta. SP: Cia. Das Letrinhas, 1998.
- LUCENA, Ana Lúcia. Trança Criança: 4. SP: FTD, 1996.
- MUNDURUKU, Daniel. Histórias de índio. SP: Cia. Das Letrinhas, 1996.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, PORTELA, Fernando. A Amazônia. SP: Ática, 1998. (adotado)
- PONTTUSCHKA, Nídia Nacib. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP: Cortez, 2007.
- RIBEIRO, Darcy. Noções de coisas. SP: FTD, 1994.
- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella A escola, a formação docente e o ensino das paisagens. Porto Alegre : Imprensa Livre, 2013.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Vanderlei Pinheiro Bispo	
Disciplina: História	
Ano Escolar: 6° ano EF	Número de aulas previstas para o ano: 76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( x ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II tem, ainda, por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.

- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de modo a levar o aluno a:

- Identificar e saber utilizar medidas de tempo.
- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças.
- Localizar, num texto historiográfico e/ou documento, o autor, a época em que foi produzido e a da qual trata, bem como, o assunto abordado.
- Distinguir versões diferentes para um mesmo acontecimento.
- Extrair informações a partir da observação de um documento visual.
- Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, entrevistas e fotografias.
- Comparar épocas diferentes e estabelecer relações entre elas.
- Construir sínteses e generalizações a partir da observação, leitura, interpretação e discussão coletiva de textos e documentos.
- Utilizar diferentes linguagens no momento da produção da síntese.
- Leitura de mapas e localização dos espaços estudados.
- Expressão em diferentes linguagens: oral (entrevistas e debates), visual e escrita.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Tempo e Cultura – diferentes conceitos: o curso de História do 6º ano EF II tem como tema central: Natureza, Sociedades e Cultura em diferentes Tempos e Espaços. Esse tema será o eixo norteador para todo o curso, portanto, todos os conteúdos que escolhemos para compor o plano de ensino foram selecionados à luz do tema central.
- Memória e História: dentre os conteúdos selecionados destacamos: Memória e História e o estudo da relação entre eles; tempo e algumas formas de medir o tempo que foram criadas pela Humanidade; relação entre a história do indivíduo e a história de sua família, genealogia.
- Pré-História e Arqueologia: introdução à arqueologia e ao trabalho do arqueólogo; uma introdução à paleontologia e ao trabalho do paleontólogo, origens das cidades, do Estado e das desigualdades sociais.
- Antiguidade Oriental e Antiguidade Clássica: introdução à História da Mesopotâmia e do surgimento do modo de vida das cidades; estudo e discussão sobre o Código de Hamurábi buscando compreender a sua noção de justiça; introdução à história das grandes civilizações da antiguidade: estudo sobre o povo egípcios, gregos e romanos.
- África e diversidade: introdução à História da África antiga: estudo de algumas de suas culturas e civilizações.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Compreender os dois conceitos centrais do tema do curso, a saber: tempo, cultura e memória. Entender como eles nos permitem interpretar a condição humana em relação às demais espécies. Ainda sobre isso, contrapor a nossa condição com a das demais espécies e, nessa comparação, identificar semelhanças e diferenças que nos permitem ter uma visão mais aprofundada daquilo que nos diferencia em relação a eles, notadamente: o mundo da cultura.
- Relacionar os conceitos de "memória" e "história". Compreender "o que é história" e qual a importância de a estudarmos.
- Compreender que o conceito de tempo é relativo ao mundo cultural, isso explica porque não há uma definição única desse conceito. Assim sendo, identificar e comparar diferentes visões sobre o tempo e entender os vários mecanismos de controle e contagem do tempo criados pelos seres humanos, notadamente: os relógios e os calendários. Compreender a relação entre a história do indivíduo e a de sua família e relacionar a sua genealogia com o conceito de tempo e com a história da humanidade.
- Entender o que são as ciências da arqueologia e da paleontologia, como trabalham os arqueólogos e paleontólogos e qual a importância delas para que se possa estabelecer um conhecimento, mesmo que sujeito a mudanças, sobre a história da humanidade e a do planeta terra.
- Comparar o modo de vida do período paleolítico com o do neolítico e estabelecer uma relação entre esses dois períodos históricos e a momento atual da Humanidade. Perceber e avaliar a importância da luta pela sobrevivência dos homens da pré-história e relação dela conosco, notadamente: a descoberta e uso do fogo, a descoberta e uso dos metais, a criação de animais e a invenção da agricultura.

### 2º TRIMESTRE

- Compreender a importância do estudo da história dos povos e civilizações do oriente próximo e a relação desses povos como os rios Tigre e Eufrates com e suas estruturas sociais, políticas e econômicas; relacionar a história desses povos com o momento presente para identificar o legado dessas culturas e a influências até os dias de hoje, notadamente: os babilônicos; compreender a noção de justiça presente no Código de Hamurábi; relacionar a noção de justiça nesse código com a noção de justiça que balizam as nossas leis.
- Compreender a importância do estudo da história do Egito Antigo e do legado cultural dessa civilização; entender a importância do Rio Nilo para o desenvolvimento dessa civilização.
- Compreender a complexidade de povos que habitavam o continente africano na antiguidade, notadamente: o reino de Kush e as culturas nok e banto.

### 3º TRIMESTRE

- Compreender a importância do estudo da história dos gregos; comparar o modo de funcionamento de duas das principais cidades gregas, a saber: Atenas e Esparta; compreender os conceitos de cidadania e de democracia advindos da experiência ateniense no século V a.C.; comparar o modo de funcionar das duas cidades; relacionar o mundo grego antigo com o atual procurando identificar as influências recebidas da antiguidade grega.
- Mostrar como muitas de nossas instituições políticas, jurídicas e culturais originam-se na Antiguidade latina e compreender o processo de formação histórica da sociedade romana na Antiguidade e os diferentes conflitos que mobilizavam o homem romano.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

O trabalho na disciplina contará com as seguintes opções didático metodológicas:

- aulas expositivas e dialogadas;
- leitura e análise de texto didáticos e documentos históricos;
- produção textual;
- leitura e interpretação de documentários, filmes ficcionais e de material iconográfico;
- pesquisa sobre as temáticas apresentadas nesse programa relacionando com as transformações atuais;
- leitura e análise de mapas históricos, no propósito de permitir que os alunos reconheçam dados geográficos históricos;
- Observar e analisar construções das Antiguidades e plantas das cidades como fontes históricas das sociedades da Idade Antiga.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as diferentes situações de aprendizagem, esses serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos. Os instrumentos de avaliação terão dois focos principais, a saber: a verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados, sejam eles: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, e a análise do processo de ensino-aprendizagem.

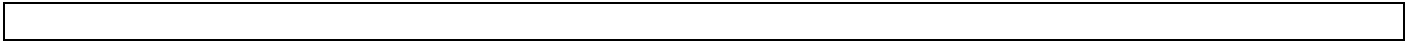
A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua que se pautará, basicamente, na reelaboração, pós correção e orientação, das atividades avaliativas consideradas insatisfatórias, e regulares, após correção e orientação) e paralela que se pautará, basicamente, na revisão de conteúdos e na realização de atividades específicas para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem observadas.

A avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI). Para isso, estaremos, sempre que necessário, em contato com a Orientação Pedagógica e com a profissional da escola que assiste aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Estão previstos os seguintes instrumentos de avaliação:

- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdo (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Roteiro de análise de filmes e animações.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



**Bibliografia Anual Básica para os Alunos****1º TRIMESTRE**

MONTELLATO, CABRINI e CASTELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.  
DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.  
VAINFAS, Ronaldo et alii. História.doc. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

**2º TRIMESTRE**

MACHADO, Ana Maria. São Paulo: Salamandra, 1981.  
MONTELLATO, CABRINI e CASTELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.  
DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.  
VAINFAS, Ronaldo et alii. História.doc. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

**3º TRIMESTRE**

MONTELLATO, CABRINI e CASTELLI. História Temática 6º ano: tempos e culturas. São Paulo: Scipione, 2009.  
DOMINGUES, Joelza Esther. História em documento 6º ano: imagem e texto. São Paulo: FTD, 2012.  
VAINFAS, Ronaldo et alii. História.doc. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos****1º TRIMESTRE**

RODRIGUES, Rosicler Martins. O Homem na Pré-História. São Paulo: Moderna.

**2º TRIMESTRE**

MORLEV, Jacqueline. Como seria sua vida no Egito Antigo? São Paulo: Scipione, 1997.  
BELER, Aude de Gros. O Egito Antigo – passo a passo. São Paulo: Claroenigma, 2016.  
ROSS, Stewart. Egito Antigo. São Paulo: Cia das Letrinhas, s/d.

**3º TRIMESTRE**

BRIANT, Pierre. Alexandre, o Grande. Porto Alegre: L & PM, s/d.  
CARTLEDGE, Paul. Grécia Antiga - Coleção História Ilustradas. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.  
CORASSIN, Maria Luiza. Sociedade e Política na Roma Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, s/d.  
FEIJÓ, Martin Cezar. Roma Antiga - Coleção o cotidiano da História. São Paulo: Ática, 1989.  
FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. Nascer, Viver e Morrer na Grécia Antiga - Coleção Discutindo a História. São Paulo: Atual, 1996.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)****1º TRIMESTRE**

BANKS-LEITE, Luci e GALVÃO, Izabel (org.). A Educação de um Selvagem: As Experiências Pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.  
GASPAR, Madu. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.  
GOMBRICH, Ernst. Breve História do Mundo. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003  
OLIVIERI, Antonio Carlos. Pré-História. São Paulo: Ática, 1997.

**2º TRIMESTRE**

DRANE, John. Guerreiros e reis. São Paulo: Ática, 1995.  
GRIMAL, Nicolas. História do Egito Antigo. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2012.  
PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Atual, 1994.  
REDE, Marcelo. Mesopotâmia. São Paulo: Saraiva, 1997.  
HERM, Gerhard. A Civilização dos Fenícios. s/l: Otto Pierre editora, s/d.  
KONINGS, J. Hebreus. São Paulo: Loyola, s/d.  
MARTELL, Hazel M. o mundo antigo: uma viagem aos lugares e povos do passado. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

**3º TRIMESTRE**

VERNANT, Jean-pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e Tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva.  
PINSKY, Jaime (org.). 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2000.  
NICHOLSON, Robert. A Grécia Antiga. São Paulo: Loyola.  
LE ROUX. Império Romano. Porto Alegre: L & PM.  
GIBBON, Edward. Declínio e Queda do Império Romano. São Paulo: Companhia de Bolso.  
MORENO, Cláudio. 100 lições para viver melhor - História da Grécia Antiga. Porto Alegre: L&PM.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome da Professora: Lindiane V Moretti e Cláudia Viégas Saraiva	
Disciplina: LEM Inglês e francês	
Ano Escolar: 6º ano	Número de aulas previstas para o ano: 57
<b>Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II (X) Ensino Médio ( )</b>	
<p>Considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, o Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII) tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>	
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>	
<p>Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.</p> <p>Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.</p> <p>Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.</p> <p>Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:</p> <p>- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.</p> <p>- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.</p> <p>Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.</p>	
<b>EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo</b>	
<p>No sexto ano do ensino fundamental, a disciplina LEM - Inglês promoverá o contato dos alunos com as estruturas básicas de funcionamento da língua de forma contextualizada, percebendo suas possibilidades de utilização em termos de comunicação e interação pessoal, oportunizando o relacionamento de aspectos culturais e linguísticos entre as línguas estrangeira e materna, e a instrumentalização para leituras de textos adequados à sua fase de aprendizagem. Ênfases: compreensão oral, produção oral. Ao final do ano letivo, os alunos terão participado de um projeto, cujo produto final será a produção de vídeo e álbum (<i>year book</i>) de apresentação pessoal e da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Item I: Compreensão do gênero em foco para produção oral: perfil pessoal, conversação e dramatização.</li><li>• Item II: Compreensão do gênero em foco para a produção textual: álbum da classe (<i>year book</i>).</li><li>• Item III: Estudo de vocabulário relacionado a países, nacionalidades, números, esportes, atividades físicas, rotina, profissões e escola em inglês e francês.</li><li>• Item IV: Estudo do presente simples e do verbo modal <i>can</i> em inglês e do presente do indicativo dos verbos do 1º grupo em francês.</li></ul>	

- Item V: Interação com o Projeto Negritude promovendo a reflexão e crítica sobre os estereótipos relacionados ao continente africano. Levantamento dos países africanos que falam inglês francês e português e discussão sobre o conceito de anglofonia, francofonia e lusofonia. Construção de uma imagem positivada do continente africano.
- Item VI: Introdução ao letramento digital: utilizar editor de texto, de imagens, email e a plataforma Duolingo.
- Item VI: Compreensão das funções comunicativas do dia a dia.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Explorar, analisar e produzir os gêneros perfil pessoal (oral) e álbum de classe (escrito).
- Identificar conteúdos linguísticos relacionados ao vocabulário para apresentação pessoal (alfabeto, países, nacionalidades e números).
- Apresentar-se dizendo seu nome, origem, escola, ano escolar, idade, gostos.
- Aprender vocabulário para compor a frase "I like...."; "I don't like..."
- Compreender e responder a funções comunicativas do dia a dia Inglês :("Good morning", "How are you?") e apresentação pessoal ("Hello, my name's \_\_\_\_\_. I'm \_\_\_ years old.") Francês ( "Bonjour", "Ça va?") e apresentação pessoal ( " Je m'appelle ..... J'ai ..... ans")
- Utilizar editor de texto, imagem e e-mail.

#### **2º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Explorar, analisar e produzir texto sobre sua escola (escrito).
- Identificar conteúdos linguísticos relacionados ao vocabulário referente ao ambiente da escola (locais, matérias, atividades etc.).
- Compreender e responder a funções comunicativas do dia a dia
- Inglês: ( "When's English class?", "Where's the library?", "What's your favorite...?")
- Utilizar editor de texto, imagem e e-mail.
- ouvir histórias infantis.
- Conhecer e memorizar parlendas da cultura popular de língua inglesa.

#### **3º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Explorar, analisar e produzir texto sobre outra pessoa (escrito).
- Identificar conteúdos linguísticos relacionados ao vocabulário referente aos profissionais da escola (profissão, hábitos, família).
- Utilizar editor de texto e e-mail.

### **Orientação Didático-Metodológica**

#### **Para o Ano Letivo**

A orientação para o trabalho didático-metodológico consiste na realização de sequências didáticas dentro de determinados temas que envolvem uma introdução do conteúdo, familiarização com suas características e particularidades por meio de atividades de prática e de sistematização de forma e uso da língua, e uma atividade de produção como encerramento. É importante destacar que muitos conteúdos estão relacionados entre si, de forma que os elementos de uma sequência subsidiam o trabalho com os tópicos seguintes, propiciando aos alunos uma chance de rever e reforçar conteúdos trabalhados em fases anteriores. A seguir serão detalhadas as sequências propostas.

**Produção oral:** A partir de vídeos e desenhos animados, os alunos explorarão as situações apresentadas, encenarão e relacionarão com o projeto do trimestre. Serão realizadas atividades de interação oral (em duplas, pequenos grupos ou com toda a classe), sempre com o foco na produção de sentido e nos tópicos que emergem das situações. Quando o texto final estiver pronto, os alunos ensaiarão sua apresentação em grupo, para que possam ajudar um ao outro na produção. Ao final, será gravado o vídeo do projeto.

**Produção escrita:** O texto final será construído parte a parte, a partir do gênero trabalhado na competência leitora – álbum de classe. A abordagem utilizada seguirá as etapas da escrita processual (levantamento de ideias, organização de ideias; elaboração de rascunho e leitura compartilhada para eventuais melhorias; revisão do texto, edição e

produção final). Durante o processo, os alunos tirarão fotos de si e de outros (colegas, professores e funcionários) e editarão as fotos. Ao final, cada aluno diagramará sua página do perfil, participará em grupos da diagramação das partes sobre a escola e os profissionais, e o álbum será montado. Para viabilizar esse trabalho, em média uma vez por semana, os alunos irão ao Laboratório de Informática para aprender a usar os programas necessários para a execução do projeto.

Atividades culturais articuladoras do ciclo – realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona e anglófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 6º ano há o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de filmes francófonos. Realiza-se o Projeto África que busca discutir os estereótipos relacionados ao continente africano e conhecer os conceitos de francofonia e anglofonia e lusofonia relacionando-os aos países africanos. Além disso, é realizada a Festa da Música Plurilingue.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **Avaliação**

Para o Ano

As atividades de avaliação, além de informar o aluno acerca de seu rendimento escolar, fornecem subsídios para a recuperação contínua, realizada em sala de aula e no contra turno.

Serão 6 os instrumentos utilizados para avaliar a aprendizagem dos alunos:

- 1) Projeto: vídeo de apresentação pessoal
- 2) Projeto: álbum de classe
- 3) Avaliação escrita individual
- 4) Tarefa de casa
- 5) Caderno
- 6) Participação e atitude em sala de aula

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **ibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

MARTÍNEZ, Vicente. **Time to Share – 6º ano**. São Paulo. Editora Saraiva: 2015. PNLD

<http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania>

#### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

**Longman Dicionário Escolar Inglês-Português e Português-Inglês Para Estudantes Brasileiros**. Harlow: Editora Longman, 2009.

**Dicionário Larousse Francês-Português / Português-Francês** – Editora Larousse

[www.duolingo.com](http://www.duolingo.com)

#### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

MARTÍNEZ, Vicente. **Time to Share – 6º ano. Manual do Professor**. São Paulo. Editora Saraiva: 2015. PNLD

YULE, George. **Explaining English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

HADFIELD, Jill. **Elementary Grammar Games**. London: Pearson Education Limit, 2002.

RINVOLUCRI, Mario. **Grammar Games – Cognitive, affective and drama activities for EFL students**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

O'DELL, Felicity e HEAD, Katie. **Games for Vocabulary Practice – Interactive vocabulary activities for all levels**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

**Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira**. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

PUREN, C. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris, Clé International/Natan, 1988.

Puren, C. **La didactique des langues étrangères à la croisée des méthodes. Essai sur l'écletisme**. Paris, Collection Essais, CREDIF/DIDIER, 1994.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Andréa Gonzaga de Araújo	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Ano Escolar: 6º ano	Número de aulas previstas para o ano: 160

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

## Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

A disciplina Língua Portuguesa e Produção de Texto tem como objetivos, para os alunos do 6º e 7º anos, do Ensino Fundamental II:

- estudar a Língua Portuguesa e a Literatura em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- produzir textos orais e escritos, em conformidade com o Projeto da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação;
- planejar, produzir e revisar textos escritos – praticando a correção e a autocorreção;
- apropriar-se da norma padrão, a partir do conhecimento e do estudo comparativo de diferentes situações discursivas e da estrutura gramatical da língua;
- refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua, por meio da análise linguística de textos orais e escritos de diferentes gêneros discursivos;
- perceber e reconhecer as variações linguísticas como algo constitutivo das línguas em acordo com as necessidades de seus falantes/usuários;
- reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam;
- ler diversos gêneros textuais, considerando-se a sua constituição linguística, seu contexto de produção e seu efeito enunciativo;
- apreender estratégias de leitura, de modo a tornar-se um leitor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar;
- preparar e organizar materiais para apresentações orais e escritas de trabalhos, cultivando a autoria e o desenvolvimento da maturidade linguística;
- aprender a pesquisar, selecionar e coletar material em diferentes fontes, bem como a realizar registros resultantes dessas pesquisas nos gêneros apropriados;
- desenvolver habilidades comunicativas, articulando ideias com clareza, na expressão oral e escrita;
- estabelecer relações entre os textos lidos com outras expressões da linguagem e com a realidade vivida;
- desenvolver o hábito da leitura como apreciação do valor estético e cultural atribuído às obras literárias e às não literárias;
- valorizar a leitura como fonte de conhecimento do mundo e de si próprio;

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Tema do 6º ano: Aventura

- Leitura de poesia e narrativas de aventuras.
- Estudo de poesia - conceitos teóricos – estruturais do poema e figuras de linguagem.
- Estudo da Narrativa de aventura - conceitos teóricos – estruturais da narrativa de aventura.
- Estudo de narrador - discurso.
- Pesquisa de autores e poetas.
- Transposição de gênero - linguística.
- Estudo de língua, linguagem, texto, parágrafo, frase, fonologia, ortografia, problemas notacionais da língua.
- Apreensão do conceito de norma padrão, de variedade linguística e de preconceito linguístico.
- Estudo de morfologia: processos de formação de palavras; classes gramaticais; substantivo, adjetivo, artigo, numeral
- Produção de textos: poesia, memórias literárias, resenha, expositivo, narrativa, paródia publicitária.
- Projeto Língua Mãe: Participação no Concurso de Redação da Escola de Aplicação - FE-USP e/ou Olimpíada de Língua Portuguesa
- Projeto narrativas e contos tradicionais africanos.
- Produção de uma coletânea de textos.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer e identificar poesias para compreender os conceitos de verso, estrofe, quadra, soneto e verso livre, coletânea e antologia.
- Ler, recriar e intervir em poesias de forma a compreender os processos de criação e as possibilidades exploratórias de sentidos, sons e ritmos das palavras.
- Interpretar a poesia como forma de desenvolver as capacidades de abstração e de conhecimento das características linguísticas presentes no poema.
- Identificar as figuras de linguagem: metáfora, comparação e hipérbole para compreender as estruturas linguísticas – sentidos - presentes no poema e na língua de modo geral.
- Pesquisar sobre autores de poesia (Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski, Manuel Bandeira, Manoel de Barros, Arnaldo Antunes, Adélia Prado e Cora Coralina) em Língua Portuguesa – ou de outra língua em tradução para esta – para elaborar e apresentar um texto reescrito de forma a ampliar o repertório linguístico e cultural de modo geral e a se apropriar de estruturas textuais mais complexas do texto expositivo.
- Empregar a transposição do gênero poema para o gênero narrativa (e vice-versa com os gêneros conto, fábula e parábola) como forma de ampliar ideias, imagens mentais e potencialidades textuais e intertextuais.
- Entender os conceitos de língua e de linguagem – verbal e não verbal - em suas diferentes aplicações nas interações humanas, para compreender as poesias em diferentes linguagens, bem como outros textos do cotidiano, como provérbios e histórias em quadrinhos.
- Descrever e demonstrar a estrutura textual – verso, estrofe, frase, parágrafo, diálogo (discursos), com vistas a definir texto, contexto e enunciação (sentidos).
- Empregar a escrita correta dos problemas notacionais da língua para avaliar e revisar a produção oral e escrita em atividades e trabalhos.
- Ler e analisar as poesias do livro Poesia Fora da Estante de modo a comparar e demonstrar os sentidos e as estruturas poéticas, para ampliar o repertório linguístico e cultural.
- Exercitar a caligrafia como meio de aprimorar a coordenação motora e a orientação ortográfica e espacial.
- Criar e recriar poesias - Projeto Língua Mãe (Coletânea de receitas/passeios poéticos).

2º TRIMESTRE

- Ler, reconhecer e identificar narrativas de aventura para compreender os conceitos de narrador - discurso direto e discurso indireto -, enredo, personagem, herói, tempo psicológico e tempo cronológico, espaço e romance.
- Recriar e intervir em narrativas de forma a compreender os processos de criação e as possibilidades de interpretação.
- Interpretar as narrativas de aventura como forma de desenvolver as capacidades de abstração e de conhecimento das características linguísticas presentes no gênero.
- Empregar a transposição do gênero narrativa de aventura para os gêneros conto (causo) e parábola, como forma de ampliar ideias, imagens mentais e potencialidades textuais e intertextuais.
- Entender os conceitos de norma padrão, variedade linguística - em suas diferentes aplicações nas interações humanas - preconceito linguístico, para compreender os contos (causos) em diferentes linguagens, bem como outros textos do cotidiano, como provérbios e histórias em quadrinhos, por exemplo.
- Descrever e demonstrar a estrutura textual – discurso direto, discurso indireto, frase, parágrafo, com vistas a compreender texto, contexto e enunciação (sentidos).
- Estudar os processos de formação de palavras para compreender sua importância na construção de sentido e na construção dos textos.
- Estudar o substantivo e o adjetivo compreendendo suas características, flexões e usos para construir textos mais coerentes e coesos.
- Empregar as regras ortográficas para a escrita de palavras com g e j de modo a avaliar e revisar a produção escrita em atividades e trabalhos.
- Empregar a escrita correta dos problemas notacionais da língua para avaliar e revisar a produção oral e escrita em atividades e trabalhos.
- Ler e analisar a narrativa de aventura do romance Guerra dentro da Gente, de Paulo Leminski, de modo a comparar e demonstrar os sentidos e as estruturas narrativas para ampliar o repertório linguístico e cultural.
- Ler e analisar narrativas e contos tradicionais africanos.
- Conhecer, identificar e produzir texto do gênero Memórias literárias para participar da Olimpíada de Língua Portuguesa ou Concurso de Redação – Língua Máttria.

3º TRIMESTRE

- Ler e reconhecer os elementos que constituem as narrativas de aventura para compreender e se aprofundar nas estruturas linguísticas do gênero.
- Recriar e criar narrativas de forma a compreender os processos de criação e as possibilidades de interpretação.
- Interpretar as narrativas de aventura como forma de desenvolver as capacidades de abstração e de conhecimento das características linguísticas presentes no gênero.
- Pesquisar sobre Colin Thompson, autor de *Como viver para sempre*, para elaborar e apresentar um texto reescrito de forma a ampliar o repertório linguístico e cultural de modo geral e a se apropriar de estruturas textuais mais complexas do texto expositivo.
- Adquirir noções de resenha para elaborar texto expositivo crítico sobre leitura de narrativa de aventuras.
- Entender os conceitos de substantivo (classificação e flexão) e significados das palavras (sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos), para compreender textos de resenhas e para escrevê-los seguindo a norma padrão.
- Descrever e demonstrar a estrutura textual – discurso direto, discurso indireto, frase, parágrafo, com vistas a compreender texto, contexto e enunciação (sentidos) para estudar os tipos de narrador.
- Empregar as regras de acentuação gráfica de modo a avaliar e revisar a produção escrita em atividades e trabalhos.
- Empregar a escrita correta dos problemas notacionais da língua para avaliar e revisar a produção oral e escrita em atividades e trabalhos.
- Ler e analisar a narrativa de aventura do romance *Como viver para sempre*, de Colin Thompson, de modo a comparar e demonstrar os sentidos e as estruturas narrativas para ampliar o repertório linguístico e cultural.
- Comparar a estrutura e a linguagem do livro *Guerra dentro da gente* com a narrativa de aventura, *Como viver para sempre*, visando reconhecer os elementos intertextuais das duas obras.
- Exercitar a caligrafia como meio de aprimorar a coordenação motora e a orientação ortográfica e espacial.
- Revisar, reescrever e finalizar os textos poéticos ou de narrativas de aventuras para compor o livro de coletâneas da classe.

**Orientação Didático-Methodológica**

Para o Ano Letivo

As aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II são divididas em duas frentes: Língua e Produção de Texto. Semanalmente, são três aulas de Língua e uma de Leitura e Produção de Texto.

- Utilização da Biblioteca para as aulas de leitura;
- Utilização do laboratório de informática para pesquisas, produção e edição de textos e trabalhos diversos;
- Recuperação contínua: atividades e exercícios pontuais para retomada de conteúdos conceituais e procedimentais do trimestre e/ou em defasagem; reescrita de produção de texto; revisão de prova e trabalho com consulta aos materiais didáticos e orientação/acompanhamento da professora.
- Recuperação paralela: aula expositiva com retomada de conteúdos; exercícios orais e escritos de fixação de conteúdos; leitura, produção e revisão de textos; plantão de dúvidas para atendimento de dificuldades e defasagens individuais.
- Apresentação de contexto linguístico; aprofundamento dos conceitos linguísticos; prática de atividades epilinguísticas e metalinguísticas; autoavaliação de desempenho.
- Participação em atividades do projeto Língua Mátia;



Específicas dos trimestres

1º Trimestre

- Projeto Poesia : levantamento dos conhecimentos e familiaridades com o texto poético; leitura de coletâneas; atividades escritas individuais e em duplas; leitura individual e em dupla; análise de poemas ; aulas expositivas; músicas; declamação; orientações para pesquisa, elaboração e apresentação oral de painel sobre escritores, em grupo/trio; produção individual, ou em dupla, de poemas; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; cópia de poemas e músicas no exercício da caligrafia; leitura de textos e reescrita; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.

2º Trimestre

- Projeto narrativas e contos tradicionais africanos: levantamento dos conhecimentos e familiaridades com narrativas africanas; leitura de contos; atividades escritas individuais e em dupla; leitura individual e em dupla; análise de textos narrativos; aulas expositivas; filmes; músicas; dramatização; orientações para pesquisa e apresentação de contos tradicionais; produção individual, ou em dupla, de textos narrativos; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; cópia de excertos de textos narrativos no exercício da caligrafia; leitura de textos e reescrita; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.

3º Trimestre

- Projeto Narrativa de aventuras – levantamento dos conhecimentos e familiaridades com o texto narrativo; leitura de coletâneas; atividades escritas individuais e em duplas; leitura individual e em dupla; análise de narrativas; aulas expositivas; exposições orais de textos; orientações para pesquisa, elaboração e apresentação oral de painel sobre escritores, em grupo/trio; produção individual, ou em dupla, de narrativas; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; cópia de contos e causos no exercício da caligrafia; leitura de textos e reescrita; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos; revisão de produção de textos e produção do livro de antologia; apresentação da antologia na Mostra Cultural.

**Avaliação**

Para o Ano

- Trabalhos e atividades diversas de construção de textos.
- Atividades orais e escritas (individuais e em grupo).
- Exercícios e leituras realizados em sala de aula ou em casa.
- Provas individuais/ Provas com consulta às anotações de aula.
- Provas e atividades diferenciadas para os casos de PEI.
- Rascunhos, redações e produções de textos de gêneros diversos.
- Trabalhos em grupos e/ou individuais em suas fases de elaboração.
- Apresentações orais em suas fases de elaboração.

- Atividades de recuperação contínua e paralela.
- Cadernos.
- Frequência.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos****1º TRIMESTRE**

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 6º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)  
BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PCN)  
FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo, Nova Fronteira.  
AGUIAR, Vera. (coord.) Poesia fora da estante I. Porto Alegre, Editora Projeto, 2000. (Acervo)

**2º TRIMESTRE**

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 6º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)  
BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PCN)  
FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo, Nova Fronteira.  
LEMINSKI, Paulo. Guerra dentro da gente. São Paulo, Scipione, 1999. (Acervo)

**3º TRIMESTRE**

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 6º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)  
BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PCN)  
FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo, Nova Fronteira.  
THOMPSON, Colin. Como viver para sempre. São Paulo: Brinque-Book, 2006. (Acervo)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos****1º TRIMESTRE**

LISBOA, Henriqueta. Antologia de poemas portugueses para a juventude. SP: Peirópolis, 2005.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. SP: Global.  
MORAES, Vinícius de. A Arca de Noé. SP: Cia. Das Letrinhas. 2002.  
\_\_\_\_\_, Toquinho & CALCANHOTO, Adriana. O poeta aprendiz.SP: Cia. Das Letrinhas.2005.  
PESSOA, Fernando. Saudades, comboios e caracóis. SP:FTD.  
SANDRONI, Laura; MACHADO, Luiz Raul (orgs.). Grandes poemas em boca miúda. ArteEnsaio, 2001.  
IBÁÑEZ, Célia Ruiz (org). Antologia de poesia brasileira para crianças. São Paulo: Editora Girassol. 2009.  
Sites:  
<http://www.roseanamurray.com>  
<http://www.releituras.com>  
<http://www.jornaldepoesia.jor.br>  
<http://www.citador.pt/poemas>

#### 2º TRIMESTRE

COSTA, Flávio Moreira da (org). Os melhores contos de aventura. RJ: Agir.  
SALERNO, Silvana. Viagem pelo Brasil em 52 histórias. SP: Cia. das Letras.  
SALERNO, Silvana. África: contos do rio, da selva e da savana. SP: Girassol.  
LONDON, Jack. O chamado selvagem. RJ: Ediouro.  
RIORDAN, Rick. Percy Jackson e o ladrão de raios. SP: Intrínseca.  
SNICKET, Lemony. Desventuras em séries (13 volumes). SP: Cia. das Letras.  
VERNE, Júlio. Viagem ao centro da Terra. SP: L&PM Pocket.

#### Filmes:

Saga Harry Potter.  
Alice no país das maravilhas  
Desventuras em série

#### 3º TRIMESTRE

LEWIS, C.S. As crônicas de Nárnia. SP: Martins Fontes.  
ROWLING, J.K. Harry Potter. SP: Rocco.  
STEVENSON, R.L. A ilha do tesouro.  
DUPRÉ. Maria José. A ilha perdida. SP: Ática.

Filmes:  
Indiana Jones  
A bússola de ouro  
As aventuras de Robin Hood  
As aventuras de Pi  
As crônicas de Nárnia

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)****1º TRIMESTRE**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e Redação. Editora Ática Didáticos.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.  
KUHLMATH, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.  
MICHELETTI, Guaraciaba. Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção. SP: Cortez, 2000.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/  
Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:  
MEC/SEF, 1998.  
PINHEIRO, Hélder(org.). Poemas para crianças: reflexões, experiências, sugestões. SP: Duas Cidades, 2000.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; Gêneros orais e escritos na escola. SP: Mercado das Letras, 2004.

**2º TRIMESTRE**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.  
BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2005.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e Redação. Editora Ática Didáticos.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.  
KUHLMATH, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.  
MICHELETTI, Guaraciaba. Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção. SP: Cortez, 2000.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/  
Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:

MEC/SEF, 1998.

ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; Gêneros orais e escritos na escola. SP: Mercado das Letras, 2004.

### 3º TRIMESTRE

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.

BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2005.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e Redação. Editora Ática Didáticos.

GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.

KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.

KUHLTHAU, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.

PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/

Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SOUZA, Malu Zoega. Literatura Juvenil em questão: aventura e desventura de heróis menores. SP: Cortez, 2001.

ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; Gêneros orais e escritos na escola. SP: Mercado das Letras, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: Henri Flávio da Silva

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 6º ano do Ensino Fundamental

Número de aulas previstas para o ano: 162

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

São objetivos da Matemática, para o Ensino Fundamental II:

- Explorar situações de aprendizagem que levem os alunos a desenvolverem o raciocínio numérico, geométrico, algébrico, estatístico e proporcional;
- Contribuir para a formação de alunos que sejam responsáveis pela organização e realização de suas atividades de estudo, valorizando a produção, a revisão e a reelaboração dos trabalhos escolares, bem como que desenvolva a sua capacidade de investigação e perseverança na resolução de situações-problema e, ainda, que respeite a diversidade de pensamento, as pessoas envolvidas em seu processo de aprendizagem e as regras de convívio na escola e na sociedade em que vive.

## EMENTA DA DISCIPLINA PARA O ANO LETIVO

O ensino de Matemática no 6º ano do Ensino Fundamental tem como ementa:

Do raciocínio numérico

- Ampliação e consolidação dos significados dos números racionais;
- Resolução de situações-problema envolvendo números naturais e racionais, ampliando e consolidando os significados das operações fundamentais;
- Estudo da potenciação nos naturais e noções de raiz quadrada exata;
- Estudo dos divisores e múltiplos de um número;
- Definição de números primos e estudo da decomposição de números compostos em fatores primos;
- Resolução de problemas envolvendo MMC e MDC;
- Aprofundamento dos conhecimentos sobre frações: frações equivalentes, operações com frações;
- Estudo dos números decimais: representação decimal, operações, dízima periódica;
- Resolução de problemas envolvendo frações e números decimais;

Do pensamento geométrico

- Estudo dos sólidos geométricos: classificação e seus elementos;
- Estudo da geometria plana e seus elementos;
- Definição de ângulo, poligonal e polígono;
- Classificação dos polígonos;
- Construção de retas paralelas e de retas perpendiculares utilizando esquadros;
- Estudo e resolução de problemas sobre área e perímetro de regiões retangulares.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Ler e escrever números inteiros até a ordem dos bilhões;  
Reconhecer os números naturais e os conceitos de: sucessor, antecessor, consecutivos  
Rever o algoritmo e as ideias associadas às operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão);  
Aplicar as propriedades associativas e distributivas para execução de cálculos mentais simples;  
Resolver problemas com ou sem uso de calculadora;  
Resolver problemas utilizando a noção de operação inversa;  
Utilizar diversas estratégias para resolução de situações-problema: tentativas, deduções, análise de possibilidades, esquemas, desenhos, dentre outros;  
Reconhecer e calcular potências com números naturais;  
Reconhecer e calcular potências de 10;  
Reconhecer e calcular a raiz quadrada de um número (quadrado perfeito);  
Identificar sólidos geométricos e seus elementos;  
Reconhecer sólidos geométricos em objetos ou construções do dia-a-dia;  
Planificar cubos e blocos retangulares e utilizar planificações;  
Identificar prismas, pirâmides e seus elementos;  
Identificar corpos redondos, analisando semelhanças e diferenças entre cilindros, esferas, cones.

### 2º TRIMESTRE

Resolver expressões numéricas;  
Reconhecer e calcular múltiplos e divisores de um número;  
Listar a sequência dos múltiplos e a sequência dos divisores de um número;  
Compreender o significado de divisores comuns e MDC;  
Compreender o significado de múltiplos comuns e MMC;  
Compreender o conceito de números primos e saber identificá-los;  
Compreender o significado de números compostos e como decompô-los em produtos de potências de primos;  
Calcular MDC e MMC de dois ou mais números por meio das sequências, mentalmente, decomposição em fatores primos ou dispositivo prático;  
Reconhecer e desenhar ângulos;  
Classificar ângulos como: agudo, obtuso, reto e raso;  
Construir, com esquadros, retas paralelas e retas perpendiculares;  
Reconhecer e nomear polígonos;  
Reconhecer e classificar triângulos e quadriláteros;

### 3º TRIMESTRE

Reconhecer e representar frações em figuras e quantidades;  
Reconhecer os elementos de uma fração;  
Transformar frações impróprias em números mistos e vice-versa;  
Identificar e encontrar frações equivalentes;  
Adicionar e subtrair frações com diferentes denominadores;  
Efetuar a Multiplicação de frações;  
Efetuar a Divisão de frações;  
Representar números racionais por meio da notação decimal a partir das frações decimais, centesimais, dentre outras;  
Efetuar operações com números decimais: adição, subtração, multiplicação e divisão;  
Identificar dízimas periódicas.



### Orientação Didático-Metodológica

Em sua maioria, as aulas serão expositivas/dialogadas. O professor procurará levantar, por meio de perguntas e questionamentos, os conhecimentos prévios de seus alunos, para então organizar os conceitos no quadro. Para fixação dos mesmos, serão propostos exercícios do livro didático para serem feitos e corrigidos em sala coletivamente, e para casa individualmente, estes por sua vez serão corrigidos pelo professor na aula seguinte. Espera-se do aluno que colaborem nos momentos de escuta e que façam o máximo de exercícios possíveis durante as aulas, sentindo-se à vontade para fazer perguntas e solicitar ajuda. Como incentivo, haverá aplicação de desafios matemáticos retirados de provas como a OBMEP, Canguru Matemático, Rally Matemático, dentre outros. e atividades em duplas ou em grupo serão propostas nas aulas de resolução de problemas.

Listas de exercícios, atividades de sala e provas indicarão ao professor os pontos a serem retomados no processo de recuperação continuada, que consistirá na correção coletiva e/ou autocorreção das atividades entregues bem como o encaminhamento de outras atividades.

Algumas aulas específicas contarão com materiais concretos como fitas métricas, balanças, caixas, dentre outros. A utilização de projeções será recorrente nas aulas que envolvam muitas imagens ou que necessitem de softwares, sites ou filmes.

### Avaliação

Serão considerados como instrumentos de avaliação, em cada um dos trimestres:

- **PROVAS**
  - ▶ Duas avaliações formais (provas) podendo ser individuais ou em duplas, com ou sem consulta. Terá uma atribuição de **conceito NS, S** ou **PS** para cada prova.
- **TAREFAS**
  - ▶ Podem ser lições de casa, exercícios ou atividades diversas as quais serão atribuídos os conceitos: **C (completa), I (incompleta) ou N (não feito/não apresentada)**.  
No final do trimestre será atribuído um conceito único, da seguinte forma:
    - **NS** → estando menos da metade das atividades como completa;
    - **S** → a metade ou mais que a metade das atividades completa, e mais que 20% das atividades não feita/apresentada;
    - **PS** → estando no máximo uma atividade não apresentada.

Observação: duas atividades incompletas são consideradas como uma completa e uma não feita.

- **LISTAS DE EXERCÍCIOS**
  - ▶ Haverá no mínimo 2 listas de exercícios durante o trimestre a serem avaliadas com os conceitos **S, NS** ou **PS**. Ao final, o aluno receberá apenas um conceito representando seu desempenho nestas atividades.

Observação: Alunos em recuperação paralela receberão um bônus neste conceito caso tenham participação e presença satisfatórias.

- **EXTRAS**
  - ▶ Serão considerados na avaliação final, projetos interdisciplinares e atividades a serem organizadas ao longo do ano letivo, como os trabalhos com livros paradidáticos, estudo de meio, e outros projetos.
  - ▶ Atividades complementares de recuperação contínua também poderão compor a nota trimestral **Extra**.  
Observação: Tais atividades não estão previstas no ano, podendo ou não ocorrer.

- **RECUPERAÇÃO PARALELA**
  - ▶ Os alunos convocados para recuperação paralela terão um conceito a ser levado em consideração no fechamento do conceito de **listas** do trimestre;
  - ▶ Serão considerados na recuperação paralela: presença, participação e desempenho nas atividades propostas.

Os alunos com PEI terão direito à avaliações diferenciadas, podendo ser:

- Atividades Adaptadas: são atividades com conteúdos diferentes das realizadas pelos demais colegas;
- Reduzidas: atividades semelhantes a dos demais alunos, mas com menos itens e menor grau de dificuldade;
- Correção Diferenciada: o aluno recebe a mesma atividade que os demais, mas esta será avaliada levando em consideração as peculiaridades do aluno.

#### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

ANDRINI, Álvaro; VASCONCELOS, Maria J.. *Praticando a Matemática*. Editora do Brasil, 2017 (PNLD 2017).

#### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Telaris: Matemática. Editora Ática. São Paulo. 2012 (PNLD 2014).

TAHAN, Malba; O Homem que calculava. Record. São Paulo 2008.75ªed.

RAMOS, Luzia Faraco; Aventura Decimal – Coleção A descoberta da Matemática. São Paulo, Ática 2003.

<http://www.obmep.org.br>

#### **Bibliografia Anual de Apoio para o Professor**

- B. BOYER, Carl; História da Matemática. São Paulo. Blucher, 2012.
- REZENDE, Eliane Quelho Frota, Geometria Euclidiana plana e construções geométricas. São Paulo. Editora da Unicamp, 2008.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus Editora, 2001.
- EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Editora Unicamp, 2007.
- Parâmetros Curriculares nacionais (PCN). Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Matemática. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- OBMEP: <http://obmep.org.br>.
- Canguru: <http://cangurudematematicabrasil.com.br>.

Nome do Professor (a):	Lílian Cristina de Barros
Disciplina:	Ciências
Ano Escolar:	7 o. ano
Número de aulas previstas para o ano:	80

### Objetivos do Ensino Fundamental II

#### ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

#### Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações diversas e valorizar a precisão da linguagem. Compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos específicos das Ciências da Natureza que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas. Desenvolver o raciocínio lógico-formal, formulando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações de causa e efeito. Estabelecer conexões entre diferentes temas das Ciências da Natureza e de outras áreas do conhecimento, tais como a matemática (grandezas, unidades de medida, leitura e construção de gráficos e tabelas), geografia (solo, água, ar e aquecimento global e outros problemas socioambientais), educação física (saúde e atividades físicas), português (linguagem e gêneros textuais informativo e relatório científico). Estabelecer relações entre os universos micro (células) e macroscópico (sistemas, organismo e ambiente). Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações, especialmente aqueles relacionados ao homem e seu ambiente. Utilizar diversos procedimentos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia a metodologia de investigação. Analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente sobre problemas sócio-científicos. Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, tais como: consumismo e esgotamento de recursos naturais, saneamento básico, abastecimento de água, aquecimento global.

**Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Retomada da ideia de que os seres vivos precisam, para ter sucesso na sobrevivência, obter matéria e energia. Caracterização de matéria e energia segundo suas propriedades. Realização de experimentos para evidenciar as propriedades da matéria em situação concreta. Desenvolver, em especial, atividades de medição de massa para efetivar o procedimento e entendimento do conceito. Elaboração de relatos sobre os experimentos a fim de sistematizar os conceitos e conhecimentos adquiridos. Resolução de exercícios do livro texto e de roteiro de estudos sobre propriedades gerais e específicas da matéria. Atividades experimentais para entendimento do conceito de solubilidade. Realizar atividades experimentais sobre o funcionamento de usina hidroelétrica e o papel da água para a geração de energia elétrica. Estudo do funcionamento de usina hidroelétrica utilizando animações computacionais. Leitura e interpretação de infográficos para reconhecimento do caminho percorrido pela energia elétrica desde as usinas geradoras até os centros de consumo. Reconhecer os riscos e cuidados advindos do uso de energia elétrica através de vídeo explicativo. Leitura e interpretação de conta de consumo de energia elétrica para estimular o conhecimento da mesma e consumo consciente desses recursos. Resolução de exercícios do livro texto sobre usinas hidroelétricas e cuidados com o uso de energia elétrica. Identificar e compreender os diferentes tipos de energia com a leitura do paradidático. Estudo das partes de um relatório através de um conjunto de atividades selecionadas (leitura das orientações para confecção de relatório, leitura e análise de relatórios científicos, exercícios sobre a escrita das partes do relatório). Elaboração de relatório científico. Diferenciar combustíveis fósseis e biomassa e caracterizar energias renováveis e não renováveis através de animações computacionais. Identificar, em texto de divulgação científica, a importância do ar para os seres vivos. Estudar os componentes do ar e suas propriedades com recursos computacionais e experimentais. Reconhecer os elementos do triângulo do fogo e o combate a incêndios através de vídeo e pesquisa. Estudo do funcionamento de usina termelétrica e nuclear utilizando animações computacionais, leitura e interpretação de infográficos. Conceituar energia limpa e analisar os impactos socioambientais provocados pelos três tipos de usinas.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

22

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Compreender que os seres vivos precisam, para ter sucesso na sobrevivência, obter matéria e energia do ambiente. Conceituar e caracterizar matéria e energia. Estudar as propriedades gerais e específicas da matéria. Conhecer grandezas ligadas as propriedades da matéria e as relações entre as unidades de uma mesma grandeza para fazer traduções entre elas, assim como, utilizá-las adequadamente. Relacionar as mudanças de estado da matéria ao processo de transferência de energia. Identificar as características de uma determinada substância nos diferentes estados físicos, por exemplo, em relação à distância entre as partículas.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: **compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.**

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre propriedades da matéria); 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre matéria); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalho (lista de exercícios individual e com consulta sobre os temas propriedades da matéria); 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação (alunos participantes das aulas de recuperação terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

<b>Bibliografia Básica para os Alunos</b>	<b>Bibliografia Complementar para Alunos</b>	<b>Bibliografia de Apoio para Professor(a)</b>
<p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano.</p> <p>CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 6º ano.</p>	<p>ESPIRIDIÃO, Ivone Mussa. Os metais e o homem. São Paulo: Ática, 1999.</p>	<p>TOWNSEND; BEGON; HARPER. Fundamentos em ecologia. 2ª Edição. São Paulo: Artmed, 2006.</p> <p>ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

26

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer o ar, em razão de sua composição, como um dos fatores fundamentais na manutenção da vida na Terra. Identificar o ar como uma mistura de gases. Caracterizar os componentes do ar. Reconhecer as propriedades do ar em situações concretas. Associar alterações na composição do ar com a emissão de substâncias poluidoras e as suas consequências. Compreender o funcionamento de usina geradora de energia do tipo termoelétrica. Entender as transformações de energia que ocorrem em uma usina geradora de energia termoelétrica.



### **Orientação Didático-Metodológica**

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.

### **Avaliação**

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre o ar e suas propriedades) ; 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre o ar, combustíveis fósseis e biomassa); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalho (lista de exercícios individual+A501 e com consulta) ; 6) Roteiro de Estudos ( individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação (alunos participantes das aulas de recuperação terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano.</p> <p>CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 6º ano.</p>	<p>WOOLFITT, G. Ar. São Paulo Scipione, 1996.</p> <p>WALPOLE, B. Ar. São Paulo: Melhoramentos, 2002</p> <p>SBPC, Ciência Hoje na Escola, V.12 - Eletricidade. 3a. Edição. Rio de Janeiro: Editora Global, 2010.</p> <p>TUNDISI, Helena S. F. Usos de energia: Sistemas, Fontes e Alternativas. 15ª. Edição. São Paulo: Atual Editora, 2009.</p> <p>MONTANARI, Valdir. Energia Nossa de Cada Dia. 1ª. Edição. São Paulo: Moderna Editora , 2004. Coleção Desafios. 71p</p>	<p>TOWNSEND; BEGON; HARPER. Fundamentos em ecologia. 2ª Edição. São Paulo: Artmed, 2006.</p> <p>ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Entender as transformações de energia que ocorrem em uma usina hidroelétrica. Identificar o caminho percorrido pela energia elétrica desde as usinas geradoras até os centros de consumo. Reconhecer os riscos e cuidados advindos do uso de energia elétrica. Conceituar impacto socioambiental e energia limpa. Reconhecer os benefícios e os impactos socioambientais relativos à produção de energia em cada tipo de usina geradora de energia. Retomar a definição de energia. Compreender a importância do conceito de energia para a humanidade. Perceber e valorizar a presença da energia no seu dia-a-dia. Reconhecer fontes e tipos de energia. Compreender como se obtém e utiliza a energia. Conceituar combustível fóssil e biomassa. Distinguir energia renovável de energia não renovável. Reconhecer e opinar sobre as interações de energia no ambiente e, o crescimento acelerado do consumo de energia. Compreender o princípio da transformação e conservação da energia. Compreender o funcionamento da usina geradora de energia do tipo hidroelétrica.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente.

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os componentes e as propriedades do ar) ; 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre poluição do ar e usinas termoelétricas; 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação) 5) Trabalho (lista de exercícios em grupo e com consulta sobre o tema ar) ; 6) Roteiro de Estudos ( individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação (alunos participantes das aulas de recuperação terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

<b>Bibliografia Básica para os Alunos</b>	<b>Bibliografia Complementar para Alunos</b>	<b>Bibliografia de Apoio para Professor(a)</b>
<p>MENEZES, Luiz Carlos de (Consultor). Ligado na Energia. Editora Ática. Coleção Saber Mais.</p> <p>SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano.</p> <p>CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 9º ano.</p>	<p>MTUNDISI, Helena S. F. Usos de energia: Sistemas, Fontes e Alternativas. 15ª. Edição. São Paulo: Atual Editora, 2009.</p> <p>MONTANARI, Valdir. Energia Nossa de Cada Dia. 1ª. Edição. São Paulo: Moderna Editora , 2004. Coleção Desafios.</p>	<p>ALVES FILHO, João. Matriz Energética Brasileira da Crise a Grande Esperança. 1ª. Edição. São Paulo: Mauad, 2003.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Lucymara Apostólico Azevedo Abdounur (3 aulas da semana) Adriana Silva de Oliveira (uma aula por semana)			
Disciplina: Arte – teatro e música			
Ano Escolar:	7º ano	Número de aulas previstas para o ano:	113

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p>		
<p>Ensino Fundamental II</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Conhecer os elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, teatro e música;</p> <p>Compreender conceitos e conteúdos próprios à linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;</p> <p>Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;</p> <p>Representar utilizando materiais e técnicas diversos nas diferentes linguagens;</p>		

Compreender que a técnica e o material são recursos para a produção artística;  
Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;  
Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;  
Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;  
Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

**PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARTE**

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

**EMENTA**

- Estudo prático e teórico dos elementos básicos da música: o som e o silêncio, qualidades do som (altura, duração, intensidade e timbre), pulso, ritmo, melodia e noções de harmonia.
- Percepção do corpo como parte importante do processo de aprendizagem musical.
- Realização de exercícios de improvisação e composição musical utilizando o próprio corpo, objetos ou instrumentos;
- Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e iniciação ao canto coral (ouvido polifônico, canons e anatomia e fisiologia básicas da voz).
- Ampliação do universo musical e cultural por meio da apreciação, contextualização de produções musicais.
- Reflexão sobre o papel da música em diferentes épocas e lugares.
- Participação no desenvolvimento de projetos institucionais da Escola (Festa, Mostra Cultural, Negritude etc.)



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

- Participar de jogos musicais.
- Perceber diferenças entre os sons e identificar suas qualidades.
- Dominar o próprio corpo na execução dos exercícios do “O passo” (metodologia de ensino-aprendizagem musical).
- Compreender os elementos básicos da música: pulso, ritmo, melodia, harmonia.
- Compor músicas utilizando diferentes fontes sonoras a partir de critérios estabelecidos.
- Realizar exercícios de improvisação musical.
- Adquirir noções básicas do canto coral.
- Tocar/executar músicas em conjunto.

2º TRIMESTRE

- Participar de jogos musicais envolvendo diversos materiais.
- Compor e improvisar músicas em conjunto.
- Assimilar noções básicas de canto coral.
- Entender o funcionamento dos Boomwhackers.
- Aprender a manusear os Boomwhackers realizando peças musicais em conjunto.
- Dominar o próprio corpo na execução dos exercícios do “O passo” (metodologia de ensino-aprendizagem musical).
- Adquirir noções básicas do canto coral.
- Tocar/executar músicas em conjunto.

3º TRIMESTRE

- Participar de jogos musicais.
- Dominar o próprio corpo na execução dos exercícios do “O passo” (metodologia de ensino-aprendizagem musical).
- Compor músicas utilizando diferentes fontes sonoras a partir de critérios estabelecidos.
- Realizar exercícios de improvisação musical.
- Adquirir noções básicas do canto coral.
- Tocar/executar músicas em conjunto.

### Orientação Didático-Methodológica

#### Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de Arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem variadas como estímulo ao ato de aprender.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

A metodologia utilizada envolve a apreciação e leitura de obras de arte nas diferentes linguagens artísticas, a contextualização histórico-cultural das mesmas, a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Em música serão utilizados diversos exercícios da metodologia musical “O passo” de Lucas Ciavatta.

Os alunos desenvolverão a apreciação através de conversas em roda sobre os temas/conteúdos trabalhados e também através da escrita a partir de fichas/atividades de pesquisa entregues pelas professoras.

Cada sequência didática contará com momentos de reflexão, criação e elaboração a partir do uso do desenho, colagem, pintura ou texto.

Saídas de estudo podem ser realizadas para o aprofundamento e desenvolvimento dos conceitos estudados em sala de aula.

O acompanhamento de alunos com PEI será realizado a partir da adaptação de conteúdos ou forma diferenciada de avaliação dos objetivos para o trimestre.

Serão utilizados diversos materiais tais como tecidos, bastões, peças de figurino, bolas, banquinhos, colchonetes, adereços, bambolês, atadura gessada, instrumentos musicais, copos, além de recursos de iluminação tais como lanternas, velas e retroprojetores, entre outros.

Eventualmente haverá atividades em que a classe será dividida em dois grupos de 15 alunos para melhor aproveitamento das situações de aprendizagem.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

#### Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo.

A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção do grupo e de cada aluno desencadeando novas ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: entendimento da proposta, uso adequado dos materiais, soluções encontradas e diálogo com os conteúdos trabalhados.

O acompanhamento do processo é feito com base em conversas individuais e em momentos de apreciação coletiva.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas.

Música: Apresentação das composições coletivas, execução das músicas e exercícios aprendidos em aula, participação nas atividades de sala.

A autoavaliação dos alunos será considerada para a síntese avaliativa.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

CIAVATTA, Lucas. O Passo – música e educação. Rio de Janeiro: Instituto d’OPasso, 2009.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo, 1993

WISNIK, José Miguel Wisnik. O Som e o Sentido. São Paulo. Companhia das Letras, 1989

SCHAFER, R. Murray. Educação sonora:100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo. Ed. Melhoramentos, 2009.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo, Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo, Peirópolis, 2003.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo. Ed. UNESP. Rio de Janeiro: Funarte, 2008

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria F. De Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo. Ed Cortez, 1993.

FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila, Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música. São Paulo. Ed UNESP, 2011

HUGEL, Petra. Move &amp; Groove. 10 leichte Boomwhacker-Choreographien. Deutschland, Ed. SCHOTT, 2013

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Luciano Ducatti Colpas

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: 7º ano

Número de aulas previstas para o ano: 114

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Espera-se que ao final do ciclo os estudantes sejam capazes de:

Participar de atividades e propostas, reconhecendo e respeitando características corporais próprias e de seus colegas, sem discriminação.

Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática de jogos, modalidades esportivas, danças, lutas e ginásticas, buscando encaminhar conflitos de forma não violenta e pelo diálogo.

Saber diferenciar o contexto amador, recreativo e escolar do contexto profissional, reconhecendo e evitando o caráter excessivamente competitivo e desrespeitoso

em quaisquer desses contextos.

Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não preconceituosa ou discriminatória por razões quaisquer.

Reconhecer, valorizar e respeitar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade.

Alterar ou interferir regras convencionais, com o objetivo de torná-las mais adequadas ao momento do grupo e favorecer a inclusão de todos os praticantes.

Analisar padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, compreendendo sua inserção no contexto sociocultural em que são produzidos e despertando o senso crítico.

Conhecer, organizar e interferir no espaço de aula de forma autorregulada ou grupalmente gerenciada, reconhecendo atividades de lazer como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- 1. Jogos/brincadeiras:
  - - Apropriação de estratégias e técnicas dos jogos coletivos, tais como: Voleibol, handebol, basquetebol, futebol, etc .
  - - Apropriação de jogos e brincadeiras coletivas.
  
- 2. Dança:
  - - Execução de danças tradicionais brasileiras.
  - - Apropriação do processo de composição coreográfica.
  - - Investigação de possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.
  - - Apresentação de dança nas aulas.
  
- 3. Ginástica:
  - - Apropriação dos saltos.
  - - Apropriação de posições estáticas.
  - - Apropriação de rotações.
  - - Apropriação de composição coreográfica na ginástica.
  - - Apresentação de ginástica nas aulas
  
- 4. Lutas:
  - - Familiarização e apropriação de lutas do repertório do grupo.
  - - Participar de jogos de oposição que enfatizem as capacidades físicas presentes em algumas modalidades de lutas – equilíbrio/desequilíbrio, força, agilidade.
  
- 5. Atletismo:
  - - Apropriação técnica de corrida de velocidade; salto em altura e salto em distância.

--



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Jogos:

- Praticar os jogos coletivos handebol e voleibol.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.

Atletismo:

- Praticar e apropriar de corrida de velocidade 50 e 100m com saída baixa.
- Praticar e apropriar de salto em distância.
- Praticar e apropriar do salto em altura utilizando o estilo Tesoura.

**2º TRIMESTRE**

Ginástica:

- Apropriar dos saltos carpado, grupado e estendido com auxílio do trampolim.
- Apropriar das posições estáticas de paradas de mão e cabeça.
- Apropriar dos movimentos de rotação: cambalhotas e reversões.
- Apropriar da composição coreográfica na ginástica.

Dança:

- Execução de danças tradicionais brasileiras por regiões do País.
- Apropriação o processo de composição coreográfica.
- Investigar as possibilidades expressivas do corpo por meio de jogos de improvisação.

3º TRIMESTRE

Jogos:

- Praticar os jogos coletivo basquetebol e futebol.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.

Lutas:

- Apropriar de lutas do repertório do grupo, respeitando seus princípios, adquirindo as técnicas necessárias à execução segura e consciente dos movimentos de ataque e defesa.
- Participar de jogos de oposição que enfatizem as capacidades físicas presentes em algumas modalidades de lutas – equilíbrio/desequilíbrio, força, agilidade.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas serão organizadas na seguinte sequência: Começaremos apresentando o objetivo de cada aula e retomando questões de aprendizagem (cognitivas, atitudinais e procedimentais) da aula anterior. Em seguida realizaremos a preparação corporal, através de alongamento e fortalecimento dos grupos musculares relacionados com a modalidade. Trabalharemos os fundamentos técnicos necessários para o processo de aquisição do conhecimento e dar condições para o processo de criação de novos movimentos. Logo após realizaremos a prática do jogo, pensando e agindo sobre as questões de estratégias inerentes aos jogos.

Os grupos de trabalho serão organizados misturando os sexos e momentos separados, a proporção dependerá da modalidade trabalhada e das relações constituídas ao longo do processo.

As modalidades trabalhadas serão escolhidas através do levantamento dos interesses dos alunos e realizando votação para tomarmos as decisões, respeitando os princípios da diversidade e da não repetição das mesmas.

Para proporcionar um melhor entendimento e compreensão serão apresentados textos nos trimestres a cerca das questões de gênero, a cerca da influência de mídias nos esportes e o uso inadequado de drogas no esporte.

Para o aluno com atendimento educacional especializado farei as orientações individualizadas, em consonância com os objetivos e conteúdos de aprendizagem. Não havendo a necessidade de mudança dos mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

#### Para o Ano

- Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, participação na construção do currículo, enfrentamento/aceitação de desafios.
- Respeito às regras e combinados coletivos.
- Autoavaliação.
- Apresentar-se com material adequado à prática da atividade física.
- Execução das técnicas conforme ensinadas

#### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

GOZZI, Ricardo; SÓCRATES. Democracia corintiana: a utopia em jogo. Coleção pauliceia - memória. São Paulo. Boitempo Editorial, 2002.

GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M..Orgs. O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol,História e Política. 1. ed. - São Paulo. Zagodoni, 2014.

ROSENFELD, Anatol. Negro, macumba e futebol. São Paulo, Editora Perspectiva, 1993.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019**  
**PLANO DE ENSINO**

Nome do Professor (a): <b>Jussara Vaz Rosa</b>	
Disciplina: <b>GEOGRAFIA</b>	
Ano Escolar: <b>7º ano do Ensino Fundamental</b>	Número de aulas previstas para o ano: <b>73</b>

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Nos dois ciclos do EF II foram pensados temas que possibilitem o desenvolvimento gradual dos conceitos de paisagem, território e lugar, tendo em vista a construção de um conceito mais amplo que é o de espaço geográfico. A pesquisa e o uso do Atlas, além da sistematização da leitura de mapas e imagens contribuirão para essa construção.

O tema que iluminará a escolha dos subtemas e conceitos do terceiro ciclo do EF, tanto em Geografia como em História, é “Diversidade cultural e natural em diferentes tempos e espaços”, o que permitirá uma identificação das especificidades dessas disciplinas, bem como de suas relações.

No final do terceiro ciclo do EF, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- Entender que a Geografia estuda os fenômenos naturais e sociais a partir de sua espacialidade.
- Reconhecer nas características, organização e distribuição espacial dos espaços rurais e urbanos o reflexo da ação e valores humanos sobre o espaço.
- Usar recursos da linguagem cartográfica para ler informações sobre os diversos lugares do mundo e em especial do Brasil.
- Conhecer e nomear a diversidade de paisagens naturais, principalmente do Brasil, reconhecendo a dinâmica dos fenômenos naturais que interagem para a formação dessas paisagens.
- Perceber o aumento do poder de transformação humana no espaço geográfico a partir do desenvolvimento de novos conhecimentos científicos, técnicas e tecnologias, refletindo sobre a necessidade de uma avaliação responsável sobre o uso desse poder para o bem comum de todos os seres vivos deste planeta.
- Conhecer diversos valores da relação dos humanos com a natureza no espaço geográfico, bem como conhecer valores que propõe ações adequadas para uma vida que respeite a natureza, da qual fazemos parte, e promova preservação ambiental, equilíbrio e qualidade de vida para todos.
- Entender a geografia de sua cidade e do Brasil como o resultado de uma história de povoamento e ocupação, encontros e desencontros de diversas culturas, atividades econômicas e outros fatos que explicam a organização e formação dos territórios.
- Perceber que a relação social das diversas culturas e sociedades estão expressas e atuantes no espaço geográfico, e perceber que as mudanças históricas acontecem no presente e, portanto, podem produzir transformações no futuro a partir da atuação de todas as pessoas e sociedades, o que aprendemos estudando o passado também pelos seus

aspectos geográficos.

- Identificar que as diversas formas de organização das sociedades refletem como elas se organizam para o trabalho e distribuição dos recursos, o que, atualmente, ocorre em nível local e mundial, refletindo a relação entre os povos.
- Entender-se cada dia mais como um cidadão capaz de atuar para a mudança da realidade na qual está inserido, seja na escala local ou global, identificando as relações entre as pessoas e os lugares, como agentes dessas ações que transformam constantemente o espaço geográfico através do trabalho, da cultura e das relações sociais.

São ainda objetivos da Geografia no ciclo:

- Desenvolver, juntamente com as outras disciplinas, a leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos (os quais estão descritos no documento “Procedimentos Comuns” do ciclo).
- Iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de situações, seja através da expressão oral ou escrita.
- Exemplificar e promover os conteúdos atitudinais, que estão em consonância com os princípios da Escola – Diálogo, Respeito, Solidariedade, Liberdade, Autonomia, Equidade e Preservação do Regime Democrático e do Meio Ambiente – tanto para a boa convivência como para garantir a aprendizagem de todos.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Caracterização geral do território nacional quanto a sua dimensão, fronteiras e localização.
- Identificação e diferenciação dos limites internos (estaduais e municipais) e sua relação com a organização política-administrativa, as quais sofreram mudanças desde o período colonial até hoje em dia.
- Apresentação do processo histórico de ocupação e povoamento do território brasileiro, discutindo o significado do conceito de território e de outros aspectos relacionados a ele, como limite, fronteira, área, retomando o significado dos conceitos de paisagem e espaço geográfico.
- Estudo de regionalização, com a apresentação das mudanças na divisão regional do IBGE ao longo do Século XX, dos Domínios Morfoclimáticos e da Divisão Geoeconômica, possibilitando um conhecimento mais detalhado da organização e características do território brasileiro como base e referência territorial para os dados de população que serão estudados.
- Pesquisa e identificação da organização espacial e características de cada uma das cinco grandes regiões brasileiras, verificando suas particularidades em relação aos aspectos naturais, socioeconômicos e culturais.
- Apresentação e análise de aspectos importantes da população brasileira, resultado do encontro de diferentes etnias envolvidas no processo de formação territorial, buscando a compreensão de como a população do país cresceu, estruturou-se e distribuiu-se no território brasileiro, com destaque para os processos de migração.
- Organização espacial interna do Brasil, destacando o espaço rural e urbano, no que se refere às particularidades das atividades econômicas desenvolvidas e suas implicações nas paisagens do país, além dos problemas e conflitos de cada um desses espaços, bem como a relação constante entre eles e as transformações que esta relação sofreu ao longo do tempo e na organização espacial.
- Destaque, ao tratar o espaço geográfico brasileiro, do fato de que os conteúdos apresentados estabelecem, constantemente, relações com a realidade dos alunos, evidenciando o lugar e região onde vivem.

A partir do conceito de espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, abordaremos os conteúdos com base em duas perspectivas:

A) Como o espaço vivido: local de experiências existenciais e afetivas dos indivíduos em particular e em sociedade. De acordo com essa perspectiva, procura-se valorizar o imaginário, os sentimentos e as representações que os alunos constroem, individual e coletivamente, dos lugares e das paisagens.

B) Como espaço geográfico: produto das ações humanas sobre a natureza e das relações entre as pessoas. Com base nesta perspectiva, busca-se mostrar aos estudantes que as sociedades transformam o espaço geográfico, no decorrer do tempo histórico, por meio de sucessivos modos de produção, de inovações tecnológicas e científicas e de novas relações de trabalho. O trabalho com os elementos da natureza (distribuição espacial de objetos, processos e fenômenos naturais) é feito como uma visão integradora entre dinâmicas sociais e as dinâmicas naturais.

Assim, busca-se mostrar aos alunos que o espaço geográfico e as paisagens terrestres são produtos das relações de interação e interdependência entre os elementos naturais da biosfera (relevo, rios, florestas, mares, clima e outros) e também da interferência humana sobre esses elementos e, conseqüentemente, sobre os ecossistemas do planeta. Além disso, o estudo dos fatos sociais e dos fenômenos naturais são considerados, em diferentes escalas. Isso significa que, ao apresentar os conteúdos e as atividades de ensino que visam à aprendizagem de conceitos e habilidades, leva-se em consideração uma visão escalar do espaço geográfico, articulando, sempre que necessário, as escalas local, regional, nacional e mundial, para a melhor apreensão da realidade socioespacial contemporânea.



## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

1. Divisão político-administrativa, aspectos territoriais do Brasil:

- Reconhecer os aspectos territoriais do Brasil, como extensão, posição geográfica, dimensões, fusos horários, limites e fronteiras.

2. Formação e organização do território brasileiro:

- Compreender a ocupação da América pré-colombiana e das principais transformações ocorridas na organização do espaço brasileiro desde a chegada dos colonizadores europeus, com destaque para os grandes ciclos econômicos.

- Verificar a partir de uma coleção de mapas históricos e atuais a existência de diferentes atividades econômicas no país, assim como a grande diversidade social e natural do território.

3. Regionalizações do espaço brasileiro:

- Compreender o que é regionalizar um espaço geográfico a partir de regionalizações do Brasil.

- Conhecer algumas regionalizações do espaço brasileiro: regiões morfoclimáticas, regionalização do IBGE e regiões Geoeconômicas.

4. Regiões Brasileiras: (Finalizar no início do 2º trimestre)

- Identificar nas histórias familiares as migrações externas e internas, que serão relacionadas ao estudo das regiões e depois no estudo de população.

- Pesquisar e conhecer informações sobre os aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais das cinco regiões brasileiras, definidas pelo IBGE.

- Valorizar a diversidade e riqueza cultural brasileira e entender os fluxos migratórios entre as regiões.

### 2º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

1. O Povo Brasileiro - formação, distribuição territorial e diversidade cultural:

- Conhecer a formação do povo brasileiro, entendendo como se deu a constituição da população e sua distribuição irregular no território, e valorizar a diversidade cultural brasileira, este é um objetivo que continuará no próximo trimestre.

2. População brasileira – caracterização, crescimento, distribuição e movimentos populacionais:

- Aprender conceitos básicos relacionados aos estudos populacionais, conhecendo os principais fatores que provocam o crescimento demográfico brasileiro e refletindo sobre a realidade socioeconômica brasileira.

- Ler em mapas e gráficos sobre conceitos populacionais como os de densidade demográfica, expectativa de vida, emigração e imigração, entre outros.

- Identificar os principais fluxos migratórios externos e internos, levantando causas e consequências deste processo e resgatando histórias familiares que contribuam para ampliar a compreensão desta temática, bem como relacioná-las às atividades econômicas e regionalização geoeconômica.

- Conhecer as transformações que vêm ocorrendo na estrutura populacional brasileira e suas implicações no planejamento social.

3. As Áreas Rurais e Urbanas do Brasil:

- Conhecer com mais detalhe as atividades agropecuárias e extrativas realizadas no país, sua importância para o desenvolvimento econômico brasileiro, o nível de desenvolvimento tecnológico e a importância de tais atividades no lugar onde os alunos vivem.

- Entender as relações de trabalho e os problemas no campo brasileiro.

- Compreender como surgiram e como se caracterizam as cidades brasileiras, de acordo com o seu desenvolvimento.

- Conhecer os problemas urbanos, desenvolvendo atitudes com o propósito de preveni-los e/ou saná-los.

### 3º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

#### 1. Processo de urbanização e industrialização do Brasil:

- Identificar os fatores que propiciaram o processo de industrialização no Brasil, entendendo sua relação com as mudanças do espaço urbano e rural e grandes transformações ocorridas no espaço geográfico.

#### 2. Cidades, Metrôpoles e Rede Urbana:

- Caracterizar e estudar a Cidade e a Metrópole a partir do estudo de caso - São Paulo, uma metrópole.

- Estudar sobre São Paulo, conhecendo a fundação e o crescimento da cidade e da RMSP (Região Metropolitana de São Paulo).

- Compreender as transformações e permanências no espaço urbano, e seu povoamento (colonização, migrações e imigrações).

- Conhecer as atividades econômicas, culturais e políticas que fazem de São Paulo uma metrópole nacional e global, reconhecendo os motivos que definem esta cidade na Rede Urbana.

- Perceber os diferentes significados e percepções sobre o lugar para os moradores desta cidade.

- Estudar as regiões metropolitanas, metrópole, centro, periferia e bairro, conhecendo a localização e a função das Regiões Metropolitanas brasileiras, com destaque para a RMSP.

- Conhecer, relacionar e diferenciar os conceitos de município e cidade, bem como a organização dos municípios em bairros e regiões.

- Compreender os significados e a localização do(s) centro(s) de um município e sua relação com os bairros e a periferia, aprendendo quais são as responsabilidades do governo municipal e sua relação com as outras esferas de poder.

- Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- Identificar alguns dos principais problemas ambientais urbanos das grandes metrópoles brasileiras.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

- Registro da pauta da aula na lousa e apresentação de informações sobre as atividades da aula e objetivos do dia, bem como a relação com atividades anteriores ou futuras.
- Ao iniciar assunto novo, fazer o levantamento de opiniões ou informações prévias dos alunos sobre os temas que serão estudados.
- Aulas expositivas dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das explicações e discussões dos temas, muitas delas com apresentações de textos e imagens em slides.
- Atividades com mapas: mapa mudo, mapa do Brasil, planisfério, pesquisa em atlas e leitura e produção de diferentes tipos e escalas de mapas.
- Trabalho com textos (didáticos, literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, oferecendo a leitura da professora como exemplo ou solicitando leitura de um aluno para a classe, bem como leitura individual. Ainda com os textos serão propostas atividades de grifo das ideias, sínteses e questionários de compreensão de leitura e destaque de algumas informações, bem como a produção de textos próprios.
- Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) .
- Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.).
- Estudos dirigidos e questionários.
- Pesquisas de informações e imagens com orientações sobre como e onde pesquisar, como organizar o material pesquisado (orientações de uso de editor de texto e apresentações de slides), como diferenciar textos copiados dos textos escritos pelo(a) aluno(a), citação de fontes e apresentação.
- Basquete Geográfico – jogo específico para exercitar pesquisa em atlas e leitura de mapas.
- Correção de exercícios feitos em classe ou em casa.

### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º Trimestre

- Entrevista com familiares ou conhecidos que vieram de outras regiões brasileiras ou de municípios afastados da RMSP.
- Apresentação de seminários sobre as Regiões Brasileiras.
- Pesquisa de músicas e imagens que retratem características fundamentais do Brasil e de cada região.

#### 2º Trimestre

- Assistir partes do documentário “O povo brasileiro” de Darci Ribeiro para enriquecer a compreensão sobre a formação da população brasileira.
- Início da leitura e análise do livro “A menina que descobriu o Brasil” (Acervo EA).
- Apresentação e análise das informações contidas nas reportagens em vídeo: “População brasileira alcança marca de 202,7 milhões de habitantes”; “IDH 2014 - Brasil melhorar, mas muito lentamente”; “Cai a taxa de fecundidade dos brasileiros JN 24 09 2008”.
- Leitura e discussão do livro “Êxodo Rural e Urbanização”, (Acervo EA).
- Exibição e análise do filme “Central do Brasil”.

#### 3º Trimestre

- Análise de episódios da série “Cidade dos Homens” que retratam diferentes contextos sociais e urbanos, além de outros filmes associados à temática.
- Apresentação de músicas e material audiovisual sobre a cidade de São Paulo.
- Análise de documentários sobre a história dos bairros de São Paulo.
- Exibição e análise de reportagens em vídeo sobre as megacidades: São Paulo, Mumbai, Nova York e Tóquio.

## Avaliação

### Para o Ano

Haverá pelo menos 3 conceitos para compor o conceito do trimestre. Poderão ser considerados os seguintes instrumentos de avaliação:

- Duas Avaliações Individuais (entre elas prova), que receberão conceitos PS, S ou NS de acordo com os objetivos de cada uma. Observação: se faltar no dia em que houver alguma atividade avaliativa, o(a) aluno(a) deverá procurar pela professora, com as devidas justificativas por escrito dos pais ou atestado médico.
- Lições de Casa (tarefas) – serão verificadas pela professora, que registrará no Diário de Classe, Ok (feita e completa), i (incompleta ou incorreta) ou NF (não feita). No final do trimestre cada aluno(a) receberá um conceito

de lições de casa. Receberão PS os alunos que fizerem de 85 a 100% das lições passadas, receberão S quem fizer de 50 a 84% das lições passadas e receberão NS quem fizer 0 a 49% das lições passadas. Observação: se faltar em alguma aula, o(a) aluno(a) deverá mostrar a atividade na aula seguinte, sem necessidade de que o professor lhe peça.

- Atitude do aluno individualmente e em agrupamentos: esta avaliação será feita em todas as aulas, pontuada oralmente para o(a) aluno(a) pela professora tanto sobre uma atuação positiva como negativa, considerando os conteúdos e objetivos descritos na auto avaliação atitudinal (apresentada no final de cada trimestre). A professora fará registros dessas atitudes no Relatório Individual do(a) aluno(a) que é apresentado para a família ao final de cada trimestre, junto com o boletim escolar. (Até o início do ano a escola conta apenas com o relatório para registros de atitudes negativas e dificuldades específicas dos alunos.)

- Atividades de pesquisa (individual ou em grupo): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito (NS, S ou PS), relacionado à qualidade do trabalho, na forma e correção do conteúdo apresentados.

- Atividades da Recuperação Contínua (nas aulas regulares) e Paralela (acontece num horário após as aulas regulares): atividades extras que serão consideradas em conjunto com os outros instrumentos de avaliação, ver mais a frente explicação das atividades que podem ocorrer nas recuperações.

- Conceitos de Projetos Interdisciplinares e eventos: também poderão compor o conjunto de instrumentos do trimestre no qual ocorrerem.

**Para alunos com dificuldades na aprendizagem**: estes casos precisam ser avaliados de forma diferenciada levando em conta a especificidade de cada caso com o acompanhamento da Orientação Pedagógica e Educacional da EA (que faz a mediação com profissionais externos de educação e saúde que atendem os alunos) e em reuniões pedagógicas com outros professores da série. Quando necessário, a avaliação diferenciada deverá seguir ainda o que planejamos no PEI – Plano Educacional Individualizado - para alunos com diagnósticos que indiquem uma aprendizagem bastante diferenciada do que a média dos alunos da série/faixa etária.

#### Recuperação Contínua e Paralela de Geografia:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois tipos de recuperação: a Recuperação Contínua, que são atividades extras ou diferenciadas feitas nas aulas regulares ou em casa; e a Recuperação Paralela, que são aulas extras que acontecem num horário posterior às aulas regulares, para alunos convocados ou convidados, que participam de atividades acompanhadas da professora numa turma menor, possibilitando um atendimento mais individualizado na tentativa de superação das dificuldades.

Há várias estratégias e cuidados pré-estabelecidos no ciclo para as aulas e atividades de recuperação contínua e paralela. Nas aulas de **recuperação paralela de Geografia** acontecem, em geral, novas explicações de conteúdos vistos em classe ou antecipação de um assunto que virá, realização de exercícios com o acompanhamento mais próximo da professora ou de exercício diferentes daqueles feitos em sala de aula, o refazer de uma atividade ou produção de texto na qual o aluno foi muito mal e precisa de orientação específica, ajuda na execução de tarefas de casa, um tempo extra e com a orientação da professora para finalização de uma atividade ou reavaliação. As atividades da **recuperação contínua de Geografia** podem ser: refazer uma atividade após correção e nova explicação, realização de uma atividade diferenciada e relacionada àquela feita pelos outros alunos, apresentação posterior (mais tempo) após apresentação das dúvidas pelo(a) aluno(a) e nova explicação da professora, avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível, acompanhamento mais de perto na execução de atividades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

- BOLIGIAN, Levon, *et. alli*. A organização do espaço brasileiro. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Saraiva, 2015. (PNLD)
- GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara V., Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2011. (adotado)
- PEREIRA, D. *et alli*. Geografia. Ciência do espaço. SP: Atual, 1994. (PNLD)
- VESENTINI e PORTELA. Êxodo rural e urbanização. SP: Ática, 2004. (acervo)
- VESENTINI, J.W. Geografia Crítica - O espaço social e o espaço brasileiro. SP: Ática, 2000. (PNLD)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

- BREFFÉ, Ana Claudia Fonseca. As cidades Brasileiras no Pós-Guerra. Coleção: A vida no tempo das metrópoles. São Paulo: Atual, 1995.
- MATTOS, Ilmar. O Rio de Janeiro, Capital do Reino. Coleção: A vida no tempo da corte. São Paulo: Atual, 1995.
- SOUSA, Avanete Pereira. Salvador, capital da colônia. Coleção: A vida no tempo da colônia. São Paulo: Atual, 1995.
- YAZBECK, Mustafa. Os bandeirantes. Coleção: O cotidiano da história. São Paulo: Ática, 2010.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia: a construção de uma linha de trabalho. SP: Xama, 2012.
- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A escola, a formação docente e o ensino das paisagens. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2013
- CASTELLAR, S., VILHENA, J. Ensino de Geografia. SP: Cengage Learning, 2010.
- ECO, U. e CARMÍ, E. Os três astronautas. SP: Ática, 1991.
- FERNANDES e PORTELA. Reforma Agrária. SP: Ática, 2004.
- GERAB, W.J. Indústria e trabalho no Brasil - Limites e desafios. SP: Atual, 1997.
- MAGNOLI, D. *et alli*. Conhecendo o Brasil: Região Centro-Oeste / Região Sul. (2 livros) SP: Moderna, 1996.
- MARICATO, Ermínia. Habitação e Cidade. SP: Atual, 1997.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de, PORTELA, Fernando. A Amazônia. SP: Ática, 1998.
- PETTA, Nicolina Luiza de - A Fábrica e a Cidade até 1930. SP: Atual Editora, 1995.
- PITTE, Jean-Robert; Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.
- PONTTUSCHKA, Nídia Nacib. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP: Cortez, 2007.
- PORTELA, Fernando e MINDLIN, Betty. A questão do índio. SP: Ática, 2004.
- PREZIA, Benedito. Esta Terra tinha Dono. SP: FTD e CIMI, 1992.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019

Nome do Professor (a): Fábio Bezerra de Brito	
Disciplina: História	
Ano Escolar: 7º ano	Número de aulas previstas para o ano: 106

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II (X) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:

- A ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- O desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

As aulas e atividades da Disciplina têm por objeto o ensino-aprendizagem de conteúdos factuais e conceituais da História Geral e da História do Brasil, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências que propiciem ao aluno:

- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos, identificando a estruturação de diferentes relações sociais em diversas temporalidades.
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar.
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais.
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de textos, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.
- Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
- Identificar relações e representações de poder em diversas sociedades e tempos históricos, bem como os processos de resistência produzidos pelas ações coletivas de diferentes grupos sociais.
- Valorizar o direito da cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra a desigualdade.

#### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Revisão da história da Roma antiga, sendo objeto de estudo, sobretudo, a discussão os elementos sociais, políticos, econômicos e culturais que levaram à crise e à queda do Império Romano do Ocidente.
- Compreensão de processos e fenômenos fundamentais da Alta e Baixa Idade Média, incluindo a formação da Europa Ocidental, com destaque ao Reino Franco e ao Império Carolíngio e suas relações com a Igreja Católica, o feudalismo europeu, as Cruzadas, a Inquisição, a Peste Negra e o Renascimento urbano e comercial.
- Investigação sobre os vários aspectos da vida cotidiana na Idade Média: casa e família; comida e roupa; cidades, comércio e viagem; jogos, esportes e governo; cavaleiros, castelos, doença e saúde; religião, escolas e universidades.
- Estudo dos fatores que contribuíram à formação dos primeiros estados nacionais na Europa, notadamente: Portugal e Espanha, visando estabelecer a relação desse processo histórico com a expansão marítima e comercial europeia.
- Introdução às civilizações ameríndias: Maias, Astecas e Incas, com base no estudo das suas características geográficas, políticas, econômicas, sociais e culturais.
- Estabelecimento de relações entre a expansão marítima e comercial europeia e o processo de conquista e colonização da América.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Revisar aspectos do contexto em que surgiu e se desenvolveu a civilização romana, identificando as suas características geográficas, econômicas, sociais, políticas e culturais.
- Entender os diversos motivos que se interrelacionaram e convergiram para a crise e queda do Império Romano do Ocidente.
- Compreender os conceitos de Alta e Baixa Idade Média.
- Identificar os francos como um dos povos germânicos que invadiu o Império Romano.
- Compreender as relações estabelecidas entre os francos e a Igreja Católica durante as dinastias merovíngia e carolíngia.
- Entender as estratégias utilizadas pelos reis merovíngios e carolíngios para obterem o apoio da nobreza franca.
- Entender o surgimento do Império Carolíngio, sua organização, sua importância histórica e as razões que levaram à sua dissolução.
- Investigar os povos vikings, nos seus aspectos sociais e culturais, e discutir as consequências de suas invasões na história europeia.
- Reconhecer as circunstâncias históricas, tradições e relações sociais que deram origem ao feudalismo europeu.
- Compreender o significado das expressões “feudo”, “feudalismo”, “suserano”, “vassalo” e “servo”.
- Identificar as partes de um senhorio/feudo, seus usos e funções.
- Entender as relações de suserania e vassalagem e os rituais e práticas que as caracterizavam.
- Entender a relação de servidão entre nobres e camponeses, identificando as obrigações e tributos que os servos tinham que cumprir e pagar para o senhor feudal.
- Diferenciar servidão e escravidão.
- Entender os três grupos/ordens sociais do feudalismo e a função social de seus componentes.

### 2º TRIMESTRE

- Pesquisar, entender, sintetizar e expor as principais informações sobre os vários aspectos da vida cotidiana na Idade Média: casa e família; comida e roupa; cidades, comércio e viagem; jogos, esportes e governo; cavaleiros, castelos, doença e saúde; religião, igreja, escolas e universidades.
- Entender o conceito de heresia para a Igreja Católica medieval.
- Compreender e discutir a atuação da Inquisição medieval.
- Entender o que foram as Cruzadas, seus objetivos e suas motivações religiosas, sociais e econômicas.
- Identificar as características e funções das principais ordens religiosas militares (cristãs e muçulmanas) na época das Cruzadas.
- Reconhecer as consequências e transformações causadas pelas Cruzadas na Europa.
- Analisar as transformações do feudalismo provocadas pelo Renascimento comercial e urbano durante a Baixa Idade Média.

### 3º TRIMESTRE

- Entender como ocorreu a formação dos primeiros estados nacionais na Europa.
- Conhecer os perigos imaginários das Grandes Navegações oceânicas.
- Entender os interesses econômicos e religiosos que motivaram os navegadores europeus a realizarem as grandes navegações pelo oceano Atlântico.
- Identificar os fatores que explicam por que Portugal foi o primeiro país europeu a iniciar as grandes navegações pelo oceano Atlântico, com destaque ao estudo da Revolução de Avis.
- Pesquisar os conhecimentos marítimos e as tecnologias náuticas utilizadas nas grandes navegações.
- Conhecer quem foi Cristóvão Colombo e discutir sua importância para as grandes navegações espanholas.
- Comparar a bula Inter Coetera e o Tratado de Tordesilhas.
- Entender os interesses econômicos e motivações religiosas dos espanhóis na colonização da América.
- Discutir as formas de dominação e exploração impostas pelos colonizadores espanhóis na América.
- Discutir as formas de resistência/luta utilizadas pelos povos indígenas contra os colonizadores espanhóis.
- Entender as características geográficas, políticas, econômicas, sociais e culturais do Império Asteca, do Império Inca e da civilização Maia, dentre outros povos ameríndios.



## Orientação Didático-Metodológica

### PARA O ANO LETIVO

As aulas de história ocorrem 03 (três) vezes por semana e têm duração de 50 minutos. Eis as estratégias de ensino previstas para serem adotadas em diálogo com as turmas, considerando as suas características e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Antiga, Medieval e Moderna). Abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise (na íntegra ou cenas selecionadas) de filmes ficcionais e documentários (atividades de sala de aula), incluindo episódios da série *Grandes Civilizações* e os filmes *Asterix e a Surpresa de César*, *Coração de Cavaleiro* e *1492: A Descoberta do Paraíso*.
- Leitura, análise, discussão, produção de cartazes e exposição oral do livro *Como seria sua vida na Idade Média?* (atividades de sala de aula e em casa).
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de questões de verificação de leitura e entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).

## Avaliação

### PARA O ANO LETIVO

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as distintas situações de aprendizagem, os quais serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos, visando essencialmente à verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados (factuals, conceituais, procedimentais e atitudinais) e à análise do processo de ensino-aprendizagem. Buscando-se a transparência do processo avaliativo, os alunos serão informados antecipadamente, em linguagem clara e acessível, sobre os instrumentos que serão adotados, os critérios de correção e atribuição de conceitos. A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua (basicamente, a refacção de atividades regulares, após correção e orientação) e paralela (basicamente, a revisão de conteúdos e a realização de atividades específicas, visando à superação de dificuldades de aprendizagem observadas). Por sua vez, a avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI), incluindo, se necessário, condições especiais (como tempo extra e leitura de questões) e procedimentos específicos (como a adaptação e/ou adequação de instrumentos). Os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).
- Trabalho em equipe (seminário) sobre o livro *Como seria sua vida na Idade Média?* (Leitura, elaboração de resumos, confecção de cartaz, exposição oral e debate).
- Produção de narrativa sobre a vida na Idade Média.
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Autoavaliação do aluno.

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

**ASTERIX e a surpresa de César.** França, 1985.  
DOMINGUES, J. E. **História em documento 7º ano: imagem e texto.** São Paulo: FTD, 2012.  
**IMPÉRIO Carolíngio: Partes 1 e 2.** SÉRIE Grandes Civilizações. Espanha/Argentina, 2009.  
**IMPÉRIO Romano: Partes 1 e 2.** SÉRIE Grandes Civilizações. Espanha/Argentina, 2009.  
MONTELLATO; CABRINI; CATELLI. **História Temática 7º ano: tempos e culturas.** São Paulo: Scipione, 2009.  
**Os Vikings: Partes 1 e 2.** SÉRIE Grandes Civilizações”. Espanha/Argentina, 2009.  
VAINFAS, R. et al. **História.doc. 7º ano.** São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD.**

### 2º TRIMESTRE

**CORAÇÃO de Cavaleiro.** Estados Unidos, 2001.  
DOMINGUES, J. E. **História em documento 7º ano: imagem e texto.** São Paulo: FTD, 2012.  
MACDONALD, F.; PEPPÉ, M. **Como seria sua vida na Idade Média?.** São Paulo: Scipione, 1996. **ACERVO EA.**  
MONTELLATO; CABRINI; CATELLI. **História Temática 7º ano: tempos e culturas.** São Paulo: Scipione, 2009.  
VAINFAS, R. et al. **História.doc. 7º ano.** São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD.**

### 3º TRIMESTRE

**1492: A Conquista do Paraíso.** Diretor: Ridley Scott. FR., ESP., EUA e ING., 1992.  
DOMINGUES, J. E. **História em documento 7º ano: imagem e texto.** São Paulo: FTD, 2012.  
VAINFAS, R. et al. **História.doc. 7º ano.** São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD.**

## Bibliografia Anual Complementar para Alunos

### 1º TRIMESTRE

FEIJÓ, M. C. **Roma Antiga – Coleção: o cotidiano da História.** São Paulo: Ática, 1989.  
FRANCO JR, H. **O Feudalismo.** São Paulo: Brasiliense, 1988.  
GANERI, A. **Como seria sua vida na Roma Antiga?** São Paulo: Scipione, 1996. **ACERVO EA.**  
HUBERMAN, L. **História da riqueza do Homem.** Rio de Janeiro: LTC, 1986.  
MACEDO, J. R. **Movimentos Populares na Idade Média.** São Paulo: Moderna, 1993.

### 2º TRIMESTRE

FRANCO JR, H. **As cruzadas.** São Paulo: Brasiliense, 1987.  
\_\_\_\_\_. **A Idade Média: Nascimento do Ocidente.** São Paulo: Brasiliense, 1988.  
QUEIROZ, T. A. P. de. **As heresias medievais.** São Paulo: Atual, 1988.  
SIQUEIRA, S. A. **A Inquisição.** São Paulo: FTD, 1998.

### 3º TRIMESTRE

AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. **Colombo e a América: quinhentos anos depois.** São Paulo: Atual, 1991  
FERREIRA, J. L. **Incas e Astecas: Culturas pré-colombianas.** São Paulo. Ática. 1991.  
MIGLIACCI, P. **Os descobrimentos: origens da supremacia europeia.** São Paulo: Scipione, 1997.  
PEREGALLI, E. **A América que os europeus encontraram.** São Paulo. Atual. 1994.  
THEODORO, J. **Descobrimientos e Renascimento.** São Paulo: Contexto, 1995.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

ANDERSON, P. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo.** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
DUBY, G. **As Três Ordens ou o imaginário do Feudalismo.** Lisboa: Estampa, 1982.  
ESPINOSA, F. **Antologia de textos históricos medievais.** Lisboa: Sá da Costa, 1981.  
FAVIER, J. **Carlos Magno.** São Paulo: Estação Liberdade, 2004.  
FLORENZANO, M. B. **O mundo antigo: economia e sociedade.** São Paulo: Brasiliense, 1981.  
FOURQUIN, G. **Senhorio e Feudalidade na Idade Média.** Lisboa: Estampa, 1978.  
FUNARI, P. P. **A antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos.** Campinas: Editora da Unicamp, 1995.  
GIBBON, E. **Declínio e Queda do Império Romano.** São Paulo: Companhia de Bolso, s/d.  
KARNAL, L. **História na Sala de Aula.** São Paulo: Contexto, 2003.  
PAIS, M. A. **A formação da Europa: a Alta Idade Média.** São Paulo: Atual, 1994.  
PETIT, P. **História antiga.** 4. ed. São Paulo: Difel, 1979.  
PINSKY, J. (org.). **100 Textos de História Antiga.** São Paulo: Contexto, 2000.  
SILVA, F. C. T. **Sociedade Feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

### 2º TRIMESTRE

ARIÉS, P.; DUBY, G. **História da vida privada.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990, vols. 1 e 2.  
BATISTA NETO, J. **História da Baixa Idade Média.** São Paulo: Ática, 1989.  
FALBEL, N. **As heresias medievais.** São Paulo: Perspectiva, 1977.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes - o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

HEERS, J. **O ocidente nos séculos XIV e XV**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1981.

LE GOFF, J. **O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval**. Lisboa: Setenta, 1985.

\_\_\_\_\_. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

\_\_\_\_\_. **O apogeu da cidade medieval**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

LE ROY LADURIE, E. **Montaillou: cátaros e católicos numa aldeia francesa**. Lisboa: Setenta, 1980.

MAALOUF, A. **As cruzadas vistas pelos árabes**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

### 3º TRIMESTRE

CAMPOS, F. **História Ibérica: apogeu e declínio**. São Paulo: Contexto, 1997.

CHANDEIGNE, M. (Org.). **Lisboa ultramarina, 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1992.

COTTEREL, M. M.; GILBERT, A. G. **As profecias Maias: os segredos de uma civilização perdida**. Lisboa: Âncora Editora, 2005.

CROSHER, J. **Os Astecas**. São Paulo: Círculo do Livro, 1976.

DUSSEL, E. **1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. **A formação do mundo moderno**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FRIEDERICI, G. **Caráter da descoberta e conquista da América pelos europeus**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967.

GREENBLATT, S. **Possessões maravilhosas: o deslumbramento do Novo Mundo**. São Paulo: EDUSP, 1996.

KARNAL, L. **A conquista do México**. São Paulo: FTD, 1996.

MARQUES, A. **História Moderna através de textos**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

NOVAES, A. (Org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VAINFAS, R. (Org.). **América em tempo de conquista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome da Professora: CLÁUDIA VIÉGAS SARAIVA e LINDIANE VIVIANE MORETTI

Disciplina: LEM – INGLÊS e FRANCÊS

Ano Escolar: 7º ano I e II

Número de aulas previstas para o ano: 50

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )**

Considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, o Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII) tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.

Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.

Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.

Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:

- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.

Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No sétimo ano do ensino fundamental, a disciplina LEM – Inglês e francês promoverá a ampliação do repertório linguístico dos alunos a partir do estudo de gêneros orais e escritos (midiáticos, inclusive), retomando e aprofundando esses conhecimentos por meio da leitura e produção de textos. Nesse trabalho com textos, os alunos poderão revisar, ampliar e sistematizar conhecimentos linguísticos (vocabulário, estruturas sintáticas, estratégias de leitura e produção textual) além de vivenciar a interação oral em inglês e francês, de forma autêntica e sistematizada, nas dinâmicas de sala de aula com as professoras e colegas. Por meio dessa interação, espera-se que os alunos desenvolvam a motivação necessária para continuar a aprender a língua inglesa e francesa depois do término do ciclo.

Assim, são conteúdos a serem desenvolvidos:

- 1) Leitura e compreensão de textos sobre assuntos variados, com foco nos seguintes gêneros: poemas de tipos variados, letras de música, folhetos informativos, blogs, resenhas críticas (sobre filmes, restaurantes, museus, entre outros) e cartuns
- 2) Produção textual: poemas e/ou letras de músicas para a Mostra Cultural na escola, folhetos informativos sobre a comunidade e/ou universidade e diário de aprendizagem;
- 3) Estudo do léxico relativo à entretenimento (lugares, equipamentos culturais e atividades), adjetivos (descrição de lugares, pessoas, sentimentos), verbos regulares e irregulares (retomada e consolidação do passado simples); descrição de pessoas (física e personalidade); marcadores temporais (*next year, as soon as, in 2 years' time* em inglês e *L'année prochaine, le week end prochain dans* em francês) e conjunções (*but, because, also, and*) em inglês e (*parce que*) em francês
- 4) Estudo de estruturas gramaticais relativas a: presente simples e contínuo, retomada de *there to be* e descrições.. Emprego conhecimentos linguísticos relativos aos usos do passado simples e contínuo, “*used to*” e “*would*” para indicar hábitos no passado, em inglês. Estudo de estruturas gramaticais relativas ao: presente simples e descrições; pronomes relativos (*que, qui*), e futuro simples e retomada das formas interrogativas. Emprego conhecimentos linguísticos relativos aos usos do *Passé composé*, em francês.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- estabelecer ligações entre características estruturais de um texto para identificar seu gênero/tipo,
- identificar informações explícitas e implícitas em textos poéticos,
- compreender informações detalhadas em um texto, por meio do uso de palavras cognatas e já conhecidas do aluno,
- empregar conhecimentos linguísticos relativos aos usos do passado simples para indicar hábitos no passado, em inglês e do *passé composé* em francês, advérbios de tempo e de modo
- reconhecer vocabulário relativo a adjetivos para descrever personalidade, lugares, emoções e sensações.
- ler, compreender e produzir sob orientação das professoras um poema.

#### **2º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- descrever lugares e suas características (o que existe neles, pessoas que trabalham, atividades exercidas) utilizando diferentes tempos do presente em inglês,
- empregar conhecimentos linguísticos relativos aos usos de pronomes pessoais, possessivos, possessivos adjetivos e demonstrativos.

#### **3º TRIMESTRE**

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de

- fazer previsões para o futuro, explicando diferentes perspectivas,
- reconhecer diferenças entre fato e opinião em textos informativos,
- falar sobre planos pessoais para o futuro, utilizando “*going to*” em inglês e o *Futuro* em francês
- empregar conhecimentos linguísticos sobre falar sobre eventos futuros (*going to, will, e may*).

### **Orientação Didático-Metodológica**

#### **Para o Ano Letivo**

A orientação para o trabalho didático-metodológico consiste na realização de sequências didáticas dentro de determinados temas que envolvem uma introdução do conteúdo, familiarização com suas características e particularidades por meio de atividades de prática e de sistematização de forma e uso da língua, e uma atividade de produção como encerramento. É importante destacar que muitos conteúdos estão relacionados entre si, de forma que os elementos de uma sequência subsidiam o trabalho com os tópicos seguintes, propiciando aos alunos uma chance de rever e reforçar conteúdos trabalhados em fases anteriores. A seguir serão detalhadas as sequências propostas para o primeiro trimestre.

Assim, para o trabalho com a leitura e compreensão de textos, vamos utilizar atividades de pré-leitura/compreensão oral; atividades de leitura/compreensão oral, e atividades de pós-leitura/compreensão oral, dentro da perspectiva do ciclo de tarefas.

A partir dos textos estudados, atividades de interação oral (em duplas ou pequenos grupos) serão realizadas, sempre com o foco na produção de sentido e nos tópicos que emergem dos textos. Da mesma forma, os aspectos que organizam e estruturam os textos serão analisados e praticados em atividades diversas.

Produção escrita: A partir dos gêneros trabalhados na competência leitora, um deles será o foco para a produção escrita nos projetos. A abordagem utilizada seguirá as etapas da escrita processual (brainstorming - levantamento de ideias, mind mapping - organização de ideias; elaboração de rascunho e leitura compartilhada para eventuais melhorias; revisão do texto, edição e produção final)

Atividades culturais articuladoras do ciclo – realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona e anglófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 8º ano há o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de filmes francófonos. Além disso, é realizada a Festa da Música Plurilingue.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

#### Para o Ano

A avaliação é processual (com a observação da participação e realização das atividades dos alunos em sala de aula), associada a 5 instrumentos:

- 1) Projetos
- 2) Avaliação escrita individual
- 4) Registro de aprendizagem (caderno e diário de aprendizagem)
- 5) Participação e atitude em sala de aula

Obs: Os instrumentos de avaliação acima mencionados serão selecionados de acordo com o processo de ensino. Os instrumentos poderão ser adaptados mediante análise de expectativas de aprendizagem individualizadas.

As atividades de avaliação, além de informar o aluno acerca de seu rendimento escolar, fornecem subsídios para a recuperação continuada, realizada em sala de aula.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

<http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania>

[www.duolingo.com](http://www.duolingo.com)

#### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Martinez, V. **Time to share 8**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

**Longman Dicionário Escolar Inglês-Português e Português-Inglês Para Estudantes Brasileiros**. Harlow: Editora Longman, 2009.

**Dicionário Larousse Francês-Português / Português-Francês** – Editora Larousse

#### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

YULE, George. **Explaining English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

HADFIELD, Jill. **Elementary Grammar Games**. London: Pearson Education Limit, 2002.

RINVOLUCRI, Mario. **Grammar Games – Cognitive, affective and drama activities for EFL students**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

WATCYN-JONES, Peter. **Start testing your vocabulary**. London: Penguin Books, 1996.

Howard-Williams, Deirdre e HERD, Cynthia. **Word games with English**. Oxford: Heinemann International, 1986.

**Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira**. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

PUREN, C. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris, Clé International/Natan, 1988.

Puren, C. **La didactique des langues étrangères à la croisée des méthodes. Essai sur l'éclectisme**. Paris, Collection Essais, CREDIF/DIDIER, 1994.

18/02/2018

<https://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/worksheets>

<https://www.superteacherworksheets.com/poems.html>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome das Professoras: Andréa Araújo e Elaine Mendes da Mota	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Ano Escolar: 7º	Número de aulas previstas para o ano: 160

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

## Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

A disciplina Língua Portuguesa e Produção de Texto tem como objetivos, para os alunos do 6º e 7º anos, do Ensino Fundamental II:

- estudar a Língua Portuguesa e a Literatura em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- produzir textos orais e escritos, em conformidade com o Projeto da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação;
- planejar, produzir e revisar textos escritos – praticando a correção e a autocorreção;

- apropriar-se da norma padrão, a partir do conhecimento e do estudo comparativo de diferentes situações discursivas e da estrutura gramatical da língua;
- refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua, por meio da análise linguística de textos orais e escritos de diferentes gêneros discursivos;
- perceber e reconhecer as variações linguísticas como algo constitutivo das línguas em acordo com as necessidades de seus falantes/usuários;
- reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam;
- ler diversos gêneros textuais, considerando-se a sua constituição linguística, seu contexto de produção e seu efeito enunciativo;
- apreender estratégias de leitura, de modo a tornar-se um leitor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar;
- preparar e organizar materiais para apresentações orais e escritas de trabalhos, cultivando a autoria e o desenvolvimento da maturidade linguística;
- aprender a pesquisar, selecionar e coletar material em diferentes fontes, bem como a realizar registros resultantes dessas pesquisas nos gêneros apropriados;
- desenvolver habilidades comunicativas, articulando ideias com clareza, na expressão oral e escrita;
- estabelecer relações entre os textos lidos com outras expressões da linguagem e com a realidade vivida;
- desenvolver o hábito da leitura como apreciação do valor estético e cultural atribuído às obras literárias e às não literárias;
- valorizar a leitura como fonte de conhecimento do mundo e de si próprio;
- adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a Língua Portuguesa como princípio norteador - Projeto Língua Máttria.

#### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Tema do 7º ano: Eu e os outros

- Leitura e produção de poesia, de texto dramático, de histórias em quadrinhos e de narrativas mitológicas.
- Estudo do texto dramático e das histórias em quadrinhos - conceitos teóricos – estruturais.
- Estudo da Narrativa - conceitos teóricos – estruturais: conto e paródia.
- Estudo da Narrativa: contos tradicionais africanos.
- Estudo de textos informativos e seus vários meios de veiculação: notícia e reportagem.
- Pesquisa de autores.
- Transposição de gênero - linguística.
- Estudo das figuras de linguagem.
- Estudo de morfologia – adjetivo e artigo (revisão), preposição, pronome, verbo.
- Estudo de sintaxe – frase, oração, sujeito e predicado.
- Estudo de acentuação gráfica, de ortografia e de problemas notacionais da língua.
- Produção de coletâneas de textos (poesias e narrativas).
- Projeto Língua Máttria: Participação no Concurso de Redação da Escola de Aplicação - FE-USP e/ou Olimpíada de Língua Portuguesa



### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer e identificar textos informativos (notícias e reportagens) e compreender seus diversos elementos compositivos e meios de divulgação.
- Pesquisar e analisar notícias e reportagens para compreender a diversidade de recursos compositivos e intencionalidades discursivas reveladas pelo seu modo de construção.
- Ler, inferir, recriar e intervir em textos poéticos, dramáticos e em histórias em quadrinhos (HQ) de forma a compreender os processos de criação artística.
- Estudar as figuras de linguagem para reconhecer e compreender seus usos e utilizá-las em diversos contextos comunicativos.
- Compreender os elementos linguísticos e gramaticais (adjetivo) em diferentes gêneros textuais.
- Pesquisar sobre o conceito de herói - clássico e moderno - para elaborar e apresentar um texto expositivo, de forma a ampliar o repertório linguístico e cultural de modo geral.
- Analisar o emprego dos artigos e dos numerais do ponto de vista semântico e/ou discursivo como instrumento de análise textual.
- Apropriar-se dos conceitos de substantivo e adjetivo e ser capaz de identificá-los e classificá-los para aplicar essas noções em atividades e em produção de textos descritivos ou de outros gêneros.
- Analisar o emprego dos substantivos e dos adjetivos do ponto de vista semântico e/ou discursivo.
- Aprender e empregar as regras ortográficas de modo a avaliar e revisar sua produção escrita em atividades e trabalhos.
- Conhecer e exercitar as regras de acentuação gráfica (monossílabas tônicas, oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas, ditongos e hiatos) para aplicá-las em produções escritas.
- Criar e recriar poesias - Dia da Poesia, Projeto Língua Matria.

2º TRIMESTRE

- Reconhecer e identificar textos narrativos para compreender os conceitos de narrador, tempo, espaço, personagem, enredo: epopeia.
- Ler, inferir, recriar e intervir em textos narrativos de forma a compreender os processos de criação artística.
- Produzir texto narrativo como forma de exercício e aplicação dos conhecimentos linguísticos acerca do gênero.
- Estudar e empregar vocabulário peculiar às narrativas mitológicas.
- Analisar e inferir narrativas mitológicas de modo a ampliar o repertório linguístico e cultural, bem como as possibilidades intertextuais.
- Reconhecer e identificar contos maravilhosos para compreender os conceitos de narrador, tempo, espaço, personagem, enredo.
- Ler, inferir, recriar e intervir nos contos maravilhosos de forma a compreender o conceito de paródia e os processos de criação artística.
- Produzir texto narrativo como forma de exercício e aplicação dos conhecimentos linguísticos acerca do gênero conto.
- Empregar transposição de gênero textual – narrativo para paródia - como forma de exercitar a elaboração e a reelaboração de estruturas textuais, além de ampliar as potencialidades intertextuais.
- Apresentar textos do gênero expositivo para desenvolver as habilidades tanto orais quanto escritas.
- Apropriar-se dos conceitos de artigo, numeral e adjetivo - identificar e classificar - para aplicar essas noções em atividades e em produção de textos narrativos e expositivos, a fim de compreender os elementos linguísticos que os estruturam.
- Apropriar-se do conceito de verbo - identificar e classificar - para aplicar essas noções em atividades e em produção de textos narrativos e expositivos, a fim de compreender os elementos linguísticos que os estruturam.
- Aprender e empregar as regras ortográficas de modo a avaliar e revisar sua produção escrita em atividades e trabalhos.
- Produzir texto para o concurso de redação do Projeto Língua Matria ou Olimpíada de Língua Portuguesa.

3º TRIMESTRE

- Aprender os conceitos de tese e argumentos para identificá-los nos textos shakespearianos.
- Pesquisar sobre William Shakespeare, para elaborar e apresentar um texto expositivo, de forma a ampliar o repertório linguístico e cultural de modo geral.
- Estudar e empregar vocabulário peculiar aos textos shakespearianos em produções autorais.
- Reconhecer e identificar textos dramáticos para compreender os conceitos de rubrica, tempo, espaço, personagem, comédia, tragédia, teatro.
- Dramatizar/apresentar textos do gênero dramático para experienciar o sentido do texto lido e criado.
- Produzir textos poéticos, dramáticos e histórias em quadrinhos como forma de exercício e aplicação dos conhecimentos linguísticos acerca desses gêneros.
- Empregar transposição de gênero textual – dramático para narrativo e HQ para narrativo, como forma de exercitar a elaboração e a reelaboração de estruturas textuais, além de ampliar as potencialidades intertextuais.
- Ler, analisar e inferir HQ de modo a ampliar o repertório linguístico e cultural, bem como as possibilidades intertextuais.
- Descrever e demonstrar as estruturas linguísticas das HQ - linguagem verbal, não verbal, figuras de linguagem, efeitos de sentido, contexto de produção e função social - com vistas a definir texto, contexto e enunciação (sentidos).
- Apresentar textos do gênero expositivo para desenvolver as habilidades tanto orais quanto escritas.
- Analisar e interpretar contos de modo a ampliar o repertório linguístico e cultural, bem como as possibilidades intertextuais.
- Construir os conceitos de morfologia, sintaxe, frase, oração, sujeito e predicado para empregá-los em atividades e situações de leitura e produção textual.
- Analisar o emprego do sujeito e do predicado, do ponto de vista semântico e/ou discursivo, como instrumento de análise textual.
- Aprender e empregar as regras ortográficas de modo a avaliar e revisar sua produção escrita em atividades e trabalhos.
- Produzir uma coletânea de textos para apresentar na Mostra Cultural.

### Orientação Didático-Methodológica

#### Para o Ano Letivo

- Apresentação de contexto linguístico e gramatical; aprofundamento dos conceitos linguísticos e gramaticais; prática de atividades epilinguísticas e metalinguísticas; autoavaliação de desempenho.
- Recuperação contínua: atividades e exercícios pontuais para retomada de conteúdos conceituais e procedimentais do trimestre e/ou em defasagem; reescrita de produção de texto; revisão de prova e trabalho com consulta aos materiais didáticos e orientação/acompanhamento da professora.
- Recuperação paralela: aula expositiva com retomada de conteúdos; exercícios orais e escritos de fixação de conteúdos; leitura, produção e revisão de textos; plantão de dúvidas para atendimento de dificuldades e defasagens individuais.
- Projeto Língua Mãe: leitura, produção e ilustração de poesias, estudo de autores, planejamento e realização de exposição das produções dos alunos. Organização de coletânea.

#### Específicas dos trimestres

##### 1º Trimestre

- Projeto heróis e heroínas africanos: leitura de contos; atividades escritas individuais e em dupla; leitura individual e em dupla; análise de textos narrativos; aulas expositivas; filmes; músicas; dramatização; exercícios de fixação; leitura, produção e reescrita de textos; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.

##### 2º Trimestre

- Projeto Epopeia e Narrativas Mitológicas – levantamento dos conhecimentos e familiaridades com os textos narrativos clássicos; leitura de coletâneas; atividades escritas individuais e em dupla; leitura individual e em dupla; análise de textos narrativos; aulas expositivas; filmes; músicas; dramatização; orientações para pesquisa, elaboração e apresentação oral de painel sobre herói clássico e herói moderno em grupo/trio; produção individual, ou em dupla, de textos narrativos; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; cópia de excertos de textos narrativos no exercício da caligrafia; leitura de textos e reescrita; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.
- Projeto Conto Maravilhoso e Paródia – levantamento dos conhecimentos e familiaridades com os contos maravilhosos e com paródias; leitura de coletâneas; atividades escritas individuais e em dupla; leitura individual e em dupla; análise de contos maravilhosos e paródias; aulas expositivas; filmes; orientações para pesquisa, elaboração e apresentação oral de painel sobre escritores em grupo/trio; produção individual, ou em dupla, de contos e paródias; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; cópia de excertos de textos narrativos no exercício da caligrafia; leitura de textos e reescrita; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.
- Participação em atividades do projeto Língua Mãe - oficinas e produção de texto para participação no Concurso de Redação (Projeto Língua Mãe) ou Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa.

##### 3º Trimestre

- Projeto Shakespeare e Histórias em Quadrinhos – levantamento dos conhecimentos e familiaridades com os textos dramático e HQ; leitura de coletâneas; atividades escritas individuais e em duplas; leitura individual e em dupla; análise de textos dramáticos e de HQ; aulas expositivas; filmes; dramatização; orientações para pesquisa,

elaboração e apresentação oral de painel sobre o escritor em grupo/trio; produção individual, ou em dupla, de textos dramáticos e de textos narrativos; exercícios de fixação; jogos orais e escritos; leitura, produção e reescrita de textos; audição e reflexão sobre textos; revisão da produção de texto individual ou em dupla; retomada de conceitos.

- Apresentação de trabalhos na Mostra Cultural.

### Avaliação

Para o Ano

- Trabalhos e atividades diversas de construção de textos.
- Atividades orais e escritas (individuais e em grupo).
- Exercícios e leituras realizados em sala de aula ou em casa.
- Provas individuais / Provas com consulta às anotações de aula.
- Provas e atividades diferenciadas para os casos de PEI.
- Rascunhos, redações e produções de textos de gêneros diversos.
- Trabalhos em grupos e/ou individuais em suas fases de elaboração.
- Apresentações orais em suas fases de elaboração.
- Atividades de recuperação contínua e paralela.
- Caderno.
- Frequência.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 7º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PCN)

FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo, Nova Fronteira. Fronteira.

## 2º TRIMESTRE

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 7º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PCN)

FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo: Nova Fronteira.

ROCHA, Ruth. Odisseia. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2000. (Acervo)

FEIFFER, Jules. Um barril de risadas, um vale de lágrimas. São Paulo: Cia das Letras, 1996. (Acervo)

LAURITO, Ilka Brunhilde. A menina que descobriu o Brasil. São Paulo: FTD, 1994.

## 3º TRIMESTRE

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). 4. ed. São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 7º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PCN)

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2012. (PCN)

WILLIAMS, Márcia. Sr. William Shakespeare – teatro. São Paulo, Ática, 2001. (Acervo)

FERREIRA, A B.H. Minidicionário. São Paulo, Nova Fronteira.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Poesia fora da estante I e II.

Poesia brasileira para crianças.

BELINKY, Tatiana. Um caldeirão de poemas I e II. São Paulo: Cia das Letrinhas,

\_\_\_\_\_. Viagem ao Brasil em 52 histórias. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2006.

DUARTE, Marcelo. Guia dos Curiosinhos - Os super-heróis. Ed. Panda Books.

Sites:

[www.recreio.uol.com.br](http://www.recreio.uol.com.br)

## Filmes:

Percy Jackson e os olimpianos - o ladrão de raios  
O último Mestre do Ar

## 2º TRIMESTRE

CERVANTES, Miguel de. Dom Quixote. SP: Scipione. Série Reencontro.  
\_\_\_\_\_. Super-herói - você ainda vai ser um. SP: Cia. das Letrinhas.  
LOBATO, Monteiro. Os doze trabalhos de Hércules. SP: Brasiliense.  
SIMPSON, Margareth. Lendas do Rei Artur. SP: Cia. das Letras.  
BLOOM, Harold. Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes. SP: Objetiva.  
COLEMAN, Michel. Horripilantes contos de fadas. Cia das Letrinhas.  
D'AGUIAR, Rosa Freire e outros. Contos e lendas das Mil e Uma noites. SP: Cia das Letras.  
GRIMM, J. & W. Os contos de Grimm. SP: Paulus.

## Sites:

[www.devir.com.br/marvel/index.php](http://www.devir.com.br/marvel/index.php)  
[www.superheroesmarvel.hpg.ig.com.br](http://www.superheroesmarvel.hpg.ig.com.br)  
<http://www.historiadigital.org/curiosidades/12-deuses-do-olimpo-na-mitologia-grega/>

## Filmes:

Batman - o cavaleiro das trevas  
Homem de Ferro  
Deuses do Egito  
Odisseia  
Hércules (filme de animação)  
Encantada  
Shrek  
Deu a louca na Chapeuzinho  
Eragon  
Branca de Neve e o caçador

## 3º TRIMESTRE

ACEVEDO, Juan. Como fazer histórias em quadrinhos. Global.  
AZEVEDO, Artur. Teatro a vapor. SP: Melhoramentos, 2012.  
BELINKY, T. Teatro para a juventude. São Paulo: Nacional, 2005.

IANNONE, Leila Rentroia. IANNONE, Roberto Antonio. O mundo das histórias em quadrinhos. Moderna.  
MADDOCKS, Peter. Como desenhar cartuns. Melhoramentos.  
WILLIAMS, Márcia. Bravo, Sr. William Shakespeare – teatro. São Paulo, Ática, 2001.

## Sites:

[www.marvel.com](http://www.marvel.com)  
[www.monica.com.br](http://www.monica.com.br)  
[www.devir.com.br](http://www.devir.com.br)  
[www.gibiteca.rg3.net](http://www.gibiteca.rg3.net)  
[www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/index/html](http://www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/index/html)  
[www.sesisp.org.br/home/sociocultural/gibiteca.asp](http://www.sesisp.org.br/home/sociocultural/gibiteca.asp)

## Filmes:

Gnomeu e Julieta  
Romeu e Julieta (Franco Zefirelli)  
Romeu + Julieta  
Tudo que é sólido pode derreter – episódio Hamlet.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.  
BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2005.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora - 7º ano. SP: Atual, 2013.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.  
GUERINI, Andreia & Barbosa, Tereza V.R. Pescando imagens com rede textual: HQ como tradução. SP: Peirópolis, 2013.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.  
KUHLETHAU, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; Gêneros orais e escritos na escola. SP: Mercado das Letras, 2004.  
TRAVAGLIA, Luiz C. Gramática: ensino plural. SP: Cortez, 2003.

## 2º TRIMESTRE

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.



BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2005.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora - 7º ano. SP: Atual, 2013.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.  
KUHLMATH, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
SOUZA, Malu Zoega. Literatura Juvenil em questão: aventura e desventura de heróis menores. SP: Cortez, 2001.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; Gêneros orais e escritos na escola. SP: Mercado das Letras, 2004.

### 3º TRIMESTRE

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. RJ: Lucerna, 2000.  
BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2005.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora - 7º ano. SP: Atual, 2013.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. SP: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Ed. Contexto.  
KUHLMATH, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades par ao ensino fundamental. BH: Autêntica, 2002.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
SOUZA, Malu Zoega. Literatura Juvenil em questão: aventura e desventura de heróis menores. SP: Cortez, 2001.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: Henri Flávio da Silva

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 7º ano do Ensino Fundamental

Número de aulas previstas para o ano: 162

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

São objetivos da Matemática, para o Ensino Fundamental II:

- Explorar situações de aprendizagem que levem os alunos a desenvolverem o raciocínio numérico, geométrico, algébrico, estatístico e proporcional;
- Contribuir para a formação de alunos que sejam responsáveis pela organização e realização de suas atividades de estudo, valorizando a produção, a revisão e a reelaboração dos trabalhos escolares, bem como que desenvolva a sua capacidade de investigação e perseverança na resolução de situações-problema e, ainda, que respeite a diversidade de pensamento, as pessoas envolvidas em seu processo de aprendizagem e as regras de convívio na escola e na sociedade em que vive.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

O ensino de Matemática no 7º ano do Ensino Fundamental tem como ementa:

Do raciocínio numérico

- Ampliação e construção de novos significados para os números - naturais, inteiros e racionais;
- Resolução de situações-problema envolvendo números naturais, inteiros, racionais, ampliando e consolidando os significados das operações fundamentais;
- Identificação, interpretação e utilização de diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações, em contextos matemáticos e não-matemáticos;
- Seleção e utilização de procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito) em função da situação-problema proposta.

Do raciocínio algébrico

- Reconhecimento de representações algébricas que permitem expressar generalizações sobre propriedades das operações aritméticas, traduzir situações-problema e favorecer as possíveis soluções;
- Tradução de informações contidas em tabelas e gráficos, em linguagem algébrica e vice-versa, a fim de generalizar regularidades e identificar os significados das letras;
- Utilização dos conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
- Resolução de situações-problema por meio de equações do primeiro grau, compreendendo os procedimentos envolvidos.

Do raciocínio geométrico

- Reconhecimento de noções de direção e sentido, de ângulo, de paralelismo e de perpendicularidade, a fim de fundamentar a constituição de sistemas de coordenadas cartesianas;
- Resolver situações-problema de localização e deslocamento de pontos no plano;
- Estudo dos ângulos: definição; diferentes representações; classificação; construção e medição de ângulos com o auxílio de instrumentos;
- Reconhecimento do lugar geométrico dos pontos equidistantes de um centro e dos elementos da circunferência;
- Construções geométricas, envolvendo segmentos, ângulos, polígonos e circunferências.

Do raciocínio proporcional

- Resolução de problemas de porcentagem utilizando raciocínio proporcional intuitivo;
- Observação da variação entre grandezas e estabelecimento de relação entre elas, bem como a construção de estratégias de solução para resolver situações que envolvam a ideia fundamental de proporcionalidade.

Do raciocínio métrico

- Ampliação e construção de noções de medida e estudo de diferentes grandezas, sua utilização no contexto social e análise de alguns dos problemas históricos que motivaram sua construção;
- Resolução de problemas que envolvam diferentes grandezas, com seleção de unidades de medida e instrumentos adequados à precisão requerida.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Retomar o significado, a representação e os procedimentos para efetuar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números decimais;
- Entender a porcentagem como forma de representação de um número e relacioná-la com as representações decimal e fracionária;
- Calcular porcentagens de uma quantidade e percentuais;
- Determinar a parte ou o total a partir dos valores percentuais e resolver problemas de porcentagem envolvendo juros ou descontos;
- Retomar os conceitos de segmento de reta, semirreta, reta, paralelismo, perpendicularidade e ângulo;
- Apropriar-se do uso do transferidor para construção e leitura de ângulos;
- Reconhecer os elementos de uma circunferência e saber a sua diferença de um círculo;
- Construir geometricamente segmentos paralelos e segmentos perpendiculares; ângulos agudos, reto e obtusos; circunferências;
- Localizar pontos, correspondentes a pares ordenados, num referencial cartesiano;
- Construir geometricamente quadrados e retângulos, hexágonos, triângulos equiláteros e triângulos a partir da medida de seus lados.

### 2º TRIMESTRE

- Expressar temperaturas, saldos e outras situações cotidianas usando números positivos e negativos, compreendendo sua importância na sociedade;
- Comparar números positivos e negativos;
- Efetuar adições, subtrações, multiplicações, divisões e potenciações com números positivos e negativos, nas suas diferentes representações (decimal e fracionária);
- Resolver situações-problema que envolvam operações com números positivos e negativos;
- Resolver expressões numéricas contendo parênteses, colchetes e chaves e as cinco operações fundamentais, entre números nas diferentes representações, positivos e negativos;
- Compreender a história do Sistema Internacional de medidas (SI);
- Conhecer e usar de modo adequado, grandezas, instrumentos e unidades de medida;
- Transformar unidades de medida no SI;
- Resolver situações-problema que envolvam grandezas e unidades do SI.

### 3º TRIMESTRE

- Calcular o perímetro de regiões poligonais;
- Calcular área por composição e decomposição de figuras ou por estimativas;
- Calcular a área de retângulos, triângulos, paralelogramos e trapézios por meio de fórmulas matemáticas;
- Calcular o volume de blocos retangulares, deduzindo a fórmula que auxilia no cálculo do volume de qualquer bloco retangular.
- Verificar padrões numéricos em sequências e aprofundar o estudo de fórmulas;
- Determinar regularidades em certas situações e expressá-las em linguagem algébrica;
- Efetuar cálculos algébricos, envolvendo as quatro operações fundamentais;
- Escrever fórmulas e simplificá-las usando cálculos algébricos;
- Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica;
- Entender os conceitos de “equação” e de “solução de uma equação”;
- Encontrar o número desconhecido (a incógnita) em certas igualdades mentalmente ou usando operações inversas;
- Identificar e resolver equações utilizando dispositivos práticos e apresentar as suas soluções;
- Resolver situações-problema por meio de equações;
- Resolver problemas que envolvem conceitos de geometria, utilizando-se equações.

### Orientação Didático-Metodológica

Em sua maioria, as aulas serão expositivas/dialogadas. O professor procurará levantar, por meio de perguntas e questionamentos, os conhecimentos prévios de seus alunos, para então organizar os conceitos no quadro. Para fixação dos mesmos, serão propostos exercícios do livro didático para serem feitos e corrigidos em sala coletivamente, e para casa individualmente, estes por sua vez serão corrigidos pelo professor na aula seguinte. Espera-se do aluno que colaborem nos momentos de escuta e que façam o máximo de exercícios possíveis durante as aulas, sentindo-se à vontade para fazer perguntas e solicitar ajuda. Como incentivo, haverá aplicação de desafios matemáticos retirados de provas como a OBMEP, Canguru Matemático, Rally Matemático, dentre outros. e atividades em duplas ou em grupo serão propostas nas aulas de resolução de problemas.

Listas de exercícios, atividades de sala e provas indicarão ao professor os pontos a serem retomados no processo de recuperação continuada, que consistirá na correção coletiva e/ou autocorreção das atividades entregues bem como o encaminhamento de outras atividades.

Algumas aulas específicas contarão com materiais concretos como fitas métricas, balanças, caixas, dentre outros. A utilização de projeções será recorrente nas aulas que envolvam muitas imagens ou que necessitem de softwares, sites ou filmes.

### Avaliação

Serão considerados como instrumentos de avaliação, em cada um dos trimestres:

- **PROVAS**
- Duas avaliações formais (provas) podendo ser individuais ou em duplas, com ou sem consulta. Terá uma atribuição de **conceito NS, S ou PS** para cada prova.
- **TAREFAS**
- Podem ser lições de casa, exercícios ou atividades diversas as quais serão atribuídos os conceitos: **C (completa), I (incompleta) ou N (não feito/não apresentada)**.
  - No final do trimestre será atribuído um conceito único, da seguinte forma:
    - **NS** → estando menos da metade das atividades como completa;
    - **S** → a metade ou mais que a metade das atividades completa, e mais que 20% das atividades não feita/apresentada;
    - **PS** → estando no máximo uma atividade não apresentada.

Observação: duas atividades incompletas são consideradas como uma completa e uma não feita.

- **LISTAS DE EXERCÍCIOS**
- Haverá no mínimo 2 listas de exercícios durante o trimestre a serem avaliadas com os conceitos **S, NS ou PS**. Ao final, o aluno receberá apenas um conceito representando seu desempenho nestas atividades.

Observação: Alunos em recuperação paralela receberão um bônus neste conceito caso tenham participação e presença satisfatórias.

- **EXTRAS**
  - ▶ Serão considerados na avaliação final, projetos interdisciplinares e atividades a serem organizadas ao longo do ano letivo, como os trabalhos com livros paradidáticos, estudo de meio, e outros projetos.
  - ▶ Atividades complementares de recuperação contínua também poderão compor a nota trimestral **Extra**.

Observação: Tais atividades não estão previstas no ano, podendo ou não ocorrer.

- **RECUPERAÇÃO PARALELA**
  - ▶ Os alunos convocados para recuperação paralela terão um conceito a ser levado em consideração no fechamento do conceito de **listas** do trimestre;
  - ▶ Serão considerados na recuperação paralela: presença, participação e desempenho nas atividades propostas.

Os alunos com PEI terão direito à avaliações diferenciadas, podendo ser:

- Atividades Adaptadas: são atividades com conteúdos diferentes das realizadas pelos demais colegas;
- Reduzidas: atividades semelhantes a dos demais alunos, mas com menos itens e menor grau de dificuldade;
- Correção Diferenciada: o aluno recebe a mesma atividade que os demais, mas esta será avaliada levando em consideração as peculiaridades do aluno.

#### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

ANDRINI, Álvaro; VASCONCELOS, Maria J.. *Praticando a Matemática*. Editora do Brasil, 2017 (PNLD 2017).

#### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Telaris: Matemática. Editora Ática. São Paulo. 2012 (PNLD 2014).

TAHAN, Malba; O Homem que calculava. Record. São Paulo 2008.75ªed.

<http://www.obmep.org.br>

#### **Bibliografia Anual de Apoio para o Professor**

- B. BOYER, Carl; História da Matemática. São Paulo. Blucher, 2012.
- REZENDE, Eliane Quelho Frota, Geometria Euclidiana plana e construções geométricas. São Paulo. Editora da Unicamp, 2008.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus Editora, 2001.
- EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Editora Unicamp, 2007.
- Parâmetros Curriculares nacionais (PCN). Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Matemática. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- OBMEP: <http://obmep.org.br>.
- Canguru: <http://cangurudematematicabrasil.com.br>.

Nome do Professor (a):	Lílian Cristina de Barros
Disciplina:	Ciências
Ano Escolar:	8º EF II
Número de aulas previstas para o ano:	80

### Objetivos do Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Para o segundo ciclo do Ensino Fundamental II (8º e 9º anos), espera-se que a disciplina de Ciências leve o aluno a: expressar-se oral, escrita e graficamente em situações diversas e valorizar a precisão da linguagem; compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas; desenvolver o raciocínio lógico-formal; estabelecer conexões entre diferentes temas desta e de outras áreas de conhecimento; estabelecer relações entre os universos micro e macroscópico; compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações; utilizar diversos/diferentes procedimentos na resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos científicos; analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente sobre situações-problema; refletir sobre a importância de agir de modo responsável sobre o meio em que vive. Além disso, espera-se que o aluno seja capaz de Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente; Desenvolver uma autonomia de pensamento que permita acompanhar o próprio processo de aprendizagem (habilidades metacognitivas).

### Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

Identificação da presença das transformações dos materiais no cotidiano; estudo do metabolismo e das necessidades nutricionais humanas; estudo da fisiologia humana.



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Compreender o conceito de transformação; Reconhecer as evidências de transformações químicas; Reconhecer reagentes e produtos numa transformação química; Compreender a respiração celular como uma transformação química; Compreender o conceito de necessidade calórica/energética; Analisar dietas balanceadas planejadas para diferentes pessoas; Compreender as transformações químicas que o alimento sofre no trato digestório humano; Reconhecer os órgãos do sistema digestório e suas funções; Entender o papel da alimentação na obtenção de matéria e energia; Interpretar diferentes gêneros de texto; Interpretar e construir tabelas e/ou gráficos; Realizar experimento seguindo um protocolo; Planejar procedimentos para investigação; Fazer previsões para procedimentos experimentais; Coletar dados experimentais; Interpretar resultados experimentais; Realizar relatório científico referente a procedimentos experimentais.

### Orientação Didático-Methodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente. A257

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre); 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre os temas do trimestre); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalhos (Individuais e/ou em grupo e, com consulta - conforme roteiro de orientações); 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>O Mundo de Beakman. Disponível no site <a href="http://www.youtube.com">www.youtube.com</a>; Vídeo da série "Aí tem química" sobre evidências das transformações. Disponível em &lt;<a href="http://www.youtube.com/watch?v=EJ0wdw8fhcs">http://www.youtube.com/watch?v=EJ0wdw8fhcs</a>&gt;;</p> <p>Textos elaborados pela professora. Canto, E. L. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano (coleção completa); Santana, O. Ciências Naturais (coleção completa); Documentário "Super Size Me"; Episódio 1 da série "Ciência dos Alimentos". As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.</p>	<p>Manual do Mundo (canal do site Youtube); O Mundo de Beakman (série completa); Site pontociência (<a href="http://www.pontociencia.org.br">www.pontociencia.org.br</a>); Documentário "Muito Além do Peso".</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. Biologia (Ensino Médio). Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)</p> <p>SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993. v1 e 2. NETTER, F. K.. Atlas de Anatomia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Site: <a href="http://www.hsph.harvard.edu/nutritionsource/">http://www.hsph.harvard.edu/nutritionsource/</a></p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 26

**Objetivos de Aprendizagem**

Entender o papel da respiração humana e sua relação com a respiração celular; Explicar como ocorrem as trocas gasosas nos alvéolos; Reconhecer os órgãos do sistema respiratório e suas funções; Entender o papel da circulação no corpo humano e reconhecer os órgãos do sistema circulatório; Compreender as mudanças que ocorrem no organismo durante a prática de exercícios físicos; Compreender a importância do sistema excretor; Interpretar diferentes gêneros de texto; Interpretar e construir tabelas e/ou gráficos; Realizar experimento seguindo um protocolo; Fazer previsões para procedimentos experimentais; Coletar dados experimentais; Interpretar resultados experimentais.

### Orientação Didático-Methodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente. A501

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre); 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre os temas do trimestre); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalhos (Individuais e/ou em grupo e, com consulta - conforme roteiro de orientações); 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Canto, E. L. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano (coleção completa); Santana, O. Ciências Naturais (coleção completa). Textos elaborados pela professora. As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.</p>	<p>Telecurso 2000. Aulas de ciências. Disponível no site <a href="http://www.youtube.com">www.youtube.com</a>;</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. Biologia (Ensino Médio). Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)</p> <p>SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993. v1 e 2. NETTER, F. K.. Atlas de Anatomia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>Guyton, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier, 2011.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a integração do funcionamento dos sistemas digestório, circulatório e respiratório. Estudar o sistema nervoso humano.

### Orientação Didático-Methodológica

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 1 hora cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 207 (laboratório de Ciências) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais.

No decorrer do curso de Ciências buscamos trabalhar de modo a desenvolver os três eixos da Alfabetização Científica, a saber: compreensão básica de termos, conhecimentos e conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática e o entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente. A954

### Avaliação

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre); 2) Avaliação objetiva (individual e com consulta sobre os temas do trimestre); 3) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 4) Caderno (completude, organização e conservação); 5) Trabalhos (Individuais e/ou em grupo e, com consulta - conforme roteiro de orientações); 6) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre); 7) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI. A1388



Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Canto, E. L. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano (coleção completa); Santana, O. Ciências Naturais (coleção completa). Textos elaborados pelo professor. As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.</p>	<p>EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Corpo Humano. 1ª Edição.. São Paulo: Editora Ática, 2011. Telecurso 2000. Aulas de ciências. Disponível no site <a href="http://www.youtube.com">www.youtube.com</a>;</p>	<p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. Biologia (Ensino Médio). Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)</p> <p>SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993. v1 e 2. NETTER, F. K.. Atlas de Anatomia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>Begon, Harper e Townsend. Ecologia - de Indivíduos a Ecosystemas. Artmed, 2007; Raven, Evert e Eichhorn. Biologia Vegetal. Guanabara, 2014.</p>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Adriana Silva de Oliveira			
Disciplina: Arte teatro			
Ano Escolar:	8º ano	Número de aulas previstas para o ano:	84 aulas turma I e 74 aulas turma II

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS</p> <p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>Ensino Fundamental II</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Conhecer os elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, teatro e música;</p> <p>Compreender conceitos e conteúdos próprios à linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;</p> <p>Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;</p> <p>Representar utilizando materiais e técnicas diversos nas diferentes linguagens;</p>		

Compreender que a técnica e o material são recursos para a produção artística;  
Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;  
Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico- cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;  
Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;  
Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Princípios do ensino de arte na EA

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

Ementa do curso

Participação de jogos tradicionais, jogos teatrais e experimentações corporais que lidam com as noções de foco, disponibilidade corporal, escuta e atenção.

Compreensão do conceito de fisicalização e exercício contínuo de sua prática.

Participação de jogos teatrais e dramáticos com foco na estrutura dramática (personagem, ação e lugar).

Criação de cenas com estrutura dramática definida.

Conhecimento dos elementos da encenação teatral (atuação, cenografia e indumentária, espaço cênico, iluminação, sonoridades e dramaturgia).

Criação e apresentação de cenas focalizando os elementos da encenação teatral.

Desenvolvimento do conceito de signo de representação.

Desenvolvimento da capacidade de leitura dos signos de representação teatral.

Exercício contínuo do trabalho coletivo e colaborativo.

Desenvolvimento da desenvoltura na comunicação e expressão oral e corporal.

Participação no desenvolvimento de projetos e programas institucionais da Escola (Festa da Aplicação, Mostra Cultural da EA, Negritude, Sexualidade e Gênero, etc.).

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Ao longo do 1º trimestre serão desenvolvidas situações de aprendizagem que provoquem os/as estudantes a:
- Reconhecer a importância de participar com todo o grupo dos jogos teatrais e das dramatizações, favorecendo o processo intergrupal, sem intolerâncias devido a diferenças de sexo, gênero, etnia, ritmos de aprendizagem ou temperamento.
- Perceber, definir e operar com os elementos da estrutura dramática: personagem, ação e lugar.
- Conceber e elaborar cenas teatrais a partir dos elementos da estrutura dramática: personagem, ação e lugar.
- Compreender e exercitar corporalmente as habilidades necessárias ao jogo teatral: percepção de si, do espaço-tempo que o circunda e dos companheiros de cena, presença, foco e disponibilidade corporal.
- Compreender corporalmente o conceito de fisicalização através da manipulação de objetos imaginários em cena.
- Compreender corporalmente o conceito de nível e tônus, utilizando-os para melhor comunicar-se com a plateia.
- Participar de atividades de criação e escrita da Oficina de Dramaturgia “Matrioska” encaminhada pela dramaturga convidada Fernanda Gama.
- Compreender e manipular objetos ressignificados em cena, ampliando o imaginário e as possibilidades de criação cenográfica.
- Observar as cenas como espectador e comentá-las a partir do foco em questão.
- Elaborar roteiros de cena e comentários críticos levando em consideração os conceitos e a experiência vivenciada em aula.
- Conhecer e operar com elementos básicos de dramaturgia (monólogo, diálogo, rubrica).

#### 2º TRIMESTRE

- Ao longo do 2º trimestre serão desdobradas noções teatrais que possibilitem os/as estudantes a:
- Compreender e manipular objetos ressignificados em cena, ampliando o imaginário e as possibilidades de criação cenográfica com maior propriedade e complexidade.
- Participar de atividades de criação e escrita da Oficina de Dramaturgia “Matrioska” encaminhada pela dramaturga convidada Fernanda Gama.
- Observar as cenas como espectador e comentá-las a partir do foco em questão e das soluções cênicas escolhidas pelos/pelas colegas.
- Reconhecer os tipos de espaço cênico, relacionando-os com sua origem sócio-histórica.
- Compreender intelectualmente e corporalmente as interferências dos diferentes tipos de espaço cênico na concepção, atuação e fruição de uma cena teatral.
- Compreender a influência de diferentes propostas de cenografia e caracterização na concepção e recepção de uma cena teatral.
- Confeccionar cenografias, figurinos e adereços a partir de diferentes materiais, percebendo sua interferência na concepção, atuação e fruição de uma cena teatral.
- Compreender a importância da visualidade ao experimentar a construção cênica a partir dos quadros vivos.
- Fruir espetáculos teatrais – participar da saída a teatro para ver o espetáculo “A utopia na era da incerteza”
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

3º TRIMESTRE

- Ao final do terceiro trimestre, almejamos que os alunos possam:
- Elaborar cenas com foco nas possibilidades de criação a partir das sonoridades no teatro (trabalho vocal, efeitos sonoros e trilha sonora).
- Elaborar cenas com foco nas possibilidades de criação a partir da iluminação teatral, percebendo sua influência na leitura de uma cena.
- Conceber e apresentar cenas que contenham: enredo/história/situação, conflito dramático, rubricas personagens/diálogo, local e ação dramática definidos.
- Conceber e apresentar cenas autorais reconhecendo e operando com os elementos de encenação aprendidos ao longo do ano.
- Assistir a leitura dramática do texto “Matrioska”, criado a partir das Oficinas de Dramaturgia.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de teatro terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas cênicos variados, como estímulo ao ato de aprender pela descoberta. Esses problemas cênicos são trazidos sempre em uma perspectiva lúdica, de teatro improvisacional ou de criação coletiva.

As soluções cênicas encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela observação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em *Power Point* a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Os alunos realizarão tarefas de casa periodicamente como forma de introduzir novos assuntos – na realização de pesquisas de conceitos ou em sites específicos – ou como possibilidade de reflexão e/ou organização da experiência prática desenvolvida em aula – escrita de textos de apreciação, crítica, relatos, esboços, croquis e/ou roteiros de cena.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Serão utilizados diversos materiais tais como papéis, tesoura, tinta, corda, bastões, tecidos, espumas, bolas, instrumentos musicais, retroprojetores, entre outros.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Serão utilizados diversos materiais tais como tecidos, bastões, peças de figurino, bolas, banquinhos, colchonetes, adereços, além de recursos de iluminação tais como lanternas, velas e retroprojetores, entre outros.

Estão previstas saídas para ver espetáculos teatrais e a realização de atividades de mediação teatral focando a relação de complementaridade – fruir, contextualizar e criar arte. Essas atividades serão encaminhadas pela professora e bolsistas do Projeto Mapear caminhos: criação, fruição e mediação teatral – parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre as turmas serão divididas em dois grupos para viabilizar as atividades da Oficina de Dramaturgia “Matrioska”.

No segundo e terceiro trimestres estão previstas saídas para assistir espetáculos teatrais dentro do projeto de pesquisa “Mediação teatral na Educação Básica, em parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP.

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A

avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise do conjunto de atividades escritas realizadas em classe e em casa; Conjunto de cenas realizadas pelos grupos de trabalho; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização e apresentação de pesquisas e participação de forma focada e colaborativa em aula.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não atingirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

A autoavaliação será considerada como um dos instrumentos de avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

A autoavaliação será considerada para a avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

**Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**



**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

SOUZA, Flavio de. O livro do ator. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

2º TRIMESTRE

**MARCHAND, Pierre.** O teatro no mundo. São Paulo: Melhoramentos, 1995.

3º TRIMESTRE

**MARCHAND, Pierre.** O teatro no mundo. São Paulo: Melhoramentos, 1995.**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BOAL, Augusto. 200 Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GAMA, Joaquim César M. “Produto ou processo, em qual deles está a primazia?”. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2002, pp. 264-269.

ICLE, Gilberto. Problemas teatrais na educação escolarizada: existem conteúdos em teatro? **Revista Urdimento**, Florianópolis, nº17, setembro de 2011, p.71-77.

MENEZES, Marília P. de. “Arte contemporânea como conteúdo e fundamento para a prática do ensino de artes” in Revista Concinnitas Virtual Ano 8 – Vol 2, n.11, Dez 2007.

Disponível em <<http://www.concinnitas.uerj.br/resumos11/menezes.htm>>. Acesso em: 18 jul 2011.

RYNGAERT, Jean Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981.

RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1985.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Felipe de Souza Tarábola	
Disciplina: DEBATES SOBRE TEMAS CONTEMPORÂNEOS	
Ano Escolar: 8º EF	Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Trata-se de oferta inicial da disciplina aos anos finais do Ensino Fundamental II (8º e 9º EF), razão pela qual a mesma está em construção. Seus objetivos giram em torno da reflexão sobre a formação das próprias opiniões pessoais dos alunos e alunas (os papéis e influências dos meios de comunicação e das redes digitais nisso), assim como a respeito dos diferentes modos de justificação e persuasão de outros por meio de técnicas de argumentação. Além disso, visa-se promover debates em sala de aula com intuito de propiciar oportunidade para os jovens alunos e alunas assumirem papel ativo no próprio aprendizado. Ao expor seu posicionamento sobre determinado assunto, ser refutado e ter de aprimorar seus argumentos os alunos e alunas podem praticar a alteridade, reconstruir e desconstruir seus próprios modos de pensar, em um contexto social no qual aumentam as situações de ofensas e desrespeitos variados direcionados pessoal ou virtualmente a pessoas que manifestam posições ou opiniões diferentes desses agressores.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No 8º ano do Ensino Fundamental

Promover debates entre os/as estudantes; Incentivar leitura e análise de reportagens divulgadas na mídia; Contribuir para a seleção de informações em fontes confiáveis de pesquisa; Desenvolver capacidades argumentativas por meio do debate de temas atuais; Elaborar textos argumentativos; Construir e refutar argumentos para defesa/justificativa de opiniões pessoais; Valorizar a diversidade e a contraposição de opiniões; Respeitar as diferenças.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) O que são Meios e Veículos de Comunicação; 2) Meios e veículos de Comunicação no Brasil; 3) O papel da mídia e do jornalismo na formação da opinião pública e do senso comum; 4) Senso comum, diversidade e a importância da alteridade; 5) Debates: princípios e técnicas de contraposição de argumentos.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: Compreender o que são meios e veículos de comunicação; conhecer a história e a estrutura dos meios de comunicação no Brasil; analisar diferentes veículos de comunicação jornalísticos; relacionar opinião pública, senso comum e o acesso à informação. Refletir sobre a alteridade. Desenvolver capacidades argumentativas no debate oral de ideias.

### 2º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Mídias Digitais, redes sociais e a formação de opinião na Era da Informação; 2) O fenômeno das Fakenews; 3) Intolerância, desrespeito e ódio nas redes sociais; 4) Debates: princípios e técnicas de contraposição de argumentos.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: refletir sobre o uso de redes sociais e tecnologias da informação; compreender o fenômeno das fakenews e refletir sobre seus impactos.). Desenvolver capacidades argumentativas no debate oral de ideias.

### 3º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) O que é objetividade e subjetividade; 2) Opinião x argumento; 3) Construção de argumento; 4) Argumentos válidos/inválidos, fortes/fracos, indutivos/dedutivos; 5) Silogismos; 6) Falácias lógicas; 7) Debates: princípios e técnicas de contraposição de argumentos.

Objetivo: compreender as diferenças entre discurso objetivo e subjetivo, refletir sobre as subjetividades na opinião pessoal e as diferenças entre esta e os argumentos; refletir e exercitar a elaboração de argumentos; compreender as diferenças entre os tipos de argumentos e seus usos, assim como sobre os problemas na argumentação (falácias). Desenvolver capacidades argumentativas no debate oral de ideias.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As estratégias de ensino previstas para o ano são: Aulas expositivas dialogadas; Leitura conjunta e discussão de textos preparados pelo professor; Orientação para leitura e compreensão de textos; Resolução de roteiros de análise de filmes e reportagens jornalísticas; Orientação para pesquisas; Preparação para debates; Condução e realização de debates sobre diversos temas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Em construção**

### Avaliação

Para o Ano

Instrumentos de avaliação previstos para o ano: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Leitura, compreensão e análise de textos; Participação nas atividades de discussão e debates; Trabalho de pesquisa e apresentações de trabalhos; Prova (com questões dissertativas e de múltipla escolha).

Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Roteiro de análise do filme *2012* (Dir. Roland Emmerich, EUA, 2008).  
Análise do filme *O mercado de Notícias* (Dir. Jorge Furtado, Br, 2014)

2º TRIMESTRE

Trabalho de pesquisa e apresentação de uso/postagens; comentários de redes sociais  
Roteiro de análise e comentário sobre o filme *Avatar* (Dir. James Cameron, EUA/RU, 2009)

3º TRIMESTRE

Atividade de criação de diálogo com falácias a partir do texto *O amor é uma falácia*  
Comentário ao episódio *Clínica de Argumentação - Monty Python Flying Circus*

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

INTERVOZES, *Caminhos para a luta pelo direito à comunicação no Brasil – como combater as ilegalidades praticadas no rádio e na TV*. Disponível em: <http://intervozes.org.br/intervozes-lanca-publicacao-sobre-ilegalidades-praticadas-no-radio-e-tv/>

#### 2º TRIMESTRE

PARISER, E. *O FILTRO INVISÍVEL: O QUE A INTERNET ESTÁ ESCONDENDO DE VOCÊ*. RJ: ED. ZAHAR, 2012  
LANIER, J. Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais. RJ: Ed. Intrínseca, 2018.

#### 3º TRIMESTRE

CARNIELLI, W. EPSTEIN, R. *Pensamento crítico: o poder da lógica e da argumentação*. Editora Rideel, 2009.  
KUPSTAS, M. Por dentro do debate. In: *Violência em debate*. SP: Ed. Moderna, 1997.  
SHULMAN, M. O AMOR É UMA FALÁCIA. In: *As calcinhas cor-de-rosa do Capitão*, Porto Alegre: Ed. Globo, 1973.  
Disponível em: [www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/METODOL/AMOR.FALACIA.html](http://www.oficinadapesquisa.com.br/APOSTILAS/METODOL/AMOR.FALACIA.html)

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

Filme: Chatô, o rei do Brasil (Dir. Guilherme Fontes, Br, 2015)  
Filme: Muito além do cidadão Kane (Dir.: Simon Hartog, UK, 1993)

#### 2º TRIMESTRE

SAKAMOTO, L. O que aprendi sendo xingado na Internet. SP: Ed. LeYa, 2016.

#### 3º TRIMESTRE

**Não cometerás falácias lógicas.** Quadro de Falácias. Disponível em: [www.yourlocalfallacyis.com/br](http://www.yourlocalfallacyis.com/br)  
**Monty Python's Flying Circus** 3ª Temporada - Episódio 3 - "Programa do Dinheiro" Esquete: Clínica de Argumento – (Legendado). Trecho disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SjPfwPaHdg>

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

ADORNO, T. "A indústria cultural", in Adorno, *Coleção Grandes Cientistas Sociais*. Ed. Ática. São Paulo, 1986.  
ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. "Indústria Cultural - o esclarecimento como mistificação das massas". In *Dialética do esclarecimento*. Ed. Zahar, Rio de Janeiro, 1996  
BOURDIEU, P. (1997), *Sobre a Televisão - seguido de A Influência do Jornalismo e Os Jogos Olímpicos*. Ed. Zahar.  
LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Cultura de Massa. Introdução e Comentários*, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1990.

#### 2º TRIMESTRE

JACKSON B.; JAMIESON K.H. *UnSpun: Finding Facts in a World of Disinformation*. Random House Trade Paperbacks, 2007.  
MARTINS, J.S. *Linchamentos: a justiça popular no Brasil*. SP: Ed. Contexto, 2015.  
SANTOS, M AM O discurso de ódio nas redes sociais. SP: Lura Editorial, 2016.

3º TRIMESTRE

BERGER, P.L.; ZIJDERVELD, A. *Em favor da dúvida. Como ter convicções sem se tornar um fanático*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DUARTE, B.M.; ANDRADE, L.C.S. Recursos didáticos em aulas de sociologia. Anais do Congresso de pesquisa de Ciências Sociais da UEMG. Barbacena: UEMG, 2014.

TIBURI, M. Como conversar com um fascista. Rio de Janeiro : Record, 2015.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: RONALDO DOS REIS		
Disciplina: Educação Física		
Ano Escolar: 8º Ano	Número de aulas previstas para o ano:	110

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Espera-se que, ao final do ciclo, os alunos sejam capazes de:

- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de diferentes manifestações da cultura corporal (jogos, danças, lutas, ginásticas, modalidades esportivas etc.).
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática das manifestações da cultura corporal, buscando encaminhar conflitos de forma não-violenta.
- Saber diferenciar o contexto amador, recreativo e escolar do contexto profissional das práticas corporais estudadas, reconhecendo e evitando o caráter excessivamente competitivo e desrespeitoso em quaisquer desses contextos.
- Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade presentes no grupo.
- Conhecer limites e possibilidades do próprio corpo, de forma a poder controlar suas posturas e atividades corporais com autonomia e valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas.
- Alterar ou interferir em regras convencionais, com o objetivo de torná-las mais adequadas ao momento do grupo e de favorecer a inclusão de todos os praticantes.
- Corresponsabilizar-se pelo espaço, material e organização da aula.
- Analisar padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, compreendendo criticamente o contexto sociocultural onde são produzidos.



## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

### Dança

- Socialização e trocas entre os estudantes a partir dos conteúdos estudados no tema dança a partir das práticas corporais Samba Rock e “danças afro” (Jazz, Hip Hop e Jongo);
- Aprofundamento sobre a prática corporal Jongo.
- Vivências sobre o Jongo como uma das atividades relacionadas ao estudo do meio.

### Jogos/esportes

- Apropriação dos fundamentos, sistemas de jogo (táticas) e regras do Futebol.
- Problematização de questões que permeiam a prática corporal Futebol Feminino.

### Lutas

- Apropriação da gestualidade específica de diferentes modalidades de Boxes a partir de suas origens (Boxe inglês, Savate – Francês, Kick Boxing – Estadunidense, Muay thai – Tailandês, Sanda/Sanchow – Chinês).
- Problematização dos elementos presentes nas práticas corporais Boxes.

### Atletismo

- Apropriação das modalidades de corridas (velocidade e fundo).
- Apropriação das diferentes modalidades de saltos (altura, distância e com vara).
- Problematização das questões histórico-social-cultural que permeiam as práticas corporais corridas e saltos.

No 8º Ano a Educação Física está presente no Estudo do Meio “A expansão cafeeira no estado de São Paulo: cultura e transformação”, onde o tema principal é o ciclo do café e as ferrovias e a contribuição da área se dá a partir das articulações com o tema dança e as vivências realizadas na Casa de Cultura Fazenda Roseira pela comunidade do Jongo Dito Ribeiro. Esse estudo é realizado em três etapas: Campinas/Estação Anhumas e Fazenda Tozan; Casa de Cultura Fazenda Roseira; Vila de Paranapiacaba e Santos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Dança:

- Explorar as possibilidades de danças de matrizes afro-brasileiras e afro-americanas estudadas e socializar possibilitando trocas entre os conteúdos entre os estudantes.
- Socializar as danças a partir de apresentações e diferentes possibilidades de vivências propostas pelos estudantes.
- Conversa e vivência com um mestre jogueiro (Mestre Jefinho – Quilombolas de Tamandaré/ Guaratinguetá/SP).
- Produção do registro das aprendizagens.

#### Jogos/esportes:

- Ser capaz de jogar Futebol utilizando-se dos fundamentos, sistemas táticos e regras características da prática corporal.
- Aprofundar os conhecimentos sobre o Futebol feminino.

### 2º TRIMESTRE

#### Jogos/esportes:

- Ser capaz de jogar Futebol utilizando-se dos fundamentos, sistemas táticos e regras características da prática corporal.
- Aprofundar os conhecimentos sobre o Futebol feminino.

#### Luta:

- Vivenciar as diferentes modalidades dos Boxes;
- Ser capaz de realizar as gestualidades de ataque, defesa, contra-ataques a partir de estratégias e seus contextos de produção.

### 3º TRIMESTRE

#### Estudo do meio

- Vivenciar a prática corporal Jongo a partir de suas gestualidades e oralidades dos representantes que produzem o jongo na Casa de Cultura Fazenda Roseira.
- Participar efetivamente das atividades propostas para o estudo do meio em seus locais e contextos de campo.

#### Atletismo:

- Vivenciar as modalidades de corrida e de saltos na prática corporal Atletismo.
- Conhecer os contextos de realização e gestualidades específicas de cada uma das modalidades de corrida e saltos.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Ênfase na experimentação e vivências corporais dos conteúdos.

Sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos conteúdos estudados.

Contextualização das práticas corporais estudadas para provê-las de significado, facilitando assim a apreensão/apropriação do conhecimento e a expressão corporal.

Utilização de material audiovisual que amplie o tema ensinado.

Uso de aulas teóricas e seminários para fomentar o trabalho com pesquisas, bem como a troca de saberes e experiências.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

A avaliação é compreendida como um texto em construção, como uma produção escrita baseada em informações sobre a ação educativa: produções dos alunos, pesquisas realizadas e vivências corporais, distanciando-se do viés classificatório e excludente. Essa escrita se assemelha a uma estrutura provisória de interação com diferentes discursos e textos;

Como instrumentos para atribuir os conceitos (NS-Não satisfatório; S-Satisfatório; PS-Plenamente satisfatório) estão:

- \* A Participação efetiva (atividades realizadas em aula);
- \* Atividades avaliativas pontuais (trabalhos, pesquisas, provas, seminários...);
- \* Apresentação/socialização das pesquisas realizadas (também trabalhos individuais ou grupos);
- \* Produção/ressignificação de prática corporal.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

CACHUEIRA, Associação. Jongo do Tamandaré: Guaratinguetá. São Paulo, Associação Cachueira, 2013.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTINS, Alessandra Ribeiro. Comunidade Jongo Dito Ribeiro: Duas Marias e uma Edite. Campinas-SP: O autor, 2014.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiá [SP]. Paco, 2018.

SILVA, Gilberto Augusto da. Jongo de Piquete: Um novo Olhar. Piquete-SP. Editora do Autor, 2011.

2º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]. Paco, 2018.

3º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]. Paco, 2018.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019**  
**PLANO DE ENSINO**

Nome do Professor (a): <b>Jussara Vaz Rosa</b>	
Disciplina: <b>GEOGRAFIA</b>	
Ano Escolar: <b>8º ano do Ensino Fundamental</b>	Número de aulas previstas para o ano: <b>113</b>

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Nos dois ciclos do EF II foram pensados temas que possibilitem o desenvolvimento gradual dos conceitos de paisagem, território e lugar, tendo em vista a construção de um conceito mais amplo que é o de espaço geográfico. A pesquisa e o uso do Atlas, além da sistematização da leitura de mapas e imagens contribuirão para essa construção.

O tema que iluminará a escolha dos subtemas e conceitos do quarto ciclo do EF, tanto em Geografia como em História, é “Representações e Relações de Poder”, o que permitirá uma identificação das especificidades dessas disciplinas, bem como de suas relações.

No final do quarto ciclo do EF, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- Entender que a Geografia estuda os fenômenos naturais e sociais a partir de sua espacialidade.
- Ter referenciais de localização e orientação.
- Ler e analisar mapas e pesquisar em Atlas e em outras fontes cartográficas, tendo como pano de fundo as diferentes regionalizações do espaço mundial;
- Entender os conhecimentos relativos à Geografia Física do Brasil e do Mundo, incluindo estudos sobre as principais características da diversidade natural e cultural.
- Compreender como o espaço geográfico foi sendo construído por diferentes sociedades que partem de distintas relações entre sociedade-natureza e comparar os níveis de alteração do meio natural promovido por comunidades tradicionais e pelas sociedades urbano-industriais.
- Descrever as mudanças provocadas pela primeira, segunda e terceira Revolução Industrial, nas relações de trabalho e nas relações de poder entre os países e entre esses e as grandes empresas e conhecer as diversas formas de luta e resistência dos trabalhadores do Brasil e do Mundo por melhores condições de trabalho e de vida.
- Discutir diferentes problemas ambientais, que aparecem no contexto de um mundo dito globalizado, além de analisar os discursos científicos construídos a respeito destes, bem como os usos geopolíticos e econômicos dados a tal problemática.
- Perceber os principais problemas ambientais decorrentes desse processo.
- Compreender como o espaço mundial vem se estruturando ao longo do século XX e início do XXI, além de analisar as transformações que justificam ou negam as configurações dos atuais polos de poder.

- Compreender a lógica do modo de produção capitalista no mundo, as características centrais de suas distintas etapas e os seus reflexos nos diferentes países.
- Desenvolver e sistematizar conceitos específicos dos modos de produção predominantes no século XX: o capitalismo e o socialismo, além de aprofundar a discussão em relação à questão do trabalho para que possam refletir sobre as atuais relações de mercado;
- Compreender os principais aspectos da bipolarização do espaço mundial, a partir do estudo dos antecedentes, do desenrolar e da conclusão da Guerra Fria, com o final da URSS e a volta da multipolarização com a organização de mercados comuns.

São ainda objetivos da Geografia no ciclo:

- Desenvolver, juntamente com as outras disciplinas, a leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos (os quais estão descritos no documento “Procedimentos Comuns” do ciclo).
- Iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de situações, seja através da expressão oral ou escrita.
- Exemplificar e promover os conteúdos atitudinais, que estão em consonância com os princípios da Escola – Diálogo, Respeito, Solidariedade, Liberdade, Autonomia, Equidade e Preservação do Regime Democrático e do Meio Ambiente – tanto para a boa convivência como para garantir a aprendizagem de todos.

#### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Apresentação de informações que propiciem uma reflexão e sensibilização sobre o tema “Representações e Relações de Poder”.
- Revisão dos movimentos do planeta Terra e sua relação com as Estações do Ano e o sistema de Coordenadas Geográficas, apresentando e exercitando o sistema dos Fusos Horários.
- Revisão e aprofundamento das características naturais e localização dos continentes e suas paisagens naturais, com destaque para o relevo, hidrografia, climas e vegetação, bem como de informações sobre a localização e tipos problemas ambientais nos continentes relacionando com o capitalismo e retomando leitura de diferentes tipos de mapas.
- Retomada do conceito de regionalização, agora na escala mundial, apresentado diversas regionalizações.
- Estudo das representações cartográficas em especial sobre as diferentes projeções cartográficas, relacionando-as com a visão de mundo subjacente.
- Reflexão e problematização sobre como a disseminação da visão de mundo, dos modos de vida e dos valores construídos pela civilização ocidental, nos séculos XIX e XX pelas colonizações e o Imperialismo, levou sociedades, por exemplo, da América e África a reproduzir o modelo político, econômico e social moldado e adotado nos países economicamente dominantes.
- Identificação, também via leitura de mapas, das lutas pela independência da América e da África e situação atual dos países desses continentes no cenário econômico e político mundial.
- Apresentação das diferentes formas de organização política, econômica e social na América Latina, na África e na Ásia, além do estudo e caracterização dos diversos aspectos sociais e culturais nestes continentes.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

#### 1. Relações e representações de poder:

- Entender e refletir sobre este tema comum para Geografia e História e que estará presente nos conteúdos trabalhados ao longo do ano.

#### 2. Espaço Mundial – características naturais e referenciais de localização e orientação:

- Localizar e nomear os continentes, mares e oceanos da Terra.

- Localizar e caracterizar as principais paisagens geográficas naturais: relevo, rios, clima e vegetação.

- Retomar e aprofundar o conhecimento sobre zonas climáticas, estações do ano, coordenadas geográficas e fusos horários.

#### 3. Estado, nação e identidades culturais:

- Rever e aprofundar os conceitos de lugar (relação com identidade e cotidiano) e território (relação com fronteiras e relações de poder), relacionando-os com o fato de morarmos no Brasil e na América Latina.

- Definir os conceitos de Estado, Nação e identidade cultural.

#### 4. Regionalização do Espaço Mundial:

- Rever e reconhecer as diversas características que permitem definir uma região, compreendendo a importância da regionalização para os estudos geográficos.

- Conhecer algumas regionalizações do espaço mundial segundo aspectos naturais, culturais, políticos e socioeconômicos.

- Identificar a relação entre a cartografia e as visões de mundo estereotipadas do mundo e do Brasil, inclusive a partir das diferentes projeções cartográficas.

## 2º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

### 1. Subdesenvolvimento:

- Conhecer as principais características dos países regionalizados como desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- Conhecer o conceito de subdesenvolvimento, entendendo-o a partir das relações de subordinação e dependência entre países.

### 2. Colônias de exploração e colônias de povoamento da América:

- Conhecer e descrever os diferentes tipos de colonização, distinguindo as colônias de exploração e colônias de povoamento, relacionando-as a formação dos Estados Nacionais Latino-Americanos.
- Identificar as heranças da colonização, as marcas deixadas no espaço geográfico e nas relações sociais.
- Identificar visões de mundo que sustentaram os sistemas coloniais e o Imperialismo, o discurso civilizatório.
- Refletir sobre as visões de mundo derivadas do processo de colonização da América.

### 3. Formação dos Estados Nacionais Latino-Americanos:

- Compreender que as atuais características dos países da América Latina resultam de um processo histórico que se desenvolveu a partir da apropriação do espaço dos povos pré-colombianos pelos europeus.
- Conhecer datas e conflitos que marcaram o processo de descolonização da América Latina e a formação dos Estados Nacionais Latino-Americanos.

### 4. América Latina – características atuais desse espaço:

- Conhecer a riqueza da diversidade natural do espaço latino-americano e as transformações pelas quais passou no decorrer do tempo, tanto pela ação dos povos pré-colombianos como após a chegada dos europeus à América.
- Identificar as principais atividades econômicas da América Latina relacionando-as com nosso passado colonial e subdesenvolvimento.\*
- Conhecer a riqueza e diversidade da cultura na América Latina buscando identificar elementos de identidade entre os povos que aí vivem.

\* Ferrovias do Brasil - objetivo específico do Estudo do Meio – para Campinas, Paranapiacaba e Santos – relacionado a alguns objetivos do ano:

- Caracterizar e analisar a formação da Rede Ferroviária no território brasileiro, relacionando a construção das ferrovias com o imperialismo inglês que deixou marcas também nas paisagens rural e urbanas.

### 3º TRIMESTRE

Abaixo estão numerados os conteúdos do trimestre, seguidos do objetivo de aprendizagem ligados a cada um, ou seja, o que os alunos aprenderão sobre esses conteúdos.

#### 1. África – natureza e cultura diversa:

- Estudar a África com destaque para as diversidades naturais, socioeconômicas e culturais do continente, identificando a riqueza natural e cultural africana.
- Conhecer algumas regionalizações do continente africano.

#### 2. Neocolonialismo e independências na África:

- Entender as características do sistema neocolonial europeu na África - estrutura fundiária; *plantations* e atividades de extração mineral; estratégias de dominação cultural e social; estímulo às divisões entre grupos étnicos distintos.
- Conhecer a ocupação e formação dos territórios africanos antes e depois da colonização europeia, identificando a dominação cultural, social, política e econômica desse processo.
- Estudar os processos de independência na África, a formação dos Estados Nacionais.
- Compreender as raízes do subdesenvolvimento e a realidade atual dos países deste continente, estudando algumas situações emblemáticas e contemporâneas dos países africanos, como a fome e os conflitos.

#### 3. África – características atuais deste continente:

- Conhecer as diferenças no espaço rural da África Islâmica e da Subsaariana.
- Conhecer as causas do baixo desenvolvimento industrial dos países africanos e como isso repercute na economia dessas nações.
- Verificar as precárias condições de vida da população africana e os fatores que têm levado milhões de pessoas a migrar para os centros urbanos e para outros países, dentro e fora do continente africano.
- Identificar alguns dos problemas ambientais e sociais da África, ocasionados pelo uso indevido dos recursos naturais e pela falta de uma política mais democrática.

#### 4. Ásia – um panorama da diversidade natural e cultural:

- Conhecer aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais da Ásia.
- Conhecer as principais características socioeconômicas das regiões asiáticas entendendo a classificação de parte dos países deste continente entre os países subdesenvolvidos.



## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

- Registro da pauta da aula na lousa e apresentação de informações sobre as atividades da aula e objetivos do dia, bem como a relação com atividades anteriores ou futuras.
- Ao iniciar assunto novo, fazer o levantamento de opiniões ou informações prévias dos alunos sobre os temas que serão estudados.
- Aulas expositivas dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das explicações e discussões dos temas, muitas delas com apresentações de textos e imagens em slides.
- Atividades com mapas: mapa mudo, mapa do Brasil, planisfério, pesquisa em atlas e leitura e produção de diferentes tipos e escalas de mapas.
- Trabalho com textos (didáticos, literários, científicos e jornalísticos) associados direta ou indiretamente aos conteúdos, oferecendo a leitura da professora como exemplo ou solicitando leitura de um aluno para a classe, bem como leitura individual. Ainda com os textos serão propostas atividades de grifo das ideias, sínteses e questionários de compreensão de leitura e destaque de algumas informações, bem como a produção de textos próprios.
- Trabalho com imagens (fotos, gravuras, mapas, ilustrações, gráficos etc.) .
- Uso de vídeos (filmes, documentários, clipes de música, telejornal, propagandas, séries de TV, etc.).
- Estudos dirigidos e questionários.
- Pesquisas de informações e imagens com orientações sobre como e onde pesquisar, como organizar o material pesquisado (orientações de uso de editor de texto e apresentações de slides), como diferenciar textos copiados dos textos escritos pelo(a) aluno(a), citação de fontes e apresentação.
- Basquete Geográfico – jogo específico para exercitar pesquisa em atlas e leitura de mapas.
- Correção de exercícios feitos em classe ou em casa.

### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º Trimestre

- Atividades interdisciplinares com História e Debates sobre o filme “2012” (introdução ao eixo temático do ciclo: Representações e relações de poder).
- Estudo do Meio: no primeiro trimestre serão feitos os levantamentos de custos e verificação, junto às famílias e à USP, das condições financeiras e trabalhistas para a realização da atividade a partir do 2º trimestre, mas até a escrita deste planejamento não estava garantida a realização da atividade.

#### 2º Trimestre

- Apreciação e análise de filmes/documentários sobre América Latina.
- Estudo do meio: preparação e trabalho de campo.

Aulas do espaço-projeto para preparação de trabalho de campo – primeira etapa:

Atividades diversas com os temas que serão trabalhados em campo, bem como para preparação de conteúdos procedimentais que serão usados nas observações e registros no trabalho de campo e posterior trabalho final.

1ª Saída - Campinas (Fazenda Tozan e passeio de Maria-Fumaça da Estação Anhumas);

2ª Saída – Campinas (Fazenda Roseira).

#### 3º Trimestre

- Apreciação e análise de filmes/documentários: filmes previstos “Sarafina” e “Hotel Ruanda”.
- Estudo do meio: trabalho de campo e trabalhos pós-campo.

3ª Saída – Paranapiacaba e Santos.

Aulas do espaço-projeto para elaboração de trabalho pós-campo.

## Avaliação

### Para o Ano

Haverá pelo menos 3 conceitos para compor o conceito do trimestre. Poderão ser considerados os seguintes instrumentos de avaliação:

- Duas Avaliações Individuais (entre elas prova), que receberão conceitos PS, S ou NS de acordo com os objetivos de cada uma. Observação: se faltar no dia em que houver alguma atividade avaliativa, o(a) aluno(a) deverá procurar pela professora, com as devidas justificativas por escrito dos pais ou atestado médico.

- Lições de Casa (tarefas) – serão verificadas pela professora, que registrará no Diário de Classe, Ok (feita e completa), i (incompleta ou incorreta) ou NF (não feita). No final do trimestre cada aluno(a) receberá um conceito de lições de casa. Receberão PS os alunos que fizerem de 85 a 100% das lições passadas, receberão S quem fizer de

50 a 84% das lições passadas e receberão NS quem fizer 0 a 49% das lições passadas. Observação: se faltar em alguma aula, o(a) aluno(a) deverá mostrar a atividade na aula seguinte, sem necessidade de que o professor lhe peça.

- Atitude do aluno individualmente e em agrupamentos: esta avaliação será feita em todas as aulas, pontuada oralmente para o(a) aluno(a) pela professora tanto sobre uma atuação positiva como negativa, considerando os conteúdos e objetivos descritos na auto avaliação atitudinal (apresentada no final de cada trimestre). A professora fará registros dessas atitudes no Relatório Individual do(a) aluno(a) que é apresentado para a família ao final de cada trimestre, junto com o boletim escolar. (Até o início do ano a escola conta apenas com o relatório para registros de atitudes negativas e dificuldades específicas dos alunos.)

- Atividades de pesquisa (individual ou em grupo): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito (NS, S ou PS), relacionado à qualidade do trabalho, na forma e correção do conteúdo apresentados.

- Atividades da Recuperação Contínua (nas aulas regulares) e Paralela (acontece num horário após as aulas regulares): atividades extras que serão consideradas em conjunto com os outros instrumentos de avaliação, ver mais a frente explicação das atividades que podem ocorrer nas recuperações.

- Conceitos de Projetos Interdisciplinares e eventos: também poderão compor o conjunto de instrumentos do trimestre no qual ocorrerem. No caso do 8º EF haverá o Estudo do Meio.

**Para alunos com dificuldades na aprendizagem**: estes casos precisam ser avaliados de forma diferenciada levando em conta a especificidade de cada caso com o acompanhamento da Orientação Pedagógica e Educacional da EA (que faz a mediação com profissionais externos de educação e saúde que atendem os alunos) e em reuniões pedagógicas com outros professores da série. Quando necessário, a avaliação diferenciada deverá seguir ainda o que planejamos no PEI – Plano Educacional Individualizado - para alunos com diagnósticos que indiquem uma aprendizagem bastante diferenciada do que a média dos alunos da série/faixa etária.

#### Recuperação Contínua e Paralela de Geografia:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois tipos de recuperação: a Recuperação Contínua, que são atividades extras ou diferenciadas feitas nas aulas regulares ou em casa; e a Recuperação Paralela, que são aulas extras que acontecem num horário posterior às aulas regulares, para alunos convocados ou convidados, que participam de atividades acompanhadas da professora numa turma menor, possibilitando um atendimento mais individualizado na tentativa de superação das dificuldades.

Há várias estratégias e cuidados pré-estabelecidos no ciclo para as aulas e atividades de recuperação contínua e paralela. Nas aulas de **recuperação paralela de Geografia** acontecem, em geral, novas explicações de conteúdos vistos em classe ou antecipação de um assunto que virá, realização de exercícios com o acompanhamento mais próximo da professora ou de exercício diferentes daqueles feitos em sala de aula, o refazer de uma atividade ou produção de texto na qual o aluno foi muito mal e precisa de orientação específica, ajuda na execução de tarefas de casa, um tempo extra e com a orientação da professora para finalização de uma atividade ou reavaliação. As atividades da **recuperação contínua de Geografia** podem ser: refazer uma atividade após correção e nova explicação, realização de uma atividade diferenciada e relacionada àquela feita pelos outros alunos, apresentação posterior (mais tempo) após apresentação das dúvidas pelo(a) aluno(a) e nova explicação da professora, avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível, acompanhamento mais de perto na execução de atividades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

BOLIGIAN, Levon, et.alii. O espaço geográfico mundial. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Saraiva, 2015. (PNLD)

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. SP:FTD. 2011. (Adotado no 6ºEF)

TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.

Textos:

“A febre dos trilhos” in TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.

“Mudanças no campo: onde tudo começou...” in FREITAS, Sônia Maria. E chegam os imigrantes... O café e a imigração em São Paulo. Museu do Café – SP. 1999.

“Estação da Luz: História e importância”, texto montado pelo Prof. Vanderlei Pinheiro Bispo (Fonte: [pt.wikipedia.org/wiki/Estação\\_da\\_Luz](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estação_da_Luz))

“Vila Inglesa”, texto montado pelo Prof. Vanderlei Pinheiro Bispo (Fonte: [sampacentro.terra.com.br](http://sampacentro.terra.com.br))

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

SCARLATO e PORTELA. África do Sul. SP: Ática, 1994.

SERRANO e MUNANGA - A revolta dos colonizados. SP: Ed.Atual, 1995.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. SP: Ática, 1996. (Acervo)

VERNE, Júlio. A Volta ao mundo em 80 dias. SP: Martin Claret, 2011 (Biblioteca da EA)

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ANDRADE, M.C. O Brasil e a África. SP: Contexto, 1992.

ALVES, J.F. A invasão Cultural Norte-americana. SP: Moderna, 1988.

CALLAI, Helena Copetti. A cidade, o lugar e o ensino de Geografia: a construção de uma linha de trabalho. SP: Xama, 2012.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A escola, a formação docente e o ensino das paisagens. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2013

CASTELLAR, S., VILHENA, J. Ensino de Geografia. SP: Cengage Learning, 2010.

CUNHA, Maurício. Paranapiacaba: olhar ecológico. Prefeitura Municipal de Santo André, 2001.

GALEANO, E. - As veias abertas da América Latina. RJ: Paz e Terra, 1984.

GARAVELLO e GARCIA. Lições de Geografia: o espaço geográfico da Europa, Ásia e África. São Paulo: Scipione, 2002.

MAGNOLI, Demétrio. Géia: Fundamentos da Geografia. São Paulo: Moderna, 2002.

MAGNOLI e ARAUJO. Para entender o Mercosul. SP: Moderna, 1995.

MOREIRA, J.C. e SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. SP: Scipione, 1998.

OLIC, N. B. Geopolítica da América Latina. SP: Moderna, 1992.

PEREIRA, Diamantino Alves C; et alii. Geografia: Ciência do Espaço: Fronteiras do Mundo. SP: Atual Editora, 1998. (PNLD)

PITTE, Jean-Robert. Geografia: a natureza humanizada. SP: FTD, 1998.

PONTTUSCHKA, Nídia Nacib. *et alii*. Para ensinar e aprender Geografia. SP: Cortez, 2007.

SERRANO e MUNANGA - A revolta dos colonizados. SP: Ed.Atual, 1995.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. SP: Ática, 1996. (Acervo).

TOLEDO, V. V. et alii. A Riqueza nos Trilhos. SP: Moderna, 1998.

Fundação Arquivo e Memória de Santos. Santos: Caminhos da Memória (um passeio pelo Centro Histórico). Prefeitura Municipal de Santos, 2007.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019

Nome do Professor (a): Fábio Bezerra de Brito	
Disciplina: História	
Ano Escolar: 8º EF	Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II (X) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:

- A ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- O desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

As aulas e atividades da Disciplina têm por objeto o ensino-aprendizagem de conteúdos factuais e conceituais da História Geral e da História do Brasil, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências que propiciem ao aluno:

- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos, identificando a estruturação de diferentes relações sociais em diversas temporalidades.
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar.
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais.
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de textos, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.
- Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
- Identificar relações e representações de poder em diversas sociedades e tempos históricos, bem como os processos de resistência produzidos pelas ações coletivas de diferentes grupos sociais.
- Valorizar o direito da cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra a desigualdade.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Estudo de conteúdos factuais e conceituais da História do Brasil (Colônia e Império).
- Explicitação, sobretudo, de elementos característicos das relações e representações de poder presentes na estruturação e no funcionamento da vida social, econômica, política e cultural nos diferentes tempos e espaços estudados.
- Identificação e análise de permanências e rupturas nos processos históricos.
- Análise e interpretação de documentos históricos (escritos, iconográficos, materiais e audiovisuais) sobre os conteúdos trabalhados.
- Estabelecimento de relações entre os fundamentos da colonização portuguesa no Brasil, a formação da economia e da sociedade do açúcar e o fenômeno da escravidão africana.
- Exame das principais características das relações sociais e de trabalho nos engenhos coloniais.
- Descrição das violências praticadas no aprisionamento, tráfico, comércio e escravização dos povos africanos.
- Levantamento das várias formas de resistência dos escravos negros, especialmente os quilombos.
- Reflexão sobre a herança do escravismo na sociedade brasileira atual.
- Análise do papel histórico das entradas e bandeiras e discussão sobre a construção do mito do herói bandeirante.
- Definição das ideias e dos interesses dos grupos políticos envolvidos na construção do Estado nacional brasileiro. Caracterização do governo de D. Pedro I e explicitação do conceito de Poder Moderador.
- Análise do período regencial e identificação das revoltas ocorridas.
- Caracterização do governo de D. Pedro II. Estudo das características e desdobramentos do cultivo de café no Brasil.
- Descrição do processo de abolição da escravidão no Brasil e reflexão sobre a ausência de políticas específicas para a inserção social dos ex-escravos.
- Investigação sobre expansão da economia cafeeira, a ampliação da rede ferroviária, a transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado e a influência inglesa no Brasil e, especialmente, no estado de São Paulo, no século XIX e nos primeiros decênios do século XX.
- Participação em estudo do meio nas cidades de São Paulo, Campinas, Paranapiacaba e Santos para realização de pesquisa e coleta de dados sobre estes processos históricos e suas inter-relações.
- Produção e apresentação de trabalho pós-campo do estudo do meio a partir da análise e sistematização destes dados.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Apropriar-se do conceito de relações de poder e entender como estas se manifestam de múltiplas formas nas interações entre os indivíduos, grupos sociais, organizações, governos e países.
- Identificar as relações de poder presentes em situações e acontecimentos diversos que aparecem retratados em produções culturais atuais e de outras épocas (filmes ficcionais, documentários, charges, músicas, textos jornalísticos e literários).
- Explicar os motivos que levaram a Coroa portuguesa a produzir açúcar na colônia Brasil.
- Compreender os conceitos de Pacto Colonial e de “plantation” para estabelecer as relações entre as características da colonização portuguesa do Brasil, o desenvolvimento da sociedade e da economia açucareira e a escravidão de negros africanos.
- Entender o papel dos engenhos de açúcar na economia colonial nos séculos XVI e XVII.
- Identificar as várias partes e instalações de um engenho colonial e as etapas de produção do açúcar em documentos iconográficos do período colonial (pinturas e gravuras) e em representações atuais (desenhos e documentários).
- Comparar as condições de vida e de trabalho dos senhores de engenho, dos homens livres e dos escravos africanos e refletir sobre as relações de poder presentes na sociedade colonial brasileira.
- Compreender o conceito de escravidão e diferenciar as características deste fenômeno social no mundo greco-romano e na era moderna.
- Comparar as diferentes explicações historiográficas para a escravização dos povos africanos pelos portugueses.
- Analisar documentos históricos (relatos de viajantes europeus e textos literários) para conhecer e identificar os argumentos que justificavam a escravidão africana na era moderna.
- Identificar e repudiar as violências praticadas no aprisionamento, tráfico, comércio e escravização dos povos africanos.
- Reconhecer e identificar as formas de resistência dos escravos africanos no Brasil, em especial a formação de quilombos.
- Reconhecer e valorizar a diversidade cultural dos povos africanos e a sua influência na cultura brasileira.
- Inteirar-se a respeito das discussões atuais sobre a herança do escravismo na sociedade brasileira.

### 2º TRIMESTRE

- Entender o contexto internacional em que ocorreu a transferência da Corte portuguesa para o Brasil e analisar os impactos das medidas de D. João sobre as atividades econômicas e os hábitos e costumes da vida colonial.
- Explicar os interesses das elites coloniais e de D. Pedro no processo de independência brasileiro e descrever os seus principais marcos.
- Analisar os quadros “Independência ou Morte!”, de Pedro Américo, e “Proclamação da Independência”, de François-René Moreau, para perceber que a pintura histórica não é a representação literal de um acontecimento, mas uma interpretação do artista sobre o fato.
- Identificar as continuidades e descontinuidades das estruturas coloniais no Brasil independente.
- Compreender o tipo de Estado que foi construído no Brasil e relacionar o seu caráter conservador e elitista aos seus pilares fundamentais: manutenção da unidade nacional, grande latifúndio agroexportador e trabalho escravo.
- Definir o conceito de Poder Moderador.
- Caracterizar o governo de D. Pedro I e explicar os fatores que levaram à sua abdicação.
- Identificar os grupos políticos que disputavam o poder e as principais revoltas e movimentos separatistas do período regencial.
- Entender o Golpe da Maioridade e as circunstâncias da ascensão de D. Pedro II ao poder.

### 3º TRIMESTRE

- Explicar o funcionamento do parlamentarismo às avessas e associar a estabilidade política do Império Brasileiro ao reforço do centralismo, à ausência de participação popular e à prosperidade da economia cafeeira.
- Identificar as principais características e desdobramentos do cultivo de café no Brasil.
- Pesquisar, coletar e analisar dados, por meio das atividades do estudo do meio, para relacionar a expansão cafeeira à ampliação da rede ferroviária no Brasil e à transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado e demonstrar a influência inglesa neste processo.
- Compreender os interesses do governo imperial e das elites agrárias em incentivar a vinda de imigrantes para o Brasil.
- Reconhecer os efeitos gerados no Brasil pela abolição do tráfico negreiro em 1850 e relacionar a expansão cafeeira e a abolição da escravidão com a vinda de imigrantes.
- Entender os motivos e desdobramentos da guerra do Paraguai, principalmente suas consequências para o Exército brasileiro e para o Governo de D. Pedro II.
- Compreender como ocorreu a difusão das ideias abolicionistas e republicanas após a Guerra do Paraguai. Entender o surgimento do movimento abolicionista e as razões para seu crescimento a partir de 1870.
- Comparar e discutir o conteúdo e o impacto social, econômico e político das leis Eusébio de Queirós, Ventre Livre, Sexagenários e Áurea.
- Reconhecer os limites da Lei Áurea para argumentar sobre os efeitos negativos da ausência de políticas específicas para a inserção social dos ex-escravos após a abolição.
- Compreender a formação do movimento republicano e suas críticas ao governo de D. Pedro II.
- Entender as razões da queda do governo de D. Pedro II em 15 de novembro de 1889 e as condições e interesses envolvidos na implantação da República no Brasil.

## Orientação Didático-Metodológica

### PARA O ANO LETIVO

As aulas de história ocorrem 02 (duas) vezes por semana e têm duração de 50 minutos. Eis as estratégias de ensino previstas para serem adotadas em diálogo com as turmas, considerando as suas características e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

- Sequência de atividades interdisciplinares (Geografia e História) de sensibilização e introdução ao eixo temático de Ciências Humanas: Relações e Representações de Poder. Abrange: exposição e definição de conceitos, análise de charge, produção de texto de síntese, exibição, discussão e análise de filme ficcional (atividades de sala de aula) e pesquisa complementar (atividade de casa).
- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da história do Brasil (Colônia). Abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise de trechos de filmes ficcionais e, principalmente, de vídeo-documentários da série Brasil 500 anos: Brasil Colônia na TV sobre a economia e a sociedade açucareira, a escravidão africana no Brasil, o processo da mineração, a cobrança de impostos pela Coroa portuguesa e as revoltas coloniais.
- Observação e análise de iconografia sobre os engenhos coloniais, a escravidão africana e as formas de resistência dos escravos no Brasil.
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de atividades de verificação de leitura e questões de entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).
- Proposição e orientação de trabalhos de pesquisa e sistematização dos conteúdos trabalhados (lições de casa).
- Sequência de atividades interdisciplinares do estudo do meio, incluindo o trabalho com o livro paradidático A riqueza dos trilhos: história das ferrovias no Brasil (atividades desenvolvidas, sobretudo, no espaço projeto).
- Estudo do meio: São Paulo – Estação da Luz e Vila dos Ingleses (primeira saída de campo).
- Estudo do meio: Campinas – Fazenda de café e trem a vapor (segunda saída de campo).

## Avaliação

### PARA O ANO LETIVO

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as distintas situações de aprendizagem, os quais serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos, visando essencialmente à verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados (factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais) e à análise do processo de ensino-aprendizagem. Buscando-se a transparência do processo avaliativo, os alunos serão informados antecipadamente, em linguagem clara e acessível, sobre os instrumentos que serão adotados, os critérios de correção e atribuição de conceitos. A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua (basicamente, a refação de atividades regulares, após correção e orientação) e paralela (basicamente, a revisão de conteúdos e a realização de atividades específicas, visando à superação de dificuldades de aprendizagem observadas). Por sua vez, a avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI), incluindo, se necessário, condições especiais (como tempo extra e leitura de questões) e procedimentos específicos (como a adaptação e/ou adequação de instrumentos). Os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese, desenhos e esquemas).



- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Atividades interdisciplinares de introdução ao eixo temático Representações e Relações de Poder (incluem exercícios de análise e discussão de charge e de filme ficcional).
- Atividades interdisciplinares do estudo do meio (incluem atividades pré-campo, individuais e em grupo, nas aulas do espaço projeto, bem como atividades das saídas de campo nas cidades de Campinas, Santo André – Distrito de Paranapiacaba, e Santos).
- Autoavaliação do aluno.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

**CANA de Mel, Preço de Fel. 500 Anos:** O Brasil Colônia na TV. MEC/TV Escola. Brasil, 2008. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/954>>. Acesso: 16 fev. 2014.

COTRIM, G.; RODRIGUES, J. **Saber e fazer história: História Geral e do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 7º ano / v. 8º ano.

DOMINGUES, J. E. **História em documento: imagem e texto**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 7º ano. **PNLD**.

**DOS Grilhões ao Quilombo. 500 Anos:** O Brasil Colônia na TV. MEC/TV Escola. Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/video/me000826.mp4>>. Acesso: 20 fev. 2014.

PROJETO ARARIBÁ. **História**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 7º ano / v. 8º ano.

SOUZA, M. M. **África e o Brasil Africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 8º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD**.

#### 2º TRIMESTRE

**A Corte Desembarca na Colônia. 500 Anos:** O Brasil Império na TV. MEC/TV Escola. Brasil, 2008. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=20493](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20493)>. Acesso em: 20 fev. 2014.

COTRIM, G.; RODRIGUES, J. **Saber e fazer história: História Geral e do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano.

DOMINGUES, J. E. **História em documento: imagem e texto**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 7º ano / v. 8º ano. **PNLD**.

PROJETO ARARIBÁ. **História**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 7º ano / v. 8º ano.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 8º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD**.

#### 3º TRIMESTRE

COTRIM, G.; RODRIGUES, J. **Saber e fazer história: História Geral e do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 7º ano / v. 8º ano.

DOMINGUES, J. E. **História em documento: imagem e texto**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 7º ano. **PNLD**.

PROJETO ARARIBÁ. **História**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 7º ano / v. 8º ano.

TOLEDO, V. V.; BRANCATELLI, M. O.; LOPES, H. **A riqueza dos trilhos: história das ferrovias no Brasil**. São Paulo: Moderna, 1998.

TOLEDO, V. V.; GANCHO, C. V. **Sua majestade o Café**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003. **ACERVO EA**.

**TRILHOS DO CAFÉ**. TV Unaerp. Brasil, 2004. DVD.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 8º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. **PNLD**.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

BUENO, E. **Brasil: uma história**. Rio de Janeiro: LeYa, 2012.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. P. **O livro de ouro da história do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

MOTT, M. L. B.; PEREIRA, E. C. **No tempo da escravidão no Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998.

PATARA, T. V. **Brasil 500 anos: fatos e reflexão**. São Paulo: Ática, 1999.

#### 2º TRIMESTRE

BUENO, E. **Brasil: uma história**. Rio de Janeiro: LeYa, 2012.

**CARLOTA Joaquina, Princesa do Brasil**. Direção: Carla Camurati. Brasil, 1995. DVD.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. P. **O livro de ouro da história do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

GOMES, L. **1808**. São Paulo: Planeta, 2007.

\_\_\_\_\_. **1822**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

PATARA, T. V. **Brasil 500 anos: fatos e reflexão**. São Paulo: Ática, 1999.

#### 3º TRIMESTRE

CARDOSO, D. **A expansão da cafeicultura no Brasil**. História Viva, São Paulo, n. 1, p. 18-21, 2006.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. P. **O livro de ouro da história do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

FREITAS, S. M. **O café e a imigração**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PATARA, T. V. **Brasil 500 anos: fatos e reflexão**. São Paulo: Ática, 1999.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

BITTENCOURT, C. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.

GORENDER, J. **O escravismo colonial**. São Paulo: Ática, 1974.

KARNAL, L. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2005.

LE GOFF, J.; NORA, P. (Org.) **História: novos objetos; novos problemas; novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. 3v.

LINHARES, M. Y. (Org.). **História geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

PRADO JR., C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SCHWARTZ, S. **Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

WEHLING, A.; WEHLING, M. J. C. **Formação do Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

#### 2º TRIMESTRE

BITTENCOURT, C. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

DUBY, G. A história, um divertimento, um meio de evasão, um meio de formação. In: LE GOFF, J. **A Nova História**. Lisboa: Edições 70, 1984.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.

FONSECA, S. G. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papirus, 2005.

GRINBERG, K.; SALLES, R. **O Brasil Imperial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 3 v.

IGLESIAS, F. **Trajetória política do Brasil: 1500-1964**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

KARNAL, L. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2005.

LINHARES, M. Y. (Org.). **História geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

#### 3º TRIMESTRE

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1994.

FONSECA, S. G. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papirus, 2005.

GRINBERG, K.; SALLES, R. **O Brasil Imperial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 3 v.

MARTINS, A. L. **História do café**. São Paulo: Contexto, 2008.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

MOTA, C. G. (Org.). **Brasil em perspectiva**. São Paulo: Difel, 1968.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome da Professora: CLÁUDIA VIÉGAS SARAIVA e LINDIANE VIVIANE MORETTI	
Disciplina: LEM – INGLÊS e FRANCÊS	
Ano Escolar: 8º ano I e II	Número de aulas previstas para o ano: 50
<b>Objetivos: Ensino Fundamental I ( X ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( )</b>	
<p>Considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, o Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII) tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>	
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>	
<p>Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.</p> <p>Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.</p> <p>Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.</p> <p>Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:</p> <p>- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.</p> <p>- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.</p> <p>Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.</p>	
<b>EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo</b>	
<p>No oitavo ano do ensino fundamental, a disciplina LEM – Inglês e francês promoverá a ampliação do repertório linguístico dos alunos a partir do estudo de gêneros orais e escritos (midiáticos, inclusive), retomando e aprofundando esses conhecimentos por meio da leitura e produção de textos. Nesse trabalho com textos, os alunos poderão revisar, ampliar e sistematizar conhecimentos linguísticos (vocabulário, estruturas sintáticas, estratégias de leitura e produção textual) além de vivenciar a interação oral em inglês e francês, de forma autêntica e sistematizada, nas dinâmicas de sala de aula com as professoras e colegas. Por meio dessa interação, espera-se que os alunos desenvolvam a motivação necessária para continuar a aprender a língua inglesa e francesa depois do término do ciclo.</p> <p>Assim, são conteúdos a serem desenvolvidos:</p>	

1) Leitura e compreensão de textos sobre assuntos variados, com foco nos seguintes gêneros: poemas de tipos variados, letras de música, folhetos informativos, blogs, resenhas críticas (sobre filmes, restaurantes, museus, entre outros) e cartuns

2) Produção textual: poemas e/ou letras de músicas para a Mostra Cultural na escola, folhetos informativos sobre a comunidade e/ou universidade e diário de aprendizagem;

3) Estudo do léxico relativo à entretenimento (lugares, equipamentos culturais e atividades), adjetivos (descrição de lugares, pessoas, sentimentos), verbos regulares e irregulares (retomada e consolidação do passado simples); descrição de pessoas (física e personalidade); marcadores temporais (*next year, as soon as, in 2 years' time* em inglês e *L'année prochaine, le week end prochain dans* em francês) e conjunções (*however, for this reason, because of that*) em inglês e (*parce que*) em francês

4) Estudo de estruturas gramaticais relativas a: presente simples e contínuo, retomada de *there to be* e descrições; passado simples e contínuo "*used to*" e "*would*", pronomes relativos (*who, wich, that*), e futuro (*going to future* e *will* e *may*) e retomada de *wh-questions*. Emprego conhecimentos linguísticos relativos aos usos do passado simples e contínuo, "*used to*" e "*would*" para indicar hábitos no passado, em inglês. Estudo de estruturas gramaticais relativas ao: presente simples e descrições; pronomes relativos (*que, qui*), e futuro simples e retomada das formas interrogativas. Emprego conhecimentos linguísticos relativos aos usos do *Passé composé*, em francês.

#### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

##### 1º TRIMESTRE

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- estabelecer ligações entre características estruturais de um texto para identificar seu gênero/tipo,
- identificar informações explícitas e implícitas em textos poéticos,
- compreender informações detalhadas em um texto, por meio do uso de palavras cognatas e já conhecidas do aluno,
- **empregar conhecimentos linguísticos relativos aos usos do passado simples e contínuo para indicar hábitos no passado, em inglês e do *passé composé* em francês**
- reconhecer vocabulário relativo a adjetivos para descrever personalidade, lugares, emoções e sensações.
- Ler, compreender e produzir um poema.
- memorizar e declamar poemas curtos

Comentado [1]: isso será no 2o tri

##### 2º TRIMESTRE

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- descrever lugares e suas características (o que existe neles, pessoas que trabalham, atividades exercidas) utilizando diferentes tempos do presente em inglês,
- **empregar conhecimentos linguísticos relativos aos usos de pronomes relativos (*who, which, that* em inglês) para caracterizar pessoas e lugares,**
- representar informações pesquisadas sobre cidades e/ou comunidades na forma de folheto informativo,
- autoavaliar o processo de produção de folhetos informativos, emitindo juízo de valor com base em critérios pré-selecionados.

Comentado [2]: eu não dou isso.

##### 3º TRIMESTRE

Ao final do trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de

- fazer previsões para o futuro, explicando diferentes perspectivas,
- reconhecer diferenças entre fato e opinião em textos informativos,
- falar sobre planos pessoais para o futuro, utilizando "*going to*" em inglês e o *Futur* em francês
- empregar conhecimentos linguísticos sobre falar sobre eventos futuros (*going to, will, e may*).

#### Orientação Didático- Metodológica

Para o Ano Letivo

<p>A orientação para o trabalho didático-metodológico consiste na realização de sequências didáticas dentro de determinados temas que envolvem uma introdução do conteúdo, familiarização com suas características e particularidades por meio de atividades de prática e de sistematização de forma e uso da língua, e uma atividade de produção como encerramento. É importante destacar que muitos conteúdos estão relacionados entre si, de forma que os elementos de uma sequência subsidiam o trabalho com os tópicos seguintes, propiciando aos alunos uma chance de rever e reforçar conteúdos trabalhados em fases anteriores. A seguir serão detalhadas as sequências propostas para o primeiro trimestre.</p> <p>Assim, para o trabalho com a leitura e compreensão de textos, vamos utilizar atividades de pré-leitura/compreensão oral; atividades de leitura/compreensão oral, e atividades de pós-leitura/compreensão oral, dentro da perspectiva do ciclo de tarefas.</p> <p>A partir dos textos estudados, atividades de interação oral (em duplas ou pequenos grupos) serão realizadas, sempre com o foco na produção de sentido e nos tópicos que emergem dos textos. Da mesma forma, os aspectos que organizam e estruturam os textos serão analisados e praticados em atividades diversas.</p> <p><b>Produção escrita:</b> A partir dos gêneros trabalhados na competência leitora, um deles será o foco para a produção escrita nos projetos. A abordagem utilizada seguirá as etapas da escrita processual (brainstorming - levantamento de ideias, mind mapping - organização de ideias; elaboração de rascunho e leitura compartilhada para eventuais melhorias; revisão do texto, edição e produção final)</p> <p><b>Atividades culturais</b> articuladoras do ciclo – realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona e anglófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 8º ano há o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de filmes francófonos. Além disso, é realizada a Festa da Música Plurilingue.</p>						
<p>Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)</p>						
<p style="text-align: center;"><b>Avaliação</b></p>						
<p><b>Para o Ano</b></p> <p>A avaliação é processual (com a observação da participação e realização das atividades dos alunos em sala de aula), associada a 5 instrumentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Projetos</li> <li>2) Avaliação escrita individual</li> <li>4) Registro de aprendizagem</li> <li>5) Participação e atitude em sala de aula</li> </ol> <p>Obs: Os instrumentos de avaliação acima mencionados serão selecionados de acordo com o processo de ensino. Os instrumentos poderão ser adaptados mediante análise de expectativas de aprendizagem individualizadas.</p> <p>As atividades de avaliação, além de informar o aluno acerca de seu rendimento escolar, fornecem subsídios para a recuperação continuada, realizada em sala de aula.</p>						
<p>Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)</p>						
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Anual Básica para os Alunos</b></p>						
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">1º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">2º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">3º TRIMESTRE</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> <a href="http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania">http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania</a>  <a href="http://www.duolingo.com">www.duolingo.com</a> </td> </tr> </table>	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	<a href="http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania">http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania</a> <a href="http://www.duolingo.com">www.duolingo.com</a>		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE				
<a href="http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania">http://enseigner.tv5monde.com/collection/adomania</a> <a href="http://www.duolingo.com">www.duolingo.com</a>						
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Anual Complementar para Alunos</b></p>						
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">1º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">2º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">3º TRIMESTRE</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> Martinez, V. <b>Time to share 8</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.  <b>Longman Dicionário Escolar Inglês-Português e Português-Inglês Para Estudantes Brasileiros</b>. Harlow: Editora Longman, 2009.  <b>Dicionário Larousse Francês-Português / Português-Francês</b> – Editora Larousse </td> </tr> </table>	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	Martinez, V. <b>Time to share 8</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <b>Longman Dicionário Escolar Inglês-Português e Português-Inglês Para Estudantes Brasileiros</b> . Harlow: Editora Longman, 2009. <b>Dicionário Larousse Francês-Português / Português-Francês</b> – Editora Larousse		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE				
Martinez, V. <b>Time to share 8</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <b>Longman Dicionário Escolar Inglês-Português e Português-Inglês Para Estudantes Brasileiros</b> . Harlow: Editora Longman, 2009. <b>Dicionário Larousse Francês-Português / Português-Francês</b> – Editora Larousse						
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)</b></p>						
<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">1º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">2º TRIMESTRE</td> <td style="width: 33%;">3º TRIMESTRE</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> YULE, George. <b>Explaining English Grammar</b>. Oxford: Oxford University Press, 1998.  HADFIELD, Jill. <b>Elementary Grammar Games</b>. London: Pearson Education Limit, 2002.  RINVOLUCRI, Mario. <b>Grammar Games – Cognitive, affective and drama activities for EFL students</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.  WATCYN-JONES, Peter. <b>Start testing your vocabulary</b>. London: Penguin Books, 1996.  Howard-Williams, Deirdre e HERD, Cynthia. <b>Word games with English</b>. Oxford: Heinemann International, 1986.  <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira</b>. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998.  PUREN, C. <b>Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues</b>. Paris, Clé International/Natan, 1988. </td> </tr> </table>	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	YULE, George. <b>Explaining English Grammar</b> . Oxford: Oxford University Press, 1998. HADFIELD, Jill. <b>Elementary Grammar Games</b> . London: Pearson Education Limit, 2002. RINVOLUCRI, Mario. <b>Grammar Games – Cognitive, affective and drama activities for EFL students</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 1995. WATCYN-JONES, Peter. <b>Start testing your vocabulary</b> . London: Penguin Books, 1996. Howard-Williams, Deirdre e HERD, Cynthia. <b>Word games with English</b> . Oxford: Heinemann International, 1986. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira</b> . Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998. PUREN, C. <b>Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues</b> . Paris, Clé International/Natan, 1988.		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE				
YULE, George. <b>Explaining English Grammar</b> . Oxford: Oxford University Press, 1998. HADFIELD, Jill. <b>Elementary Grammar Games</b> . London: Pearson Education Limit, 2002. RINVOLUCRI, Mario. <b>Grammar Games – Cognitive, affective and drama activities for EFL students</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 1995. WATCYN-JONES, Peter. <b>Start testing your vocabulary</b> . London: Penguin Books, 1996. Howard-Williams, Deirdre e HERD, Cynthia. <b>Word games with English</b> . Oxford: Heinemann International, 1986. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira</b> . Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998. PUREN, C. <b>Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues</b> . Paris, Clé International/Natan, 1988.						

Puren, C. **La didactique des langues étrangères à la croisée des méthodes. Essai sur l'éclectisme.** Paris, Collection Essais, CREDIF/DIDIER, 1994.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Professoras: Elaine Mendes da Mota e Sheila Hurtado Viana

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano Escolar: 8º - EFII

Número de aulas previstas para o ano: 160

**Objetivos:**

**Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II (X) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

A disciplina Língua Portuguesa tem como objetivos para os alunos do Ensino Fundamental II:

- estudar a Língua Portuguesa e a Literatura em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- produzir textos orais e escritos, em conformidade com o Projeto da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação;
- planejar, produzir e revisar textos escritos – praticando a correção e a autocorreção;
- apropriar-se da norma padrão, a partir do conhecimento e do estudo comparativo de diferentes situações discursivas e da estrutura gramatical da língua;
- refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua, por meio da análise linguística de textos orais e escritos de diferentes gêneros discursivos;
- perceber, reconhecer e valorizar as variações linguísticas como uma das características constitutivas das línguas, em acordo com as necessidades de seus falantes/usuários;



- reconhecer e valorizar as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam;
- ler diversos gêneros textuais, considerando-se a sua constituição linguística, seu contexto de produção e seu efeito enunciativo;
- apreender estratégias de leitura, de modo a se tornar um leitor/escritor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar;
- preparar e organizar materiais para apresentações orais e escritas de trabalhos, cultivando a autoria e o desenvolvimento da maturidade linguística;
- aprender a pesquisar, selecionar e coletar material em diferentes fontes, bem como realizar registros resultantes dessas pesquisas nos gêneros apropriados;
- desenvolver habilidades comunicativas, articulando ideias com clareza, na expressão oral e escrita;
- estabelecer relações entre os textos lidos com outras expressões da linguagem e com a realidade vivida;
- desenvolver o hábito da leitura como apreciação do valor estético e cultural atribuído às obras literárias e às não literárias;
- valorizar a leitura como fonte de conhecimento do mundo e de si próprio;
- adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a Língua Portuguesa e a Literatura como princípios norteadores - Projeto Língua Mátia.

#### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Estudo de língua e linguagem: norma-padrão e variação linguística.
- Estudo dos aspectos estéticos, gramaticais, estilísticos e estruturais de textos de diferentes gêneros: literários (romance policial, crônicas e romance histórico) e não literários (notícias, reportagens, textos publicitários, entrevistas, resenha e histórias em quadrinhos).
- Produção de textos: escritos (resumo, narrativa de enigma, crônicas) e orais (apresentação de seminários).
- Interpretação de desenhos, imagens diversas, quadros, fotos e outros.
- Estudo de morfologia (classes de palavras): pronome, verbo, advérbio e preposição.
- Estudo de sintaxe: sujeito e predicado (tipos de sujeito), predicação (transitividade verbal), complementos verbais (objeto direto e indireto), tipos de predicado (verbal, nominal e verbo-nominal), predicativo do sujeito e seus valores semânticos.
- Estudo de semântica: figuras de linguagem.
- Observação, registro, análise e produção de textos e materiais diversos a partir das experiências e atividades do *Estudo do Meio Cafeicultura e Ferrovia no Estado de São Paulo: cultura e transformação*.
- Projeto Língua Mátia: Participação no Concurso de Redação *Olimpíada de Língua Portuguesa* (tema: o lugar em que vivo).

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Desenvolver diferentes estratégias de leitura: levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, de temporalidade e espacialidade, síntese, generalização, explicitação de conteúdos implícitos dos gêneros estudados no trimestre (romance de enigma, conto, histórias em quadrinhos, textos publicitários e outros).
- Aprimorar a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre pontuação, entonação e ênfase.
- Ler e analisar a narrativa de enigma nas obras "Assassinato no Expresso Oriente" e "Morte no Nilo", de Agatha Christie (adaptação para HQ), de modo a conhecer e identificar os elementos da narrativa no romance policial: personagem, enredo, tempo, espaço e foco narrativo e conhecer e empregar discurso direto e indireto nas produções textuais.
- Desenvolver a habilidade de leitura de textos não verbais.
- Apropriar-se do conceito de pronome - identificar e classificar - para aplicar essas noções em atividades e em produção de textos narrativos, a fim de compreender os elementos linguísticos que os estruturam.
- Construir e apropriar-se do conceito de verbo para identificá-lo e empregá-lo em situações textuais concretas.
- Conhecer e identificar os elementos mórficos que constituem o verbo.
- Conhecer e distinguir as formas nominais do verbo.
- Conhecer e exercitar as flexões do verbo nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo.
- Verificar o papel do verbo na construção dos sentidos do texto.

#### 2º TRIMESTRE

- Aplicar diferentes estratégias de leitura aos gêneros estudados no trimestre (crônica, entrevista, conto, textos publicitários e outros).
- Conhecer e identificar a estrutura e a linguagem da crônica como gênero.
- Conhecer, identificar e produzir texto do gênero crônica.
- Construir o conceito de advérbio para identificá-los e empregá-los em situações textuais concretas.
- Reconhecer os valores semânticos dos advérbios nas leituras e produções textuais do trimestre.
- Construir o conceito de preposição para identificar e empregar adequadamente as preposições em situações textuais concretas, reconhecendo seus valores semânticos.
- Construir os conceitos de morfologia, sintaxe, frase, oração, sujeito e predicado para empregá-los em atividades e situações de leitura e produção textual.
- Analisar o emprego do sujeito e do predicado, do ponto de vista semântico e/ou discursivo, como instrumento de análise textual.
- Conhecer e verificar o papel do sujeito e do predicado na construção dos sentidos do texto.
- Reconhecer e distinguir os tipos de sujeito para empregá-los em situações textuais concretas.
- Construir o conceito de predicação verbal, verbos de ligação e significativos, transitivos e intransitivos de modo a empregá-los corretamente, bem como seus complementos em produções textuais orais e escritas.
- Reconhecer e verificar o papel dos complementos verbais (objeto direto e indireto) na construção e revisão de textos orais e escritos.
- Reconhecer, distinguir e analisar o emprego do predicativo do sujeito do ponto de vista semântico e/ou discursivo, como instrumento de análise textual.
- Produzir texto para a *Olimpíada de Língua Portuguesa*: crônica a partir do tema *O lugar em que vivo*.
- Produzir textos e materiais diversos sobre os conteúdos, experiências e conhecimentos trabalhados no decorrer do *Estudo do Meio: Cafeicultura e Ferrovia no Estado de São Paulo – cultura e transformação*.

3º TRIMESTRE

- Praticar diferentes estratégias de leitura do romance histórico.
- Conhecer e identificar aspectos da narrativa literária histórica: ficção/realidade.
- Produzir e apresentar seminários sobre o romance histórico lido no trimestre.
- Conhecer a variação linguística de modo a perceber, respeitar e valorizar as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam.
- Identificar, classificar e empregar os predicados verbal, nominal e verbo-nominal em situações textuais concretas.
- Analisar os valores semânticos e o papel do predicado na construção de sentidos do texto.
- Construir o conceito de figuras de linguagem (comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole e eufemismo) de modo a utilizá-las e distingui-las em situações textuais concretas.
- Verificar o papel das figuras de linguagem na construção de sentidos do texto.
- Produzir e apresentar trabalhos do Projeto Língua Matria na Mostra Cultural da Escola de Aplicação.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II são divididas em duas frentes: Língua e Produção de Texto.

Atividades permanentes:

- aulas expositivas;
- sondagem oral sobre o tema em estudo, explorando o conhecimento prévio dos alunos;
- preparação de leitura;
- leitura silenciosa/leitura oral feita pelo professor e/ou pelos alunos;
- verificação de vocabulário e levantamento das principais ideias do texto;
- discussão sobre o texto, com orientação enunciativa e de análise linguística;
- atividades de interpretação e compreensão de texto;
- exercícios feitos em classe e em casa para sistematização dos conteúdos;
- produções escritas segundo o enfoque com a noção de gêneros (situação de produção e recepção, função, particularidades linguísticas, etc.);
- revisão e reescrita de textos (individual e coletiva);
- atividades de recuperação contínua: atividades e exercícios pontuais para retomada de conteúdos do trimestre e/ou em defasagem, inclusive contemplando os casos de PEI (Plano de Estudo Individualizado), reescrita de produção de texto; revisão de prova e trabalho com consulta aos materiais didáticos e orientação/acompanhamento da professora;
- atividades de recuperação paralela: aula expositiva com retomada de conteúdos; exercícios orais e escritos de fixação de conteúdos; leitura, produção e revisão de textos; plantão de dúvidas para atendimento de dificuldades e defasagens individuais;
- leitura e análise de livro paradidático;
- atividade de ampliação (leitura extraclasse);
- atividades extraclasse (laboratório de informática, biblioteca, etc.);
- Projeto Língua Mátia: leitura, produção e apresentação de textos diversos. Concurso de redação. Organização de coletâneas e exposição das produções dos alunos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

- Filmes relacionados ao tema estudado.
- Apresentação oral.
- Roteiros de leitura.

2º TRIMESTRE

- Músicas e vídeos relacionados aos temas estudados.
- Apresentação escrita e oral das pesquisas realizadas.

3º TRIMESTRE

- Filme relacionado ao tema estudado.
- Preparação e realização de seminário.

### Avaliação

Para o Ano

- Trabalhos diversos de construção de textos.

- Atividades orais e escritas (individuais e em grupo).
- Exercícios realizados em aula ou em casa.
- Provas individuais. / Provas com consulta às anotações de aula.
- Provas e atividades diferenciadas para os casos de PEI.
- Produções de textos de gêneros diversos.
- Trabalhos em grupos.
- Apresentações orais.
- Atividades de recuperação contínua e paralela.
- Caderno.
- Frequência.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. *Projeto Teláris: Português*. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso* (volume único). São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Português: linguagens*. 8º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)

CHRISTIE, Agatha. *Assassinato no Expresso Oriente, seguido de Morte no Nilo*. Porto Alegre: LPM, 2010. (ACERVO)

## 2º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. *Projeto Teláris: Português*. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso* (volume único). São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Português: linguagens*. 8º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)

VERISSIMO, Luiz Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. (ACERVO)

## 3º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. *Projeto Teláris: Português*. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso* (volume único). São Paulo: Atual, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Português: linguagens*. 8º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)

VERISSIMO, Érico. *Um certo Capitão Rodrigo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (ACERVO)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

DOYLE, Arthur Conan. *O cão dos Baskerville*. São Paulo: Ática, 2004. (ACERVO)

CHRISTIE, Agatha. *Assassinato no Expresso Oriente: um caso de Hercule Poirot*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

LESSA, Orígenes. *Melhores contos de Orígenes Lessa*. São Paulo: Global, 2003.

\_\_\_\_\_. *O edifício fantasma*. São Paulo: Global, 2005.

MARINHO, João Carlos. *Berenice detetive*. São Paulo: Global, 1996.

\_\_\_\_\_. *O gênio do crime*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

POE, Edgar. *O coração revelador*. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

\_\_\_\_\_. *O escaravelho de ouro e outras histórias*. São Paulo: Ática, 1989.

REY, Marcos. *Gincana da morte*. São Paulo: Ática, 1999.

SARAH, K. *Criatura contra criador*. São Paulo: SM, 2006.

Filmes:

Assassinato no Expresso Oriente (Murder on the Orient Express), 2017. Direção: Kenneth Branagh.

O Cão dos Baskerville (Hound of the Baskervilles, The, 2002). Direção: David Attwood.

2º TRIMESTRE

BRAGA, Rubem. *Crônicas Escolhidas*. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2011. Para Gostar de Ler. São Paulo: Ática, 2002. V. 1 a 5.

VERISSIMO, Luiz Fernando. *Mais comédias para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Sites:

<http://www.releituras.com>

<http://virtualbooks.terra.com.br>

3º TRIMESTRE

VERÍSSIMO, Érico. *O Tempo e o Vento - O Continente*. São Paulo: Globo, 1995.

Filme:

O Tempo e o Vento, 2013. Direção: Jayme Monjardim

Sites:

<http://www.releituras.com>

<http://virtualbooks.terra.com.br>

#### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

AZEREDO, J. C. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2010.

BRANDÃO, H. N. (org) *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, J.P. *Narrativa de enigma*. São Paulo: FTD, 2001.

COSTA, Sergio Roberto. *Dicionário de Gêneros Textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PASQUIER, AUGUSTE E DOLZ, Joaquim. *Um decálogo para ensinar a escrever*. In: ROJO, Roxane. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

RANGEL, Mary. *Dinâmicas de leitura para a sala de aula*. Petrópolis: Vozes, 2009.

Site: [www.sherlock-holmes.co.uk](http://www.sherlock-holmes.co.uk) (em inglês)

2º TRIMESTRE

BECHARA, EVANILDO. *Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico*. Lucerna.

FIORIN, JOSÉ LUIZ & SAVIOLI, FRANCISCO PLATÃO. *Lições de texto - Leitura e Redação*. Editora Ática Didáticos.

KOCH, VILLAÇA INGEDORE. *O Texto e a Construção dos Sentidos*. Editora Contexto.

LERNER, Délia. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
PASQUIER, AUGUSTE E DOLZ, Joaquim. *Um decálogo para ensinar a escrever*. In: ROJO, Roxane. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.  
ROJO, R. (ORG) *Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas*. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.

3º TRIMESTRE

AZEREDO, J. C. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2010.  
CEREJA, William Roberto. *Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora - 9º ano*. São Paulo: Atual, 2013.  
BECHARA, EVANILDO. *Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico*. Lucerna.  
BRANDÃO, H. N. (org) *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2005.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.  
ZILBERMAN, Regina. *O Tempo e o Vento: história, mito, literatura*. Porto Alegre: Letras de Hoje (PUCRS), 1986.

Nome do Professor: **Josenilton Andrade de Franca**

Disciplina: **Matemática**

Ano Escolar: **8º ano do Ensino Fundamental**

Número de aulas previstas para o ano: **145**

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III. a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

**Tem por objetivos:**

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

**São objetivos da Matemática, para o Ensino Fundamental II:**

- Explorar situações de aprendizagem que levem os alunos a desenvolverem o raciocínio numérico, geométrico, algébrico, estatístico e proporcional;
- Contribuir para a formação de alunos que sejam responsáveis pela organização e realização de suas atividades de estudo, valorizando a produção, a revisão e a reelaboração dos trabalhos escolares;
- Contribuir para que os alunos desenvolvam a sua capacidade de investigação e perseverança na resolução de situações-problema;
- Contribuir para a formação de alunos que respeitem a diversidade de pensamento, as pessoas envolvidas em seu processo de aprendizagem e as regras de convívio na escola e na sociedade em que vive.



## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

O curso de Matemática, para o 8º ano do Ensino Fundamental, envolverá os seguintes conteúdos e procedimentos:

### Do raciocínio numérico

- Ampliação e consolidação dos significados dos números racionais;
- Resolução de situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais, ampliando e consolidando os significados das operações fundamentais;
- Aprofundamento dos conhecimentos relativos à potenciação e suas propriedades;
- Estudo da operação radiciação, com a extração de raízes exatas e raízes aproximadas e a simplificação de raízes.

### Do raciocínio algébrico

- Aprofundamento dos conhecimentos relativos às diferentes escritas algébricas: expressões, fórmulas e equações;
- Resolução de situações-problema por meio de equações do primeiro grau, compreendendo os procedimentos envolvidos;
- Aprofundamento dos procedimentos de cálculo algébrico;
- Estudo de produtos notáveis e de fatoração de expressões algébricas.

### Do raciocínio geométrico

- Estudo dos ângulos: retomada dos conhecimentos prévios, ângulos formados por retas concorrentes (opostos pelo vértice) e ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal;
- Estudo dos triângulos: classificação, elementos, pontos notáveis, soma dos ângulos internos e externos e construção geométrica;
- Estudo dos polígonos: tipos, nomenclatura, elementos e soma dos ângulos internos e externos.

### Do raciocínio proporcional

- Desenvolvimento do conceito de razão e estudo de algumas razões especiais, tais como velocidade média, escala e porcentagem;
- Compreensão da variação de grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessas variações em diretamente proporcional, inversamente proporcional ou não-proporcional;
- Resolução de situações-problema que envolvem a variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, utilizando a regra de três.

### Conteúdos interdisciplinares

- Participação na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

### OBMEP/2019

- Participação na 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP/2019).

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Do raciocínio numérico:

- Retomar os conjuntos numéricos, verificando a sua representação e suas propriedades;
  - Revisar os diferentes formatos de um número racional: decimal, fracionário e porcentagem;
  - Localizar números naturais, inteiros e racionais na reta numerada;
  - Encontrar frações geratrizes de dízimas periódicas;
  - Decompor um número inteiro em fatores primos;
  - Determinar o menor múltiplo comum (m.m.c.) entre números (primos ou compostos), por meio do dispositivo prático;
  - Efetuar operações com números racionais e resolver expressões numéricas envolvendo esses números.
- 
- Retomar a quinta operação e calcular potências com bases racionais e expoentes inteiros;
  - Aplicar as propriedades da potenciação para simplificar cálculos com potências;
  - Decompor números em potências de 10;
  - Descrever medidas “muito grandes” ou “muito pequenas” em notação científica;
  - Efetuar expressões numéricas usando as propriedades da potenciação.
- 
- Compreender que radiciação e potenciação são operações inversas;
  - Calcular raízes exatas, pela definição da sexta operação;
  - Determinar raízes aproximadas por meio de tentativas;
  - Simplificar raízes pela decomposição do radicando em fatores primos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 2º TRIMESTRE

#### Do raciocínio algébrico:

- Identificar equações, expressões, variáveis e incógnitas;
- Desenvolver e aprimorar técnicas para trabalhar com expressões algébricas.
  
- Compreender e utilizar as técnicas de resolução de equações de 1º grau;
- Resolver situações-problema envolvendo equações de 1º grau;
- Identificar e compreender o que são monômios e polinômios;
- Efetuar operações envolvendo monômios e polinômios.
  
- Identificar e aplicar os principais produtos notáveis;
- Diferenciar e aplicar os casos de fatoração;
- Fatorar expressões algébricas utilizando os casos de fatoração;
- Resolver situações-problema envolvendo os produtos notáveis e os casos de fatoração estudados.

#### OBMEP/2019

- Participação na 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP/2019).

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 3º TRIMESTRE

#### Do raciocínio geométrico:

- Reconhecer as propriedades de ângulos formados por retas concorrentes (opostos pelo vértice), calculando suas medidas;
- Identificar e calcular ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal (correspondentes, alternos internos e externos, colaterais internos e externos), verificando suas propriedades.
- Demonstrar e compreender a relação da soma dos ângulos internos de um triângulo;
- Identificar, diferenciar e traçar os segmentos mediana, mediatriz, bissetriz e altura de um triângulo;
- Identificar os diversos tipos de polígonos e seus elementos;
- Deduzir a fórmula para o cálculo da soma dos ângulos internos de um polígono;
- Calcular a soma dos ângulos externos de um polígono.

#### Do raciocínio proporcional:

- Reconhecer situações de proporcionalidade (direta e inversa) ou de não-proporcionalidade;
- Compreender o conceito de razão; apresentar e calcular algumas razões especiais;
- Compreender e utilizar o conceito de escala em mapas, plantas e maquetes;
- Reconhecer informalmente o coeficiente de proporcionalidade;
- Compreender e utilizar Regra de Três Simples e Composta em problemas de proporcionalidade;
- Resolver problemas que contenham grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
- Resolver problemas envolvendo porcentagem, utilizando regra de três simples.
- Aplicar as ideias relacionadas à proporcionalidade em problemas de geometria.

#### Conteúdos interdisciplinares:

- Participação na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

## Orientação Didático-Metodológica

As aulas de Matemática ocorrem em quatro encontros semanais de 50min. cada. Em geral, as aulas acontecem na sala 72 do Bloco B, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Apresenta diversos exemplos e/ou problemas resolvidos. Em geral, para cada conteúdo desenvolvido há uma tarefa proposta, composta de exercícios e problemas para o aluno resolver, na sala ou em casa. Quando resolve na sala, em geral o faz em duplas ou trios, auxiliados pelo professor.

Durante cada trimestre serão passadas aos alunos três listas de exercícios, para serem resolvidas em casa e entregues individualmente. Contaremos ainda com os estagiários do IMEUSP (Instituto de Matemática e Estatística da USP), tanto durante as aulas, auxiliando nas atividades em grupo, quanto nos plantões de dúvidas. Os recursos utilizados, além da lousa e da própria sala de aula, incluem livro didático, tarefas impressas, material de geometria para o professor, calculadoras e material informatizado.

Para realização das atividades acima descritas, organizamos nossa metodologia da seguinte forma:

- **Resolução de Problemas:**

Os alunos defrontam-se com problemas que servirão de motivação para a construção ou fixação de conhecimentos. Essa abordagem é de investigação, centro do trabalho da área. Assim, um problema é visto como fonte geradora de outros problemas e os alunos são levados a formular e testar hipóteses. A inferência e a estimativa também contribuem com essa abordagem.

- **Modelagem:**

Tomam-se situações da realidade, motivadoras para os alunos, integradas com outras áreas de ensino, procurando-se modelos matemáticos que a elas se apliquem.

- **Abordagens Etnomatemáticas:**

Em uma abordagem etnomatemática, o professor valoriza conhecimentos matemáticos do grupo cultural ao qual pertencem os alunos e aproveita a experiência matemática extraescolar (conhecimentos prévios).

- **Abordagens Históricas:**

Usam-se motivações da História da Matemática como ponto de partida para o aprendizado. Como recurso pedagógico, a História da Matemática não deve ser confundida com a simples apresentação de fatos ou comentários sobre a história dessa ciência, nem com o fato de situar no tempo e no espaço os assuntos a serem explorados. Sua utilização deve favorecer a compreensão dos processos de descoberta dos conceitos e procedimentos.

- **Uso de Multimeios:**

Uso de vídeos educativos, jornais, revistas, calculadoras, computadores e Internet, que podem ser usados para pesquisa complementar, reforço de conteúdos já trabalhados e/ou para implementar novas ideias.

## Avaliação

Serão considerados como instrumentos de avaliação, em cada um dos trimestres:

### PROVAS

- ▶ Uma avaliação formal (prova), individual e sem consulta ao caderno ou ao livro didático. Terá uma atribuição de **conceito: NS, S ou PS.**
- ▶ Uma avaliação formal (prova), individual e com consulta ao caderno e/ou ao livro didático. Terá uma atribuição de **conceito: NS, S ou PS.**

### TAREFAS

- ▶ Lições de casa (tarefas), correções de provas etc.: o professor vistarà cada uma delas, anotando em planilha própria **C (completa), I (incompleta) ou N (não apresentada).**
- ▶ No final do trimestre será atribuído um conceito, da seguinte forma:
  - **NS → estando menos da metade das atividades completa;**
  - **S → a metade ou mais que a metade das atividades completa, e mais que uma atividade não apresentada;**
  - **PS → estando no máximo uma atividade não apresentada.****Observação:** duas atividades incompletas são consideradas como uma completa.

### LISTAS DE EXERCÍCIOS

- ▶ Listas de Exercícios (Recuperação Paralela e/ou Contínua): haverá três listas de exercícios extras, obrigatórias para todos os alunos. Essas listas serão corrigidas e em cada uma delas será anotado, de acordo com a completude, **C (completa), I (incompleta) ou N (não feita ou “muito incompleta”).** No final do trimestre será atribuído um **conceito: NS, S ou PS, da seguinte forma:**
  - **PS → C,C,C ou C,C,I**
  - **S → C,C,N ou C,I,I ou C,I,N ou I,I,I**
  - **NS → C,N,N ou N,N,I ou N,I,I ou N,N,N**
- ▶ Para os alunos em recuperação paralela, esse conceito considerará, ainda, a frequência do aluno nessas aulas.

### TRABALHOS

- ▶ Serão considerados, na avaliação, projetos interdisciplinares e atividades a serem organizadas ao longo do ano letivo, como os trabalhos com livros paradidáticos e a Mostra Cultural.

### OBSERVAÇÕES

- ▶ Se o aluno faltar em alguma aula, deverá mostrar a atividade na aula seguinte, sem necessidade de que o professor lhe peça!
- ▶ Se alguma tarefa for apresentada incompleta ou não apresentada numa determinada aula, o aluno poderá, se desejar, apresentá-la nos Plantões de Dúvidas.
- ▶ Todas as provas deverão ser assinadas pelo pai/mãe/responsável. Isso é considerado como uma TAREFA.
- ▶ Todas as provas deverão ser corrigidas no caderno, conforme orientações do professor.
- ▶ Há alunos com Plano Educativo Individual - PEI, que possuem uma avaliação diferenciada, a partir dos mesmos instrumentos de avaliação dados para o grupo. Podem ocorrer atividades complementares para tais alunos, organizadas pelo próprio professor da turma.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

ANDRINI, Álvaro; VASCONCELOS, Maria José. Praticando Matemática, 8º ano. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris - Matemática, 8º ano. São Paulo: Ática, 2014.

IMENES, JAKUBO & LELLIS. Proporções. Coleção: Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual, 1998.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

IMENES, Luis Márcio & LELLIS, Marcelo. Matemática, 8º ano. São Paulo: Moderna, 2011.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. Tradução: Sérgio Tellarolli. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

GUELLI, Oscar. Equação: o idioma da Álgebra. Coleção Contando a História da Matemática, vol. 2. São Paulo: Ática, 1993.

IMENES, JAKUBO & LELLIS. Geometria. Coleção: Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual, 1998.

SMOOTHEY, Marion. Atividades e Jogos com Estatística. Coleção Investigação Matemática. Tradução: Antônio Carlos Brolezzi. São Paulo: Scipione, 1998.

SMOOTHEY, Marion. Atividades e Jogos com Razão e Proporção. Coleção Investigação Matemática. Tradução: Antônio Carlos Brolezzi. São Paulo: Scipione, 1998.

IMENES, JAKUBO & LELLIS. Estatística. Coleção: Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual, 1998.

### Bibliografia Anual de Apoio para o Professor

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Unicamp, 2007.

BOYER, Carl B.; História da Matemática. São Paulo. Blucher, 2012.

MACHADO, Antônio dos Santos. Geometria Analítica e Polinômios. São Paulo: Atual, 1986.

CAEM - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática <http://www.ime.usp.br/caem>.

DOLCE, Osvaldo & POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Plana. Vol.9. São Paulo: Atual, 1993.

EUCLIDES. Os Elementos. Tradutor: Irineu Bicudo. São Paulo: Unesp, 2009.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Kelly Sabino			
Disciplina: Artes Visuais			
Ano Escolar:	9o EF	Número de aulas previstas para o ano:	73

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<b>ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS</b> O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social; III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.		
<b>Ensino Fundamental II</b> O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos: <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>		



**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Conhecer os elementos básicos das diferentes linguagens: artes visuais, teatro e música;
- Compreender conceitos e conteúdos próprios à linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;
- Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- Representar utilizando materiais e técnicas diversos nas diferentes linguagens;
- Compreender que a técnica e o material são recursos para a produção artística;
- Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;
- Desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situadas;
- Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção e/ou de exibição artística;
- Conviver de forma cooperativa e respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Participar de práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros;

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- **PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARTE**
- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

**EMENTA:**

Compreensão e desenvolvimento da linguagem visual a partir de três percursos: história da arte, experimentação plástica e desenvolvimento de projetos autorais e coletivos

Busca de compreensão de períodos e manifestações importantes da história da arte nacional e internacional de modo não linear

Compreensão da arte e suas definições

Concepção e elaboração de trabalhos artísticos a partir do desenho e da pintura, compreendendo o nosso entorno.

Produção e desenvolvimento de formas tridimensionais, investigando as possibilidades de criação

Participação no desenvolvimento de projetos institucionais da Escola (Festa da EA, Mostra Cultural, Mutirões de revitalização)

Expressão de ideias e conteúdos a partir das especificidades da linguagem escrita, visual e sonora. • Desenvolvimento de maior percepção crítica sobre o uso da informação pelas diferentes mídias. • comunicação.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Reconhecer as definições da arte;  
Refletir sobre a arte;  
Reconhecer as relações entre arte e escrita;  
Conhecer o *lettering* como técnica de expressão;  
Fazer *letterings* para compor o portfolio individual;  
Conhecer os elementos do cartaz;  
Reconhecer a história do cartaz;  
Elaborar cartazes digitais com auxílio de aplicativos;  
Conhecer diferentes técnicas de transferência de imagem;  
Usar a transferência de imagem em produções artísticas;  
Conhecer fundamentos da edição de imagens digital em aplicativos;

2º TRIMESTRE

Reconhecer elementos do grafismo e da arte indígena;  
Usar técnicas de modelagem em argila;  
Reconhecer elementos da arte africana bem como sua história  
Elaborar um pano com padrões africanos;  
Visitar o MAE e reconhecer o conteúdo trabalhado;  
Visitar no Museu Afro e reconhecer artistas afrodescendentes;  
Trabalhar com formas tridimensionais;  
Criar obras em diálogo com os conteúdos e artistas trabalhados;  
Reconhecer a performance como manifestação artística;  
Elaborar uma performance em grupo;  
Reconhecer a intervenção urbana;  
Elaborar uma intervenção no ambiente escolar;

3º TRIMESTRE

Projeto Memórias

Nesse trimestre as turmas farão o projeto Memórias de finalização do ciclo do Ensino Fundamental. A ideia é que sejam produzidas memórias artísticas desse processo para serem exibidas (ou não) na formatura da turma.

Artes Visuais:

Conhecer os princípios da fotografia;

Reconhecer brevemente a história da fotografia;

Saber utilizar diferentes tipos de enquadramento;

Fazer um ensaio fotográfico;

Aprender os princípios da edição de vídeo;

Elaborar um vídeo curto;

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Para cada sequência didática haverá um movimento e/ou artista a ser apresentado antes ou depois da produção plástica a fim de ampliar o repertório visual/cultural dos alunos, enriquecendo suas possibilidades de criação e dando elementos para situar seu próprio trabalho e as manifestações culturais apresentadas. As aulas serão dialogadas, com uma parte inicial de retomada do processo ou iniciação do novo projeto com duração de dez minutos em média. O tempo restante é destinado a produção prática e finalização da aula.

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas). A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios acima; realização de filmagem; exposições e apresentações. As autoavaliações serão praticadas trimestralmente. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

--

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

O que é arte? Jorge Coli.

Lettering:

<https://www.youtube.com/watch?v=QfDjmRxIt6c>

Canvas (aplicativo)

Prezi (aplicativo)

Transferência de imagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=O-SMKXPeh0M>

## 2º TRIMESTRE

Rosalind Krauss. <https://www.ufrgs.br/artevera/?p=240>

Ocupações com moveis em espaços públicos

<http://escolasaopaulo.org/cinco-exemplos-de-ocupacao-de-espacos-urbanos-em-sp-que-voce-precisa-conhecer/>

## 3º TRIMESTRE

Edição de vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=dDioiS1rsRQ>

Fotografia:

<http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-o-instante-decisivo.pdf>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

**Geral:**

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.

CORAZZA, S. M. *Artistagens: filosofia da diferença e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
DELEUZE, Gilles. *Abecedário*. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*, 1999.  
SABINO, K.C. *Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação*. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.  
ZORDAN, P. *AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS*  
ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. *A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze*. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>.

## 2º TRIMESTRE

**Geral:**

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília, MEC, 1996.  
CORAZZA, S. M. *Artistagens: filosofia da diferença e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
DELEUZE, Gilles. *Abecedário*. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*, 1999.  
SABINO, K.C. *Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação*. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.  
ZORDAN, P. *AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS*  
ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. *A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze*. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>.

## 3º TRIMESTRE

**Geral:**

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte*. Brasília, MEC, 1996.  
CORAZZA, S. M. *Artistagens: filosofia da diferença e educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
DELEUZE, Gilles. *Abecedário*. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*, 1999.  
SABINO, K.C. *Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação*. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.  
ZORDAN, P. *AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS*  
ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. *A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze*. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>.





**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Lillian Cristina de Barros

Disciplina: Ciências

Ano Escolar: 9º ano

Número de aulas previstas para o ano: 82

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )****ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Na escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011). Para o segundo ciclo do Ensino Fundamental II (8º e 9º anos) ainda se faz necessário o trabalho com temas que englobem conhecimentos nas suas três áreas distintas – Física, Química e Biologia – e que promova inter-relações entre alguns dos conhecimentos estudados por estas disciplinas. Neste ciclo ainda se prioriza o trabalho com o universo macroscópico com a introdução de temas do universo microscópico (por exemplo, célula e respiração celular). Dessa maneira, pretende-se que o aluno possa: compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação dos fenômenos naturais; utilizar conceitos e procedimentos das Ciências para desenvolver investigações e buscar respostas para situações problema; desenvolver raciocínio de relação causal; descrever os fenômenos de forma analítica; esboçar explicações baseadas no raciocínio abstrato; elaborar conclusões baseadas em evidências e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente.

Sasseron, L.H. Alfabetização Científica no Ensino Fundamental : Estrutura e Indicadores deste processo em sala de aula (Tese). Faculdade de Educação USP. São Paulo, 2008. 265 p

Sasseron, L.H. & Carvalho, A.M.P. Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de alfabetização científica e o padrão de Toulmin. Ciência & Educação, vol. 17, Nº. 1, 2011, págs. 97-114.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Realização de atividades experimentais para identificar os órgãos e estruturas que compõem o sistema sensorial.
- Reconhecimento do sistema sensorial como tendo papel chave na integração do ser humano com o ambiente.
- Construção de instrumentos musicais para evidenciar propriedades do som.
- Aprofundamento do estudo do som e suas propriedades.
- Construção da câmera escura para entendimento da formação de imagens na retina.
- Experimentação para verificar as propriedades da luz.
- Leitura de texto de divulgação científica sobre distúrbios e cuidados com a visão e a audição.
- Resolução de exercícios do livro texto sobre o sistema sensorial.
- Caracterização do modelo científico e a necessidade de seu uso nas Ciências Naturais.
- Realização de atividades práticas que demonstram as possibilidades dos modelos.
- Comparação dos modelos Geocêntrico e Heliocêntrico a fim de chegar a conclusões sobre os limites de cada um.
- Leitura de texto histórico sobre os modelos Geocêntrico e Heliocêntrico.
- Estudo dos movimentos do planeta Terra através de experimentos práticos com a utilização de geódromo.
- Construção de aparato para estudo das fases da Lua.
- Utilização de animações sobre as estações do ano.
- Resolução de exercícios do livro texto sobre o sistema solar e os modelos científicos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Compreensão das transformações químicas que o alimento sofre no trato digestório humano;
- Reconhecer os órgãos do sistema digestório e suas funções;
- Entendimento do papel da alimentação na obtenção de matéria e energia;
- Entendimento do papel da respiração humana e sua relação com a respiração celular;
- Explicação de como ocorrem as trocas gasosas nos alvéolos;
- Reconhecimento dos órgãos do sistema respiratório e suas funções;
- Entendimento do papel da circulação no corpo humano e reconhecimento dos órgãos do sistema circulatório;
- Compreensão das mudanças que ocorrem no organismo durante a prática de exercícios físicos;
- Interpretação de diferentes gêneros de texto;
- Interpretação e construção de tabelas e/ou gráficos;
- Realização de experimentos seguindo um protocolo; Realização de previsões para procedimentos experimentais;
- Coleta de dados experimentais;
- Interpretação de resultados experimentais.
- Bingo da digestão.

### 2º TRIMESTRE

- Reconhecer o sistema sensorial humano e seu papel na integração do homem com o ambiente.
- Caracterizar o som como um movimento ondulatório capaz de sensibilizar receptores especiais presentes nos animais.
- Conceituar som e audição.
- Compreender as propriedades das ondas sonoras.
- Descrever a orelha humana e seu funcionamento.
- Caracterizar os efeitos da intensidade sonora sobre o ser humano e outros animais.
- Entender os princípios básicos do funcionamento de instrumentos musicais.
- Inteirar-se de que a poluição sonora está muito ligada ao “progresso”, mas pode perfeitamente ser evitada ou diminuída.
- Construir instrumentos musicais com materiais de baixo custo/sucata.
- Classificar os instrumentos musicais em função do seu modo de produção de som.

### 3º TRIMESTRE

- Conceituar luz como um fenômeno ondulatório cuja velocidade de propagação é entendida como a velocidade-limite do Universo.
- Entender que, além de um fenômeno físico, a luz é de extraordinária importância para a vida na Terra.
- Identificar alguns fenômenos biológicos que sofrem influência da luz.
- Relacionar luz e visão.
- Reconhecer as propriedades da luz.
- Descrever o olho humano e seu funcionamento.
- Identificar alguns distúrbios visuais e suas formas de correção.
- Construir a câmara escura com materiais de baixo custo/sucata.
- Comparar a imagem obtida na câmara escura com a formada no olho humano.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

As aulas de Ciências ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 203 (laboratório de Física) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA), no pátio coberto da escola, no espaço da horta/laboratório, nas dependências do CEPEUSP ou em outros Institutos da USP. No primeiro trimestre, as aulas ocorrerão somente no laboratório de Ciências.

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor e técnico de laboratório. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais. A participação ativa do aluno é muito importante para o desenvolvimento do seu aprendizado, deste modo, espera-se que o aluno nas aulas expositivas acompanhe as explicações, faça intervenções buscando entender o assunto e explore ao máximo a aula (registrar dados importantes, questionar, exemplificar, solicitar maiores esclarecimentos - tirar suas dúvidas - expor sua opinião e interligar experiências pessoais referentes aos temas estudados). Nas aulas experimentais e dinâmicas de grupo, o aluno precisa interagir com os materiais e pessoas de forma cuidadosa, respeitosa e acompanhando o roteiro de atividades. Ao ler o roteiro da atividade, o aluno perceberá que existe uma investigação a ser realizada/ uma ou mais questões a serem respondidas e, que os procedimentos solicitados são importantes para atingir os objetivos da atividade. Ao seguir os procedimentos de modo organizado e atencioso o aluno estará se envolvendo com a atividade e poderá intervir para melhorar o seu aprendizado (discutir sempre com o professor, colegas de grupo ou técnico de laboratório a experiência que está sendo feita; com vistas a entender os conceitos e fenômenos trabalhados e, avisar imediatamente ao professor ou técnico qualquer acidente ocorrido no laboratório). É importante manipular os materiais para desenvolver habilidades de medição e uso, mas deve-se lembrar que todos têm direito de manusear os materiais e aprender, ou seja, o aluno deve permitir que ao longo da aula outros colegas possam, também, ter acesso aos materiais do grupo. A interação com as pessoas deve ser assertiva, ou seja, peça licença para falar, expor sua opinião ou utilizar um material e, respeite as ideias dos colegas de grupo, a vez do colega se expressar e utilizar o material. O aluno deve evitar, nas atividades experimentais, se envolver em empurrões, correria, pulos ou outros comportamentos de risco e, ao final das atividades é necessário limpar a sua bancada de trabalho.

### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No segundo trimestre, os alunos aprenderão a construir instrumentos musicais com o uso de materiais de baixo custo/sucata e farão o jogo “Qual é a música?” utilizando esses instrumentos.

No terceiro trimestre, os alunos construirão a câmera escura com materiais de baixo custo/sucata e investigarão a formação de imagens nesta câmera associando com a formação de imagens no olho humano.

## Avaliação

### Para o Ano

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa somativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 2) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 3) Roteiro de Estudos (individual e com consulta todos os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 4) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI. Cada instrumento de avaliação receberá um registro simplificado, expresso por meio dos conceitos PS (plenamente satisfatório), S (satisfatório) e NS (não satisfatório). O conceito trimestral refletirá os resultados obtidos pelo aluno ao longo do período, ou seja, todos os conceitos dos instrumentos elencados serão levados em consideração, terão a mesma importância e gerarão o registro conceitual do trimestre.

### Especificas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, os alunos farão relatórios sobre os experimentos.

No segundo trimestre, serão avaliados ainda quanto a execução do instrumento musical (interesse e contribuição para a construção do instrumento, participação do jogo e resultado final do equipamento).

No terceiro trimestre, os alunos construirão a câmara escura com materiais de baixo custo/sucata e, serão avaliados ainda quanto a execução do equipamento (interesse e contribuição para a construção da câmara, resultado final do equipamento e atividades experimentais com o equipamento).

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

<http://www.saude.gov.br>

SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 8º ano.

CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 9º ano.

#### 2º TRIMESTRE

<http://www.saude.gov.br>

SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 8º ano.

CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 9º ano.

#### 3º TRIMESTRE

SANTANA, O. A. Ciências Naturais. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2012. 6º ano. (PNLD)

CANTO, E. L. Ciências Naturais: Aprendendo com o cotidiano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2009. 9º ano. (PNLD)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Corpo Humano. 1ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2011.

WALKER, Richard. Como Funciona o Incrível Corpo Humano. 1ª Edição. São Paulo: Editora Cia das Letrinhas, 2008.

#### 2º TRIMESTRE

EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Corpo Humano. 1ª Edição.. São Paulo: Editora Ática, 2011.

PARKER, Steve, O tato, o olfato e o paladar. São Paulo: Scipione, 1993.

SBPC, Ciência Hoje na Escola, V.11 - Ver e Ouvir. Rio de Janeiro: Editora Global, 1997.

#### 3º TRIMESTRE

EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Corpo Humano. 1ª Edição.. São Paulo: Editora Ática, 2011.

PARKER, Steve, O olho e a visão. São Paulo: Scipione, 1997.

SBPC, Ciência Hoje na Escola, V.11 - Ver e Ouvir. Rio de Janeiro: Editora Global, 1997.

FARIA, Romildo Póvoa. Iniciação à Astronomia. De Olho na Ciência. São Paulo: Ática. 2004.

EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Universo. 1a, Edição. São Paulo: Editora Ática, 1997.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

#### 1º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. Biologia (Ensino Médio). Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993. v1 e 2.

NETTER, F. K.. Atlas de Anatomia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5ª a 8ª série: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

WESSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. Biologia (Ensino Médio). Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993. v1 e 2.

NETTER, F. K.. Atlas de Anatomia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

3º TRIMESTRE

ZANETIC, João. Notas de aula sobre gravitação. Não publicado, 1995.

WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FRIAÇA, Amâncio C. S. (org.). Astronomia: Uma visão geral do Universo. 2ª edição. São Paulo: EDUSP. 2002.

PICAZZIO, Enos; JATENCO-PEREIRA, Vera; GREGORIO-HETEM, Jane Cristina; MACIEL, Walter Junqueira; LIMA NETO, Gastão Cesar Bierrenbach. Astronomia. São Paulo: USP/UNIVESP/EDUSP. 2014.

ROBBINS, R.R.; JEFFERYS, W.H.; SHAWL, S.J. Discovering Astronomy. New York: John Wiley & Sons Inc. 1995.



Nome do Professor (a): Marta Vitória de Alencar

Disciplina: Debates de Questões Contemporâneas

Ano Escolar: 9º ano

Número de aulas previstas para o ano: 82

### **Objetivos do Ensino Fundamental II**

O **Ensino Fundamental** tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

O **Ensino Fundamental II** tem, ainda, por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### **Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Organizado no tema "Imaginário e Razão", perpassado pelo estudo da Mitologia Grega e da Filosofia Nascente, o enfoque do curso está no desenvolvimento do texto, escrito e oral, ora marcado pelo exercício de análise ora pela síntese, a construção de pensamento analítico e sintético, assim como a articulação de conhecimentos filosóficos e não-filosóficos e os diferentes modos discursivos, a contextualização dos conhecimentos filosóficos, a elaboração de textos filosófico-dissertativos, e a adoção de atitude crítica frente ao mundo e ao saber organizado, de modo a preparar o jovem estudante para o exercício da cidadania em seu contexto sócio-político-cultural. Portanto, destacam-se ações pedagógicas que possam promover a compreensão de como se dá o pensamento reflexivo de natureza filosófica e que, através dele, o aluno pode analisar sua cultura, assim como seu papel, enquanto sujeito e cidadão, numa dada sociedade, e, a partir disto, buscar perceber outras dimensões culturais, políticas e sociais que podem contribuir para a construção da individualidade e coletividade humana. Pretende-se levar o aluno a perceber que as ações dos indivíduos estão relacionadas à estrutura, organização e história sócio-culturais do corpo social em que vive. Os conceitos trabalhados no curso pretendem dar subsídios para reflexão sobre a relação indivíduo-sociedade, auxiliando o aluno no processo de conquista de autonomia intelectual e moral.

Os textos selecionados nesta primeira etapa do curso de Filosofia servem como instrumento para despertar a consciência do aluno para o exercício de análise e reflexão, estimulando a investigação filosófica. Serão estudados textos didáticos que possibilitem o contato com alguns esquemas de raciocínio recorrentes na filosofia e o desenvolvimento de atividades de organização e sistematização dos conceitos estudados. Atrelada aos exercícios de leitura está a prática de atividades que permitem ao aluno desenvolver a percepção do modo como pensa e articula-se. Através do confronto de sua produção textual com os materiais didáticos-filosóficos, pretende-se promover a iniciação a sistematizações de seu próprio pensamento. Nesta fase, é dada grande ênfase a exercícios de elaboração de pensamento pautados pela coerência, consistência e conseqüência lógica.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

Mito: o que é mito?, qual a função do mito?, como o mito opera?

#### Mitologia

Cosmogonia e Teogonia gregas: a origem do universo e dos deuses; a ambiguidade de Gaia e o mal entre os deuses; as causas da Guerra de Tróia.

Prometeu e a técnica: o lugar do homens no universo.

#### Objetivos de Aprendizagem

Comprender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

## 2º TRIMESTRE

### Conteúdos de Aprendizagem

Mito e Razão: cosmogonia X cosmologia; pensamento simbólico X pensamento conceitual.

Pré-socráticos e a invenção da razão: cosmologia pré-socrática

Heráclito: logos (razão), physis (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); devir (movimento, mudança), unidade, multiplicidade, totalidade, eternidade.

### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

## 3º TRIMESTRE

### Conteúdos de Aprendizagem

Cosmologia pré-socrática

Parmênides: logos (razão), physis (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); ser, não-ser (ontologia), identidade e não-contradição (princípios lógicos); realidade, unidade, multiplicidade, totalidade, imobilidade, eternidade.

Zenão: tese, argumentação, contradição e não-contradição (dialética), paradoxo, movimento.

Noções para a elaboração de raciocínios filosóficos: dialética e lógica.

### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.



## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

O curso de filosofia está organizado em duas aulas semanais de 50 min, que poderão ser organizadas de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, a sumarização, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários e sumarizações em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização será recurso utilizado pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

## Avaliação

### Para o Ano

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas.

As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

VERNANT, Jean-Pierre. O universo, os deuses, os homens. São Paulo, Cia. das Letras, 2003.

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

#### **2º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MACIEL JR, Auterives. Pré-Socráticos – a invenção da razão. São Paulo, Odysseus, 2004.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

#### **3º TRIMESTRE**

VERNANT, Jean-Pierre. O universo, os deuses, os homens. São Paulo, Cia. das Letras, 2003.

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MACIEL JR, Auterives. Pré-Socráticos – a invenção da razão. São Paulo, Odysseus, 2004.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHIED, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São



Paulo: Martins Fontes, 1997.

MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: RONALDO DOS REIS		
Disciplina: Educação Física		
Ano Escolar: 9º Ano	Número de aulas previstas para o ano:	112

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Espera-se que, ao final do ciclo, os alunos sejam capazes de:

- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de diferentes manifestações da cultura corporal (jogos, danças, lutas, ginásticas, modalidades esportivas etc.).
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática das manifestações da cultura corporal, buscando encaminhar conflitos de forma não-violenta.
- Saber diferenciar o contexto amador, recreativo e escolar do contexto profissional das práticas corporais estudadas, reconhecendo e evitando o caráter excessivamente competitivo e desrespeitoso em quaisquer desses contextos.
- Reconhecer e valorizar as diferenças de desempenho, linguagem e expressividade presentes no grupo.
- Conhecer limites e possibilidades do próprio corpo, de forma a poder controlar suas posturas e atividades corporais com autonomia e valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas.
- Alterar ou interferir em regras convencionais, com o objetivo de torná-las mais adequadas ao momento do grupo e de favorecer a inclusão de todos os praticantes.
- Corresponsabilizar-se pelo espaço, material e organização da aula.
- Analisar padrões de beleza, saúde e desempenho presentes no cotidiano, compreendendo criticamente o contexto sociocultural onde são produzidos.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

### Dança

- Investigação por meio da prática sobre a relação entre dança e espaço – Funk, Break e Hip Hop enquanto fenômenos urbanos.
- Experimentação dos elementos e qualidades da dança e suas possibilidades.
- Problematização de discursos produzidos a partir das práticas corporais Funk, Break e Hip Hop.
- Produção de danças como formas de expressão de ideias – dança como texto da cultura (linguagem).

### Jogos/esportes

- Apropriação da gestualidade e da linguagem específica presentes no Beisebol.
- Apropriação da gestualidade e da linguagem específica presentes no Rugby.
- Problematização de discursos produzidos a partir das práticas corporais Beisebol e Rugby.

### Lutas

- Apropriação da gestualidade e da linguagem específica presente na Luta Marajoara.
- Contextualização histórica e cultural de produção da Luta Marajoara.
- Problematização de discursos produzidos a partir da prática corporal Luta Marajoara.

### Ginástica/Circo

- Apropriação dos elementos da ginástica utilizados pela manifestação da cultura corporal Circo.
- Apropriação das gestualidades e linguagens da manifestação da cultura corporal Circo.
- Apreciação de apresentações e espetáculos circenses como forma de compreensão da estética circense.
- Elaboração, ensaio e apresentação de espetáculo circense produzido pela turma.
- Problematização de discursos produzidos a partir da prática corporal Luta Marajoara.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Dança:

- Ser capaz de compreender e produzir danças a partir dos elementos e qualidades da dança.
- Conhecer e compreender a influência do local de produção das danças Funk, Break e Hip Hop.
- Vivenciar passos básicos que produzem as danças Funk, Break e Hip Hop.
- Refletir a partir da prática corporal da dança a partir de sua produção como texto da cultura.

### 2º TRIMESTRE

#### Beisebol:

- Vivenciar as gestualidades da prática corporal Beisebol.
- Refletir a partir da prática corporal do Beisebol a partir de sua produção como texto da cultura.

#### Rugby:

- Vivenciar as gestualidades da prática corporal Rugby.
- Refletir a partir da prática corporal da dança a partir de sua produção como texto da cultura.

### 3º TRIMESTRE

#### Lutas:

- Vivenciar as gestualidades da prática corporal Luta Marajoara.
- Refletir a partir da prática corporal Luta Marajoara e a influencia de seu contexto de produção como texto da cultura.

#### Circo:

- Vivenciar as gestualidades da prática corporal Circo.
- Apreciar possibilidade de produção do Circo nos seus diferentes contextos de prática e produção.
- Refletir sobre a prática corporal do Circo a partir de sua produção como texto da cultura.
- Produção de uma apresentação de Circo

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Ênfase na experimentação e vivências corporais dos conteúdos estudados.

Sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos conteúdos estudados.

Contextualização das práticas corporais estudadas para provê-las de significado, facilitando assim a apreensão/apropriação do conhecimento e a expressão corporal.

Utilização de material audiovisual que amplie o tema ensinado.

Produção de conhecimentos dos estudantes a partir dos conteúdos acessados.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

A avaliação é compreendida como um texto em construção, como uma produção escrita baseada em informações sobre a ação educativa: produções dos alunos, pesquisas realizadas e vivências corporais, distanciando-se do viés classificatório e excludente. Essa escrita se assemelha a uma estrutura provisória de interação com diferentes discursos e textos;

Como instrumentos para atribuir os conceitos (NS-Não satisfatório; S-Satisfatório; PS-Plenamente satisfatório) estão:

- \* A Participação efetiva (atividades realizadas em aula);
- \* Atividades avaliativas pontuais (trabalhos, pesquisas, provas, seminários...);
- \* Apresentação/socialização das pesquisas realizadas (também trabalhos individuais ou grupos);
- \* Produção/ressignificação de prática corporal.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2009

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]: Paco, 2018.

2º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]: Paco, 2018.

3º TRIMESTRE

BORTOLETTO, Marco Antonio Coelho. Circo: Horizontes educativos. Campinas [SP]. Autores Associados, 2016.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP]: Paco, 2018.

SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal da Cultura; TAMAOKI, Veronica. Centro de Memória do Circo. São Paulo: SMC, 2017.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professora: Andrea Augusta de Aguiar	
Disciplina: LEM - Espanhol -	
Ano Escolar: 9º ano do Ensino Fundamental II de 2018	Número de aulas previstas para o ano: 40 semanas X 1 aula/semana X 50 minutos

<b>Objetivos:</b>		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>Ensino Fundamental II</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li> <li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li> </ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.</p> <p>Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.</p> <p>Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.</p> <p>Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.</li> <li>- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.</li> </ul> <p>Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.</p>		



**EMENTA DA DISCIPLINA DE ESPANHOL para o Ano Letivo**

Introdução ao universo do espanhol por meio de informações sobre a língua e cultura hispanas e seus falantes. Reconhecimento no mapa-múndi dos países onde se falam espanhol e as nacionalidades desses falantes. Informações gerais sobre a importância política, econômica e cultural da língua espanhola e sobre os países hispanofalantes para conhecimento, informação e aproximação do ambiente do espanhol como língua estrangeira. Reconhecimento da sua importância e desconstrução de estereótipos. Uso das expressões básicas para os cumprimentos, apresentações e despedidas para a realização de uma conversa informal e interação com os companheiros de sala e professor. Capacitação para informar seus dados pessoais básicos, por meio das expressões para apresentar-se a si mesmo e aos demais. Realização de uma entrevista com o colega e apresentação dos resultados ao grupo. Identificação de alguns cognatos e falsos cognatos em espanhol (nombre, sobrenombre, apellido). Diferenciação entre o tratamento formal e informal para a adequação às situações cotidianas e com diversos interlocutores. Reconhecimento da existência de formas de tratamento mais formais ou informais em espanhol. Capacitação para diferenciar os diversos contextos de uso de cada tipo de tratamento e reflexão sobre a crescente preferência pelo tratamento informal. Uso de “tu/vos” e “usted” conforme o grau de formalidade da interação. Apresentação das formas de cortesia para atuar em diversas situações sociais. Prática das formas de cortesia oralmente por meio de dinâmicas ou por meio de exercícios escritos. Uso de formas de cortesia básicas para dirigir-se ao interlocutor. Identificação das letras do alfabeto espanhol e suas diferenças e semelhanças com o alfabeto português para soletrar o seu próprio nome, o sobrenome e o de pessoas famosas do mundo hispano. Identificação dos pronomes interrogativos para poder perguntar o nome, a nacionalidade, a idade e a residência. Uso dos verbos regulares e de alguns verbos irregulares no Presente do Indicativo para formular perguntas e respostas sobre informações pessoais básicas. Reconhecimento dos pronomes sujeito para reconhecer o "eu", o "tu" e o "outro". Reconhecimento das diferenças entre os dias da semana em espanhol e em português para criação de uma agenda diária e anotação de dados importantes como aniversários, tarefas, dias de prova, bem como, bem como para localizar feriados e outras datas comemorativas em países hispânicos e no Brasil. Uso do vocabulário de dias da semana e meses do ano, dos números cardinais e dos ordinais, dos dias da semana e dos meses do ano para informar datas específicas na agenda. Uso de fórmulas para perguntar a data de aniversário e parabenizar pelo aniversário. Uso de fórmulas para perguntar e responder sobre a informação das horas em um relógio e outras informações como o horário de início e fim de cada disciplina para a descrição do horário e da rotina escolar. Reflexão sobre a rotina dos adolescentes no Brasil e em alguns países hispanofalantes. Nomeação dos objetos, disciplinas e ambientes escolares. Uso dos artigos definidos e indefinidos para referir-se a objetos relacionados à rotina. Uso de alguns advérbios e locuções adverbiais de tempo para expressar frequência. Uso de artigos para referir-se a datas e frequência. Reconhecimento do uso da apócope de uno e das contrações de artigo com preposições. Entrevista com o colega sobre a sua rotina e apresentação dos resultados ao grupo. Reconhecimento da estrutura, uso e forma do verbo gustar para expressar os gostos e preferências por alimento. Emprego do vocabulário de comida para discutir sobre hábitos alimentares e aspectos culturais relacionados a eles. Uso do vocabulário de roupas para trabalhar com o gênero descritivo e com as formas de gênero e número de substantivos e adjetivos. Acesso por internet às lojas virtuais hispânicas de roupas e acessórios e fazer compras. Uso dos pronomes adjetivos e possessivos para indicar relações de pertencimento e parentesco. Uso do vocabulário de família para refletir sobre as diversas formas de constituição familiar e sobre diferentes tipos de problemas familiares. Descrição dos tipos de habitação, partes da casa e de seu mobiliário para discutir o tema “moradia e qualidade de vida”. Observar plantas de apartamentos e casas e descrever os ambientes. Uso de verbos “ser” X “estar”, advérbios e locuções adverbiais de lugar para tratar de localização espacial. Realização de uma atividade de movimentação em um cenário da escola segundo os comandos dados por um terceiro.



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem do curso de espanhol são planejados em função da organização dos grupos, que são compostos de no máximo 21 alunos e da carga horária que, conforme a nova matriz curricular, é de 1 aula por semana de 50 minutos. Em função desse planejamento os conteúdos e objetivos de aprendizagem são:

- Definir pan-americano, hispano-americano, ibero-americano, latino-americano
- Pedir e dar informações pessoais sobre si mesmo e sobre um companheiro em contexto informal e formal
- Soletrar os nomes dos objetos de sala de aula, do estojo e da mochila

2º TRIMESTRE

- Falar sobre os diferentes tipos de família e suas relações de parentesco
- Descrever física e psicologicamente alguém
- Falar da sua rotina e da do companheiro
- Pedir e dar informações sobre dias, datas e horários

3º TRIMESTRE

- Descrever diferentes tipos de moradia
- Identificar partes da casa, móveis e objetos
- Falar sobre animais domésticos e silvestres, sua preservação e adoção

**Orientação Didático-Methodológica**

Para o Ano Letivo

Em função da matriz curricular cada uma das duas aulas semanais terá 50 minutos de duração e o número máximo 12 alunos por turma. Planeja-se uma organização do espaço de sala de aula em semicírculo para promover a proximidade entre o professor, os alunos e os companheiros. Execução de atividades em pares e individual, oral e escrita. Uso de vários vídeos com mostras da diversidade do espanhol oral e escrito. Uso de slides com explicações gramaticais e imagens. Aulas expositivas, dialogadas com interação aluno-professor-aluno-aluno. Atividades escritas do livro do PNLD e de materiais externos fornecidos pelo professor.

Quanto às competências e habilidades:

- Informação sobre países hispânicos, reconhecimento e análise os dados em que o número de falantes do espanhol aparece em relação aos demais idiomas para avaliar a importância de se aprender espanhol
- Localização no mapa-múndi dos países onde o espanhol é a língua oficial e reconhecimento da grafia das nacionalidades dos países hispânicos
- Soletração de palavras no alfabeto espanhol e diversas atividades orais de repetição dos sons das letras do alfabeto, com ênfase na pronúncia e no som das letras
- Diálogo sobre apresentações, com saudações e despedidas informais para a reprodução oral e por escrito de uma apresentação pessoal onde ocorra o reconhecimento dos pronomes interrogativos para formular perguntas aos companheiros sobre seus dados pessoais
- Entrevista a um companheiro sobre seus dados pessoais e redação de um texto em 3ª pessoa sobre ele.
- Uso do tratamento formal e informal e seus respectivos pronomes e conjugações de ser, estar, ter, chamar-se, morar em espanhol para uma apresentação de uma situação em que se façam necessários os cumprimentos e as despedidas com a sistematização com exercícios gramaticais no livro didático de conjugação dos verbos em presente do indicativo e dos pronomes interrogativos
- Reconhecimento sobre os falsos cognatos como apelido, entre outros
- Elaboração de pequenas apresentações orais sobre as informações pessoais e dos companheiros acompanhados de atividades de sistematização dos pronomes pessoais e da conjugação dos verbos regulares.
- Audições de poemas, trava línguas, soletração, canções, diálogos
- Leitura de contos, quadrinhos curtos, novelas, diários, notícias, programas de rádio e televisão, cartas ao leitor de jornal e demais gêneros textuais
- Reconhecimento de vocabulário relacionado a: família, graus de parentesco, ações rotineiras, dias da semana, meses do ano, tipos de moradia, móveis e objetos de uma casa e animais domésticos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre –

2º trimestre – preparação para a Festa da Aplicação e atividades relacionadas aos Jogos da Copa da FIFA

3º trimestre – preparação para a Mostra Cultural

**Avaliação**

Para o Ano

- Atividades diferenciadas quanto ao tempo, quantidade e conteúdo para os alunos do PEI
- Atividades desenvolvidas em casa individualmente e em grupo medidas pela qualidade dos resultados apresentados
- Atividade de verificação de leitura em casa avaliada em aula por meio de variadas propostas: questionário, quiz, jogos, redações, criação de histórias, etc.
- Avaliação escrita com consulta às anotações do caderno e/ou livro PNLD – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação escrita sem consulta às anotações do caderno – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário individual – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário em grupo – critério de avaliação: PS, S e NS
- Correção das atividades do livro didático– critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Frequência, participação positiva e disciplina/ atitudinal para as atividades desenvolvidas em sala de aula individualmente e em grupo medida pelos resultados apresentados e pela mediação e acompanhamento do professor – critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Atividades de recuperação contínua (no turno) e paralela (às sextas, de 12h05 às 13:00) – critério de avaliação: ponto positivo / negativo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE: livro PNLD “Entre líneas” 6. Editora Saraiva. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

2º TRIMESTRE: livro PNLD “Entre líneas” 6. Editora Saraiva. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

3º TRIMESTRE: livro PNLD “Entre líneas” 6. Editora Saraiva. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; www.rae.es; www.wordreference.com

2º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; www.wordreference.com

3º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; www.wordreference.com

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BAKHITIN, m. Os gêneros do discurso. Em *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953/2000, p. 277-326

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013

FERNÁNDEZ, G.E. *Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in)coherentes em la enseñanza de español como lengua extranjera*. Em BARROS, C.S. de; Espanhol: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 69-84

2º TRIMESTRE

FANJUL, A. (org.) *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005

OLIVEIRAS, A. *Hacia La competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid: Edinumen, 2000

3º TRIMESTRE

ASSALI, S.M. *Conjugação de verbos em espanhol*. São Paulo: Ática, 2004.

SARMENTO, S.; MULLER, V. (Org.) *O ensino de língua estrangeira: estudos e reflexões*. Porto Alegre: Apirs, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Sahsha Kiyoko Watanabe Dellatorre Nishimura

Disciplina: Francês – Língua Estrangeira Moderna (LEM)

Ano Escolar: 9º ano do Ensino Fundamental II

Número de aulas previstas para o ano: 38

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.

Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.

Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.

Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:

- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.

Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Estudo elementar de aspectos culturais, linguísticos e políticos da Francofonia.
- Exploração de produções culturais de diferentes países francófonos (música, cinema, literatura).
- Compreensão de documentários curtos sobre a Francofonia.
- Descoberta e compreensão de diferentes sotaques dos falantes de língua francesa.
- Leitura e compreensão de texto instrucional do tipo "regulamento de concurso" para participar do Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Uso criativo da língua francesa para produção de trabalho temático para a participação no Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Compreensão e expressão da interrogação por meio das expressões "est-ce que" e "qu'est-ce que".
- Compreensão e expressão dos diferentes tipos de negação.
- Compreensão e expressão de causa e finalidade por meio das expressões "parce que" e "pour".
- Identificação e emprego do feminino e do masculino dos adjetivos e substantivos.
- Compreensão de vídeos curtos sobre o Festival de História em Quadrinhos de Angoulême.
- Leitura da história em quadrinhos marfinense "Aya de Yopougon" para trabalhar a compreensão escrita em língua francesa e para conhecer aspectos culturais de um país francófono africano.
- Contextualização da produção da história em quadrinhos "Aya de Yopougon": características da Costa do Marfim, biografia da autora e do ilustrador.
- Estudo do vocabulário específico referente ao gênero textual "história em quadrinhos".
- Compreensão de vídeos curtos com cenas do filme "Aya de Yopougon".
- Estudo de vocabulário para a descrição psicológica de personagens.
- Estudo de vocabulário referente à expressão de sentimentos.
- Compreensão de expressões típicas da linguagem familiar e de gírias.
- Estudo da expressão interrogativa "qui" para interrogar sobre uma ou mais pessoas.
- Estudo da expressão interrogativa "quand" para interrogar sobre uma data ou um momento do dia, da semana, do mês ou do ano.
- Estudo da expressão interrogativa "où" para interrogar sobre um lugar.
- Estudo da expressão interrogativa "combien" para interrogar sobre a quantidade.
- Leitura de textos para a identificação de causa, finalidade, pessoas, lugares, momentos e quantidades por meio das expressões aprendidas.
- Adaptação de uma tira da história em quadrinhos lida para diálogo e apresentação oral em classe.
- Compreensão de pequenos documentários sobre desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente e reciclagem.
- Compreensão e expressão de ordens e conselhos.
- Estudo de vocabulário referente ao desenvolvimento sustentável, à preservação do meio ambiente e à reciclagem.
- Estudo do verbo "devoir" no tempo "conditionnel présent" e da expressão "il faut" para dar conselhos.
- Estudo das expressões "avec", "servir à" e "permettre de" para expressar meio e utilidade.
- Reflexão sobre a criação de uma cidade sustentável por meio de participação no jogo de simulação on-line "Ecoville".

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Reconhecer países francófonos.
- Compreender documentários curtos sobre a Francofonia.
- Compreender diferentes tipos de produção cultural francófona, principalmente música e cinema.
- Identificar a variedade linguística dos povos francófonos.
- Interrogar por meio das expressões "est-ce que" e "qu'est-ce que".
- Negar.
- Expressar causa e finalidade por meio das expressões "parce que" e "pour".
- Diferenciar o feminino e o masculino dos adjetivos e substantivos.

### 2º TRIMESTRE

- Reconhecer países francófonos.
- Compreender vídeos curtos sobre o Festival de História em Quadrinhos de Angoulême.
- Compreender a história em quadrinhos marfinense "Aya de Yopougon" para trabalhar a compreensão escrita em língua francesa e entrar em contato com aspectos culturais de um país francófono africano.
- Contextualizar a produção da história em quadrinhos "Aya de Yopougon": características da Costa do Marfim, biografia da autora e do ilustrador.
- Compreender e empregar vocabulário específico referente ao gênero textual "história em quadrinhos".
- Compreender vídeos curtos com cenas do filme "Aya de Yopougon".
- Empregar vocabulário para a descrição psicológica de personagens.
- Compreender e empregar vocabulário referente à expressão de sentimentos.
- Compreender expressões típicas da linguagem familiar e de gírias.
- Interrogar sobre uma ou mais pessoas por meio da expressão "qui".
- Interrogar sobre uma data ou um momento do dia, da semana, do mês ou do ano por meio da expressão "quand".
- Interrogar sobre um lugar por meio da expressão "où".
- Interrogar sobre a quantidade por meio da expressão "combien".
- Identificar, em textos orais e escritos, a causa, a finalidade, as pessoas, os lugares, os momentos e as quantidades por meio das expressões aprendidas.
- Adaptar uma tira da história em quadrinhos lida para diálogo.
- Apresentar oralmente o diálogo adaptado em classe.
- Vale destacar que todo o conteúdo referente à leitura da história em quadrinhos será trabalhado em parceria com a disciplina Artes Visuais.

### 3º TRIMESTRE

- Compreender pequenos documentários sobre desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente e reciclagem.
- Compreender e expressar ordens e conselhos.
- Compreender e empregar vocabulário referente ao desenvolvimento sustentável, à preservação do meio ambiente e à reciclagem.
- Compreender e empregar o verbo "devoir" no tempo "conditionnel présent" e a expressão "il faut" para dar conselhos.
- Compreender e empregar as expressões "avec", "servir à" e "permettre de" para expressar meio e utilidade.
- Refletir sobre a criação de uma cidade sustentável por meio de participação no jogo de simulação on-line "Ecoville".
- Compreender e expressar ações para um futuro próximo.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Línguas Estrangeiras Modernas ocorrem em três encontros semanais de 50 minutos cada. Os 60 alunos são divididos em três turmas de 20 alunos, sendo que cada turma tem um encontro de Francês por semana. O processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras se constrói através da articulação de:

- 1) situações de exposição: contato com documentos autênticos orais e escritos que propiciem reflexão sobre o tema de estudo.
- 2) análise: sistematização e reflexão sobre o tema de estudo.
- 3) prática: exercícios de sistematização do tema estudado a serem realizados individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidos coletivamente com a professora.
- 4) produção: articulação dos conhecimentos construídos nas modalidades de ensino para a elaboração oral ou escrita de um produto final.
- 5) abordagem lúdica: privilegia-se o uso de jogos e outras práticas lúdicas sempre que possível nas modalidades descritas acima a fim de motivar os alunos em sua aprendizagem.
- 6) atividades culturais e articuladoras do ciclo: realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 9º ano, há, no primeiro trimestre, uma saída de estudos ao teatro do Colégio Santa Cruz e o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de três filmes francófonos (um documentário, uma animação e um drama).
- 7) Atividades de recuperação paralela e contínua: reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula (estagiários/ alunos), encontros no período vespertino para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço, orientação de estudos da disciplina.
- 8) Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva): quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação à natureza e à quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos), podendo receber atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.



## Avaliação

### 1º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a interação oral e a interação escrita.
- 2) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 3) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 4) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação de alguma das atividades culturais propostas).
- 5) Autoavaliação.
- 6) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 2º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual será avaliada a interação escrita.
- 2) Apresentação oral de diálogo baseado em episódio da história em quadrinhos lida em aula.
- 3) Avaliação sobre a história em quadrinhos "Aya de Yopougon", na qual serão avaliados os conteúdos culturais específicos, a leitura da obra, a identificação de elementos estruturadores do roteiro, a compreensão da interrogação e a elaboração de respostas, a compreensão oral de trecho do filme correspondente e também a organização e o vocabulário específico do gênero textual "história em quadrinhos" (avaliação feita em parceria com a disciplina Artes Visuais).
- 4) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 5) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 6) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação de alguma das atividades culturais propostas).
- 7) Autoavaliação.
- 8) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 3º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a interação oral e a interação escrita.
- 2) Apresentação oral de exposé com o suporte "power point" para expor conselhos para a preservação do planeta.
- 3) Atividade de produção escrita resultante da participação virtual do jogo de simulação Ecoville (os alunos deverão redigir dez instruções para obter sucesso no jogo).
- 4) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 5) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 6) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula).
- 7) Autoavaliação.
- 8) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

- (Dicionário) Larousse Francês-Português / Português-Francês – Ed. Larousse Editora.
- ABOUET, Marguerite & OUBRERIE, Clément (2005). Aya de Yopougon.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

- BESCHERELLE (1977) La conjugaison pour tous. Dictionnaire des 12.000 verbes. Paris, Hatier;
- GRÉGOIRE, Marie. (2001). Grammaire Progressive du Français – Niveau débutant. Paris, Cle International.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- ABOUET, Marguerite & OUBRERIE, Clément (2005). Aya de Yopougon.
- BRASIL . (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, MEC/SEF.
- FREIRE, Paulo. (2015). Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- KUMARAVADIVELU, B. (2003). Beyond Methods : Macrostrategies for Language Teaching. Yale University Press.
- MASSCHELEIN, Jan & SIMONS, Maarten. (2014). Em defesa da escola: uma questão pública; tradução: Cristina Antunes. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- MEIRIEU, Philippe. (2005) O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019  
PLANO DE ENSINO

Nome do Professor (a): <b>JOSÉ CARLOS CARREIRO</b>	
Disciplina: Geografia	
Ano Escolar: 9º EF	Número de aulas previstas para o ano: 76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Nos dois ciclos do EF II foram pensados temas que possibilitem o desenvolvimento gradual dos conceitos de paisagem, território e lugar, tendo em vista a construção de um conceito mais amplo que é o de espaço geográfico. A pesquisa e o uso do Atlas, além da sistematização da leitura de mapas e imagens contribuirão para essa construção.

O tema que iluminará a escolha dos subtemas e conceitos do quarto ciclo do EF, tanto em Geografia como em História, é “Relações e Representações de Poder”, o que permitirá uma identificação das especificidades dessas disciplinas, bem como de suas relações.

No final do quarto ciclo do EF, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- Entender que a Geografia estuda os fenômenos naturais e sociais a partir de sua espacialidade.
- Ter referenciais de localização e orientação.
- Ler e analisar mapas e pesquisar em Atlas e em outras fontes cartográficas, tendo como pano de fundo as diferentes regionalizações do espaço mundial;
- Entender os conhecimentos relativos à Geografia Física do Brasil e do Mundo, incluindo estudos sobre as principais características da diversidade natural e cultural.
- Compreender como o espaço geográfico foi sendo construído por diferentes sociedades que partem de distintas relações entre sociedade-natureza e comparar os níveis de alteração do meio natural promovido por comunidades tradicionais e pelas sociedades urbano-industriais.
- Descrever as mudanças provocadas pela primeira, segunda e terceira Revolução Industrial, nas relações de trabalho e nas relações de poder entre os países e entre esses e as grandes empresas e conhecer as diversas formas de luta e resistência dos trabalhadores do Brasil e do Mundo por melhores condições de trabalho e de vida.
- Discutir diferentes problemas ambientais, que aparecem no contexto de um mundo dito globalizado, além de analisar os discursos científicos construídos a respeito destes, bem como os usos geopolíticos e econômicos dados a tal problemática.
- Perceber os principais problemas ambientais decorrentes desse processo.

- Compreender como o espaço mundial vem se estruturando ao longo do século XX e início do XXI, além de analisar as transformações que justificam ou negam as configurações dos atuais polos de poder.
- Compreender a lógica do modo de produção capitalista no mundo, as características centrais de suas distintas etapas e os seus reflexos nos diferentes países.
- Desenvolver e sistematizar conceitos específicos dos modos de produção predominantes no século XX: o capitalismo e o socialismo, além de aprofundar a discussão em relação à questão do trabalho para que possam refletir sobre as atuais relações de mercado;
- Compreender os principais aspectos da bipolarização do espaço mundial, a partir do estudo dos antecedentes, do desenrolar e da conclusão da Guerra Fria, com o final da URSS e a volta da multipolarização com a organização de mercados comuns.

São ainda objetivos da Geografia no ciclo:

- Desenvolver, juntamente com as outras disciplinas, a leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos (os quais estão descritos no documento "Procedimentos Comuns" do ciclo).
- Iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de situações, seja através da expressão oral ou escrita.
- Exemplificar e promover os conteúdos atitudinais, que estão em consonância com os princípios da Escola – Diálogo, Respeito, Solidariedade, Liberdade, Autonomia, Equidade e Preservação do Regime Democrático e do Meio Ambiente – tanto para a boa convivência como para garantir a aprendizagem de todos.

#### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Retomada do trabalho de regionalização do espaço mundial para dar mais significado ao estudo da riqueza de aspectos que derivam das temáticas da Revolução Comercial e da Revolução Industrial e tecnológica – que geraram transformações socioeconômicas e territoriais mundiais com implicações significativas no território mundial e no Brasil.
- A busca da compreensão sobre as três etapas do processo de industrialização (lida também como 1ª, 2ª e 3ª Revoluções Industriais), tomando a primeira como aquela que, consolidando um novo modo de produção, concentrou os trabalhadores nas fábricas e estabeleceu a divisão internacional do trabalho, originando o capitalismo.
- Estudo das ordens geopolíticas mundiais: bipolar e multipolar.
- Abordagem da Segunda Guerra Mundial, relacionando-a às consequências da primeira Guerra, à consolidação do socialismo na Rússia, a formação da União Soviética (URSS) e riscos de sua expansão, e aos problemas econômicos da Europa decorrentes da crise de 1929.
- O período da Segunda Guerra Mundial, incluindo a criação das organizações econômicas e políticas do pós-guerra como instrumentos de reestruturação e disseminação do sistema capitalista.
- O período da Guerra Fria relacionando com o Estudo das alianças militares criadas pelos Estados Unidos (OTAN) e pela URSS (Pacto de Varsóvia), tendo como pano de fundo o domínio da tecnologia nuclear por ambos os lados.
- A análise das crises políticas e econômicas que levaram à desintegração da URSS e ao fim do socialismo significando, portanto, o fim da ordem bipolar mundial e o estabelecimento de novas alterações nos mapas e no espaço geográfico.
- Estudo da reorganização geopolítica do mundo hoje.
- Traçar um panorama do mundo desenvolvido.
- Os impasses atuais diante de uma economia globalizada, com agravamento das disparidades sociais.
- Juntamente com as outras disciplinas, é objetivo da Geografia desenvolver leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos, além da leitura e interpretação de imagens e gráficos, bem como iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de dadas situações seja através da expressão oral ou escrita; desenvolver os conteúdos atitudinais.
- Vale lembrar a participação na "Festa da Aplicação" e na "Mostra Cultural".

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Retomar o estudo de diferentes formas de se regionalizar o mundo (conjuntos naturais, zonas climáticas; socioeconômicas e políticas – países desenvolvidos e subdesenvolvidos, divisão norte-sul, 1º, 2º e 3º Mundos, países centrais e periféricos).

Pretende-se que os alunos consolidem a compreensão das distintas maneiras de representar e regionalizar um território e observem que a organização do espaço geográfico, em nível local, regional, nacional e mundial, é fruto de relações sociais e de poder, para posterior discussão do mundo dividido em dois blocos de poder e de outras divisões que recuperam e constroem referenciais de localização e orientação.

Fases do Capitalismo: abordar o desenvolvimento do capitalismo, o avanço da tecnologia e a criação de espaços interligados pela globalização. Espera-se que o aluno ao final do trabalho com o tema consiga distinguir as fases do sistema capitalista e suas relações com as mudanças introduzidas pelas três etapas do processo de industrialização (ou 1ª, 2ª e 3ª Revoluções Industriais).

Capitalismo e Socialismo: diferenciar os dois modos de produção como formas de se conceber e organizar a sociedade e a economia.

Tratar das diferentes fases do processo de desenvolvimento do capitalismo, relacionando com as três etapas do processo de industrialização ou as Três revoluções industriais: trabalhar os conceitos de técnicas e tecnologia, capital, Revolução Industrial, revolução técnico-científica, globalização, redes, fluxos, multinacionais, entre eles. Espera-se que, ao estudar esse conteúdo, os alunos entendam de que maneira os avanços tecnológicos, proporcionados pelas três grandes revoluções industriais ofereceram condições para se alavancar a globalização econômica, e qual foi o papel do modo de produção capitalista nesse processo e a tentativa de ruptura com o sistema, tratando de aspectos gerais do socialismo.

Objetiva-se levar o aluno a compreender como o processo de globalização que se intensifica na atual etapa de desenvolvimento do capitalismo, exclui e cria um abismo cada vez maior entre ricos e pobres.

### 2º TRIMESTRE

Compreender os conceitos de geopolítica e ordem mundial, para discussão e compreensão da ordem mundial bipolar, multipolar e iniciar a discussão sobre uma possível ordem unipolar.

Análise das fronteiras Geopolíticas – com o apoio de mapas – das áreas em disputa no Mundo (durante a Guerra Fria). O fortalecimento dos EUA (ampliação do território e do poderio político, econômico e militar no pós-guerra) e da URSS (desde a Revolução Russa até a constituição da grande potência socialista).

O desenrolar da Guerra Fria (características da bipolaridade; corrida armamentista e aeroespacial; papel do cinema, da propaganda e da espionagem; conflitos esparramados pelo Mundo – exemplos na África, América e Ásia).

Espera-se que o aluno ao final do trabalho com o tema possa relacionar as transformações no espaço geográfico mundial da primeira metade do século XX. Analisar as implicações políticas e econômicas das estratégias adotadas pelas duas superpotências para manterem e/ou ampliarem suas esferas de influência no mundo.

Discutir a Guerra Fria como determinante de vida política das nações e do estabelecimento de regimes ditatoriais no mundo por injunções de uma ou outra superpotência, resultante da polaridade entre duas concepções políticas, econômicas e sociais.

### 3º TRIMESTRE

Tratar do fim da ordem bipolar a partir da crise do mundo socialista, o fim da URSS e o desmantelamento do socialismo real, traçando uma breve análise da geopolítica nos dias de hoje.

Espera-se que o aluno consiga estabelecer a relação entre o colapso do socialismo e o quadro econômico que se estabelecia no mundo na década de 1980.

Espera-se que os alunos compreendam a existência e a configuração dos sistemas político-econômicos e suas relações com a formação do antigo mundo bipolar e dos atuais polos mundiais de poder.

Discutir o mundo pós Guerra Fria, a partir, inicialmente, da ótica da multipolaridade, com a organização de Mercados regionais e iniciar a discussão da análise de um possível mundo unipolar, com o poderia inquestionável do EUA.

Discutir a reorganização geopolítica do mundo dos dias de hoje, trazendo ao debate os principais conflitos armados que ocorrem em diferentes partes do mundo.

Espera-se que os alunos compreendam essas questões e que possam a partir daí traçar um panorama do chamado mundo desenvolvido, percebendo as grandes potências como detentoras do poder que constroem e reconstróem o espaço geográfico à luz de um mundo cada vez mais globalizado, porém excludente.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

Trabalho com mapas: (regionalização política e econômica); Leitura de mapas; Pesquisa em Atlas; Realização de exercícios; Produção de mapas.

Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, de revistas e outros tipos de reportagens, letras de música, poemas etc.) e realização de alguns roteiros de estudos dirigidos.

Leitura e Análise de imagens, tabelas e gráficos.

Realização de exercícios e atividades partindo de situações problemas.

Realização de pesquisas (individuais e/ou em grupo). Aprender a organizar e apresentar um seminário.

Aulas expositivo-dialogadas que levem os alunos a refletir junto com o professor, acompanhando o processo de construção do conhecimento (relacionar elementos; comparar situações diferentes; analisar; levantar hipóteses e formular conclusões).

Produção de resumos, esquemas, estudos dirigidos e fichamentos de leitura de textos.

Correção de exercícios e lições de casa (pelo professor, em sala, em grupos, a partir de gabaritos, a partir da troca de reflexões entre os alunos, envolvendo reescrita etc.).

Registro das ideias pessoais sobre um determinado assunto ou levantamento de hipóteses sobre alguma questão para discussão e comparação com outras fontes;

Roteiro de exibição de filmes/Documentários, como por exemplo: Tempos Modernos; Sniper Americano.

Realização de possível saída de estudo para uma linha de montagem.

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Algumas estratégias diferenciadas.

Aulas expositivas e mais exercícios nas recuperações, ajudam na execução de atividades de casa, possibilidade de entrega posterior de uma atividade (mais tempo para a realização), avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível acompanhamento mais de perto na execução das atividades.

Para alunos que não apresentam dificuldades: nas aulas, valorizar comentários e reflexões que possibilitam uma relação do que estamos estudando com outros temas (generalização), indicação de informações extras (fontes de pesquisa, leitura, filmes, etc.).

## Avaliação

### Para o Ano

Provas individuais (com consulta ou não) para verificação e avaliação da compreensão dos conteúdos; trabalhos de pesquisa, apresentações, seminários; observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo, assiduidade e pontualidade; produção escrita em geral inclusive no caderno; realização de tarefas para casa.

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre as revoluções industriais, o processo de globalização e as transformações no espaço geográfico.

Roteiro de exibição e análise de filmes, *p.e.*, Tempos Modernos e Sniper Americano.

O conjunto das atividades registradas no caderno e que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2015. (PNLD)

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2003. (adotado em 2003)

NASCIMENTO, A. E. e BARBOSA, J. P. Trabalho. História e tendências. SP: Ática, 1996. (acervo)

NASCIMENTO, Esdras do. Era Urso? RJ: Ediouro Publicações S.A , 1994.

NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (acervo)

Filme: Tempos Modernos – Charles Chaplin.

#### 2º TRIMESTRE

BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2015. (PNLD)

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2003. (adotado em 2003)

NASCIMENTO, A. E. e BARBOSA, J. P. Trabalho. História e tendências. SP: Ática, 1996. (acervo)

NASCIMENTO, Esdras do. Era Urso? RJ: Ediouro Publicações S.A , 1994.

NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (acervo)

#### 3º TRIMESTRE

BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2015. (PNLD)

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 2003. (adotado em 2003)

NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (acervo)

Filme: Sniper Americano.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil - 1889 a 1930. SP: Atual Editora, 1991.

GERAB, W.J. e ROSSI, W. Indústria e Trabalho no Brasil. SP: Atual, 2001.

TEIXEIRA. F.M.P. Revolução Industrial. SP: Editora Ática, 1998.

#### 2º TRIMESTRE

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil - 1889 a 1930. SP: Atual Editora, 1991.

GERAB, W.J. e ROSSI, W. Indústria e Trabalho no Brasil. SP: Atual, 2001.

#### 3º TRIMESTRE

ARBEX JR., J. Guerra Fria: Terror de Estado, política e cultura. SP: Moderna, 1997.

STRAZZACAPPA, Cristina e MONTANARI, Valdir. Globalização: o que é isso, afinal? – Coleção Desafios. SP: Moderna, 2003.

VESENTINI, J.W. e BOND, R. A crise do mundo socialista. SP: Ática, 1993. (acervo)

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

ARBEX JR., J. Guerra Fria: Terror de Estado, política e cultura. SP: Moderna, 1997.

ARRUDA, J. J. A. Revolução Industrial. SP: SP: Ática, 1994.

CASTELAR, S. e VILHENA – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

KARNAL, Leandro. A Guerra Fria. SP: FTD, 2000.

MARTINEZ, Paulo. Multinacionais: desenvolvimento ou exploração? SP: Moderna, 1987.

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.

RIFKIN, J. A terceira Revolução Industrial. SP: MBooks, 2012.

SADER, E. Cuba, Chile e Nicarágua: Socialismo na América Latina. SP: Atual, 1992.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019

Nome do Professor (a): Fábio Bezerra de Brito	
Disciplina: História	
Ano Escolar: 9º EF	Número de aulas previstas para o ano: 106

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II (X) Ensino Médio ( )**

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano. Tem por objetivos:

- A ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- O desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

As aulas e atividades da Disciplina têm por objeto o ensino-aprendizagem de conteúdos factuais e conceituais da História Geral e da História do Brasil, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências que propiciem ao aluno:

- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos, identificando a estruturação de diferentes relações sociais em diversas temporalidades.
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar.
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais.
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de textos, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.
- Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
- Identificar relações e representações de poder em diversas sociedades e tempos históricos, bem como os processos de resistência produzidos pelas ações coletivas de diferentes grupos sociais.
- Valorizar o direito da cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra a desigualdade.



### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Estudo de conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea).
- Explicitação, sobretudo, de elementos característicos das relações e representações de poder presentes na estruturação e no funcionamento da vida social, econômica, política e cultural nos diferentes tempos e espaços estudados.
- Identificação e análise de permanências e rupturas nos processos históricos.
- Análise e interpretação de documentos históricos (escritos, iconográficos e audiovisuais) sobre os conteúdos trabalhados.
- Análise de filmes ficcionais e histórias em quadrinhos sobre temas históricos e comparação de elementos da narrativa de ficção (fílmica e literária) e historiográfica.
- Caracterização do Antigo Regime na Europa em seus aspectos políticos, econômicos e sociais.
- Compreensão das ideias iluministas e liberais e sua influência na Revolução Francesa.
- Análise das fases da Revolução Francesa.
- Explicitação do conceito de Estado Liberal Burguês.
- Caracterização da Revolução Industrial.
- Identificação dos fatores do pioneirismo inglês na Revolução Industrial.
- Explicação das transformações técnicas na produção e na relação de trabalho com a Revolução Industrial.
- Descrição das condições de vida e trabalho da classe trabalhadora inglesa.
- Análise do movimento operário, do Socialismo (utópico e científico) e do Anarquismo.
- Estabelecimento de relações entre o Imperialismo e a Primeira Guerra Mundial.
- Detalhamento das fases da Primeira Guerra Mundial e suas consequências políticas, sociais e econômicas.
- Análise da Revolução Russa de 1917 e caracterização do Estado socialista.
- Caracterização do Período Entreguerras, em especial da relação entre a Crise de 1929 e a ascensão do nazismo na Alemanha.
- Explicitação do conceito de Totalitarismo e das ideologias do Fascismo e do Nazismo.
- Estudo da Segunda Guerra Mundial, suas causas, principais acontecimentos e consequências.
- Discussão sobre a história e a memória do Holocausto e das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Caracterizar o Antigo Regime.
- Identificar as principais características e pensadores do Iluminismo e compreender o papel deste movimento intelectual na Revolução Francesa.
- Definir o conceito de revolução.
- Caracterizar a sociedade francesa e explicar as razões da crise econômica e financeira do Estado francês às vésperas da revolução de 1789.
- Diferenciar as fases da Revolução Francesa e explicar a diversidade de interesses e objetivos das facções políticas e os grupos sociais envolvidos no processo.
- Reconhecer na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão as ideias liberais, liberdades e direitos fundamentais que hoje predominam nas constituições da maioria dos países ocidentais.
- Definir o conceito de Estado Liberal Burguês.
- Compreender as condições políticas, socioeconômicas e geográficas que explicam o pioneirismo inglês na industrialização.
- Sintetizar as mudanças ocorridas no processo de produção na Inglaterra e perceber os efeitos dessas mudanças nas relações de trabalho.
- Identificar as formas de lutas dos trabalhadores à exploração capitalista desencadeada pela Revolução Industrial.
- Compreender e diferenciar as ideias e as práticas do socialismo utópico, socialismo científico (marxismo) e anarquismo.

### 2º TRIMESTRE

- Explicar os fatores que levaram à Primeira Guerra Mundial, em especial, as competições e rivalidades imperialistas.
- Caracterizar as principais fases da guerra.
- Analisar aspectos do Tratado de Versalhes e as condições impostas aos alemães.
- Associar o crescimento econômico dos Estados Unidos ao contexto da Primeira Guerra Mundial.
- Desenvolver uma atitude de repúdio às guerras e outras formas de violência e de valorização do diálogo, da tolerância e da justiça.
- Compreender a situação social, política e econômica do Império russo até 1917.
- Diferenciar as fases do processo revolucionário russo, desde a derrubada do czar até a ascensão de Stálin. Caracterizar o Estado socialista.
- Reconhecer as transformações socioeconômicas da URSS.

### 3º TRIMESTRE

- Caracterizar o período do entreguerras, destacando a importância do Tratado de Versalhes e da crise econômica de 1929 para a ascensão do nazismo da Alemanha.
- Caracterizar o Fascismo e o Nazismo.
- Definir o conceito de Totalitarismo.
- Reconhecer os principais acontecimentos da Segunda Guerra Mundial, em especial o Holocausto e as bombas atômicas sobre o Japão.
- Desenvolver uma atitude de repúdio às guerras e outras formas de violência e de valorização do diálogo, da tolerância e da justiça.

## Orientação Didático-Metodológica

### PARA O ANO LETIVO

As aulas de história ocorrem 03 (três) vezes por semana e têm duração de 50 minutos. Eis as estratégias de ensino previstas para serem adotadas em diálogo com as turmas, considerando as suas características e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea). Tais aulas abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise de filmes ficcionais e documentários (atividades de sala de aula).
- Leitura, análise e discussão do livro A Revolução dos Bichos (atividades de sala de aula e em casa).
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de questões de verificação de leitura e entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).
- Proposição de trabalho de análise de filme ficcional e/ou história em quadrinhos sobre tema histórico (em especial, holocausto e bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki) para comparação entre a narrativa de ficção (fílmica e literária) e a historiográfica sobre o fato e seu significado.

## Avaliação

### PARA O ANO LETIVO

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as distintas situações de aprendizagem, os quais serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos, visando essencialmente à verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados (factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais) e à análise do processo de ensino-aprendizagem. Buscando-se a transparência do processo avaliativo, os alunos serão informados antecipadamente, em linguagem clara e acessível, sobre os instrumentos que serão adotados, os critérios de correção e atribuição de conceitos. A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua (basicamente, a refação de atividades regulares, após correção e orientação) e paralela (basicamente, a revisão de conteúdos e a realização de atividades específicas, visando à superação de dificuldades de aprendizagem observadas). Por sua vez, a avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI), incluindo, se necessário, condições especiais (como tempo extra e leitura de questões) e procedimentos específicos (como a adaptação e/ou adequação de instrumentos). Os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Autoavaliação do aluno.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

COTRIM, G.; RODRIGUES, J. Saber e fazer história: **História Geral e do Brasil**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano / v. 9º ano.

DOMINGUES, J. E. **História em documento: imagem e texto**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 9º ano. PNLD.

LANZONI, A. **Iniciação às ideologias políticas**. 5 ed. São Paulo: Ícone, 1998.

MARQUES, A.M.; BERUTTI, F.C.; FARIA, R. M. **História contemporânea através de textos**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1999.

NASCIMENTO, A.; BARBOSA, J. P. **Trabalho: história e tendências**. São Paulo: 1996. ACERVO.

PETTA, N. L.; DELFINI, L. **Para entender o anarquismo**. São Paulo: Moderna, 2004.

SPINDEL, A. **O que é socialismo?** São Paulo: Brasiliense, 1980.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 9º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. PNLD.

#### 2º TRIMESTRE

COTRIM, G.; RODRIGUES, J. Saber e fazer história: **História Geral e do Brasil**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano / v. 9º ano.

DOMINGUES, J. E. **História em documento: imagem e texto**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 9º ano. PNLD.

**FELIZ Natal**. Direção: Christian Carion. Alemanha e outros, 2005.

LANZONI, A. **Iniciação às ideologias políticas**. 5 ed. São Paulo: Ícone, 1998.

MARQUES, A.M.; BERUTTI, F.C.; FARIA, R. M. **História contemporânea através de textos**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1999.

ORWELL, G. **A revolução dos bichos**. São Paulo: Globo, 1994. ACERVO EA.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 9º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. PNLD.

#### 3º TRIMESTRE

BERTONHA, J. F. **Fascismo, nazismo, integralismo**. São Paulo: Ática, 2005.

CARNEIRO, M. L. T. **Holocausto: crime contra a humanidade**. São Paulo: Ática, 2000.

DIAS JÚNIOR, J. A.; ROUBICEK, R. **O brilho de mil sóis: história da bomba atômica**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

**FILHOS da Guerra**. Direção: Agnieszka Holland. Alemanha, 1990. DVD.

**NOITE e Neblina**. Direção: Alain Resnais. França, 1955.

VAINFAS, R. et al. **História.doc**. 9º ano. São Paulo: Saraiva, 2015. PNLD.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

ARRUDA, J. J. A. **A revolução industrial**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.

DECCA, E. **O nascimento das fábricas**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FALCON, F. **Iluminismo**. São Paulo: Ática, 1986.

FLORENZANO, M. **As revoluções burguesas**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

MARCENARO, R. Karl Marx e Engels: **Manifesto comunista [em quadrinhos]**. São Paulo, Versus, 1979.

MOORE, A.; LLOYD, D. **V de Vingança**. Barueri, SP: Panini, 2012.

PLOECKINGER, K.; WOLFRAM, G. **O capital em quadrinhos**. São Paulo: Global, 1980. Disponível em: <<http://paginapessoal.utfpr.edu.br/sidemar/sociologia-rural-agronomia-e-zootecnia/Karl-Marx-O-Capital-Em-Quadrinhos.pdf/view>>. Acesso: jun. 2013.

RIBEIRO, R. J. **A Etiqueta no Antigo Regime**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

#### 2º TRIMESTRE

**GRÁFICA utópica: arte gráfica russa, 1904-1942**. São Paulo: CCBB, 2002.

KEEGAN, J. **História Ilustrada da Primeira Guerra Mundial**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2003.

**NADA de Novo no Front**. Direção: Delbert Mann. Estados Unidos, 1979. DVD.

SALOMONI, A. **Lênin e a Revolução Russa**. São Paulo: Ática, 1995.

WERNET, A. **A Primeira Guerra Mundial**. São Paulo: Contexto, 1991.

#### 3º TRIMESTRE

BRENER, J. **A segunda guerra mundial**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FRANK, A. **O diário de Anne Frank**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ISNENGI, M. **História da Segunda Guerra Mundial**. São Paulo: Ática, 1995.

NAKAZAWA, K. **Gen Pés Descalços: uma história de Hiroshima**. 5. ed. São Paulo: Conrad, 2004.

**O Grande Ditador**. Direção: Charles Chaplin. EUA, 1940. DVD.

**O Menino do Pijama Listrado**. Direção: Mark Herman. EUA/UK, 2008. DVD.

**RAPSÓDIA em Agosto**. Direção: Akira Kurosawa. Japão, 1991. DVD.

RIBEIRO JÚNIOR, J. **O que é Nazismo?** São Paulo: Brasiliense, 2005.

SPIEGELMAN, A. **Maus**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

**TÚMULO dos Vagalumes**. Direção: Isao Takahata. Japão, 1988. DVD.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

- ANDERSON, P. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BITTENCOURT, C. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHEVALIER, J. J. **As grandes obras políticas: de Maquiavel a nossos dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1980.
- FONSECA, S. G. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papyrus, 2005
- HENDERSON, W. O. **A revolução industrial: 1780-1914**. Lisboa: Verbo, 1969.
- HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: Europa, 1789-1848**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- \_\_\_\_\_. **A era dos impérios: 1875-1914**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
- THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**. São Paulo, Paz e Terra, 1987. 3v.

2º TRIMESTRE

- BARRACLOUGH, G. **Introdução à história contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- CHATELET, F.; PISIER-KOUCHNER, E. **As concepções políticas do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- FERRO, M. **A Revolução Russa de 1917**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- FERRO, M. **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- HOBSBAWM, E. J. **A era dos impérios: 1875-1914**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- PROST, A.; VINCENT, G. **História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. v. 5.
- THOMPSON, D. **Pequena história do mundo contemporâneo: 1914-1961**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

3º TRIMESTRE

- ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz. In: \_\_\_\_\_. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.
- ARENDT, H. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- CHATELET, F.; PISIER-KOUCHNER, E. **As concepções políticas do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- COGGIOLA, O. (Org.). **Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico**. São Paulo: Xamã, 1995.
- HOBSBAWM, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- LAQUEUR, W. **Fascism: a reader's guide**. Berkeley: University of California Press, 1978.
- REIS FILHO, D.A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (Org.). **O Século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 2.v.
- RHODES, R. **Mestres da morte: a invenção do holocausto pela SS nazista**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- THOMPSON, D. **Pequena história do mundo contemporâneo: 1914-1961**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): José Augusto Rezende de Souza		
Disciplina: L.E.M. – Inglês		
Ano Escolar: Nono ano	Número de aulas previstas para o ano:	36 aulas

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Médio <input type="checkbox"/>
<p>O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:</p> <p>I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;</p> <p>II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;</p> <p>III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.</p> <p>Ensino Fundamental II</p> <p>O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.</p> <p>Tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.</li><li>• o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Entrar em contato com o universo dos povos falantes da língua espanhola e dar continuidade ao estudo das línguas francesa e inglesa, dando-lhes oportunidade de perceber a pluralidade cultural e linguística do mundo contemporâneo.</p> <p>Valorizar a sua própria identidade a partir do conhecimento de outras culturas, superando possíveis preconceitos e estereótipos relacionados às línguas estrangeiras e seus falantes.</p>		

Estabelecer relações entre as línguas estrangeiras e a língua materna, tomando conhecimento dos mecanismos de seu funcionamento linguístico e discursivo.

Expressar-se em situações de interação oral e escrita, de acordo com a fase de aprendizagem:

- Interação oral: Entender e interpretar enunciados que contenham estruturas e vocabulário básicos; e participar de conversas que exijam intercâmbio de informação de forma direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais, de acordo com o nível A2 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas.

- Interação escrita: Realizar leituras de textos de modo a localizar informação pontual e específica, fazer inferências e captar o sentido geral; e redigir de modo simples textos relacionados a temas com os quais esteja familiarizado, de acordo com o nível A2.

Ao final do ciclo, participar do processo de indicação de língua estrangeira a ser estudada no Ensino Médio, a partir do preenchimento do "Passaporte de línguas", documento em que os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola - o espanhol, o francês e o inglês - indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio, por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No nono ano do ensino fundamental, a disciplina LEM - Inglês oportunizará um reencontro com as estruturas de funcionamento da língua estudadas em anos anteriores, e utilizará esse conhecimento prévio como ponto de partida para o contato com novos conteúdos.

A produção escolar promoverá a utilização da língua em situações de comunicação e interação pessoal, promovendo o relacionamento de aspectos culturais e linguísticos entre as línguas estrangeira e materna, e a instrumentalização para leituras de textos adequados à sua fase de aprendizagem.

Ao longo do ano serão abordados os conteúdos a seguir.

Sensibilização para a importância da língua inglesa na atualidade e suas possibilidades de uso em contextos variados.

Produção oral e escrita sobre o cotidiano, preferências e informações pessoais dos alunos. (Atividades de caráter diagnóstico)

Uso de adjetivos regulares e irregulares em sentenças comparativas e superlativas.

Descrição de gêneros de programas televisivos e expressão de preferências em relação aos mesmos.

Revisão de verbos no presente.

Uso do verbo "to be" no presente (revisão), passado simples e futuro simples em afirmações, negações e interrogações.

Uso de verbos regulares no passado simples em afirmações, negações e interrogações.

Uso de verbos irregulares no passado simples em afirmações, negações e interrogações.

Revisão de tempos verbais estudados e estabelecimento de relações entre seus usos e formas.



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

- Apresentar-se e apresentar outros(as) alunos(as).
- Expressar-se em relação à importância da língua inglesa na atualidade e sobre seu perfil de aprendiz dessa língua.
- Produzir sentenças sobre seu perfil e preferências pessoais
- Produzir perguntas e respostas para comunicação sobre perfil
- Produzir pôsteres.
- Revisar números cardinais e familiarizar-se com números ordinais para a expressão de datas.
- Conhecer e opinar sobre gêneros de programas televisivos.
- Comparar programas e apresentar suas preferências, utilizando as formas comparativas e superlativas de adjetivos regulares e irregulares.
- Descrever suas características pessoais no presente.
- Descrever seu cotidiano.

2º TRIMESTRE

- Descrever suas características pessoais no passado.
- Comparar regras de grafia de verbos no presente e no passado simples.
- Perceber e produzir as diferentes pronúncias de "Ed" em verbos regulares
- Distinguir verbos regulares de irregulares.
- Familiarizar-se com a grafia e a pronúncia de verbos irregulares no passado.
- Descrever estados e ações passadas.
- Realizar leituras e compreensões de textos diversos, tanto para a obtenção de ideias gerais como de informações específicas.

3º TRIMESTRE

- Descrever ações em progresso no passado
- Produzir pequenas narrativas sobre eventos passados.
- Estabelecer relações entre diferentes tempos verbais: presente, passado e futuro.
- Expressar-se em relação a experiências pessoais, enfatizando o evento e não o tempo de seu acontecimento.
- Familiarização com a grafia e a pronúncia do particípio passado de verbos regulares e irregulares.
- Realizar leituras e compreensões de textos diversos, tanto para a obtenção de ideias gerais como de informações específicas.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de LEM ocorrem em três encontros semanais de 50 minutos, os alunos são divididos em três turmas de vinte alunos, sendo que cada turma tem um encontro de inglês por semana.

As aulas são organizadas em:

Sequências didáticas - leitura de textos, compreensão da gramática em contexto, exercícios de fixação de gramática e rescrita de textos;

Leitura em voz alta do vocabulário aprendido e de pequenos textos.

Atividades comunicativas: Interação dos alunos com a utilização da língua inglesa.

Atividades de recuperação paralela e contínua

- Reescrita de textos corrigidos, Correção de exercícios, retomada de conceitos, Monitoria em sala de aula (alunos que ajudam os outros), Encontros no período vespertino para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço, Orientação de estudos da disciplina

Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva)

- Adequação de atividades em virtude dos perfis dos alunos com PEIs. As adequações incluem o próprio formato das atividades, bem como a forma de realização das mesmas, ou o tempo necessário para sua realização.

Organização espacial:

- Semicírculo – fileiras – duplas – trios e pequenos grupos.

Organização Temporal

- Cada aula alterna atividades de interação oral com atividades de interação escrita.

Recursos:

- Livro didático, Caderno, Fichas de materiais fotocopiáveis ou elaborados pelo professor, Data show para vídeos, CD player.

Eventos:

- Para a ampliação dos conhecimentos culturais relativos às culturas de Línguas Estrangeiras ensinadas na escola, os alunos participam em junho do Festival de Música (Music on the Street) - evento que celebra a música em vários países.

Projetos da Escola:

- Os alunos discutem e aprofundam questões relacionadas as diferentes culturais nas aulas de Espaço-Projeto sobre os temas: integridade, multiculturalismo, prevenção ao uso indevido de álcool e drogas, e sexualidade.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

--

<b>Avaliação</b>
------------------

Para o Ano

Verificação de lições de casa.

Apresentações orais

Participação de atividades comunicativas.

Avaliação escrita.

Trabalhos individuais, em duplas ou em pequenos grupos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)
--

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

Martinez, Vicente e Aga, Gisele. Time to Share - 9o ano. PNLD  
Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

2º TRIMESTRE

Martinez, Vicente e Aga, Gisele. Time to Share - 9o ano. PNLD  
Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

3º TRIMESTRE

Martinez, Vicente e Aga, Gisele. Time to Share - 9o ano. PNLD  
Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

<http://www.newsinlevels.com/#>  
<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

2º TRIMESTRE

<http://www.newsinlevels.com/#>  
<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

3º TRIMESTRE

<http://www.newsinlevels.com/#>  
<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas –  
aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

1º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

1º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome das Professoras: Elaine Mendes da Mota e Jacqueline Britto Sant'anna	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Ano Escolar: 9º	Número de aulas previstas para o ano: 160

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

## Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

A disciplina Língua Portuguesa e Produção de Texto tem como objetivos para os alunos do Ensino Fundamental II:

- estudar a Língua Portuguesa e a Literatura em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais;

- produzir textos orais e escritos, em conformidade com o Projeto da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação;
- planejar, produzir e revisar textos escritos – praticando a correção e a autocorreção;
- apropriar-se da norma padrão, a partir do conhecimento e do estudo comparativo de diferentes situações discursivas e da estrutura gramatical da língua;
- refletir sobre a estrutura e funcionamento da língua, por meio da análise linguística de textos orais e escritos de diferentes gêneros discursivos;
- perceber e reconhecer as variações linguísticas como uma das características constitutivas das línguas, em acordo com as necessidades de seus falantes/usuários;
- reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam;
- ler diversos gêneros textuais, considerando-se a sua constituição linguística, seu contexto de produção e seu efeito enunciativo;
- apreender estratégias de leitura, de modo a se tornar um leitor/escritor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar;
- preparar e organizar materiais para apresentações orais e escritas de trabalhos, cultivando a autoria e o desenvolvimento da maturidade linguística;
- aprender a pesquisar, selecionar e coletar material em diferentes fontes, bem como realizar registros resultantes dessas pesquisas nos gêneros apropriados;
- desenvolver habilidades comunicativas, articulando ideias com clareza, na expressão oral e escrita;
- estabelecer relações entre os textos lidos com outras expressões da linguagem e com a realidade vivida;
- desenvolver o hábito da leitura como apreciação do valor estético e cultural atribuído às obras literárias e às não literárias;
- valorizar a leitura como fonte de conhecimento do mundo e de si próprio;
- adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a Língua Portuguesa e a Literatura como princípios norteadores - Projeto Língua Máttria.

#### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Tema do 9º ano: universos sociais

- Estudo de língua e linguagem: norma-padrão e variação linguística.
  - Estudo dos aspectos estéticos, gramaticais, estilísticos e estruturais de textos de diferentes gêneros: literários (poesia, romance, contos, crônicas, poemas, texto dramático) e não literários (notícias, reportagens, relatório, textos publicitários, entrevistas, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica, debate, artigo de opinião, letras de música e poemas com orientação argumentativa, resenha e quadrinhos).
  - Estudo e produção de textos: escritos (literários, expositivos e argumentativos) e orais (noticiário de rádio, entrevistas, narrações esportivas).
  - Elaboração de uma antologia de textos.
  - Interpretação de desenhos e imagens diversas.
- Estudo dos processos de formação de palavras.
- Estudo de morfologia (classes de palavras): verbo, advérbio, conjunção / locuções conjuntivas e interjeição.
  - Estudo de sintaxe: revisão de transitividade verbal, complemento nominal, aposto e vocativo, estudo do período composto por coordenação; estudo do período composto por subordinação; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; colocação pronominal.
  - Participação nas atividades do Projeto Língua Máttria.
    - Projeto Língua Máttria: Participação no Concurso de Redação Olimpíada de Língua Portuguesa.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Desenvolver diferentes estratégias de leitura: levantamento de hipóteses, relações de causa e consequência, de temporalidade e espacialidade, síntese, generalização, explicitação de conteúdos implícitos dos gêneros estudados no trimestre (poesia, histórias em quadrinhos, textos publicitários, notícias, reportagens, entrevistas).
- Conhecer e identificar a estrutura do gênero e os elementos da poesia.
- Estudo do projeto literário de Vinícius de Moraes e de sua obra Livro de sonetos.
- Produzir textos do gênero lírico.
- Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às características do gênero e composição de ideias - textos expositivos (reportagem, relatório, entrevistas) e textos orais (noticiário de rádio, entrevistas, narrações esportivas, etc.), com vistas à produção de uma antologia.
- Desenvolver a habilidade de leitura de textos não verbais.
- Conhecer a variação linguística de modo a perceber e respeitar as diversidades linguísticas regionais, sociais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam.
- Rever aspectos de acentuação gráfica e ortografia.
- Estudo dos processos de formação de palavras.
- Apropriar-se do conceito de linguagem conotativa e linguagem denotativa: ambiguidade, metáfora, comparação metafórica e metonímia.
- Produção de textos: carta, bilhete, e-mail e mensagem; textos do gênero poético.



2º TRIMESTRE

- Praticar diferentes estratégias de leitura nos gêneros estudados no trimestre (poesia, conto, romance, histórias em quadrinhos, textos publicitários, notícias, entrevistas, charges).
- Conhecer e identificar os elementos do gênero dramático.
- Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às características do gênero e composição de ideias em textos argumentativos (resenha, artigo de opinião, editorial), textos narrativos e textos orais (debate com regras, entrevistas), dando continuidade à produção da antologia de textos da série.
  - Estudar verbos: modos, tempos verbais; conjugação verbal; verbos irregulares e regulares.
- Retomar o estudo de sintaxe do período simples.
- Identificar e empregar a interjeição em situações textuais concretas dos gêneros estudados.
- Construir e identificar o conceito de aposto e vocativo, empregando-os adequadamente e analisando-os do ponto de vista semântico e/ou discursivo.
- Construir o conceito de período, período simples e composto, de modo a examinar o papel destes para nos sentidos do texto.
- Rever aspectos de acentuação gráfica e ortografia.
- Estudar o período composto por coordenação e analisar certos aspectos que envolvem as orações coordenadas sob o ponto de vista semântico e/ou discursivo.
- Estudar e empregar adequadamente, de acordo com a variedade padrão, as normas de concordância nominal e verbal.
- Produção de textos: textos dramáticos e narrativos;
- Estudar o projeto literário do autor Dias Gomes e da sua obra O pagador de promessas;
- Ler, interpretar e produzir textos do gênero dramático.
  - Produzir texto para a Olimpíada de Língua Portuguesa.

3º TRIMESTRE

- Utilizar diferentes estratégias de leitura para os gêneros estudados no trimestre (resenha, debate, artigo de opinião, dissertação, letras de música e poemas).
- Conhecer a estrutura do gênero texto dissertativo (tese - argumentação e conclusão).
- Desenvolver a construção de parágrafos no texto dissertativo.
- Rever aspectos de acentuação gráfica e ortografia.
- Conhecer o texto narrativo como gênero.
- Estudar os elementos do texto narrativo: o conto e o romance.
- Ler, interpretar e produzir textos narrativos.
- Conhecer o projeto literário de Helena Morley, em sua obra Minha vida de menina.
- Conhecer e identificar as orações subordinadas para aplicar essas noções em atividades de produção de textos e como instrumento de análise textual.
- Construir o conceito de regência nominal e de regência verbal.
- Examinar e empregar adequadamente os nomes e os verbos, observando a regência, de acordo com as normas da variedade padrão.
- Conhecer as regras de colocação pronominal e empregar adequadamente os pronomes oblíquos, de acordo com a variedade padrão.
- Examinar o papel da colocação pronominal na construção dos sentidos do texto.
- Finalizar a produção da Antologia de textos do 9º ano.
- Produção de textos: dissertação e diário.
- Preparar e organizar as apresentações dos produtos finais para a Mostra Cultural da EA.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Apresentação de contexto linguístico e gramatical; aprofundamento dos conceitos linguísticos e gramaticais; prática de atividades epilinguísticas e metalinguísticas; autoavaliação de desempenho.
- Recuperação contínua: atividades e exercícios pontuais para retomada de conteúdos conceituais e procedimentais do trimestre e/ou em defasagem; reescrita de produção de texto; revisão de prova e trabalho com consulta aos materiais didáticos e orientação/acompanhamento da professora.
- Recuperação paralela: aula expositiva com retomada de conteúdos; exercícios orais e escritos de fixação de conteúdos; leitura, produção e revisão de textos; plantão de dúvidas para atendimento de dificuldades e defasagens individuais.
- Projeto Língua Matria: leitura, produção e apresentação de textos diversos. Concurso de redação. Organização de coletâneas e exposição das produções dos alunos.

Atividades permanentes:

- aulas expositivas;
- sondagem oral sobre o tema em estudo, explorando o conhecimento prévio dos alunos;
- preparação de leitura;
- leitura silenciosa;
- leitura oral feita pelo professor e/ ou pelos alunos;
- verificação de vocabulário e levantamento das principais ideias do texto;
- discussão sobre o texto, com orientação enunciativa e de análise linguística;
- atividades de interpretação e compreensão de texto;
- exercícios feitos em classe e em casa para sistematização dos conteúdos;
- produções escritas segundo o enfoque com a noção de gêneros (situação de produção e recepção, função, particularidades linguísticas, etc.);
- revisão e reescrita de textos (individual e coletiva);
- atividades de recuperação contínua: atividades e exercícios pontuais para retomada de conteúdos do trimestre e/ou em defasagem, inclusive contemplando os casos de PEI (Plano de Estudo Individualizado), reescrita de produção de texto; revisão de prova e trabalho com consulta aos materiais didáticos e orientação/acompanhamento da professora;
- atividades de recuperação paralela: aula expositiva com retomada de conteúdos; exercícios orais e escritos de fixação de conteúdos; leitura, produção e revisão de textos; plantão de dúvidas para atendimento de dificuldades e defasagens individuais;
- leitura e análise de livro paradidático.

Atividades pontuais:

- fichamentos de textos;
- pesquisas;
- apresentação oral das pesquisas realizadas;
- atividade de ampliação (leitura extraclasse);
- saídas de estudo;
- atividades extraclasse (laboratório de informática, biblioteca, etc.).

### Avaliação

Para o Ano

- Trabalhos diversos de construção de textos.
- Atividades orais e escritas (individuais e em grupo).
- Exercícios realizados em aula ou em casa.
- Provas individuais. / Provas com consulta às anotações de aula.
- Provas e atividades diferenciadas para os casos de PEI.
- Produções de textos.
- Trabalhos em grupos.
- Apresentações orais.
- Atividades de recuperação contínua e paralela.
- Caderno.
- Frequência.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)  
CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 9º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)  
MORAES, V. Livro de sonetos. São Paulo: Companhia das Letras. (Acervo)

## 2º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)  
CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 9º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)  
GOMES, D. O pagador de promessas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. (Acervo)

## 3º TRIMESTRE

BORGATTO, Ana Trinconi. BERTIN, Terezinha. MARCHEZI, Vera. Projeto Teláris: Português. São Paulo: Ática, 2016. (PNLD)  
CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso (volume único). São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Português: linguagens. 9º ano. São Paulo: Atual, 2009. (PNLD)  
Morley, Helena. Minha vida de menina. SP: Cia de Bolso, 2016. (Acervo)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

AGUIAR, Vera (org). Poesia fora da estante I e II. Projeto.  
LISBOA, Henriqueta (org). Varal de poesia. Ática.  
\_\_\_\_\_. Um caldeirão de poemas 1 e 2. Companhia das Letrinhas.

## Sites:

[www.jornaldepoesia.jor.br](http://www.jornaldepoesia.jor.br)

[www.roseanamurray.com/poemas.asp](http://www.roseanamurray.com/poemas.asp)

[www.avozdapoesia.com/poetas/index.htm](http://www.avozdapoesia.com/poetas/index.htm)

[www.tvcultura.com.br/musikaos/listas/poesia.htm](http://www.tvcultura.com.br/musikaos/listas/poesia.htm)

## 2º TRIMESTRE

BELINKY, T. Teatro para a juventude. São Paulo: Nacional, 2005.

DIMENSTEIN, G. Aprendiz do futuro. São Paulo: Ática.  
LAJOLO, M. (consult). Descobrimos a literatura. São Paulo: Ática, 2003.  
MELO NETO, J. C. O pagador de promessas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.  
SUASSUNA, A. Auto da Compadecida. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

Sites:

<http://www.releituras.com>

<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>

<http://www.biblio.com.br>

3º TRIMESTRE

BRODY, E. As sete maiores descobertas científicas da história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
LISPECTOR, C. A bela e a fera. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
MACHADO ASSIS, J. Contos de amor e ciúme. São Paulo: Rocco.  
VILELA, L. Contos da infância e da adolescência. São Paulo: Ática, 2007.

Sites:

<http://www.biblio.com.br>

<http://virtualbooks.terra.com.br>

#### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

BECHARA, EVANILDO. Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico. Lucerna.  
BRANDÃO, H. N. (org) Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2005.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora - 9º ano. São Paulo: Atual, 2013.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e Redação. Editora Ática Didáticos.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingadore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Editora Contexto.  
LEITE, L.C.M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 2007.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC/SEF, 1998.  
REUTER, Y. A análise da narrativa. Rio de Janeiro: Difel, 2002.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J; Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

## 2º TRIMESTRE

AZEREDO, J. C. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2010.  
BECHARA, EVANILDO. Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico. Lucerna.  
CANDIDO, A. (org). A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2007.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora 9º ano. São Paulo: Atual, 2013.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e redação. Editora Ática Didáticos.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Editora Contexto.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J; Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

## 3º TRIMESTRE

BECHARA, EVANILDO. Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico. Lucerna.  
CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: desenvolvendo a competência leitora 9º ano. São Paulo: Atual, 2013.  
FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto - Leitura e redação. Editora Ática Didáticos.  
GERALDI, J. W (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.  
KOCH, Villaça Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. Editora Contexto.  
PCN - Ensino Fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
ROJO, R. (ORG) Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1998.  
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J; Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

Nome do Professor: **Josenilton Andrade de Franca**

Disciplina: **Matemática**

Ano Escolar: **9º ano do Ensino Fundamental**

Número de aulas previstas para o ano: **110**

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( X ) Ensino Médio ( )**

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III. a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

**Ensino Fundamental II**

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

**Tem por objetivos:**

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

**São objetivos da Matemática, para o Ensino Fundamental II:**

- Explorar situações de aprendizagem que levem os alunos a desenvolverem o raciocínio numérico, geométrico, algébrico, estatístico e proporcional;
- Contribuir para a formação de alunos que sejam responsáveis pela organização e realização de suas atividades de estudo, valorizando a produção, a revisão e a reelaboração dos trabalhos escolares;
- Contribuir para que os alunos desenvolvam a sua capacidade de investigação e perseverança na resolução de situações-problema;
- Contribuir para a formação de alunos que respeitem a diversidade de pensamento, as pessoas envolvidas em seu processo de aprendizagem e as regras de convívio na escola e na sociedade em que vive.



## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

O curso de Matemática, para o 9º ano do Ensino Fundamental, envolverá os seguintes conteúdos e procedimentos:

### Do raciocínio proporcional

- Desenvolvimento do conceito de razão e estudo de algumas razões especiais, tais como velocidade média, escala e porcentagem;
- Compreensão da variação de grandezas, analisando e caracterizando o comportamento dessas variações em diretamente proporcional, inversamente proporcional ou não-proporcional;
- Resolução de situações-problema que envolvem a variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais, utilizando a regra de três.

### Do raciocínio numérico

- Ampliação e consolidação dos significados dos números reais;
- Estudo de intervalos reais;
- Resolução de situações-problema envolvendo números naturais, inteiros, racionais e irracionais, ampliando e consolidando os significados das operações fundamentais;
- Aprofundamento dos conhecimentos relativos à potenciação e suas propriedades, inclusive envolvendo notação científica;
- Estudo do cálculo com raízes, explorando operações, propriedades e simplificação de raízes.

### Do raciocínio algébrico

- Aprofundamento dos conhecimentos relativos às diferentes escritas algébricas: desigualdades, expressões, fórmulas e equações;
- Resolução de situações-problema por meio de equações do primeiro e do segundo grau, compreendendo os procedimentos envolvidos;
- Estudo do sistema de coordenadas cartesianas;
- Resolução de sistemas de equações do 1º grau e representação gráfica da solução;
- Resolução de sistemas de equações do 2º grau, envolvendo situações-problema.

### Do raciocínio geométrico

- Estudo, demonstração e uso do Teorema de Pitágoras;
- Dedução e uso das fórmulas para o cálculo do perímetro e da área de triângulos e quadriláteros notáveis;
- Estudo do círculo, da circunferência e dos seus elementos;
- Desenvolvimento do conceito de figuras semelhantes e estudo da semelhança em figuras planas.

### Conteúdos interdisciplinares

- Participação na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

### OBMEP/2019

- Participação na 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP/2019).

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Do raciocínio proporcional:

- Reconhecer situações de proporcionalidade (direta e inversa) ou de não-proporcionalidade;
- Compreender o conceito de razão; apresentar e calcular algumas razões especiais;
- Compreender e utilizar o conceito de escala em mapas, plantas e maquetes;
- Reconhecer informalmente o coeficiente de proporcionalidade;
- Compreender e utilizar Regra de Três Simples e Composta em problemas de proporcionalidade;
- Resolver problemas que contenham grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
- Resolver problemas envolvendo porcentagem, utilizando regra de três simples.
- Aplicar as ideias relacionadas à proporcionalidade em problemas de geometria.

#### Do raciocínio numérico:

- Retomar os conjuntos numéricos, verificando a sua representação e suas propriedades;
- Efetuar operações com números reais;
- Apresentar intervalos reais e a forma de representá-los, inclusive operando com eles.
  
- Retomar a quinta operação e calcular potências com bases e expoentes racionais;
- Aplicar as propriedades da potenciação para simplificar cálculos com potências;
- Descrever medidas “muito grandes” ou “muito pequenas” em notação científica.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 2º TRIMESTRE

#### Do raciocínio numérico:

- Compreender e aplicar as principais propriedades das raízes;
- Efetuar cálculos com radicais, a partir de suas propriedades;
- Racionalizar denominadores, analisando-se o uso de racionalização;
- Efetuar expressões numéricas usando as propriedades da potenciação e da radiciação.

#### Do raciocínio algébrico:

- Retomar e aplicar os principais produtos notáveis;
- Retomar e aplicar os principais casos de fatoração.
  
- Compreender e utilizar as técnicas de resolução de equações de 1º grau;
- Identificar e resolver equações do 2º grau incompletas (operações inversas e fatoração);
- Identificar e resolver equações do 2º grau pela fatoração de um trinômio quadrado perfeito;
- Compreender e utilizar o método de completar quadrados para transformar uma expressão em um trinômio quadrado perfeito;
- Compreender como se obtém a fórmula para a resolução de equações do 2º grau completas (fórmula de Bháskara);
- Resolver equações de 2º grau utilizando a fórmula de Bháskara;
- Resolver problemas que envolvem equações do 2º grau.

#### OBMEP/2019

- Participação na 15ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP/2019).

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 3º TRIMESTRE

#### Do raciocínio algébrico:

- Reconhecer e resolver sistemas de equações do 1º grau usando os métodos da substituição e da adição;
- Apresentar a solução gráfica de um sistema de equações do 1º grau;
- Resolver situações-problema envolvendo sistemas de equações do 1º grau.
- Reconhecer e resolver sistemas de equações do 2º grau usando o método da substituição;
- Resolver situações-problema por meio de sistemas de equações do 2º grau.

#### Do raciocínio geométrico:

- Apresentar e demonstrar o teorema de Pitágoras;
- Resolver situações-problema usando o teorema de Pitágoras.
  
- Deduzir as fórmulas para o cálculo do perímetro e área dos triângulos;
- Deduzir as fórmulas para o cálculo do perímetro e área dos quadriláteros notáveis;
- Resolver situações-problema envolvendo área e perímetro de triângulos e quadriláteros.
  
- Definir circunferência e círculo, diferenciando um do outro;
- Reconhecer uma circunferência e seus elementos;
- Compreender o que é a constante  $\pi$ ;
- Obter o comprimento de uma circunferência e a área de um círculo.
  
- Reconhecer figuras semelhantes (planas e não-planas);
- Explorar propriedades da semelhança;
- Explorar propriedades específicas dos triângulos semelhantes;
- Resolver problemas envolvendo triângulos semelhantes.

#### Conteúdos interdisciplinares:

- Participação na Mostra Cultural e Científica da Escola de Aplicação.

## Orientação Didático-Metodológica

As aulas de Matemática ocorrem em três encontros semanais de 50min. cada. Em geral, as aulas acontecem na sala 72 do Bloco B, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA).

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Apresenta diversos exemplos e/ou problemas resolvidos. Em geral, para cada conteúdo desenvolvido há uma tarefa proposta, composta de exercícios e problemas para o aluno resolver, na sala ou em casa. Quando resolve na sala, em geral o faz em duplas ou trios, auxiliados pelo professor.

Durante cada trimestre serão passadas aos alunos três listas de exercícios, para serem resolvidas em casa e entregues individualmente. Contaremos ainda com os estagiários do IMEUSP (Instituto de Matemática e Estatística da USP), tanto durante as aulas, auxiliando nas atividades em grupo, quanto nos plantões de dúvidas. Os recursos utilizados, além da lousa e da própria sala de aula, incluem livro didático, tarefas impressas, material de geometria para o professor, calculadoras e material informatizado.

Para realização das atividades acima descritas, organizamos nossa metodologia da seguinte forma:

- **Resolução de Problemas:**  
Os alunos defrontam-se com problemas que servirão de motivação para a construção ou fixação de conhecimentos. Essa abordagem é de investigação, centro do trabalho da área. Assim, um problema é visto como fonte geradora de outros problemas e os alunos são levados a formular e testar hipóteses. A inferência e a estimativa também contribuem com essa abordagem.
- **Modelagem:**  
Tomam-se situações da realidade, motivadoras para os alunos, integradas com outras áreas de ensino, procurando-se modelos matemáticos que a elas se apliquem.
- **Abordagens Etnomatemáticas:**  
Em uma abordagem etnomatemática, o professor valoriza conhecimentos matemáticos do grupo cultural ao qual pertencem os alunos e aproveita a experiência matemática extraescolar (conhecimentos prévios).
- **Abordagens Históricas:**  
Usam-se motivações da História da Matemática como ponto de partida para o aprendizado. Como recurso pedagógico, a História da Matemática não deve ser confundida com a simples apresentação de fatos ou comentários sobre a história dessa ciência, nem com o fato de situar no tempo e no espaço os assuntos a serem explorados. Sua utilização deve favorecer a compreensão dos processos de descoberta dos conceitos e procedimentos.
- **Uso de Multimeios:**  
Uso de vídeos educativos, jornais, revistas, calculadoras, computadores e Internet, que podem ser usados para pesquisa complementar, reforço de conteúdos já trabalhados e/ou para implementar novas ideias.

## Avaliação

Serão considerados como instrumentos de avaliação, em cada um dos trimestres:

### PROVAS

- ▶ Uma avaliação formal (prova), individual e sem consulta ao caderno ou ao livro didático. Terá uma atribuição de **conceito: NS, S ou PS.**
- ▶ Uma avaliação formal (prova), individual e com consulta ao caderno e/ou ao livro didático. Terá uma atribuição de **conceito: NS, S ou PS.**

### TAREFAS

- ▶ Lições de casa (tarefas), correções de provas etc.: o professor visitará cada uma delas, anotando em planilha própria **C (completa), I (incompleta) ou N (não apresentada).**
- ▶ No final do trimestre será atribuído um conceito, da seguinte forma:
  - **NS → estando menos da metade das atividades completa;**
  - **S → a metade ou mais que a metade das atividades completa, e mais que uma atividade não apresentada;**
  - **PS → estando no máximo uma atividade não apresentada.****Observação:** duas atividades incompletas são consideradas como uma completa.

### LISTAS DE EXERCÍCIOS

- ▶ Listas de Exercícios (Recuperação Paralela e/ou Contínua): haverá três listas de exercícios extras, obrigatórias para todos os alunos. Essas listas serão corrigidas e em cada uma delas será anotado, de acordo com a completude, **C (completa), I (incompleta) ou N (não feita ou “muito incompleta”).** No final do trimestre será atribuído um **conceito: NS, S ou PS, da seguinte forma:**
  - **PS → C,C,C ou C,C,I**
  - **S → C,C,N ou C,I,I ou C,I,N ou I,I,I**
  - **NS → C,N,N ou N,N,I ou N,I,I ou N,N,N**
- ▶ Para os alunos em recuperação paralela, esse conceito considerará, ainda, a frequência do aluno nessas aulas.

### TRABALHOS

- ▶ Serão considerados, na avaliação, projetos interdisciplinares e atividades a serem organizadas ao longo do ano letivo, como os trabalhos com livros paradidáticos e a Mostra Cultural.

### OBSERVAÇÕES

- ▶ Se o aluno faltar em alguma aula, deverá mostrar a atividade na aula seguinte, sem necessidade de que o professor lhe peça!
- ▶ Se alguma tarefa for apresentada incompleta ou não apresentada numa determinada aula, o aluno poderá, se desejar, apresentá-la nos Plantões de Dúvidas.
- ▶ Todas as provas deverão ser assinadas pelo pai/mãe/responsável. Isso é considerado como uma TAREFA.
- ▶ Todas as provas deverão ser corrigidas no caderno, conforme orientações do professor.
- ▶ Há alunos com Plano Educativo Individual - PEI, que possuem uma avaliação diferenciada, a partir dos mesmos instrumentos de avaliação dados para o grupo. Podem ocorrer atividades complementares para tais alunos, organizadas pelo próprio professor da turma.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

ANDRINI, Álvaro; VASCONCELOS, Maria José. Praticando Matemática, 9º ano. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

DANTE, Luiz Roberto. Projeto Teláris - Matemática, 9º ano. São Paulo: Ática, 2014.

ROSA, Ernesto. As mil e uma equações. Coleção A Descoberta da Matemática. São Paulo: Ática, 2009 (Livro do Acervo EA).

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

IMENES, Luis Márcio & LELLIS, Marcelo. Matemática, 9º ano. São Paulo: Moderna, 2011.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. Tradução: Sérgio Tellarolli. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

GUELLI, Oscar. Equação: o idioma da Álgebra. Coleção Contando a História da Matemática, vol. 2. São Paulo: Ática, 1993.

IMENES, JAKUBO & LELLIS. Geometria. Coleção: Pra que serve Matemática? São Paulo: Atual, 1998.

MACHADO, Nilson José. Semelhança não é mera coincidência. Coleção Vivendo a Matemática. São Paulo: Scipione, 2000 (Livro do Acervo EA).

### Bibliografia Anual de Apoio para o Professor

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Unicamp, 2007.

BOYER, Carl B.; História da Matemática. São Paulo. Blucher, 2012.

MACHADO, Antônio dos Santos. Geometria Analítica e Polinômios. São Paulo: Atual, 1986.

CAEM - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática <http://www.ime.usp.br/caem>.

DOLCE, Osvaldo & POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Plana. Vol.9. São Paulo: Atual, 1993.

EUCLIDES. Os Elementos. Tradutor: Irineu Bicudo. São Paulo: Unesp, 2009.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO –  
PLANO DE ENSINO 2019**

Nome do Professor (a): Marcelo S. Souza	
Disciplina: Artes Visuais	
Ano Escolar: 1º EM	Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- 1 - Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- 2 - transcriar a partir de conceitos conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;
- 3 - atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- 4 - dispor e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;
- 5 - compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;
- 6 – desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;
- 7 – ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;
- 8 – conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;
- 9 – conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;
- 10 – participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- 11 – reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros;



## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

### **Princípios do Ensino de Arte na EA:**

Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.

Interação com as manifestações culturais.

Elaboração de valores estéticos.

Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.

Desenvolvimento de repertório cultural.

### **Ementa do curso para o ano letivo:**

Compreensão e desenvolvimento da linguagem visual a partir de quatro eixos principais: A) estudo de história da arte, b) experimentação plástica, c) artes gráficas e d) desenvolvimento de projeto pessoal de pesquisa.

Divisão das turmas dos ateliês de arte e introdução à noção de prática de ateliê, cuidados e organização do espaço e das relações.

Participação em discussões sobre arte e questões sociais envolvendo temas dos projetos interdisciplinares da escola.

Experimentação com o desenho para além da representação mimética.

Relações entre a prática e as referências teóricas apresentadas durante o curso.

Compreensão e conhecimento do movimento modernista e dos seus artistas.

Estudo sobre design, composição, criação de fontes e cartazes.

Estudo sobre as formas de representação do corpo em momentos específicos da história da arte.

Conhecimento sobre proporção e formas de representação do corpo humano e de suas partes.

Estudo sobre a representação do corpo e sua desconstrução na arte moderna e contemporânea.

Conhecimento sobre artistas, obras e processo de animação em Stop motion.

Desenvolvimento de uma história em quadrinhos.

Conhecimento sobre artes gráficas e o formato fanzine.

Estudos, participação e confecção dos conteúdos e adereços relativos à Festa da Aplicação.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Compreender e participar da escolha pelo ateliê de Artes Visuais.

Participar e colaborar da construção do grupo de trabalho em Artes Visuais.

Desenho de observação com uso de perspectiva com 1, 2 e 3 pontos de fuga.

Utilizar o desenho de observação como método para representação do corpo humano.

Conhecer artistas que subvertem a forma de representação do corpo na história da arte.

Desconstruir, por meio de mídias digitais, da colagem e do desenho, as formas de representação do corpo.

Realizar esquema para compreensão das cores primárias/secundárias e contrastantes/consonantes.

Elaborar composição de obra usando o esquema de cores como base.

Conhecer e diferenciar o uso de tinta guache e de aquarela.

Elaborar obras de modelagem em argila de partes do corpo humano.

Discutir sobre arte e suas definições a partir de pesquisas, textos e obras.

Conhecer e debater obras de artistas contemporâneos de diferentes áreas em diálogo com nosso tempo.

Participar de projetos de ensino elaborados com bolsistas e estagiários.

### 2º TRIMESTRE

Compreender o movimento modernista brasileiro e seus principais artistas.

Realizar estudos e elaborar um mapa conceitual sobre o tema estudado.

Reconhecer os princípios básicos das artes gráficas.

Elaborar a construção de letras e família de fonte.

Compreender o uso da ilustração e suas possibilidades nas artes gráficas.

Empregar os conceitos do design para elaboração de cartazes.

Conhecer a história dos quadrinhos e sua estrutura.

Elaborar uma história em quadrinhos sobre tema escolhido em sala.

Ler, compreender e debater a obra de artistas de quadrinhos antigos e atuais.

Compreender as características de manifestações culturais brasileiras relacionadas ao tema da Festa da Aplicação.

Recriar no contexto escolar adornos e adereços para a Festa da Aplicação.

Projeto pessoal – início de pesquisa de artistas e referências com auxílio do computador.

Projeto pessoal – elaboração de apresentação com uso do computador.

### 3º TRIMESTRE

Conhecer a técnica de animação de stop motion e seus artistas (Blu, W. Kentridge etc.).

Elaborar uma animação em stop motion com recorte e aplicativos.

Desenvolver uma experiência de animação em stop motion com o próprio corpo.

Realizar um trabalho de animação de flip book.

Criar e desenvolver um projeto de Fanzine.

Utilizar os trabalhos anteriores para a constituição da publicação.

Apresentar os trabalhos realizados e refletir sobre sua produção.

Projeto pessoal – apresentação e compartilhamento do artista e suas obras.

Criar uma exposição de arte para a Mostra Cultural.

### **Orientação Didático-Metodológica**

As atividades em Artes Visuais terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução encontrada às proposições e referências visuais, como estímulo, não apenas ao ato de aprender, como também ao fazer artístico.

As soluções visuais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentação (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico. Como neste último trimestre os alunos desenvolvem um projeto para tratar de suas memórias na escola, o professor atua como colaborador nesse processo. Auxiliando com referências artísticas para solucionar as demandas do grupo.

### **Avaliação**

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas); 5) reflexão sobre a prática.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como análise de Portfólio (trabalhos práticos de criação e de reflexão escrita), registros pontuais em aula realizados pelo professor, observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, participação dos alunos, exposições realizadas, apresentações etc.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

O que é arte? Jorge Coli.

2º TRIMESTRE

Ready-made - <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo5370/ready-made>  
Quadrinhos e arte sequencial, Will Eisner.

3º TRIMESTRE

Design Para Quem Não é Designer, Robin Williams.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

Do Moderno ao Contemporâneo - Katia Canton

2º TRIMESTRE

Desvendando os Quadrinhos, Scott Mccloud.

3º TRIMESTRE

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.

CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).

PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.

SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.

ZORDAN, P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS

ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maila Beyer	
Disciplina: Biologia	
Ano Escolar: 1ºEM	Número de aulas previstas para o ano: 72

<b>Objetivos:</b>		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li> <li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li> <li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania</li> </ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron &amp; Carvalho, 2011). Para Biologia no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Biologia e de outras áreas do conhecimento, tais como a matemática (estatística e representações gráficas), geografia (impactos ambientais), educação física (fisiologia humana), química (propriedades de moléculas orgânicas), física (radiação e medicina), filosofia (raciocínio científico e linguagem); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas, tais como o consumo de bens tecnológicos, clonagem, transgenia, células tronco embrionárias e aborto.</p>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Apresentação do processo de construção de modelos científicos. Definição das características gerais dos seres vivos. Discussão das características dos vírus. Realização de debate sobre a inclusão ou não dos vírus como seres vivos. Caracterização dos diversos níveis de organização em ecologia (célula, órgão, tecido, sistema, indivíduo/organismo, população, comunidade, ecossistema, biosfera) e das áreas de estudo em Biologia. Resolução de exercícios do livro didático para fixação do tema. Introdução ao metabolismo energético, para compreensão de fotossíntese e Respiração celular, Leitura e compartilhamento de pequenos textos didáticos dentro do tema metabolismo energético e compreensão dos conceitos de transferência de energia. Estabelecimento de relações entre os processos de fotossíntese, respiração celular e decomposição a partir das relações alimentares entre os seres vivos. Interpretação de cadeias e teias alimentares na busca de compreensão sobre o fluxo de energia e a ciclagem de matéria nos ecossistemas. Construção e análise de cadeias e teias alimentares. Caracterização de ecossistemas e biomas do mundo. Orientação sobre produção de apresentação em ppt para apresentação de seminários sobre biomas do Brasil.

Caracterização dos ciclos da água, do nitrogênio e do carbono. Compreender as etapas da sucessão ecológica e a interação do homem nesse processo. Avaliação de impactos ambientais ocasionados por alterações nos ciclos dos elementos: eutrofização e poluição atmosférica. Definição de efeito estufa e aquecimento global. Confronto entre as ideias aquecimentistas e não aquecimentistas. Introdução ao conceito de populações para a compreensão das relações ecológicas harmônicas/desarmônicas e interespecíficas/intraespecíficas. Compreensão da dinâmica de sucessão ecológica. Orientações para a produção de um relatório científico. Realização de experimento sobre decomposição e produção de relatório. Aprender a fazer divulgação científica dos resultados do experimento decomposição formato de pôster

Leitura de texto científico sobre dinâmica populacional (i.e. elefantes marinhos), na busca de definições sobre população, emigração, imigração, recursos e capacidade suporte. Apresentação de gráficos de dinâmica populacional, relacionando os conceitos abordados no texto. Exame de questão sobre estimativa do tamanho populacional e estabelecimento de relações entre características da população estudada e possíveis métodos de amostragem. Projeto científico de investigação na horta para verificar que fatores ambientais influenciam no cultivo/crescimento vegetal. Elaboração do projeto, levantar literatura de fatores que influenciam o crescimento vegetal definir variáveis analisadas, elaborar hipóteses, aplicar a metodologia e finalizar com a produção de relatório científico e divulgação dos resultados.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Compreender o campo de estudo da Biologia. Reconhecer as características gerais dos seres vivos. Avaliar as dificuldades de definir os vírus como seres vivos ou não vivos. Reconhecer e caracterizar os níveis de organização em Biologia e Ecologia. Compreender o funcionamento das vias do metabolismo energético e entender as reações de fotossíntese e respiração celular. Saber diferenciar fotossíntese de respiração celular. Representar e interpretar cadeias e teias alimentares. Representar essas relações alimentares, utilizando esquemas apropriados. Representar graficamente as transferências de matéria e de energia ao longo de um sistema vivo. Diferenciar fluxo de energia de fluxo de matéria nos ecossistemas. Explicar como se produz a transferência de energia ao longo de uma cadeia trófica. Criar e interpretar modelos de fluxo de energia nos ecossistemas. Relacionar a perda de energia ao longo da cadeia trófica com as consequências práticas para o uso sustentável dos recursos. Aprender a apresentar um determinado assunto (biomas do Brasil) através de utilização de ppt, para os colegas, utilizando linguagem adequada e capacidade de síntese e caracterizar os diferentes biomas brasileiros.

**2º TRIMESTRE**

Traçar o circuito de determinados elementos químicos como o carbono, oxigênio e nitrogênio, colocando em evidência o deslocamento desses elementos entre o mundo inorgânico e o mundo orgânico. Caracterizar o ciclo da água, do carbono e do nitrogênio. Entender dinâmica de fluxo de energia e a importância das plantas e decompositores nesse ciclo. Montar uma composteira e relacionar os fatores que influenciam na decomposição de matéria orgânica. Elaborar um relatório científico, descrevendo todas as suas etapas e apresentar os resultados de maneira clara e objetiva. Reconhecer as múltiplas relações entre as espécies em um ecossistema. Avaliar o significado das interações estabelecidas entre os indivíduos para o conjunto das espécies envolvidas e para o funcionamento do sistema. Refletir sobre a interferência humana nas relações ecológicas ambientais. Relacionar eutrofização e poluição atmosférica a alterações no ciclo do nitrogênio e carbono, respectivamente. Aplicar corretamente os conceitos de efeito estufa e aquecimento global. Compreender o conceito de populações e suas interações intra/interespecíficas.

**3º TRIMESTRE**

Compreender a definição de população, de dinâmica populacional e saber quais fatores influenciam sua dinâmica de crescimento e diminuição. Ter contato com literatura científica, interpretar tabelas e gráficos. Elaborar uma proposta de trabalho para investigar os fatores que influenciam o crescimento vegetal, saber pesquisar literatura científica que aborda esse tema. Propor metodologia de investigação para responder uma questão científica, investigar uma das variáveis, formular hipóteses e elaborar um experimento. Fazer registros de dados coletados durante investigação na forma de imagens fotográficas, anotações e/ou tabelas. Utilizar ferramentas estatísticas, tais como tabelas, gráficos e medidas, para analisar os dados e buscar padrões. Interpretar os resultados sobre crescimento vegetal, associando-os às condições do ambiente. Apresentar os resultados de uma investigação científica de forma clara e objetiva. Trabalhar em grupos de maneira colaborativa para resolver problemas.

### Orientação Didático-Methodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Biologia ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As aulas são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) atividades de investigação (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos investigam uma questão colocada pela professora via coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) experimentos (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos executarão procedimentos experimentais, cujos resultados serão coletados e analisados no tempo de uma ou duas aulas); 3) exposição dialogada (a partir da produção de material audiovisual, professora apresentará conceitos e processos para serem discutidos com a sala); 4) atividades de sistematização (baseiam-se na produção de listas de exercícios sobre o tema estudado nas últimas aulas para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente com a professora); 5) Leitura e análise de textos (a leitura será feita em casa ou em sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas em sala no período de uma ou duas aulas).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, será realizado um seminário, apresentados em grupos sobre os biomas brasileiros.

No segundo trimestres, haverá a produção de um relatório científico em trios/ quartetos do experimento da composteira e apresentação dos resultados em forma de pôster.

No terceiro trimestre, os alunos farão atividades relacionadas a investigação científica (leitura de textos científicos, confecção de gráficos) a respeito de dinâmica populacional, compondo a nota de atividade extra. Elaboração e execução de um projeto e confecção de relatório sobre fatores que determinam o crescimento vegetal

### Avaliação

Para o Ano

O conceito dos trimestres será composto pelas seguintes instrumentos de avaliação: 1) Participação no curso (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de tarefas realizadas ao longo do trimestre, assim como a presença sem atrasos em sala de aula); 2) Avaliação (individual ou em dupla) sem consulta sobre os conceitos estudados no trimestre; 3) Trabalhos em grupo (cuja produção pode ser escrita ou uma apresentação audiovisual a depender do trimestre); e 4) Atividades extras, podendo ser lista de exercícios de sistematização, escrita científica (sumarização de um tema), construção de gráficos ou interpretações de resultados.

Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados).

Crterios para atribuição de conceitos: 1) Para as provas: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas; 2) Para as demais avaliações: Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela professora.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O conceito do primeiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre definição de vida, metabolismo energético + fluxo de energia; 3) Avaliação em grupo em forma de apresentação de seminário (biomas brasileiros) 4) atividade extras montagem de pirâmide trófica e exercícios de sistematização para avaliação individual

O conceito do segundo trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre ciclos de matéria orgânica, Biomas e sucessão ecológica 3) Avaliação em grupo, confecção de composteira e divulgação dos resultados; 4) Atividades extras, exercícios de sistematização para avaliação individual e atividade aquecimento global



O conceito do terceiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual (dupla) construção gráfico dinâmica populacional; 3) Avaliação em grupo sobre o projeto horta com confecção de relatório; 4) Atividades extras de dinâmica de população

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

## 2º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD)

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

## 3º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD).

## 2º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

MOLION, L. C. B. Desmistificando o aquecimento global. *Intergeo*, v. 5, p. 13–20, 2007. (trecho será apresentado pela professora em sala de aula).

RODRIGUES, R.M. *O solo e a vida*. São Paulo: Editora Moderna. 2005.

## 3º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

COOPER, C.F. e STEWART, B.S. Demography of Northern Elephant Seals, 1911-1982. *Science*, vol. 19, p. 969-971. 1983. Artigo traduzido pela professora Diana Bertuol (Prof. *Biologia* 2017 e 2018).

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

KRASILCHIC, M. *Prática de Ensino de Biologia*. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.

MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*. 2000.

SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

DE MATOS, S. A. *Jogo dos quatis: uma proposta de uso do jogo no ensino de Ecologia*. Dissertação de mestrado—Belo Horizonte: Pontifícia Universidade Católica, 2008.

## 2º TRIMESTRE

KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.

CASTELLAR, S.; GERALDI, A.; SCARPA, D.. Metodologias ativas: ensino por investigação. São Paulo: FTD, 2016.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.

ODUM, E.P. e BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning. 2011.

SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANI, G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.

SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

## 3º TRIMESTRE

CASTELLAR, S.; GERALDI, A.; SCARPA, D.. Metodologias ativas: ensino por investigação. São Paulo: FTD, 2016.

KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.

MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.

SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecology: from individuals to ecosystems. 4<sup>th</sup> ed. Malden, MA: Blackwell Pub, 2006.

ODUM, E.P. e BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage Learning. 2011.

SILVA, M. B. E. A construção de inscrições e seu uso no processo argumentativo em uma atividade investigativa de biologia. Tese de Doutorado—São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.

CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professora: Andrea Augusta de Aguiar	
Disciplina: LEM - Espanhol	
Ano Escolar: 1º ano do ensino médio - 2019	Número de aulas previstas para o ano: 40 semanas X 2 aulas X 50 minutos

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:  
§ compreender as questões principais, quando são empregados uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;

- § lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
- § produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
- § descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
  - Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

**EMENTA DA DISCIPLINA DE ESPANHOL para o Ano Letivo**

Retomada e revisão dos conhecimentos adquiridos no 9º ano por meio das informações sobre a língua e cultura hispânicas e seus falantes. Reconhecimento no mapa-múndi dos países onde o espanhol é língua oficial e as nacionalidades dos mesmos. Informações gerais sobre a importância política, econômica e cultural da língua espanhola e sobre os países hispanofalantes para conhecimento, informação e aproximação do ambiente do espanhol como língua estrangeira. Reconhecimento da sua importância e desconstrução de estereótipos. Uso das expressões básicas para os cumprimentos, apresentações e despedidas para a realização de uma conversa informal e interação com os companheiros de sala e professor. Capacitação para informar seus dados pessoais básicos, por meio das expressões para apresentar-se a si mesmo e aos demais. Realização de uma entrevista com o colega e apresentação dos resultados ao grupo. Identificação de alguns cognatos e falsos cognatos em espanhol (nombre, sobrenombre, apellido). Diferenciação entre o tratamento formal e informal para a adequação às situações cotidianas e com diversos interlocutores. Reconhecimento da existência de formas de tratamento mais formais ou informais em espanhol. Capacitação para diferenciar os diversos contextos de uso de cada tipo de tratamento e reflexão sobre a crescente preferência pelo tratamento informal. Uso de “tu/vos” e “usted” conforme o grau de formalidade da interação. Apresentação das formas de cortesia para atuar em diversas situações sociais. Prática das formas de cortesia oralmente por meio de dinâmicas e/ou por meio de exercícios escritos. Uso de formas de cortesia básicas para dirigir-se ao interlocutor. Identificação das letras do alfabeto espanhol e suas diferenças e semelhanças com o alfabeto português para soletrar o seu próprio nome, o sobrenome e o de pessoas famosas do mundo hispânico. Identificação dos pronomes interrogativos para poder perguntar o nome, a nacionalidade, a idade e a residência. Uso dos verbos regulares e de alguns verbos irregulares no tempo presente do Indicativo para formular perguntas e respostas sobre informações pessoais básicas. Reconhecimento dos pronomes sujeito para reconhecer o “eu”, o “tu” e o “outro”. Reconhecimento das diferenças entre os dias da semana em espanhol e em português para criação de uma agenda diária e anotação de dados importantes como aniversários, tarefas, dias de prova, bem como para localizar feriados e outras datas comemorativas em países hispânicos e no Brasil. Uso do vocabulário de dias da semana e meses do ano, dos números cardinais e dos ordinais, dos dias da semana e dos meses do ano para informar datas específicas na agenda. Uso de fórmulas para perguntar a data de aniversário e parabenizar pelo aniversário. Uso de fórmulas para perguntar e responder sobre a informação das horas em um relógio e outras informações como o horário de início e fim de cada disciplina para a descrição do horário e da rotina escolar. Reflexão sobre a rotina dos adolescentes no Brasil e em alguns países hispanofalantes. Nomeação dos objetos, disciplinas e ambientes escolares. Uso dos artigos definidos e indefinidos para referir-se a objetos relacionados à rotina. Uso de alguns advérbios e locuções adverbiais de tempo para expressar frequência. Uso de artigos para referir-se a datas e frequência. Reconhecimento do uso da apócope de uno e das contrações de artigos com preposições. Entrevista com o colega sobre a sua rotina e apresentação dos resultados ao grupo. Reconhecimento da estrutura, uso e forma do verbo *gustar* para expressar os gostos e preferências por alimento. Emprego do vocabulário de comida para discutir sobre hábitos alimentares e aspectos culturais relacionados a eles. Uso do vocabulário de roupas para trabalhar com o gênero descritivo e com as formas de gênero e número de substantivos e adjetivos. Acesso por internet às lojas virtuais hispânicas de roupas e acessórios e fazer compras. Uso dos pronomes adjetivos e possessivos para indicar relações de pertencimento e parentesco. Uso do vocabulário de família para refletir sobre as diversas formas de constituição familiar e sobre diferentes tipos de problemas familiares. Descrição dos tipos de habitação, partes da casa e de seu mobiliário para discutir o tema “moradia e qualidade de vida”. Observar plantas de apartamentos e casas e descrever os ambientes. Uso dos verbos “ser” X “estar”, advérbios e locuções adverbiais de lugar para tratar de localização espacial. Realização de uma atividade de movimentação em um cenário da escola segundo os comandos dados por um terceiro.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem do curso de espanhol são planejados em função da organização dos grupos, que são compostos de no máximo 12 alunos e da carga horária que, conforme a nova matriz curricular, é de 2 aulas por semana de 50 minutos cada. Em função desse planejamento os conteúdos e objetivos de aprendizagem são:

- Identificar os países hispanofalantes e localizá-los no mapa;
- Elaborar um cartão postal e enviá-lo pelo correio;
- Aprender o alfabeto e distinguir as variedades e diversidade de pronuncia das consoantes e dígrafos;
- Tomar conhecimento da função dos documentos como cédula de identidade, passaporte, visto de entrada para viagens internacionais;
- Ler e ouvir entrevistas com esportistas hispânicos famosos, como Lionel Messi, Diego Maradona e Blanca Manchón;
- Conhecer o gênero entrevista
- Investigar sobre a cultura da Costa Rica, em colaboração do Ccint -FEUSP, em função da vinda de estudantes estrangeiros à USP. (atividade desenvolvida no Espaço Projeto)

#### 2º TRIMESTRE

- Saber dizer e perguntar a hora;
- Usar os tempos verbais do indicativo
- Empregar os signos de pontuação;
- Escutar canções, algumas emblemáticas, gravadas originalmente por cantores hispânicos;
- Trabalhar com diversos gêneros textuais, entre eles, a escrita de cartões postais, com as expressões de cumprimentos e despedidas;
- Conhecer o léxico de nacionalidades, dados pessoais, famílias e tipos de alojamentos e meios de transporte;

#### 3º TRIMESTRE

- Informar-se sobre as ditaduras militares do Chile e Argentina;
- Refletir sobre política para realização de um debate sobre voto obrigatório e voluntário;
- Escutar a narração de um gol de uma tradicional equipe de futebol argentina;
- Produzir um folheto turístico inspirado em um conto do poeta argentino Julio Cortázar

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Em função da matriz curricular cada uma das duas aulas semanais terá 50 minutos de duração e o número máximo 12 alunos por turma. Planeja-se uma organização do espaço de sala de aula em semicírculo para promover a proximidade entre o professor, os alunos e os companheiros. Execução de atividades em pares e individual, oral e escrita. Uso de vários vídeos com mostras da diversidade do espanhol oral e escrito. Uso de slides com explicações gramaticais e imagens. Aulas expositivas, dialogadas com interação aluno-professor-aluno-aluno. Atividades escritas do livro do PNLD e de materiais externos fornecidos pelo professor.

Quanto às competências e habilidades:

- Produção de um cartão postal e seu envio pelo correio
- Produção de uma cédula de identidade estrangeira com informações criadas individualmente. 16. Apresentação da nova identidade ao grupo com práticas orais de perguntas e respostas
- Investigação sobre a cultura da Costa Rica, em colaboração do Ccint -FEUSP, em função da vinda de estudantes estrangeiros à USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre – atividade de interação entre os alunos estrangeiros do Ccint

2º trimestre – preparação para a Festa da Aplicação e atividades relacionadas aos Jogos da Copa da FIFA

3º trimestre – preparação para a Mostra Cultural

### Avaliação

Para o Ano

- Atividades diferenciadas quanto ao tempo, quantidade e conteúdo para os alunos do PEI
- Atividades desenvolvidas em casa individualmente e em grupo medidas pela pontualidade e qualidade dos resultados apresentados
- Atividade de verificação de leitura em casa avaliada em aula por meio de variadas propostas: questionário, quiz, jogos, redações, criação de histórias, etc.
- Avaliação escrita com consulta às anotações do caderno e/ou livro PNLD – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação escrita sem consulta às anotações do caderno – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário individual – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário em grupo – critério de avaliação: PS, S e NS
- Correção das atividades do livro didático– critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Frequência, participação positiva e disciplina/ atitudinal para as atividades desenvolvidas em sala de aula individualmente e em grupo medida pelos resultados apresentados e pela mediação e acompanhamento do professor – critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Atividades de recuperação contínua (no turno) e paralela (às sextas, de 12h05 às 13:00) – critério de avaliação: ponto positivo / negativo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE: livro PNLD “*Cercanía Joven*” 1. SM Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

2º TRIMESTRE: livro PNLD “*Cercanía Joven*” 1. SM Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

3º TRIMESTRE: livro PNLD “*Cercanía Joven*” 1. SM Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; GARCÍA MÁRQUEZ, G. *El coronel no tiene quien le escriba*. Buenos Aires: Delbolsillo, 2005

2º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; URIZ, F. J. *Ventana abierta sobre América Latina*. Madrid: Edelsa, 1998

3º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; CERVANTES, m. DE. *Don Quijote de la Mancha*. Adaptación de Margarita Barberá Quiles. São Paulo: Scipione, 2000

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BAKHITIN, m. Os gêneros do discurso. Em *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953/2000, p. 277-326

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013

FERNÁNDEZ, G.E. *Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in)coherentes em la enseñanza de español como lengua extranjera*. Em BARROS, C.S. de; Espanhol: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 69-84

2º TRIMESTRE

FANJUL, A. (org.) *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005

OLIVEIRAS, A. *Hacia La competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid: Edinumen, 2000

3º TRIMESTRE

ASSALI, S.M. *Conjugação de verbos em espanhol*. São Paulo: Ática, 2004.

SARMENTO, S.; MULLER, V. (Org.) *O ensino de língua estrangeira: estudos e reflexões*. Porto Alegre: Apirs, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Marta Vitória de Alencar

Disciplina: Filosofia

Ano Escolar: 1º ano

Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos do Ensino Médio**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Organizado no tema "Razão e Verdade", perpassado pelo estudo da da Filosofia Nascente e o período socrático, o enfoque do curso está no desenvolvimento do texto, escrito e oral, ora marcado pelo exercício de análise ora pela síntese, a construção de pensamento analítico e sintético, assim como a articulação de conhecimentos filosóficos e não-filosóficos e os diferentes modos discursivos, a contextualização dos conhecimentos filosóficos, a elaboração de textos filosófico-dissertativos, e a adoção de atitude crítica frente ao mundo e ao saber organizado, de modo a preparar o jovem estudante para o exercício da cidadania em seu contexto sócio-político-cultural. Portanto, destacam-se ações pedagógicas que possam promover a compreensão de como se dá o pensamento reflexivo de natureza filosófica e que, através dele, o aluno pode analisar sua cultura, assim como seu papel, enquanto sujeito e cidadão, numa dada sociedade, e, a partir disto, buscar perceber outras dimensões culturais, políticas e sociais que podem contribuir para a construção da individualidade e coletividade humana. Pretende-se levar o aluno a perceber que as ações dos indivíduos estão relacionadas à estrutura, organização e história sócio-culturais do corpo social em que vive. Os conceitos trabalhados no curso pretendem dar subsídios para reflexão sobre a relação indivíduo-sociedade, auxiliando o aluno no processo de conquista de autonomia intelectual e moral.

Os textos selecionados nesta primeira etapa do curso de Filosofia do ensino médio servem como instrumento para despertar a consciência do aluno para o exercício de análise e reflexão, estimulando a investigação filosófica. Serão estudados textos didáticos que possibilitem o contato com alguns esquemas de raciocínio recorrentes na filosofia e o desenvolvimento de atividades de organização e sistematização dos conceitos estudados. Atrelada aos exercícios de leitura está a prática de atividades que permitem ao aluno desenvolver a percepção do modo como pensa e articula-se. Através do confronto de sua produção textual com os materiais didáticos-filosóficos, pretende-se promover a iniciação a sistematizações de seu próprio pensamento. Nesta fase, é dada grande ênfase a exercícios de elaboração de pensamento pautados pela coerência, consistência e conseqüência lógica.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

O que é Filosofia?

Filosofia e Linguagem

Pensamento simbólico e Pensamento conceitual

Mito e Razão: cosmogonia X cosmologia; pensamento simbólico X pensamento conceitual.

#### Objetivos de Aprendizagem

Ter domínio dos conceitos que definem pensamento simbólico e pensamento conceitual.

Realizar leitura analítica

Realizar produção textual de síntese: sumarização.

### 2º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

Pré-socráticos e a invenção da razão: cosmologia pré-socrática

Heráclito: logos (razão), physis (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); devir (movimento, mudança), unidade, multiplicidade, totalidade, eternidade.

Parmênides: logos (razão), physis (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); ser, não-ser (ontologia), identidade e não-contradição (princípios lógicos); realidade, unidade, multiplicidade, totalidade, imobilidade, eternidade.

#### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

## **3º TRIMESTRE**

### **Conteúdos de Aprendizagem**

Cosmologia pré-socrática

Zenão: tese, argumentação, contradição e não-contradição (dialética), paradoxo, movimento.

Noções para a elaboração de raciocínios filosóficos: dialética e lógica.

Alétheia mítica X Aétheia filosófica

Sofistas e a retórica

Sócrates contra os Sofistas

### **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, a sumarização, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários e sumarizações em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização será recurso utilizado pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

## Avaliação

### Para o Ano

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

#### **2º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MACIEL JR, Aulerives. Pré-Socráticos – a invenção da razão. São Paulo, Odysseus, 2004.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

#### **3º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MACIEL JR, Aulerives. Pré-Socráticos – a invenção da razão. São Paulo, Odysseus, 2004.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.

#### **2º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.

#### **3º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor**



BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Lillian Cristina de Barros

Disciplina: Física

Ano Escolar: 1 ano

Número de aulas previstas para o ano: 82

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )****ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Na escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011). Para Física no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Física e de outras áreas do conhecimento, tais como a Química (estrutura da matéria e radiação), a Geografia (transformação e uso de Energia e impactos ambientais); a Biologia (radiação e saúde); a Educação Física (biomecânica e física dos esportes); estabelecer relações entre universo micro (estrutura da matéria, comportamento atômico e molecular) e macroscópico (Cosmologia, sistemas planetários, mensuração de temperatura e pressão); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas.

Sasseron, L.H. Alfabetização Científica no Ensino Fundamental : Estrutura e Indicadores deste processo em sala de aula (Tese). Faculdade de Educação USP. São Paulo, 2008. 265 p

Sasseron, L.H. & Carvalho, A.M.P. Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de alfabetização científica e o padrão de Toulmin. *Ciência & Educação*, vol. 17, Nº. 1, 2011, págs. 97-114.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Estudo da Mecânica, ramo da Física que se dedica a analisar e compreender os movimentos.
- Ramos da física e origem do Sistema Métrico.
- O que estuda a cinemática.
- Movimento retilíneo e uniforme.
- Velocidade instantânea e velocidade média
- Movimento retilíneo uniformemente variado.
- Entendimento de que as modificações nos movimentos podem ser consequência de interações entre corpos.
- Conhecimento do conceito de sistema.
- Identificação de sistemas em situações físicas.
- Conceituação, caracterização e representação de força.
- Estudo das três Leis de Newton.
- Mobilização de conhecimentos para a aplicação das leis de Newton.
- Compreensão da conceituação científica de trabalho e potência.
- Realização de cálculos de para obtenção do valor de trabalho e potência.
- Entendimento de que a realização de trabalho se relaciona com o fornecimento de alguma forma de energia.
- Distinção entre energia potencial e energia cinética.
- Entendimento de que uma forma de energia pode ser transformada em outra.
- Conhecimento de que energia e trabalho são indissociáveis.
- Compreensão do conceito de quantidade de movimento.
- Associação do princípio de conservação da quantidade de movimento com a segunda lei de Newton.
- Realização de experimentos e interpretação de resultados.
- Resolução de situações problema e cálculo de energia e potência.

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Estudo da Mecânica, ramo da Física que se dedica a analisar e compreender os movimentos.
- Ramos da física e origem do Sistema Métrico.
- O que estuda a cinemática.
- Movimento retilíneo e uniforme.
- Velocidade instantânea e velocidade média
- Movimento retilíneo uniformemente variado.
- Executar procedimentos experimentais;
- Realizar observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema;
- Relatar experimentos e observações;
- Reconhecer a coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.

## 2º TRIMESTRE

- Discriminar o termo “força” no cotidiano e no conceito físico.
- Distinção dos conceitos de direção e sentido.
- Conhecimento de unidades de medida de força.
- Representação gráfica de uma força.
- Compreensão de que é possível substituir uma força por várias outras e/ou diversas forças por uma só.
- Conhecimento de algumas forças comuns na mecânica.
- Relação da inércia com acontecimentos normais do cotidiano.
- Comprovação de que ação e reação resultam da interação entre dois corpos.
- Compreensão do que é atrito e em que casos pode ser útil ou prejudicial.
- Entendimento de que a força não resulta apenas de esforços musculares.
- Relacionar o princípio da inércia a artefatos tecnológicos para resolver problemas de transportes, como cintos de segurança em veículos, placas e normas de trânsito.
- Reconhecer situações em que ocorre variação de velocidade.
- Entender e expressar por meio de diferentes linguagens a relação entre força resultante e aceleração de um sistema.
- Associar a massa de um corpo a sua inércia.
- Reconhecer e aplicar o caráter vetorial da força para determinar forças resultantes.
- Aplicar a segunda lei de Newton para resolver situações-problema.
- Identificar ação e reação como pares de forças de interação aplicadas simultaneamente em objetos distintos.
- Executar procedimentos experimentais;
- Realizar observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema;
- Relatar experimentos e observações;
- Reconhecer a coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.

### 3º TRIMESTRE

- Compreender, expressar e utilizar o conceito de quantidade de movimento.
- Aplicar o princípio de conservação da quantidade de movimento na análise de situações.
- Compreender a relação entre o princípio de conservação da quantidade de movimento e a segunda lei de Newton.
- Entender o conceito de impulso, associando-o à variação da quantidade de movimento.
- Reconhecer a conservação da quantidade de movimento por meio de observação e análise de situações concretas.
- Identificar aspectos relevantes na análise de uma colisão.
- Perceber e discriminar colisões elásticas e inelásticas.
- Reconhecer mecanismos de controle de movimentos na prevenção de acidentes.
- Compreender e associar os conceitos de energia cinética e potencial a situações reais.
- Reconhecer e exemplificar diferentes tipos de energia em situações reais.
- Identificar movimentos reconhecendo fontes e transformações de energia envolvidas.
- Compreender e expressar o princípio da conservação de energia.
- Compreender o significado do conceito de trabalho como medida da variação do movimento.
- Obter o trabalho de uma força por meio de relações algébricas e de gráficos.
- Relacionar o trabalho de uma força à variação da energia cinética.
- Reconhecer e associar energia potencial à posição de um corpo segundo uma referência.
- Identificar e discriminar forças conservativas e forças dissipativas.
- Compreender e calcular a energia potencial gravitacional e a energia potencial elástica.
- Identificar situações em que há conservação total da energia mecânica.
- Utilizar a conservação da energia mecânica para prever movimento.
- Compreender o conceito de potência.
- Utilizar adequadamente e converter unidades de medida de energia e potência.
- Compreender e aplicar o conceito de rendimento de sistemas, máquinas e equipamentos.
- Identificar fontes, transformações e usos de energia associados aos movimentos; avaliando trabalho envolvido, potência e rendimento.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

As aulas de Física ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 203 (laboratório de Física) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA), no pátio coberto da escola, no espaço da horta/laboratório, nas dependências do CEPEUSP ou em outros Institutos da USP. No terceiro trimestre, as aulas ocorrerão no laboratório de Ciências e no LIEA

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor e técnico de laboratório. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais. A participação ativa do aluno é muito importante para o desenvolvimento do seu aprendizado, deste modo, espera-se que o aluno nas aulas expositivas acompanhe as explicações, faça intervenções buscando entender o assunto e explore ao máximo a aula (registrar dados importantes, questionar, exemplificar, solicitar maiores esclarecimentos - tirar suas dúvidas - expor sua opinião e interligar experiências pessoais referentes aos temas estudados). Nas aulas experimentais e dinâmicas de grupo, o aluno precisa interagir com os materiais e pessoas de forma cuidadosa, respeitosa e acompanhando o roteiro de atividades. Ao ler o roteiro da atividade, o aluno perceberá que existe uma investigação a ser realizada/ uma ou mais questões a serem respondidas e, que os procedimentos solicitados são importantes para atingir os objetivos da atividade. Ao seguir os procedimentos de modo organizado e atencioso o aluno estará se envolvendo com a atividade e poderá intervir para melhorar o seu aprendizado (discutir sempre com o professor, colegas de grupo ou técnico de laboratório a experiência que está sendo feita; com vistas a entender os conceitos e fenômenos trabalhados e, avisar imediatamente ao professor ou técnico qualquer acidente ocorrido no laboratório). É importante manipular os materiais para desenvolver habilidades de medição e uso, mas deve-se lembrar que todos têm direito de manusear os materiais e aprender, ou seja, o aluno deve permitir que ao longo da aula outros colegas possam, também, ter acesso aos materiais do grupo. A interação com as pessoas deve ser assertiva, ou seja, peça licença para falar, expor sua opinião ou utilizar um material e, respeite as ideias dos colegas de grupo, a vez do colega se expressar e utilizar o material. O aluno deve evitar, nas atividades experimentais, se envolver em empurrões, correria, pulos ou outros comportamentos de risco e, ao final das atividades é necessário limpar a sua bancada de trabalho.

### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, os alunos aprenderão a procedimentos experimentais para verificação dos movimentos uniformes e variados.

No segundo trimestre, os alunos irão construir barcos que se movimentam na água impulsionados por diferentes sistemas propulsores e relacionarão o movimento dos barcos as leis de Newton.

No segundo trimestre, os alunos construirão um dinamômetro com materiais de baixo custo/sucata e farão experimentos para verificar o peso dos corpos e a relação com o alongamento da mola. Também estudarão colisões usando bolas e carrinhos em diversos experimentos.

## Avaliação

### Para o Ano

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa somativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 2) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 3) Lista de exercícios (em duplas e com consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 4) Trabalho de Pesquisa (individual e com consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade); 5) Relatório científico (em grupo e com consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade). 6) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI. Cada instrumento de avaliação receberá um registro simplificado, expresso por

meio dos conceitos PS (plenamente satisfatório), S (satisfatório) e NS (não satisfatório). O conceito trimestral refletirá os resultados obtidos pelo aluno ao longo do período, ou seja, todos os conceitos dos instrumentos elencados serão levados em consideração, terão a mesma importância e gerarão o registro conceitual do trimestre.

**Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

No segundo trimestre, serão avaliados ainda quanto a execução da construção dos barcos (interesse e contribuição para a construção dos barcos e resultado final do equipamento).

No terceiro trimestre, os alunos construirão o dinamômetro com materiais de baixo custo/sucata e, serão avaliados ainda quanto a execução do equipamento (interesse e contribuição para a construção do dinamômetro, resultado final do equipamento e atividades experimentais com o equipamento).

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Mecânica - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

#### 2º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Mecânica - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

#### 3º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Mecânica - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

Custódio, A.; Leite, C.; Alves, José. Projeto Escola e cidadania. Editora Do Brasil, 2000.  
Sala de demonstrações de física. Disponível em <<http://demonstracoes.fisica.ufmg.br/>>, último acesso em 27/02/2017.  
Tirinhas de Física. Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/index.htm>>, último acesso em 27/02/2017.

#### 2º TRIMESTRE

Custódio, A.; Leite, C.; Alves, José. Projeto Escola e cidadania. Editora Do Brasil, 2000.  
Sala de demonstrações de física. Disponível em <<http://demonstracoes.fisica.ufmg.br/>>, último acesso em 27/02/2017.  
Tirinhas de Física. Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/index.htm>>, último acesso em 27/02/2017.

#### 3º TRIMESTRE

Custódio, A.; Leite, C.; Alves, José. Projeto Escola e cidadania. Editora Do Brasil, 2000.  
Sala de demonstrações de física. Disponível em <<http://demonstracoes.fisica.ufmg.br/>>, último acesso em 27/02/2017.  
Tirinhas de Física. Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/index.htm>>, último acesso em 27/02/2017.



## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.1, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

HEWITT, P.G. Física Conceitual. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2002  
<[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

GRAF, Física Térmica, 5ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.1, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

TIPLER, P.A. Física. V.1, 4ª Edição. São Paulo: LTC, 2000.

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 3º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

GRAF, Física Térmica, 5ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.1, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

TIPLER, P.A. Física. V.1, 4ª Edição. São Paulo: LTC, 2000.

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Sahsha Kiyoko Watanabe Dellatorre Nishimura

Disciplina: Francês – Língua Estrangeira Moderna (LEM)

Ano Escolar: 1º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registraram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:
  - a. compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
  - b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
  - c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
  - d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Análise cultural e linguística do filme "Samba".
- Estudo de aspectos relacionados à imigração e à situação dos chamados "sans-papiers" por meio do filme "Samba".
- Pesquisa sobre uma pessoa francófona e elaboração de perguntas para entrevistá-la.
- Compreensão oral de trechos da série "Fais pas ci, fais pas ça".
- Revisão de vocabulário da família e de adjetivos e pronomes possessivos por meio da série "Fais pas ci, fais pas ça".
- "Leitura e compreensão de texto instrucional do tipo "regulamento de concurso" para participar do Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Uso criativo da língua francesa para produção de trabalho temático para a participação no Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Desenvolvimento da expressão escrita, estudo do vocabulário e pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Compreensão e expressão de saudações, desculpas e informações básicas necessárias para apresentar-se e apresentar alguém.
- Estudo das diferenças e da adequação ao nível de formalidade da interação oral e escrita a partir do "tutoiement" e do "vouvoiement".
- Estudo dos sons do alfabeto em francês. Estudo da relação básica entre sons e grafias do francês.
- Estudo e diferenciação do masculino e do feminino em substantivos e adjetivos.
- Compreensão e expressão dos numerais cardinais de 0 a infinito.
- Revisão do vocabulário de classe.
- Revisão dos verbos être, avoir, s'appeler, habiter no presente do indicativo.
- Revisão dos pronomes pessoais sujeitos.
- Compreensão e simulação de pequenos diálogos.
- Compreensão e expressão de perguntas para participação em entrevistas simples.
- Elaboração de perguntas e respostas sobre informações pessoais.
- Leitura de poemas da literatura francófona.
- Análise cultural e linguística do filme "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain".
- Estudo dos artigos definidos e indefinidos.
- Compreensão e expressão de diferentes tipos de negação (ne...pas/ ne...rien/ ne...personne/ ne...jamais).
- Compreensão e expressão de gostos e preferências por meio dos verbos aimer, adorer, détester no presente do indicativo.
- Estudo dos verbos do 1o grupo (-ER) no presente do indicativo.
- Estudo dos verbos irregulares aller, venir, partir e prendre no presente do indicativo.
- Estudo de estruturas para descrever no presente do indicativo.
- Estudo de vocabulário para descrever física e psicologicamente.
- Estudo dos verbos do 2o grupo (-IR/-ISSONS) no presente do indicativo.
- Estudo dos diferentes tipos de emprego dos verbos "faire" e "jouer" no presente do indicativo.
- Estudo dos artigos "contractés" para expressar origem, destino e atividades.
- Estudo de verbos e expressões para contar a rotina no presente do indicativo.
- Compreensão e expressão dos períodos do dia e das horas.
- Estudo cultural e linguístico das refeições, e especialmente do café da manhã francês.
- Compreensão e expressão de quantidades contáveis e não contáveis por meio do emprego dos artigos partitivos.
- Estudo de vocabulário específico referente ao café da manhã.
- Estudo de conectores simples para melhor encadeamento de texto sobre a rotina, como "après, puis, ensuite, alors, finalement, et, mais, enfin".
- Leitura de texto teatral francófono.
- Análise cultural e linguística do filme "Molière". Compreensão e expressão de verbos no futur proche, para falar de seus projetos próximos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Ler e compreender texto sobre o “Mur des Je t’Aime”.
- Elaborar uma mensagem positiva e de esperança em francês para o “Mur des Je t’Aime” da sala de aula.
- Pesquisar sobre uma pessoa francófona.
- Compreender e elaborar perguntas para entrevistar uma pessoa francófona.
- Compreender aspectos linguísticos e culturais relacionados à imigração e à situação dos chamados “sans-papiers” por meio do filme “Samba”.
- Compreender oralmente trechos da série “Fais pas ci, fais pas ça”.
- Empregar vocabulário da família.
- Empregar adjetivos e pronomes possessivos para exprimir posse.
- Compreender e expressar saudações, desculpas e informações básicas necessárias para apresentar-se e apresentar alguém.
- Identificar as diferenças e adequar-se ao nível de formalidade da interação oral e escrita a partir do "tutoiement" e do "vouvoiement".
- Compreender e simular pequenos diálogos. Reconhecer e pronunciar os sons do alfabeto em francês.
- Estabelecer a relação básica entre sons e grafias do francês.
- Identificar e empregar a diferença entre o masculino e o feminino em substantivos e adjetivos.
- Reconhecer escrita e oralmente os numerais cardinais e contar de 0 a infinito.
- Empregar o vocabulário de classe em aula.
- Empregar os verbos être, avoir, s'appeler, habiter no presente do indicativo.
- Identificar e empregar os pronomes pessoais sujeitos.
- Compreender e declamar o poema dramático "L'accent grave", de Jacques Prévert, variando o tipo de entonação de acordo com o sentimento proposto para a apresentação.

### 2º TRIMESTRE

- Compreender e expressar gostos e preferências a partir da análise linguística do filme "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain" e por meio dos verbos aimer, adorer, détester no presente do indicativo.
- Reconhecer características da cultura francesa tradicional a partir do filme "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain".
- Empregar os artigos definidos e indefinidos.
- Identificar e empregar os diferentes tipos de negação (ne...pas/ ne...rien/ ne...personne/ ne...jamais).
- À moda da estrutura narrativa apresentada no filme "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain", criar o seu próprio "Inventaire futile", utilizando fotos e estruturas próprias do gênero para se apresentar a partir de seus gostos mais específicos.
- Identificar os verbos do 1o grupo (-ER) e empregá-los no presente do indicativo.
- Identificar os verbos irregulares aller, venir, partir e prendre e empregá-los no presente do indicativo.
- Descrever física e psicologicamente.
- Reconhecer os verbos do 2o grupo (-IR/-ISSONS) e empregá-los no presente do indicativo.
- Reconhecer e empregar estruturas para descrever no presente do indicativo (toujours, normalement, d'habitude, le matin, l'après-midi, le soir, la nuit, le lundi, le week-end).

### 3º TRIMESTRE

- Compreender e empregar os verbos "faire" e "jouer" no presente do indicativo em seus diferentes significados.
- Empregar os artigos "contractés" para expressar origem, destino e atividades.
- Reconhecer e empregar verbos e expressões para contar a rotina no presente do indicativo.
- Compreender e indicar os períodos do dia e as horas.
- Conhecer as refeições, especialmente o café da manhã francês, por meio de visita à padaria francesa, leitura de textos e estudo de vocabulário e expressões específicas.
- Compreender e expressar quantidades contáveis e não contáveis por meio do emprego dos artigos partitivos.
- Empregar vocabulário específico referente ao café da manhã.
- Estabelecer relações entre as partes do texto (oral ou escrito) por meio de conectores simples, como "après, puis, ensuite, alors, finalement, et, mais, enfin".
- Compreender e apresentar uma cena do texto teatral "Le bourgeois gentilhomme", de Molière.
- Compreender características básicas da obra de Molière não só por meio da leitura, mas também pelo filme "Molière". Falar de seus projetos próximos por meio do emprego do futur proche.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Línguas Estrangeiras Modernas (Francês) ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada, sendo que o grupo de alunos é composto, em média, por dez alunos. O processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras se constrói através da articulação de:

- 1) situações de exposição: contato com documentos autênticos orais e escritos que propiciem reflexão sobre o tema de estudo.
- 2) análise: sistematização e reflexão sobre o tema de estudo.
- 3) prática: exercícios de sistematização do tema estudado a serem realizados individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidos coletivamente com a professora.
- 4) produção: articulação dos conhecimentos construídos nas modalidades de ensino para a elaboração oral ou escrita de um produto final.
- 5) abordagem lúdica: privilegia-se o uso de jogos e outras práticas lúdicas sempre que possível nas modalidades descritas acima a fim de motivar os alunos em sua aprendizagem.
- 6) abordagem artístico-cultural: muitos temas de estudo têm como ponto de partida uma obra francófona, podendo esta ser um texto literário, um texto teatral, uma música, um quadro ou um filme.
- 7) Journal de bord: atividade que ocorre nos três anos do Ensino Médio fora da sala de aula. Cada aluno deve ter um caderno para o "journal de bord". Trata-se de um lugar para fazer registros orientados e também livres em francês acerca dos temas propostos em cada trimestre (um texto, um vídeo, uma música, um site e um fato pessoal). A professora indica os temas gerais, mas são os alunos que devem procurar, em francês, o vídeo ou a música, por exemplo, que gostariam de estudar e registrar.
- 8) atividades culturais e articuladoras do ciclo: realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 2º EM, há, no primeiro trimestre, uma saída de estudos ao teatro do Colégio Santa Cruz e o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de três filmes francófonos (uma comédia dramática, um documentário, uma animação e um drama).
- 9) Atividades de recuperação paralela e contínua: reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula (estagiários/ alunos), encontros no período vespertino para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço, orientação de estudos da disciplina.
- 10) Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva): quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação à natureza e à quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos), podendo receber atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

## Avaliação

### 1º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Entrevista com uma pessoa francófona: elaboração de perguntas, entrevista e transcrição da entrevista.
- 3) Apresentação oral, em duplas, do poema dramático "L'accent grave", de Jacques Prévert.
- 4) Journal de bord.
- 5) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 6) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 7) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 8) Autoavaliação.
- 9) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 2º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Ficha individual sobre o filme "Le fabuleux destin d'Amélie Poulain".
- 3) Apresentação oral, em duplas, de entrevista a uma celebridade.
- 4) Produção visual e escrita de seu próprio "inventaire futile".
- 5) Journal de bord.
- 6) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 7) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 8) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 9) Autoavaliação.
- 10) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 3º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Apresentação oral, em grupo, de uma cena da peça "Le bourgeois gentilhomme", de Molière.
- 3) Ficha individual sobre o filme "Molière".
- 4) Journal de bord.
- 5) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 6) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 7) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 8) Autoavaliação.
- 9) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

- (Dicionário) Le Robert Micro Poche (edição mais recente).
- BARTHES, Roland (1975). Roland Barthes par Roland Barthes.
- <http://www.toutmoliere.net/le-bourgeois-gentilhomme,46.html>

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

- BESCHERELLE (1977) La conjugaison pour tous. Dictionnaire des 12.000 verbes. Paris, Hatier;
- BOULARES, M. & FREROT, J.L. (1997). Grammaire Progressive du Français – Niveau avancé. Paris, Cle International.
- PRÉVERT, Jacques (1949). Paroles, Éditions Gallimard.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

- BARTHES, Roland (1975). Roland Barthes par Roland Barthes.
- BRASIL . (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Área Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna. Brasília, MEC/SEB.
- CONSEIL DE L' EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer.
- COURTILLON, J. (2003). Elaborer un cours de FLE. Paris, Hachette.
- CUQ, J.P & GRUCA, I. (2005). Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris, Cle International.
- FREIRE, Paulo. (2015) Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- KUMARAVADIVELU, B. (2003). Beyond Methods : Macrostrategies for Language Teaching. Yale University Press.
- MANGENOT, F. & LOUVEAU, E. (2006). Internet et la classe de langue. Paris, Cle Intenational.
- MASSCHELEIN, Jan & SIMONS, Maarten. (2014). Em defesa da escola: uma questão pública; tradução: Cristina Antunes. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- MEIRIEU, Philippe. (2005) O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed.
- PORCHER, L. (2004). L'enseignement des langues étrangères. Paris, Hachette; VETCHEFF, C. & Milton, S. (2003). – L'évaluation en FLE. Paris, Hachette; VIGNER, G. (2004). La grammaire en FLE. Paris, Hachette.
- PRÉVERT, Jacques (1949). Paroles, Éditions Gallimard.
- <http://www.toutmoliere.net/le-bourgeois-gentilhomme,46.html>



ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019  
PLANO DE ENSINO

Nome do Professor (a): JOSÉ CARLOS CARREIRO	
Disciplina: Geografia	
Ano Escolar: 1º EM	Número de aulas previstas para o ano: 76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No Ensino Médio, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Aprofundar o conhecimento e os estudos ligados à Geografia Física, compreendendo as dinâmicas e interações naturais e da natureza com as sociedades.

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre o meio ambiente, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Compreender e analisar criticamente as relações sociais dentro do capitalismo e a organização do espaço geográfico brasileiro e mundial, identificando a lógica da modernidade e suas implicações na sociedade e no ambiente.

Obter e analisar diversas informações sobre a geografia local, regional e mundial, no passado e no presente, para compreender a construção dos lugares, territórios, cidades e paisagens decorrentes das relações de poder.

Ler, analisar, interpretar e produzir os códigos específicos da Geografia (mapas, cartas, gráficos, tabelas, etc), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais.

Desenvolver procedimentos para realizar seminários.

Desenvolver procedimentos para a realização e apresentação de pesquisas.

Ler, escrever e interpretar textos em diferentes gêneros.

Desenvolver procedimentos para coletar, selecionar e organizar dados e informações em diferentes fontes de pesquisa e consulta.

Construir argumentos consistentes a respeito de situações, fatos e problemas apresentados, assim como distinguir argumentações nos textos.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Para o 1º Ano do Ensino Médio propomos uma retomada dos conteúdos referentes à cartografia temática, trabalhando os fundamentos da cartografia, com o objetivo de sistematizar conteúdos referentes a localização e orientação geográfica, ampliando a capacidade de leitura e análise de materiais específicos da geografia, mapas, cartas, plantas, além de gráficos e tabelas, ampliando o trabalho com coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas, bem como sistematizar a compreensão dos conteúdos referentes aos movimentos da Terra.

Desenvolver o tema sociedade e ambiente visando aprofundar os conceitos relativos à dinâmica da natureza e a interação entre os seus elementos, para tal será necessário retomar e aprofundar a compreensão referente à estrutura geológica da Terra, às diferentes formas de relevo e à morfologia litorânea, ao entendimento da dinâmica atmosférica e aos diferentes tipos de clima existentes, aos diferentes tipos e uso do solo, a diversidade na vegetação nativa e às questões ligadas à hidrografia.

Por fim desenvolver o tema a questão agrária no Brasil e a relação agricultura e natureza, iniciando com a discussão dos conceitos agrário e agrícola, recortando no caso brasileiro e seus desdobramentos, tais como a diversidade na produção agropecuária, a luta pela posse da terra, os conflitos gerados no campo no Brasil e os movimentos sociais que surgiram dentro desse contexto.

Importante destacar a participação em projetos institucionais (EAPREVE, Negritude e Sexualidade e Gênero), seja na condução ou no apoio as atividades realizadas.

Vale lembrar a participação na "Festa da Aplicação" se houver e na "Mostra Cultural".

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Retomar os conteúdos referentes aos Fundamentos da Cartografia, visando aprofundar o trabalho de localização e orientação espacial, para ampliar a capacidade do aluno como leitor e produtor de diferentes tipos de mapas em diversas escalas.

O aluno deverá aprofundar os conceitos de coordenadas geográficas, fusos horários e projeções cartográficas, bem como sobre os movimentos da Terra, discutindo questões como o horário de verão e a Linha Internacional da Data. Aprender procedimentos para a realização e apresentação de trabalhos de pesquisa bibliográfica.

Na retomada e ampliação do estudo das representações cartográficas o trabalho com escala torna-se fundamental, para o entendimento da utilidade das diferentes representações utilizadas, tais como: plantas, cartas e mapas, ampliando o trabalho com projeções cartográficas, objetivando a leitura de mapas temáticos. A leitura de gráficos e tabelas também se faz presente.

Aprofundar o conhecimento a respeito das tecnologias modernas usadas pela cartografia, discutir as questões referentes ao sensoriamento remoto, analisando fotografias aéreas e imagens de satélite, ampliando suas noções sobre o sistema de posicionamento e navegação por satélites (GPS) e conhecendo os Sistemas de Informações Geográficas (SIG).

Desenvolver o tema sociedade e ambiente, pensando na formação dos recursos naturais e a sua apropriação pela sociedade, tendo como ponto de partida a discussão das teorias da formação do planeta Terra, buscando aprofundar os conceitos que levem a compreensão da estrutura geológica do planeta, sistematizando o trabalho com a compreensão da escala do tempo geológico.

### 2º TRIMESTRE

Dando continuidade ao trabalho de aprofundamento da compreensão sobre estrutura geológica do planeta, sistematizar o trabalho com a escala do tempo geológico, identificando os principais tipos de rochas existentes, da deriva continental, tectônica de placas e das províncias geológicas, particularizando o caso brasileiro.

Perceber a interação entre os elementos da natureza, que leva a formação, em escala global, de "Grandes Paisagens Naturais" e em escala local os "Domínios Morfoclimáticos Brasileiros".

Ampliar as noções referentes a dinâmica da natureza e a interação entre os seus elementos. Para tal o aluno deverá retomar as noções de estrutura e formas de relevo, para que possa aprofundar o estudo da geologia e geomorfologia do território brasileiro, passando pelo relevo submarino e a morfologia litorânea.

Do solo deverá compreender a formação, seu uso e conservação.

Em relação ao clima deverá ampliar a noção de dinâmica climática, identificando os tipos de clima do Brasil e do Mundo, entender os fenômenos climáticos e a interferência humana no clima.

Deverá ainda identificar as bacias hidrográficas brasileiras e aprofundar a discussão da água, no que diz respeito ao seu aproveitamento, geopolítica e preservação.

Por fim retomar e ampliar noções sobre as paisagens vegetais no Brasil e no mundo, suas características e ameaças, além de elaborar mapa síntese.

Além de: ampliar a aprendizagem dos procedimentos para a realização e apresentação de trabalhos de pesquisa bibliográfica.

### 3º TRIMESTRE

Finalizamos o 1º ano EM com o desenvolvimento do tema "A questão agrária e a relação agricultura e natureza".

O aluno deverá compreender inicialmente a diferença entre os conceitos de questão agrária e questão agrícola, para posteriormente aprofundar as discussões relacionadas a:

Estrutura fundiária e a concentração da terra no Brasil, tratando da terra como mercadoria ou como função social, do solo - valor de uso e valor de troca -, do Estatuto da Terra e Reforma Agrária e das relações de trabalho no campo.

Em relação à produção agropecuária, deverá entender:

A agropecuária no Brasil. A questão da fome e a produção de alimentos; Os sistemas de produção; A reordenação territorial do campo brasileiro e as novas fronteiras agrícolas; A industrialização da agricultura – a modernização do campo.

Por fim levar a discussão a respeito dos impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades no campo e os conflitos pela posse da terra no Brasil.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Aulas expositivas e dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, imagens e vídeos, para a leitura de entendimento, identificação e aprofundamento dos conceitos.

Atividades de leitura de mapas temáticos do Brasil e do Mundo.

"Filmes de História e Geografia", projeto planejado em área para a discussão de temas que complementam o plano de ensino.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Exercícios de coordenadas geográficas e fusos horários.

Exercícios de observação de diferentes tipos de projeções cartográficas.

Atividades com leitura de textos didáticos para a retomada e/ou aprofundamento dos conceitos.

Estudo da escala do tempo geológico, tendo como ponto de partida a observação de animação sobre a formação do planeta Terra.

Procedimentos para a realização e apresentação de pesquisas bibliográficas.

Utilização do Filme "Waterworld", como disparador de discussões, com roteiro de análise.

2º TRIMESTRE

Atividades de leitura de mapas dos diferentes elementos e fenômenos da natureza

Observação e análise de diferentes tipos de rochas.

Organização e preparação de mapa síntese, sobre os "Domínios Morfoclimáticos Brasileiros"

3º TRIMESTRE

Atividades de leitura de mapas temáticos relacionados a estrutura fundiária e a produção agropecuária, no Brasil.

Além de: ampliar a aprendizagem dos procedimentos para a realização e apresentação de trabalhos de pesquisa bibliográfica.

Utilização de filme: "Terra para Rose", com roteiro de análise.

Saída de estudos para acampamento e/ou assentamento rural.

## Avaliação

Para o Ano

Além das atividades previstas especificadas por trimestre temos que:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contraturno, a recuperação paralela: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades apresentadas. Além da Orientação de Estudos, cujo o objetivo deste formato é trabalhar mais diretamente com o aluno no que tange as orientações para a organização escolar e a construção de hábitos de estudos.

Alunos com dificuldades na aprendizagem são cuidados a partir dos princípios da educação inclusiva, nestes casos precisam ser avaliados levando em conta as suas particularidades, quando necessário com Planos de Ensino Individuais (PEI), com acompanhamento da orientação pedagógica e/ou com cuidados pré-estabelecidos nas reuniões de ciclo, com mais exercícios/atividades nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, mais tempo para a realização das atividades com a possibilidade de entrega posterior da mesma, avaliação ou reavaliação diferenciada, também com mais tempo e auxílio.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos de coordenadas geográficas, movimentos da Terra, fusos horários e projeções cartográficas.

Pesquisas bibliográficas individuais/grupo sobre os temas pertinentes ao aprofundamento dos conteúdos, p.e.

"Fusos Horários no Brasil"; "O Horário de Verão" e Linha Internacional da Data.

Identificação de uma "Escala do Tempo Geológico".

Análise do filme "Waterworld".

#### 2º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos referentes à dinâmica da natureza e a interação entre os seus elementos.

Identificação de uma escala do tempo geológico.

Análise de diferentes tipos de rochas.

Leitura de mapas referentes aos diferentes elementos da natureza, recortando no território brasileiro.

Elaboração de mapa síntese, para a compreensão dos "Domínios Morfoclimáticos Brasileiros"

#### 3º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos referentes às questões agrária e agrícola.

Leitura e análise de tabela: "O incremento da Produção Agrícola no Brasil"

Apresentação de pesquisa bibliográfica sobre a "Produção da Agricultura e da Pecuária no Brasil".

Análise de filmes: "Terra para Rose".

Análise in loco de acampamento e/ou assentamento rural.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área de Ciências Humanas.

#### 2º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área de Ciências Humanas.

#### 3º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área de Ciências Humanas.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

BRANCO, S.M. & BRANCO, F.C. – A Deriva dos Continentes. São Paulo: Ed. Moderna, 1992. (Coleção Polêmica).

Filme:

"Waterworld. O segredo das águas" (EUA - 1995)

"O ano em que meus pais saíram de férias" (Brasil - 2006)

Documentários:

"Terremotos e colisões cósmicas. O Homem e a Ciência contra o inevitável" (Discovery Channel - 2000)

"Terra: Um Planeta Fascinante" (Discovery Channel - 2000)

"Magia do Tempo" (BBC - 2004)

#### 2º TRIMESTRE

BRANCO, S.M. & BRANCO, F.C. – A Deriva dos Continentes. São Paulo: Ed. Moderna, 1992. (Coleção Polêmica).

CHAGAS, AP – Argilas: as essências da terra. São Paulo: Ed. Moderna, 1996 (Coleção Polêmica).

MEC - Geografia. O Mar no Espaço Geográfico Brasileiro. Brasília, 2006.

SUGUIO, Kenitiro. – Rochas Sedimentares: propriedades, gênese, importância econômica. São Paulo: Edgar Blücher, 1980.

#### 3º TRIMESTRE

ADAS, Melhem. A Fome: crise ou escândalo? São Paulo: Ed. Moderna, 28ª edição, 1988.

STÉDILE, João Pedro - Questão Agrária no Brasil. São Paulo: Editora Atual, 2ª Edição, coleção Espaço e Debate, 1997.

Documentários:

"Terra para Rose" (Brasil - 1987)

"O sonho de Rose" (Brasil 1997)

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

#### 2º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

#### 3º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

ANDRADE, M.C. – A Questão do Território no Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec, 1991.

- CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.
- HELENE, M. et alii - A Fome na atualidade - cenário mundial. São Paulo: Editora Scipione, 1998.
- MARTINEZ, P. – Reforma Agrária – Questão de terra ou de gente? São Paulo: Ed. Moderna, 1987.
- MARTINS, José de Souza – Não há terra para plantar neste verão. Petrópolis: Ed. Vozes, 1988.
- OLIVEIRA, A.U. – A geografia das lutas no campo. São Paulo: Ed. Contexto, 1989.
- A Agricultura brasileira – As transformações recentes. São Paulo: SPM/CEM, 1994.
- PONTUSCHKA, Nídia N. *et alii*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.
- ROMERO, J.I. – Questão Agrária: latifúndio ou agricultura familiar. Ed. São Paulo: Moderna, 1998 (Coleção Paradoxos).
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: Ensino Médio - Ginástica	Número de aulas previstas para o ano: 80 aulas

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Objetivos da disciplina para o ciclo:

- Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematicar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.



- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Conhecimento e exploração das capacidades do próprio corpo levando-se em conta conhecimentos prévios.
- Fundamentação de elementos da ginástica como rolamentos, saltos, parada de mãos, vela etc.
- Prática de exercícios de ritmo, coordenação e flexibilidade;
- Desenvolvimento de técnicas de criação de croquis, movimentos acrobáticos de solo e aéreos em grupos e individualmente.
- Busca da compreensão do universo da ginástica e suas diversas manifestações.
- Relação da origem dos diferentes métodos de ginástica com a atualidade.
- Análise dos conceitos de saúde, lazer e trabalho (competitivo).
- Orientação sobre exploração e descoberta de possibilidades de ação.
- Compreensão/confrontação das diferentes características, tipos, manifestações e origens gímnicas.
- Estudo sobre a influência dos meios de comunicação nas auto - percepções físicas. (Imagem corporal).
- Estabelecer relações entre práticas corporais que permeiam questões de gênero nas aulas e na sociedade.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 2º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 3º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

O ensino da Educação Física no Ensino Médio está organizado em sequências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal.

As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

Atividades lúdicas

Livre exploração – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

Ensino por comando – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

Descoberta orientada - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa sequência de questões do professor ocasiona uma sequência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

Ensino por tarefas – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

## Avaliação

Para o Ano

Participação efetiva nas atividades da aula;

- Material adequado para a prática de atividade física;
- Elaboração e apresentação de trabalhos individuais ou em grupos, atividades avaliativas e/ou pontuais;
- Conceitos coletivos (estudo do meio, saídas de estudo, entre outros)
- Registros das atividades
- Observação constante das atitudes

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

2º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

3º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

#### S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

#### METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

2º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

3º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Vanderlei Pinheiro Bispo			
Disciplina: História			
Ano Escolar:	1°EM	Número de aulas previstas para o ano:	80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Dar continuidade ao desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes para o estudo da História.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Contribuir para a construção da identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada.

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.

Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.



### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Análise de fontes e debate: a disciplina de História para o 1º ano do Ensino Médio pretende concentrar esforços no desenvolvimento da capacidade de analisar diferentes contextos históricos e problematizar conceitos importantes para a área, possibilitando ao aluno a produção de versões a partir do contato com diversas fontes de informações específicas da disciplina, valorizando a dimensão do debate das várias versões que caracterizam a fonte documental e historiográfica.
- Construção de conceitos e contextualização: iniciando com estudos sobre Pré-História, será fundamental contextualizar a própria origem do conceito, bem como de outros conceitos secundários envolvidos e decorrentes da discussão. Pretende-se contribuir para que o aluno crie uma visão acerca da organização dos primeiros agrupamentos humanos e seu processo de desenvolvimento, entendido como a capacidade dos grupos e sociedade humanas produzirem respostas às necessidades que vão se colocando à sua sobrevivência e à adaptação ao meio em que vivem.
- Temporalidades e duração: A abordagem da Antiguidade Oriental, da Antiguidade Ocidental e das Civilizações Pré - Colombianas pretende colocar o aluno em contato com diferentes sociedades em diversos tempos e espaços, reiterando a discussão das múltiplas temporalidades e problematizando o conceito de progresso histórico.
- Problematização e sociedade medieval: no último trimestre, o curso pretende focar nos estudos das sociedades europeias medievais, com destaque para o estudo e problematização do papel do imaginário na organização e preservação da ordem vigente. Do estudo das sociedades feudais, partiremos para a análise do dinamismo daquela sociedade que deu origem à ordem capitalista.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Compreender o processo de produção e o conceito de Pré-história, bem como sua inserção na sociedade europeia do século XIX.

Conhecer os processos de transformação da organização social dos primeiros agrupamentos humanos e suas relações com o espaço na qual estavam inseridas.

Relativizar a ideia de evolução que, normalmente, vem acompanhada do conceito de progresso histórico e de ideologia do progresso.

Conhecer as organizações sociais, econômicas e políticas das civilizações da Antiguidade Oriental e das Primeiras Civilizações Americanas (Inca, Maia e Astecas).

Ler e analisar documentos históricos e textos historiográficos.

Acompanhar aulas expositivas e debates e produzir registros das informações e discussões de modo a constituir um arquivo pessoal para consulta.

Interpretar enunciados de diferentes tipos de questões, analisando-os e produzindo argumentos que comprovem suas hipóteses.

### 2º TRIMESTRE

Compreender o processo de formação e organização social e política da Grécia Clássica.

Problematizar a origem da democracia ateniense e sua temporalidade, diferenciando - a da democracia moderna e contemporânea.

Identificar os conflitos sociais e políticos na formação e nos diferentes períodos da sociedade romana.

Conceituar e contextualizar a origem da República como forma de governo.

Compreender o processo de origem e de transformação do Império Bizantino, identificando as mudanças e permanências na comparação com o Império Romano.

Contextualizar e compreender o processo de origem e expansão do islamismo na conquista do Mar Mediterrâneo e da Península Ibérica.

Produzir e apresentar exposições e seminários em grupos, incluindo a confecção de slides de PowerPoint, a seleção de informações, a organização do trabalho coletivo e a oralidade.

Ler e analisar documentos históricos e textos historiográficos.

Acompanhar aulas expositivas e debates e produzir registros das informações e discussões de modo a constituir um arquivo pessoal para consulta.

Interpretar enunciados de diferentes tipos de questões, analisando-os e produzindo argumentos que comprovem suas hipóteses.

### 3º TRIMESTRE

Analisar os contextos de formação e organização dos reinos germânicos durante as dinastias merovíngia e carolíngia.

Contextualizar o processo de formação do feudalismo e compreender a dinâmica social e econômica do modo de produção feudal.

Perceber e problematizar a importância da Igreja e da cultura teocêntrica como elemento de justificativa da ordem social e econômica.

Analisar o papel das Cruzadas diante das necessidades impostas ao homem da Baixa Idade Média e como um dos elementos transformadores do feudalismo.

Compreender e analisar o processo de transformação do feudalismo e a origem do capitalismo comercial.

Problematizar a discussão de crise do feudalismo, entendendo a origem do capitalismo como um processo sucedido no interior do próprio feudalismo.

Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, registrando anotações da lousa e elaborando registros pessoais.

Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes) e textos historiográficos.

Sintetizar, produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados;

Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

Os conteúdos propostos para os trimestres serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

- aulas expositivas e dialogadas;
- descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.
- estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;
- elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;
- resolução de questões discursivas e objetivas;
- proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Avaliação**

Para o Ano

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais.

Nas atividades de avaliação serão consideradas também aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 2010.  
Guarinello, Norberto Luís. Os primeiros homens do Brasil. São Paulo, Atual, 1994.

#### **2º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 2010.  
Goscinny, René; Uderzo, Albert. As aventuras de Asterix, o gaulês. Rio de Janeiro. Record:2006.  
Filme: Tróia. Peterson, Wolfgang. EUA, 2004.

#### **3º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 1. São Paulo, Editora Positivo, 2013.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.  
Macdonald, Fiona. Como seria sua vida na Idade Média. São Paulo: Scipione, 1996.  
Filmes:  
Gladiador. Scott, Ridley. EUA e Reino Unido; 2000.  
O Nome da Rosa. Annaud, Jean Jacques. Alemanha, França e Itália; 1986.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Guglielmo, Antonio Roberto. A Pré História: uma abordagem ecológica. São Paulo, Brasiliense, 1997.  
Aquino, Rubim Santos Leão de et al. Os primeiros brasileiros. Rio de Janeiro, Record. 2000.  
Funari, Raquel dos Santos. O egito dos faraós e sacerdotes. Coleção Cotidiano na História Geral. São Paulo, Atual, 2000.

#### **2º TRIMESTRE**

Ribeiro, Renato J. A democracia. São Paulo, Publifolha, 2001.  
Stone, Isidoro. O julgamento de Sócrates. São Paulo: Companhia das Letras,2005.

#### **3º TRIMESTRE**

Eco, Umberto. O nome da Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.  
Franco Júnior, Hilário. O ano 1000. São Paulo: Companhia das letras, 1999.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

#### **1º TRIMESTRE**

Cunha, Manuela c. da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
Finley, Moses I. Aspectos da Antiguidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
Finley, Moses I. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
Garelli, Paul. O Oriente Próximo asiático: das origens às novas invasões dos povos do mar. São Paulo: Edusp, 1982.  
Novaes, Adauto (org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
Pinsky, Jaime. O ensino da História e a criação do fato. São Paulo, Contexto, 1997.  
Prous, Arqueologia Brasileira. Brasília. Ed da UnB. 1992.  
Whitrow, G. J. O tempo na História: concepções de tempo da Pré - História aos nossos dias. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1993.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

#### **2º TRIMESTRE**

Cardoso, Ciro F. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
Cardoso, Ciro F. Sete olhares sobre a Antiguidade. Brasília: Ed da UnB, 1994.  
Finley, Moses I. Economia e sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.  
Florenzano, Maria Beatriz. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
Hourani, Albert H. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.  
Mossé, Claude. Péricles, o inventor da democracia. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

### 3º TRIMESTRE

Anderson, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo, São Paul: Brasiliense, 1994.

Duby, Georges. Idade Média: idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Falcon, Francisco J. C. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense. 1981.

Franco Junior, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Heers, Jacques. História Medieval. São Paulo: Difel, 1985.

Le Goff, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo, Brasiliense, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): José Augusto Rezende de Souza	
Disciplina: LEM – Inglês	
Ano Escolar: 1º. Ano	Número de aulas previstas para o ano: 86 aulas

Objetivos:		
Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia. Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos. Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.</li><li>• empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.</li><li>• expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:<ol style="list-style-type: none"><li>a. compreender as questões principais, através do uso de linguagem clara e standardizada e os assuntos lhes são familiares;</li><li>b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;</li><li>c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;</li><li>d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.</li></ol></li><li>• participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.</li><li>• ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.</li></ul>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Interação Escrita:

Identificação de diversos gêneros textuais para facilitar a compreensão: entrevista, artigo de jornal, música, manuais, receitas, legendas

Reconhecimento dos afixos: prefixos e sufixos, facilitando a dedução de significados de novos vocábulos.

Uso comunicativo dos seguintes itens gramaticais: presente simples, presente contínuo, plural, imperativo, pronomes pessoais e possessivos, passado simples e presente perfeito, formas do ing, números ordinais.

Compreensão de informações específicas de um texto escrito

Escrita semanal de experiências pessoais

Utilização de estratégias de leitura (skimming, scanning, cognatos)

Leitura de paradidático (Título definido de acordo com as necessidades e interesses dos alunos)

Interação Oral

Compreensão de vídeos didáticos e não didáticos em inglês.

Formação de perguntas em inglês

Uso da língua inglesa na sala de aula

Uso comunicativo das estruturas gramaticais e vocabulário aprendido durante as aulas

Compreensão de informações específicas de um texto oral

Apresentação de opinião sobre os temas estudados em classe

Identificação e uso dos conectivos mais usuais durante a escrita de textos e na fala (so, but, because, and, then, after, etc)

Utilização de estratégias para fixação de vocabulário (desenho, lista temática de palavras, etc)

Escrita de textos curtos sobre atividades pessoais

Comunicação de informação pessoal

Utilização de recursos coesivos na escrita dos textos (pronomes)

Memorização de pequenos diálogos

Identificação de instruções através de símbolos

Leitura de manuais e receitas

Autonomia para ampliação de conhecimento de léxico

Participação em eventos culturais relacionados às diferentes línguas ensinadas na escola (Festa da Música, Halloween e Mostra Cultural.)

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Interação Escrita:

- Descrever atividades realizadas nas férias
- Apresentar um país falante de inglês que gostaria de visitar.
- Revisar palavras interrogativas, utilizando-as para a elaboração de perguntas.
- Revisar a associação entre a grafia e a pronúncia do alfabeto inglês.
- Produzir uma apresentação em *Powerpoint* ou em cartazes sobre um país falante da língua inglesa.
- Perceber algumas diferenças entre inglês americano e britânico
- Apropriar-se das regras para formação de perguntas e utilizá-las para explorar os textos trabalhados.
- Gramática: presente simples dos verbos (afirmativa, negativa e interrogativa), conjugação (he/she), advérbios de tempo e modo, wh-words
- Leitura de texto de jornal, conectivos (and, but, so, because), plural dos substantivos e artigos
- Ler textos sobre a vida de outras pessoas
- Aprender vocabulário: países e nacionalidades, verbos de atividades rotineiras, seções de jornal, membros da família, profissões

Interação Oral:

- Apresentar-se
- Interagir sobre países e nacionalidades que utilizem o inglês como língua oficial
- Identificar países falantes de língua inglesa descritos em um programa de rádio
- Descrever sua rotina diária
- Dar informações pessoais, interagindo
- Identificar informações específicas em notícias
- Fazer perguntas para obter informações pessoais
- Informar sobre preferências
- Apresentar pequenos diálogos



2º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Perceber algumas diferenças de uso lexical e grafia entre inglês americano e britânico
- Ler um texto curto sobre o escritor Quentin Crisp
- Realizar exercícios de leitura e compreensão para identificação de informações específicas e gerais
- Familiarizar-se com vocabulário sobre hábitos saudáveis
- Conhecer alguns pensamentos de Ghandi
- Perceber o uso de imperativos

Interação Oral:

- Perceber algumas diferenças de pronúncia entre inglês americano e britânico
- Ouvir uma música feita para o escritor Quentin Crisp (*An Englishman in New York*)
- Expressar-se sobre seus hábitos, diferenciando os saudáveis dos não saudáveis
- Oferecer conselhos aos colegas de classe sobre seus hábitos não saudáveis
- Identificar a ideia geral em atividade de audição e compreensão
- Participar em eventos culturais relacionados às diferentes Línguas Estrangeiras ensinadas na escola (Festa da Música - Music on the street)

3º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Ler textos diversos e realizar exercícios de compreensão geral e específica
- Distinguir verbos regulares, irregulares, modais e auxiliares
- Familiarizar-se com a forma e uso de verbos regulares
- Familiarizar-se com a forma e uso de verbos irregulares
- Produzir questionários sobre estados e ações passadas dos outros alunos
- Produzir respostas e pequenos textos descrevendo eventos ocorridos no passado

Interação Oral:

- Realizar atividades de interação oral diversas, praticando léxico e comunicação
- Perceber as diferenças de pronúncia de verbos regulares no passado.
- Conhecer e praticar a pronúncia de verbos irregulares
- Participar de jogos de memorização de verbos irregulares
- Utilizar verbos regulares e irregulares para expressar-se sobre estados e ações passadas em seu cotidiano
- Ouvir sobre a vida de pessoas famosas e identificar informações específicas e gerais.
- Interagir com os colegas de sala com a utilização de questionários e atividades do livro didático e/ou produzidas pelos próprios alunos.

### Orientação Didático-Methodológica

Para o ano letivo

As aulas de LEM ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As turmas possuem em média entre 10 a 12 alunos.

As aulas são organizadas em:

Sequência didática - leitura de textos, compreensão da gramática em contexto, exercícios de fixação de gramática e rescrita de textos.

Exercícios de fixação gramatical.

Atividades nas aulas de espaço-projeto, abordando aspectos linguísticos, culturais e de aprendizagem relacionados às línguas estrangeiras oferecidas na escola.

Atividades de recuperação paralela e contínua

- Reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula, encontros para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço e orientação de estudos da disciplina.

Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva)

- Quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação a quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos) e o tempo de sua execução, outras vezes, esses alunos recebem atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

Organização espacial:

- Semicírculo

Organização Temporal

- Cada aula é dividida em atividades de interação oral e interação escrita

Recursos:

- Livro didático, textos adaptados, Caderno, Fichas de materiais fotocopiáveis ou elaborados pelo professor, Data show para vídeos e CD player.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Produção escrita em sala de aula
- Produção escrita fora da sala de aula (lição de casa)
- Produção de pôsteres, utilizados em situações de interação pessoal entre os alunos.
- Participação em aula (anotação no caderno, perguntas contextualizadas, relato oral do que aprendeu)
- Atividade em duplas e pequenos grupos.
- Produção de trabalhos de pesquisa
- Autoavaliação
- Provas trimestrais: testes envolvendo os conteúdos trabalhados no trimestre.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

PNLD

Prime 1

Dias, Reinildes; Jucá, Leina Claudia Viana; Faria, Raquel Cristina dos Santos.

Macmillan

PNLD

Learn and Share in English 1

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

2º TRIMESTRE

PNLD

Prime 1

Dias, Reinildes; Jucá, Leina Claudia Viana; Faria, Raquel Cristina dos Santos.

Macmillan

PNLD

Learn and Share in English 1

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

3º TRIMESTRE

PNLD

Learn and Share in English 1

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org><http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

2º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org><http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

3º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org><http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas –

aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set.

2010.

2º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas –

aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em <[http://www.dgfdc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgfdc.min-edu.pt/linguas_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

3º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em <[http://www.dgfdc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgfdc.min-edu.pt/linguas_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Luciano Ducatti Colpas

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: 1º, 2º e 3º Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: Turma I = 86; Turma II = 82

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

- Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.



- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas.

Jogos:

- Aprofundamento da prática de jogos coletivos e individuais, com ou sem a bola.
- Reflexão sobre o ato de jogar do aluno.
- Aprofundamento dos fundamentos técnicos envolvidos no processo de criação dos movimentos dos jogos praticados.
- Diversificação das possibilidades de jogo.
- Orientação das estratégias dos jogos realizados ao longo ano.
- Análise e transformação das estratégias de jogo.
- Execução e identificação dos exercícios de fortalecimento, flexibilidade etc., envolvidos na prática do jogo realizado.
- Reflexão sobre dimensões sociais, política, histórica, econômica e cultural envolvidas no jogo espetáculo.
- Pesquisa e reflexão sobre a questão de gênero nos jogos na escola e fora dela.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento e a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Construção de currículo ao longo do ano.
- Execução dos jogos de acordo com o planejamento do grupo.
- Criação e descoberta dos movimentos que possibilitam a participação.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (1º modalidade escolhida: Voleibol turma 1 e 2).
- Praticar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.
- O jogo enquanto espetáculo esportivo.

**2º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades). 2º I Handebol, beisebol, freesbe:13 alunos; 2º II Futebol, beisebol e freesbe: 10 alunos
- Treinar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol e Handebol
- Pesquisa sobre a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Participação nos jogos internos.

**3º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades).
- Praticar os jogos coletivos e individuais (duas modalidades por trimestre).
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento.
- Compreender jogo enquanto espetáculo esportivo.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas serão organizadas na seguinte sequência: Começaremos apresentando o objetivo de cada aula e retomando questões de aprendizagem (cognitivas, atitudinais e procedimentais) da aula anterior. Em seguida realizaremos a preparação corporal, através de alongamento e fortalecimento dos grupos musculares relacionados com a modalidade. Trabalharemos os fundamentos técnicos necessários para o processo de aquisição do conhecimento e dar condições para o processo de criação de novos movimentos. Logo após realizaremos a prática do jogo, pensando e agindo sobre as questões de estratégias inerentes aos jogos.

Os grupos de trabalho serão organizados misturando os sexos e momentos separados, a proporção dependerá da modalidade trabalhada e das relações constituídas ao longo do processo.

As modalidades trabalhadas serão escolhidas através do levantamento dos interesses dos alunos e realizando votação para tomarmos as decisões, respeitando os princípios da diversidade e da não repetição das mesmas.

Para proporcionar um melhor entendimento e compreensão serão apresentados textos nos trimestres a cerca das questões de gênero, a cerca da influência de mídias nos esportes e o uso inadequado de drogas no esporte.

Para o aluno com atendimento educacional especializado farei as orientações individualizadas, em consonância com os objetivos e conteúdos de aprendizagem. Não havendo a necessidade de mudança dos mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, participação na construção do currículo, enfrentamento/aceitação de desafios.
- Respeito às regras e combinados coletivos.
- Autoavaliação.
- Apresentação de resenhas sobre o tema pesquisado.
- Apresentar-se com material adequado à prática da atividade física.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Texto: Pode a mulher praticar o futebol? Silvana Vilodre Goellner in: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 2º TRIMESTRE

Texto: Ronaldinho: ídolo esportivo ou mercadoria global? Paulo Cesar R. Carranoin: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

GOZZI, Ricardo; SÓCRATES. Democracia corintiana: a utopia em jogo. Coleção pauliceia - memória. São Paulo. Boitempo Editorial, 2002.

GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M..Orgs. O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol,História e Política. 1. ed. - São Paulo. Zagodoni, 2014.

ROSENFELD, Anatol. Negro, macumba e futebol. São Paulo, Editora Perspectiva, 1993.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome das Professoras: Jacqueline Britto Sant'anna e Sheila Luciana Hurtado Viana

Disciplina: Língua Portuguesa – Literatura e Gramática/Redação

Ano Escolar: 1º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 150

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva, na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

- Criar situações que possibilitem a formação do leitor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar textos diversos, em conformidade com o Projeto



da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação.

- Entender que a língua materna se realiza nas práticas sociais dos diferentes sujeitos em múltiplos contextos.
- Propiciar a busca do conhecimento e a compreensão da complexidade da estrutura gramatical da língua portuguesa.
- Possibilitar a reflexão sobre o texto literário por meio do conhecimento do contexto histórico e cultural em que ele é produzido e apreciado.
- Valorizar a literatura como expressão da arte e da cultura - instrumento de formação e transformação humana.
- Estimular o aluno a perceber e valorizar a conservação, a permanência e a evolução da língua materna na expressão artística, ao longo do tempo.
- Reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam.
- Comparar contextos linguísticos formais e informais para refletir sobre as propriedades e variantes que os caracterizam.
- Considerar as características do contexto de comunicação e adequar os registros às diferentes situações comunicativas.
- Respeitar a expressão oral representativa da riqueza linguística existente na cultura das diferentes comunidades de falantes da língua portuguesa.
- Analisar as normas gramaticais da língua por meio de diferentes tipos de textos e gêneros discursivos.
- Produzir textos que explorem a diversidade de recursos da língua.
- Reconhecer as situações discursivas de emprego da norma culta e valorizá-la como necessidade social e meio de preservação cultural.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Questionar a realidade, analisar os problemas que se apresentarem e buscar, por meio do pensamento lógico, da criatividade e da capacidade de reflexão crítica, as possibilidades de intervenção para resolvê-los.
- Ser um usuário competente da oralidade e da escrita para uma efetiva participação social.
- Adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a língua portuguesa como princípio norteador: Projeto Língua Máttria.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

**1º ANO EM**

Elaboração de pesquisa para conhecimentos básicos sobre a origem da língua portuguesa.

Diferenciação de Língua e Linguagem.

Compreensão do processo de comunicação e das construções textuais a partir do estudo das funções da linguagem.

Diferenciação de textos literários e textos não-literários.

Construção de esquema de ideias a partir da leitura de textos expositivos, informativos, literários e científicos.

Reconhecimento e caracterização de textos literários.

Conhecimento dos gêneros literários (lírico, épico/narrativo, dramático) e seus recursos.

Produção de textos utilizando os recursos de cada gênero literário.

Exame das relações entre texto, linguagem, ficção, realidade e verossimilhança.

Reconhecimento e análise das relações entre os textos literários e o contexto histórico-cultural em que foram produzidos.

Análise de textos, vocábulos e construções linguísticas que permitam a percepção da língua materna como instrumento de comunicação e participação social.

Reconhecimento e estudo de elementos linguísticos dos textos literários.

Exame sobre questões de semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia.

Aprofundamento de conceitos e usos da linguagem conotativa: estudo das figuras de linguagem em diferentes tipos de textos orais e escritos.

Leitura, interpretação e estudo dos elementos de composição do texto narrativo: enredo, personagem, tempo, espaço, clímax, discurso direto e discurso indireto.

Análise e interpretação de textos literários a partir dos elementos linguísticos e extralinguísticos.

Leitura, interpretação e produção de crônicas.

Construção de frases argumentativas para responder questões que exijam reflexões e opiniões fundamentadas.

Reflexão e descrição de situações discursivas que empreguem a norma padrão e a norma coloquial.

Conhecimento e aplicação dos princípios gramaticais que regem a língua portuguesa: processos de formação de palavras; revisão dos estudos da convenção ortográfica da língua portuguesa; estudo das classes de palavras: substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos, numerais, preposição, conjunção.

Leitura, compreensão e interpretação de textos literários de diversos gêneros, autores e estilos de época.

Estudo comparativo de textos literários de diferentes épocas para compreensão de temas, valores e visões de mundo.

Conhecimento da produção literária da Antiguidade clássica e da Literatura Portuguesa dos períodos Trovadorismo, Humanismo, Quinhentismo e Classicismo.

Projeto Língua Mãe: Organização e produção de uma Revista Literária do Ensino Médio.

Projeto Língua Mãe: participação no Sarau poético.

Projeto Língua Mãe: Participação no Concurso de Redação – 6ª. Edição da Olimpíada de Língua Portuguesa.

Projeto Língua Mãe: participação na atividade Literatura no cinema.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Distinguir os conceitos de Língua e Linguagem para compreender os sentidos da comunicação humana.

Compreender os conceitos de texto, linguagem verbal e não-verbal para interpretar os diferentes tipos de texto.

Relacionar o significante e o significado de um vocábulo.

Distinguir as peculiaridades do código oral e do escrito.

Identificar e relacionar as funções da linguagem nos processos de comunicação.

Confrontar e relacionar aos contextos orais e escritos os significados de palavras e expressões: estudo de questões semânticas (sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia).

Ler textos informativos sobre a origem da Língua Portuguesa, a fim de que as transformações da língua sejam compreendidas a partir das mudanças históricas e culturais.

Ler e interpretar textos literários e não-literários para diferenciá-los e compreender as características e funções sociais de cada tipo de texto.

Ler e interpretar poesias reconhecendo os recursos peculiares do gênero.

Ler e interpretar narrativas apresentadas em filmes.

Pesquisar, analisar e conhecer os processos de formação de palavras.

Rever as regras de acentuação gráfica e ortografia de acordo com a Reforma Ortográfica.

Fazer esquemas de ideias a partir da leitura de textos teóricos, informativos e literários.

Caracterizar cada um dos gêneros literários por meio do estudo dos respectivos recursos linguísticos e extralinguísticos.

Ler, compreender e analisar a obra *O negro em versos - antologia da poesia negra brasileira*.

Leitura, interpretação e discussão da obra de literatura africana, em quadrinhos, *Aya de Yopougon*, de Marguerite Abouet e Clément Oubrerie.

Compreender os recursos de composição das narrativas literárias e a relação desses recursos com os conceitos de ficção, narrador e interlocução com o leitor.

Identificar e caracterizar textos literários da Idade Média (cantigas e novelas de cavalaria) a fim de sistematizar os conhecimentos sobre o Trovadorismo.

Ler e interpretar poesias de Literaturas Africanas e Afro-brasileiras, reconhecendo os recursos peculiares do gênero.

Compreender as relações entre Literatura e contexto histórico-cultural por meio da leitura e interpretação de textos de diferentes épocas e estilos.

Reconhecer estilos individuais e projetos dos diversos autores estudados.

Relacionar produções artísticas de diferentes épocas, estilos e linguagens.

Ler textos literários da Antiguidade Clássica e compreender a importância e influência de temas, valores e produções artísticas desse período na cultura ocidental.

Elaborar texto para participação do Sarau - Projeto Língua Mãtria.

## 2º TRIMESTRE

Continuidade dos estudos dos processos de formação de palavras.

Constatar, pela análise de textos e observações do uso cotidiano da língua, a amplitude de recursos expressivos dos falantes.

Identificar variantes linguísticas a fim de que estas sejam reconhecidas e explicadas nos diferentes contextos escritos e orais. O estudo deve contribuir para discussões sobre preconceitos linguísticos e suas implicações no cotidiano.

Identificar figuras de linguagem (palavra, pensamento e sintaxe) para interpretar os múltiplos recursos de construções linguísticas dos falantes.

Ler narrações para reconhecer os componentes da estrutura do texto narrativo: enredo, personagem, tempo, espaço, clímax, discurso direto e discurso indireto.

Distinguir e identificar os componentes de narrativas literárias e não literárias.

Interpretar textos narrativos/crônicas e distinguir seus componentes estruturais.

Ler, compreender e analisar a obra *A metamorfose*, de Franz Kafka, utilizando-se elementos do contexto histórico, biografia e projeto literário do autor.

Compreender os recursos de composição das narrativas literárias e a relação desses recursos com os conceitos de ficção, narrador e interlocução com o leitor.

Identificar e caracterizar textos literários da Idade Média (cantigas e novelas de cavalaria) a fim de sistematizar os conhecimentos sobre o Trovadorismo.

Reconhecer nos textos do Trovadorismo a representação literária de vários papéis sociais peculiares na Idade Média.

Identificar e analisar os elementos característicos da poesia e da música presentes nas cantigas medievais.

Analisar os textos literários observando as relações entre recursos linguísticos, elaboração da ficção e tratamento da realidade para compreender os conceitos de fantástico e de verossimilhança (Leitura da obra *Crônica de uma morte anunciada*, de Gabriel Garcia Márquez).

Ler, compreender e caracterizar textos da Literatura Fantástica e do Realismo mágico.

Produzir textos do gênero narrativo - fantástico e realismo mágico.

Conhecer os temas, personagens, valores e visão de mundo peculiares às novelas de cavalaria por meio da leitura de narrativas originais, obras adaptadas e filmes.

Produzir e compartilhar textos e histórias em quadrinhos baseados em personagens e situações apresentados na literatura do Trovadorismo.

Utilizar sinais de pontuação (regras básicas) e fazer parágrafos.

Retomar conceito de classes de palavras para descrever e analisar os usos de substantivos e suas flexões, adjetivos e suas flexões e o papel dos artigos em diferentes contextos.

Produzir texto narrativo para aplicar os conhecimentos teóricos do gênero.

Construir respostas argumentativas que se relacionem a questionamentos sobre textos diversos e tirinhas.

Contrapor os usos da linguagem denotativa e conotativa.

### 3º TRIMESTRE

Pesquisar e produzir materiais para apresentar as transformações socioculturais da sociedade medieval para compreender o surgimento do Humanismo.

Analisar textos da obra teatral de Gil Vicente reconhecendo o projeto literário do autor e sua relação com o contexto histórico.

Gêneros literários e estilos literários.

Compreender e caracterizar a poesia palaciana e os autos.

Identificar, explicar e distinguir o uso de metáforas e alegorias.

Ler, compreender e analisar textos da obra de Ariano Suassuna reconhecendo o projeto literário do autor e sua relação com o contexto histórico.

Analisar as relações entre as obras *Auto da barca do inferno* (Gil Vicente) e *Auto da Compadecida* (Ariano Suassuna), comparando elementos compositivos, uso das alegorias e presença de elementos da cultura popular.

Aplicar os conhecimentos sobre análise de obras de arte para compreensão dos elementos da cultura popular e da cultura erudita presentes nas obras literárias.

Reescrever cenas teatrais dos autos de Gil Vicente e/ou Ariano Suassuna aplicando os recursos do gênero e os conhecimentos sobre alegoria e intertextualidade.

Pesquisar textos e imagens e organizar seminários como introdução aos estudos sobre Renascimento/Classicismo.

Retomar estudo das relações entre substantivos e adjetivos para construir textos descritivos.

Identificar objetivos da descrição para reconhecer um parágrafo descritivo inserido em textos de outros gêneros.

Produzir um texto descritivo.

Conceituar os tipos de numerais para identificá-los, relacioná-los aos contextos e analisá-los a partir dos usos frequentes na oralidade e na escrita.

Conceituar os tipos de pronomes para identificá-los, relacioná-los aos contextos e analisá-los a partir dos usos frequentes na oralidade e na escrita.

Reconhecer o emprego de verbos em diferentes situações discursivas para analisar as flexões de tempo, modo, pessoa.

Compreender as diferentes conjugações e tipos de verbos para construir contextos adequados à norma padrão.

Rever aspectos gerais de concordância verbal.

Identificar aspectos verbais em diferentes contextos para que estes possam ser interpretados com mais precisão a partir do uso dos verbos.

Aplicar as flexões verbais nas diferentes produções textuais.

Construir frases argumentativas para produzir textos que expressem opinião.

Fazer exercícios de ortografia e acentuação para aplicar as regras da escrita nas produções de textos.

Projeto Língua Mátia: Literatura no cinema.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Aulas expositivas para abordagem inicial de conteúdos.

Aulas expositivas para recuperar conteúdos que não foram bem assimilados.

Leitura de textos pesquisados tanto pelos alunos como trazidos pelo professor.

Leitura silenciosa e leitura oral orientadas.

Leitura compartilhada e discussão dos temas e textos estudados.

Leitura, levantamento de vocabulário e de ideias importantes de textos.

Construção de esquemas de ideias dos textos lidos.

Discussão oral a partir dos dados pesquisados pelos alunos com explicações adicionais do professor.

Sistematização dos conteúdos trabalhados: exercícios feitos em aulas, tarefas de casa e fichamento de textos.

Interpretação de imagens: obras de arte, histórias em quadrinhos, charges e tirinhas.

Interpretação da narrativa e recursos audiovisuais de filmes a partir de roteiro de estudos.

Correção de exercícios de sistematização dos conteúdos trabalhados e atividades de interpretação de textos.

Apresentação oral das pesquisas, dos rascunhos de produção de textos, de respostas dos exercícios propostos.

Compartilhamento de conhecimentos e levantamento de dúvidas sobre os conteúdos.

Utilização de dicionários para pesquisa.

Exposição e compartilhamento de trabalhos de pesquisa, leitura, interpretação e produção.

Recuperações contínuas: revisão de conteúdos, reescrita de produções de textos, correção oral e reescrita de provas.

Utilização de textos/atividades diferentes para alunos inseridos no Projeto de Educação Inclusiva (PEI).

Projeto Língua Mãe: oficinas de produção de textos de roteiro para documentário.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

Elaboração de pesquisa de prefixos e sufixos e os respectivos sentidos.

Leitura de textos para levantamento de empréstimos linguísticos e discussão sobre a interação entre os povos por meio dos usos da língua.

Estudo comparativo de narrativas (filme e texto literário).

Produção de textos utilizando os recursos e características da produção literária medieval.

Elaboração de pesquisa sobre conjugação, tipos de verbos e flexões verbais.

Atividades a partir de textos diversos para sistematização de conceitos relacionados às flexões verbais.

Interpretação de textos informativos e literários.

Utilização de textos, atividades de interpretação e propostas de redação inseridas no livro didático PNLD.

Para o Ano (Instrumentos para Gramática/Redação e Literatura):

- Tarefas feitas em casa: 04 a 10 tarefas corrigidas em aula.
- Produção, revisão e reescrita de textos: 01 ou 02.
- Prova individual: 02 a 04.
- Provas e atividades adaptadas para os casos de PEI.
- Atividades de recuperação contínua: previsão de 1 (uma) ou 2 (duas) atividades.
- Atividades em grupos.
- Produção de texto para participação na Olimpíada de Língua Portuguesa - Projeto Língua Mãe.
- Apresentação de pesquisas e seminários.
- Atividades de recuperação paralela e contínua.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

ABAURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M., PONTARA, Marcela. *Português: Contexto, Interlocução e Sentido*. São Paulo: Editora Moderna, volume 1, 1ª edição. 2010.

\_\_\_\_\_. *Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras*. São Paulo: Moderna.

ERNANI & NICOLA. *Práticas de linguagem*. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. *Português: Língua e Cultura*. Curitiba, 2003.

JÉBUS & SAMIRA. *Minigramática*. Editora Saraiva.

GALAS, Maria; SANTOS, Luiz Carlos dos; TAVARES, Ulisses. *Antologia da Poesia Negra Brasileira: O Negro em versos*. São Paulo: Salamandra, 2007. Oubrierie, Clément e Abouet, Marguerite. Aya de Yopougon. SP: LPM.

Filme: Oxalá, cresçam pitangas, Ondjaki.

## 2º TRIMESTRE

ABAURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M., PONTARA, Marcela. *Português: Contexto, Interlocução e Sentido*. São Paulo: Editora Moderna, volume 1, 1ª edição. 2010.

\_\_\_\_\_. *Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras*. São Paulo: Moderna.

ERNANI & NICOLA. *Práticas de linguagem*. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. *Português: Língua e Cultura*. Curitiba, 2003.

KAFKA, Franz. *A metamorfose*. São Paulo: L&PM, 2001.

MARQUES, Gabriel Garcia. *Crônica de uma morte anunciada*. SP: Cia das Letras.

Filmes: Os deuses devem estar loucos, de Jamie Uys.

Oxalá cresçam pitangas, de Ondjaki.

## 3º TRIMESTRE

ABAURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M., PONTARA, Marcela. *Português: Contexto, Interlocução e Sentido*. São Paulo: Editora Moderna, volume 1, 1ª



edição. 2010.

\_\_\_\_\_. *Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras*. São Paulo: Moderna.

ERNANI & NICOLA. *Práticas de linguagem*. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. *Português: Língua e Cultura*. Curitiba, 2003.

SUASSUNA, Ariano. *O auto da Compadecida*. Rio de Janeiro: Agir Editora, 2002.

VICENTE, Gil. *O auto da barca do inferno*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

O auto da Compadecida. Direção Guel Arraes, 2000.

#### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

##### 1º TRIMESTRE

AZEREDO, JOSE CARLOS DE. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa - Conforme a Nova Ortografia*.

BECHARA, EVANILDO. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*.

CUNHA. CELSO e CINTRA, LINDLEY. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lexikon Editorial

LUFT, CELSO PEDRO. *Moderna Gramática Brasileira*. Globo.

Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico. Lucerna

PATRIOTA, Margarida Aguiar. *Explicando a Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

TERRA, ERNANI. *Curso Prático de Gramática - Vol. Único - Edição Reformulada*. Scipione.

Crônica brasileira contemporânea (antologia).

[http://issuu.com/abretocerebro/docs/abre\\_te\\_cerebro](http://issuu.com/abretocerebro/docs/abre_te_cerebro)

<http://www.releituras.com.br>

##### 2º TRIMESTRE

BECHARA, EVANILDO. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira.

CUNHA, CELSO e CINTRA, LINDLEY. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lexikon Editorial. 2013

PATRIOTA, Margarida Aguiar. *Explicando a Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

SPINA, Segismundo. *Presença na Literatura Portuguesa - Era medieval*.

<http://www.releituras.com.br>

<http://www.revistalingua.uol.com.br>

### 3º TRIMESTRE

BECHARA, EVANILDO. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. Nova Fronteira.

CUNHA, CELSO e CINTRA, LINDLEY. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lexikon Editorial. 2013

PATRIOTA, Margarida Aguiar. *Explicando a Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*.

<http://www.revistalingua.uol.com.br>

<http://www.releituras.com.br>

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

BAGNO, MARCOS. *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CASTILHO. ATALIBA T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. Editora Contexto – SP

ILARI, RODOLFO. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. Editora Contexto.

PERINI. MARIO A. *Gramática do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP. 2010

#### 2º TRIMESTRE

BAGNO. MARCOS. *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CASTILHO. ATALIBA T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. Editora Contexto SP

ILARI, RODOLFO. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. Editora Contexto.

PERINI. MARIO A. *Gramática do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP. 2010

#### 3º TRIMESTRE

BAGNO. MARCOS. *Gramática Pedagógica do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix.

CASTILHO. ATALIBA T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. Editora Contexto SP

ILARI, RODOLFO. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. Editora Contexto.

PERINI. MARIO A. *Gramática do Português Brasileiro*. Parábola Editorial. SP. 2010

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: RONALDO DOS REIS

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: Ensino Médio 1º, 2º e 3º Ano - multisseriado

Número de aulas previstas para o ano: 88

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- A constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- A constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- O aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Aprofundar diversas práticas corporais presentes nas manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas. Para 2017 em lutas serão abordados cronologicamente aspectos presentes nas diferentes gestualidades propostas.

- Lutas Brasileiras
  - Huka Huka – indígena
  - Luta Marajoara
  - Luta Livre Esportiva
  - Capoeira
  - Jiu Jitsu Brasileiro (Gracie Jiu jitsu)
  - Vale Tudo X MMA
- Lutas X Artes Marciais

Desenvolvimento do conceito de Lutas e Artes Marciais, suas relações sociais e dialógicas com o mundo ocidental e oriental;

  - Lutas de projeção – takedowns (Luta Olímpica, Wrestling, Judô, aikidô, etc);
  - Lutas de “trocação” – strikes (Boxe Inglês, Francês, Tailandês, Karatê, Tae Kwon dô, Kung Fu, etc) ;
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – ( Luta Olímpica, Submission, Jiu Jitsu no gi, etc) grappling.
- História das Lutas e Artes Marciais
  - Gladiadores, Centuriões e Pancrácio.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Compreender o processo históricos e a gestualidade específica de cada luta;  
Entender o contexto cultural e de produção das lutas
  - \* Huka Huka - indígena
  - \* Luta Marajoara - Ilha de Marajó/PA
  - \* Luta Livre Esportiva - Rio de Janeiro
  - \* Capoeira

#### 2º TRIMESTRE

- Capoeira
- Jiu Jitsu Gracie - A família Gracie e o desenvolvimento do Brazilian Jiu jitsu (BJJ) pelo mundo
- Do Vale tudo ao MMA

#### Recesso

- Lutas no Ocidente e Oriente - Lutas X Artes Marciais:  
Compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo de reificação das modalidades estudadas;
- Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes
  - Lutas de projeção – takedowns (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de “trocação” – strikes (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas).

### 3º TRIMESTRE

- Analisar o contexto histórico, cultural e midiático que produz as lutas:
  - \* “MMA: Esporte ou espetáculo?”
- Entender o processo histórico a partir da origem das lutas no ocidente e oriente; Gladiadores, Centuriões, Samurais, Lutadores de MMA, etc.

#### Orientação Didático- Metodológica

Para o Ano Letivo

Vivenciar e compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo histórico e de reificação presentes em cada uma delas;  
Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes, sem fazer juízo de valor;  
Vivenciar, compreender e diferenciar golpes básicos; fundamentos; princípios; regras; a partir do conceito de lutas, artes marciais e esportes de combates;

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### Avaliação

Para o Ano

A avaliação é compreendida como um texto em construção, como uma produção escrita baseada em informações sobre a ação educativa: produções dos alunos, pesquisas realizadas e vivências corporais, distanciando-se do viés classificatório e excludente. Essa escrita se assemelha a uma estrutura provisória de interação com diferentes discursos e textos;

Como instrumentos para atribuir os conceitos (NS-Não satisfatório; S-Satisfatório; PS-Plenamente satisfatório) estão:

- \* A Participação efetiva (atividades realizadas em aula);
- \* Atividades avaliativas pontuais (trabalhos, pesquisas, provas, seminários...);
- \* Apresentação/socialização das pesquisas realizadas (também trabalhos individuais ou grupos);
- \* Produção/ressignificação de prática corporal.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

Documentários:

“Aldeia Kamayurá – Amazoo Açaí, 2012”

<https://www.youtube.com/watch?v=JUAYF94WD3U>

“Kuarup Kamayurá – Imagine Filmes RJ, 2011”

<https://www.youtube.com/watch?v=CeHx9eXvavY>

“Terra de luta – SportTV/Canal Combate, 2017”

<https://youtu.be/boG3kfdDHk8>

“ Hélio Gracie: O primeiro samurai brasileiro – History Channel, 2010”

<https://www.youtube.com/watch?v=8mgsUnzE4xA>

“ Luta livre Spirit Series (episódio 1 e 2) – NRFight TV, 2014”

<https://www.youtube.com/watch?v=KaxbtF6arlw>

<https://www.youtube.com/watch?v=S6NpOBv9F7o>

“Grão mestre Roberto Leitão – Sensei Combate, Sport TV, 2015”

[https://www.youtube.com/watch?v=nI\\_aaTfhltY](https://www.youtube.com/watch?v=nI_aaTfhltY)

“Capoeira no fio da Navalha – ESPN Brasil,  
<https://www.youtube.com/watch?v=eO7N1il1AYw>  
<https://www.youtube.com/watch?v=14o8nep5WzM>

“História do mestre Camisa – Sensei Combate, Sport TV, 2017”  
<https://www.youtube.com/watch?v=y1gjUBlxZ0>

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

2º TRIMESTRE

“REIS, Ronaldo dos. Capoeira se aprende na Escola: A pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017.”  
“MORCAZEL, Rafael; COLUMÁ, Jorge Felipe Lutas e artes marciais: aspectos educacionais. Rio de Janeiro: Suam, 2015.”  
“NEIRA, Marcos Garcia. Lutas. In: NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.”

Documentários:

“A história do jiu jitsu no Brasil – Bad Boy, 1999”  
“Família Gracie: o nascimento do Vale Tudo, 2013”

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

3º TRIMESTRE

“ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.”  
“ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007”

Documentários:

“UFC – Esporte, espetáculo e negócio – SportTV Reporter, 2013.”  
<https://www.youtube.com/watch?v=BplMKKAQwrk>  
“MMA, a luta que levou o boxe à lona – SportTV Reporter, 2011.”  
[https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4\\_B1sA](https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4_B1sA)

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

2º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

REIS, Ronaldo. Capoeira, Educação e Educação Física: inter-relações e práticas pedagógicas. São Paulo: Livro Pronto, 2011.

REIS, Ronaldo. Capoeira se aprende na Escola: A Pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017

3º TRIMESTRE

ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.

ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007

GUIMARÃES, Glauca. TV e educação na sociedade multimidiática: o discurso sedutor em imagem, som e palavra. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009

NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014

\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: Ernani Nagy de Moraes

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 1º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 118

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Em Matemática, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- Ler e interpretar textos matemáticos;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas, tais como tabelas e gráficos;
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica e vice-versa;
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na linguagem materna como na linguagem matemática, usando a terminologia correta;
- Produzir textos matemáticos adequados;
- Utilizar corretamente instrumentos de geometria;
- Utilizar adequadamente a calculadora científica simples e o computador.
- Identificar problemas, compreendendo enunciados, selecionando e interpretando informações e solucionando-os;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Interpretar e criticar resultados em situações concretas;
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos;
- Elaborar e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades;
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes, nas linguagens materna e matemática;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento;
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Definição e apresentação de conjuntos numéricos;
- Estudo do plano cartesiano e de sua importância para as mais diversas áreas do conhecimento;
- Retomada do estudo e diferenciação de círculo e circunferência e dos seus elementos, bem como da constante  $\pi$ , e da forma de obtenção do comprimento de uma circunferência e da área de um círculo, quando do estudo de funções;
- Apresentação e estudo de termos específicos da linguagem dos conjuntos, tais como domínio, contradomínio e imagem;
- Apresentação e formalização de termos específicos da linguagem das funções, tais como coeficientes, variáveis, incógnitas e zeros da função (raízes);
- Caracterização das Funções do 1º e do 2º grau e seus principais elementos;
- Estudo do sinal de Funções do 1º e do 2º grau;
- Resolução de Inequações e de Sistemas de Equações do 1º e do 2º grau;
- Construção de gráficos de Funções do 1º e do 2º grau;
- Estudo das principais características referentes aos gráficos das Funções do 1º e do 2º grau;
- Aprofundamento do estudo das coordenadas do vértice da parábola e seu uso para a resolução de problemas (de máximos e de mínimos);
- Retomada do estudo de potenciação e das principais propriedades das potências;
- Retomada da definição de notação científica;
- Caracterização da Função Exponencial, tratando de sua definição (forma geral) e de seus elementos;
- Estudo de equações exponenciais;
- Construção de gráficos de função exponencial e estudo de suas principais características;
- Análise de gráficos da Função Exponencial;
- Caracterização de Logaritmos, situando-os historicamente;
- Desenvolvimento do estudo de Logaritmos, com base em sua definição e nas consequências de sua definição;
- Estudo dos Logaritmos decimais;
- Discussão de temas diretamente ligados à prevenção ao uso de drogas, vinculada ao Programa EAPREVE, relacionada a outros temas transversais, tais como gênero, sexualidade e racismo, e, por vezes, a conteúdos conceituais matemáticos específicos, como a Estatística.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Representar e identificar conjuntos numéricos;
- Localizar pontos e figuras no plano cartesiano, para a melhor compreensão de características de uma Função (taxas de crescimento e decréscimo, dentre outros aspectos);
- Resolver exercícios referentes ao plano cartesiano, tanto localizando pontos a partir de pares ordenados, quanto descrevendo os pares ordenados referentes a pontos dados;
- Reconhecer função como importante ferramenta para a interpretação e a representação de situações-problema;
- Determinar elementos e características de funções;
- Analisar gráficos de funções em situações-problema;
- Compreender o que é e descrever qual é a lei de formação de uma função;
- Determinar o domínio de uma função dada pela sua lei de formação;
- Resolver exercícios e situações-problema utilizando sistemas de equações como ferramenta;
- Retomar os conceitos de círculo e circunferência, identificando os seus elementos e suas partes, quando do estudo de funções matemáticas, calculando o comprimento de uma circunferência e a área de um círculo;
- Definir função do 1º grau a partir de exemplos cotidianos, generalizando-a por  $f(x) = ax + b$  (com  $a \neq 0$ );
- Compreender os elementos característicos da função de 1º grau;
- Construir e analisar gráficos de funções do 1º grau;
- Determinar a lei de uma função de 1º grau a partir de situações-problema;
- Determinar a lei de uma função de 1º grau a partir de dois pontos distintos conhecidos;
- Utilizar a função de 1º grau para a resolução de situações-problema, estudando, também, o sinal dela;
- Resolver inequações do 1º grau.

### 2º TRIMESTRE

- Definir função do 2º grau, utilizando-se a forma  $f(x) = ax^2 + b x + c$  (com  $a \neq 0$ ) para representá-la;
- Compreender os elementos característicos de funções do 2º grau;
- Construir e analisar gráficos de funções do 2º grau;
- Determinar as raízes de uma função de 2º grau e interpretá-las;
- Determinar as coordenadas do vértice da parábola de uma função quadrática;
- Estudar o sinal de uma função de 2º grau;
- Resolver inequações do 2º grau;
- Determinar a lei de formação de uma função de 2º grau a partir do conhecimento de alguns pontos distintos do seu gráfico;
- Resolver problemas de máximo e mínimo e outras situações-problema envolvendo função de 2º grau.

### 3º TRIMESTRE

- Estudar as principais propriedades das potências, servindo de ferramentas para o estudo da Função Exponencial;
- Definir o que é Função Exponencial a partir da resolução e da interpretação de situações-problema;
- Estudar as principais características das Funções Exponenciais;
- Construir e analisar gráficos da Função Exponencial;
- Resolver exercícios e situações-problema utilizando a Função Exponencial como ferramenta;
- Identificar e resolver equações exponenciais;
- Contextualizar logaritmos historicamente;
- Definir o que é um logaritmo, a partir da necessidade de resolução de equações exponenciais diversas;
- Calcular logaritmos com base na definição;
- Estudar as principais consequências da definição dos logaritmos, aperfeiçoando cálculos;
- Verificar as condições de existência de logaritmos;
- Aplicar Funções Exponenciais nas mais diversas áreas do conhecimento, tais como a Economia e a Biologia.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Antes do início do curso de Matemática, uma aula é destinada para combinados, tendo como objetivos centrais o bom andamento das aulas de Matemática e a organização do espaço de sala de aula. Nessa aula, alunos e professor expõem suas expectativas e elaboram conjuntamente um documento, formalizando tais combinados.

As aulas, em sua maioria, são expositivas dialogadas, nas quais o professor propõe situações reais e exemplos cotidianos, para posteriores formalizações do conteúdo. Há, também, a possibilidade de outras metodologias, como o uso de jogos matemáticos, dependendo do conteúdo conceitual estudado.

Os alunos resolvem tarefas em sala de aula e em casa. Em sala de aula, os alunos resolvem exercícios individualmente, em duplas ou em trios, dependendo dos objetivos previstos pelo professor.

Há uso de computador e projetor em sala de aula, principalmente quando há a necessidade de apresentação de vídeos ou de softwares, por exemplo, para construção de gráficos de Funções.

Durante todos os trimestres são dados exercícios referentes a cada um dos conteúdos estudados, para serem feitos no caderno (tarefas) ou para serem entregues, no formato de Listas de Exercícios (Recuperação Contínua), complementando informações sobre as atividades feitas em sala de aula. A correção dos exercícios do caderno poderá ocorrer na lousa, feita pelo professor ou pelos alunos, bem como em duplas de alunos, com assistência do professor. As Listas de Exercícios são corrigidas pelo professor, para posterior devolução aos alunos.

Como em anos anteriores, há a participação de estagiários de Matemática, auxiliando no esclarecimento de dúvidas em aulas regulares e nos momentos de Plantões de Dúvidas e de Recuperações Paralelas.

Em sala de aula são trabalhados, também, exercícios e problemas presentes em vestibulares das principais universidades e faculdades públicas e privadas brasileiras, bem como exercícios da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Tais atividades auxiliam os alunos no aperfeiçoamento da leitura e da interpretação de enunciados.

Durante o ano letivo, há a possibilidade de atividades interdisciplinares, relacionando os conteúdos previstos de Matemática com as mais diversas áreas do conhecimento, como a Biologia, a Engenharia e a Química.

Há aulas destinadas para a revisão dos combinados do curso, autoavaliação, avaliação do curso, aplicação de provas formais e devolutivas aos alunos.

Além disso, em aulas disciplinares e em Espaços Projeto, por vezes, além da apresentação de atividades voltadas especificamente para a Matemática, os alunos também entram em contato com os mais diversos Temas Transversais, abordados nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Um desses temas, descrito com maiores detalhes no subtema “Saúde”, é a prevenção ao uso indevido de drogas, debatido por meio do Programa de Prevenção às Drogas, o EAPREVE, presente há 19 anos na Escola de Aplicação da FEUSP. São atividades baseadas em textos e vídeos, que promovem reflexões em sala de aula. Além disso, por vezes, há debates de temas ligados a outros programas e projetos da escola, como o Negritude, Gênero e Sexualidade e Integridade.

### **Avaliação**

Em cada um dos trimestres, os alunos serão avaliados a partir dos seguintes instrumentos:

- Duas avaliações formais (provas), individuais/em dupla, sem consulta, com atribuição de conceito: NS, S ou PS. Neste instrumento, os alunos são avaliados, observando-se objetivos pré-estabelecidos pelo professor.
- Lições de casa (tarefas): o professor visitará cada uma delas, anotando, no Diário de Classe, F (feita), I (incompleta) ou NF (não feita). Para sua totalidade, será atribuído um conceito. Dentre todas as tarefas dadas, tendo apenas de 0% a 49% delas feitas, o conceito será NS. Entre 50% e 79%, S. De 80% a 100%, PS. Observação: como orientação aos alunos, o professor os alerta para que, caso falem em alguma aula, mostrem as atividades solicitadas na aula seguinte.
- Listas de exercícios (Recuperação Contínua): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito, relacionada à qualidade do trabalho. Para a sua totalidade, será atribuído um conceito: NS, S ou PS. Além disso, para aqueles que estiverem em Recuperação Paralela, as listas serão consideradas em conjunto com as listas dadas em aula.

Se houver projetos interdisciplinares organizados ao longo do ano letivo, poderão compor o conceito trimestral outros instrumentos de avaliação, tais como seminários e construção de pôsteres.

Há alunos com Plano Educativo Individual - PEI, que possuem uma avaliação diferenciada, a partir dos mesmos instrumentos de avaliação dados para o grupo. Podem ocorrer atividades complementares para tais alunos, organizadas pelo próprio professor da turma.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 1, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011. (PNLD/PNLEM)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Volume 1. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna. 2008.

SAGAN, Carl. Bilhões e Bilhões. São Paulo: Companhia das Letras. 2008. (sobre Notação Científica)

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: Ensino Médio. Volumes 1 e 2. 6ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. 2010.

<http://www.obmep.org.br>

<http://www.somatematica.com.br>

<http://canaldoensino.com.br/blog/10-sites-para-estudar-matematica-de-graca>

### **Bibliografia Anual de Apoio para o Professor**

BRASIL, Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC. 1999.

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus Editora, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática, 1998.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar (volume 1: Conjuntos e Funções). São Paulo: Atual Editora, 2004.

MONTEIRO, Alexandrina; Junior, Geraldo Pompeu. A Matemática e os temas transversais. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

CAEM - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática <http://www.ime.usp.br/caem>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maria Claudia Milan Robazzi	
Disciplina: Arte/Musica	
Ano Escolar: 1º. Ano do EM	Número de aulas previstas para o ano: 70

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;  
Transcriar a partir de conceitos e conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;

Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;

Disponer e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;

Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;

Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;

Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;

Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;

Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;

Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Os estudantes que iniciam no Ensino Médio já participaram de experiências expressivas nas três linguagens artísticas: Teatro, Música e Artes Visuais. Essa vivência possibilita ao jovem do Ensino Médio optar por uma das linguagens artísticas: Artes Visuais, Música e Teatro. Portanto, no início do ano letivo, realiza-se a divisão dos alunos nos três ateliês de arte (artes visuais, música e teatro). Esse processo leva em consideração as opções dos alunos (suas preferências) e a forma com a qual se relacionam com os desafios que cada linguagem impõe.

O processo de divisão conta com atividades práticas desenvolvidas e apresentadas em aula às três professoras, que definem as turmas dos ateliês, de acordo com os critérios acima definidos. Esse procedimento dura, em média, quatro encontros. Após a divisão inicia-se o trabalho específico nos ateliês de cada uma das linguagens artística.

O Ensino da Arte no 1o. Ano do Ensino Médio está pautado na construção de uma poética contextualizada nas experiências dos jovens com a arte. A interação com as manifestações culturais de nosso meio possibilita a demonstração do seu pensamento. O estudante será incentivado a encontrar a forma e o sentido de expressar de uma maneira particular sua opinião, admiração, gosto, apreciação da vida cotidiana e da arte além de desenvolver seu repertório cultural.

As atividades propostas visam à percepção auditiva, propiciam o estabelecimento e o desenvolvimento de relações entre a produção musical ativa, o imaginário e as relações teóricas. O protagonismo dos jovens será incentivado na proposição e produção de proposta musical em conjunto compromissada na relação com o público/plateia. Essa performance poderá ser ampliada com representações nas diferentes linguagens artísticas.

O conhecimento das produções artísticas possibilitará o reconhecimento de uma identidade cultural brasileira e o entendimento das relações entre as diversas culturas.

No primeiro ano do ateliê de música, os alunos entrarão em contato com a linguagem musical, aprofundando o conhecimento de suas estruturas formativas básicas. Essas estruturas (conteúdos específicos), abordadas de forma prático-teórica, servirão como elementos geradores dos processos criativos desenvolvidos pelos estudantes. Por sua vez, esses processos de criação se darão a partir do encontro das situações problema propostas em aula com a multiplicidade de referências culturais trazidas pelo grupo classe. Os trabalhos serão apresentados para um público externo ao atelier para que a relação aluno artista e público se estabeleça. As aulas de arte dialogam com os projetos interdisciplinares transversais como: A Festa de Aplicação, Jogos internos, Negritude, Sexualidade.

Nesse ano de comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação, os alunos participarão das atividades programadas.

Os estudantes do ateliê de Música farão:

1. Análise de composições musicais;
2. Busca de compreensão da construção harmônica;
3. Busca de compreensão da linha melódica;
4. Busca de compreensão da linha rítmica;
5. Criação de composições musicais;
6. Produção de arranjos musicais;
7. Construção de repertório musical;
8. Prática musical de conjunto;
9. Apresentação musical pública;

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem****1º TRIMESTRE**

- Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, trilhas sonoras utilizando vozes, sons corporais/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa;
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical;
- Empregar diferentes formas de registros musical( notação musical tradicional) partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como formas de registros sonoros em áudio, vídeos, etc;
- Aprender as estruturas musicais e reconhecê-las para percepção e análise crítica e estética de músicas em diferentes gêneros, estilos e culturas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica nos diversos meios ambientes para a análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Iniciar o processo de ler a obra musical (descrever, reconhecer, analisar e posicionar-se criticamente) com o repertório musical, contextualizando-as ;
- Pesquisar e analisar transformações artísticas no âmbito d;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar a cooperação e o respeito entre as escolhas individuais e dos trabalhos grupais em sala de aula, na qual ocorre diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar e analisar percursos de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com as experiências e preocupações pessoais.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Pesquisa e propor novas possibilidades para arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões numa discussão.
- Exercitar a concentração e praticar a articulação para a realização dos trabalhos de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Vivenciar a prática musical como musicista e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor
- Apresentar as produções musicais para o grupo do atelier de música e nos eventos artísticos da Escola de Aplicação.



## 2º TRIMESTRE

- Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, trilhas sonoras utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa;
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical;
- Empregar diferentes formas de registros musical( notação musical tradicional) partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como formas de registros sonoros em áudio, vídeos, etc;
- Fazer interpretações e propor arranjos instrumental e vocal de músicas presentes na heterogeneidade das manifestações musicais que fazem parte do universo cultural dos jovens, incluindo também músicas de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e conseqüências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Iniciar o processo de ler a obra musical (descrever, reconhecer, analisar e posicionar-se criticamente) com o repertório musical , contextualizando-as ;
- Pesquisar ,analisar e comparar transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar e trabalhar a relação grupal e a cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte e relacionar com a diversidade na produção artística.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores .
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Exercitar a concentração e praticar a articulação para a realização dos trabalhos de criação e apreciação artísticas.
- Investigar e propor novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões sobre as produções musicais dos colegas e do trabalho de profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Pesquisar sobre manifestações artísticas da cultura brasileira e recriá-las com os ajustes e adaptações musicais necessárias para a Festa da Aplicação.
- Apresentar as produções musicais para o grupo do atelier de música e nos eventos artísticos da Escola de Aplicação.
- Vivenciar a prática musical como músico(a) e/ou arranjador(a) e/ou maestro(a) e/ou cantor(a) e/ou compositor(a)

### 3º TRIMESTRE

- Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, trilhas sonoras utilizando vozes, sons corporativa/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborante;
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical;
- Empregar diferentes formas de registros musical( notação musical tradicional) partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como formas de registros sonoros em áudio, vídeos, etc;
- Fazer interpretações de músicas presentes na heterogeneidade das manifestações musicais que fazem parte do universo cultural dos jovens, incluindo também músicas de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Iniciar o processo de ler a obra musical (descrever, reconhecer, analisar e posicionar-se criticamente) com o repertório musical, contextualizando-as;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar e trabalhar a relação grupal com cooperação e respeito pelas escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores .
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Investigar e criar novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar a diversidade de opiniões e emitir opiniões numa discussão com argumentação.
- Capaz de se concentrar para realização dos trabalhos e de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Propor e organizar repertório musical para prática em conjunto para apresentação pública.
- Vivenciar a prática musical como músico e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor

**Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de Arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem variadas como estímulo ao ato de aprender. As soluções musicais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela observação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Utilizaremos as produções musicais (popular e erudita) a qual será privilegiadas valores timbrísticos nas diferentes culturas contribuindo para a ampliação do repertório musical dos estudantes. Dessa forma, a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras musicais, a contextualização histórico-cultural das mesmas; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmas, a reflexão e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Os alunos organizarão seu percurso em documentação para ser analisada individualmente e em grupo.

As obras selecionadas para as discussões contribuirão para o alargamento e diversidade cultural. Serão utilizadas nos encontros instrumentos musicais: Bongôs, carron, chocalhos, triangulos, blocks, recos, meia lua, pandeiros, congas, clavas, tamborim, tambor de crioulo, caixas, prato, metalofones, teclado, piano, violão, violão elétrico, escaleta, flauta doce, tambor de mola, castanholas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Avaliação**

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e no término de uma sequência didática quando ocorrerá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- o uso adequado de materiais/instrumentos; 3- as soluções encontradas, 4- o diálogo com os conteúdos trabalhados e 5- a reflexão sobre a prática.

O acompanhamento do processo será feita com base em conversas individuais sobre a análise realizada pelo aluno da documentação de seu percurso artístico e em momentos de apreciação coletiva seguindo os critérios acima. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de caderno/Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos****1º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

A maior parte das partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZGn8INC6UBg>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=pTFE8cirkdQ>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=Hb4MbYCHqPg>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=E0EJLRkysM>, acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=Ghgrc8Mj\\_s](https://www.youtube.com/watch?v=Ghgrc8Mj_s), acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=0Q4aj\\_te-ist=RD\\_E0EJLRkysM](https://www.youtube.com/watch?v=0Q4aj_te-ist=RD_E0EJLRkysM), acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=tZ7aYQtIldg>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=EULpbJQLzSg>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=gZlPsingleWl>, acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=T8G\\_HXuFfHc](https://www.youtube.com/watch?v=T8G_HXuFfHc), acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=oyjDSEMFHK8>, acessado em 10/03/2018

**2º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=GBaHPND2QJg> acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=IsF53JpBMLk>, acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=f\\_J4A7RN2g](https://www.youtube.com/watch?v=f_J4A7RN2g), acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=g9fZ9YZsQ9A>, acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=IjHk97\\_-WjA](https://www.youtube.com/watch?v=IjHk97_-WjA), acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=IEI5V7Uehdg>, acessado em 10/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=kZHvmm7A8I&list=PLJirj1hu6SyeNRHw4fEzt2bKEHwVD7b\\_u](https://www.youtube.com/watch?v=kZHvmm7A8I&list=PLJirj1hu6SyeNRHw4fEzt2bKEHwVD7b_u), acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=HLFnZsCv2o>, acessado em 10/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=7Aza30SvVY4>, acessado em 10/03/2018

**3º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=8SbUC-UaAxE> acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=fRh\\_vgS2dFE](https://www.youtube.com/watch?v=fRh_vgS2dFE) acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=09R8\\_2nJtig](https://www.youtube.com/watch?v=09R8_2nJtig) acessado em 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=OPf0YbXqDm0> acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=lm\\_loyMC3l0](https://www.youtube.com/watch?v=lm_loyMC3l0) acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=ZbZSe6N\\_BXs](https://www.youtube.com/watch?v=ZbZSe6N_BXs) acessado em 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=oiPzU75P9FA> acessado em 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=bbOIRMvMle0> acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=kculrzNjQq4&list=PLiydX9EyO5PhcMrvasUlhpFJQt\\_Y6QHQ](https://www.youtube.com/watch?v=kculrzNjQq4&list=PLiydX9EyO5PhcMrvasUlhpFJQt_Y6QHQ) acessado em 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=Nq\\_AOktDhts&list=PLKq\\_UZKkI8VdSNn6ifiH\\_5sCtrbg940Ve](https://www.youtube.com/watch?v=Nq_AOktDhts&list=PLKq_UZKkI8VdSNn6ifiH_5sCtrbg940Ve) acessado em 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=yKm3g4FIABI&list=RDyKm3g4FIABI#t=21> acessado em 13/03/2018

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.  
 GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995  
 MORAES, J.J. O que é música. São Paulo: Nova Cultural, 1996  
 TATIT, L. O cancionista. Composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996  
 WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

2º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.  
 GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995  
 Tatit, Luiz. Semiótica da Canção: Melodia e Letra  
 São Paulo, Escuta, (2ª edição: 1999. 3ª edição: 2007)  
 Tatit, Luiz .Todos Entoam – Ensaio, Conversas e Lembranças, 2ª Edição.São Paulo, Ateliê Editorial, 2014.  
 WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

3º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.  
 GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995  
 Tatit, Luiz. Semiótica da Canção: Melodia e Letra  
 São Paulo, Escuta, (2ª edição: 1999. 3ª edição: 2007)  
 Tatit, Luiz .Todos Entoam – Ensaio, Conversas e Lembranças, 2ª Edição.São Paulo, Ateliê Editorial, 2014.  
 WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
 FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997  
 \_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.  
 \_\_\_\_\_. Música, conhecimento e história: um exercício de contraponto. In: ANAIS do I Encontro Anual da ABEM. Curso de pós graduação, mestrado e doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 1992.  
 SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.  
 SWANWICK, K. Música, pensamento y educación. Madri: Morata, 1988.

2º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
 FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997  
 \_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.  
 BAKHTIN, Mikhail. A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais . São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUNB, 1996.  
 SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.  
 SWANWICK, K. Música, pensamento y educación. Madri: Morata, 1988.

3º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
 FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997

\_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.

BAKHTIN, Mikhail. A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais . São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUNB, 1996.

SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.

SWANWICK, K. Música, pensamento y educación. Madri: Morata, 1988.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Felipe de Souza Tarábola

Disciplina: Sociologia

Ano Escolar: 1º EM

Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um

repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.



**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No primeiro ano do Ensino Médio o objetivo da disciplina de Sociologia é proporcionar ao aluno o contato com a especificidade da perspectiva sociológica a partir de suas três correntes teóricas consideradas como clássicas: funcionalismo de Durkheim, a sociologia compreensiva de Max Weber e o paradigma do conflito de Karl Marx.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) A institucionalização da sociologia como Ciência da Modernidade; 2) A sociologia de Émile Durkheim: os fatos sociais e as regras do método sociológico; 3) Os tipos de solidariedade, de consciências e a coesão social 4) Conflitos: conservação, reprodução e transformação social; 5) Crime, Direito e Anomia; 6) Suicídio e as correntes suicidógenas.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: Compreender o processo de institucionalização da Ciência; compreender, descrever e explicar os fundamentos da Sociologia de Émile Durkheim; compreender os conceitos de "fato social", "solidariedade orgânica", "solidariedade mecânica", "consciência coletiva" e "coesão social", "coerção", assim como a articulação entre essas noções. Crime e direito como indicadores utilizados por Durkheim na análise da integração/anomia social.

A questão norteadora do trimestre diz respeito à construção de padrões comuns de conduta e comportamento coletivo.

### 2º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Introdução à sociologia compreensiva de Max Weber: ação social, tipos de ação como exemplos dos ideais-tipos; 2) Poder, autoridade e dominação: a questão da legitimidade; 3) Estado: estrutura, funcionamento e exercício de poder; 3) Estado e burocracia: as formas de organização modernas; 4) Estado, dominação e repressão; 5) Estado brasileiro

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender aspectos fundamentais da sociologia compreensiva de Max Weber; compreender a organização, funcionamento e fundamentação do Estado Moderno por meio de conceitos como poder, política, burocracia e dominação; pesquisar, identificar e classificar dimensões e características das organizações burocráticas em sua própria vivência cotidiana; analisar e interpretar as ideias de Max Weber apresentadas em "A política como vocação".

### 3º TRIMESTRE

1) Características do trabalho no capitalismo; 2) Utopias de ontem e de hoje, críticas ao capitalismo; 3) Utopia e Ideologia; 4) Do socialismo utópico ao socialismo científico; 5) Introdução à teoria marxista; 6) Economia, política e sociedade.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre:

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender a teoria marxista da sociedade; analisar textos sobre as relações entre economia, política e sociedade ao longo de diferentes contextos históricos; estabelecer relações entre a teoria e os fenômenos políticos-econômicos da atualidade, analisando as atuais características do mundo do trabalho.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Leitura conjunta e discussão de textos preparados pelo professor; Orientação para leitura dos textos (fichamentos e resumos); Resolução de atividades do Livro Didático; Orientação para realização de pesquisas e realização de seminários.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º Trimestre

Atividades de Sensibilização a partir de análise de reportagens e programas televisivos sobre comportamento coletivo; Roteiro sobre a série *My Mad Fat Diary* (Ing., 2012); Roteiro de análise dos filmes “A pequena loja de suicídios” (*Le Magasin des Suicides*, Dir: Patrice Laconte, França, 2012) e “A ponte” (*Most the Bridge*, EUA, 2006. Dir: Eric Steel). Realização de pesquisa quantitativa e análise das relações entre estatísticas e comportamento em sociedade, a partir das categorias explicativas das tendências de ação descritas por E. Durkheim ao longo de sua obra.

### 2º Trimestre

Discussão sobre o episódio Burocracia brasileira da série “Junto e Misturado” (Globo, 2012). Visitação, pesquisa e análise da revista eletrônica TAB “Block na Burocracia”; Atividades com base no PNLD “Sociologia Hoje”. Leitura e análise do texto “A política como vocação”, de Max Weber.

### 3º Trimestre

Leitura e análise de artigos científicos (bibliografia); Roteiro de análise e interpretação de filme (*Capitão Fantástico*, Dir. Matt Ross, EUA, 2016); realização de pesquisa e apresentação de seminário sobre pensamentos utópicos. Leitura, fichamento e sistematização de textos. Análise da série argentina “Marx voltou”; Leitura dos capítulos “Sentido do Trabalho” e “Tecnologia, trabalho e mudanças sociais” do PNLD para elaboração de dissertação.

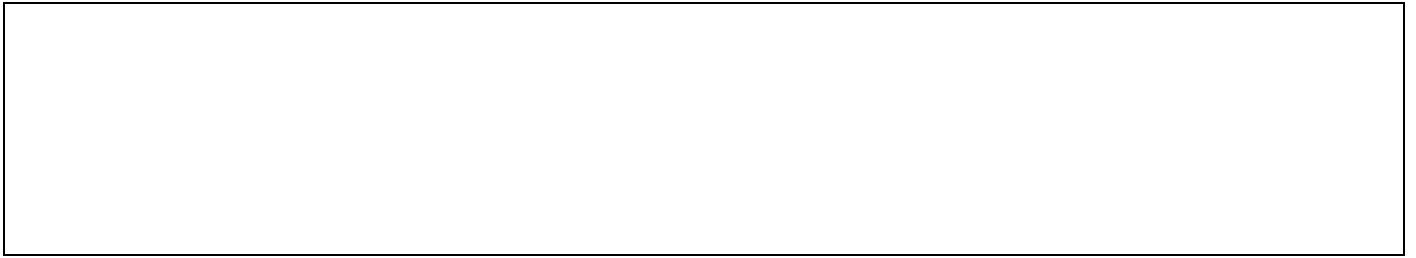
## Avaliação

Para o Ano

Instrumentos de avaliação previstos para o ano: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Fichamento e resumos de textos; Participação nas atividades de discussão e debates; Trabalho de pesquisa e seminário; Prova (com questões dissertativas e de múltipla escolha).

Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

1. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Introdução)
2. \_\_\_\_\_. O que é fato social? In: As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3. \_\_\_\_\_. O Suicídio: definição do problema. In: Rodrigues, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v.1. São Paulo: Ática, 2005.
4. \_\_\_\_\_. Solidariedade Orgânica. In: Rodrigues, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais, v.1. São Paulo: Ática, 2005.

#### 2º TRIMESTRE

1. GIDDENS, A. Sociologia. Petrópolis: Artmed, 2005.
2. WEBER, M. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
3. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 10a ed. SP: Paz e Terra, 2003.

#### 3º TRIMESTRE

1. CHAÚÍ, M. "Notas sobre a utopia". Revista Ciência e Cultura, vol. 60, n. 1, São Paulo, julho, 2008.
2. OZÁI DA SILVA, A. "Ideologia e Utopia". Revista Espaço Acadêmico, nº 96, maio de 2009
3. MARX, K. Manifesto do partido comunista. 150 anos depois. SP: Ed. Contraponto, 1998.
4. CHAÚÍ, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2008.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)
3. MACHADO, I.J.R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R. Sociologia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 2013 (PNLD 2015-2017)
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)

#### 2º TRIMESTRE

1. WEFFORT, F.C. (org.) Os clássicos da política. SP: Ed. Ática, 2000.
2. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Classicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

#### 3º TRIMESTRE

1. SOUZA, C.M. (org.) Um convite à utopia [livro eletrônico]. Campina Grande: EDUEPB, 2016.
2. BOTTOMORE, T. Dicionário do pensamento marxista. SP: Zahar, 1988.
3. BENSAD, D. Marx, manual de instruções. SP: Ed. Boitempo, 2013.
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

#### 1º TRIMESTRE

1. ARON, Raymond: As Etapas do Pensamento Sociológico. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.
2. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um Toque de Classicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
3. NISBET, Robert. La Formacion del Pensamiento Sociológico. v. 1e 2. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.
4. COLLINS, Randall. *Quatro Tradições Sociológicas*. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009.
5. LUKES, Steven. Émile Durkheim su vida y su obra: estudio histórico-crítico. Madrid: Espanha: Siglo XXI de Espana, 1984.

#### 2º TRIMESTRE

1. ARON, Raymond: *As Etapas do Pensamento Sociológico*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.
2. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. *Um Toque de Classicos*. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
3. NISBET, Robert. *La Formacion del Pensamiento Sociológico*. v. 1e 2. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.
4. COLLINS, Randall. *Quatro Tradições Sociológicas*. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009.

#### 3º TRIMESTRE

1. ARON, Raymond: *As Etapas do Pensamento Sociológico*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.
2. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. *Um Toque de Classicos*. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
3. NISBET, Robert. *La Formacion del Pensamiento Sociológico*. v. 1e 2. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.
4. COLLINS, Randall. *Quatro Tradições Sociológicas*. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis: Vozes, 2009.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Adriana Silva de Oliveira			
Disciplina: Arte – ateliê teatro			
Ano Escolar:	1º ano	Número de aulas previstas para o ano:	82

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.</p> <p>Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li><li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li><li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.</li></ul>		
Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo		
<p>Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;</p> <p>Transcriar a partir de conceitos conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;</p> <p>Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;</p> <p>Disponer e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;</p> <p>Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;</p> <p>Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;</p> <p>Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;</p>		

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;  
Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.



### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Princípios do ensino de arte na EA

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

Ementa do curso

No início do ano letivo, realiza-se a divisão dos alunos nos três ateliês de arte (artes visuais, música e teatro). Esse processo leva em consideração as opções dos alunos (suas preferências) e a forma com a qual se relacionam com os desafios que cada linguagem impõe.

O processo de divisão conta com atividades práticas e produções artísticas desenvolvidas a partir dos temas “fake news” e “haters” (temas de 2018) e apresentadas em aula aos alunos das duas classes e aos três professores, que definem as turmas dos ateliês, de acordo com os critérios acima definidos. Esse procedimento dura, em média, quatro encontros. Após a divisão, inicia-se o trabalho específico nos ateliês de arte.

No primeiro ano do ateliê de teatro, os alunos entrarão em contato com a linguagem cênica, aprofundando o conhecimento intelectual e corporal de suas estruturas formativas básicas. Essas estruturas (conteúdos específicos), abordadas de forma prático-teórica, servirão como elementos geradores dos processos criativos desenvolvidos pelos estudantes.

Por sua vez, esses processos de criação se darão a partir do encontro das situações problema propostas em aula com a multiplicidade de referências culturais trazidas pelo grupo classe.

No EM, objetiva-se que os alunos caminhem na direção de maior protagonismo nas propostas artísticas e, nesse processo, o estabelecimento do vínculo grupal é muito importante. Para que isso ocorra, é prevista a:

- Participação em jogos e brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento da capacidade de jogo, a criação de vínculo de grupo e a expressão sem reservas.
- Participação em jogos e atividades de experimentação vocal e corporal que retomem as noções de foco, atenção, escuta e disponibilidade.
- Exercício contínuo do trabalho coletivo e colaborativo.
- Exercício da avaliação oral coletivizada de forma respeitosa, objetiva e acolhedora.

No primeiro ano, também são resgatados conteúdos já trabalhados no Ensino Fundamental para avançar e aprofundar a compreensão e apropriação da linguagem cênica. Assim, pretende-se encaminhar a:

- Retomada de conceitos como signo de representação e estrutura dramática através da prática de jogos, da criação de cenas, do registro no diário de bordo, da leitura de cenas e das rodas de discussão.
- Aprofundamento e apropriação dos elementos da encenação teatral.

Após essa retomada, passamos ao trabalho de aproximação com as noções de estética teatral:

- Prática de jogos e atividades de exploração corporal que favoreçam o uso consciente do corpo no espaço e no tempo: dinâmica do movimento, apoios, espaço pessoal, direção, níveis e tons.

- Aprendizado da noção de estética teatral a partir do estudo teórico e prático dos conceitos realismo, estilização, verossimilhança e teatralidade, associados aos elementos da encenação teatral.

- Aprofundamento das relações entre texto dramático e encenação teatral.

Também estão previstos momentos de participação em projetos e programas institucionais da escola (Negritude, Sexualidade e Gênero, Festa da Aplicação e Mostra Cultural da EA).

É importante ressaltar que ao longo do Ensino Médio, espera-se que as propostas, assim como sua formalização, partam dos alunos, que eles sejam os protagonistas desses processos de decisão e criação. Nesse sentido, a postura do professor é mais a de um orientador que auxiliará nas escolhas, um parceiro mais experiente, do que de alguém que ensina técnicas.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Ao final do primeiro trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Criar e apresentar produções artísticas a partir dos temas “Fake News” e “Haters” e apresentá-las aos colegas.
- Reconhecer a importância de participar com todo o grupo dos jogos teatrais e das dramatizações, favorecendo o processo intergrupal, sem distinções de sexo, gênero, etnia, ritmos e temperamentos.
- Perceber os elementos da estrutura dramática: personagem, ação e lugar, empregando-os em cenas consistentes e ampliando suas referências de representação.
- Ampliar a compreensão corporal das habilidades necessárias ao jogo teatral através da participação de jogos teatrais e dramáticos: percepção de si, do espaço-tempo que o circunda e dos companheiros de cena, presença, foco e disponibilidade corporal.
- Apropriar-se dos conceitos signo teatral e convenção teatral.
- Criar cenas operando os diferentes elementos da encenação teatral.
- Observar as cenas como espectador e comentá-las a partir dos elementos da estrutura dramática e do foco trabalhado.
- Iniciar a organização de um diário de bordo com registros reflexivos das práticas.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

#### 2º TRIMESTRE

- Ao final do segundo trimestre, espera-se que os alunos possam caminhar na compreensão da noção de estética teatral.
- Conceituar, perceber e utilizar de forma consciente as dinâmicas do movimento (movimentos retilíneos, curvos, contínuos, quebrados, redondos, verticais, horizontais; ritmo, etc.); os apoios; as transferências; o equilíbrio/desequilíbrio; a expansão, dilatação, recolhimento; a tensão/explosão; as relação com o espaço : direção, níveis (baixo, médio, alto).
- Estabelecer relações entre os conceitos verdade e verossimilhança e realismo e estilização.
- Perceber a existência de diferentes estéticas teatrais e associá-las às suas origens sócio-históricas.
- Realizar exercícios de estilo, articulando em suas criações cênicas os elementos da estrutura dramática às noções de estética trabalhadas.
- Assistir cena e/ou peças teatrais, comentá-las a partir dos elementos da estrutura dramática, do foco trabalhado e das opções estéticas adotadas pelos jogadores-atores e criar novas cenas ou produções artísticas a partir dessas experiências.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.
- Organizar um diário de bordo com registros reflexivos das práticas e análises de cenas teatrais, cinematográficas ou televisivas, a partir de roteiros específicos.
- Realizar produções artísticas direcionadas para a Festa da Aplicação.

3º TRIMESTRE

- Ao final do terceiro trimestre, almejamos que os alunos possam ser capazes de conceber, planejar, elaborar e montar uma cena teatral a partir de uma opção estética e de uma dramaturgia externa ao grupo de jogadores-atores.
- Apreciar trecho(s) de peça(s) teatral(is), reconhecendo nele(s) as estruturas aprendidas ao longo do ano.
- Valorizar o(s) autor(es) das peças teatrais apreciadas, conhecendo aspectos de sua biografia o contexto histórico em que se inserem.
- Perceber as diferenças entre as noções de texto dramático e texto cênico.
- Assistir cena e/ou peças teatrais, comentá-las a partir dos elementos da estrutura dramática, do foco trabalhado e das opções estéticas adotadas pelos jogadores-atores e criar novas cenas ou produções artísticas a partir dessas experiências.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.
- Organizar um diário de bordo com registros reflexivos das práticas e análises de cenas teatrais, cinematográficas ou televisivas, a partir de roteiros específicos.

### Orientação Didático-Methodológica

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de teatro terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas cênicos variados, como estímulo ao ato de aprender.

As soluções cênicas encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentação (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Os alunos realizarão tarefas de casa semanalmente, utilizando como ferramenta o diário de bordo (caderno sem pauta). Nesse diário de bordo, os alunos farão os registros reflexivos das práticas realizadas articulando-os aos conceitos e noções trabalhadas. Também nesse diário os alunos realizarão atividades de apreciação de produções cênicas, televisivas ou cinematográficas a partir de roteiros específicos, afim de aprofundar a capacidade de leitura dos alunos.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Serão utilizados diversos materiais tais como tecidos, bastões, peças de figurino, bolas, banquinhos, colchonetes, adereços, além de recursos de iluminação tais como lanternas, velas e retroprojetores.

Estão previstas saídas para ver espetáculos teatrais e a realização de atividades de mediação teatral focando a relação de complementaridade – fruir, contextualizar e criar arte. Essas atividades serão encaminhadas pela professora e bolsistas do Projeto Mapear caminhos: criação, fruição e mediação teatral – parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No segundo trimestre os alunos realizarão seminários sobre temas relacionados aos conteúdos trabalhados em classe.

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como: a construção do diário de bordo; conjunto de trabalhos cênicos - portfólio; registros realizados pelo professor em aula; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de apresentações periódicas de cenas e outros trabalhos.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não atingirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

A autoavaliação dos alunos será considerada para a avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

**Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

Os seminários apresentados no segundo trimestre serão avaliados em dois aspectos (apresentação das informações e material de apoio – apresentação em Power Point ou outro suporte sugerido pelos alunos).

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

GUINSBURG, Jacó. “Considerações sobre a tríade essencial: texto, ator e público”. Revista USP. Dossiê Sociedade de Massa e Identidade. nº 32, dez. 96 – fev 97, pp. 170-177.

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo, Perspectiva, 2005. (alguns verbetes)

3º TRIMESTRE

Trechos de peças teatrais selecionadas pela professora e entregue aos alunos.

PAVIS, Patrice. Dicionário do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006. (alguns verbetes)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

PEIXOTO, Fernando. O que é teatro. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

2º TRIMESTRE

BERTHOLD, Margot. História Mundial do teatro. São Paulo; Perspectiva, 2002.

3º TRIMESTRE

MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. São Paulo: Ática: 1994.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BOAL, Augusto. 200 Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

GAMA, Joaquim César M. “Produto ou processo, em qual deles está a primazia?”. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2002, pp. 264-269.

GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1971.

MENEZES, Marília P. de. “Arte contemporânea como conteúdo e fundamento para a prática do ensino de artes” in Revista Concinnitas Virtual Ano 8 – Vol 2, n.11, Dez 2007. Disponível em <<http://www.concinnitas.uerj.br/resumos11/menezes.htm>>. Acesso em: 18 jul 2011.

RYNGAERT, Jean Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981.

RYNGAERT, Jean Pierre . Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1985.

SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006.



Nome do Professor (a): Roberto da Silva Mauro e Luciane Fernandes de Goes Bazetti

Disciplina: Química

Ano Escolar: 1ºEM

Número de aulas previstas para o ano: 72

### Objetivos:

**Ensino Fundamental I**

**Ensino Fundamental II**

**Ensino Médio**

X

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades para que os estudantes aprendam Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011). Para Química no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: expressar-se oral, escrita e graficamente de modo claro e preciso para representar as transformações da matéria e os efeitos de variáveis como temperatura, pressão e concentração sobre estas. Construir e aplicar conceitos químicos para compreender fenômenos naturais e também transformações relacionadas aos processos produtivos. Compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos e matemáticos que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas. Desenvolver o raciocínio lógico-formal. Estabelecer conexões entre diferentes temas da química e de outras áreas de conhecimento. Estabelecer relações entre os universos microscópico, macroscópico e simbólico. Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações. Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema. Utilizar diferentes procedimentos na resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos científicos. Analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente sobre situações-problema. Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas e conhecimentos disponíveis para construir argumentação consistente. Refletir sobre a importância de agir de modo responsável sobre o meio em que vive. Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência-Tecnologia-Sociedade.

separação de misturas. Análise de substâncias simples e compostas. Estudo da conservação de massa durante uma transformação química. Análise da quantidade e proporção dos reagentes durante uma transformação química. Discussão da importância das atividades experimentais para a criação de modelos. Estudo de modelos. Análise do modelo atômico de Dalton. Estudo das leis ponderais. Análise da simbologia química. Estudo da alotropia. Discussão da importância das substâncias e suas variedades alotrópicas. Definição de elemento químico com base no Modelo de Dalton. Discussão das limitações do Modelo de Dalton. Análise de experimentos sobre a natureza elétrica da matéria. Estudo de partículas subatômicas. Estudo do modelo atômico de Thomson. Discussão do experimento de tubo de raios catódicos. Discussão sobre íons. Diferenciação de átomo neutro de íon. Análise das propriedades e características de soluções aquosas. Estudo das funções inorgânicas (ácidos, bases e sais). Análise do potencial hidrogeniônico de soluções aquosas e sua escala. Análise da condutividade de soluções aquosas. Diferenciação das propriedades de eletrólitos e não-eletrólitos. Estudo das reações de neutralização. Limitações do modelo de Thomson e estudo da radioatividade. Estudo do modelo atômico de Rutherford. Discussão das aplicações da radioatividade. Caracterização da fissão e da fusão. Discussão do funcionamento de uma usina nuclear e seus impactos ambientais. Discussão sobre bomba atômica e seus impactos na sociedade. Definição de elemento químico (número atômico, número de nêutrons e número de massa). Estudo da representação dos elementos químicos. Estudo das semelhanças químicas (isóbaros, isótonos e isótopos). Discussão das limitações do modelo de Rutherford. Estudo dos modelos atômicos de Bohr e Sommerfeld. Discussão sobre os modelos atômicos para a evolução da Química. Estudo da distribuição eletrônica e das propriedades periódicas. Discussão dos aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Estudo da formação de íons (cátions e ânions) a partir das propriedades periódicas. Estudo das ligações químicas (iônica e covalente). Análise das propriedades dos compostos a partir das ligações químicas. Estudo dos compostos inorgânicos e suas características. Discussão dos benefícios e dos problemas das substâncias inorgânicas. Estudo da geometria das moléculas. Diferenciação entre ligação covalente polar e ligação covalente apolar.

portanto, provisório. Apresentar o laboratório de Química, enfatizando as normas de segurança, o risco oferecido por determinados reagentes e os principais aparelhos que irá encontrar. Recordar os estados de agregação da matéria aproveitando para introduzir os conceitos de temperatura e pressão e as conversões de unidade. Recordar as mudanças de estado de agregação e compreender que elas ocorrem em certas condições de temperatura e pressão determinadas experimentalmente. Aprender a interpretar um gráfico de mudança de estado identificando o tipo de material: substância, mistura comum, mistura eutética e mistura azeotrópica. Entender o conceito de densidade aplicado à Química. Definir substâncias e misturas com base nas diferenças das propriedades, conceituar o significado de fase de um material e com isso classificar as misturas como homogêneas (soluções) e heterogêneas. Estudar os principais métodos de separação de misturas utilizados tanto em laboratório como em frentes de trabalho (agricultura, mineração, construção civil). Distinguir e compreender as substâncias simples e compostas. Compreender e utilizar a conservação da massa nas transformações químicas (lei de Lavoisier). Compreender e utilizar a proporção de reagentes e produtos nas transformações químicas (lei de Proust). Calcular quantidades dos participantes de uma reação utilizando as leis de Proust e de Lavoisier. Relacionar e compreender como as atividades experimentais foram importantes para a criação dos modelos ao longo da História. Entender o que são modelos e como o modelo de Dalton foi utilizado para explicar as leis ponderais. Contextualizar e analisar a contribuição dos modelos para evolução da Química. Compreender a simbologia e os códigos da Química. Compreender e realizar o balanceamento de equações químicas com base na lei de Lavoisier. Compreender o conceito de alotropia. Identificar diferenças entre as formas alotrópicas. Compreender a função da camada de ozônio. Diferenciar estruturas alotrópicas de elementos e relacionar essa observação à diferença nas propriedades. Reconhecer a importância de certas substâncias no ambiente a partir dessas variedades alotrópicas. Reconhecer as diferenças das substâncias pelas suas propriedades. Apresentar as variedades alotrópicas de cada elemento e suas diferenças pelas propriedades físicas.

## 2º TRIMESTRE

Reconhecer experimentos que evidenciam a natureza elétrica da matéria e as limitações do Modelo de Dalton. Compreender a invenção do elétron como partícula subatômica. Caracterizar o modelo atômico de Thomson. Análise dos experimentos de Thomson: tubo de raios catódicos. Compreender a natureza elétrica da matéria a partir da ideia de íons (compreendido como um espécie química com carga elétrica). Diferenciar átomo neutro de um íon. Reconhecer as propriedades e características de soluções aquosas. Conceituar as funções inorgânicas: ácidos, bases e sais. Analisar o potencial hidrogeniônico de soluções aquosas e sua escala. Reconhecer a condutividade de soluções aquosas. Compreender as propriedades de eletrólitos e não-eletrólitos. Analisar as reações de neutralização. Entender o fenômeno da radioatividade e reconhecer as principais partículas envolvidas no fenômeno. Conhecer o modelo atômico de Rutherford. Conceituar radioatividade. Caracterizar as partículas alfa e beta e a radiação gama. Reconhecer algumas aplicações da radioatividade. Reconhecer como é realizada a descontaminação de pessoas que entram em contato com material radioativo. Reconhecer o princípio de funcionamento dos aceleradores de partículas. Conceituar fissão e fusão nuclear. Reconhecer as reações de fissão e de fusão nuclear. Compreender como ocorrem as reações em cadeia. Entender o funcionamento de uma usina nuclear. Estudar o acidente nuclear de Chernobyl. Compreender o princípio de funcionamento de uma bomba atômica. Perceber o potencial de destruição das bombas atômicas, como as lançadas nas cidades de Hiroshima e

energia. Compreender a distribuição eletrônica e reconhecer os elétrons mais energéticos e sua camada de valência. Traduzir a linguagem simbólica da Química compreendendo seu significado em termos submicroscópicos.

### 3º TRIMESTRE

Compreender o que é uma propriedade periódica. Relacionar a periodicidade das propriedades dos elementos com sua configuração eletrônica. Reconhecer e compreender a organização dos elementos na tabela periódica para a determinação de algumas propriedades, como reatividade e caráter metálico. Identificar as informações presentes na tabela periódica. Reconhecer aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Entender a formação de uma ligação iônica. Relacionar as propriedades dos compostos iônicos com o modelo de ligação iônica. Compreender a formação das ligações covalentes. Compreender que átomos de alta eletronegatividade estabelecem ligações covalentes entre si pelo compartilhamento de pares de elétrons de valência. Conhecer os principais grupos de compostos inorgânicos e suas características. Compreender os diferentes usos das substâncias inorgânicas e seus benefícios para a vida. Compreender problemas ambientais relacionados às substâncias inorgânicas. Reconhecer e identificar as reações de neutralização. Compreender a diferença de eletrólitos e não eletrólitos. Compreender a simbologia e os códigos das ligações. Determinar a geometria das moléculas. Reconhecer a diferença entre ligação covalente polar e ligação covalente apolar.

### **Orientação Didático- Metodológica**

Para o Ano Letivo

As aulas de Química ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As aulas são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) exposição dialogada, favorecendo uma maior interatividade entre os alunos e a(o) professor(a), com auxílio de quadro ou apresentação digital; 1) atividades de investigação, nas quais os alunos divididos em grupos, investigam uma questão por meio de coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) atividades experimentais, em que os alunos realizam em grupos, e os resultados serão coletados e analisados em grupo; 3) atividades com textos envolvendo assuntos de relevância social e relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 4) exposição de vídeos para discussão de assuntos relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 5) Utilização de simuladores e softwares educacionais; 6) Leitura e análise de textos, podendo ser realizada no lar ou na sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas conjuntamente; 7) atividades de sistematização, por meio de listas de exercícios para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente, com a finalidade de trabalhar diferentes conceitos científicos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre poderão ser utilizados kits de modelos atômicos para a compreensão das Leis Ponderais.

No segundo trimestre poderão ser utilizados filmes, séries e documentários sobre eventos históricos envolvendo questões socioambientais e econômicas relacionadas à tecnologia nuclear.

No terceiro trimestre poderão ser utilizados jogos sobre a Tabela Periódica, tais como: Uno e Bingo da Tabela Periódica, Ludo Químico, Encontre o par (elemento x propriedades), entre

elaborado, corretas conceitualmente, claras e coesas, 2) Para as demais avaliações. Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela(o) professor(a).

Além desses instrumentos avaliativos que abordam aspectos conceituais e procedimentais, também serão avaliados aspectos atitudinais. Os estudantes serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: assiduidade, comportamento em sala (atitudes e valores), participação espontânea ou quando mediada pelo professor, cooperação com o grupo e grau de envolvimento na realização das atividades propostas.

A recuperação será contínua ao longo do trimestre, oportunizando ao aluno atividades realizadas em sala de aula e haverá horários específicos para recuperação paralela. Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI), serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O conceito do primeiro trimestre incluirá: relatório das atividades experimentais: separação de misturas I, densidade, separação de misturas II, transformações químicas.

O conceito do segundo trimestre incluirá: relatório das atividades experimentais: decomposição da água; natureza elétrica da matéria I; fichamento sobre filme, série ou documentário (em dupla).

O conceito do terceiro trimestre incluirá: construção do jogo sobre tabela periódica; relatório das atividades experimentais: natureza elétrica da matéria II (eletrólitos), reações de neutralização (ácido-base), propriedades de compostos iônicos e moleculares.

#### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

GEPEQ - Introdução e Transformações. Química - Ensino Médio. Vol. 1,2,3. Ed. Edusp, 1999. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química. v. 1,2,3. Editora Scipione. 2018.

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

#### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1,2,3. Editora Moderna. 2018.

LISBOA, J. C. F.; Ser Protagonista Química. v. 1,2,3. Editora SM. 2018

MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1,2,3. Editora Nova Geração, 2018.

REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1,2,3. Editora FTD, 2018.

#### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.

CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.

LEE, John David. Química Inorgânica não tão concisa. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.

MENDES, Aristênio. Elementos de Química Inorgânica, Fortaleza, 2005.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – 2019**

Nome do Professor (a): Marcelo S. Souza		
Disciplina: Artes visuais		
Ano Escolar: 2º EM	Número de aulas previstas para o ano: 80	

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- 1 - Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- 2 - Transcriar a partir de conceitos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;
- 3 - Atuar na construção dos conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- 4 - Dispor e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;
- 5 - Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;
- 6 – Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;
- 7 – Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;
- 8 – Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;
- 9 – Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;
- 10 – Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- 11 – Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

### PRINCÍPIOS DO ENSINO DE ARTE NA EA:

Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.

Interação com as manifestações culturais.

Elaboração de valores estéticos.

Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.

Desenvolvimento de repertório cultural.

### EMENTA PARA O ANO LETIVO:

Compreensão e desenvolvimento da linguagem visual a partir de quatro eixos principais: A) estudo de história da arte, b) experimentação plástica, c) artes gráficas e d) desenvolvimento de projeto pessoal de pesquisa.

Participação em discussões sobre arte e questões sociais envolvendo temas dos projetos interdisciplinares da escola.

Estudo sobre os gêneros e formas de pintura em diferentes movimentos e períodos.

Reconhecimento de diferentes possibilidades do uso de cores na história da arte.

Criação e desenvolvimento de pinturas com tela com tinta acrílica.

Compreensão de novas formas de expressão artística a partir do advento da arte da performance e instalação.

Compreensão dos elementos da linguagem visual e do design gráfico.

Reconhecimento e estudo da estrutura do design gráfico (fonte, composição, ilustração etc).

Elaborar experimentações gráficas no formato de publicações, livro infantil etc.

Estudos, participação e confecção dos conteúdos e adereços relativos à Festa da Aplicação.

Desenvolvimento de trabalhos para exposição na Mostra Cultural.



## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Reconhecer diferentes movimentos artísticos modernos e contemporâneos e as pinturas feitas em cada um deles.

Desenvolver o desenho de observação a partir da representação do corpo humano.

Distinguir os principais gêneros da pintura e suas diferentes técnicas.

Conhecer e utilizar a tinta acrílica de diferentes modos (mais densa, aguada, de modo homogêneo, degradê...).

Compreender e estabelecer relações cromáticas.

Pintar telas usando procedimentos discutidos em sala de aula e a partir dos artistas vistos.

Diferenciar métodos de elaboração de perspectiva gráfica e perspectiva tonal.

Projeto pessoal – início de pesquisa de períodos e movimentos da história da arte com auxílio do computador.

Projeto pessoal – elaborar a apresentação com uso do computador.

Conhecer e debater obras de artistas contemporâneos de diferentes áreas em diálogo com nosso tempo.

Participar de projetos de ensino elaborados com bolsistas e estagiários.

Desenvolver atividades relacionadas a comemoração dos 60 anos da EAFEUSP.

### 2º TRIMESTRE

Estudos sobre arte conceitual, performance, instalação e outras manifestações artísticas.

Reconhecer obras de Joseph Beuys, Helio Oiticica e Lygia Clark.

A partir dos artistas vistos, desenvolver projeto de obra de instalação, performance ou vídeo.

Elaborar projeto em grupo para pintura de espaço dentro da Escola.

Escolher, conjuntamente com os colegas, o projeto mais interessante para trabalho.

Participar da execução, desenvolvimento e finalização do projeto escolhido.

Compreender o processo de criação artística usando o carimbo, a monotipia e xilogravura.

Entender a função do desenho na composição da xilogravura.

Conhecer artistas relevantes da história da xilogravura.

Usar adequadamente os instrumentos de gravura e impressão.

Entender o processo de impressão de uma xilogravura.

Compreender as características de manifestações culturais brasileiras relacionando-as à Festa da Aplicação.

Recriar no contexto escolar adornos e adereços destas manifestações culturais.

Perceber as diferenças entre diferentes manifestações culturais brasileiras.

Projeto pessoal – apresentar e compartilhar as pesquisas sobre o movimento estudado.

### 3º TRIMESTRE

Compreender os elementos da linguagem visual e do design gráfico

Elaborar experimentações gráficas no formato de livro infantil ou livro ilustrado.

Desenvolver um trabalho de concepção de livro ilustrado.

Saber fazer uso da colagem como estratégia de trabalho com imagem e texto.

Usar ferramentas online para edição de imagens.

Trabalhar com a argila e outros materiais para elaboração de construções tridimensionais.

Conhecer a técnica de modelagem e sua história.

Elaborar experiências de modelagem a partir de obras de Rodin, Henry Moore e outros artistas.

Criar uma exposição de arte para a Mostra Cultural.

Oferecer uma oficina sobre os conteúdos aprendidos.

### **Orientação Didático-Metodológica**

As atividades em Artes Visuais terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução encontrada às proposições e referências visuais, como estímulo, não apenas ao ato de aprender, como também ao fazer artístico.

As soluções visuais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentar (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

### **Avaliação**

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas); 5) reflexão sobre a prática.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como análise de Portfólio (trabalhos práticos de criação e de reflexão escrita), registros pontuais em aula realizados pelo professor, observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, participação dos alunos, exposições realizadas, apresentações etc.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

Vídeos sobre as teorias das cores no youtube.  
Joseph Albers. Teoria das Cores.  
O essencial da cor no design. Tom Fraser e Adam Banks.

#### 2º TRIMESTRE

Documentário sobre Helio Oiticica.  
Lygia Clark, vídeos de proposições feitos durante a retrospectiva da artista no Itaú Cultural.  
<http://www.casadaxilogravura.com.br/xilo.html> <https://www.youtube.com/watch?v=1SOr7X86V1w>

#### 3º TRIMESTRE

<http://www.itaucultural.org.br/>

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

Da cor à cor inexistente - Israel Pedrosa.  
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>

#### 2º TRIMESTRE

Aspiro ao grande labirinto – Hélio Oiticica.

#### 3º TRIMESTRE

<https://www.youtube.com/watch?v=5k9ZmbdYLwc>

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.  
CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.  
SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.  
ZORDAN, P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS  
ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article/view/25915>.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maila Beyer	
Disciplina: Biologia	
Ano Escolar: 2ºEM	Número de aulas previstas para o ano:74

<b>Objetivos:</b>		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li> <li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li> <li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania</li> </ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron &amp; Carvalho, 2011). Para Biologia no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Biologia e de outras áreas do conhecimento, tais como a matemática (estatística e representações gráficas), geografia (impactos ambientais), educação física (fisiologia humana), química (propriedades de moléculas orgânicas), física (radiação e medicina), filosofia (raciocínio científico e linguagem); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas, tais como o consumo de bens tecnológicos, clonagem, transgenia, células tronco embrionárias e aborto.</p>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Apresentação do processo de construção do método científicos. Definição do conceito de evolução biológica, enfatizando a diferença do conceito cotidiano de evolução e diferenciação de termos como 'Lei' e 'Teoria' para a linguagem científica. Apresentação das ideias dos primeiros naturalistas evolucionistas: Bufon e Lamarck. Descrição das ideias de Lamarck enfatizando os princípios de uso e desuso e de herança dos caracteres adquiridos. Exemplificar evidências que suportam a teoria evolucionistas, dentre elas definição de órgãos homólogos e análogos, análise de registros fósseis buscando evidências de que os seres vivos se transformam ao longo do tempo. Trabalhar com evidências, para demonstração da construção do conhecimento científico e argumentação científica. Investigação sobre o caso dos tentilhões de Galápagos. Busca de compreensão, com base em interpretação de dados, do papel do ambiente na seleção de características das espécies. Introdução à biografia de Charles Darwin. Interpretação de dados apresentados por Darwin para explicar seleção artificial. Exame de questões sobre seleção artificial em cães. Definição de seleção natural e aplicação do conceito para explicar diferentes casos de evolução. Confronto de hipóteses alternativas para história evolutiva dos lagartos *Anolis sp.* Caracterização de adaptação enfatizando sua relação com o processo de seleção natural. Interpretação de dados experimentais sobre evolução. Definição de espécie. Pesquisa sobre processos de especiação (alopatria, parapatria e simpatria).

Classificação dos seres vivos segundo critérios morfológicos (classificação Linneana) e evolutivos (filogenia). Leitura e interpretação de árvores filogenéticas (cladogramas). Compreensão dos termos convergência e divergência evolutiva. Exame de questões de vestibulares sobre cladogramas. Conhecer como os organismos são classificados com base nas de características morfológicas. Elaborar uma chave dicotômica para agrupar e separar exemplos de frutos (ou flores). Classificação dos grandes grupos. Reconhecer a biodiversidade e principais características dos grandes grupos da zoologia e botânica, sob perspectiva evolutiva, compreendendo as modificações e adaptações desses organismos. Botânica, adaptações da conquista do meio terrestre, e estruturas que permitiram polinização e dispersão. Sensibilização e reconhecimento de indivíduos dentre os grupos de botânica no jardim do IB.

Caracterização de células procariontes e eucariontes. Caracterização de células animais e vegetais. Utilização de Microscópio Ótico, entender suas partes. Compreender a utilidade das escalas para a representação de microorganismos, visto em microscópio. Visualizar as diferentes células, animal, vegetal e protozoários. Descrição da estrutura molecular da membrana plasmática e relação desta com as funções que a membrana desempenha. Explicação das condições para que ocorra transporte de substâncias para dentro ou fora da célula (osmose, transporte passivo e transporte ativo). Demonstração da ação da permeabilidade da membrana em meios hiper, hipo e isotônicos de célula vegetal. Exemplificação do papel integrado dos transportes na homeostase do organismo humano. Resolução de questões de vestibulares sobre transporte celular. Aprender sobre classificação biológica e organização e Identificar principais representantes dos 5 reinos. Estudar as principais doenças tropicais causadas por microorganismos, reconhecer o ciclo da doença, agentes transmissores e vetores (malária, chagas, leishmaniose etc). Prevenção dessas doenças e campanhas de saúde pública Brasil e São Paulo (Dengue, Febre amarela, zica etc). Leitura de textos jornalísticos de divulgação científica.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem****1º TRIMESTRE**

Compreender o método científico, conhecer suas etapas e diferenciando-as (observar, elaborar perguntas, formular hipóteses e testar hipóteses) e utilizar evidências, fatos e dados para sustenta uma argumentação. Diferenciar termos científicos do senso comum (ex. Lei, teoria, evolução). Conhecer os principais autores naturalistas e suas ideias sobre evolução, identificar o aprimoramento da teoria evolucionista ao longo dos anos (ampliação do conhecimento). Saber diferenciar as ideias de Bufon e Lamarck vs. Darwin a respeito da herança de caracteres e uso e desuso e compreender porque não podem ser usadas para explicar a evolução biológica. Conhecer as principais evidências que sustentam a teoria de evolução (anatomia e embriologia comparada, estruturas homologas vs análogas, registro fóssil). Trabalhar e exercitar a escrita científica utilizando dessas evidencias (registro fóssil). Reconhecer os processos da Seleção Natural e influência do meio para a adaptações das espécies, e compreender o processo da especiação e seus principais mecanismos (isolamento geográfico, reprodutivo). Trabalhar com um estudo de caso, e saber interpretar textos, imagens e gráficos, para aplicar os conceitos de seleção natural e adaptações que o ambiente exerce pressão seletiva nas populações. Produzir texto explicativo para apresentar resultado do processo de investigação sobre os tentilhões de Galápagos. Familiarizar-se com a biografia de Darwin.

**2º TRIMESTRE**

Conhecer o histórico da classificação biológica, desde o reconhecimento de critérios morfológica (Linneana) até a classificação evolutiva (filogenética). Criar e interpretar árvores filogenéticas, descrevendo as relações de parentesco existentes. Diferenciar os conceitos de cladogênese e anagênese e divergência e convergência evolutiva. Compreender a utilidade de chaves morfológicas para identificação de espécies e elaborar uma chave utilizando frutos (ou flores) para categorização e separação dos mesmos. Reconhecer a biodiversidade, e saber reconhecer as principais características de grandes grupos (zoológicos e botânicos). Relacionar as principais características desses grupos sob perspectiva evolutiva. Identificar as principais adaptações evolutivas dos grupos grandes grupos de botânica (conquista do meio terrestre, independência de água, para reprodução e estruturas que permitiram polinização e dispersão) e compreender seu sucesso reprodutivo. Identificar alguns dos representantes dos grupos de botânica nos jardins da universidade (jardim do IB) e minimizar a cegueira botânica, por meio da aproximação e reconhecimento de grupos vegetais.

**3º TRIMESTRE**

Analisar historicamente as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico que contribuíram para a descoberta das células e para o desenvolvimento da teoria celular. Reconhecer os elementos comuns a todas as células. Reconhecer a diversidade de células existentes, diferenciando células procariontes de eucariontes e células animais de vegetais. Analisar as vantagens e limitações dos modelos de células procariontes, animais e vegetais. Representar graficamente estruturas microscópicas utilizando escalas gráficas. Registrar o caminho das substâncias do meio externo para o interior das células e vice-versa. Analisar imagens e representações relacionadas aos diferentes tipos de transporte através da membrana celular. Localizar o material hereditário em células de diferentes tipos de organismo observadas ao microscópio, em fotos e representações esquemáticas. Reconhecer a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos. Relacionar os critérios usados atualmente para classificar seres vivos com o estudo da história evolutiva dos grupos. Compreender uma classificação possível vigente para os seres vivos, com divisão em três domínios (Bacteria, Archea e Eucarya). Reconhecer as principais características de representantes de cada um dos cinco reinos. Conhecer as principais doenças tropicais causadas por protozoários, bactérias e vírus, compreender seus ciclos, agentes transmissores, vetores e principais patologias. Familiarizar se com campanhas de saúde pública e textos jornalísticos das principais doenças em São Paulo e Brasil (Dengue, Zica, Febre Amarela etc.).

### Orientação Didático-Methodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Biologia ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As aulas são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) atividades de investigação (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos investigam uma questão colocada pela professora via coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) experimentos (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos executarão procedimentos experimentais, cujos resultados serão coletados e analisados no tempo de uma ou duas aulas); 3) exposição dialogada (a partir da produção de material audiovisual, professora apresentará conceitos e processos para serem discutidos com a sala); 4) atividades de sistematização (baseiam-se na produção de listas de exercícios sobre o tema estudado nas últimas aulas para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente com a professora); 5) Leitura e análise de textos (a leitura será feita em casa ou em sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas em sala no período de uma ou duas aulas).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, haverá uma série de atividades que visam a compreensão da argumentação científica, apoiada em evidências.

No segundo, os alunos trabalharão em grupos para confecção de uma chave dicotômica e vivência e identificação dos principais grupos vegetais.

No terceiro trimestre, serão realizadas atividades práticas em laboratório de observação de células e transporte da membrana com confecção de relatório de atividades práticas.

### Avaliação

Para o Ano

O conceito dos trimestres será composto pelas seguintes instrumentos de avaliação: 1) Participação no curso (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de tarefas realizadas ao longo do trimestre, assim como a presença sem atrasos em sala de aula); 2) Avaliação (individual ou em dupla) sem consulta sobre os conceitos estudados no trimestre; 3) Trabalhos em grupo (cuja produção pode ser escrita ou uma apresentação audiovisual a depender do trimestre); e 4) Atividades extras, podendo ser lista de exercícios de sistematização, escrita científica (sumarização de um tema), ou confecção de relatórios de atividade

Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados).

Crerios para atribuição de conceitos: 1) Para as provas: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas; 2) Para as demais avaliações: Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela professora.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O conceito do primeiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre metodologia científica e evolução; 3) Trabalho em grupo estudo de caso tentilhões de galápagos, a influência do meio para a adaptações das espécies; 4) Argumentação científica com base em evidências.

O conceito do segundo trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre classificação e caracterização de organismos e construção de árvores filogenéticas; 3) Atividade em grupo de construção de chave dicotômica; 4) exercícios de sistematização construção de cladogramas e Relatório da atividade de reconhecimentos de grupos vegetais;

O conceito do terceiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre estrutura funcionamento celular e doenças tropicais; 3) preparação em grupo de relatório de aula prática de observação de células; 4) Atividade sobre campanha de saúde pública.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

## 2º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

## 3º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

## 1º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

## 2º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

MEYER, D. e EL-HANI, C.N. *Evolução: o sentido da biologia*. Coleção paradidáticos. São Paulo: Editora UNESP. 2005.

REINACH, F. *A longa marcha dos grilos canibais e outras crônicas sobre a vida no planeta Terra*. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.

ZIMMER, C. *O que é uma espécie?* *Scientific American Brasil Aula Aberta*, ano II, nº 8, p. 16-23. 2011.

<http://ciencianamidia.wordpress.com/2009/08/20/darwin-os-pombos-e-as-selecoes/>

SADAVA, D., et al. *O sexo estimula a formação de espécies*. In: *Vida a ciência da biologia*. Volume III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.

## 3º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

SADAVA, D., et al. *Desastre na membrana plasmática*. In: *Vida a ciência da biologia*. Volume I. pág. 96-97. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.

SCARPA, D., ZAMBOM, D. HENRIQUE, K. e BATISTONI, M. *Experimentos sobre geração espontânea*. *Ciências. Vida, ambiente e cotidiano*. São Paulo: Escala Educacional. 2012.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

CASTELLAR, S.; GERALDI, A.; SCARPA, D.. *Metodologias ativas: ensino por investigação*. São Paulo: FTD, 2016.

DAWKINS, R. *O maior espetáculo da Terra*. São Paulo: Companhia das Letras. 2014.

KEYNES, R. (trad.). *Aventuras e descobertas de Darwin a bordo do Beagle, 1832-1836*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2004.



KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.  
Understanding Evolution for Teachers. <http://evolution.berkeley.edu/evosite/evohome.html>  
<http://evolution.berkeley.edu/evosite/evohome.html>  
<http://humanorigins.si.edu/evidence/genetics/one-species-living-worldwide>

**2º TRIMESTRE**

CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.  
KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.  
MAYR, E. Populações, espécies e evolução. São Paulo: Editora Nacional e EDUSP. 1977.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANIS G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.

**3º TRIMESTRE**

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia molecular da célula. Porto Alegre. Ed. Artmed. 2006.  
CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.  
KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.  
SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANIS G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professora: Andrea Augusta de Aguiar	
Disciplina: LEM - Espanhol	
Ano Escolar: 2º ano do ensino médio - 2019	Número de aulas previstas para o ano: 40 semanas X 2 aulas X 50 minutos

**Objetivos:**

Ensino Fundamental I

Ensino Fundamental II

Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:

- § compreender as questões principais, quando são empregados uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
- § lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
- § produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
- § descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

**EMENTA DA DISCIPLINA DE ESPANHOL para o Ano Letivo**

Retomada e revisão dos conhecimentos adquiridos no 9º ano por meio das informações sobre a língua e cultura hispânicas e seus falantes. Reconhecimento no mapa-múndi dos países onde se fala espanhol e as nacionalidades desses falantes. Informações gerais sobre a importância política, econômica e cultural da língua espanhola e sobre os países hispanofalantes para conhecimento, informação e aproximação do ambiente do espanhol como língua estrangeira. Reconhecimento da sua importância e desconstrução de estereótipos. Uso das expressões básicas para os cumprimentos, apresentações e despedidas para a realização de uma conversa informal e interação com os companheiros de sala e professor. Capacitação para informar seus dados pessoais básicos, por meio das expressões para apresentar-se a si mesmo e aos demais. Realização de uma entrevista com o colega e apresentação dos resultados ao grupo. Identificação de alguns cognatos e falsos cognatos em espanhol (*nombre, sobrenombre, apellido*). Diferenciação entre o tratamento formal e informal para a adequação às situações cotidianas e com diversos interlocutores. Reconhecimento da existência de formas de tratamento mais formais ou informais em espanhol. Capacitação para diferenciar os diversos contextos de uso de cada tipo de tratamento e reflexão sobre a crescente preferência pelo tratamento informal. Uso de “tú/vos” e “usted” conforme o grau de formalidade da interação. Apresentação das formas de cortesia para atuar em diversas situações sociais. Prática das formas de cortesia oralmente por meio de dinâmicas ou por meio de exercícios escritos. Uso de formas de cortesia básicas para dirigir-se ao interlocutor. Identificação das letras do alfabeto espanhol e suas diferenças e semelhanças com o alfabeto português para soletrar o seu próprio nome, o sobrenome e o de pessoas famosas do mundo hispânico. Identificação dos pronomes interrogativos para poder perguntar o nome, a nacionalidade, a idade e a residência. Uso dos verbos regulares e de alguns verbos irregulares no Presente do Indicativo para formular perguntas e respostas sobre informações pessoais básicas. Reconhecimento dos pronomes sujeito para reconhecer o “eu”, o “tu” e o “outro”. Reconhecimento das diferenças entre os dias da semana em espanhol e em português para criação de uma agenda diária e anotação de dados importantes como aniversários, tarefas, dias de prova, bem como, bem como para localizar feriados e outras datas comemorativas em países hispânicos e no Brasil. Uso do vocabulário de dias da semana e meses do ano, dos números cardinais e dos ordinais, dos dias da semana e dos meses do ano para informar datas específicas na agenda. Uso de fórmulas para perguntar a data de aniversário e parabenizar pelo aniversário. Uso de fórmulas para perguntar e responder sobre a informação das horas em um relógio e outras informações como o horário de início e fim de cada disciplina para a descrição do horário e da rotina escolar. Reflexão sobre a rotina dos adolescentes no Brasil e em alguns países hispanofalantes. Nomeação dos objetos, disciplinas e ambientes escolares. Uso dos artigos definidos e indefinidos para referir-se a objetos relacionados à rotina. Uso de alguns advérbios e locuções adverbiais de tempo para expressar frequência. Uso de artigos para referir-se a datas e frequência. Reconhecimento do uso da apócope de uno e das contrações de artigo com preposições. Entrevista com o colega sobre a sua rotina e apresentação dos resultados ao grupo. Reconhecimento da estrutura, uso e forma do verbo *gustar* para expressar os gostos e preferências por alimento. Emprego do vocabulário de comida para discutir sobre hábitos alimentares e aspectos culturais relacionados a eles. Uso do vocabulário de roupas para trabalhar com o gênero descritivo e com as formas de gênero e número de substantivos e adjetivos. Acesso por internet à lojas virtuais hispânicas de roupas e acessórios e fazer compras. Uso dos pronomes adjetivos e possessivos para indicar relações de pertencimento e parentesco. Uso do vocabulário de família para refletir sobre as diversas formas de constituição familiar e sobre diferentes tipos de problemas familiares. Descrição dos tipos de habitação, partes da casa e de seu mobiliário para discutir o tema “moradia e qualidade de vida”. Observar plantas de apartamentos e casas e descrever os ambientes. Uso dos verbos “ser” X “estar”, advérbios e locuções adverbiais de lugar para tratar de localização espacial. Realização de uma atividade de movimentação em um cenário da escola segundo os comandos dados por um terceiro.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem do curso de espanhol são planejados em função da organização dos grupos, que são compostos de no máximo 12 alunos e da carga horária que, conforme a nova matriz curricular, é de 2 aulas por semana de 50 minutos cada. Em função desse planejamento os conteúdos e objetivos de aprendizagem são:

- Contar sobre a sua árvore genealógica e empregar os pronomes e adjetivos possessivos
- Reconhecer os tipos de moradia, as partes e objetos de uma casa para empregar as expressões que indicam direção e posição
- Apresentar as carreiras profissionais e projetos de vida.
- Expressar planos e projetos futuros, para tanto, empregar as locuções ir+a+infinitivo / pensar/querer+que+infinitivo
- Demonstrar a intenção e desejo de fazer algo.
- Contextualizar os fatos históricos passados e seus reflexos atuais.
- Procurar a interdisciplinaridade com o tema: Ditaduras na América do Sul, da disciplina de história.
- Elaborar uma pesquisa de uma biografia de personalidades do mundo hispânico e empregar o pretérito indefinido do indicativo.

#### 2º TRIMESTRE

- Narrar sobre fatos e acontecimento do passado recente para empregar o pretérito perfeito de indicativo.
- Falar sobre atividades de lazer e entretenimento para expressar preferência sobre gêneros de filmes, música, espetáculo, dança, etc.
- Descrever sobre situações e circunstâncias de fatos passados para empregar o pretérito imperfeito de indicativo.
- Ler o livro de nível intermediário: *Don Quijote de La Mancha* para reconhecer os tempos de passados aprendidos.
- Falar sobre transtornos alimentícios e conceitos sociais de beleza.
- Ensaia para a Festa da EA associado às disciplinas de Arte e Educação Física.

#### 3º TRIMESTRE

- Expressar desejos e probabilidades em futuro para empregar o presente do subjuntivo.
- Expressar obrigação pessoal e impessoal para empregar hay /tener + que + infinitivo
- Elaborar propostas de intervenção solidaria.
- Descrever e valorizar hábitos alimentares para dar ordens e conselhos empregando o modo imperativo
- Falar do futuro para fazer previsões e expressar condições.
- Falar sobre formas de energia renováveis e desastres naturais.
- Preparar e executar atividade para a Mostra Cultural.

### Orientação Didático-Methodológica

Para o Ano Letivo

Em função da matriz curricular cada uma das duas aulas semanais terá 50 minutos de duração e o número máximo 12 alunos por turma. Planeja-se uma organização do espaço de sala de aula em semicírculo para promover a proximidade entre o professor, os alunos e os companheiros. Execução de atividades em pares e individual, oral e escrita. Uso de vários vídeos com mostras da diversidade do espanhol oral e escrito. Uso de slides com explicações gramaticais e imagens. Aulas expositivas, dialogadas com interação aluno-professor-aluno-aluno. Atividades escritas do livro do PNLD e de materiais externos fornecidos pelo professor.

Quanto às competências e habilidades:

- Interação oral e escrita sobre a sua árvore genealógica para o emprego dos pronomes e adjetivos possessivos.
- Reconhecimento dos tipos de moradia, as partes e objetos de uma casa para o emprego das expressões que indicam direção e posição
- Seleção, organização e interpretação de dados e informações para tomar decisões e enfrentar situações problemas relacionadas a planos e projetos futuros.
- Expressão dos planos e projetos futuros, para tanto, empregar as locuções ir+a+infinitivo / pensar/querer+que+infinitivo.
- Contextualização e ordenação de fatos passados na linha do tempo e sua relação com o contexto histórico e o momento atual.
- Expressão de ações em desenvolvimento por meio das atividades esportivas
- Recordação de fatos e jogos infantis para descrever ações passadas e hábitos do passado
- Seleção de ações construtivas e de preservação do meio ambiente para expressar ações passadas, mas não acabadas no tempo.
- Elaboração de uma pesquisa de uma biografia de personalidades do mundo hispânico e emprego do pretérito indefinido do indicativo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre –

2º trimestre – preparação para a Festa da Aplicação e atividades relacionadas aos Jogos da Copa da FIFA

3º trimestre – preparação para a Mostra Cultural

### Avaliação

Para o Ano

- Atividades diferenciadas quanto ao tempo, quantidade e conteúdo para os alunos do PEI
- Atividades desenvolvidas em casa individualmente e em grupo medidas pela qualidade dos resultados apresentados
- Atividade de verificação de leitura em casa avaliada em aula por meio de variadas propostas: questionário, quiz, jogos, redações, criação de histórias, etc.
- Avaliação escrita com consulta às anotações do caderno e/ou livro PNLD – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação escrita sem consulta às anotações do caderno – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário individual – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário em grupo – critério de avaliação: PS, S e NS

- Correção das atividades do livro didático– critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Frequência, participação positiva e disciplina/ atitudinal para as atividades desenvolvidas em sala de aula individualmente e em grupo medida pelos resultados apresentados e pela mediação e acompanhamento do professor – critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Atividades de recuperação contínua (no turno) e paralela (às sextas, de 12h05 às 13:00) – critério de avaliação: ponto positivo / negativo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 1. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

2º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 2. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

3º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 2. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE: site ver-taal.com; Pesquisa nos sites: www.manuchao.net Manu Chao); www.mana.com.mx (Maná); www.mercedessosa.com.ar; www.silviorodriguez.org; www.rada.com.uy (Ruben Rada); www.cafetacuba.com.mx (Café Tacuba) e consulta aos dicionários nos sites: cvc.cervantes.es; www.diccionarios.com; www.elmundo.es/diccionarios; www.espanhol.org; www.rae.es

2º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es;

3º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es;

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BAKHITIN, m. Os gêneros do discurso. Em *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953/2000, p. 277-326

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013

FERNÁNDEZ, G.E. *Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in)coherentes em la enseñanza de español como lengua extranjera*. Em BARROS, C.S. de; Espanhol: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 69-84

2º TRIMESTRE

BAGNO, Marcos. •"A falta de senso no censo". Caros Amigos, São Paulo: Ed. Casa Amarela, n. 153, dezembro de 2009.

• FANJUL, Adrián Pablo. "Português brasileiro, espanhol... De onde? Analogias incertas". Letras&letras. Instituto de Letras e Linguística, Universidade Federal de Uberlândia, n.20-21, jan./jun. 2004 em www.letraseletras.ileel.ufu.br/viewarticle.php?id=52.

• MORENO FERNÁNDEZ, Francisco; OTERO ROTH, Jaime. *Atlas de la lengua española en el mundo*. Madrid: Fundación Telefónica, 2007.

3º TRIMESTRE

• Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Estrangeira. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

• Orientações curriculares para o Ensino Fundamental II • Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas Estrangeiras



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Marta Vitória de Alencar

Disciplina: Filosofia

Ano Escolar: 2º ano

Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos do Ensino Médio**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Organizado em torno do tema "Conhecimento e Poder", nesse ano escolar o aluno será introduzido à leitura de texto propriamente filosóficos. Para tanto, será necessário consolidar habilidades de leitura que capacitem para o trânsito em diferentes modalidades de textos filosóficos.

O curso de Filosofia do 2º ano é um curso de consolidação das habilidades de leitura filosófica trabalhada no 1º ano, imprescindível para o desenvolvimento do pensamento filosófico. Além da sumarização e do mapa conceitual como estratégias de leitura e produção escrita, acrescenta-se ao repertório do aluno a produção de fichamento de texto. Essas práticas textuais serão exercitadas nos dois módulos do curso: Teoria do Conhecimento e Filosofia Política. Ao longo do ano escolar, o aluno trabalhará com essas duas grandes áreas da Filosofia, que serão aproximadas pela construção de relações entre produção de conhecimento e produção de poder. Isso se dará pela análise tanto de obras filosóficas e seus problemas quanto pelo contexto da época em que foram produzidas. No primeiro módulo nosso tema será abordado pela Teoria do Conhecimento de Platão, Descartes e Berkeley. Discutiremos diferentes teses acerca do problema da possibilidade do conhecimento, identificando o percurso argumentativo de um e outro filósofo na elaboração de diferentes concepções sobre a realidade. Portanto, trabalharemos na explicitação da estrutura argumentativa do texto. No segundo módulo estudaremos as filosofias políticas de Hobbes, Locke e Rousseau buscando identificar como suas teorias de Estado e poder se constituíram e dialogavam com o contexto da época em que foram produzidas, bem como analisar o legado de seus pensamentos na sociedade contemporânea. Nesse contexto, desenvolve-se atividades relacionadas aos programas das disciplinas de Ciências Humanas em torno da fundação do Estado moderno e dos movimentos políticos e culturais iluministas.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

Sofistas e a retórica: a verdade e o relativismo

Sócrates e busca pelo conhecimento universal

Lógica aristotélica: argumentos - proposições; premissas e conclusões; tese.

Teoria do conhecimento

“Alegoria da Caverna” de Platão, a inteligibilidade do real e o conhecimento verdadeiro.

Conceitos: mundo inteligível, mundo sensível, realidade, aparência, essência, verdade, liberdade, ignorância e preconceito.

#### Objetivos de Aprendizagem

Aprofundar o eixo metodológico "Pensamento e Linguagem" que permite a aquisição de novas ferramentas pelas quais o aluno poderá desenvolver suas capacidades de argumentar e analisar estruturas discursivas.

Identificar e compreender conceitos no texto. A identificação dos conceitos e argumentos por meio de exercícios de sumarização, mas a identificação e diferenciação entre as ideias, classificando-as em ideias principais e subordinadas. Essa nova organização será enunciada como “fichamento de texto”.

Consolidar a sumarização como habilidade de leitura e compreensão de texto e perceber com ela se constitui como etapa para a elaboração de fichamento de texto.

Elaborar mapa conceitual dos textos estudados, compondo uma variedade de produções de análise e síntese de um mesmo objeto de estudo.

Organizar a leitura a partir de diferentes modalidades de síntese textual.

Evidenciar a teia argumentativa do texto e compreender como se dá o encadeamento entre argumentos.

Identificar as tipologias de argumentos em textos de diferentes contextos.

Consolidar as capacidades de leitura e escrita, aprofundando as capacidades de análise textual e produção de texto argumentativos através do estudo da noções gerais de lógica.

Analisar discurso por meio de critérios lógicos, aprofundando a capacidade de identificação de argumentos.

Desenvolver a capacidade de elaboração argumentativa.

Operar argumentos.

## 2º TRIMESTRE

### Conteúdos de Aprendizagem

Teoria do conhecimento

“Meditações” de Descartes.

“Tratado sobre o Conhecimento Humano”, Berkeley.

Conceitos: sentidos, percepção, ideias, imaginação, memória, existência, realidade, conhecimento.

Gênese do Estado e do poder político: “O Leviatã”, Hobbes.

Conceitos: conceitos de direito natural e direito civil, estado de natureza e estado civil, propriedade e liberdade.

Leitura de “Notícias de uma guerra particular” e a transposição dos conceitos hobbesianos para a análise do problema social retratado no documentário.

### Objetivos de Aprendizagem

Perceber que, a partir de três perspectivas teóricas distintas (Platão, Descartes e Berkeley) e até mesmo antagônicas, acerca do problema do conhecimento, diferentes respostas podem ser dadas a um mesmo problema.

Compreender como diferentes edifícios argumentativos são possíveis quando constituídos a partir de diferentes bases conceituais.

Consolidar o fichamento como habilidade de leitura e compreensão de texto.

Transposição dos conceitos hobbesianos para a análise do problema social retratado no documentário “Notícias de uma guerra particular”.

Apropriar-se de conceitos filosóficos para ler a realidade política, social e cultural.

Consolidar a compreensão sobre o que é Filosofia (modalidade de pensamento que opera por conceitos e argumentos), e quais são suas especificidades.

### **3º TRIMESTRE**

#### **Conteúdos de Aprendizagem**

Filosofia Política e Liberalismo: “Segundo tratado sobre o governo”, de Locke.

Conceitos: conceitos de direito natural e direito civil, estado de natureza e estado civil, propriedade e liberdade.

Leitura de “Notícias de uma guerra particular”.

Filosofia Política e Humanismo: “Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens” e “Contrato Social” de Rousseau.

Conceitos: conceitos de direito natural e direito civil, estado de natureza e estado civil, propriedade e liberdade.

Iluminismo ou Esclarecimento

#### **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender como diferentes edifícios argumentativos são possíveis quando constituídos a partir de diferentes bases conceituais.

Apropriar-se de conceitos filosóficos para ler a realidade política, social e cultural.

Contrapor os filósofos contratualistas e observar como respondem de modos distintos a um mesmo problema político e social.

Compreender a concepção moderna de Estado.

Consolidar o fichamento como habilidade de leitura e compreensão de texto.

Consolidar a compreensão sobre o que é Filosofia (modalidade de pensamento que opera por conceitos e argumentos), e quais são suas especificidades.

## Orientação Didático-Methodológica

### Para o Ano Letivo

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve resgistrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

## Avaliação

### Para o Ano

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas.

As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

## **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

### **1º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

PLATÃO. A República. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

### **2º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

BERKELEY, Georges. Dos Princípios do Conhecimento Humano. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1985.

Matrix. Andy & Larry Wachowski. EUA, 1999.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

Notícias de uma guerra particular. Kátia Lund & João Moreira Salles. Brasil, 1999.

WEFFORT, Francisco. (Org.) Os Clássicos da Política. São Paulo. Ática. 1996.

### **3º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

KANT, Emmanuel. O que é esclarecimento?: Ed. Abril Cultural, 1985.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

WEFFORT, Francisco. (Org.) Os Clássicos da Política. São Paulo. Ática. 1996.

## **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

### **1º TRIMESTRE**

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

COPI, Irving. Introdução à Lógica. Lisboa: Mestre Jou, 1981.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.



MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. In: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>. Acesso em: 09.04.2011.

MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Diagramas V. In: [http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro\\_Mapas\\_conceituais\\_e\\_Diagramas\\_V\\_COMPLETO.pdf](http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf). Acesso em: 09.04.2011.

### **2º TRIMESTRE**

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

MOREIRA, Marco Antônio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. In: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>. Acesso em: 09.04.2011.

MOREIRA, Marco Antônio. Mapas Conceituais e Diagramas V. In: [http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro\\_Mapas\\_conceituais\\_e\\_Diagramas\\_V\\_COMPLETO.pdf](http://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf). Acesso em: 09.04.2011.

### **3º TRIMESTRE**

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

NASCIMENTO, Milton Meira & NASCIMENTO, Maria das Graças. Iluminismo – A revolução das Luzes. São Paulo: Ática, 2001.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHIED, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Lillian Cristina de Barros

Disciplina: Física

Ano Escolar: 2 ano

Número de aulas previstas para o ano: 82

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )****ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Na escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011). Para Física no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Física e de outras áreas do conhecimento, tais como a Química (estrutura da matéria e radiação), a Geografia (transformação e uso de Energia e impactos ambientais); a Biologia (radiação e saúde); a Educação Física (biomecânica e física dos esportes); estabelecer relações entre universo micro (estrutura da matéria, comportamento atômico e molecular) e macroscópico (Cosmologia, sistemas planetários, mensuração de temperatura e pressão); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas.

Sasseron, L.H. Alfabetização Científica no Ensino Fundamental : Estrutura e Indicadores deste processo em sala de aula (Tese). Faculdade de Educação USP. São Paulo, 2008. 265 p

Sasseron, L.H. & Carvalho, A.M.P. Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de alfabetização científica e o padrão de Toulmin. *Ciência & Educação*, vol. 17, Nº. 1, 2011, págs. 97-114.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Percepção da presença universal do calor;
- Distinção dos conceitos de calor, temperatura e sensação térmica;
- Compreensão do conceito de equilíbrio térmico;
- Entendimento dos conceitos microscópicos e macroscópicos de temperatura
- Conceituação do calor como uma forma de energia em trânsito;
- Compreensão e utilização das escalas térmicas;
- Estabelecimento de relação entre escalas;
- Entendimento do princípio de funcionamento dos termômetros e reconhecimento de alguns tipos diferentes de termômetros, bem como, de suas aplicações;
- Mobilização de conhecimentos para calibração de um termômetro a partir de pontos fixos;
- Análise e resolução de situações onde haja necessidade de mudança de escala;
- Percepção da necessidade de controle de temperatura em situações cotidianas;
- Associação do modelo cinético molecular ao conceito de temperatura,
- Execução de procedimentos experimentais;
- Realização de observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema;
- Relato de experimentos e observações;
- Reconhecimento da coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.
- Estudo dos Condutores e Isolantes térmicos;
- Conhecimento das formas de propagação de calor;
- Entendimento da Dilatação como efeito térmico;
- Relação entre Calor e Trabalho Mecânico;
- Reconhecimento dos estados físicos da matéria como diferentes estados de agregação molecular ou atômico e denominá-los corretamente.
- Constatar a relação entre temperatura e distribuição de vida no planeta;
- Estudo dos efeitos ecológicos da poluição térmica.
- Estudo da dilatação de substâncias sólidas, líquidas e gasosas com ênfase na dilatação anômala da água;
- Mudanças de fase e curva de aquecimento da água;
- Aplicação do conceito de dilatação em situações cotidianas (controle de temperaturas, lâminas bimetálicas, fendas de dilatação e juntas de dilatação);
- Resolução de situações problema e cálculo da expansão do material.
- Interpretação de textos históricos sobre a evolução do conceito de calor.
- Compreensão a relação entre a energia “produzida” e a “consumida” para o balanceamento energético.
- Percepção da existência de ciclos de calor em situações cotidianas.
- Identificação e cálculo das trocas de calor, bem como, resolução de situações problema que envolvam o cálculo da quantidade de calor sensível ou latente recebido ou cedido por um corpo.
- Compreensão dos princípios de funcionamento de instrumentos simples de conservação de calor;
- A relação entre fenômenos climáticos e o calor;
- Estabelecimento de relações entre refrigeração e sistemas de troca de calor.
- Aplicação dos conceitos estudados em máquinas e motores.
- Execução de operações matemáticas, para obtenção da quantidade de calor envolvida em diversos processos; compreensão do “ganho” ou a “perda” de energia nas mudanças de estado.
- Transformações térmicas e gasosas e o funcionamento de uma termoenergética e de máquinas térmicas.
- Compreensão da relação entre pressão e temperatura de mudança de estado;
- Resolução de problemas envolvendo noção de pressão.
- Compreensão do conceito de gás ideal;
- Estabelecimento de comparações entre situações com mudança de condições;
- Aplicação do conceito a situações de transformações gasosas;
- Compreensão do funcionamento de usina de produção de energia elétrica, seus impactos ambientais e relação custo/benefício.
- Cálculo de trabalho, rendimento e potência de motores e máquinas.
- Compreensão das “perdas” energéticas.
- Estabelecimento de relações entre as trocas térmicas e o princípio de conservação de energia.

- Compreender o conceito de entropia e refletir sobre a utilização da energia térmica.
- Aquecimento global, destruição da camada de ozônio e resíduos de calor (aquecimento global e efeito estufa).

### **Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

#### **1º TRIMESTRE**

- Perceber a presença universal do calor;
- Distinguir os conceitos de calor, temperatura e sensação térmica;
- Compreensão o conceito de equilíbrio térmico,
- Entender os conceitos microscópicos e macroscópicos de temperatura,
- Conceituar o calor como uma forma de energia em trânsito;
- Compreender e utilizar as escalas térmicas;
- Estabelecer a relação entre escalas;
- Entender o princípio de funcionamento dos termômetros e reconhecer alguns tipos diferentes de termômetros, bem como, de suas aplicações;
- Mobilizar conhecimentos para calibração de um termômetro a partir de pontos fixos;
- Analisar e resolver situações onde haja necessidade de mudança de escala;
- Executar procedimentos experimentais;
- Realizar observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema;
- Relatar experimentos e observações;
- Reconhecer a coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.

#### **2º TRIMESTRE**

- Compreender os conceitos de Condutores e Isolantes térmicos e diferenciá-los;
- Conhecer as formas de propagação de calor;
- Entender a Dilatação como efeito térmico;
- Relacionar Calor e Trabalho Mecânico;
- Reconhecer os estados físicos da matéria como diferentes estados de agregação molecular ou atômico e denominá-los corretamente.
- Constatar a relação entre temperatura e distribuição de vida no planeta;
- Perceber os efeitos ecológicos da poluição térmica.
- Caracterizar a dilatação de substâncias sólidas, líquidas e gasosas;
- Verificar a dilatação anômala da água e suas consequências;
- Reconhecer as mudanças de fase e curva de aquecimento da água;
- Aplicar o conceito de dilatação em situações cotidianas (controle de temperaturas, lâminas bimetálicas, fendas de dilatação e juntas de dilatação);
- Resolver situações problema e cálculos da expansão do material.
- Interpretar textos históricos sobre a evolução do conceito de calor.

### 3º TRIMESTRE

- Compreender a relação entre a energia “produzida” e a “consumida” para o balanceamento energético.
- Perceber a existência de ciclos de calor em situações cotidianas.
- Identificar e calcular as trocas de calor;
- Resolver situações problema que envolvam o cálculo da quantidade de calor sensível ou latente recebido ou cedido por um corpo.
- Executar procedimentos experimentais;
- Realizar observações experimentais tendo em vista a busca da resposta de uma pergunta ou resolução de um problema;
- Relatar experimentos e observações;
- Reconhecer a coerência necessária entre a pergunta ou problema e as hipóteses, previsões, procedimentos experimentais, resultados e conclusão.
- Compreender os princípios de funcionamento de instrumentos simples de conservação de calor; a relação entre fenômenos climáticos e o calor;
- Estabelecer relações entre refrigeração e sistemas de troca de calor.
- Aplicar os conceitos estudados em máquinas e motores.
- Executar operações matemáticas, para obtenção da quantidade de calor envolvida em diversos processos;
- Compreender o “ganho” ou a “perda” de energia nas mudanças de estado.
- Reconhecer as transformações térmicas e gasosas envolvidas no funcionamento de uma usina termoelétrica e de máquinas térmicas.
- Compreender a relação entre pressão e temperatura de mudança de estado;
- Resolver problemas envolvendo noção de pressão.
- Compreender o conceito de gás ideal;
- Estabelecer comparações entre situações com mudança de condições;
- Compreender o funcionamento de usina de produção de energia elétrica, seus impactos ambientais e relação custo/benefício.
- Analisar as trocas de calor.
- Calcular trabalho, rendimento e potência de motores e máquinas.
- Compreender as “perdas” energéticas.
- Estabelecer relações entre as trocas térmicas e o princípio de conservação de energia.
- Compreender o conceito de entropia e refletir sobre a utilização da energia térmica.
- Perceber alguns efeitos da energia térmica no ambiente, a saber: Aquecimento global, destruição da camada de ozônio e efeito estufa.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

As aulas de Física ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 203 (laboratório de Física) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA), no pátio coberto da escola, no espaço da horta/laboratório, nas dependências do CEPEUSP ou em outros Institutos da USP. No terceiro trimestre, as aulas ocorrerão no laboratório de Ciências e no LIEA

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor e técnico de laboratório. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais. A participação ativa do aluno é muito importante para o desenvolvimento do seu aprendizado, deste modo, espera-se que o aluno nas aulas expositivas acompanhe as explicações, faça intervenções buscando entender o assunto e explore ao máximo a aula (registrar dados importantes, questionar, exemplificar, solicitar maiores esclarecimentos - tirar suas dúvidas - expor sua opinião e interligar experiências pessoais referentes aos temas estudados). Nas aulas experimentais e dinâmicas de grupo, o aluno precisa interagir com os materiais e pessoas de forma cuidadosa, respeitosa e acompanhando o roteiro de atividades. Ao ler o roteiro da atividade, o aluno perceberá que existe uma investigação a ser realizada/ uma ou mais questões a serem respondidas e, que os procedimentos solicitados são importantes para atingir os objetivos da atividade. Ao seguir os procedimentos de modo organizado e atencioso o aluno estará se envolvendo com a atividade e poderá intervir para melhorar o seu aprendizado (discutir sempre com o professor, colegas de grupo ou técnico de laboratório a experiência que está sendo feita; com vistas a entender os conceitos e fenômenos trabalhados e, avisar imediatamente ao professor ou técnico qualquer acidente ocorrido no laboratório). É importante manipular os materiais para desenvolver habilidades de medição e uso, mas deve-se lembrar que todos têm direito de manusear os materiais e aprender, ou seja, o aluno deve permitir que ao longo da aula outros colegas possam, também, ter acesso aos materiais do grupo. A interação com as pessoas deve ser assertiva, ou seja, peça licença para falar, expor sua opinião ou utilizar um material e, respeite as ideias dos colegas de grupo, a vez do colega se expressar e utilizar o material. O aluno deve evitar, nas atividades experimentais, se envolver em empurrões, correria, pulos ou outros comportamentos de risco e, ao final das atividades é necessário limpar a sua bancada de trabalho.

### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, os alunos aprenderão a construir e calibrar um termômetro caseiro com o uso de materiais de baixo custo/sucata e farão medidas de temperatura, bem como, criarão sua própria escala termométrica para esses instrumentos. Será necessário a manipulação de materiais frágeis com cuidado e atenção.

No segundo trimestre, os alunos construirão um calorímetro com materiais de baixo custo/sucata e farão experimentos com troca de calor. A manipulação de objetos de vidro e outras substâncias aquecidas devem ser feitas de forma segura e seguindo as orientações experimentais.

## Avaliação

### Para o Ano

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa somativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 2) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 3) Lista de exercícios (em duplas e com consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 4) Trabalho de Pesquisa (individual e com consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade); 5) Relatório científico (em grupo e com consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade). 6) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI. Cada instrumento de avaliação receberá um registro simplificado, expresso por meio dos conceitos PS (plenamente satisfatório), S (satisfatório) e NS (não satisfatório). O conceito trimestral refletirá

os resultados obtidos pelo aluno ao longo do período, ou seja, todos os conceitos dos instrumentos elencados serão levados em consideração, terão a mesma importância e gerarão o registro conceitual do trimestre.

#### **Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

No primeiro trimestre, serão avaliados ainda quanto a execução do termômetro caseiro (interesse e contribuição para a construção do instrumento, participação na atividade de calibração e medição da temperatura de corpos e resultado final do equipamento).

No segundo trimestre, os alunos construirão o calorímetro com materiais de baixo custo/sucata e, serão avaliados ainda quanto a execução do equipamento (interesse e contribuição para a construção do calorímetro, resultado final do equipamento e atividades experimentais com o equipamento).

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. São Paulo: Editora Scipione. 2003. (PNLD)

MENEZES, L.C. et al. Física. 1ª Edição. São Paulo: Editora PD, 2010. 3º ano. Unidade 2 - Capítulo 3. Coleção Quanta Física (PNLD)

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2015.

#### 2º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. São Paulo: Editora Scipione. 2003. (PNLD)

MENEZES, L.C. et al. Física. 1ª Edição. São Paulo: Editora PD, 2010. 3º ano. Unidade 2 - Capítulo 3. Coleção Quanta Física (PNLD)

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2015.

#### 3º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. São Paulo: Editora Scipione. 2003. (PNLD)

MENEZES, L.C. et al. Física. 1ª Edição. São Paulo: Editora PD, 2010. 3º ano. Unidade 2 - Capítulo 3. Coleção Quanta Física (PNLD)

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2015.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

GRAF, Leituras de Física - Física Térmica - apostila do aluno

Custódio, A.; Leite, C.; Alves, José. Projeto Escola e cidadania. Editora Do Brasil, 2000.

Sala de demonstrações de física. Disponível em <<http://demonstracoes.fisica.ufmg.br/>>, último acesso em 27/02/2017.

Tirinhas de Física. Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/index.htm>>, último acesso em 27/02/2017.

#### 2º TRIMESTRE

GRAF, Leituras de Física - Física Térmica - apostila do aluno

Custódio, A.; Leite, C.; Alves, José. Projeto Escola e cidadania. Editora Do Brasil, 2000.

Sala de demonstrações de física. Disponível em <<http://demonstracoes.fisica.ufmg.br/>>, último acesso em 27/02/2017.

Tirinhas de Física. Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~caruso/tirinhas/index.htm>>, último acesso em 27/02/2017.

#### 3º TRIMESTRE

FARIA, Romildo Póvoa. Iniciação à Astronomia. De Olho na Ciência. São Paulo: Ática. 2004.

EDITORA ÁTICA - Atlas Visuais: O Universo. 1a, Edição. São Paulo: Editora Ática, 1997.



## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.2, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

HEWITT, P.G. Física Conceitual. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2002  
<[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

GREF, Física Térmica, 5ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.2, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

TIPLER, P.A. Física. V.2, 4ª Edição. São Paulo: LTC, 2000.

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 3º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

GREF, Física Térmica, 5ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.2, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

TIPLER, P.A. Física. V.2, 4ª Edição. São Paulo: LTC, 2000.

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Sahsha Kiyoko Watanabe Dellatorre Nishimura

Disciplina: Francês – Língua Estrangeira Moderna (LEM)

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registraram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:
  - a. compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
  - b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
  - c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
  - d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Leitura e compreensão de texto sobre o “Mur des Je t’Aime”.
- Criação do “Mur des Je t’Aime” da sala de Francês.
- Criação de uma mensagem positiva e de esperança em francês para o “Mur des Je t’Aime”.
- Pesquisa sobre uma pessoa francófona e elaboração de perguntas para entrevistá-la (projeto com intercambistas da Ccint-FEUSP).
- Estudo de aspectos relacionados à análise cultural e linguística de um filme francófono (ex: “Samba”, “Entre les murs”, etc.).
- Compreensão oral de trechos da série “Fais pas ci, fais pas ça”.
- Revisão de vocabulário da família e de adjetivos e pronomes possessivos por meio da série “Fais pas ci, fais pas ça”.
- Estudos das três formas de construção da interrogação em francês (familière, standard, soutenue).
- "Leitura e compreensão de texto instrucional do tipo "regulamento de concurso" para participar do Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Uso criativo da língua francesa para produção de trabalho temático para a participação no Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Desenvolvimento da expressão escrita, estudo do vocabulário e pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Estudo dos verbos do 3º grupo (verbos irregulares) no presente do indicativo.
- Compreensão e expressão de diferentes formas de pedir e dar ordens (emprego de verbos no presente do indicativo, imperativo afirmativo e condicional presente).
- Estudo de expressões para indicar meio e companhia (avec) e moradia (chez). Revisão de conteúdos do ano anterior por meio de apresentação individual de exposé para contar sua própria rotina.
- Estudo da formação e do emprego dos tempos verbais “futur proche” e “passé récent” para exprimir-se em relação ao futuro e ao passado próximo.
- Participação na Journée des Ados de l’EAFEUSP.
- Estudo da formação e do emprego do tempo verbal ""passé composé"" para indicar ações terminadas no passado.
- Estudo da formação e do emprego do tempo verbal 'imparfait' para descrever contextos ou contar ações habituais do passado.
- Estudo de expressões temporais para situar-se no passado (hier, la semaine dernière, l'année dernière, en 2013, en décembre, pendant, depuis, etc.).
- Análise literária, cultural e linguística do livro "Le Petit Nicolas", de Sempé-Gosciny.
- Compreensão e emprego de vocabulário e expressões específicas para descrever-se na infância.
- Estudo dos conectores para dar encadeamento às ideias (alors, donc, mais, pourtant, etc.).
- Compreensão de pequenos vídeos e documentários.
- Intercâmbio cultural e virtual com estudantes francófonos (2019 = Córdoba, Argentina/ 2020 = Paris, França).
- Produção de apresentações coletivas e individuais para trocar com os estudantes francófonos.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Ler e compreender texto sobre o “Mur des Je t’Aime”.
- Criar do “Mur des Je t’Aime” da sala de Francês.
- Elaborar uma mensagem positiva e de esperança em francês para o “Mur des Je t’Aime”.
- Pesquisar sobre uma pessoa francófona e elaborar de perguntas para entrevistá-la (projeto com intercambistas da Ccint-FEUSP).
- Estudar de aspectos relacionados à análise cultural e linguística de um filme francófono (ex: “Samba”, “Entre les murs”, etc.).
- Compreender oralmente trechos da série “Fais pas ci, fais pas ça”.
- Revisar vocabulário da família, adjetivos e pronomes possessivos por meio da série “Fais pas ci, fais pas ça”.
- Interrogar de três formas em francês (familiaire, standard, soutenue).
- Desenvolver a expressão escrita, o estudo do vocabulário e a pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Empregar verbos do 3º grupo (verbos irregulares) no presente do indicativo.
- Receber, pedir e dar ordens (emprego de verbos no presente do indicativo, imperativo afirmativo e condicional presente).
- 

### 2º TRIMESTRE

- Indicar meio e companhia (avec) e moradia (chez). Revisar conteúdos do ano anterior por meio de apresentação individual de exposé para contar sua própria rotina.
- Expressar-se em relação ao futuro e ao passado próximo por meio do “futur proche” e “passé récent” para
- Ler e compreender texto instrucional do tipo "regulamento de concurso" para participar do Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Produzir trabalho temático para a participação no Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Participar da Journée de l’EAFEUSP.
- Desenvolver a expressão escrita, o estudo do vocabulário e a pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Empregar o tempo verbal ""passé composé"" para indicar ações terminadas no passado.
- Empregar conectores para dar encadeamento às ideias (alors, donc, mais, pourtant, etc.).
- Compreender pequenos vídeos e documentários.

### 3º TRIMESTRE

- Desenvolver a expressão escrita, o estudo do vocabulário e a pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Empregar o tempo verbal ""passé composé"" para indicar ações terminadas no passado.
- Empregar o tempo verbal 'imparfait' para descrever contextos ou contar ações habituais do passado. Situar-se no passado (hier, la semaine dernière, l'année dernière, en 2013, en décembre, pendant, depuis, etc.).
- Fazer a análise literária, cultural e linguística do livro "Le Petit Nicolas", de Sempé-Gosciny.
- Descrever-se na infância.
- Compreender pequenos vídeos e documentários.
- Participar de intercâmbio cultural e virtual com estudantes francófonos (2019 = Córdoba, Argentina/ 2020 = Paris, França).
- Produzir apresentações coletivas e individuais para trocar com os estudantes francófonos.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Línguas Estrangeiras Modernas (Francês) ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada, sendo que o grupo de alunos é composto, em média, por dez alunos. O processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras se constrói através da articulação de:

- 1) situações de exposição: contato com documentos autênticos orais e escritos que propiciem reflexão sobre o tema de estudo.
- 2) análise: sistematização e reflexão sobre o tema de estudo.
- 3) prática: exercícios de sistematização do tema estudado a serem realizados individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidos coletivamente com a professora.
- 4) produção: articulação dos conhecimentos construídos nas modalidades de ensino para a elaboração oral ou escrita de um produto final.
- 5) abordagem lúdica: privilegia-se o uso de jogos e outras práticas lúdicas sempre que possível nas modalidades descritas acima a fim de motivar os alunos em sua aprendizagem.
- 6) abordagem artístico-cultural: muitos temas de estudo têm como ponto de partida uma obra francófona, podendo esta ser um texto literário, um texto teatral, uma música, um quadro ou um filme.
- 7) Journal de bord: atividade que ocorre nos três anos do Ensino Médio fora da sala de aula. Cada aluno deve ter um caderno para o "journal de bord". Trata-se de um lugar para fazer registros orientados e também livres em francês acerca dos temas propostos em cada trimestre (um texto, um vídeo, uma música, um site e um fato pessoal). A professora indica os temas gerais, mas são os alunos que devem procurar, em francês, o vídeo ou a música, por exemplo, que gostariam de estudar e registrar.
- 8) atividades culturais e articuladoras do ciclo: realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 2º EM, há, no primeiro trimestre, uma saída de estudos ao teatro do Colégio Santa Cruz e o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de três filmes francófonos (uma comédia dramática, um documentário, uma animação e um drama).
- 9) Atividades de recuperação paralela e contínua: reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula (estagiários/ alunos), encontros no período vespertino para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço, orientação de estudos da disciplina.
- 10) Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva): quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação à natureza e à quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos), podendo receber atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

## Avaliação

### 1º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Entrevista com uma pessoa francófona: elaboração de perguntas, entrevista e transcrição da entrevista.
- 3) Confecção de cartaz com uma mensagem positiva e de esperança para a criação do “Mur des Je t’Aime” da sala de Francês.
- 4) Apresentação oral individual sobre sua rotina.
- 5) Journal de bord.
- 6) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 7) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 8) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 8) Autoavaliação.
- 9) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 2º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) 3) Apresentação oral, em grupo, de entrevista a um(a) francófono(a).
- 4) Journal de bord.
- 5) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 6) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 7) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 9) Autoavaliação.
- 10) Participação nas atividades de recuperação paralela.
- 11) Participação na Journée des Ados de l’EAFEUSP.

### 3º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Apresentação oral, em duplas, de um capítulo do livro "Le Petit Nicolas".
- 3) Ficha individual de leitura do primeiro capítulo do livro "Le Petit Nicolas".
- 4) Produção escrita de texto para contar um capítulo do livro “Le Petit Nicolas”.
- 5) Journal de bord.
- 6) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 7) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 8) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 9) Autoavaliação.
- 10) Participação nas atividades de recuperação paralela.
- 11) Apresentação individual para Córdoba.
- 12) Apresentação coletiva para Córdoba.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

- (Dicionário) Le Robert Micro Poche (edição mais recente).
- SEMPÉ-GOSCINNY (1960). Le Petit Nicolas, Éditions Denoël.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

- BESCHERELLE (1977) La conjugaison pour tous. Dictionnaire des 12.000 verbes. Paris, Hatier;
- BOULARES, M. & FREROT, J.L. (1997). Grammaire Progressive du Français – Niveau avancé. Paris, Cle International.
- SEMPÉ-GOSCINNY (2008). Les histoires inédites du Petit Nicolas, Éditions Gallimard Jeunesse, t. 1 - 8.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- BRASIL . (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Área Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna. Brasília, MEC/SEB.
- CONSEIL DE L' EUROPE. Cadre européen commun de référence pour les langues: apprendre, enseigner, évaluer.
- COURTILLON, J. (2003). Elaborer un cours de FLE. Paris, Hachette.
- CUQ, J.P & GRUCA, I. (2005). Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris, Cle International.
- FREIRE, Paulo. (2015) Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- KUMARAVADIVELU, B. (2003). Beyond Methods : Macrostrategies for Language Teaching. Yale University Press.
- MANGENOT, F. & LOUVEAU, E. (2006). Internet et la classe de langue. Paris, Cle Intenational.
- MASSCHELEIN, Jan & SIMONS, Maarten. (2014). Em defesa da escola: uma questão pública; tradução: Cristina Antunes. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- MEIRIEU, Philippe. (2005) O Cotidiano da Escola e da Sala de Aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed.
- PORCHER, L. (2004). L'enseignement des langues étrangères. Paris, Hachette; VETCHEFF, C. & Milton, S. (2003). – L'évaluation en FLE. Paris, Hachette; VIGNER, G. (2004). La grammaire en FLE. Paris, Hachette.
- SEMPÉ-GOSCINNY (1960). Le Petit Nicolas, Éditions Denoël.
- SEMPÉ-GOSCINNY (2008). Les histoires inédites du Petit Nicolas, Éditions Gallimard Jeunesse, t. 1 - 8.

Nome do Professor (a): JOSÉ CARLOS CARREIRO	
Disciplina: Geografia	
Ano Escolar: 2º EM	Número de aulas previstas para o ano: 76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No Ensino Médio, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Aprofundar o conhecimento e os estudos ligados à Geografia Física, compreendendo as dinâmicas e interações naturais e da natureza com as sociedades.

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre o meio ambiente, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Compreender e analisar criticamente as relações sociais dentro do capitalismo e a organização do espaço geográfico brasileiro e mundial, identificando a lógica da modernidade e suas implicações na sociedade e no ambiente.

Obter e analisar diversas informações sobre a geografia local, regional e mundial, no passado e no presente, para compreender a construção dos lugares, territórios, cidades e paisagens decorrentes das relações de poder.

Ler, analisar, interpretar e produzir os códigos específicos da Geografia (mapas, cartas, gráficos, tabelas, etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais.

Desenvolver procedimentos para realizar seminários.

Desenvolver procedimentos para a realização e apresentação de pesquisas.

Ler, escrever e interpretar textos em diferentes gêneros.

Desenvolver procedimentos para coletar, selecionar e organizar dados e informações em diferentes fontes de pesquisa e consulta.

Construir argumentos consistentes a respeito de situações, fatos e problemas apresentados, assim como distinguir argumentações nos textos.



### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

No 2º Ano do Ensino Médio propomos a estruturação do curso de Geografia a partir da discussão do processo de desenvolvimento do capitalismo, e do aprofundamento em relação ao sistema socialista, que surgiu na tentativa de romper com o sistema dominante.

O estudo do Mercantilismo e das doutrinas econômicas (Liberalismo, Keynesianismo e Neoliberalismo) darão suporte a essa discussão, além das relações estabelecidas nas diferentes fases do capitalismo: comercial, industrial, financeiro e informacional.

A Revolução Industrial, nas suas três etapas, - aqui tratadas como 1ª, 2ª e 3ª revoluções industriais -, dará sequência ao aprofundamento do tema, acompanhados do trabalho de aprofundamento do conceito de Globalização.

Os conceitos de indústria e industrialização se seguirão a discussão do conceito de apropriação e exploração dos recursos naturais e da principal atividade econômica envolvida, ou seja, a indústria, entendida aqui como a maior transformadora do espaço geográfico.

Além de discutir a exploração dos recursos minerais e o consumo de energia, trataremos da questão da matriz energética, analisando o caso brasileiro.

Finalizamos o curso com o tema População e Urbanização, quando discutiremos a estrutura da população e os movimentos populacionais no Brasil e no Mundo; a formação do universo urbano e da cidade, enfocando basicamente o processo de urbanização brasileira e seus desdobramentos, correlacionados à uma análise urbana mundial.

Importante destacar a participação em projetos institucionais (EAPREVE, Negritude e Sexualidade e Gênero), seja na condução ou no apoio as atividades realizadas.

Vale lembrar a participação na "Festa da Aplicação", se houver, e na "Mostra Cultural".

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Iniciamos o 2º ano do EM, com o objetivo de retomar as noções referentes ao processo de desenvolvimento do sistema capitalista, estudando as principais características das suas diferentes fases: Capitalismo Comercial, Industrial, Financeiro e Informacional, a partir da compreensão desse processo o aluno deverá aprofundar os conceitos referentes ao Mercantilismo, prática econômica adotada durante o capitalismo comercial e as doutrinas que deram e dão sustentação à formação econômico-social capitalista: o Liberalismo, o Keynesianismo e o Neoliberalismo, retomando e aprofundando o estudo sobre o socialismo, sistema que surge em oposição ao capitalismo.

Desenvolver e aprofundar o estudo do processo de industrialização, nas três etapas, aqui tratadas como 1ª, 2ª e 3ª da Revolução Industrial, levantando as suas principais características, relacionando com as fases de desenvolvimento do sistema capitalista.

A exploração dos recursos minerais no Brasil - Introdução.

Finalizamos o 1º trimestre analisando o processo de Globalização, entendendo a atual fase de expansão do capitalismo, como a intensificação deste processo, que fez aumentar os fluxos, de capitais e produtos, levados pela expansão das empresas multinacionais/transnacionais. Analisando também o aumento dos fluxos de informações e de pessoas

### 2º TRIMESTRE

No 2º Trimestre o objetivo é ampliar a discussão da Geografia das Indústrias, trabalhando os fatores responsáveis pela industrialização; a importância da indústria como atividade transformadora do espaço geográfico e a sua distribuição espacial; os tipos de indústrias e a organização da produção industrial.

Realizar o estudo sobre a exploração dos recursos minerais no Brasil, retomando o caso de "Serra Pelada" e ampliando o estudo, analisando e mapeando os principais jazimentos e a legislação a respeito da concessão dos direitos de exploração dos recursos minerais à luz das constituições brasileiras.

Desenvolver e aprofundar o estudo do processo de industrialização no que se refere à atividade industrial na exploração dos recursos minerais, aprofundando a discussão a respeito da atividade mineradora no Brasil, sobretudo no quadrilátero ferrífero.

Analisar a exploração dos recursos minerais e seus impactos sociais e ambientais.

Analisar a produção mundial dos combustíveis fósseis e seus impactos sociais e ambientais.

Realizar o estudo das bacias hidrográficas brasileiras, para possibilitar o debate sobre a crise hídrica e energética no país.

Analisar a geopolítica e estratégia das fontes de energia, particularizando o estudo do consumo de energia no Brasil, analisando a sua matriz energética.

### 3º TRIMESTRE

No 3º Trimestre o aluno deverá aprofundar os conteúdos referentes aos estudos de população:

Crescimento populacional e demográfico – teorias; Movimentos populacionais; Direito de ir e vir; Estrutura da população brasileira e mundial (idade, sexo, etnia, atividade); distribuição da população.

Como a cidade é hoje o lugar aglutinador de pessoas, o lugar de maior concentração demográfica, a sequência do curso se dará pelos estudos de Urbanização, iniciando com a formação da cidade e do universo urbano-industrial;

Analisar particularmente a urbanização brasileira.

Discutir e aprofundar a questão: cidade e planejamento urbano.

Analisar o Plano Diretor e Estatuto da Cidade;

Construir mapas a partir do *Google maps – Google Street View*.

Aprofundar o conceito de Metropolização – espaço da Modernidade; A hierarquia, redes e funções urbanas; A cidade e as questões sócio ambientais.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Aulas expositivo dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, imagens e vídeos, para a leitura de entendimento, identificação e aprofundamento dos conceitos.

"Filmes de História e Geografia", projeto planejado em área para a discussão de temas que complementam o plano de ensino, que consiste na utilização de filmes, com roteiro de análise, relacionados aos conteúdos de Geografia e História, para sistematização da discussão sobre o sistema feudal e para disparar a discussão sobre a exploração dos recursos minerais no Brasil. Os filmes serão exibidos nas aulas disciplinares ou nas aulas de espaço projeto.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Trabalho com textos escritos sobre as diferentes fases do sistema capitalista.

Trabalho com texto e imagens que se relacionam com o mercantilismo e as doutrinas econômicas (Liberalismo, o Keynesianismo e o Neoliberalismo) relacionando-as com as fases do capitalismo.

Orientações para o trabalho de pesquisa bibliográfica.

Trabalho com textos e imagens sobre a revolução Industrial nas suas três etapas.

A exploração dos recursos minerais no Brasil - Introdução, para preparação do trabalho de estudo do meio às cidades históricas de MG.

Utilização do filme "Serra Pelada", com roteiro de análise.

Orientação para a construção e organização de tabela.

2º TRIMESTRE

Leitura de mapas temáticos da distribuição das indústrias no Brasil e no Mundo.

Projeto indústrias - Como pensar uma indústria? Analisando os fatores responsáveis pela sua instalação.

Leitura de mapas temáticos dos recursos minerais e das fontes de energia no Brasil e no Mundo.

Visita ao Instituto de Geociências para observação e análise de minerais...

Aulas do espaço projeto para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de preparação para o Estudo do Meio às cidades históricas de Minas Gerais, com a organização e planejamento da equipe de professores das disciplinas responsáveis pelo estudo (Educação Física, Física, Geografia e História),

Estudo do Meio para as cidades históricas de Minas Gerais, com o objetivo de estudo in loco da atividade mineradora, com a observação de uma mina subterrânea, de uma mineradora, com visita à Vale S/A, além da observação de toda a organização espacial que envolve estas atividades e os impactos ambientais causados.

Aulas do espaço projeto para a organização e preparação do trabalho pós-campo, com a organização e planejamento da equipe de professores das disciplinas responsáveis pelo estudo (Geografia, História e Literatura).

Proposta de visita a ponto de Economia Solidária, junto com Sociologia.

3º TRIMESTRE

Atividades de leitura de mapas temáticos sobre os temas População e Urbanização do Brasil e do Mundo.

Filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História, como p. e., "O caminho das nuvens", para sistematização da discussão sobre os movimentos populacionais, exibidos em aulas de espaço projeto.

Aulas do espaço projeto para a organização e preparação do trabalho pós-campo, com a organização e planejamento da equipe de professores das disciplinas responsáveis pelo estudo (Educação Física, Física, Geografia e História).

Trabalho com o *google maps* e outros aplicativos para melhor conhecer o espaço urbano e nele atuar.

Orientações para o aprofundamento de pesquisa bibliográfica e produção de texto temático.

Em conjunto com o Projeto Negritude e do Projeto Sexualidade e Gênero, auxiliaremos no Projeto Mulheres Negras, tratando também da discussão "Igualdade de Gênero".

## Avaliação

Para o Ano

Além das atividades previstas especificadas por trimestre temos que:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contraturno, a recuperação paralela: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades apresentadas. Além da Orientação de Estudos, cujo o objetivo deste formato é trabalhar mais diretamente com o aluno no que tange as orientações para a organização escolar e a construção de hábitos de estudos.

Alunos com dificuldades na aprendizagem são cuidados a partir dos princípios da educação inclusiva, nestes casos precisam ser avaliados levando em conta as suas particularidades, quando necessário com Planos de Ensino Individuais (PEI), com acompanhamento da orientação pedagógica e/ou com cuidados pré-estabelecidos nas reuniões de ciclo, com mais exercícios/atividades nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, mais tempo para a realização das atividades com a possibilidade de entrega posterior da mesma, avaliação ou reavaliação diferenciada, também com mais tempo e auxílio.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º TRIMESTRE

Projeto Indústria - Análise dos fatores necessários para a implantação de uma Indústria.

Roteiro de análise de filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História, como p. e., "O Feitiço de Águila", para sistematização da discussão sobre o sistema feudal, exibidos em aulas disciplinares ou nas aulas de espaço projeto e "Serra Pelada", para disparar a discussão sobre a exploração dos recursos minerais no Brasil e para a sistematização da discussão sobre essa exploração, particularizando o caso brasileiro do maior garimpo a céu aberto do mundo.

### 2º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos referentes a indústria e a exploração dos recursos minerais.

Atividades de leitura de mapas temáticos da distribuição das indústrias no Brasil e no Mundo.

Atividade prática - Como pensar uma indústria? - Com base no Projeto indústrias.

Atividades de leitura de mapas temáticos dos recursos minerais e das fontes de energia no Brasil e no Mundo.

Construção de mapa temático: Brasil - Principais recursos minerais e a sua localização.

Atividades de preparação para ida a campo, como, por exemplo, a elaboração de croquis, a organização e desenvolvimento de entrevistas.

Caderno de Campo, do estudo do meio, de MG, com o propósito de coletar dados para posterior utilização em trabalho pós campo.

### 3º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos ligados aos temas População e Urbanização.

Pesquisas individuais/grupo sobre os temas pertinentes ao aprofundamento dos conteúdos, p.e., "Desigualdades e segregação espacial"; "Os movimentos sociais na cidade"; "Violência urbana".

Roteiro de análise do filme "O caminho das nuvens" e outros a serem planejados.

Roteiro de análise de músicas pertinentes aos temas População e Urbanização.

Leitura de Mapas e de Gráficos sobre população e urbanização.

Trabalho pós campo, iniciando com a elaboração de texto base temático, para subsidiar a organização de instalações e outras formas de apresentação.

Trabalho pós campo, com roteiro organizado pelos professores das disciplinas envolvidas no estudo do meio, para apresentação na Mostra Cultural da escola.

Construção de mapas a partir do *Google Maps* e o uso de outros aplicativos para melhor compreender o espaço da cidade e nele atuar.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

#### 2º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

#### 3º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

MAGNOLI, Demétrio – Globalização. Estado Nacional e Espaço Mundial. São Paulo: Ed. Moderna, 1997  
NASCIMENTO, A. E. e BARBOSA, J. P. Trabalho. História e tendências. SP: Ática, 1996. (Acervo)  
NOVAES, C. E. - Capitalismo para principiantes. Ed. Ática, São Paulo, 1988. (Acervo)  
VESENTINI, J.W. e BOND, R. A crise do mundo socialista. SP: Ática, 1993.

Filmes:

"Serra Pelada" (Brasil - 2013)

"Gandhi" (Inglaterra - 1982)

"O Feitiço de Aquila" (EUA - 1985)

#### 2º TRIMESTRE

BERMANN, Célio – Energia no Brasil: para quê? para quem? crise e alternativas para um país sustentável. São Paulo, Livraria da Física, FASE, 2001.  
LICHTENTHALER F.R. et alii. - Energia Nuclear. col. Viagem pela Geografia, Ed.Ática, São Paulo, 1994.  
ZEGNA, G. – Fontes de Energia. Ed. Ática, São Paulo, 1991.

#### 3º TRIMESTRE

ALVES, Júlia F. – Metrôpoles: cidadania e qualidade de vida. Ed. Moderna, São Paulo, 1998.  
RODRIGUES, Arlete Moysés – Moradia nas Cidades Brasileiras – Ed. Contexto, São Paulo, 1994.

Filmes:

"Central do Brasil" (Brasil - 1998)

"O Caminho das Nuvens" (Brasil - 2003)

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.  
CARVALHO, Bernardo de A. – A Globalização em Xequê: incertezas para o século XXI – São Paulo; Moderna, 2000.  
CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.  
CANÊDO, L. B. – A revolução Industrial. Atual Editora, São Paulo, 1994.  
PONTUSCHKA, Nídia N. *et alii*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortez, 2007.  
ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.  
SADER, Emir (Org.) – Pós-Neoliberalismo. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.  
SANTOS, Milton – Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
SINGER, P. - O CAPITALISMO. Sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. Ed. Moderna, São Paulo, 1989.

#### 2º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.  
ANDRADE, M. C. – A Questão do Território no Brasil. Ed. Hucitec, São Paulo, 1991.  
BECKOUICHE, P. – Indústria um só Mundo. Ed. Ática, São Paulo, 1993.  
CARLOS, A. F. – Espaço e Indústria. Ed. Contexto, São Paulo, 1989.  
CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil - 1889 a 1930. SP: Atual Editora, 1991.

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortez, 2007.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

SCHILLING, P.R. et alii. Itaipu - Geopolítica e corrupção - Dívida Externa. CEDI, São Paulo, 1991.

GERAB, W. J. & ROSSI, W. – Indústria e Trabalho no Brasil – Editora Atual, São Paulo, 1999.

### 3º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

CARLOS, A. F. – A Cidade – Ed. Contexto, São Paulo, 1999.

CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortez, 2007.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

SPOSITO, M. E. – Capitalismo e Urbanização. Ed. Contexto, São Paulo, 1988.

VALIM, A. – MIGRAÇÕES: Da perda à Exclusão Social. Atual Editora, São Paulo, 1996.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: Ensino Médio - Ginástica	Número de aulas previstas para o ano: 80 aulas

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Objetivos da disciplina para o ciclo:

- Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.

- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.



## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Conhecimento e exploração das capacidades do próprio corpo levando-se em conta conhecimentos prévios.
- Fundamentação de elementos da ginástica como rolamentos, saltos, parada de mãos, vela etc.
- Prática de exercícios de ritmo, coordenação e flexibilidade;
- Desenvolvimento de técnicas de criação de croquis, movimentos acrobáticos de solo e aéreos em grupos e individualmente.
- Busca da compreensão do universo da ginástica e suas diversas manifestações.
- Relação da origem dos diferentes métodos de ginástica com a atualidade.
- Análise dos conceitos de saúde, lazer e trabalho (competitivo).
- Orientação sobre exploração e descoberta de possibilidades de ação.
- Compreensão/confrontação das diferentes características, tipos, manifestações e origens gímnicas.
- Estudo sobre a influência dos meios de comunicação nas auto - percepções físicas. (Imagem corporal).
- Estabelecer relações entre práticas corporais que permeiam questões de gênero nas aulas e na sociedade.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 2º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 3º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

O ensino da Educação Física no Ensino Médio está organizado em sequências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal.

As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

Atividades lúdicas

Livre exploração – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

Ensino por comando – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

Descoberta orientada - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa sequência de questões do professor ocasiona uma sequência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

Ensino por tarefas – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

## Avaliação

Para o Ano

Participação efetiva nas atividades da aula;

- Material adequado para a prática de atividade física;
- Elaboração e apresentação de trabalhos individuais ou em grupos, atividades avaliativas e/ou pontuais;
- Conceitos coletivos (estudo do meio, saídas de estudo, entre outros)
- Registros das atividades
- Observação constante das atitudes

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

2º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

3º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

#### S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

#### METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

2º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

3º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Vanderlei Pinheiro Bispo			
Disciplina: História			
Ano Escolar:	2º ano EM	Número de aulas previstas para o ano:	76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Dar continuidade ao desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes para o estudo da História.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Contribuir para a construção da identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada.

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.

Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.

Entender os processos de formação, consolidação e difusão de religiões como elementos constitutivos das sociedades e objeto histórico dessas mesmas sociedades, podendo contribuir para o estudo de diferentes momentos históricos.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Feudalismo e Capitalismo: conceitualmente, o curso de História do 2º ano estará voltado à discussão acerca dos processos de formação e transformação do feudalismo e do Antigo Regime, bem como da origem da sociedade burguesa contemporânea. Para tanto, pretende-se discutir o próprio conceito de Antigo Regime como instrumento de propaganda de uma sociedade que pretendia firmar-se em oposição a relações e que buscava caracterizá-la como antiga e ultrapassada.
- Colonização da América e formação das nações: nesse contexto de transformação, serão inseridos os processos de colonização da América e os movimentos de independência das colônias americanas que, apesar de sua relação com contextos macros, possuem especificidades fundamentais para o entendimento da constituição das nações que se fundarão após o processo.
- Estudo do meio e investigação histórica: o estudo do meio nas chamadas cidades históricas mineiras possibilitará aos alunos um estudo em campo, quando assumem a posição de pesquisadores na observação e análise de fontes materiais para o estudo da sociedade colonial brasileira durante a atividade mineradora, sempre na perspectiva de problematizar as relações sociais, econômicas e culturais presentes naquela sociedade e, em comparação com a atividade açucareira, procurar recuperar e reconstituir desenhos dessa sociedade.
- Religiões e mentalidades: em conjunto com outros componentes curriculares, a disciplina de História pretende, também, dedicar-se ao estudo de diferentes religiões abordadas no Projeto Religiões com o objetivo de estudar e analisar como cada uma constitui-se em mentalidade para a inserção e relação do homem com o mundo em que vive, além de sua constituição em processo histórico específico.



## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Contextualizar o processo de formação do feudalismo e compreender a dinâmica social e econômica do modo de produção feudal.
- Perceber e problematizar a importância da Igreja e da cultura teocêntrica como elemento de justificativa da ordem social e econômica.
- Analisar o papel das Cruzadas diante das necessidades impostas ao homem da Baixa Idade Média e como um dos elementos transformadores do feudalismo.
- Compreender e analisar o processo de transformação do feudalismo e a origem do capitalismo comercial.
- Problematizar a discussão de crise do feudalismo, entendendo a origem do capitalismo como um processo sucedido no interior do próprio feudalismo.
- Compreender a organização do Brasil colonial, analisando suas estruturas administrativa e econômica, bem como as relações sociais e os aspectos culturais e religiosos impostos pela ordem colonial.
- Relacionar o projeto colonial das potências dos séculos XVI e XVII às necessidades de dominação do Antigo Regime Europeu.
- Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, elaborando registros pessoais.
- Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes) e textos historiográficos.
- Sintetizar, produzir mapas conceituais e textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados.
- Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.
- Projeto Religiões: Investigar a formação do Budismo e sua constituição atual.

### 2º TRIMESTRE

- Compreender e analisar as diferentes relações econômicas e culturais características da atividade mineradora no Brasil - Colonial.
- Comparar as estruturas sociais e econômicas características da atividade mineradora e a organização social e econômica da atividade açucareira.
- Relacionar a organização econômica do Brasil - minerador às necessidades do capitalismo do século XVIII, inserindo a exploração colonial às necessidades do sistema capitalista da época.
- Adquirir a capacidade de retirar informações da observação arquitetônica de construções do período na região mineradora e perceber como a fonte material fornece dados sobre a sociedade e suas relações de diferentes períodos.
- Registrar as informações coletadas em campo e analisá-las, produzindo textos temáticos e exposições em diferentes linguagens das análises feitas e conclusões sobre a sociedade e o período em estudo.
- Entender e analisar a organização do Antigo Regime com sua ideologia política e estruturação social, bem como, problematizar o conceito (Antigo Regime) e inseri-lo na perspectiva crítica do iluminismo que pretendia criar uma atmosfera negativa para o período.
- Compreender e analisar A Independência das Treze Colônias, inserindo - a no contexto de crise do Antigo Regime e da crise do Antigo Sistema Colonial, sendo capaz de perceber a origem dos Estados Unidos da América com sua democracia e conflitos sociais.
- Compreender o ideário iluminista inserido na perspectiva crítica ao Antigo Regime e de proposição de outra forma de ver e interpretar o mundo.
- Projeto Religiões: Estudar o Islamismo, sua formação e importância na constituição dos povos árabes

### 3º TRIMESTRE

- Caracterizar e problematizar a sociedade francesa do século XVIII e inserir, nesse contexto, A Revolução Francesa, procurando compreender e analisar o processo revolucionário.
- Analisar os resultados da Revolução Francesa e compreender seus impactos para a formação das sociedades contemporâneas ocidentais e para os processos de independência das colônias americanas.
- Perceber as especificidades dos vários processos de independência da América Latina, bem como, suas inserções no nascente modelo capitalista do século XIX.
- Caracterizar a realidade francesa e europeia na época da ascensão política de Napoleão Bonaparte e analisar seu projeto de expansão, contextualizando e problematizando na perspectiva dos conflitos com as demais nações europeias.
- Compreender e analisar as características e conflitos políticos do Império Brasileiro, procurando destacar as limitações do modelo econômico e político vigente no período.
- Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, elaborando registros pessoais.
- Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes ficcionais);
- Sintetizar, produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados;
- Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

Os conteúdos propostos para os trimestres serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

- aulas expositivas e dialogadas;
- descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.
- estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;
- elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;
- resolução de questões discursivas e objetivas;
- proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais;
- aplicação de atividades interdisciplinares de observação e posterior análise destes dados com a produção de textos dissertativos sobre os diferentes temas relacionados.
- aplicação do Simulado;
- realização das atividades de campo voltadas à coleta de dados e sua posterior organização e análise; proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais.
- realização do estudo do meio com atividades de observação, investigação e análise;
- planejamento, elaboração de trabalho em grupo em linguagem previamente escolhida para exposição durante a Mostra Cultural;
- planejamento, elaboração, organização e exposição de trabalhos na mostra cultural institucional.
- visita a templos religiosos e participação em palestras sobre o tema;

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Avaliação**

Para o Ano

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Neste trimestre, serão avaliados ainda os registros feitos em caderno de campo proposto para as atividades de estudo do meio, além de atividades de preparação para a realização do estudo. Nas atividades de avaliação serão consideradas aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo ser novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Alguns espaços projetos serão dedicados ao Projeto Religiões da área de Ciências Humanas, quando serão aplicadas atividades sobre algumas religiões, sendo avaliada a execução dos trabalhos e o cumprimento dos objetivos propostos.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos****1º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.  
Fiona. Como seria sua vida na Idade Média. São Paulo: Scipione, 1996.  
Filme:  
Feitiço de Águila. Donner, Richard. EUA, 1985.  
1492 - A Conquista do Paraíso. Espanha e França; 1992.

**2º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.  
Maestri, M. O escravismo no Brasil. São Paulo: Atual, 1994.

**3º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 2. São Paulo, Editora Positivo.  
Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.  
Filme: Morte ao Rei. Barker, Mike. Reino Unido e Alemanha.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos****1º TRIMESTRE**

Eco, Umberto. O nome da Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.  
Franco Júnior, Hilário. O ano 1000. São Paulo: Companhia das letras, 1999.

**2º TRIMESTRE**

Mello, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.  
Pinsky, J. A escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

**3º TRIMESTRE**

Stendhal. Napoleão. São Paulo: BomTempo, 2001.  
Tolstói, Leon. Guerra e Paz. São Paulo: Ediouro, 2000.  
Flores, Moacyr. A revolução dos Farrapos. São Paulo: Ática, 1998.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)****1º TRIMESTRE**

Anderson, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo, São Paulo: Brasiliense, 1994.  
Duby, Georges. Idade Média: idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.  
Falcon, Francisco J. C. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
Franco Junior, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986e.  
Heers, Jacques. História Medieval. São Paulo: Difel, 1985.  
Le Goff, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo, Brasiliense, 1989.  
Avancini, Elsa Gonçalves. Doce inferno: açúcar, guerra e escravidão no Brasil holandês (1580 - 1654). São Paulo: Atual, 1991.  
Miranda, Ana. O boca do inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

**2º TRIMESTRE**

FAUSTO, B. (1994). História do Brasil. SP: Edusp.  
GORENDER, J. (1974). O escravismo colonial. SP: Ática.  
HOBSBAWN, E. J. (1977). A era das revoluções: Europa – 1798-1848. RJ: Paz e Terra.  
IGLESIAS, F. (1993). Trajetória política do Brasil: 1500-1964. SP: Companhia das Letras.  
MAXWELL, K. (1985). A devassa da devassa: A Inconfidência Mineira, Brasil e Portugal, 1750-1808. SP: Paz e Terra.  
MOTA, C. G. (Org.). (1968). Brasil em perspectiva. SP: Difel.  
PRADO Jr., C. (1986). História econômica do Brasil. SP: Brasiliense.

**3º TRIMESTRE**

Anderson, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
Besouchet. L. Pedro II e o século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.  
Carvalho, Marcus. A construção da ordem: a elite imperial. Rio de Janeiro; UFRJ, 1996.  
Faoro, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1986.  
Fausto, Bóris. História do Brasil. São Paulo: edusp, 1994.  
Florenzano, Maria Beatriz. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
Furtado, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1995.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): José Augusto Rezende de Souza	
Disciplina: LEM - Inglês	
Ano Escolar: 2º. Ano	Número de aulas previstas para o ano: 86 aulas

Objetivos:		
Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<p>No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia. Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos. Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.</li><li>• empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.</li><li>• expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:<ol style="list-style-type: none"><li>a. compreender as questões principais, através do uso de linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;</li><li>b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;</li><li>c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;</li><li>d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.</li></ol></li><li>• participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.</li><li>• ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.</li></ul>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Interação Escrita:

- Revisão de conteúdos estudados em anos anteriores.
- Realização de exercícios gramáticas e lexicais a fim de oportunizar uma melhor compreensão de conteúdos já estudados.
- Exposição a diversos gêneros textuais: entrevistas, artigos de jornal, letras de música, etc.
- Prática para a familiarização com regras de grafia da língua inglesa.
- Escrita de sentenças, parágrafos e pequenos textos com vistas à prática dos seguintes itens gramaticais: presente simples, presente contínuo, plural, imperativo, pronomes pessoais e possessivos, passado simples e presente perfeito.
- Leitura e compreensão de informações específicas de um texto escrito.
- Expressão escrita sobre experiências pessoais.
- Produção escrita de diálogos.
- Familiarização com estratégias de leitura (skimming, scanning e identificação de cognatos)
- Desenvolvimento de autonomia para ampliação de léxico.
- Leitura de paradidático (Título a ser definido de acordo com o perfil e desenvolvimento do grupo)

Interação Oral

- Utilização de perguntas para interação oral com os outros alunos.
- Incentivo ao uso da língua inglesa na sala de aula.
- Uso comunicativo das estruturas gramaticais e vocabulário apresentados nas aulas.
- Identificação de informações específicas de materiais de áudio.
- Compreensão de mensagens gerais expressas em textos orais.
- Apresentação de opinião sobre os temas estudados em classe
- Utilização de estratégias para fixação de vocabulário (desenho, lista temática de palavras, etc)
- Leitura compartilhada de textos variados.
- Comunicação de informação pessoal
- Apresentação de diálogos
- Desenvolvimento de autonomia para ampliação de léxico, com foco em aspectos fonéticos.
- Participação em eventos culturais relacionados às diferentes línguas ensinadas na escola (Festa da Música, Halloween e Mostra Cultural.)

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Escrever relatos de acontecimentos pessoais no passado;
- Rever diferenças entre verbos regulares e irregulares;
- Participar de atividades lúdicas envolvendo a grafia de verbos irregulares;
- Contrastar ideias expressas sobre presente, passado e futuro;
- Familiarizar-se com o uso e a forma linguísticas para a expressão de fatos ocorridos em momentos indeterminados do passado;
- Produzir um questionário sobre experiências pessoais;
- Realizar exercícios de fixação de estruturas gramaticais;
- Produzir uma apresentação em ppt com as experiências pessoais dos membros do grupo.
- Escrever textos de cunho pessoal.

Interação Oral

- Expressar-se em relação a acontecimentos passados. (Férias de final de ano);
- Participar de atividades lúdicas envolvendo a grafia de verbos irregulares;
- Ler mensagens no passado, presente e futuro, identificando seus traços discursivos;
- Observar o uso das estruturas linguísticas trabalhadas em letras de músicas e pequenos trechos de filmes;
- Expressar-se em relação a acontecimentos passados em que o tempo do ocorrido não possui relevância;
- Interagir oralmente sobre fatos ocorridos em momentos indeterminados do passado;
- Realizar entrevistas com os demais alunos e coletar dados a partir de respostas orais.

2º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Comparar gêneros de filmes e programas de TV;
- Ler texto descritivo (Proms);
- Compreender textos com o apoio do contexto;
- Ler texto sobre tecnologia;
- Entrar em contato com léxico sobre tecnologia;
- Contrastar o uso de verbos modais com outros já estudados;
- Praticar o uso de palavras falso-cognatas;
- Leitura de textos curtos sobre direitos dos animais
- Escrever textos de cunho pessoal.

Interação Oral:

- Identificar gêneros de filmes e programas de TV;
- Expressar opiniões sobre gêneros de filmes e programas de TV;
- Realizar comparações sobre gêneros de filmes e programas de TV;
- Utilizar léxico sobre gêneros de filmes e programas de TV para realizar comparações;
- Ouvir uma entrevista sobre aprendizado na era da tecnologia;
- Debater sobre o uso de tecnologia na atualidade;
- Ouvir texto oral sobre direitos dos animais;
- Participar do evento Festa da Música (Music on the street);



3º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Ler sobre diversidade cultural lutas contra o preconceito;
- Observar e praticar elementos de formação de palavras;
- Perceber o uso de verbos frasais;
- Escrever sentenças expressando opiniões sobre diversidade cultural, preconceito, bullying e cyberbullying;
- Entrar em contato com formas variadas para concordar ou discordar com argumentos de outros alunos;
- Ler sobre inteligência artificial
- Ampliar léxico sobre falsos-cognatos.

Interação Oral:

- Interagir com os colegas de sala com a utilização de questionários e atividades do livro didático e/ou produzidas pelos próprios alunos.
- Ouvir um texto oral e identificar informações gerais e específicas sobre bullying e cyberbullying;
- Interagir com os demais alunos, expressando pontos de vista.
- Praticar oralmente léxico e estruturas linguísticas para concordar ou discordar de opiniões;
- Ouvir um texto oral sobre robótica para obtenção de informações específicas;
- Expressar-se em relação às possibilidades tecnológicas para o futuro.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o ano letivo

As aulas de LEM ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As turmas possuem em média entre 10 a 12 alunos.

As aulas são organizadas em:

Sequência didática - leitura de textos, compreensão da gramática em contexto, exercícios de fixação de gramática e rescrita de textos.

Exercícios de fixação gramatical.

Atividades nas aulas de espaço-projeto, abordando aspectos linguísticos, culturais e de aprendizagem relacionados às línguas estrangeiras oferecidas na escola.

Atividades de recuperação paralela e contínua

- Reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula, encontros para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço e orientação de estudos da disciplina.

Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva)

- Quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação a quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos) e o tempo de sua execução, outras vezes, esses alunos recebem atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

Organização espacial:

- Semicírculo

Organização Temporal

- Cada aula é dividida em atividades de interação oral e interação escrita

Recursos:

- Livro didático, textos adaptados, Caderno, Fichas de materiais fotocopiáveis ou elaborados pelo professor, Data show para vídeos e CD player.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Produção escrita em sala de aula
- Produção escrita fora da sala de aula (lição de casa)
- Produção de pôsteres, utilizados em situações de interação pessoal entre os alunos.
- Participação em aula (anotação no caderno, perguntas contextualizadas, relato oral do que aprendeu)
- Atividade em duplas e pequenos grupos.
- Produção de trabalhos de pesquisa
- Autoavaliação
- Provas trimestrais: testes envolvendo os conteúdos trabalhados no trimestre.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

PNLD

Prime 2

Dias, Reinildes; Jucá, Leina Claudia Viana; Faria, Raquel Cristina dos Santos.

Macmillan

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

2º TRIMESTRE

PNLD

Prime 2

Dias, Reinildes; Jucá, Leina Claudia Viana; Faria, Raquel Cristina dos Santos.

Macmillan

PNLD

Learn and Share in English 2

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

3º TRIMESTRE

PNLD

Learn and Share in English 2

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

www.esl-lab.com

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

2º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org>

<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

3º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org>

<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas –

aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgicd.min-edu.pt/linguas\\_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgicd.min-edu.pt/linguas_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set.

2010.

2º TRIMESTRE

BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas –

aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em

<[http://www.dgicd.min-edu.pt/linguas\\_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgicd.min-edu.pt/linguas_estrangeiras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set.

2010.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Luciano Ducatti Colpas	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: 1º, 2º e 3º Ensino Médio	Número de aulas previstas para o ano: Turma I = 86; Turma II = 82

Objetivos:		
Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>ENSINO MÉDIO</b>		
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.</p> <p>Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.</p> <p>Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li><li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li><li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.</li></ul>		
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.</li></ul>		

- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas.

Jogos:

- Aprofundamento da prática de jogos coletivos e individuais, com ou sem a bola.
- Reflexão sobre o ato de jogar do aluno.
- Aprofundamento dos fundamentos técnicos envolvidos no processo de criação dos movimentos dos jogos praticados.
- Diversificação das possibilidades de jogo.
- Orientação das estratégias dos jogos realizados ao longo ano.
- Análise e transformação das estratégias de jogo.
- Execução e identificação dos exercícios de fortalecimento, flexibilidade etc., envolvidos na prática do jogo realizado.
- Reflexão sobre dimensões sociais, política, histórica, econômica e cultural envolvidas no jogo espetáculo.
- Pesquisa e reflexão sobre a questão de gênero nos jogos na escola e fora dela.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento e a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Construção de currículo ao longo do ano.
- Execução dos jogos de acordo com o planejamento do grupo.
- Criação e descoberta dos movimentos que possibilitam a participação.



**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (1º modalidade escolhida: Voleibol turma 1 e 2).
- Praticar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.
- O jogo enquanto espetáculo esportivo.

**2º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades). 2º I Handebol, beisebol, freesbe:13 alunos; 2º II Futebol, beisebol e freesbe: 10 alunos
- Treinar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol e Handebol
- Pesquisa sobre a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Participação nos jogos internos.

**3º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades).
- Praticar os jogos coletivos e individuais (duas modalidades por trimestre).
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento.
- Compreender jogo enquanto espetáculo esportivo.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas serão organizadas na seguinte sequência: Começaremos apresentando o objetivo de cada aula e retomando questões de aprendizagem (cognitivas, atitudinais e procedimentais) da aula anterior. Em seguida realizaremos a preparação corporal, através de alongamento e fortalecimento dos grupos musculares relacionados com a modalidade. Trabalharemos os fundamentos técnicos necessários para o processo de aquisição do conhecimento e dar condições para o processo de criação de novos movimentos. Logo após realizaremos a prática do jogo, pensando e agindo sobre as questões de estratégias inerentes aos jogos.

Os grupos de trabalho serão organizados misturando os sexos e momentos separados, a proporção dependerá da modalidade trabalhada e das relações constituídas ao longo do processo.

As modalidades trabalhadas serão escolhidas através do levantamento dos interesses dos alunos e realizando votação para tomarmos as decisões, respeitando os princípios da diversidade e da não repetição das mesmas.

Para proporcionar um melhor entendimento e compreensão serão apresentados textos nos trimestres a cerca das questões de gênero, a cerca da influência de mídias nos esportes e o uso inadequado de drogas no esporte.

Para o aluno com atendimento educacional especializado farei as orientações individualizadas, em consonância com os objetivos e conteúdos de aprendizagem. Não havendo a necessidade de mudança dos mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, participação na construção do currículo, enfrentamento/aceitação de desafios.
- Respeito às regras e combinados coletivos.
- Autoavaliação.
- Apresentação de resenhas sobre o tema pesquisado.
- Apresentar-se com material adequado à prática da atividade física.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Texto: Pode a mulher praticar o futebol? Silvana Vilodre Goellner in: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 2º TRIMESTRE

Texto: Ronaldinho: ídolo esportivo ou mercadoria global? Paulo Cesar R. Carranoin: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

GOZZI, Ricardo; SÓCRATES. Democracia corintiana: a utopia em jogo. Coleção pauliceia - memória. São Paulo. Boitempo Editorial, 2002.

GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M..Orgs. O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol,História e Política. 1. ed. - São Paulo. Zagodoni, 2014.

ROSENFELD, Anatol. Negro, macumba e futebol. São Paulo, Editora Perspectiva, 1993.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome das Professoras: Jacqueline Britto Sant'anna e Sheila Luciana Hurtado Viana

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 150

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Criar situações que possibilitem a formação do leitor capaz de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar textos diversos, em conformidade com o Projeto da Área de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação.
- Entender que a língua materna se realiza nas práticas sociais dos diferentes sujeitos em múltiplos contextos.
- Garantir a expansão das possibilidades de uso e entendimento da língua como processo de interação social.
- Propiciar a busca do conhecimento e a compreensão da complexidade da estrutura gramatical da língua portuguesa.
- Possibilitar a reflexão sobre o texto literário por meio do conhecimento do contexto histórico e cultural em que ele é produzido e apreciado.
- Valorizar a literatura como expressão da arte e da cultura - instrumento de formação e transformação humana.
- Reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam.
- Comparar contextos linguísticos formais e informais para refletir sobre as propriedades e variantes que os caracterizam.
- Considerar as características do contexto de comunicação e adequar os registros às diferentes situações comunicativas.
- Respeitar a expressão oral representativa da riqueza linguística existente na cultura das diferentes comunidades de falantes da Língua Portuguesa.
- Analisar as normas gramaticais da língua por meio de diferentes tipos de textos e gêneros discursivos.
- Produzir textos que explorem a diversidade de recursos da língua.
- Reconhecer as situações discursivas de emprego da norma culta e valorizá-la como necessidade social e meio de preservação cultural.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Questionar a realidade, analisar os problemas que se apresentarem e buscar, por meio do pensamento lógico, da criatividade e da capacidade de reflexão crítica, as possibilidades de intervenção para resolvê-los.
- Ser um usuário competente da oralidade e da escrita para uma efetiva participação social.
- Adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a Língua Portuguesa como princípio norteador: Projeto Língua Matria.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Elaboração de pesquisas de textos teóricos para compreensão de aspectos dos movimentos literários e conhecimento de conceitos semânticos e morfológicos.
- Conhecimento das variantes linguísticas para constituição de atitude de respeito à riqueza linguística existente na cultura das diferentes comunidades de falantes da Língua Portuguesa.
- Estabelecimento de contrapontos entre a norma de prestígio e os desvios predominantes na oralidade, em especial.
- Leitura e interpretação de textos dissertativos.
- Reflexão e discussão sobre temas da atualidade para construção de argumentação bem fundamentada.
- Produção de textos que explorem a diversidade de recursos da língua.
- Construção de esquema de ideias a partir da leitura de textos informativos, literários e científicos.
- Produção de resumo a partir da leitura de textos informativos, literários e científicos.
- Análise de textos, vocábulos e construções linguísticas que permitam a percepção da língua materna como instrumento de comunicação e participação social.
- Exame sobre questões semânticas: linguagem denotativa e conotativa. Estudo das figuras de linguagem.
- Leitura, interpretação e estudo dos elementos de composição do texto narrativo e do texto dissertativo.
- Construção de argumentos.
- Produção de textos opinativos.
- Conhecimento da produção literária e cultural do Renascimento/Classicismo.
- Pesquisa, estudo e produção de sonetos.
- Identificação e compreensão dos elementos constituintes da poesia clássica (modelos, recursos, técnicas).
- Conhecimento da produção literária de Luís de Camões (épica e lírica) e sua importância para a Língua Portuguesa.
- Estudo comparativo das poesias moderna e clássica.
- Leitura e análise de poemas de Carlos Drummond de Andrade para compreensão da poesia moderna e do projeto literário do autor.
- Conhecimento da produção teatral no período do Renascimento: autores, temas, recursos linguísticos e formas de apresentação.
- Leitura, compreensão e análise de peças teatrais de William Shakespeare, compreensão do contexto de produção e relevância da obra na época e hoje.
- Compreensão do contexto sócio-cultural do Quinhentismo/Literatura Informativa e análise dos textos do período.
- Compreensão do contexto de produção e das características dos textos que deram início à Literatura no Brasil.
- Reconhecimento do caráter de documento histórico e de obra literária dos textos produzidos no Quinhentismo/Literatura Informativa.
- Leitura, compreensão e análise da prosa e poesia do Barroco, no Brasil e em Portugal, considerando as relações na sociedade da época.
- Análise de textos, imagens e características de obras do Barroco para sistematizar o conhecimento sobre essa estética literária/artística.
- Conhecimento do projeto literário, autores, temas e valores do Arcadismo no Brasil e em Portugal.
- Análise da produção literária dos poetas incondentes (Minas Gerais) e compreensão das relações entre a arte literária e as questões políticas da época.
- Introdução ao Romantismo: visão de mundo, conceitos, temas, valores, autores e obras.
- Conhecimento e aplicação dos princípios gramaticais que regem a língua portuguesa:
  - morfologia: classes de palavras e as flexões e usos nos discursos linguísticos.
  - sintaxe: princípios que fundamentam a relação entre os termos de uma oração.
- Análise e compreensão das normas gramaticais da língua.
- Revisão da convenção ortográfica da Língua Portuguesa.
- Compreensão da língua como um processo de interação social e que possibilita compreensão mais ampla da realidade.
- Produção de resenhas para composição de revista do Ensino Médio - Projeto Língua Mãe.
- Realização de oficinas e produção de textos para participação na Olimpíada de Língua Portuguesa.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Revisar por meio de exercícios sistematizados as classes gramaticais estudadas: substantivo, adjetivo, artigo, para identificar o uso destas classes em contextos diversos.
- Identificar e analisar aspectos verbais e flexões de modo e tempos verbais nos diferentes contextos linguísticos.
- Conceituar e identificar advérbios e locuções adverbiais nos textos.
- Analisar e elaborar contextos que expressem diferentes ideias circunstanciais.
- Identificar os tipos de pronomes e as aplicações destes em diferentes contextos da norma padrão e da norma coloquial.
- Distinguir os tipos, usos, colocação e a que componentes frasais referem-se os pronomes enquanto instrumentos de coesão textual.
- Aplicar as orientações da gramática normativa sobre o uso dos pronomes e contrapor as variantes utilizadas pelos falantes.
- Identificar os componentes do gênero narrativo para entender o percurso dos fatos contados numa narração.
- Reconhecer a carta argumentativa e o artigo de opinião como gêneros do argumentar com suas especificidades.
- Reconhecer e aplicar na oralidade e na escrita os recursos da norma padrão e da norma coloquial da Língua Portuguesa.
- Produzir textos de diferentes tipos, que explorem a diversidade de recursos da língua, para desenvolver habilidades do código escrito.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Pesquisar, analisar e apresentar sob a forma de seminários textos e obras de arte do Renascimento.
- Refletir sobre as relações entre Literatura, Arte, História e valores da sociedade renascentista.
- Ler, compreender e interpretar a produção poética do Classicismo.
- Identificar e explicar modelos, recursos e técnicas da poesia clássica.
- Compreender, pesquisar e produzir sonetos.
- Elaborar materiais e textos para exposição sobre poesia clássica.
- Analisar as formas e expressões artísticas do Renascimento/Classicismo sob a influência do antropocentrismo e dos valores da Antiguidade Clássica.
- Conhecer e analisar a produção poética de Luís Vaz de Camões (épica e lírica) reconhecendo o projeto literário do autor e sua relação com as questões de época.
- Ler e interpretar textos identificando e explicando as figuras de linguagem: metáfora, personificação, paradoxo e antítese.
- Ler e interpretar textos diversos do Quinhentismo/Literatura Informativa para reconhecer formas de expressão literária em textos de caráter documental e histórico.
- Reconhecer nos textos da Literatura Informativa características das línguas e da Língua Portuguesa no Brasil colonial.
- Utilizar o conhecimento sobre textos descritivos para compreender e interpretar crônicas, cartas e relatos de viagem sobre o Brasil colonial.
- Revisar aspectos de ortografia e acentuação gráfica nas produções autorais.



## 2º TRIMESTRE

- Ler, compreender e interpretar poemas da obra *Rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade.
- Reconhecer elementos característicos da poesia moderna.
- Conhecer o projeto literário de Carlos Drummond de Andrade e suas relações com o contexto histórico.
- Reconhecer e comparar recursos linguísticos e características das poesias moderna e clássica.
- Identificar e explicar usos das figuras de linguagem na poesia e na prosa: metáfora, personificação, paradoxo, antítese, ironia.
- Ler e interpretar textos (poesia e prosa) do Barroco, reconhecendo conceitos, temas, valores, visão de mundo e recursos linguísticos peculiares à produção artística desse período.
- Analisar textos e imagens do Barroco para compreender as relações entre Literatura, Arte, História e sociedade de época.
- Compreender o projeto literário do Barroco em Portugal e no Brasil: diferenças de expressão e dos contextos de produção.
- Compreender por meio da leitura e da interpretação de crônicas, artigos de opinião, notícias e textos publicitários os usos da língua como processo de interação humana.
- Compreender letras de canções, imagens e tirinhas para relacionar o conteúdo destas à realidade e/ou fazer análises morfológicas e semânticas de expressões da língua.
- Reconhecer e compreender as preposições e seus usos nos diferentes discursos da língua.
- Revisar o papel das preposições como formadoras de locuções.
- Identificar o papel das preposições como elemento conectivo entre palavras.
- Conceituar e distinguir os tipos de conjunções, para reconhecê-las como elementos articuladores da expressão do pensamento.
- Entender e utilizar as conjunções como instrumentos de coesão textual.
- Pesquisar e ler textos dissertativos para entender a importância do conhecimento sobre um assunto para fundamentação dos argumentos.
- Identificar e compreender os tipos de argumentos que fundamentam textos opinativos.
- Estabelecer relações entre a realidade vivenciada e a diversidade de argumentos sobre um assunto.
- Produzir textos dissertativos utilizando a norma padrão e os tipos de argumentos estudados.
- Estabelecer relações coesas e coerentes entre as ideias apresentadas num texto opinativo, para desenvolver habilidades do código escrito e permitir a compreensão dos textos pelos leitores.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Revisar aspectos de ortografia e acentuação nas produções autorais.
- Apreciar e analisar filmes para relacioná-los tanto aos conteúdos conceituais trabalhados como à realidade social.
- Leitura, estudo e produção de resenhas literárias para composição de revista do Ensino Médio – Projeto Língua Mãe.
- Realização de oficinas e produção de textos para participação na Olimpíada de Língua Portuguesa.

### 3º TRIMESTRE

- Conceituar e entender a importância da sintaxe para a organização textual.
- Identificar papéis morfossintáticos e semânticos dos termos nos discursos produzidos tanto no código oral como no escrito.
- Conceituar e distinguir funções sintáticas, para compreender as diferentes relações estabelecidas entre as palavras nas orações: tipos de sujeito, verbos de ligação, predicativo do sujeito, tipos de predicados, predicação verbal e complementos verbais, predicativo do objeto.
- Conceituar, distinguir e aplicar as diferentes vozes verbais nos contextos.
- Identificar os diferentes usos da palavra SE.
- Pesquisar figuras de construção e reconhecer a aplicação destas nos discursos linguísticos.
- Estabelecer relações entre a morfossintaxe e usos da vírgula.
- Reconhecer regras gerais para o uso dos sinais de pontuação.
- Aplicar os conceitos sintáticos estudados nas análises e construções de períodos.
- Identificar e compreender os tipos de argumentos que fundamentam textos opinativos.
- Ler notícias e verificar como se configura a exposição de um fato.
- Produzir textos dissertativos utilizando a norma padrão e os tipos de argumentos estudados.
- Estabelecer relações coesas e coerentes entre as ideias apresentadas num texto, para desenvolver habilidades do código escrito e permitir a compreensão dos textos pelos leitores.
- Ler, interpretar e comparar textos do Arcadismo para sistematização dos conceitos, valores e temas dessa escola literária.
- Analisar poemas do Arcadismo e identificar ideais da poesia clássica e da cultura Greco-latina.
- Compreender e analisar o projeto literário do Arcadismo em Portugal e no Brasil: diferenças entre estes contextos de produção.
- Ler e interpretar textos da poesia árcade no Brasil colônia: conhecer a produção dos poetas inconfidentes e a relação entre arte literária e questões políticas da época.
- Compreender transformações sociais e históricas para analisar o fim da expressão clássica e a transição para o Romantismo.
- Ler e interpretar textos do Romantismo em suas várias vertentes expressivas: Literaturas alemã, francesa, inglesa, portuguesa e brasileira.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Compreender letras de canções, imagens e tirinhas para relacionar o conteúdo destas à realidade e/ou fazer análises morfológicas, sintáticas e semânticas de expressões da língua.
- Revisar aspectos de ortografia e acentuação nas produções autorais.
- Apreciar e analisar filmes para relacioná-los tanto aos conteúdos conceituais trabalhados como à realidade social.
- Revisar, editar e organizar as resenhas produzidas para composição da revista do Ensino Médio e sua posterior divulgação – Projeto Língua Mátia.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Aulas expositivas para abordagem inicial de cada um dos conteúdos.
- Leitura de textos pesquisados tanto pelos alunos como trazidos pelo professor.
- Leitura, levantamento de vocabulário e de ideias importantes de textos.
- Construção de esquemas de ideias dos textos lidos.
- Atividades a partir de textos diversos para sistematização de conceitos gramaticais.
- Utilização de atividades propostas nos livros do PNLD.
- Sistematização dos conteúdos trabalhados: exercícios feitos em aulas, tarefas de casa e fichamento de textos.
- Interpretação de textos informativos e literários.
- Interpretação de letras de canções, imagens e tirinhas tanto trazidas pelo professor como pesquisadas e trazidas pelos alunos.
- Apresentação de vídeos para ilustração, estímulo e reflexão sobre os fatos cotidianos e uso da língua.
- Orientações para reescrita de textos.
- Correção de exercícios de sistematização dos conteúdos trabalhados e atividades de interpretação de textos.
- Apresentação oral das pesquisas, dos rascunhos de produção de textos, de respostas dos exercícios propostos.
- Compartilhamento de conhecimentos e levantamento de dúvidas sobre os conteúdos.
- Utilização de dicionários para pesquisa.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º TRIMESTRE

- Elaboração de pesquisa sobre usos, tipos de advérbios e locuções adverbiais.
- Atividades a partir de textos diversos para sistematização de conceitos relacionados ao uso de advérbios.
- Organização e realização de seminários sobre a produção artístico-literária do Renascimento.

### 2º TRIMESTRE

- Apresentação de letras de canções, poemas e contextos do cotidiano para identificação de figuras de linguagem.
- Construção de esquemas de ideias para analisar os textos trabalhados.
- Construção de esquemas sintáticos para reconhecimento das funções dos termos nas orações.
- Exercícios de complementação de frases e identificação de funções sintáticas. Exercícios com contextos curtos e pontuais visam à aprendizagem da análise atenta das funções dos termos em relação aos contextos comunicativos em que se inserem.
- Conhecer a produção teatral do Renascimento.
- Ler, compreender e analisar textos das peças teatrais de William Shakespeare considerando o contexto de produção e o projeto literário do autor.
- Reconhecer a atualidade da obra de William Shakespeare por meio da análise de cenas, personagens e tramas.
- Compreender os conceitos da tragédia clássica e sua relação com obras teatrais de diversas épocas.
- Conhecer a produção teatral do Renascimento.
- Ler, compreender e analisar os poemas de Carlos Drummond de Andrade, considerando o contexto de produção e o projeto literário do autor.
- Estudo e produção de resenhas literárias – revista do Ensino Médio, Projeto Língua Mátia.
- Produção de textos para participação no Concurso de Redação - Projeto Língua Mátia.

### 3º TRIMESTRE

- Orientações para produção de textos dissertativos.
- Orientações para produção e realização de seminários.
- Ler, compreender e analisar a narrativa de Milton Hatoum, seu projeto literário e de sua obra *Dois irmãos*.
- Reconhecer a regionalidade da obra de Milton Hatoum por meio da análise de cenas, personagens e tramas.
- Compreender o conceito de romance.
- Revisar e organizar textos e seções da revista do Ensino Médio e promover sua divulgação – Projeto Língua Mátia.

### Avaliação

Para o Ano

Instrumentos para Língua e Literatura:

- Tarefas feitas em casa.
- Produção, revisão e reescrita de textos.
- Provas individuais.
- Atividades de recuperação contínua.
- Atividades em grupos, desenvolvidas em aulas e no Espaço Projeto (Projeto Língua Mátia).
- Estudo, preparação de materiais e apresentação de seminários.
- Participação, envolvimento, assiduidade e pontualidade na entrega de trabalhos e realização de tarefas de casa e atividades de aula.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

ABAUURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernadete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volume 2. 1ª edição. 2010.

FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.

JÉSIUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.

CAMÕES, Luís Vaz de. Versos de amor e morte. Org. Nelly Novaes Coelho São Paulo: Peirópolis, 2013.

2º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

ABAUURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernadete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volume 2. 1ª edição. 2010.

FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.

JÉSIUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.

Shakespeare, William. Oteló. São Paulo: LPM, 2006.

ANDRADE, Carlos Drummond. A rosa do povo. Rio do Janeiro: Record, 2000.

3º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

ABAUURRE, M. Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernadete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volume 2. 1ª edição. 2010.

FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.

JÉSIUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.

HATOUM, Milton. Dois irmãos. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

CUNHA. CELSO e CINTRA, LINDLEY. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editorial.

BECHARA, EVANILDO. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Ed. Lucerna.

BECHARA, EVANILDO. Lições de Português Pela Análise Sintática. Ed. Lucerna.

AZEREDO, JOSE CARLOS DE. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

PATRIOTA, Margarida Aguiar. Explicando a Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FERNANDES, FRANCISCO. Dicionário de verbos e regimes. Editora Globo.

Dicionário Priberam: [www.priberam.pt](http://www.priberam.pt)

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. ABL (VOLP) - [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br)

Revista Língua Portuguesa - [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)

Conhecimento Prático Língua Portuguesa. Escala Educacional:

[www.escala.com.br/revista-conhecimento-pratico-lingua-portuguesa](http://www.escala.com.br/revista-conhecimento-pratico-lingua-portuguesa)

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

KOCH, VILLAÇA INGEDORE. O Texto e a Construção dos Sentidos. Editora Contexto.

POSSENTI, SIRIO. Língua na mídia. Parábola Editorial.

FIORIN, JOSÉ LUIZ & SAVIOLI. Lições de Texto - Leitura e Redação. Ática Didáticos.

[www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes\\_de\\_texto](http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes_de_texto)

BAGNO. MARCOS. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

RUIZ. ELIANA D. Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa. Editora Contexto.

CASTILHO. ATALIBA T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Editora Contexto.

PERINI. MARIO A. Gramática do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

ILARI, RODOLFO. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. Editora Contexto.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. Cultrix.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: RONALDO DOS REIS

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: Ensino Médio 1º, 2º e 3º Ano - multisseriado

Número de aulas previstas para o ano: 88

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- A constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- A constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- O aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Aprofundar diversas práticas corporais presentes nas manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas. Para 2017 em lutas serão abordados cronologicamente aspectos presentes nas diferentes gestualidades propostas.

- Lutas Brasileiras
  - Huka Huka – indígena
  - Luta Marajoara
  - Luta Livre Esportiva
  - Capoeira
  - Jiu Jitsu Brasileiro (Gracie Jiu jitsu)
  - Vale Tudo X MMA
- Lutas X Artes Marciais

Desenvolvimento do conceito de Lutas e Artes Marciais, suas relações sociais e dialógicas com o mundo ocidental e oriental;

  - Lutas de projeção – takedowns (Luta Olímpica, Wrestling, Judô, aikidô, etc);
  - Lutas de “trocação” – strikes (Boxe Inglês, Francês, Tailandês, Karatê, Tae Kwon dô, Kung Fu, etc) ;
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – ( Luta Olímpica, Submission, Jiu Jitsu no gi, etc) grappling.
- História das Lutas e Artes Marciais
  - Gladiadores, Centuriões e Pancrácio.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Compreender o processo históricos e a gestualidade específica de cada luta;  
Entender o contexto cultural e de produção das lutas
  - \* Huka Huka - indígena
  - \* Luta Marajoara - Ilha de Marajó/PA
  - \* Luta Livre Esportiva - Rio de Janeiro
  - \* Capoeira

#### 2º TRIMESTRE

- Capoeira
- Jiu Jitsu Gracie - A família Gracie e o desenvolvimento do Brazilian Jiu jitsu (BJJ) pelo mundo
- Do Vale tudo ao MMA

#### Recesso

- Lutas no Ocidente e Oriente - Lutas X Artes Marciais:  
Compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo de reificação das modalidades estudadas;
- Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes
  - Lutas de projeção – takedowns (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de “trocação” – strikes (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas).

### 3º TRIMESTRE

- Analisar o contexto histórico, cultural e midiático que produz as lutas:
  - \* “MMA: Esporte ou espetáculo?”
- Entender o processo histórico a partir da origem das lutas no ocidente e oriente; Gladiadores, Centuriões, Samurais, Lutadores de MMA, etc.

#### **Orientação Didático- Metodológica**

Para o Ano Letivo

Vivenciar e compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo histórico e de reificação presentes em cada uma delas;  
Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes, sem fazer juízo de valor;  
Vivenciar, compreender e diferenciar golpes básicos; fundamentos; princípios; regras; a partir do conceito de lutas, artes marciais e esportes de combates;

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **Avaliação**

Para o Ano

A avaliação é compreendida como um texto em construção, como uma produção escrita baseada em informações sobre a ação educativa: produções dos alunos, pesquisas realizadas e vivências corporais, distanciando-se do viés classificatório e excludente. Essa escrita se assemelha a uma estrutura provisória de interação com diferentes discursos e textos;

Como instrumentos para atribuir os conceitos (NS-Não satisfatório; S-Satisfatório; PS-Plenamente satisfatório) estão:

- \* A Participação efetiva (atividades realizadas em aula);
- \* Atividades avaliativas pontuais (trabalhos, pesquisas, provas, seminários...);
- \* Apresentação/socialização das pesquisas realizadas (também trabalhos individuais ou grupos);
- \* Produção/ressignificação de prática corporal.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

### 1º TRIMESTRE

Documentários:

“Aldeia Kamayurá – Amazoo Açaí, 2012”

<https://www.youtube.com/watch?v=JUAYF94WD3U>

“Kuarup Kamayurá – Imagine Filmes RJ, 2011”

<https://www.youtube.com/watch?v=CeHx9eXvavY>

“Terra de luta – SportTV/Canal Combate, 2017”

<https://youtu.be/boG3kfdDHk8>

“ Hélio Gracie: O primeiro samurai brasileiro – History Channel, 2010”

<https://www.youtube.com/watch?v=8mgsUnzE4xA>

“ Luta livre Spirit Series (episódio 1 e 2) – NRFight TV, 2014”

<https://www.youtube.com/watch?v=KaxbtF6arlw>

<https://www.youtube.com/watch?v=S6NpOBv9F7o>

“Grão mestre Roberto Leitão – Sensei Combate, Sport TV, 2015”

[https://www.youtube.com/watch?v=nl\\_aaTfhltY](https://www.youtube.com/watch?v=nl_aaTfhltY)



“Capoeira no fio da Navalha – ESPN Brasil,  
<https://www.youtube.com/watch?v=eO7N1il1AYw>  
<https://www.youtube.com/watch?v=14o8nep5WzM>

“História do mestre Camisa – Sensei Combate, Sport TV, 2017”  
<https://www.youtube.com/watch?v=y1gjUBlxZ0>

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

2º TRIMESTRE

“REIS, Ronaldo dos. Capoeira se aprende na Escola: A pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017.”  
“MORCAZEL, Rafael; COLUMÁ, Jorge Felipe Lutas e artes marciais: aspectos educacionais. Rio de Janeiro: Suam, 2015.”  
“NEIRA, Marcos Garcia. Lutas. In: NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.”

Documentários:

“A história do jiu jitsu no Brasil – Bad Boy, 1999”  
“Família Gracie: o nascimento do Vale Tudo, 2013”

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

3º TRIMESTRE

“ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.”  
“ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007”

Documentários:

“UFC – Esporte, espetáculo e negócio – SportTV Reporter, 2013.”  
<https://www.youtube.com/watch?v=BplMKKAQwrk>  
“MMA, a luta que levou o boxe à lona – SportTV Reporter, 2011.”  
[https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4\\_B1sA](https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4_B1sA)

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

2º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

REIS, Ronaldo. Capoeira, Educação e Educação Física: inter-relações e práticas pedagógicas. São Paulo: Livro Pronto, 2011.

REIS, Ronaldo. Capoeira se aprende na Escola: A Pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017

3º TRIMESTRE

ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.

ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007

GUIMARÃES, Glauca. TV e educação na sociedade multimidiática: o discurso sedutor em imagem, som e palavra. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009

NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014

\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: Ernani Nagy de Moraes

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 2º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 120

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Em Matemática, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- Ler e interpretar textos matemáticos;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas, tais como tabelas e gráficos;
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica e vice-versa;
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na linguagem materna como na linguagem matemática, usando a terminologia correta;
- Produzir textos matemáticos adequados;
- Utilizar corretamente instrumentos de geometria;
- Utilizar adequadamente a calculadora científica simples e o computador.
- Identificar problemas, compreendendo enunciados, selecionando e interpretando informações e solucionando-os;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Interpretar e criticar resultados em situações concretas;
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos;
- Elaborar e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades;
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes, nas linguagens materna e matemática;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento;
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Retomada do estudo de Logaritmos, com base em sua definição e nas consequências de sua definição;
- Estudo das principais propriedades dos Logaritmos;
- Estudo dos Logaritmos decimais;
- Caracterização do número  $e$  (Número de Euler) e dos Logaritmos Naturais (ou Neperianos), a partir da história da Matemática.
- Estudo da Função Logarítmica e de seus elementos, incluindo análise de gráficos;
- Estudo de Equações Logarítmicas;
- Introdução ao estudo dos sólidos geométricos: poliedros e corpos redondos, classificando-os de acordo com suas características;
- Compreensão e aplicação da Relação de Euler em poliedros;
- Estudo de prismas, de suas representações e de suas principais características e elementos;
- Definição de bloco retangular e apresentação das formas de cálculo de sua área superficial e de seu volume;
- Definição de prismas retos e dedução das fórmulas para o cálculo de área e de volume (por meio do Princípio de Cavalieri);
- Estabelecimento de relações de semelhança entre figuras espaciais (comprimentos, áreas e volumes);
- Estudo do cilindro, de seus elementos e de sua representação;
- Apresentação de fórmulas para o cálculo de área de seções no cilindro;
- Dedução das fórmulas para o cálculo de área e de volume do cilindro;
- Estudo de pirâmides, de seus elementos e de sua representação;
- Dedução das fórmulas para o cálculo de área e de volume de pirâmides;
- Estudo do cone (e do tronco de cone), de seus elementos e de sua representação;
- Apresentação de fórmulas para o cálculo de área de seções no cone;
- Dedução das fórmulas para o cálculo de área e de volume do cone;
- Obtenção da área e do volume do tronco de cone por meio de cones semelhantes obtidos pelo "corte" de um cone por uma seção paralela à sua base;
- Introdução à Análise Combinatória, a partir da análise de diversos problemas de contagem;
- Apresentação do Princípio Fundamental da Contagem para a resolução de problemas;
- Conceituação de fatorial de um número natural;
- Definição de permutação simples e de anagramas;
- Conceituação de arranjo simples e dedução de fórmula de cálculo;
- Conceituação de combinações simples e dedução de fórmula de cálculo;
- Resolução de problemas envolvendo arranjos simples e combinação simples;
- Dedução de fórmula para cálculo de permutação com repetição e aplicação do conceito em situações-problema;
- Discussão de temas diretamente ligados à prevenção ao uso de drogas, vinculada ao Programa EAPREVE, relacionada a outros temas transversais, tais como gênero, sexualidade e racismo, e, por vezes, a conteúdos conceituais matemáticos específicos, como a Estatística.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Identificar e resolver equações exponenciais;
- Contextualizar logaritmos historicamente;
- Definir o que é um logaritmo, a partir da necessidade de resolução de equações exponenciais diversas;
- Calcular logaritmos com base na definição;
- Estudar as principais consequências da definição dos logaritmos, aperfeiçoando cálculos;
- Verificar as condições de existência de logaritmos;
- Deduzir as propriedades operatórias dos logaritmos, demonstrando algumas delas;
- Empregar as principais propriedades operatórias dos logaritmos, para, assim, resolver exercícios e situações-problema com maior facilidade;
- Efetuar mudança de base de logaritmos;
- Estudar as características dos logaritmos decimais;
- Compreender o que é o número de Euler ( $e$ ) e empregá-lo na resolução de problemas;
- Calcular o logaritmo natural (Neperiano) de um número;
- Utilizar, de forma adequada, a calculadora científica para cálculos de logaritmos;
- Calcular e aplicar logaritmos naturais em problemas;
- Definir o que é uma função logarítmica, estudando suas principais características e construindo seu gráfico;
- Resolver equações logarítmicas simples;
- Resolver situações-problema, das mais diversas áreas, com logaritmos e com função logarítmica.

### 2º TRIMESTRE

- Organizar e separar poliedros e corpos redondos segundo suas características e elementos;
- Compreender o que é um poliedro, identificando aqueles que são convexos e não convexos;
- Identificar e nomear os poliedros regulares;
- Compreender a Relação de Euler para poliedros convexos e aplicá-la na resolução de problemas;
- Compreender o que são prismas, nomeá-los e classificá-los, identificando suas características e elementos;
- Identificar paralelepípedos em geral;
- Identificar e representar blocos retangulares e seus elementos;
- Determinar as medidas da diagonal e da área total de um bloco retangular;
- Resolver problemas envolvendo área de blocos retangulares;
- Determinar o volume de um bloco retangular, resolvendo situações-problema;
- Calcular a área superficial e o volume de um prisma qualquer, resolvendo situações-problema;
- Verificar a semelhança de figuras espaciais e determinar a razão entre segmentos, áreas e volumes nessas figuras;
- Definir o que é uma pirâmide e compreender seus elementos: altura, arestas e apótemas;
- Utilizar o teorema de Pitágoras para a determinação de medidas em uma pirâmide, a partir de outras conhecidas;
- Calcular a área e o volume de pirâmides regulares;
- Compreender o que são cilindros, identificando seus elementos e diferenciando quando são retos e oblíquos;
- Identificar seções de um cilindro e calcular suas áreas;
- Calcular a área da superfície e o volume de um cilindro reto, resolvendo diversos problemas;
- Compreender o que são cones, identificando seus elementos e diferenciando os retos e os oblíquos;
- Identificar seções de um cone e calcular suas áreas;
- Calcular a área da superfície e o volume de um cone reto, bem como a área da superfície de um tronco de cone;
- Calcular o volume de um tronco de cone reto, usando semelhança entre figuras espaciais, resolvendo problemas.

### 3º TRIMESTRE

- Resolver problemas de contagem utilizando o princípio fundamental da contagem (ou princípio multiplicativo);
- Calcular o fatorial de um número natural;
- Compreender e calcular permutações simples;
- Resolver problemas envolvendo permutações simples;
- Compreender e calcular arranjos simples;
- Resolver problemas envolvendo arranjos simples;
- Compreender e calcular combinações simples;
- Resolver problemas envolvendo combinações simples;
- Resolver problemas que envolvem permutações com repetição.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Antes do início do curso de Matemática, uma aula é destinada para combinados, tendo como objetivos centrais o bom andamento das aulas de Matemática e a organização do espaço de sala de aula. Nessa aula, alunos e professor expõem suas expectativas e elaboram conjuntamente um documento, formalizando tais combinados.

As aulas, em sua maioria, são expositivas dialogadas, nas quais o professor propõe situações reais e exemplos cotidianos, para posteriores formalizações do conteúdo. Há, também, a possibilidade de outras metodologias, como o uso de jogos matemáticos, dependendo do conteúdo conceitual estudado.

Os alunos resolvem tarefas em sala de aula e em casa. Em sala de aula, os alunos resolvem exercícios individualmente, em duplas ou em trios, dependendo dos objetivos previstos pelo professor.

Há uso de computador e projetor em sala de aula, principalmente quando há a necessidade de apresentação de vídeos ou de softwares, por exemplo, para construção de gráficos de Funções.

Durante todos os trimestres são dados exercícios referentes a cada um dos conteúdos estudados, para serem feitos no caderno (tarefas) ou para serem entregues, no formato de Listas de Exercícios (Recuperação Contínua), complementando informações sobre as atividades feitas em sala de aula. A correção dos exercícios do caderno poderá ocorrer na lousa, feita pelo professor ou pelos alunos, bem como em duplas de alunos, com assistência do professor. As Listas de Exercícios são corrigidas pelo professor, para posterior devolução aos alunos.

Como em anos anteriores, há a participação de estagiários de Matemática, auxiliando no esclarecimento de dúvidas em aulas regulares e nos momentos de Plantões de Dúvidas e de Recuperações Paralelas.

Em sala de aula são trabalhados, também, exercícios e problemas presentes em vestibulares das principais universidades e faculdades públicas e privadas brasileiras, bem como exercícios da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Tais atividades auxiliam os alunos no aperfeiçoamento da leitura e da interpretação de enunciados.

Durante o ano letivo, há a possibilidade de atividades interdisciplinares, relacionando os conteúdos previstos de Matemática com as mais diversas áreas do conhecimento, como a Biologia, a Engenharia e a Química.

Há aulas destinadas para a revisão dos combinados do curso, autoavaliação, avaliação do curso, aplicação de provas formais e devolutivas aos alunos.

Além disso, em aulas disciplinares e em Espaços Projeto, por vezes, além da apresentação de atividades voltadas especificamente para a Matemática, os alunos também entram em contato com os mais diversos Temas Transversais, abordados nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Um desses temas, descrito com maiores detalhes no subtema “Saúde”, é a prevenção ao uso indevido de drogas, debatido por meio do Programa de Prevenção às Drogas, o EAPREVE, presente há 19 anos na Escola de Aplicação da FEUSP. São atividades baseadas em textos e vídeos, que promovem reflexões em sala de aula. Além disso, por vezes, há debates de temas ligados a outros programas e projetos da escola, como o Negritude, Gênero e Sexualidade e Integridade.

### **Avaliação**

Em cada um dos trimestres, os alunos serão avaliados a partir dos seguintes instrumentos:

- Duas avaliações formais (provas), individuais/em dupla, sem consulta, com atribuição de conceito: NS, S ou PS. Neste instrumento, os alunos são avaliados, observando-se objetivos pré-estabelecidos pelo professor.
- Lições de casa (tarefas): o professor visitará cada uma delas, anotando, no Diário de Classe, F (feita), I (incompleta) ou NF (não feita). Para sua totalidade, será atribuído um conceito. Dentre todas as tarefas dadas, tendo apenas de 0% a 49% delas feitas, o conceito será NS. Entre 50% e 79%, S. De 80% a 100%, PS. Observação: como orientação aos alunos, o professor os alerta para que, caso faltem em alguma aula, mostrem as atividades solicitadas na aula seguinte.
- Listas de exercícios (Recuperação Contínua): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito, relacionada à qualidade do trabalho. Para a sua totalidade, será atribuído um conceito: NS, S ou PS. Além disso, para aqueles que estiverem em Recuperação Paralela, as listas serão consideradas em conjunto com as listas dadas em aula.

Se houver projetos interdisciplinares organizados ao longo do ano letivo, poderão compor o conceito trimestral outros instrumentos de avaliação, tais como seminários e construção de pôsteres.

Há alunos com Plano Educativo Individual - PEI, que possuem uma avaliação diferenciada, a partir dos mesmos instrumentos de avaliação dados para o grupo. Podem ocorrer atividades complementares para tais alunos, organizadas pelo próprio professor da turma.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 1, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011. (PNLD/PNLEM)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 2, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2011. (PNLD/PNLEM)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Volume 1. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna. 2008.

SAGAN, Carl. Bilhões e Bilhões. São Paulo: Companhia das Letras. 2008. (sobre Notação Científica)

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: Ensino Médio. Volumes 1 e 2. 6ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. 2010.

<http://www.obmep.org.br>

<http://www.somatematica.com.br>

<http://canaldoensino.com.br/blog/10-sites-para-estudar-matematica-de-graca>

### **Bibliografia Anual de Apoio para o Professor**

BRASIL, Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC. 1999.

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus Editora, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática, 1998.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar (volume 1: Conjuntos e Funções). São Paulo: Atual Editora, 2004.

MONTEIRO, Alexandrina; Junior, Geraldo Pompeu. A Matemática e os temas transversais. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

CAEM - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática <http://www.ime.usp.br/caem>



## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maria Claudia Milan Robazzi	
Disciplina: Arte/Musica	
Ano Escolar: 2º. Ano do EM	Número de aulas previstas para o ano: 70

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;  
Transcriar a partir de conceitos e conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;

Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;

Disponibilizar e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;  
Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;

Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;

Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;

Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;

Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;

Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

O Ensino da Arte no 2o. Ano do Ensino Médio está pautado na construção de uma poética contextualizada nas experiências dos jovens com a Música. A interação com as manifestações culturais de nosso meio possibilita a demonstração do seu pensamento. O estudante será incentivado a encontrar a forma e o sentido de expressar de uma maneira particular sua opinião, admiração, gosto, apreciação da vida cotidiana e da arte além de desenvolver seu repertório cultural.

As atividades propostas visam a percepção auditiva, propiciam o estabelecimento e o desenvolvimento de relações entre a produção musical ativa, o imaginário e as relações teóricas. O protagonismo dos jovens será incentivado na proposição e produção de proposta musical em conjunto compromissada na relação com o público/plateia. Essa performance poderá ser ampliada com representações nas diferentes linguagens artísticas.

O conhecimento das produções artísticas possibilitará o reconhecimento de uma identidade cultural brasileira e o entendimento das relações entre as diversas culturas. O Barroco brasileiro, como movimento artístico a ser estudado como eixo transversal no diálogo com outras disciplinas do Ensino Médio para a formação da identidade cultural brasileira. Durante o ano, também elegeremos como abordagem de apreciação musical, os gêneros que compõem a História da Música Popular Brasileira do final do sec. XIX até e o sec. XX para análise compositiva.

No segundo ano do ateliê de música, os alunos participarão de um processo de construção coletiva de um repertório musical e sua produção para uma apresentação pública. Dessa forma, entrarão em contato com a linguagem musical, aprofundando o conhecimento de suas estruturas formativas básicas complementadas com aspectos teóricos da música que servirão como elementos geradores dos processos criativos desenvolvidos pelos estudantes. Por sua vez, esses processos de criação se darão a partir do encontro das situações problema propostas em aula com a multiplicidade de referências culturais trazidas pelo grupo classe. A proposição do repertório musical e do aprofundamento e contextualização das obras musicais será construída a partir dos interesses do grupo de alunos. Nesse ano de comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação, os alunos participarão das atividades programadas.

Os estudantes do ateliê de Música farão:

1. Análise de composições musicais;
2. Busca de compreensão da construção harmônica;
3. Busca de compreensão da linha melódica;
4. Busca de compreensão da linha rítmica;
5. Criação de composições musicais;
6. Produção de arranjos musicais;
7. Construção de repertório musical;
8. Prática musical de conjunto;
9. Apresentação musical pública;
10. Sistematização das produções musicais em notação.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Lidar criticamente com o repertório musical brasileiro do final do séc XIX a 1930 em suas várias vertentes, contextualizando-as e focando-as enquanto objeto de diálogo;
- Observar e trabalhar a relação grupal e a cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Entender, reconhecer, identificar os elementos musicais e pesquisar possibilidades de adaptação em arranjos musicais do e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Ouvir e respeitar o que os colegas tanto nas suas proposições musicais como em suas opiniões em discussão.
- Desenvolver a capacidade de concentrar-se para realização dos trabalhos e de criação e apreciação artísticas em grupo.
- Apresentar as produções musicais coletivas ou individuais para o grupo classe, e em eventos artísticos da Escola de Aplicação.
- Vivenciar a prática musical como músico(a) e/ou arranjador(a) e/ou maestro(a) e/ou cantor(a) e/ou compositor(a).

## 2º TRIMESTRE

- Interpretar músicas simples presentes na heterogeneidade das manifestações musicais que fazem parte do universo cultural dos jovens, incluindo também músicas de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição;
- Realizar leitura das músicas (identificar, descrever, analisar, inferir e criticar esteticamente) de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Transpor conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e conseqüências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Discriminar a estética de composição musical da bossa nova, tropicalismo, jovem guarda e música de protesto
- Lidar criticamente com o repertório musical brasileiro de 1940 e 1950 em suas várias vertentes, contextualizando-as e focando-as enquanto objeto de diálogo;
- Identificar a estética musical da bossa nova, jovem guarda e as canções de protesto;
- Pesquisar manifestações populares brasileiras para recriação na Festa de Aplicação 2014;
- Pesquisar e analisar transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar e trabalhar a relação grupal e a cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Investigar e propor novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões numa discussão.
- Capaz de se concentrar para realização dos trabalhos e de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte. Pesquisar, recriar e participar da construção de uma manifestação popular brasileira para ser apresentada na Festa da Aplicação.
- Apresentar as produções musicais coletivas ou individuais para o grupo classe, e em eventos artísticos da Escola de Aplicação.
- Vivenciar a prática musical como músico e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor.

### 3º TRIMESTRE

- Fazer interpretações de músicas presentes na heterogeneidade das manifestações musicais que fazem parte do universo cultural dos jovens, incluindo também músicas de outras culturas, bem como as decorrentes de processos de erudição;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Lidar criticamente com o repertório musical brasileiro dos anos 60 em suas várias vertentes, contextualizando-as e focando-as enquanto objeto de diálogo;
- Identificar a estética musical do tropicalismo, rock e das canções de protesto da década de 70;
- Pesquisar e analisar transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Trabalhar em grupo observando a cooperação e o respeito entre as escolhas individuais e grupais, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte e na sala de aula.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Pesquisar e criar novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões numa discussão.
- Desenvolver a capacidade de se concentração para a realização dos trabalhos de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Propor e organizar repertório musical para prática em conjunto para apresentação pública.
- Vivenciar a prática musical como músico e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor.

**Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de Arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem variadas como estímulo ao ato de aprender. As soluções musicais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela observação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Utilizaremos as produções musicais (popular e erudita) a qual será privilegiadas valores timbrísticos nas diferentes culturas contribuindo para a ampliação do repertório musical dos estudantes.

Dessa forma, a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras musicais, a contextualização histórico-cultural das mesmas; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmas, a reflexão e, finalmente, a construção de um pensamento artístico. As obras selecionadas para as discussões contribuirão para o alargamento e diversidade cultural. Serão utilizadas nos encontros instrumentos musicais: Bongôs, carron, chocalhos, triangulos, blocks, recos, meia lua, pandeiros, congas, clavas, tamborim, tambor de crioulo, caixas, prato, metalofones, teclado, piano, violão, violão elétrico, escaleta, flauta doce, tambor de mola, castanholas.

Para a apreciação Musical, no 1º. Trimestre elegeremos obras musicais brasileiras compostas no período do final do século XIX a té a década de 40.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No 2º. Trimestre, elegeremos obras musicais brasileiras compostas no período dos anos 50 e 60 e no 3º trimestre abordaremos as obras musicais compostas nas décadas de 70, 80 e 90 do século XX.

**Avaliação**

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares : ao final de cada aula e no término de uma sequência didática quando ocorrerá e a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios : 1- entendimento da proposta; 2- o uso adequado de materiais/instrumentos; 3- as soluções encontradas ,4- o diálogo com os conteúdos trabalhados e 5- a reflexão sobre a prática . O acompanhamento do processo será feita com base em conversas individuais, em momentos de apreciação coletiva seguindo os critérios acima. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de música popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=V5KIVXMNr5A> , acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=4wfrA54BMZg>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=cT1y8Jh9ux4>, acessado no dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=git4Ua\\_QoTw](https://www.youtube.com/watch?v=git4Ua_QoTw), acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=46M-Eor8D08>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=rETSGoLBjkk>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=in9W6vHyI5k>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=O3DDiPSDLWA>, acessado no dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=gC17G\\_BYIWA](https://www.youtube.com/watch?v=gC17G_BYIWA), acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=09ata4Ujams>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=EGWg4YpS1s>, acessado no dia 13/03/2018

2º TRIMESTRE

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de música popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

[https://www.youtube.com/watch?v=g6w3a2v\\_50U](https://www.youtube.com/watch?v=g6w3a2v_50U), acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=DSJ5xZci9ml>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=srfP2JH6ls>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=KOQShDfOwul>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=crruMnUlGcY>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=i1oPUg8Ni7k>, acessado dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=ECG-jn\\_TQz4](https://www.youtube.com/watch?v=ECG-jn_TQz4), acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=ZUHIEf7rHTc&list=PL45C0F76FF62F7CE8>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=ZnkJf75nEB0>, acessado dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=VDpdwIga\\_LY](https://www.youtube.com/watch?v=VDpdwIga_LY), acessado dia 13/03/2018

O que sou nunca escondi (2009) - Um filme sobre Geraldo Vandré

3º TRIMESTRE

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de música popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=fEY9Z8LjfMY>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=H44xLqXNQ2Y>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=C4AzxTlzyHw>, acessado no dia 13/03/2018

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.

GRIFFITHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995

MORAES, J.J. O que é música. São Paulo: Nova Cultural, 1996 TATIT, L. O cancionista. Composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

## 2º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.  
GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995  
MORAES, J.J. O que é música. São Paulo: Nova Cultural, 1996  
TATIT, L. O cancionista. Composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996  
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

## 3º TRIMESTRE

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.  
GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995  
MORAES, J.J. O que é música. São Paulo: Nova Cultural, 1996 TATIT, L. O cancionista. Composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996  
WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

## 1º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997  
\_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.  
\_\_\_\_\_. Música, conhecimento e história: um exercício de contraponto. In: ANAIS do I Encontro Anual da ABEM. Curso de pós graduação, mestrado e doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 1992.  
SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.  
SWANWICK, K. Música, pensamiento y educación. Madri: Morata, 1988.

## 2º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997  
\_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.  
\_\_\_\_\_. Música, conhecimento e história: um exercício de contraponto. In: ANAIS do I Encontro Anual da ABEM. Curso de pós graduação, mestrado e doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 1992.  
SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.  
SWANWICK, K. Música, pensamiento y educación. Madri: Morata, 1988.

## 3º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música(edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997  
\_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.  
\_\_\_\_\_. Música, conhecimento e história: um exercício de contraponto. In: ANAIS do I Encontro Anual da ABEM. Curso de pós graduação, mestrado e doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 1992.  
SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.  
SWANWICK, K. Música, pensamiento y educación. Madri: Morata, 1988.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Felipe de Souza Tarábola	
Disciplina: Sociologia	
Ano Escolar: 2º EM	Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um

repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No segundo ano do Ensino Médio o objetivo da disciplina de Sociologia é explicitar a configuração das relações de poder às quais estamos todos submetidos. Para pensar a participação individual nas relações de dominação – quais são os fundamentos da submissão - e como o poder é exercido (com a conivência ou não dos envolvidos), propõe-se aos alunos deste ano uma reflexão sobre a constituição do Estado, os modelos de funcionamento adotados por este, além da cristalização de formas de autoridade cuja origem é social. A diferenciação entre Estado, governo e sociedade, vinculada a uma aproximação às diversas configurações e sistemas de arranjos destas instâncias é uma problematização da realidade que possibilita uma mais ampla compreensão de si como sujeito de direitos e deveres (suas causas e implicações) em relação (histórica e socialmente construída) a seus pares e à uma estrutura hierárquica.

Assim, entender como se formulou a concepção dos direitos civis, sociais, políticos e humanos permite ao jovem estudante dimensionar a construção social da distribuição dos recursos coletivamente produzidos, das estratégias de distinção social, da relação entre discurso e aplicação prática das idéias, além de desnaturalizar a obediência às leis, vinculadas estas a escolhas dos representantes. A partir da discussão sobre o ideário liberal, pretende-se que o educando compreenda que a posse de direitos deve ser equânime, ainda que haja disparidade econômica, social e cultural, objetivo que visa tornar o aluno mais sensível à universalidade da aplicação da justiça social.

A abordagem de graves problemas brasileiros, assim como a pressão por ações políticas e a eventual adoção de algumas propostas por parte do Estado, faz com que o aluno perceba a origem estrutural dos mesmos, assim como as possibilidades de intervenção de diversas instâncias coletivas na sua resolução.

Por fim, será apresentada aos estudantes a proposta foucaultiana de análise das relações de poder, cada vez mais disseminadas no cotidiano do homens e mulheres contemporâneos. Pensar o indivíduo não como sujeito mas como assujeitado (às relações de poder efetivadas por diversas instituições) torna plausível a importante questão acerca dos limites das liberdades individuais, sempre condicionadas.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Introdução à sociologia compreensiva de Max Weber: ação social, tipos de ação como exemplos dos ideais-tipos; 2) Estado: estrutura, funcionamento e exercício de poder; 3) Estado e burocracia: as formas de organização modernas; 4) Estado, dominação e repressão; 5) Estado brasileiro e funcionalismo público: as livres nomeações e a burocracia brasileira;

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender aspectos fundamentais da sociologia compreensiva de Max Weber; compreender a organização, funcionamento e fundamentação do Estado Moderno por meio de conceitos como poder, política, burocracia e dominação; pesquisar, identificar e classificar dimensões e características das organizações burocráticas em sua própria vivência cotidiana; analisar e interpretar “O Príncipe” de Maquiavel e estabelecer relações com as ideias de Max Weber apresentadas em “A política como vocação”.

### 2º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Democracia antiga e moderna; 2) Participação e representação política; 3) A política para Platão e Aristóteles; 4) República e Monarquia em Maquiavel; 5) Sistemas e formas de governo contemporâneas; 6) O presidencialismo de coalizão e o multipartidarismo político no Brasil; 7) Partidos políticos e sistema político eleitoral brasileiro

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender as características da democracia; problematizar as questões da representação política no mundo antigo e na contemporaneidade; identificar e analisar diferentes configurações da organização política; compreender os diferentes arranjos do funcionamento político e das relações entre os poderes Legislativo e Executivo no Brasil e no mundo; identificar e discutir problemas da democracia brasileira contemporânea; identificar os partidos políticos existentes e suas principais características; compreender o funcionamento do sistema eleitoral brasileiro.

### 3º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Democracia e República; 2) Problemas políticos brasileiros: tensões entre esferas pública e privada; 3) A política no pensamento social brasileiro: a) Gilberto Freyre e a Casa Grande e Senzala; b) Sérgio Buarque de Holanda: patrimonialismo e o homem cordial; c) Roberto DaMatta: o jeitinho brasileiro; 4) Jeitinho, malandragem e corrupção.

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: problematizar as diversas representações do Brasil com que se tem contato cotidianamente; familiarizar-se com representações sobre a nacionalidade produzidas por diferentes autores; vincular as ideias ao contexto sócio-histórico em que foram produzidas; comparar as ideias de diferentes autores, ou de um mesmo autor em diferentes momentos; compreender as relações de proximidade existentes entre diferentes campos da produção intelectual (científica e artística, sociológica e literária); identificar tradições de pensamento e filiações teórico-metodológicas nas obras de diferentes autores; compreender e explicar o processo de institucionalização da Sociologia no Brasil; compreender a centralidade da questão racial para o pensamento social brasileiro e para a compreensão da sociedade brasileira; compreender a centralidade da questão agrária para o debate sobre a democracia no Brasil; identificar procedimentos metodológicos específicos na produção do conhecimento sociológico; compreender os conceitos de “patrimonialismo”, “homem cordial”, “jeitinho brasileiro”, “institucionalização. Discutir a noção de corrupção e problematizar seu uso na contemporaneidade.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Leitura conjunta e discussão de textos preparados pelo professor; Orientação para leitura dos textos (fichamentos e resumos); Leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Resolução de atividades do Livro Didático; Orientação para realização de pesquisas e realização de seminários.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º Trimestre

Discussão sobre o episódio Burocracia brasileira da série “Junto e Misturado” (Globo, 2012). Visitação, pesquisa e análise da revista eletrônica TAB “Block na Burocracia”; Atividades com base no PNLD “Sociologia Hoje”. Roteiro de compreensão do episódio “The Prince”, série Great Books, Discovery Channel.

### 2º Trimestre

Roteiro de análise e interpreta o dos vídeos #WhyDemocracy; apresenta o de ppt e discussão sobre a estrutura, forma, sistema e regime de governos; Projeto de pesquisa sobre cargos de confiança nas esferas federal e estaduais, com análise de base de dados disponibilizada pelo IBGE, Análise dos partidos políticos com base na base do TSE. Elaborac o de pesquisa e apresenta o de seminário sobre o sistema partidário brasileiro; Realiza o de testes e análises comparativas sobre posicionamento político. Leitura e análise de textos sobre presidencialismo de coalizão e discussão sobre o que vem sendo chamado de “nova” e “velha” política.

### 3º Trimestre

Leitura de reportagens sobre a expressão “homem cordial”; Discussão sobre o conceito de “jeitinho brasileiro” e suas aplica es no cotidiano e representa es na cultura; Análise de videobiografia sobre Sérgio Buarque de Holanda e sua obra (Raízes do Brasil, uma cinebiografia de Sérgio Buarque de Holanda, Br, Dir. Nelson Pereira dos Santos). Leitura e análise de artigos científicos (bibliografia); Roteiro de análise e interpreta o de letras de músicas (sambas das décadas de 30 e 40); Leitura e análise de obras da literatura brasileira, procurando identificar elementos de jeitinho, malandragem etc.

## Avalia o

Para o Ano

Instrumentos de avalia o previstos para o ano: Realiza o de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Fichamento e resumos de textos; Participa o nas atividades de discussão e debates; Trabalho de pesquisa e seminário; Prova (com questões dissertativas e de múltipla escolha). Simulado

Nas aulas de recupera o paralela, a frequência, participa o e as atividades de sistematiza o também devem ser utilizados como instrumentos de avalia o.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

1. GIDDENS, A. Sociologia. Petrópolis: Artmed, 2005.
2. WEBER, M. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
3. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 10a ed. SP: Paz e Terra, 2003.
4. Discovery Channel. Série Great Books, episódio "O Príncipe".
5. WEFFORT, F.C. (org.) Os clássicos da política. SP: Ed. Ática, 2000. Vol.1

### 2º TRIMESTRE

1. ABRANCHES, SH Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. DADOS - Revista de Ciências Sociais, RJ. Vol.31, n. 1, 1988, pp. 5-34.
2. LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. Revista Lua Nova, n. 44, 1998, pp. 81-215.
3. RIBEIRO, R.J. A República. SP: Publifolha, 2001.
4. RIBEIRO, R.J. A Democracia. SP: Publifolha, 2002.
5. LEVITISKY, S.; ZIBLATT, D. Como as democracias morrem. Zahar, 2018.

### 3º TRIMESTRE

1. BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilian (orgs). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
2. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. DaMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986
4. BOBBIO, N. Direita e esquerda: as razões e os significados de uma distinção política. SP: EdUNESP, 2001.
5. HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [1936].
6. FREYRE, G.; PINTO, E. Casa Grande e Senzala em quadrinhos. SP: Global Ed., 2005.
7. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. [2001]. Introdução.

## Bibliografia Anual Complementar para Alunos

### 1º TRIMESTRE

1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)
3. MACHADO, I.J.R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R. Sociologia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 2013 (PNLD 2015-2017)
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)

### 2º TRIMESTRE

1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)
3. MACHADO, I.J.R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R. Sociologia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 2013 (PNLD 2015-2017)
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)

### 3º TRIMESTRE

1. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)
3. MACHADO, I.J.R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R. Sociologia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 2013 (PNLD 2015-2017)
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)
5. COVRE, ML O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998.
6. POCHMANN, M. Atlas da Exclusão Social no Brasil. SP: Ed. Cortez, 2014.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

1. WHYTE, WF. Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro, Jorge

Zahar, 2005.

2. BECKER, HS Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
3. RODRIGUES, LM Partidos, ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias na Câmara dos Deputados. São Paulo: Edusp, 2002.
4. DAHRENDORF, R. O conflito social moderno: um ensaio sobre a política da liberdade. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
5. DAHRENDORF, R. A lei e a ordem. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1987.  
Disponível em: <[http://sociologia.nevusp.org/index.php?option=com\\_rokdownloads&view=file&task=download&id=67:dahrendorf-a-lei-e-a-ordem](http://sociologia.nevusp.org/index.php?option=com_rokdownloads&view=file&task=download&id=67:dahrendorf-a-lei-e-a-ordem)>
6. ADORNO, S. Conflitualidade e violência: reflexões sobre a anomia na contemporaneidade. Tempo Social, São Paulo, 1998. v. 10, n. 1, p. 19-47.

#### 2º TRIMESTRE

1. WEBER, M. O que é burocracia. Conselho Federal de Administração, s/d. Disponível em: [http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro\\_burocracia\\_diagramacao\\_final.pdf](http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/o-que-e-a-burocracia/livro_burocracia_diagramacao_final.pdf)
2. BOBBIO, N; MATEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. Brasília: EdUnb, 1986.
3. GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel: as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. Porto Alegre: L&PM, 1980.
4. AVELAR, L.; CINTRA, AO Sistema político brasileiro: uma introdução. SP: EDUnesp, 2015.

#### 3º TRIMESTRE

1. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006. [1985]
2. Documentário "O Povo Brasileiro", Br, 2000. Dir: Isa Grinspum Ferraz.
3. SINGER, A. Esquerda e direita no eleitorado brasileiro: a identificação ideológica nas disputas presidenciais de 1989 e 1994. SP: Edusp, 2002.
4. CAMPELLO DE SOUZA, MC Estado e partidos políticos no Brasil. SP: Ed. AlfaOmega
5. NUNES, EO A gramática política do Brasil: clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático. SP: Ed. Garamond Universitária, 1997.
6. SANTOS, WG dos Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
7. VIEIRA, L Notas sobre o conceito de cidadania. BIB, São Paulo, n 51, 2011.
8. BACHA, EL; SCHWARTZMAN, S.(orgs) Brasil : A Nova Agenda Social. Rio de Janeiro : LTC, 2011. Disponível em: <https://archive.org/details/ANovaAgendaSocial>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Adriana Silva de Oliveira			
Disciplina: Arte – ateliê teatro			
Ano Escolar:	2º ano	Número de aulas previstas para o ano:	82

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.</p> <p>Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li><li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li><li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.</li></ul>		
Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo		
<p>Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;</p> <p>Transcriar a partir de conceitos conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;</p> <p>Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;</p> <p>Disponer e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;</p> <p>Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;</p> <p>Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;</p> <p>Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;</p>		



Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;  
Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Princípios do ensino de arte na EA

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

Ementa do curso

No segundo ano do ateliê de teatro, os alunos iniciarão um processo de compreensão da criação teatral como pesquisa e reinvenção da linguagem.

A proposta é que os alunos selecionem um ou mais objetos de investigação teatral para posterior verticalização e aprofundamento do conhecimento da linguagem cênica a partir de um recorte.

Entende-se por objeto de investigação teatral, propostas que se organizam a partir da seleção de um gênero teatral, de uma estética, da obra de um autor específico, de um recorte temporal ou temático ou outros interesses expressos pelos estudantes no decorrer das primeiras semanas de aula.

Aprofundamento do vínculo do grupo através do estabelecimento de jogos e brincadeiras, que criam uma atmosfera lúdica e possibilitam a criação e a expressão sem reservas.

Criação de cenas a partir de um ou mais objetos de investigação teatral.

Discussão acerca de possíveis funções sociais e políticas do teatro e da arte.

Apropriação dos elementos da encenação teatral e da noção de estética teatral.

Criação de experimentos cênicos friccionando as temáticas escolhidas aos desafios de encenação apresentados.

Estudo sobre a performance e performatividade e suas relações com as artes cênicas e demais modalidades artísticas.

Participação em jogos e desafios que dialogam com os pressupostos da performance.

Criação de performances e/ou obras mais instalativas, que dialogam com a criação interlinguagem.

Apreciação de obras de artistas e coletivos que lidam com performance e performatividade.

Exercício contínuo do trabalho coletivo e colaborativo.

Participação em projetos e programas institucionais da escola (Negritude, Sexualidade e Gênero, Festa da Aplicação e Mostra Cultural da EA).

É importante salientar que essa proposta alicerça-se na possibilidade de construir processos de criação e aprendizagem nos quais os alunos sejam protagonistas e participantes dos procedimentos decisórios, sempre orientados pelo professor, que assume o papel de orientador que auxiliará nas escolhas e nas produções.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Ao final do primeiro trimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Realizar cenas simultâneas dividindo o foco de atenção da plateia.
- Criar/investigar/perceber vínculos (estéticos, artísticos e temáticos) entre as duas ou mais cenas simultâneas.
- Conhecer exemplos de cenas simultâneas em dramaturgia e encenação.
- Construir hipóteses ao conceber e elaborar cenas teatrais a partir dos elementos da estrutura dramática atreladas a noções de estética teatral.
- Perceber as diferenças entre os modos de criação, atuação e fruição de cenas que exploram diferentes relações entre texto dramatúrgico e texto cênico.
- Assistir cenas e espetáculos teatrais, comentá-los a partir dos elementos da estrutura dramática e do foco trabalhado.
- Criar novas obras artísticas a partir/inspiradas/provocadas pelos temas/estéticas/propostas artísticas das cenas/espetáculos teatrais assistidos.
- Organizar um diário de bordo com registros reflexivos das práticas.
- Conhecer e analisar espetáculos que se organizam a partir das perspectivas estudadas.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

#### 2º TRIMESTRE

Ao longo do 2º trimestre serão desdobradas noções teatrais que possibilitem os/as estudantes a:

- Ampliar a compreensão das relações entre texto dramatúrgico e texto cênico.
- Conceber e colocar em prática um projeto de investigação teatral.
- Coletar informações, imagens ou textos que alimentem a proposta de montagem do grupo.
- Conceber e montar experimentos cênicos orientados pelo(s) objeto(s) de investigação teatral.
- Planejar as etapas do processo de criação teatral, visando apresentação pública.
- Criar um programa para a produção oriunda de sua investigação teatral.
- Apresentar a cena autoral resultante desse processo de criação.
- Analisar e problematizar as cenas apresentadas pelos colegas, a partir da estrutura dramática e do recorte trabalhado.
- Organizar um diário de bordo com registros reflexivos das práticas.
- Conhecer e analisar espetáculos e cenas que se organizam a partir das perspectivas estudadas.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.
- Realizar produções artísticas para a Festa da Aplicação.

3º TRIMESTRE

Ao longo do 1º trimestre serão desenvolvidas situações de aprendizagem que provoquem os/as estudantes a:

- Desdobrar do conceito de *performance*, compreendendo-a como manifestação artística interliguagem ou de fronteira entre as linguagens artísticas.
- Conhecer a obra e a poética de diferentes *performers*.
- Conhecer e operar com o conceito de dispositivo nas criações de jogos-cenas.
- Tecer relações entre as manifestações das artes cênicas e a performances.
- Realizar estudos e experimentos performáticos.
- Conhecer grupos e artistas que trabalham com *teatro performativo*.
- Realizar experimentações em diálogo com o conceito de *teatro performativo*.
- Fruir espetáculos teatrais.
- Criar diálogos com a cena e sobre a cena teatral por meio de atividades de mediação teatral.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de teatro terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas cênicos variados, como estímulo ao ato de aprender.

As soluções cênicas encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentação (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em *Power Point* a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Os alunos realizarão tarefas de casa semanalmente, utilizando como ferramenta o diário de bordo (caderno sem pauta). Nesse diário de bordo, os alunos farão os registros reflexivos das práticas realizadas articulando-os aos conceitos e noções trabalhadas. Também nesse diário os alunos realizarão atividades de apreciação de produções cênicas, televisivas ou cinematográficas a partir de roteiros específicos, a fim de aprofundar a capacidade de leitura dos alunos.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Serão utilizados diversos materiais tais como tecidos, bastões, peças de figurino, bolas, banquinhos, colchonetes, adereços, além de recursos de iluminação tais como lanternas, velas e retroprojetores.

Estão previstas saídas para ver espetáculos teatrais e a realização de atividades de mediação teatral focando a relação de complementaridade – fruir, contextualizar e criar arte. Essas atividades serão encaminhadas pela professora e bolsistas do Projeto Mapear caminhos: criação, fruição e mediação teatral – parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise do diário de bordo; conjunto de cenas e trabalhos realizados; registros realizados pelo professor em aula; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de apresentações periódicas de trabalhos cênicos.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não atingirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas. A

autoavaliação dos alunos será considerada para a avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

A autoavaliação será considerada para a avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

**Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

GARCIA, José Gustavo Sampaio. "O processo de criação em artes cênicas como pesquisa: uma narrativa em dois atos" In *Revista Tessituras & Criação* PUCSP - número 01 – Maio de 2011

PAVIS, Patrice. Dicionário do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006 (alguns verbetes).

3º TRIMESTRE

Perfoda-se: Um documentário sobre performance arte. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MxsVk0CcTo>

Marina Abramovic: The Artist Is Present. Documentário. 2012.

PAVIS, Patrice. Dicionário da performance e do teatro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 2017 (alguns verbetes)

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

ABREU, Luis Alberto de. Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação. Cadernos da ELT. Número 2. Junho de 2004

2º TRIMESTRE

ABREU, Luis Alberto de. Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação. Cadernos da ELT. Número 2. Junho de 2004

3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

- BOAL, Augusto. 200 Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FERÁL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2008.
- FERNANDES, Silvia e GUINSBURG, Jacó (org). O pós-dramático: um conceito operativo?. São Paulo: perspectiva, 2009.
- GAMA, Joaquim César M. “Produto ou processo, em qual deles está a primazia?”. Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2002.
- GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1971.
- MENEZES, Marília P. de. “Arte contemporânea como conteúdo e fundamento para a prática do ensino de artes” in Revista Concinnitas Virtual Ano 8 – Vol 2, n.11, Dez 2007. Disponível em <<http://www.concinnitas.uerj.br/resumos11/menezes.htm>>. Acesso em: 18 jul 2011.
- PAVIS, Patrice. Dicionário do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- PAVIS, Patrice. Dicionário da performance e do teatro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- RYNGAERT, Jean Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981.
- RYNGAERT, Jean Pierre . Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006.



Nome do Professor (a): Roberto da Silva Mauro

Disciplina: Química

Ano Escolar: 2ºEM

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos:**

**Ensino Fundamental I**

**Ensino Fundamental II**

**Ensino Médio**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades para que os estudantes aprendam Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011).

Para Química no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: expressar-se oral, escrita e graficamente de modo claro e preciso para representar as transformações da matéria e os efeitos de variáveis como temperatura, pressão e concentração sobre estas. Construir e aplicar conceitos químicos para compreender fenômenos naturais e também transformações relacionadas aos processos produtivos. Compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos e matemáticos que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas. Desenvolver o raciocínio lógico-formal. Estabelecer conexões entre diferentes temas da química e de outras áreas de conhecimento. Estabelecer relações entre os universos micro e macroscópico. Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações. Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema. Utilizar diferentes procedimentos na resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos científicos. Analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente sobre situações-problema. Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas e conhecimentos disponíveis para construir argumentação consistente. Refletir sobre a importância de agir de modo responsável sobre o meio em que vive. Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência-Tecnologia-Sociedade.

transformação química. Discussão da importância das atividades experimentais para a criação de modelos. Estudo de modelos. Análise do do modelo atômico de Dalton. Estudo das leis ponderais e cálculos estequiométricos. Análise da simbologia química. Estudo da alotropia. Discussão da importância das substâncias e suas variedades alotrópicas. Análise da simbologia química. Estudo da alotropia. Discussão da importância das substâncias e suas variedades alotrópicas. Definição de elemento químico com base no Modelo de Dalton. Discussão das limitações do Modelo de Dalton. Análise de experimentos sobre a natureza elétrica da matéria. Estudo de partículas subatômica. Estudo do modelo atômico de Thomson. Discussão do experimento de tubo de raios catódicos. Discussão sobre íons. Diferenciação de átomo neutro de íon. Análise das propriedades e características de soluções aquosas. Estudo das funções inorgânicas (ácidos, bases e sais). Análise do potencial hidrogeniônico de soluções aquosas e sua escala. Análise da condutividade de soluções aquosas. Diferenciação das propriedades de eletrólitos e não-eletrólitos. Estudo das reações de neutralização. Limitações do modelo de Thomson e estudo da radioatividade. Estudo do modelo atômico de Rutherford. Discussão das aplicações da radioatividade. Caracterização da fissão e da fusão. Discussão do funcionamento de uma usina nuclear e seus impactos ambientais. Discussão sobre bomba atômica e seus impactos na sociedade. Definição de elemento químico (número atômico, número de nêutrons e número de massa). Estudo da representação dos elementos químicos. Estudo das semelhanças químicas (isóbaros, isótonos e isótopos). Discussão das limitações do modelo de Rutherford. Estudo dos modelos atômicos de Bohr e Sommerfeld. Discussão sobre os modelos atômicos para a evolução da Química. Estudo da distribuição eletrônica e das propriedades periódicas. Discussão dos aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Estudo da formação de íons (cátions e ânions) a partir das propriedades periódicas. Estudo das ligações químicas (iônica e covalente). Análise das propriedades dos compostos a partir das ligações químicas. Estudo dos compostos inorgânicos e suas características. Discussão dos benefícios e dos problemas das substâncias inorgânicas. Estudo da geometria das moléculas. Diferenciação entre ligação covalente polar e ligação covalente apolar. Introdução ao estudo da Cinética Química. Teoria das colisões. Fatores que influenciam as velocidades das reações.

são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) exposição dialogada, favorecendo uma maior interatividade entre os alunos e a(o) professor(a), com auxílio de quadro ou apresentação digital; 1) atividades de investigação, nas quais os alunos divididos em grupos, investigam uma questão por meio de coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) atividades experimentais, em que os alunos realizam em grupos, e os resultados serão coletados e analisados em grupo; 3) atividades com textos envolvendo assuntos de relevância social e relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 4) exposição de vídeos para discussão de assuntos relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 5) Utilização de simuladores e softwares educacionais; 6) Leitura e análise de textos, podendo ser realizada no lar ou na sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas conjuntamente; 7) atividades de sistematização, por meio de listas de exercícios para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente, com a finalidade de trabalhar diferentes conceitos científicos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, será utilizado kits de modelos atômicos para a compreensão do modelo atômico de Dalton, as leis ponderais e os cálculos estequiométricos.

No segundo trimestre poderão ser utilizados filmes, séries e documentários sobre eventos históricos envolvendo questões socioambientais e econômicas relacionadas à tecnologia nuclear.

No terceiro trimestre poderão ser utilizados jogos sobre a Tabela Periódica, tais como: Uno e Bingo da Tabela Periódica, Ludo Químico, Encontre o par (elemento x propriedades), entre outros. Também poderão ser utilizados os kits de modelos atômicos para explicar a geometria de moléculas e modelos em 3D para estruturas cristalinas.

### **Avaliação**

Para o ano letivo

Serão realizadas pelo menos 3 atividades avaliativas em sala de aula por trimestre. Essas poderão ser realizadas na forma individual ou coletiva, sem ou com consulta ao material. Essas atividades serão diversificadas entre: relatórios de atividades experimentais, lista de exercícios, provas com questões variadas, seminários e outras que a(o) professor(a) julgar pertinente. Além de verificarem a apropriação dos conceitos ensinados e as particularidades dos alunos, essas atividades também são parâmetros para (re)pensar nas estratégias instrucionais utilizadas em sala de aula.

Critérios para atribuição de conceitos: 1) Para as provas: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas; 2) Para as demais avaliações: Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela(o) professor(a).

Além desses instrumentos avaliativos que abordam aspectos conceituais e procedimentais, também serão avaliados aspectos atitudinais. Os estudantes serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: assiduidade, comportamento em sala (atitudes e valores), participação espontânea ou quando mediada pelo professor, cooperação com o grupo e grau de envolvimento na realização das atividades propostas.

A recuperação será contínua ao longo do trimestre, oportunizando ao aluno atividades realizadas em sala de aula e haverá horários específicos para recuperação paralela. Os alunos

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

GEPEQ - Introdução e Transformações. Química - Ensino Médio. Vol. 1,2,3. Ed. Edusp, 1999.  
MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química. v. 1,2,3. Editora Scipione. 2018.

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1,2,3. Editora Moderna. 2018.  
LISBOA, J. C. F.; Ser Protagonista Química. v. 1,2,3. Editora SM. 2018  
MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1,2,3. Editora Nova Geração, 2018.  
REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1,2,3. Editora FTD, 2018.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.  
CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.  
LEE, John David. Química Inorgânica não tão concisa. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
MENDES, Aristênio. Elementos de Química Inorgânica, Fortaleza, 2005.  
MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.  
MORTIMER, E. F. EL-HANI, C. N. Conceptual Profiles: A Theory of Teaching and Learning Scientific Concepts. 1. ed: Dordrecht: Springer, 2014.  
SACRISTÁN, J.G., GÓMEZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. 4ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.  
SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.  
VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 5 ed. Mestre Jou, 1981.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**PLANO DE ENSINO 2020**

Nome do Professor (a): Luciane Fernandes de Goes Bazetti	
Disciplina: Química	
Ano Escolar: 3ºEM	Número de aulas previstas para o ano: 72

<b>Objetivos:</b>			
<b>Ensino Fundamental I</b>	<input type="checkbox"/> <b>Ensino Fundamental II</b>	<input type="checkbox"/> <b>Ensino Médio</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li> <li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li> <li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.</li> </ul>			
<b>Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo</b>			
<p>Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que nosso entendimento significa ampliar as oportunidades para que os estudantes aprendam Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron &amp; Carvalho, 2011). Para Química no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: expressar-se oral, escrita e graficamente de modo claro e preciso para representar as transformações da matéria e os efeitos de variáveis como temperatura, pressão e concentração sobre estas. Construir e aplicar conceitos químicos para compreender fenômenos naturais e também transformações relacionadas aos processos produtivos. Compreender os conceitos, estratégias e procedimentos científicos e matemáticos que lhe permitam desenvolver estudos posteriores e adquirir formação geral, aplicando-os a situações diversas. Desenvolver o raciocínio lógico-formal. Estabelecer conexões entre diferentes temas da química e de outras áreas de conhecimento. Estabelecer relações entre os universos microscópico, macroscópico e simbólico. Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações. Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema. Utilizar diferentes procedimentos na resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos científicos. Analisar informações provenientes de diferentes fontes, de modo a formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se crítica e coerentemente sobre situações-problema. Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas e conhecimentos disponíveis para construir argumentação consistente. Refletir sobre a importância de agir de modo responsável sobre o meio em que vive. Refletir sobre questões éticas implícitas nas relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Desenvolver uma autonomia de pensamento que permita acompanhar o próprio processo de aprendizagem (habilidades metacognitivas). O aprendizado de Química no ensino médio “[...] deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas”. Dessa forma, os estudantes podem “[...] julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autonomamente, enquanto indivíduos e cidadãos”. (BRASIL, 2002).</p>			

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Estudo da distribuição eletrônica e das propriedades periódicas. Discussão dos aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Estudo das ligações químicas (iônica e covalente). Análise das propriedades dos compostos a partir das ligações químicas. Estudo dos compostos inorgânicos e suas características. Discussão dos benefícios e dos problemas das substâncias inorgânicas. Apresentação do histórico da Química Orgânica. Estudo das propriedades do carbono. Estudo da nomenclatura orgânica. Análise da ação dos radicais livres no organismo. Discussão da importância e da aplicação dos hidrocarbonetos. Análise da composição do petróleo. Estudo da extração e purificação do petróleo. Discussão do uso do petróleo e seus impactos ambientais e econômicos. Estudo das reações de combustão. Análise do teor de álcool na gasolina. Discussão das vantagens e desvantagens de fontes de energia. Análise da energia liberada de um combustível. Estudo de reações endotérmicas e exotérmicas. Análise de gráficos de reações endotérmicas e exotérmicas. Estudo da Lei de Hess. Caracterização da energia de ligação. Estudo da energia dos alimentos. Discussão da indústria alimentícia. Análise da composição química dos alimentos. Estudo dos flavorizantes e as reações de esterificação. Estudo de compostos orgânicos por meio da temática de drogas. Discussão sobre as drogas e sua ação no organismo e os danos causados ao meio ambiente. Análise das propriedades dos compostos orgânicos, tais como aplicações, forças intermoleculares, pontos de fusão e ebulição, estados de agregação, densidade, solubilidade, propriedades organolépticas e reatividade. Estudo dos compostos isômeros. Análise das implicações da isomeria. Caracterização da estereoisomeria. Correlação da luz polarizada à atividade óptica de um composto.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem****1º TRIMESTRE**

Compreender a distribuição eletrônica e reconhecer os elétrons mais energéticos e sua camada de valência. Compreender o que é uma propriedade periódica. Relacionar a periodicidade das propriedades dos elementos com sua configuração eletrônica. Reconhecer e compreender a organização dos elementos na tabela periódica para a determinação de algumas propriedades, como reatividade e caráter metálico. Identificar as informações presentes na tabela periódica. Reconhecer aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Entender a formação de uma ligação iônica. Relacionar as propriedades dos compostos iônicos com o modelo de ligação iônica. Compreender a formação das ligações covalentes. Compreender que átomos de alta eletronegatividade estabelecem ligações covalentes entre si pelo compartilhamento de pares de elétrons de valência. Compreender a simbologia e os códigos das ligações. Reconhecer aspectos químicos na interação do ser humano com o meio ambiente. Reconhecer as relações entre desenvolvimento científico, tecnológico e saúde. Conhecer os principais grupos de compostos inorgânicos e suas características em meio aquoso. Compreender os diferentes usos das substâncias inorgânicas e seus benefícios para a vida. Compreender problemas ambientais relacionados às substâncias inorgânicas. Reconhecer e identificar as reações de neutralização. Entender como a definição de Química Orgânica foi construída ao longo da história. Reconhecer as principais propriedades do carbono. Representar o número de ligações de cada elemento em um composto orgânico. Classificar os quatro tipos de carbono (primário, secundário, terciário e quaternário) que aparecem em uma cadeia carbônica. Classificar as cadeias carbônicas. Diferenciar um detergente biodegradável de um não biodegradável com base na cadeia carbônica. Entender como a nomenclatura de compostos orgânicos é sistematizada. Aprender a reconhecer um hidrocarboneto. Nomear, segundo as regras da IUPAC, os hidrocarbonetos. Entender como os radicais livres agem no organismo humano. Conhecer e compreender algumas propriedades dos hidrocarbonetos, tais como: forças intermoleculares, pontos de fusão e ebulição, densidade, solubilidade, reatividade e aplicações práticas. Reconhecer alguns hidrocarbonetos importantes presentes em algumas subdivisões, suas possíveis aplicações e seu nome usual, se houver.

**2º TRIMESTRE**

Reconhecer que o petróleo é principalmente uma mistura de hidrocarbonetos. Entender como são feitas a exploração e a extração do petróleo. Conhecer alguns derivados do petróleo que são separados por destilação fracionada. Relacionar aspectos do uso industrial do petróleo e os impactos ambientais. Reconhecer o papel da indústria petroquímica. Reconhecer e equacionar reações de combustão completa e incompleta, utilizando como combustível os hidrocarbonetos. Reconhecer como é feita a determinação do teor de álcool na gasolina. Reconhecer as vantagens e desvantagens de algumas fontes de energia. Analisar a energia liberada de um combustível, a partir de valores do calor de combustão. Conceituar reações endotérmicas e exotérmicas. Analisar e interpretar gráficos referentes a

reações exotérmicas e endotérmicas. Aplicar o conceito dos processos endotérmicos e exotérmicos nas mudanças de estados físicos e nas transformações químicas. Determinar variação de uma reação química aplicando a lei de Hess. Compreender e determinar o cálculo da variação de entalpia de uma reação química, por meio dos valores de entalpia de formação dos reagentes e produtos que são fornecidos. Conceituar energia de ligação. Entender os procedimentos utilizados para efetuar cálculos utilizando os valores de energia de ligação. Compreender o conceito e calcular a taxa de desenvolvimento de uma reação. Reconhecer os fatores que alteram a taxa de desenvolvimento das transformações químicas. Compreender o uso dos catalisadores e a diminuição na energia de ativação da reação que eles causam. Reconhecer, num gráfico de energia em função da taxa de desenvolvimento da reação, fatores como: energia de ativação, presença de catalisadores, complexo ativado e variação de entalpia.

### 3º TRIMESTRE

Entender de onde vem a energia dos alimentos. Compreender, de modo geral, como os seres vivos obtêm energia dos alimentos. Analisar e compreender, de maneira geral, dados sobre composição dos alimentos. Discutir o papel da indústria alimentícia. Identificar a composição dos flavorizantes. Equacionar e identificar os reagentes e produtos envolvidos numa reação de esterificação. Estudar os compostos orgânicos por meio do estudo sobre as drogas e suas consequências ao organismo. Reconhecer o álcool como uma droga. Compreender como as drogas inalantes atuam no organismo. Conceituar ecstasy e reconhecer os riscos de seu consumo. Compreender como os opiáceos atuam no organismo humano. Reconhecer algumas substâncias que estão presentes no cigarro e o motivo pelo qual fazem mal. Compreender qual a diferença entre pasta de coca, crack e merla. Reconhecer os danos causados ao meio ambiente pela plantação e refino da coca (danos dos quais todo usuário passa a ser cúmplice). Conhecer a estrutura química de drogas como ice, captagon e quetamina, além de entender como essas drogas agem no organismo humano. Identificar e compreender algumas propriedades presentes em compostos que apresentam esses grupos funcionais, tais como: aplicações, forças intermoleculares, pontos de fusão e ebulição, estados de agregação, densidade, solubilidade, propriedades organolépticas e reatividade. Conceituar isomeria. Representar as diferentes fórmulas estruturais que correspondem a uma mesma fórmula molecular (isomeria). Identificar os quatro casos de isomeria constitucional: funcional, esqueletal, posicional e constitucional dinâmica, por meio da fórmula estrutural ou do nome dos compostos. Identificar a estereoisomeria cis-trans nos compostos orgânicos que apresentam ligação dupla entre carbonos ou cadeia cíclica. Identificar a estereoisomeria E-Z nos compostos orgânicos que possuem ligação dupla entre carbonos. Identificar a estereoisomeria relativa à assimetria do composto a partir da fórmula estrutural da substância. Correlacionar o desvio da luz polarizada à atividade óptica de um composto.

### Orientação Didático-Methodológica

#### Para o Ano Letivo

As aulas de Química ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As aulas são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) exposição dialogada, favorecendo uma maior interatividade entre os alunos e a professora; 1) atividades de investigação, nas quais os alunos divididos em grupos, investigam uma questão por meio de coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) atividades experimentais, em que os alunos realizam em grupos, e os resultados serão coletados e analisados em grupo; 3) atividades com textos envolvendo assuntos de relevância social e relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 4) exposição de vídeos para discussão de assuntos relacionados ao conhecimento químico do ciclo; 5) Utilização de simuladores e softwares educacionais; 6) Leitura e análise de textos, podendo ser realizada no lar ou na sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas conjuntamente; 7) atividades de sistematização, por meio de listas de exercícios para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente, com a finalidade de trabalhar diferentes conceitos científicos.

#### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, será realizado um relatório científico do experimento de compostos inorgânicos, ressaltando os benefícios e malefícios dessas substâncias.

No segundo trimestre, será realizada uma investigação científica sobre petróleo, com apresentação na forma de um pôster.

No terceiro trimestre, será realizado um seminário, em grupos, sobre a temática de drogas e seus efeitos no organismo, com a elaboração de um folheto explicativo,

**Avaliação**

Para o ano letivo

Serão realizadas pelo menos 3 atividades avaliativas em sala de aula por trimestre. Essas poderão ser realizadas na forma individual ou coletiva, sem ou com consulta ao material. Essas atividades serão diversificadas entre: relatórios de atividades experimentais, lista de exercícios, provas com questões variadas, seminários e outras que a professora julgar pertinente. Além de verificarem a apropriação dos conceitos ensinados e as particularidades dos alunos, essas atividades também são parâmetros para re(pensar) nas estratégias instrucionais utilizadas em sala de aula.

Critérios para atribuição de conceitos: 1) Para as provas: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas; 2) Para as demais avaliações: Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela professora.

Além desses instrumentos avaliativos que abordam aspectos conceituais e procedimentais, também serão avaliados aspectos atitudinais. Os estudantes serão avaliados qualitativamente por meio dos seguintes indicadores: assiduidade, comportamento em sala (atitudes e valores), participação espontânea ou quando mediada pelo professor, cooperação com o grupo e grau de envolvimento na realização das atividades propostas.

A recuperação será contínua ao longo do trimestre, oportunizando ao aluno atividades realizadas em sala de aula que serão oferecidas no contraturno.

Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI), serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O conceito do primeiro trimestre incluirá o relatório científico dos compostos inorgânicos.

O conceito do segundo trimestre incluirá o pôster e a apresentação da investigação científica.

O conceito do terceiro trimestre incluirá o folheto explicativo sobre drogas e seus efeitos no organismo.

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

GEPEQ - Introdução e Transformações. Química - Ensino Médio. Vol. 1,2,3. Ed. Edusp, 1999.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química. v. 1,2,3. Editora Scipione. 2018.

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1,2,3. Editora Moderna. 2018.

LISBOA, J. C. F.; Ser Protagonista Química. v. 1,2,3. Editora SM. 2018

MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1,2,3. Editora Nova Geração, 2018.

REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1,2,3. Editora FTD, 2018.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.

CARVALHO, A.M.P. de (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning. 2013.

LEE, John David. Química Inorgânica não tão concisa. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.

MENDES, Aristênio. Elementos de Química Inorgânica, Fortaleza, 2005.

MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.

MORTIMER, E. F. EL-HANI, C. N. Conceptual Profiles: A Theory of Teaching and Learning Scientific Concepts. 1. ed: Dordrecht: Springer, 2014.

SACRISTÁN, J.G., GÓMEZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. 4ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 5 ed. Mestre Jou, 1981.



**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor : Marcelo S. Souza

Disciplina: Artes Visuais

Ano Escolar: 3º EM

Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- 1 - Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;
- 2 - transcriar a partir de conceitos conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;
- 3 - atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;
- 4 - dispor e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;
- 5 - compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;
- 6 – desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;
- 7 – ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;
- 8 – conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;
- 9 – conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;
- 10 – participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;
- 11 – reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros;

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Princípios do Ensino de Arte na EA: Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.

Interação com as manifestações culturais.

Elaboração de valores estéticos.

Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.

Desenvolvimento de repertório cultural. Princípios do Ensino de Arte na EA: Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.

Interação com as manifestações culturais.

Elaboração de valores estéticos.

Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.

Desenvolvimento de repertório cultural.

### **Ementa do curso para o ano letivo:**

Compreensão e desenvolvimento da linguagem visual a partir de quatro eixos principais: A) estudo de história da arte, b) experimentação plástica, c) artes gráficas e d) desenvolvimento de projeto pessoal de pesquisa.

Participação em discussões sobre arte e questões sociais envolvendo temas dos projetos interdisciplinares da escola.

Ritualização do processo de finalização do Ensino Médio.

Noções sobre história da fotografia.

Noções de composição de quadro fotográfico.

Compreensão sobre a história do cinema e principais artistas.

Elaboração e montagem de pequenos vídeos em grupo.

Conhecimento e desenvolvimento de projetos de serigrafia.

Investigação sobre a relação entre escrita e a visualidade em trabalhos de arte conceitual.

Estudos, participação e confecção dos conteúdos e adereços relativos à Festa da Aplicação.

Introdução e elaboração do Projeto Memórias (fechamento para a formatura).

Estudos de artistas que trabalham com questões relativas à memória.

Estudos de artistas que trabalham intervenções no espaço.

Reagrupamento dos alunos dos ateliês para o Projeto Memórias.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Elaborar e desenvolver desenhos de observação de formas com atenção ao uso de luz e sombra.  
Entender a fotografia como uma modalidade artística.  
Desenvolver noções sobre a história e o surgimento da fotografia.  
Compreender os elementos básicos de composição fotográfica.  
Reconhecer artistas importantes na história da fotografia.  
Compreender o uso do texto, do vídeo e da fotografia nos processos de criação da arte conceitual e contemporânea.

Conhecer a história e as características do cinema e da animação.  
Compreender e utilizar os tipos de enquadramentos cinematográficos.  
Reconhecer as especificidades da linguagem do design audiovisual.  
Elaborar um roteiro para um vídeo sobre arte em pequenos grupos.  
Filmar e editar o vídeo sobre arte em pequenos grupos.  
Exibir e discutir a produção audiovisual desenvolvida.

Projeto pessoal – início do diálogo com artistas contemporâneos: pesquisar, elaborar questões, entrevistar, analisar e comentar.  
Conhecer e debater obras de artistas contemporâneos de diferentes áreas em diálogo com nosso tempo.  
Organizar os trabalhos desenvolvidos em portfólio pessoal.  
Desenvolver atividades a partir da comemoração dos 60 anos da EAFEUSP.  
Participar de projetos de ensino elaborados com bolsistas e estagiários.

### 2º TRIMESTRE

Compreender o processo de desenvolvimento de trabalhos em serigrafia.  
Propor uma composição gráfica para elaboração de telas e posterior impressão em camiseta.  
Elaborar composições para pintura em novos suportes (caixas, etc).  
Dispor das experiências artísticas do repertório elencado para compor uma obra.

Projeto pessoal – elaboração de apresentação com uso do computador.  
Projeto pessoal – apresentação da pesquisa, entrevista e do artista.  
Compreender as características de manifestações culturais brasileiras relacionadas ao tema da Festa da Aplicação.  
Recriar no contexto escolar adornos e adereços destas manifestações culturais.  
Perceber as diferenças entre as manifestações culturais brasileiras.

### 3º TRIMESTRE

Participar do projeto coletivo Memórias.  
Dispor do repertório artístico construído ao longo da escolarização para executar o projeto Memórias.  
Refletir sobre a produção artística atual levantada como referência para o projeto de cada grupo.  
Relacionar os trabalhos de artistas com as discussões e proposições feitas em sala de aula.  
Transformar memórias em projetos e formas artísticas.  
Encontrar soluções visuais para apresentar na formatura um produto audiovisual que retrate as memórias surgidas no processo.  
Produzir uma obra coletivamente.  
Refletir sobre todo o processo no ateliê no EM.  
Desenvolver projeto em grupo a partir do tema memórias.  
Finalizar e apresentar o trabalho desenvolvido.  
Avaliar o seu processo a partir do portfólio pessoal.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

As atividades em Artes Visuais terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução encontrada às proposições e referências visuais, como estímulo, não apenas ao ato de aprender, como também ao fazer artístico.

As soluções visuais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentação (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico. Como neste último trimestre os alunos desenvolvem um projeto para tratar de suas memórias na escola, o professor atua como colaborador nesse processo. Auxiliando com referências artísticas para solucionar as demandas do grupo.

### **Avaliação**

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1) entendimento da proposta; 2) uso adequado dos materiais; 3) soluções encontradas; 4) diálogo estabelecido com os conteúdos trabalhados (imagens, artistas, músicas); 5) reflexão sobre a prática.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como análise de Portfólio (trabalhos práticos de criação e de reflexão escrita), registros pontuais em aula realizados pelo professor, observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, participação dos alunos, exposições realizadas, apresentações etc.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno. Assim, a recuperação em Arte se faz de maneira continuada no acompanhamento cotidiano dos processos criativos de cada aluno. Os alunos de PEI terão as atividades e objetivos organizados a fim de possibilitar-lhes a aquisição dos conhecimentos de acordo com suas especificidades.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

Lixo Extraordinário - documentário de Vik Muniz <http://marcelonada.redezero.org/artigos/relacoes-entre-imagem-e-escrita.html>.  
O sal da terra, documentário sobre Sebastião Salgado. Minidoc sobre Henri Cartier-Bresson.  
Cousins, Mark. História do Cinema, São Paulo: Martins Fontes, 2013.  
<http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downloads-uteis-o-instante-decisivo.pdf>

#### 2º TRIMESTRE

Tempo e memória - Coleção Temas da Arte Contemporânea- Katia Canton

#### 3º TRIMESTRE

Vídeos feitos pelos formandos 2010 a 2015  
Depois da vida - filme de Hirokazu Koreeda.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### 1º TRIMESTRE

Sebastião Salgado - Genesis, Êxodus, O berço da desigualdade.  
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>

#### 2º TRIMESTRE

Poesia e Visualidade: Uma aproximação - Omar Khouri

#### 3º TRIMESTRE

Manual de intervenção urbana - Eduardo Srur

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

Sobre a fotografia - Susan Sontag / A camera clara - Roland Barthes / Fotografia – Usos e funções no século XIX e Identidades Virtuais. - Anateresa Frabis  
BRASIL (Ministério da Educação e do Desporto). Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília, MEC, 1996.  
CORAZZA, S. M. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
DELEUZE, Gilles. Abecedário. Disponível em: [www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze](http://www.oestrangeiro.net/esquizoanalise/67-o-abecedario-degilles-deleuze).  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes, 1999.  
SABINO, K.C. Arsenal: um bando de ideias sobre arte na educação. Dissertação (Mestrado), FEUSP, 2015.  
ZORDAN, P. AULAS DE ARTES, ESPAÇOS PROBLEMÁTICOS  
ZORDAN, Paola. TADEU, Tomaz. A Arte do Encontro e da Composição: Spinoza + currículo + Deleuze. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/25915>.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maila Beyer	
Disciplina: Biologia	
Ano Escolar: 3ºEM	Número de aulas previstas para o ano: 70

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li><li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li><li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania</li></ul>		
Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo		
<p>Na Escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron &amp; Carvalho, 2011). Para Biologia no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Biologia e de outras áreas do conhecimento, tais como a matemática (estatística e representações gráficas), geografia (impactos ambientais), educação física (fisiologia humana), química (propriedades de moléculas orgânicas), física (radiação e medicina), filosofia (raciocínio científico e linguagem); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas, tais como o consumo de bens tecnológicos, clonagem, transgenia, células tronco embrionárias e aborto.</p>		

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Histórico da classificação biológica, passando desde critérios de classificação por semelhança até a sistemática moderna, apresentação dos 5 reinos e classificação mais moderna em domínios. Caracterização de células procariontes e eucariontes. Caracterização de células animais e vegetais e visualização das mesmas em Microscópio Ótico. Compreender a utilidade das escalas para a representação de microorganismos, visto em microscópio. Descrição da estrutura molecular da membrana plasmática e relação desta com as funções que a membrana desempenha. Explicação das condições para que ocorra transporte de substâncias para dentro ou fora da célula (osmose, transporte passivo e transporte ativo). Resolução de questões de vestibulares sobre transporte celular. Apresentação das organelas celulares e suas funções. Apresentar os tipos de reprodução e divisão celular e estabelecer as relações entre a replicação de células e a necessária replicação do material genético. Descrição do ciclo celular. Caracterização e nomeação do material genético em diferentes fases do ciclo celular. Estudo das fases da mitose, caracterizando os processos de duplicação e separação equitativa do material genético.

Estabelecimento de relações entre a formação de gametas e a reprodução sexuada. Definição de células haploides e diploides. Observação de células ao microscópio para identificação de fases do ciclo celular. Exame de questões de vestibulares sobre organização do material genético. Introdução a história do estabelecimento do modelo de DNA atualmente aceito. Análise de resultados de experimentos clássicos sobre a natureza do material genético. Explicação das evidências que levaram à conclusão de que o DNA é o material genético das células. Investigação da estrutura molecular do DNA. Leitura de texto sobre a história da descoberta da molécula de DNA e a controvérsia em torno do papel de Rosalind Franklin. Caracterização do processo de replicação do DNA (semiconservativa). Introdução a transcrição do DNA. Descrição da molécula de RNA mensageiro e seu papel na tradução. Introdução a tradução do DNA e estabelecimento de relações entre esta e a síntese proteica. Detalhamento sobre a 1ª e a 2ª leis de Mendel. Estudo das heranças ligadas ao sexo. Resolução de exercícios de vestibulares sobre 1ª e 2ª leis de Mendel e sobre características ligadas ao sexo. Busca de compreensão sobre sistema ABO e sistema Rh de determinação do tipo de sangue humano. Estabelecimento de relações entre sistema imune e possibilidades de transfusões de sangue. Definição de doador e receptor universal. Estudo de herança codominante com base na determinação do tipo sanguíneo. Estudo da eritroblastose fetal (causa, prevenção e tratamento). Estudo de herança com padrão de dominância incompleta. Interpretação e produção de heredogramas como ferramentas para estudos de genética. Resolução de exercícios de vestibulares sobre herança codominante e de dominância incompleta.

Caracterização do cariótipo humano e da determinação do sexo em humanos. Confecção de cariótipos humanos. Análise de cariótipos aberrantes e investigação sobre doenças cromossômicas. Pesquisa sobre técnicas relacionadas a biologia molecular: clonagem reprodutiva e terapêutica, uso de células tronco na medicina, terapia genética, biologia forense, testes de paternidade, transgenia e melhoramento genético. Estudo dos padrões de herança recessivo e dominante. Introdução aos sistemas do corpo humano. Anatomia, fisiologia e controle hormonal do funcionamento do sistema digestório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino e sistemas genitais feminino e masculino. Explicação dos processos de espermatogênese e oogênese, relacionando com a meiose. Análise de gráficos sobre a ação dos hormônios no ciclo menstrual feminino. Estabelecimento de relações entre o ciclo menstrual feminino e os diversos métodos contraceptivos.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem****1º TRIMESTRE**

Conhecer os princípios da classificação biológicas desde sua constituição (Lienneu) até as abordagens da sistemática. Reconhecer os principais representantes dos 5 reinos e organização mais recente em domínios. Identificar as diferenças entre células procariontes e eucariontes e célula vegetal e animal. Saber as principais estruturas (organelas) celulares e suas funções. Reconhecer o núcleo como centro de comando das atividades celulares e responsável por armazenar o código genético. Conhecer os diferentes tipos de reprodução (assexuada e sexuada) e a divisão celular. Compreender as etapas e fases envolvidas na divisão celular. Reconhecer as diferenças entre Mitose e Meiose. Identificar as diferentes fases do ciclo celular e relacioná-las com a reprodução celular e duplicação do material genético. Descrever o mecanismo básico de reprodução de células de todos os seres vivos (mitose) a partir de observações ao microscópio ou de suas representações. Identificar as fases da mitose.

**2º TRIMESTRE**

Associar a meiose à produção de gametas e à reprodução sexuada. Relacionar a meiose à variabilidade genética resultante da reprodução sexuada. Compreender a composição química do DNA. Reconhecer e explicar as evidências que levaram ao desenvolvimento do modelo da estrutura 3D da molécula de DNA a conclusão de que o DNA é o material genético. Representar trechos da molécula de DNA por meio de abreviação dos nomes das bases nitrogenadas e identificação das extremidades. Discutir a participação de Rosalinda Franklin no desenvolvimento do modelo da dupla-hélice e a participação feminina na ciência. Explicar o processo de replicação do DNA no nível molecular. Prever cadeias polipeptídicas a partir de trechos da molécula de DNA, simulando os processos de transcrição e tradução. Estabelecer relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos. Relacionar a existência de mutações com a criação de diferentes alelos para o mesmo gene. Compreender os mecanismos de herança de uma característica. Compreender os mecanismos de herança de duas características ao mesmo tempo, diferenciando segregação independente de ligação gênica. Compreender o mecanismo de crossing-over e sua influência na herança de genes ligados e na geração de diversidade genética. Descrever os padrões de herança de algumas características conhecidas em humanos, com ênfase nos sistemas sanguíneos ABO e Rh. Relacionar as possibilidades de transfusões de sangue com a atuação do sistema imune. Avaliar riscos de eritroblastose fetal. Listar várias características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênitas e adquiridas. Interpretar e produzir heredogramas.

**3º TRIMESTRE**

Interpretar texto de divulgação científica e estabelecer relações entre mitose e longevidade e câncer. Explicar como se dá a ocorrência de alterações cromossômicas, relacionando com erros em diferentes etapas da meiose. Relacionar o comportamento dos cromossomos na meiose com a segregação dos alelos na produção dos gametas. Relacionar o processo de reprodução celular a duplicação de seu material genético. Nomear corretamente o material genético em diferentes fases do ciclo celular, diferenciando cromatina de cromossomos. Compreender os diferentes níveis de organização da cromatina. Identificar e representar cariótipos de células haploides e diploides. Identificar o sexo a partir da análise de cariótipos em humanos. Compreender a natureza dos projetos genomas, especialmente os existentes no país, listando seus objetivos como identificação dos genes, da sequência do DNA e armazenamento dessas informações em bancos de dados. Pesquisar e explicar alguns usos tecnológicos da biologia molecular. Saber ao funcionamento e mecanismos envolvidos nos sistemas do corpo humano, principalmente sistema nervoso, endócrino, circular, excretor, respiratório e digestório. Compreender a anatomia dos sistemas genitais feminino e masculino. Conhecer as especificidades dos processos de espermatogênese e oogênese, relacionando com a meiose. Compreender a ação dos hormônios no ciclo menstrual feminino e relacionar com os principais métodos contraceptivos. Compreender os principais aspectos da fecundação, da nidação e da formação da placenta na espécie humana.



**Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

As aulas de Biologia ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As aulas são ministradas no laboratório da disciplina, onde também são desenvolvidos os experimentos e investigações. As modalidades de ensino compreendem: 1) atividades de investigação (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos investigam uma questão colocada pela professora via coleta de dados ou pesquisa bibliográfica); 2) experimentos (organizados em grupos de 3 a 5, os alunos executarão procedimentos experimentais, cujos resultados serão coletados e analisados no tempo de uma ou duas aulas); 3) exposição dialogada (a partir da produção de material audiovisual, professora apresentará conceitos e processos para serem discutidos com a sala); 4) atividades de sistematização (baseiam-se na produção de listas de exercícios sobre o tema estudado nas últimas aulas para serem resolvidas individualmente ou em grupo e, posteriormente, corrigidas coletivamente com a professora); 5) Leitura e análise de textos (a leitura será feita em casa ou em sala de aula, com guia de questões a serem respondidas e depois discutidas em sala no período de uma ou duas aulas).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, haverá uma prática de laboratório para identificação de células no microscópio óptico, e exercícios de sistematização que auxiliaram na avaliação individual.

No segundo trimestre, terá uma produção de HQ, sobre a descoberta da estrutura do DNA, suas evidências e figuras importantes nessa descoberta.

No terceiro trimestre, os alunos realizarão seminários sobre doenças cromossômicas e revisão bibliográfica sobre técnicas de biologia molecular e sua aplicação em terapia genética e transgênicos, propondo um debate sobre as vantagens e desvantagens e posterior elaboração de texto descrevendo a ponto de vista favorável e desfavorável ao uso dessas tecnologias.

**Avaliação**

Para o Ano

O conceito dos trimestres será composto pelas seguintes instrumentos de avaliação: 1) Participação no curso (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de tarefas realizadas ao longo do trimestre, assim como a presença sem atrasos em sala de aula); 2) Avaliação (individual ou em dupla) sem consulta sobre os conceitos estudados no trimestre; 3) Trabalhos em grupo (cuja produção pode ser escrita ou uma apresentação audiovisual a depender do trimestre); e 4) Exercícios de sala de aula (durante as atividades de sala de aula, os alunos serão avaliados e terão um conceito referente a atividade do dia).

Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados às especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados).

Critérios para atribuição de conceitos: 1) Para as provas: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas; 2) Para as demais avaliações: Alunos devem atender aos critérios fornecidos no documento de orientações fornecido pela professora.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

O conceito do primeiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre classificação e características celulares; 3) Atividade em grupo da atividade prática de microscopia; 4) Atividade individual, dupla ou trios dos exercícios de sistematização (estudo dirigido).

O conceito do segundo trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre ciclo celular (meiose e mitose), DNA (Replicação, transcrição e tradução) e genética; 3) Produção de HQ sobre a descoberta do DNA; 4) Atividade em grupo da atividade de laboratório, e exercícios de sistematização.

O conceito do terceiro trimestre será baseado em: 1) Participação no curso; 2) Avaliação individual sem consulta sobre fisiologia humana 3) Seminários sobre doenças cromossômicas 4) Busca de bibliografias, participação no debate e confecção de texto sobre o uso de biotecnologia

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

Texto “A estrutura do ADN: Cooperação e competição”, disponível em: <http://saberciencia.tecnico.ulisboa.pt/aulas/pdfs/adn-simples.pdf> (Acessado em: 21/03/2018).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

2º TRIMESTRE

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

3º TRIMESTRE

Animação sobre 1ª lei de Mendel: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/recursos/894/atividade1/atividade1.htm> Acessado em: 26/02/2014.

MENDONÇA, V.L. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Ed. AJS. 2016. (PNLD).

LOPES, S. e ROSSO, S. *BIO (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Saraiva. 2010. (PNLD).

As coleções de livros didáticos são utilizadas como apoio das atividades da disciplina. Como a organização dos conteúdos nos livros didáticos usualmente não é a mesma daquela adotada no curso, é possível que sejam adotados mais de um volume da coleção para cada ano escolar.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

VANZELA, A.L.L. e SOUZA, R.F. de. *Avanços da Biologia Celular e da Genética Molecular*. Coleção paradidáticos. São Paulo: Editora UNESP. 2009.

2º TRIMESTRE

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

SCHULTZ, M. *Genética e DNA em quadrinhos*. São Paulo: Blucher. 2011.

3º TRIMESTRE

MARQUES, F. *Agulha no palheiro*. Revista Fapesp. Edição 122. 2006. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2006/04/01/agulha-no-palheiro/> Acessado em:: 26/02/2014. (adaptado)

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. *Biologia (Ensino Médio)*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Moderna. 2004. (PNLD)

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

KRASILCHIC, M. *Prática de Ensino de Biologia*. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.

MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.

MORTIMER, E.F. *Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos?* *Investigações em Ensino de Ciências*, v.1, n.1, p.20-39. 1996.

SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANIS G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.  
SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

## 2º TRIMESTRE

ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K. e WALTER, E. Biologia Molecular da Célula. 5ª Edição. São Paulo: Artmed. 2010.  
KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.  
SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANIS G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.  
SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.  
WATSON, J. D. e BERRY, A. DNA o segredo da vida. São Paulo: Companhia das Letras. 2005.

## 3º TRIMESTRE

KRASILCHIC, M. Prática de Ensino de Biologia. 4a edição. São Paulo: EDUSP. 2008.  
MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2000.  
MILÑAN, A. Os Melhores Problemas De Genética - 650 Problemas Resolvidos e Discutidos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2007.  
MORTIMER, E.F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Investigações em Ensino de Ciências, v.1, n.1, p.20-39. 1996.  
SADAVA, D., HELLER, H.G., ORIANIS G. H., PURVES, W.K. e HILLIS D.M. Vida a ciência da biologia. Volumes II e III. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2009.  
SASSERON, L.H.; CARVALHO, A.M.P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13, n. 3, p. 333-352. 2008.

ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professora: Andrea Augusta de Aguiar	
Disciplina: LEM - Espanhol	
Ano Escolar: - 3º ano do Ensino Médio - 2019	Número de aulas previstas para o ano: 40 semanas X 2 aulas X 50 minutos

**Objetivos:**

Ensino Fundamental I

Ensino Fundamental II

Ensino Médio

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:

- § compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
- § lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
- § produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
- § descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

**EMENTA DA DISCIPLINA DE ESPANHOL para o Ano Letivo**

Introdução a alguns conceitos da correspondência comercial com a prática da escrita, correção e reescrita de cartas formais de solicitação de emprego, sistematização de tópicos gramaticais como o uso e a morfologia dos verbos no condicional do modo indicativo, apresentação do vocabulário da área específica das carreiras, profissões e do mundo corporativo. Expressão de desejos, necessidades, dúvidas e hipóteses em tempo futuro, ampliação do vocabulário relativo à internet, reflexão sobre as vantagens e os riscos relativos ao uso da internet. Leitura e atividade oral do livro "Lazarillo de Tormes" e a comparação com "Memória de um sargento de milícias" no que se refere às diferenças e semelhanças entre o pícaro espanhol e o malandro brasileiro, na literatura. Sistematização dos usos e morfologia dos verbos em pretérito perfeito, indefinido, imperfeito e mais-que-perfeito do subjuntivo, promover os conteúdos linguísticos relativos à expressão de opinião e à argumentação, promover o debate sobre a necessidade da preservação da natureza e/ou dos recursos naturais. Apresentar os conteúdos linguísticos relativos às ordens, aos conselhos e aos pedidos, sistematizar os usos e morfologia dos verbos no modo imperativo, trabalhar as funções e os elementos do texto descritivo. Promover a reflexão sobre os limites entre a expressão artística e o respeito aos seres vivos, incentivar a expressão de gostos e opiniões sobre manifestações artísticas, revisar advérbios e locuções adverbiais, apresentação de alguns heterotônicos e heterossemânticos. Promover a reflexão sobre as adaptações cinematográficas de textos literários e sobre a influência do cinema no comportamento coletivo, sistematizar preposições e locuções prepositivas. Promover a reflexão sobre o papel da literatura e da música em nosso cotidiano, sistematizar o uso do pronome complemento e o discurso direto e indireto. Promover a reflexão sobre a excessiva importância que se dá a aparência, sistematização dos verbos de cambio e das interjeições.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Os conteúdos e objetivos de aprendizagem do curso de espanhol são planejados em função da organização dos grupos, que são compostos de no máximo 12 alunos e da carga horária que, conforme a nova matriz curricular, é de 2 aulas por semana de 50 minutos cada. Em função desse planejamento os conteúdos e objetivos de aprendizagem são:

- Retomar o tempo verbal futuro por meio de atividades como previsões, prognósticos de tempo, previsão climática, etc.
- Aproximar os alunos do meio laboral para aconselhar, expressar desejo, falar de probabilidade e tratar a outrem com cortesia empregando os verbos em futuro do pretérito (condicional imperfecto).
- Identificar quando usar as formas de apócope primer/primero, tercer/tercero, un/uno, gran/grande, cien/ciento, san/santo, buen/bueno, algún/alguno, ningún/ninguno, etc. em vários contextos e em forma de perguntas e respostas.
- Revisar os usos e formas do Imperativo, negativo e afirmativo para dar ordens, conselhos e instruções.
- Revisar os números cardiais inferiores a 1000.
- Empregar oralmente por escrito as formas do condicional e do futuro para expressar condições e praticar as orações condicionais por meio de perguntas formuladas pelo professor.
- Revisar os usos e formas dos verbos regulares e irregulares em presente do subjuntivo.
- Reconhecer as seções de um jornal e principalmente os classificados de emprego.
- Redatar uma carta formal de apresentação e solicitação de emprego.
- Reconhecer as onomatopeias nas vinhetas e historinhas em quadrinhos por meio de exemplos apresentados no livro e pelo professor.
- Identificar as situações em que é adequado o uso de gírias e expressões da linguagem coloquial que possam ter aparecido nos quadrinhos.
- Reconhecer o vocabulário do mundo das finanças.
- Dominar os tipos e partes dos jornais impressos e online, como o El País, El Clarín, La Vanguardia, El Mundo, etc.
- Expressar dúvidas, obrigações, desejos, hipóteses e opiniões.
- Expressar-se utilizando algumas expressões idiomáticas hispânicas.
- Dar conselhos, sugestões e ordens utilizando a negação "Por qué no?"
- Expressar quantidades.
- Formular hipóteses e condições.
- Avaliar alguns hábitos de consumo para poder expressar a opinião sobre o desperdício, o luxo, o necessário e o supérfluo.

2º TRIMESTRE

- Apresentar usos e formas das expressões de ordens, pedido e conselhos.
- Praticar exercícios orais e escritos do uso e morfologia de verbos no modo imperativo.
- Trabalhar as funções e os elementos do texto descritivo.
- Criar um produto e o respectivo folheto de divulgação.
- Reconhecer as partes de um livro. Falar sobre livros lidos.
- Compreender o que é uma novela picaresca e contar a história após a leitura da obra Lazarillo de Tormes.
- Contar o resumo do livro La vida de Lazarillo de Tormes.
- Fazer uma resenha dos capítulos de um livro.
- Criar uma HQ de um dos capítulos do Lazarillo de Tormes.
- Reconhecer e analisar o uso e a forma dos pronomes complemento direto e indireto.
- Colocar os pronomes (complemento direto e indireto) em posição correta na frase, com relação ao verbo.
- Identificar a diferença de uso das conjunções “pero” e “sino”.
- Substituir palavras por pronomes (complemento de objeto direto e indireto) para evitar sua repetição.
- Ensaiai para a Festa da EA.
- Apresentar o uso e as formas de expressão de gostos e opiniões sobre as manifestações artísticas.
- Sistematizar os conteúdos gramaticais por meio de atividades com advérbios e expressões adverbiais.
- Apresentar e praticar exercícios de alguns heterotônicos e heterossemânticos.
- Apresentar slides com as obras de pintores famosos hispânicos escolhidas pelo grupo para contrapor ideias e opiniões à respeito dessa arte.

3º TRIMESTRE

- Promover a reflexão sobre o papel da literatura e da música em nosso cotidiano.
- Identificar as estruturas do estilo indireto, do discurso direto e do pronome complemento.
- Reproduzir o que foi dito por outra pessoa. Escrever uma narrativa a partir de uma história em quadrinhos.
- Empregar adequadamente o artigo neutro “LO”. Argumentar sobre os problemas ambientais.
- Empregar o vocabulário relacionado às ações que ameaçam o meio ambiente. Empregar adequadamente os heterogênicos.
- Promover a reflexão sobre a relação da literatura à cultura de um povo. Reconhecer alguns autores e as obras clássicas do mundo do teatro hispânico.
- Reproduzir oralmente algumas partes da leitura realizada do Lazarillo de Tormes no trimestre anterior sob a forma de um texto teatral. Estabelecer as diferenças entre o "pícaro" da literatura espanhola com o "malandro" da literatura brasileira por meio da leitura de "Lazarillo de Tormes" e "Memória de um sargento de milícias"
- Preparar e executar atividade para a Mostra Cultural.



**Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

Em função da matriz curricular cada uma das duas aulas semanais terá 50 minutos de duração e o número máximo 12 alunos por turma. Planeja-se uma organização do espaço de sala de aula em semicírculo para promover a proximidade entre o professor, os alunos e os companheiros. Execução de atividades em pares e individual, oral e escrita. Uso de vários vídeos com mostras da diversidade do espanhol oral e escrito. Uso de slides com explicações gramaticais e imagens. Aulas expositivas, dialogadas com interação aluno-professor-aluno-aluno. Atividades escritas do livro do PNLD e de materiais externos fornecidos pelo professor.

Quanto às competências e habilidades:

- Sistematização do uso e a morfologia do pretérito indefinido e das expressões temporais.
- Expressão dos acontecimentos futuros.
- Sistematização do uso e da morfologia do futuro e das expressões temporais.
- Exploração dos aspectos positivos e negativos do desenvolvimento humano e da tecnologia para estudar as formas e o uso do futuro.
- Reflexão sobre o futuro sustentável do planeta.
- Apresentação do tema sobre o mundo do trabalho com uma sensibilização por meio da audição de um diálogo em que aparecem situações de aconselhamento, expressão de desejo e de probabilidade, cujos interlocutores empregam várias expressões de cortesia e empregam os verbos em futuro do pretérito (condicional imperfecto).
- Identificação de quando usar as formas de apócope primer/primero, tercer/tercero, un/uno, gran/grande, cien/ciento, san/santo, buen/bueno, algún/alguno, ningún/ninguno, etc. em vários contextos e em forma de perguntas e respostas.
- Revisão dos usos e formas do Imperativo, negativo e afirmativo para dar ordens, conselhos e instruções.
- Revisão os números cardiais inferiores a 1000.
- Revisão do uso e formas do condicional e do futuro para expressar condições e praticar as orações condicionais por meio de perguntas formuladas pelo professor.
- Revisão os usos e formas dos verbos regulares e irregulares em presente do subjuntivo.
- Redação de uma carta formal de apresentação e solicitação de emprego.
- Reconhecimento as seções de um jornal.
- Reconhecimento das onomatopéias nas vinhetas e historinhas em quadrinhos por meio de exemplos apresentados no livro e pelo professor.
- Identificação das situações em que é adequado o uso de gírias e expressões da linguagem coloquial que possam ter aparecido nos quadrinhos.
- Reconhecimento do vocabulário do mundo das finanças.
- Domínio dos tipos e partes dos jornais impressos e online, como o El País, El Clarín, La Vanguardia, El Mundo, etc.
- Expressão de dúvidas, obrigações, desejos, hipóteses e opiniões. Expressar-se utilizando algumas expressões idiomáticas hispanas.
- Dar conselhos, sugestões e ordens utilizando a negação "Por qué no?"
- Expressão de quantidades.
- Formulação de hipóteses e condições.
- Avaliação de alguns hábitos de consumo para poder expressar a opinião sobre o desperdício, o luxo, o necessário e o supérfluo.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º trimestre –  
2º trimestre – preparação para a Festa da Aplicação  
3º trimestre – preparação para a Mostra Cultural

### Avaliação

Para o Ano

- Atividades diferenciadas quanto ao tempo, quantidade e conteúdo para os alunos do PEI
- Atividades desenvolvidas em casa individualmente e em grupo medidas pela qualidade dos resultados apresentados
- Atividade de verificação de leitura em casa avaliada em aula por meio de variadas propostas: questionário, quiz, jogos, redações, criação de histórias, etc.
- Avaliação escrita com consulta às anotações do caderno e/ou livro PNLD – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação escrita sem consulta às anotações do caderno – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário individual – critério de avaliação: PS, S e NS
- Avaliação oral por meio de seminário em grupo – critério de avaliação: PS, S e NS
- Correção das atividades do livro didático – critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Frequência, participação positiva e disciplina/ atitudinal para as atividades desenvolvidas em sala de aula individualmente e em grupo medida pelos resultados apresentados e pela mediação e acompanhamento do professor – critério de avaliação: ponto positivo / negativo
- Atividades de recuperação contínua (no turno) e paralela (às sextas, de 12h05 às 13:00) – critério de avaliação: ponto positivo / negativo

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 2. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

2º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 3. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática, livro do acervo de autor anônimo “Lazarillo de Tormes”.

3º TRIMESTRE: livro PNLD “Síntesis” 3. Editora. Dicionário da escola bilíngue, Editora Ática

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es; visita aos sites de jornais online: www.clarin.com; www.elpais.es; www.lavanguardia.es; www.mercurio.cl.

2º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es;

3º TRIMESTRE: site ver-taal.com; www.rae.es;

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

BAKHITIN, m. Os gêneros do discurso. Em *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1953/2000, p. 277-326

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013

FERNÁNDEZ, G.E. *Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in)coherentes en la enseñanza de español como lengua extranjera*. Em BARROS, C.S. de; Espanhol: ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 69-84

2º TRIMESTRE

RODRIGUES, F. S. C. "Aquisição do modo imperativo da língua espanhola: será esse o problema". Niteroi: ABH, 2001.

ZAMUDIO, B. "Estrategias retóricas, estrategias cognitivas y argumentación". Niteroi: ABH, 2001.

3º TRIMESTRE

www.rae.es. SADER, E.& JINKINGS, I. Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe. São Paulo: Boitempo, 2006

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Marta Vitória de Alencar

Disciplina: Filosofia

Ano Escolar: 3º ano

Número de aulas previstas para o ano: 81

**Objetivos do Ensino Médio**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

## **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Organizado pelo tema “Consciência e Liberdade”, o curso do 3º ano está predominantemente centrado na área de “Ética”. Nele, estudaremos o “Niilismo” de Nietzsche, a “Psicanálise” de Freud e o “Existencialismo” de Sartre. Por meio dessas duas filosofias pretende-se fomentar reflexões acerca do processo de produção dos valores no Ocidente. É nessa chave que o curso de filosofia insere-se no projeto “Religiões”. Outra frente de estudo interdisciplinar é o projeto “Resistência e Liberdade”. Pela filosofia da liberdade sartreana será discutida a questão do engajamento político no século XX. Esse estudo subsidiará a análise dos movimentos de Contra-Cultura e a militância política no Brasil, em particular o período da Ditadura Militar. Para consolidar as capacidades de leitura e escrita e privilegiar a produção dissertativo-argumentativa, dedicaremos uma parcela do trabalho ao aprofundamento de técnicas de análise de discurso, tomando como base noções mais gerais sobre argumento. Este recorte oferecerá subsídios para a explicitação do eixo metodológico "Pensamento e Linguagem", que perpassa todo o curso de filosofia, estruturado em atividades promotoras do desenvolvimento de habilidades argumentativas.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

Cultura judaico-cristã: o surgimento do cristianismo e da igreja católica

Cultura Grega: apolíneo e dionisíaco.

Gênese dos valores ocidentais: crítica nietzschiana à moralidade.

Conceitos: "moral do senhor", "moral do escravo", "ideal ascético" e "transvaloração dos valores".

#### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a produção de valores

Ler textos filosóficos mais densos e polêmicos.

Articular e aplicar as estratégias de leitura e escrita, desenvolvidas ao longo do curso.

Elaborar texto dissertativo.

### 2º TRIMESTRE

#### Conteúdos de Aprendizagem

Surgimento da psicanálise

Conceitos: consciente, inconsciente, id, ego, superergo, eros e tânatos.

#### Objetivos de Aprendizagem

Identificar a herança da psicologia nietzschiana na psicanálise freudiana.

Compreender a culpa como patologia e outras patologias psíquicas.

Interpretar acontecimentos históricos através da psicanálise.

## **3º TRIMESTRE**

### **Conteúdos de Aprendizagem**

Existencialismo; conceitos de essência, existência, liberdade, responsabilidade e autonomia.

Movimentos de Contra-Cultura: movimento feminista, movimento negro, movimento homossexual, movimento hippie, movimento estudantil.

Ditadura Militar: repressão, censura, tortura, exílio e memória.

### **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os conceitos de essência, existência, liberdade, responsabilidade e autonomia.

Compreender a tese sartreana.

Evidenciar as consequências lógicas extraídas dos conceitos da filosofia sartreana.

Relacionar o existencialismo sartreano às questões políticas e morais de sua época: coletar informações sobre Contra-cultura e Ditadura Militar, transitar em diferentes fontes de pesquisa e ensaiar leituras dos movimentos sociais e políticos da época adotando o Existencialismo com base teórica.

## Orientação Didático-Metodológica

### Para o Ano Letivo

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve resgistrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização e fichamento coletivos, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, o fichamento, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários, sumarizações, mapa conceituais e fichamentos em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização e mapa conceitual comporão os recursos utilizados pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Trabalharemos com a exibição de filme como instrumento auxiliar na investigação do tema abordado, realizando leitura e análise de cenas e as questões nelas envolvidas através de exercícios individuais e/ou em grupo.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de expressão dos conteúdos estudados de modo sistematizado. O uso desses tipos de estratégias didáticas se dará de acordo com a demanda do grupo.

Além dos exercícios já mencionados, como forma de registro e organização dos conteúdos será solicitado ao aluno que faça notas pessoais durante as aulas. Tais práticas objetivam subsidiar esquemas de estruturação e organização de dados para a elaboração de textos dissertativos.

## Avaliação

### Para o Ano

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas.



As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. São Paulo, Cia. Das Letras, 2002.

#### **2º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

FREUD, Sigmund. Mal-Estar na Civilização. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

#### **3º TRIMESTRE**

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2016.

MEIER, C. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte: PAX, 2014.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. São Paulo, Abril Cultural, 1985.

\_\_\_\_\_. O Ser e o Nada. São Paulo, Vozes, 1999.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

MARTON, Scarllet. Nietzsche – A transvaloração dos valores. São Paulo, Moderna 2001.

#### **2º TRIMESTRE**

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

#### **3º TRIMESTRE**

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

CARMO, Paulo Sérgio do. Culturas da rebeldia – a juventude em questão. São Paulo, SENAC,

2000.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

PENHA, João. O que é existencialismo. São Paulo, Brasiliense, 1999.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSSUTA, Frédéric. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Elaine Gouvêa & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Lillian Cristina de Barros

Disciplina: Física

Ano Escolar: 3 ano

Número de aulas previstas para o ano: 82

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )****ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Na escola de Aplicação, a Área de Ciências da Natureza tem como objetivo geral de ensino promover a alfabetização científica, que em nosso entendimento significa ampliar as oportunidades dos estudantes aprenderem Ciências para além dos conhecimentos científicos, envolvendo a forma de funcionamento das Ciências, os procedimentos utilizados no seu desenvolvimento, a natureza de seu conhecimento e suas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente (Sasseron & Carvalho, 2011). Para Física no Ensino Médio, pretende-se que o aluno possa: compreender os conceitos e procedimentos científicos específicos desta Ciência que lhe permita desenvolver investigações para buscar respostas a perguntas de caráter científico; estabelecer conexões entre diferentes temas de Física e de outras áreas do conhecimento, tais como a Química (estrutura da matéria e radiação), a Geografia (transformação e uso de Energia e impactos ambientais); a Biologia (radiação e saúde); a Educação Física (biomecânica e física dos esportes); estabelecer relações entre universo micro (estrutura da matéria, comportamento atômico e molecular) e macroscópico (Cosmologia, sistemas planetários, mensuração de temperatura e pressão); desenvolver o raciocínio lógico-formal, elaborando hipóteses plausíveis, fazendo previsões e estabelecendo relações entre duas ou mais variáveis; utilizar procedimentos diversos na resolução de problemas, compreendendo que o tipo de questão a ser resolvida influencia na investigação; elaborar conclusões baseadas em evidências; expressar-se de forma oral e escrita, utilizando diversas linguagens científicas (desenhos, esquemas, tabelas, gráficos e expressões matemáticas) e estabelecer relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, refletindo sobre suas questões éticas.

Sasseron, L.H. Alfabetização Científica no Ensino Fundamental : Estrutura e Indicadores deste processo em sala de aula (Tese). Faculdade de Educação USP. São Paulo, 2008. 265 p

Sasseron, L.H. & Carvalho, A.M.P. Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de alfabetização científica e o padrão de Toulmin. *Ciência & Educação*, vol. 17, Nº. 1, 2011, págs. 97-114.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Compreensão da necessidade do uso de modelos na Ciência.
- Entendimento dos modelos de constituição da matéria.
- Estudo do conceito de campo.
- Associação dos modelos atômicos com certas propriedades elétricas e magnéticas.
- Reconhecimento da eletricidade e do magnetismo como fenômenos naturais.
- Estudo da aplicação tecnológica da eletricidade e do magnetismo.
- Diferenciação entre eletricidade e magnetismo.
- Estudo de ondulatória clássica.
- Introdução à Física Moderna e Contemporânea.
- Introdução à Mecânica Quântica e a compreensão atual da natureza e do comportamento da luz

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Interpretar e fazer uso de modelos físicos, reconhecendo suas condições de aplicação.
- Compreender as propriedades da matéria: atração e repulsão e diferir a natureza dessas propriedades quanto a origem elétrica ou magnética.
- Compreender os conceitos de campo gravitacional, elétrico e magnético.
- Identificar aspectos históricos, sociais e culturais no desenvolvimento da teoria elétrica.
- Relacionar o modelo atômico com certas propriedades elétricas.
- Identificar algumas propriedades das cargas elétricas e relacioná-las a fenômenos elétricos.
- Reconhecer a unidade de carga elétrica no sistema internacional de unidades (SI), seus múltiplos e submúltiplos.
- Diferenciar campo elétrico de carga elétrica.
- Diferenciar isolantes de condutores elétricos, identificando a origem dessa diferença.
- Comparar e diferenciar os processos de eletrização por atrito, contato e indução.
- Associar os processos de eletrização à ocorrência de raios, relâmpagos e trovões.
- Caracterizar a força elétrica em termos de módulo, direção e sentido.
- Comparar a força elétrica com a força gravitacional, identificando semelhanças e diferenças.
- Representar o campo elétrico por meio das linhas de campo.
- Definir circuitos elétricos.
- Identificar e analisar os elementos fundamentais de um circuito elétrico.
- Representar um circuito elétrico e seus elementos.
- Identificar as transformações de energia que ocorrem num circuito elétrico.
- Caracterizar um circuito elétrico simples.
- Definir curto-circuito e aprender a evitá-lo.
- Analisar a função de fusíveis e disjuntores num circuito, identificando a importância de sua utilização.
- Identificar fatores de risco que podem causar choques elétricos.
- Reconhecer os efeitos de um choque elétrico no corpo humano e os fatores que aumentam e diminuem esses efeitos.
- Avaliar os riscos e as consequências de instalações elétricas incorretas.

## 2º TRIMESTRE

- Reconhecer o magnetismo como fenômeno natural e algumas de suas aplicações.
- Diferenciar polo norte de polo sul magnéticos.
- Relacionar a atração e a repulsão magnéticas às diferentes polaridades dos ímãs.
- Reconhecer a inexistência de monopólios magnéticos.
- Relacionar o funcionamento da bússola ao magnetismo terrestre.
- Comparar cargas elétricas e polos magnéticos, reconhecendo semelhanças e diferenças.
- Diferenciar polo geográfico de polo magnético, reconhecendo a existência da declinação magnética.
- Reconhecer a existência do campo magnético.
- Representar o campo magnético por meio de linhas de campo, de força ou de indução magnética.
- Relacionar campo magnético e corrente elétrica.
- Definir eletroímãs.
- Relacionar eletroímãs com solenoides
- Reconhecer os eletroímãs como elementos importantes do universo tecnológico atual.
- Descrever e valorizar os experimentos realizados por Faraday sobre indução eletromagnética.
- Associar as ondas eletromagnéticas ao fenômeno de indução eletromagnética.
- Classificar as ondas eletromagnéticas de acordo com sua frequência ou seu comprimento de onda.
- Relacionar cada fração do espectro magnético à energia transportada pela onda eletromagnética correspondente.
- Entender aplicações tecnológicas das ondas eletromagnéticas.
- Descrever a evolução dos modelos atômicos destacando as principais características e os limites dos mesmos.

## 3º TRIMESTRE

- Analisar e relacionar os espectros atômicos de emissão e absorção.
- Reconhecer o espectro de radiação de um corpo aquecido como um fenômeno importante para a criação da mecânica quântica.
- Reconhecer a dualidade onda-partícula como fenômeno inerente à Teoria Quântica.
- Reconhecer e analisar o princípio da incerteza e identificá-lo como o alicerce da mecânica quântica.
- Associar o princípio da incerteza à dualidade onda-partícula.
- Conhecer as partículas elementares e suas características.
- Relacionar as interações nucleares com as partículas mediadoras.
- Identificar os experimentos que originaram a descoberta da radioatividade.
- Definir radiação e analisar seus diferentes processos.
- Diferenciar radiação ionizante da não ionizante.
- Comparar os decaimentos alfa, beta e gama; identificando semelhanças e diferenças.
- Avaliar o poder de penetração das partículas alfa, beta e gama.
- Definir e relacionar atividade e meia-vida.
- Reconhecer a fissão e a fusão nucleares como fenômenos capazes de alterar o núcleo atômico e de gerar novos elementos químicos.
- Analisar os diferentes tipos de interação da radiação com a matéria, identificando benefícios e prejuízos decorrentes dela.
- Avaliar perigos decorrentes da exposição à radiação e identificar formas de proteção contra eles.
- Comparar e diferenciar reatores e bombas.
- Analisar as causas e consequências do acidente radioativo de Goiânia.

### **Orientação Didático-Metodológica**

#### Para o Ano Letivo

As aulas de Física ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. Em geral, as aulas ocorrem na sala 203 (laboratório de Física) do Bloco C, podendo, eventualmente, ocorrer no LIEA (Laboratório de Informática da EA), no pátio coberto da escola, no espaço da horta/laboratório, nas dependências do CEPEUSP ou em outros Institutos da USP.

As modalidades e estratégias de ensino envolvem aulas expositivas e dialogadas, atividades de sistematização do conteúdo, bem como, atividades práticas e dinâmicas, nas quais o professor desenvolve, em conjunto com a classe, os conteúdos selecionados. Para cada conteúdo desenvolvido existem atividades a serem desenvolvidas na sala e/ou em casa. As atividades experimentais são em grupos de 5 ou 6 alunos, auxiliados pelo professor e técnico de laboratório. Os recursos utilizados serão o livro didático, protocolos de atividades experimentais e dinâmicas, atividades impressas (texto de divulgação científica, artigo de revista ou jornal, roteiro de estudos), equipamento multimídia e recursos computacionais. A participação ativa do aluno é muito importante para o desenvolvimento do seu aprendizado, deste modo, espera-se que o aluno nas aulas expositivas acompanhe as explicações, faça intervenções buscando entender o assunto e explore ao máximo a aula (registrar dados importantes, questionar, exemplificar, solicitar maiores esclarecimentos - tirar suas dúvidas - expor sua opinião e interligar experiências pessoais referentes aos temas estudados). Nas aulas experimentais e dinâmicas de grupo, o aluno precisa interagir com os materiais e pessoas de forma cuidadosa, respeitosa e acompanhando o roteiro de atividades. Ao ler o roteiro da atividade, o aluno perceberá que existe uma investigação a ser realizada/ uma ou mais questões a serem respondidas e, que os procedimentos solicitados são importantes para atingir os objetivos da atividade. Ao seguir os procedimentos de modo organizado e atencioso o aluno estará se envolvendo com a atividade e poderá intervir para melhorar o seu aprendizado (discutir sempre com o professor, colegas de grupo ou técnico de laboratório a experiência que está sendo feita; com vistas a entender os conceitos e fenômenos trabalhados e, avisar imediatamente ao professor ou técnico qualquer acidente ocorrido no laboratório). É importante manipular os materiais para desenvolver habilidades de medição e uso, mas deve-se lembrar que todos têm direito de manusear os materiais e aprender, ou seja, o aluno deve permitir que ao longo da aula outros colegas possam, também, ter acesso aos materiais do grupo. A interação com as pessoas deve ser assertiva, ou seja, peça licença para falar, expor sua opinião ou utilizar um material e, respeite as ideias dos colegas de grupo, a vez do colega se expressar e utilizar o material. O aluno deve evitar, nas atividades experimentais, se envolver em empurrões, correria, pulos ou outros comportamentos de risco e, ao final das atividades é necessário limpar a sua bancada de trabalho.

#### Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No primeiro trimestre, os alunos aprenderão a construir um pêndulo elétrico, um eletroscópio de folhas, uma garrafa de Leyden e, com esses equipamentos, serão capazes de observar fenômenos elétricos. Será necessário a manipulação de materiais frágeis com cuidado e atenção. Também farão experimentos com eletrodinâmica construindo e testando uma série de circuitos. Será necessária a manipulação de materiais energizados com atenção, prudência e seguindo as orientações experimentais.

No segundo trimestre, os alunos construirão um motor elétrico caseiro com materiais de baixo custo/sucata e farão experimentos para relacionar a potência do motor com a tensão elétrica aplicada. As manipulações de objetos energizados devem ser feitas de forma segura e seguindo as orientações experimentais. Também haverá a construção de um espectrômetro para análise de feixes luminosos e sua relação com modelos atômicos. Utilização de arranjo experimental para observação de fenômenos de interferência luminosa.

No terceiro trimestre, os alunos investigarão o funcionamento de uma célula fotoelétrica numa calculadora com placa fotoelétrica. As manipulações de objetos energizados devem ser feitas de forma segura e seguindo as orientações experimentais.

### **Avaliação**

#### Para o Ano

O aprendizado de cada aluno será avaliado de forma contínua e diagnóstica, levando em consideração, além das provas, os diversos trabalhos realizados (atividades de diferentes tipos). Para melhor avaliar o progresso e o aprendizado de cada aluno, o conceito do trimestre será composto pelos seguintes instrumentos: 1) Avaliação dissertativa somativa (individual e sem consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 2) Lições de casa e sala (cada aluno terá um conceito baseado na quantidade de lições realizadas ao longo do trimestre); 3) Lista de exercícios (em duplas e com consulta sobre os temas do trimestre - critérios para atribuição de conceitos: respostas completas, coerentes com o enunciado, corretas conceitualmente, claras e coesas); 4) Trabalho de Pesquisa (individual e com consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade); 5) Relatório científico (em grupo e com

consulta - conforme critérios estabelecidos na orientação da atividade). 6) Atividades de recuperação contínua e paralela (na recuperação contínua os trabalhos de autoria serão refeitos, a partir dos apontamentos feitos pelo professor e após serão reavaliados; enquanto, alunos participantes das aulas de recuperação paralela terão um conceito adicional referente às atividades realizadas no contraturno). Os alunos com Plano de Estudo Individual (PEI) serão avaliados com instrumentos apropriados as especificidades apresentadas pelo aluno (apoio ou objetivos diferenciados) e elencadas no PEI. Cada instrumento de avaliação receberá um registro simplificado, expresso por meio dos conceitos PS (plenamente satisfatório), S (satisfatório) e NS (não satisfatório). O conceito trimestral refletirá os resultados obtidos pelo aluno ao longo do período, ou seja, todos os conceitos dos instrumentos elencados serão levados em consideração, terão a mesma importância e gerarão o registro conceitual do trimestre.

#### **Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

No primeiro trimestre, serão avaliados ainda quanto a execução das atividades experimentais sobre eletricidade estática e dinâmica (interesse e contribuição para a construção dos diversos instrumentos, participação na atividade de investigação e resultado final do equipamento).

No segundo trimestre, os alunos construirão o motor elétrico e o espectrômetro com materiais de baixo custo/sucata e, serão avaliados ainda quanto a execução do equipamento (interesse e contribuição para a construção dos equipamentos, resultado final dos equipamentos e atividades experimentais com o equipamentos).



### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Eletromagnetismo - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

#### 2º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Eletromagnetismo - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2015.  
LAPEF (Laboratório de Pesquisa em Ensino de Física). Dualidade Onda-partícula. São Paulo. 2006.

#### 3º TRIMESTRE

ALVARENGA, B., MÁXIMO, A. Física. V 3. São Paulo: Editora Scipione. 2000. (PNLD)  
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física - Eletromagnetismo - apostila do aluno  
Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.  
LAPEF (Laboratório de Pesquisa em Ensino de Física). Dualidade Onda-partícula. São Paulo. 2006.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

FERRARO, N.G. Eletricidade – História e Aplicações. São Paulo: Editora Moderna; Edição: 12ª, 1997.  
CUNHA, E.C.N. e REIS, L. B. dos. Energia Elétrica e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2006.  
NESSMANN, P. Eletricidade. São Paulo Ibep Nacional, 2006.  
GASPAR, A. História da Eletricidade. São Paulo: Ática, 1996.

#### 2º TRIMESTRE

GASPAR, A. Do Eletromagnetismo à Eletrônica. São Paulo: Ática, 1999.  
NESSMANN, P. Magnetismo. São Paulo Ibep Nacional, 2007.  
CASH, T e TAYLOR, B. Eletricidade e Ímãs. Edição: 7ª. São Paulo: Melhoramentos, 1991.  
ACZEL, A. D. Bússola: a invenção que mudou o mundo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002.

#### 3º TRIMESTRE

STRATHERN, P. Bohr e a teoria quântica em 90 minutos. Coleção Cientistas em 90 Minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.  
GILMORE, R. Alice No País Do Quantum. A Física Quântica Ao Alcance De Todos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Edição: 7ª, 2001.  
GILMORE, R. O Mágico Dos Quarks. A Física De Partículas Ao Alcance De Todos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Edição: 7ª, 2002.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, V.2, 5ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2014.

HEWITT, P.G. Física Conceitual. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2002  
<[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 2º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002

GREF, Física Térmica, 5ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. Eletromagnetismo - Volume 3, 2ª Edição. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 2015.

TIPLER, P.A. Física. V.2, 4ª Edição. São Paulo: LTC, 2000.

Simulações PhET - disponível em <[https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/simulations/category/physics](https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/category/physics)>, último acesso em 27/02/2017.

### 3º TRIMESTRE

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências naturais, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2002.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. Ótica, Relatividade, Física Quântica - Volume 4, 2ª. Edição. São Paulo: Edgard Blucher, 2014.

OLIVEIRA, Ivan S. Física Moderna: para iniciados, interessados e aficionados, São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

PESSOA JÚNIOR, Oswaldo; Conceitos de Física Quântica. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2003.

PESSOA JÚNIOR, Oswaldo; Conceitos de Física Quântica: volume II. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

EISBERG, Robert M.; Resnick, Robert; Física Quântica: átomos, moléculas, sólidos, núcleos e partículas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1994.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Sahsha Kiyoko Watanabe Dellatorre Nishimura

Disciplina: Francês – Língua Estrangeira Moderna (LEM)

Ano Escolar: 3º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 72

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registraram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- Revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- Empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- Expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:
  - a. compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
  - b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
  - c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
  - d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- Participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- Ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Organização do Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP: pesquisa, seleção e exibição de filmes no CINUSP.
- Pesquisa sobre uma pessoa francófona e elaboração de perguntas para entrevistá-la.
- Leitura e compreensão de texto instrucional do tipo "regulamento de concurso" para participar do Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Uso criativo da língua francesa para produção de trabalho temático para a participação no Concurso "Dis-moi dix mots de la Francophonie".
- Desenvolvimento da expressão escrita, estudo do vocabulário e pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Estudo da formação e do emprego do tempo verbal "imparfait" para descrever contextos ou contar ações habituais do passado.
- Estudo de expressões temporais para situar-se no passado (*hier, la semaine dernière, l'année dernière, en 2013, en décembre, pendant, depuis, etc.*).
- Estudo dos pronomes relativos *QUI, QUE, OÙ, DONT* para fazer referências a termos anteriores.
- Leitura da autobiografia em quadrinhos "Persépolis", de Marjane Satrapi.
- Estudo do filme "Persépolis", baseado na história em quadrinhos.
- Estudo e discussão de questões referentes a gênero, religião, exílio, imigração e história do Irã a partir da leitura de "Persépolis" e do filme "Persépolis".
- Estudo da formação e do emprego do tempo verbal plus-que-parfait.
- Estudo dos pronomes pessoais complementos COD e COI – coesão textual.
- Compreensão de entrevistas autênticas orais.
- Produção de autobiografia.
- Expressão da anterioridade (linha temporal dos fatos).
- Organização e participação na Journée des Ados de l'EAFEUSP – monitoria.
- Elaboração de planos para o futuro.
- Estudo e elaboração da "lettre de motivation" – o que é, em que contextos utilizá-la, como elaborá-la.
- Expressões formais e informais para escrita da "lettre de motivation".
- Estudo da formação e do emprego dos tempos verbais *futur proche, futur simple e conditionnel*.
- Estudo das estruturas para formulação de hipóteses com a expressão "si" e os tempos verbais *présent de l'indicatif, futur simple, conditionnel présent e conditionnel passé*.
- Estudo de aspectos referentes à relação entre Gastronomia, Alimentação e Imigração do ponto de vista teórico e prático (este módulo prevê aulas práticas na cozinha e/ou ida a restaurante).
- Expressão de quantidades contáveis e incontáveis.
- Expressão de quantidades determinadas e indeterminadas.
- Compreensão e expressão de situações típicas em restaurantes.
- Estudo de expressões para concluir o pedido (agradecer/ fazer observações/ pagar).
- Compreensão e produção de receitas.
- Estudo de vocabulário específico referente à gastronomia.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Pesquisar e selecionar filmes para organizar o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, assim como divulgar o festival.
- Elaborar perguntas para entrevistar uma pessoa francófona.
- Desenvolver a expressão escrita, o estudo do vocabulário e a pesquisa cultural por meio da facção do "journal de bord".
- Empregar o tempo verbal "passé composé" para contar acontecimentos pontuais no passado.
- Empregar o tempo verbal "imparfait" para descrever contextos ou contar ações habituais do passado.
- Situar-se no passado por meio de expressões de tempo (*hier, la semaine dernière, l'année dernière, en 2000, en décembre, pendant, depuis, etc.*).
- Emprego do tempo verbal plus-que-parfait para situar ações no passado.

### 2º TRIMESTRE

- Referir-se a termos anteriores por meio dos pronomes relativos *QUI, QUE, OÙ, DONT*.
- Produzir "devinettes" empregando os pronomes relativos.
- Compreender a autobiografia em quadrinhos "Persépolis", de Marjane Satrapi.
- Discutir questões referentes a gênero, religião, exílio, imigração e história do Irã a partir da leitura de "Persépolis" e do filme "Persépolis".
- Empregar o tempo verbal plus-que-parfait para expressar anterioridade e situar-se no tempo.
- Compreender entrevistas autênticas orais.
- Produzir autobiografia.
- Empregar pronomes pessoais complementos COD e COI para a coesão textual.
- Formular hipóteses com a expressão "si" e os tempos verbais *présent de l'indicatif, futur simple, conditionnel présent e conditionnel passé*.
- Elaborar produções artísticas a partir das dez palavras propostas para o *Concours Dis-moi Dix Mots de la Francophonie*.
- Participar do *Concours Dis-moi Dix Mots de la Francophonie*.
- Organizar e participar da *Journée des Ados de l'EAFEUSP* – monitoria.

### 3º TRIMESTRE

- Elaborar planos para o futuro.
- Estudar e elaborar uma "*lettre de motivation*" – o que é, em que contextos utilizá-la, como elaborá-la.
- Compreender e diferenciar expressões formais e informais para escrita da "*lettre de motivation*".
- Empregar os tempos verbais do futuro *futur proche* e *futur simple*.
- Compreender aspectos referentes à relação entre Gastronomia, Alimentação e Imigração do ponto de vista teórico e prático (este módulo prevê aulas práticas na cozinha e/ou ida a restaurante).
- Expressar quantidades contáveis e incontáveis.
- Expressar quantidades determinadas e indeterminadas.
- Compreender e participar de situações típicas em restaurantes.
- Concluir um pedido (agradecer/ fazer observações/ pagar).
- Compreender e produzir receitas por escrito e oralmente.
- Executar uma receita em francês.
- Empregar vocabulário específico referente a receita, restaurante, cozinha.
- Empregar o condicional presente para fazer pedidos educadamente. Empregar o infinitivo e o imperativo para dar ordens/ produzir receitas.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As aulas de Línguas Estrangeiras Modernas (Francês) ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada, sendo que o grupo de alunos é composto, em média, por dez alunos. O processo de ensino-aprendizagem de línguas se constrói através da articulação de:

- 1) situações de exposição: contato com documentos autênticos orais e escritos que propiciem reflexão sobre o tema de estudo.
- 2) análise: sistematização e reflexão sobre o tema de estudo.
- 3) prática: projetos, atividades e exercícios de sistematização envolvendo os temas estudados a serem realizados individualmente ou em grupo.
- 4) produção: articulação dos conhecimentos construídos nas modalidades de ensino para a elaboração oral ou escrita de um produto final.
- 5) abordagem lúdica: privilegia-se o uso de jogos e outras práticas lúdicas sempre que possível nas modalidades descritas acima a fim de motivar os alunos em sua aprendizagem.
- 6) abordagem artístico-cultural: muitos temas de estudo têm como ponto de partida uma obra francófona, podendo esta ser texto literário, texto teatral, música, quadro, filme, etc.
- 7) *Journal de bord*: atividade que ocorre nos três anos do Ensino Médio fora da sala de aula. Cada aluno deve ter um caderno para o "journal de bord". Trata-se de um lugar para fazer registros orientados e também livres em francês acerca dos temas propostos em cada trimestre (um texto, um vídeo, uma música, um site e um fato pessoal). A professora indica os temas gerais, mas são os alunos que devem procurar, em francês, o vídeo ou a música, por exemplo, que gostariam de estudar e registrar.
- 8) atividades culturais e articuladoras do ciclo: realização de eventos que propiciem o contato com a produção artístico-cultural francófona, a construção do repertório cultural dos alunos e também a formação do público e do exercício da autonomia. Para o 3o EM, há, no primeiro trimestre, uma saída de estudos ao teatro do Colégio Santa Cruz e o Festival de Cinema Francófono da EAFEUSP, que conta com a exibição de três filmes francófonos (uma comédia dramática, um documentário, uma animação e um drama).
- 9) Atividades de recuperação paralela e contínua: reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula (estagiários/ alunos), encontros em momentos de plantão e recuperação para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço, orientação de estudos da disciplina.
- 10) Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva): quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação à natureza e à quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos), podendo receber atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

## Avaliação

### 1º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Entrevista com uma pessoa francófona: elaboração de perguntas, entrevista e transcrição da entrevista para publicação.
- 3) Organização do Festival de Cinema: pesquisa e seleção de filmes francófonos, divulgação (elaboração de cartazes e divulgação em redes sociais), organização e participação nos dias de exibição dos filmes no festival.
- 4) Apresentação oral: apresentação dos filmes do festival.
- 5) *Journal de bord*.
- 6) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 7) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 8) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 9) Autoavaliação.
- 10) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 2º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Ficha de leitura sobre o livro "Persépolis".
- 3) Apresentação oral, em dupla, de um capítulo do livro "Persépolis".
- 4) Produção escrita de autobiografia.
- 5) Elaboração de produção artística a partir das dez palavras propostas para o *Concours Dis-moi Dix Mots de la Francophonie*.
- 6) Organização e participação na Journée des Ados de l'EAFEUSP – monitoria.
- 7) *Journal de bord*.
- 8) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 9) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 10) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 11) Autoavaliação.
- 12) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### 3º TRIMESTRE

- 1) Avaliação escrita, individual e sem consulta, na qual serão avaliadas a compreensão oral, a compreensão escrita e a expressão escrita.
- 2) Apresentação oral, em duplas, de uma situação "Chez le(a) voyant(e)".
- 3) Produção escrita de "lettre de motivation".
- 4) Produção oral e escrita de receitas.
- 5) *Journal de bord*.
- 6) Organização do caderno e das fichas de trabalho (recuperação contínua).
- 7) Atividades (completude das tarefas de classe e de casa/ recuperação contínua).
- 8) Engajamento (participação em aula, comprometimento com as tarefas, tentativa de utilizar a língua estrangeira em aula, participação das atividades culturais propostas).
- 9) Autoavaliação.
- 10) Participação nas atividades de recuperação paralela.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

- (Dicionário) Le Robert Micro Poche (edição mais recente).
- SATRAPI, Marjane (2002). Persepolis, Édition L'Association.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

- BESCHERELLE (1977) La conjugaison pour tous. Dictionnaire des 12.000 verbes. Paris, Hatier;
- BOULARES, M. & FREROT, J.L. (1997). Grammaire Progressive du Français – Niveau avancé. Paris, Cle International.

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

- BAGNO, M. & RANGEL, E. Tarefas da educação linguística no Brasil. Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.
- BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Mec/Semtec, 2002.
- CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.37, pp.45-56. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782008000100005>.
- CARVALHO, José Sérgio. F. O declínio do sentido público da educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos , v. 89, n. 223, set./dez. 2008, p. 411-424. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/683>>. Acesso em 28/07/2018.
- COURTILLON, J. (2003). Elaborer un cours de FLE. Paris, Hachette.
- CUQ, J.P & GRUCA, I. (2005). Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde. Paris, Cle International.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51 ed., São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. 2002.
- KUMARAVADIVELU, B. Macrostrategies for language teaching. New Haven: Yale University Press, 2003.
- \_\_\_\_\_. The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. TESOL Quarterly, v. 28, n. 1, p. 27-48, mar., 1994. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2307/3587197>>. Acesso em 28 jul. 2018.
- \_\_\_\_\_. Understanding language teaching: from method to postmethod. Mahwah, NJ.: Lawrence Erlbaum, 2006.
- MASSCHELEIN, Jan & SIMONS, Maarten. (2014). Em defesa da escola: uma questão pública; tradução: Cristina Antunes. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- MEIRIEU, Philippe. Aprender... Sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- Puren, C.: Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues, Paris: Nathan-Clé International, 1988.
- SATRAPI, Marjane (2002). Persepolis, Édition L'Association.
- SILVA, Gisvaldo Araújo. A era Pós-Método: o professor como um intelectual. Linguagens & Cidadania, v. 6, n. 2, p. 99-128, jul/dez., 2004, s/n. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/view/28979/16359>>. Acesso em 28 jul. 2018.



Nome do Professor (a): JOSÉ CARLOS CARREIRO	
Disciplina: Geografia	
Ano Escolar: 3º EM	Número de aulas previstas para o ano: 76

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

No Ensino Médio, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Aprofundar o conhecimento e os estudos ligados à Geografia Física, compreendendo as dinâmicas e interações naturais e da natureza com as sociedades.

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre o meio ambiente, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

Compreender e analisar criticamente as relações sociais dentro do capitalismo e a organização do espaço geográfico brasileiro e mundial, identificando a lógica da modernidade e suas implicações na sociedade e no ambiente.

Obter e analisar diversas informações sobre a geografia local, regional e mundial, no passado e no presente, para compreender a construção dos lugares, territórios, cidades e paisagens decorrentes das relações de poder.

Ler, analisar, interpretar e produzir os códigos específicos da Geografia (mapas, cartas, gráficos, tabelas, etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais.

Desenvolver procedimentos para realizar seminários.

Desenvolver procedimentos para a realização e apresentação de pesquisas.

Ler, escrever e interpretar textos em diferentes gêneros.

Desenvolver procedimentos para coletar, selecionar e organizar dados e informações em diferentes fontes de pesquisa e consulta.

Construir argumentos consistentes a respeito de situações, fatos e problemas apresentados, assim como distinguir argumentações nos textos.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Para o 3º Ano do Ensino Médio propomos o trabalho com o aprofundamento da discussão referente à Fragmentação política e econômica do mundo, retomando o conceito de subdesenvolvimento, das diferentes regionalizações do espaço mundial e da análise da heterogeneidade existente entre os diferentes países que compõem o todo mundial, percebendo os conceitos que surgem na ótica do sistema capitalista - países desenvolvidos, países emergentes, países em desenvolvimento, países em transição, países menos desenvolvidos -, para uma melhor compreensão e análise desta fragmentação.

A sequência se dará com o tema "A economia e a política pós-segunda Guerra Mundial", com o aprofundamento dos conceitos de Guerra Fria e bipolarização do espaço mundial, da análise da economia e da política pós Guerra Fria, com a *unipolarização* trazida em algumas análises e de outras que tratam a questão como uma volta da multipolarização do Mundo, com a organização de blocos econômicos regionais. O aprofundamento junto ao Projeto Religiões, das diferenças culturais para uma melhor compreensão da diversidade cultural existente no espaço mundial, além de analisar os diferentes conflitos armados gerados dentro da nova ordem mundial que se estrutura.

Finalizaremos o curso com a discussão do mundo "em desenvolvimento", analisando em particular o Brasil dentro desse processo e do processo de Globalização que se intensifica, tanto no que diz respeito a mundialização do sistema capitalista e da miséria que este gera, quanto da discussão do processo de privatizações, levado a cabo por políticas neoliberais implantadas em diferentes momentos da história recente do país, tendo como suporte o estudo de caso brasileiro, com o recorte no Governo Juscelino Kubitschek até os dias atuais, no Governo de Dilma Rousseff/Temer, analisando, principalmente, as relações internacionais e a política econômica.

Importante destacar a participação em programas e projetos institucionais (EAPREVE, Negritude e Sexualidade e Gênero), seja na condução ou no apoio as atividades realizadas.

Vale lembrar a participação na "Festa da Aplicação", e na "Mostra Cultural", se houver.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

Iniciamos o curso, do 3º EM, com o desenvolvimento do tema "A Fragmentação política e econômica do Mundo", para tal o aluno deverá aprofundar o conceito de subdesenvolvimento, analisando a sua origem e suas principais características.

Construir os conceitos de países "em desenvolvimento", países emergentes, países menos desenvolvidos, países desenvolvidos, que surgiram na ótica do desenvolvimento do sistema capitalista, para dar sequência à análise dessa fragmentação política e econômica do espaço mundial.

O aluno deverá perceber as diferenças socioeconômicas entre os vários países do mundo, analisando dados como os que compõem: o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Percepção da Corrupção (IPC) e refletirá sobre "Os objetivos de desenvolvimento do milênio", pela ONU.

Finalizará o 1º trimestre analisando cartograficamente as diferentes regionalizações do espaço mundial: Os três Mundos; Norte - Sul; além da regionalização proposta pela UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento): Países desenvolvidos, Países em transição Países emergentes, países em desenvolvimento e países menos desenvolvidos.

### 2º TRIMESTRE

O 2º Trimestre será pautado no desenvolvimento do tema a "Economia e política pós-Segunda Guerra Mundial", o aluno deverá retomar os conceitos multipolarização, de Guerra Fria e bipolarização do espaço mundial, analisando as diferentes ordens mundiais do espaço mundial contemporâneo.

Aprofundar a discussão sobre a ordem geopolítica mundial estabelecida pela Guerra Fria, ampliando a discussão com o conceito de *unipolarização* proposto por alguns autores e de volta da multipolarização proposto por outros.

Na sequência deverá identificar e analisar as instituições e organizações políticas e financeiras surgidas no pós 2ª Guerra e como elas atuam hoje, diante de uma nova ordem econômica, de um aumento no fluxo de capitais e de políticas desenvolvimentistas.

Analisar também aspectos do comércio internacional e a formação dos principais Blocos econômicos regionais (UE, Nafta, Apec, Mercosul, Unasul...).

Finalizar o trimestre, analisando o mundo multipolar, ou unipolar que surgiu após a Guerra Fria, observando as diferentes nações do globo e as disputas pela ampliação de fronteiras e ocupação de territórios, neste sentido os conceitos de nação, nacionalismo, fronteira e território tornam-se estruturantes, com isso o Projeto Religiões ganha espaço na discussão "Nacionalismo e religião" e a análise dos conflitos armados no mundo atual se faz necessário.

O projeto "Resistência e Liberdade" dará um contorno às discussões sobre a Guerra Fria que se desdobraram nas ditaduras militares, financiadas pelos Estados Unidos, que se instalaram na América Latina, analisando principalmente o caso brasileiro.

### 3º TRIMESTRE

No 3º trimestre o aluno deverá fazer o estudo visando ampliar a compreensão sobre os conflitos armados no mundo hoje.

Analisar a questão Árabe Israelense e compreender o que ficou conhecido como a "Primavera Árabe", aprofundando a análise dos recentes acontecimentos que envolvem o Oriente Médio.

Finalizará o curso voltando a analisar o processo de globalização, aprofundando as discussões sobre a mundialização do capitalismo e da miséria que este gera.

O "Projeto Religiões" e o Projeto "Resistência e Liberdade" poderão ser revitalizados/revisitados, contribuindo no aprofundamento dos temas propostos.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

Aulas expositivo dialogadas para introdução, encaminhamento e conclusão das discussões.

Trabalho com textos escritos, músicas, imagens e vídeos, para a leitura de entendimento, identificação e aprofundamento dos conceitos.

Atividades de leitura de mapas temáticos do Mundo, para ampliar a compreensão dos conteúdos trabalhados.

Atividades interdisciplinares dos Projetos "Resistência e Liberdade" e "Religiões" desenvolvidas nas aulas de espaço projeto, para encaminhamento das discussões pelas disciplinas envolvidas no projeto.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

1º TRIMESTRE

Apresentação da letra da música "Canção do Subdesenvolvido", para posterior análise.

Atividades cartográficas com diferentes regionalizações do espaço mundial contemporâneo.

2º TRIMESTRE

Leitura e análise do paradidático "Guerra Fria", de José Arbex.

Pesquisas bibliográficas individuais/grupo sobre os temas pertinentes ao aprofundamento dos conteúdos, p.e. "Os Blocos Econômicos regionais"; "Guerras étnicas/nacionalistas".

Organização e preparação de seminários sobre os temas do desdobramento das discussões sobre a Guerra Fria.

Roteiro de análise de filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História, como p. e., "Dr Fantástico" e/ou "O senhor das armas" e/ou "Treze dias que abalaram o Mundo", para ampliar a discussão sobre a Guerra Fria e/ou "Guerra ao terror" para analisar os conflitos armados recentes, exibidos em aulas de espaço projeto.

Proposta de visita a ponto de Economia Solidária, junto com Sociologia.

3º TRIMESTRE

Atividades de leitura de mapas temáticos do Mundo, observando os fenômenos gerados pelo processo de globalização.

Leitura de capítulos do paradidático "O Brasil privatizado...", de Aloysio Biondi.

Pesquisas bibliográficas individuais/grupo sobre os temas pertinentes ao aprofundamento dos conteúdos, p.e. "Os conflitos armados no mundo hoje", "As privatizações no Brasil"; "Migrações e novos conflitos"...

Filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História, como p. e., "Capitalismo uma história de amor", para ampliar a discussão sobre o processo de exclusão social que se amplia em escala mundial, que contribui para o aprofundamento do tema proposto.

## Avaliação

Para o Ano

Além das atividades previstas especificadas por trimestre temos que:

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contraturno, a recuperação paralela: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades apresentadas. Além da Orientação de Estudos, cujo o objetivo deste formato é trabalhar mais diretamente com o aluno no que tange as orientações para a organização escolar e a construção de hábitos de estudos.

Alunos com dificuldades na aprendizagem são cuidados a partir dos princípios da educação inclusiva, nestes casos precisam ser avaliados levando em conta as suas particularidades, quando necessário com Planos de Ensino Individuais (PEI), com acompanhamento da orientação pedagógica e/ou com cuidados pré-estabelecidos nas reuniões de ciclo, com mais exercícios/atividades nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, mais tempo para a realização das atividades com a possibilidade de entrega posterior da mesma, avaliação ou reavaliação diferenciada, também com mais tempo e auxílio.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### 1º TRIMESTRE

Análise da letra da música "Canção do subdesenvolvido"

Análise de dados e mapa do Mundo - IDH e IPC.

Análise de gráfico "Os maiores exportadores de armas do mundo"

Produção de texto, analisando e refletindo a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Análise cartográfica das diferentes divisões do mundo estudadas.

#### 2º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos: a Guerra Fria, bipolarização e multipolarização do espaço mundial.

Roteiro de análise de filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História, como p. e., "Dr Fantástico" e/ou "O senhor das armas" e/ou "Treze dias que abalaram o Mundo", para ampliar a discussão sobre a Guerra Fria, exibidos em aulas de espaço projeto, ou em outros momentos.

Preparação e apresentação de Seminários sobre a Guerra Fria.

Análise cartográfica dos períodos estudados, de bipolarização e multipolarização do espaço mundial.

#### 3º TRIMESTRE

Provas individuais para a verificação dos conteúdos que envolvem a discussão do "mundo em desenvolvimento".

Produção de texto sobre o tema "A questão Árabe Israelense" e/ou outros temas relacionados aos diferentes conflitos armados no mundo

Análise de texto sobre a "Primavera Árabe".

Roteiro de análise de filmes relacionados aos conteúdos de Geografia e História.

Pesquisas bibliográficas sobre os temas propostos a ser decidido no planejamento.

Análise cartográfica dos fenômenos relacionados ao processo de globalização.

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

#### 2º TRIMESTRE

ARBEX, José – Guerra Fria – São Paulo: Ed. Moderna, 1999.

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

#### 3º TRIMESTRE

BIONDI, A. – O Brasil privatizado. Um balanço do desmonte do Estado. Ed. Fundação Perseu Abramo, 2003. (Acervo)

GIRARDI, Gisele e ROSA, Jussara Vaz – Novo Atlas Geográfico do Estudante. – São Paulo – FTD, 2014 (Adotado)  
SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. "GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL. Espaço Geográfico e Globalização". Editora Scipione. SP, 2017 (PNLD).

Textos sobre os temas em questão, produzidos ou organizados pelo professor, ou por outros professores da área Ciências Humanas.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

GONÇALVES, R. & POMAR, V. – O Brasil Endividado: como nossa dívida externa aumentou mais de 100 bilhões de dólares nos anos 90. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001 (Coleção Brasil Urgente).

SINGER, Paul – De dependência em dependência: consentida, tolerada e desejada – in: Revista do IEA, São Paulo, 1987.

Filmes:

"Ghandi" (Inglaterra - 1982)

"Quem quer ser um milionário?" (Índia - 2008)

"Memórias do subdesenvolvimento" (Cuba - 1968)

#### 2º TRIMESTRE

ARBEX, J. - Nacionalismo. SP: Scipione, 1993.

ARBEX JR, J. – ISLÃ. Um enigma de nossa época. Ed. Moderna, São Paulo, 1996.

BRENER, J. – Os Bálcãs. História e Crise. Ed. Ática. São Paulo, 1996.

DIAS JR, J.A. e ROUBICEK, R. – Guerra Fria: A era do medo. São Paulo: Ed. Ática, 1996.

HERZ, M. & HOFFMAN, A. R. – As Organizações Internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KARNAL, L. – Oriente Médio. Scipione, São Paulo, 1994.

#### 3º TRIMESTRE

RANGEL, Flávio – Liberdade, liberdade. São Paulo: Editora L&PM, 1995.

SADER, Emir (Org.) – Pós-Neoliberalismo. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998

SADER, E. – Século XX: uma biografia não autorizada. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.

Documentários:

"Os anos JK" (Brasil - 1980)

"Jango" (Brasil - 1984)

Fime:

"O pequeno Buda" (EUA - 1993)

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

#### 1º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

FURTADO, Celso. - O Longo Amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. - O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 (Coleção Cultura).

PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortez, 2007.

ROSS, Jurandy L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.

#### 2º TRIMESTRE

AB'SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.

CARVALHO, Bernardo de A. – A Globalização em Xequê: incertezas para o século XXI – São Paulo; Moderna, 2000.

CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.  
HAESBAERT, R. Blocos Internacionais de poder. SP: Contexto, 1991.  
HIRST, Paul – Globalização em questão. São Paulo: Editora Vozes, 2002.  
PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.  
ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.  
SANTOS, Milton – Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
VESENTINI, J.W. – Novas Geopolíticas. São Paulo: Ed. Contexto, 2000.

3º TRIMESTRE

AB’SABER, Aziz (Coordenador Geral) - Projeto Brasileiro para o ensino de Geografia. São Paulo; EDART / FUNBEC, 1976.  
CASTELAR, S. e VILHENA, J. – Ensino de Geografia. Cengage Learning, São Paulo, 2010.  
GIANSANTI e OLIVA -Espaço e Modernidade -Temas da Geografia Mundial. São Paulo: Editora Moderna, 1995.  
LAFER, Celso. – Comércio, Desarmamentos, Direitos Humanos: reflexões sobre uma experiência diplomática. São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
PONTUSCHKA, Nídia N. *et alli*. Para ensinar e aprender Geografia. SP, Cortex, 2007.  
ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) – Geografia do Brasil – São Paulo: Edusp, 1995.  
SANTOS, Milton – Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
SANTOS, R.B. – Migração no Brasil. São Paulo: Ed. Scipione, 1994.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz	
Disciplina: Educação Física	
Ano Escolar: Ensino Médio - Ginástica	Número de aulas previstas para o ano: 80 aulas

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Objetivos da disciplina para o ciclo:

- Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematicar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.



- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Conhecimento e exploração das capacidades do próprio corpo levando-se em conta conhecimentos prévios.
- Fundamentação de elementos da ginástica como rolamentos, saltos, parada de mãos, vela etc.
- Prática de exercícios de ritmo, coordenação e flexibilidade;
- Desenvolvimento de técnicas de criação de croquis, movimentos acrobáticos de solo e aéreos em grupos e individualmente.
- Busca da compreensão do universo da ginástica e suas diversas manifestações.
- Relação da origem dos diferentes métodos de ginástica com a atualidade.
- Análise dos conceitos de saúde, lazer e trabalho (competitivo).
- Orientação sobre exploração e descoberta de possibilidades de ação.
- Compreensão/confrontação das diferentes características, tipos, manifestações e origens gímnicas.
- Estudo sobre a influência dos meios de comunicação nas auto - percepções físicas. (Imagem corporal).
- Estabelecer relações entre práticas corporais que permeiam questões de gênero nas aulas e na sociedade.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 2º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

### 3º TRIMESTRE

- Vivenciar uma prática gímnica que promove a autonomia do sujeito;
- Ampliação do contato com uma das características da ginástica geral - a promoção da autonomia;
- Relacionar as práticas de ginástica já vivenciadas no Ensino Fundamental, conhecendo e aprofundando seus aspectos culturais e históricos;
- Estabelecer relações das diferenças conceituais das diversas formas de manifestação da ginástica, bem como da relação entre seus aspectos históricos;
- Analisar as diferentes formas de prática da ginástica com saúde e qualidade de vida;
- Identificação e valorização das diferentes formas de praticar a ginástica, com vistas a uma autonomia para interpretá-las e usufruí-las dentro e fora da escola;
- Conhecer as diferentes substâncias químicas nocivas à saúde, que são usadas muitas vezes de modo inapropriado, no ambiente esportivo e fora dele, como academias por exemplo.
- Compreender as relações desse uso com os padrões de beleza determinados pela mídia.

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

O ensino da Educação Física no Ensino Médio está organizado em sequências didáticas acerca das manifestações da cultura corporal.

As aulas apresentam a seguinte estrutura:

1. Roda inicial – Momento de retomada do processo e explicitação dos objetivos da aula.
2. Apresentação de elemento disparador para introdução à temática da aula (questionamento, imagem, vídeo, música, objeto etc.).
3. Desenvolvimento da aula – De acordo com o objetivo da aula, são utilizadas algumas das seguintes estratégias de ensino:

Atividades lúdicas

Livre exploração – Tem como característica a não-diretividade do professor. Muito utilizada em situações nas quais pretende-se que os alunos se apropriem de um novo material ou ambiente, possibilitando a investigação e criação de novas formas de interação. Os professores realizam observações e mediações de natureza afetiva - apoiar, desafiar, auxiliar os alunos em suas investidas.

Ensino por comando – Tem como característica a diretividade do professor. É ele quem seleciona as atividades, fornece as indicações precisas sobre o que e como executar. Pretende-se que os alunos atinjam objetivos de precisão, resposta imediata, coesão de grupo e uniformidade.

Descoberta orientada - Tem como característica o apelo ao domínio cognitivo do aluno de forma predominante. Para tanto, a cada momento o professor elabora questões e desafios: “Quem consegue...?”, “Como podemos...?”, “Vamos tentar...?”, “Descubra uma maneira...”, “Existe uma outra maneira...?”, “Quantas maneiras diferentes existem para...?”. Essa sequência de questões do professor ocasiona uma sequência de respostas do aluno em um processo convergente, levando o aluno a descobrir a resposta desejada.

Ensino por tarefas – Tem como característica a transferência de certas decisões do professor para o aluno no nível de execução. A proposta da aula é apresentada aos alunos por meio de uma tarefa que pode ser realizada segundo diferentes padrões de desempenho, mantendo a função do professor em fazer a retroalimentação sobre a execução. Pretende-se que o aluno se torne mais independente do professor em relação à tomada de decisões.

4. Fechamento – Momento de retomada dos objetivos iniciais e avaliação coletiva da aula. Trata-se da criação de um espaço nos quais os alunos possam compartilhar percepções sobre o que foi vivido e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

## Avaliação

Para o Ano

Participação efetiva nas atividades da aula;

- Material adequado para a prática de atividade física;
- Elaboração e apresentação de trabalhos individuais ou em grupos, atividades avaliativas e/ou pontuais;
- Conceitos coletivos (estudo do meio, saídas de estudo, entre outros)
- Registros das atividades
- Observação constante das atitudes

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

1º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

2º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

3º TRIMESTRE

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

1º TRIMESTRE

#### S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

#### ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.  
1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

#### METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

2º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

3º TRIMESTRE

S CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES

Profa. Dra. Suraya Cristina Darido

Depto. Educação Física -UNESP- Rio Claro- SP

ESPORTE PARA A VIDA NO ENSINO MÉDIO

I. Moreira, Wagner Wey II Pereira Raquel Stoilov III Moreira, Evando Carlos IV. Monteiro, Alessandra Andrea.

1.ed. - São Paulo: Cortez 2012.

METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Filho, Lino Castellani...[et al.].-São Paulo - Cortez, 2009.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Vanderlei Pinheiro Bispo			
Disciplina: História			
Ano Escolar:	3º ano EM	Número de aulas previstas para o ano:	78

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Dar continuidade ao desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes para o estudo da História.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

Contribuir para a construção da identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com vários grupos sociais.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho e as instituições da sociedade organizada.

Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.

Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.

Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.



### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

- Século XX – capitalismo e resistência: a disciplina de História no 3º ano do EM volta-se ao estudo das sociedades contemporâneas, em especial a organização do capitalismo mundial da virada do século XIX ao XX e a primeira década do século XXI. Ganham destaque a abordagem das chamadas revoluções burguesas, os processos de independência na América e as ideologias e pensamentos sociais compreendidas como resistência e alternativa ao modo de produção capitalista, em especial o socialismo marxista e o anarquismo.
- Imperialismo e guerras: Nesse contexto, está inserido o estudo das Grandes Guerras Mundiais e da Revolução Russa como acontecimentos e processos que deram a feição geopolítica e ideológica ao mundo contemporâneo. Os estudos da História do Brasil e da América Latina ganham importância no período em uma perspectiva de análise das especificidades das diferentes nações que compreendem o mundo latino americano, sua importância para o imperialismo das grandes potências na relação seja com o capitalismo mundial ou com a vista socialista posta como alternativa ao sistema majoritário.
- O Brasil – neoliberalismo e política de conciliação: o curso pretende uma conclusão voltada às últimas décadas da História do Brasil, abordando os anos que compreendem a Nova República, os governos Collor, FHC e Lula, analisando diferentes políticas econômicas e sociais desses governos.
- Resistência e Liberdade: em conjunto com outros componentes curriculares, pretende – se o aprofundamento no estudo do período da Ditadura Militar no Brasil, com a análise dos contextos interno e internacional no período do Golpe e dos governos militares no país, dedicando – se ao estudo dos modelos político e econômico do período.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Caracterizar e problematizar a sociedade francesa do século XVIII e inserir, nesse contexto, A Revolução Francesa, procurando compreender e analisar o processo revolucionário.
- Analisar os resultados da Revolução Francesa e compreender seus impactos para a formação das sociedades contemporâneas ocidentais e para os processos de independência das colônias americanas.
- Perceber as especificidades dos vários processos de independência da América Latina, bem como, suas inserções no nascente modelo capitalista do século XIX.
- Caracterizar a realidade francesa e europeia na época da ascensão política de Napoleão Bonaparte e analisar seu projeto de expansão, contextualizando e problematizando na perspectiva dos conflitos com as demais nações europeias.
- Compreender e analisar as características e conflitos políticos do Império Brasileiro, procurando destacar as limitações do modelo econômico e político vigente no período.
- Analisar o processo de crise do Império brasileiro, suas contradições e as limitações da implantação da República no Brasil, destacando o caráter pouco participativo dos diferentes grupos sociais no processo.
- Acompanhar aulas expositivas elaborando registros pessoais.
- Ler e analisar textos de livros didáticos, bem como, de diferentes documentos históricos e textos historiográfico.
- Sintetizar e produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados.
- Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.

### 2º TRIMESTRE

- Compreender e problematizar o processo de implantação da República no Brasil como a constituição de um regime que se adequava aos interesses da elite agrária na virada dos séculos XIX e XX.
- Compreender e analisar os movimentos sociais urbanos da Primeira República como oposição e resistência ao modelo republicano excludente.
- Identificar e analisar as causas estruturais e imediatas das Grandes Guerras Mundiais, bem como, os contextos e componentes ideológicos presentes em cada uma delas, além das consequências geopolíticas para o mundo.
- Compreender os antecedentes e o processo da Revolução Russa de 1917, percebendo - o como a construção de um socialismo real.
- Identificar as causas da Crise de 29 na perspectiva da crise do capitalismo liberal do início do século XX e da redefinição do papel do Estado.
- Analisar o ideário nazifascista e compreender o contexto de ascensão na Itália e Alemanha como resultante de um processo originário no fim do século XIX e de estabelecimento de um estado totalitário;
- Identificar o contexto interno e externo de ascensão de Vargas ao poder, analisando a formação do estado varguista e suas relações com os diferentes grupos sociais brasileiros e ideologias em conflito no mundo da época.
- Analisar as limitações do estado varguista no contexto nacional e internacional pós - Segunda Guerra e a implantação do chamado estado populista.

### 3º TRIMESTRE

- Compreender e analisar a Ditadura Militar no Brasil no contexto da Guerra Fria, discutindo as diferentes formas de resistência ao autoritarismo de Estado no Brasil.
- Analisar as ditaduras militares no Chile e na Argentina, estabelecendo relações com o contexto internacional capitalista e suas identidades com a ditadura brasileira.
- Identificar e analisar o contexto interno e externo do fim da Ditadura Militar no Brasil e o projeto de Nova República implantado no país.
- Analisar os modelos políticos e econômicos vigentes no Brasil durante os governos FHC e Lula, as políticas de estabilização econômica e de distribuição de renda, destacando um estudo comparativo dos dois períodos.
- Acompanhar aulas expositivas e dialogadas, elaborando registros pessoais.
- Ler e analisar textos de livros didáticos e paradidáticos, bem como de diferentes documentos históricos (imagens, tabelas, esquemas, filmes ficcionais etc.);
- Sintetizar, produzir mapas conceituais e produzir textos dissertativos sobre os diferentes conteúdos, processos e problematizações abordados.
- Responder questões de múltipla escolha, a partir da decodificação de enunciados e alternativas de resposta.
- Analisar documentos históricos que constituem uma fonte material para o estudo da Ditadura Militar no Brasil, extraindo as devidas informações e construindo versões acerca de diferentes questões relacionadas ao tema.



### **Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

Os conteúdos propostos para os trimestres serão trabalhados em sequência cronológica com aplicação e desenvolvimento das seguintes atividades:

- aulas expositivas e dialogadas;
- descrição, interpretação e análise de fontes históricas de diferentes tipos (documentos escritos, imagens, textos historiográficos, de divulgação científica, jornalísticos e literários, filmes ficcionais, documentários etc.), visando estudar e entender conteúdos factuais e conceituais.
- estudo e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e revistas de divulgação científica;
- elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;
- resolução de questões discursivas e objetivas;
- proposição e orientação de trabalhos de pesquisa, seminários e produções textuais;
- elaboração de quadros de síntese das informações estudadas e de descrição de esquemas-resumo;
- resolução de questões discursivas e objetivas;
- aplicação de atividades interdisciplinares de observação e posterior análise destes dados com a produção de textos dissertativos sobre os diferentes temas relacionados.
- preparação e visita ao Memorial da Resistência, bem como produção de relatório final sobre a atividade.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Avaliação**

Para o Ano

Os instrumentos de avaliação têm por objetivo avaliar as múltiplas e inter-relacionadas dimensões do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos factuais e conceituais, bem como do desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades instrumentais. Os seguintes instrumentos poderão ser utilizados: provas escritas individuais com questões dissertativas; atividades com questões de verificação de leitura, descrição e interpretação de documentos históricos (iconografia, documentos escritos, filmes ficcionais, documentários); preparação e apresentação de seminários e exposições orais. Constituirão, ainda, como instrumento de avaliação as atividades de preparação para as visitas e palestras, além de relatórios finais de cada uma das atividades do Projeto Religiões. Nas atividades de avaliação serão consideradas aquelas aplicadas nos horários de recuperação paralela, além dos procedimentos de recuperação contínua, podendo se constituir como novas oportunidades para verificação de aprendizagem de conteúdos e de produção de versões.

Para alunos com indicação de atendimento especial, serão elaborados planos de educação individualizado (PEI).

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 3. São Paulo, Editora Positivo, 2013.

Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.

#### **2º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 3. São Paulo, Editora Positivo, 2013.

Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.

Filmes:

- Feliz Natal. Carios, Christian. França, Alemanha e Reino Unido. 2005.

- Olga. Monjardim, Jayme. Brasil, 2004.

#### **3º TRIMESTRE**

Moraes, José Geraldo Vinci. História, Volume 3. São Paulo, Editora Positivo, 2013.

Vicentino, Cláudio e Dorigo. Gianpaolo. História Geral e do Brasil. V. 1. São Paulo: Ed Scpione, 2010.

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

#### **1º TRIMESTRE**

Stendhal. Napoleão. São Paulo: BomTempo, 2001.

Tolstói, Leon. Guerra e Paz. São Paulo: Ediouro, 2000.

Flores, Moacyr. A revolução dos Farrapos. São Paulo: Ática, 1998.

#### **2º TRIMESTRE**

Barreto, Lima. Clara dos Anjos. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Faoro, Raymundo. A Revolução de 1930. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Gonzales, Horácio. A Revolução Russa. São Paulo: Moderna, 1986.

Sevcenko, Nicolau. A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Scipione. 1999.

#### **3º TRIMESTRE**

Stendhal. Napoleão. São Paulo: BomTempo, 2001.

Tolstói, Leon. Guerra e Paz. São Paulo: Ediouro, 2000.

Flores, Moacyr. A revolução dos Farrapos. São Paulo: Ática, 1998.

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

#### **1º TRIMESTRE**

Anderson, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Besouchet. L. Pedro II e o século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Carvalho, Marcus. A construção da ordem: a elite imperial. Rio de Janeiro; UFRJ, 1996.

Faoro, Raymundo. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1986.

Fausto, Bóris. História do Brasil. São Paulo: edusp, 1994.

Florenzano, Maria Beatriz. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Furtado, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1995.

#### **2º TRIMESTRE**

Almeida, Angela Mendes de. A República de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Carvalho, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Chauí, M. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Coggiola, Osvaldo (Org.). Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã/USP/FFLCH, 1995.

Fausto, Bóris. A Revolução de 1930. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Hobsbawn, Eric J. A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

#### **3º TRIMESTRE**

Castro, C. Os militares e a República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Chauí, M. O mito fundador e a sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

D'Araújo, Maria Celina de; Castro, Celso (Orgs,) Os anos de Chumbo: a memória militar sobre a repressão. Rio de Janeiro: Relume - Dumará, 1994.

Gaspari, Élio. A ditadura envergonhada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Sader, Emir (org.). O mundo depois da Queda. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

Wasserman, Cláudia (coord.). História da América Latina: cinco séculos. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1996.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): José Augusto Rezende de Souza	
Disciplina: LEM – Inglês	
Ano Escolar: 3º. Ano	Número de aulas previstas para o ano: 86 aulas

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

No final do Ensino Fundamental II, os alunos registram seu percurso nas línguas estrangeiras oferecidas pela escola – espanhol, francês, inglês – indicando, por ordem de preferência, o idioma que gostariam de cursar no Ensino Médio por meio do exercício da argumentação e da autonomia.

Sendo assim, ao longo do Ensino Médio, os alunos cursam uma das línguas estrangeiras indicadas no processo citado acima em turmas de em média de 10 alunos.

Os objetivos desta disciplina para o Ensino Médio são:

- revisar e empregar os conceitos adquiridos no Ensino Fundamental para se apropriar de novos conteúdos e, conseqüentemente, ampliar seu repertório linguístico e cultural.
- empregar a linguagem de forma contextualizada por meio da compreensão e da produção de textos de gêneros e tipos variados.
- expressar-se em situações de interação oral e escrita de acordo com a fase de aprendizagem, com vistas ao nível B1 de proficiência indicado no Quadro Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas. Entende-se que o aluno atinge o nível B1 quando se torna um utilizador independente da língua, ou seja, é capaz de:
  - a. compreender as questões principais, através do uso de linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhes são familiares;
  - b. lidar com a maioria das situações encontradas nos países em que se fala a língua-alvo;
  - c. produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhes são familiares ou de interesse pessoal;
  - d. descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
- participar de situações que estimulem a interação oral e escrita.
- ampliar seu repertório cultural através de participação em atividades e eventos promovidos pela área de LEM, bem como de ações pedagógicas do curso.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Interação Escrita:

- Revisão de conteúdos estudados em anos anteriores.
- Realização de exercícios gramáticas e lexicais a fim de oportunizar uma melhor compreensão de conteúdos já estudados.
- Exposição a diversos gêneros textuais: entrevistas, artigos de jornal, letras de música, etc.
- Prática para a familiarização com regras de grafia da língua inglesa.
- Escrita de sentenças, parágrafos e pequenos textos com vistas à prática dos seguintes itens gramaticais: presente simples, presente contínuo, plural, imperativo, pronomes pessoais e possessivos, passado simples e presente perfeito.
- Leitura e compreensão de informações específicas de um texto escrito.
- Expressão escrita sobre experiências pessoais.
- Produção escrita de diálogos.
- Familiarização com estratégias de leitura (skimming, scanning e identificação de cognatos)
- Desenvolvimento de autonomia para ampliação de léxico.
- Leitura de paradidático (Título a ser definido de acordo com o perfil e desenvolvimento do grupo)

Interação Oral

- Utilização de perguntas para interação oral com os outros alunos.
- Incentivo ao uso da língua inglesa na sala de aula.
- Uso comunicativo das estruturas gramaticais e vocabulário apresentados nas aulas.
- Identificação de informações específicas de materiais de áudio.
- Compreensão de mensagens gerais expressas em textos orais.
- Apresentação de opinião sobre os temas estudados em classe
- Utilização de estratégias para fixação de vocabulário (desenho, lista temática de palavras, etc)
- Leitura compartilhada de textos variados.
- Comunicação de informação pessoal
- Apresentação de diálogos
- Desenvolvimento de autonomia para ampliação de léxico, com foco em aspectos fonéticos.
- Participação em eventos culturais relacionados às diferentes línguas ensinadas na escola (Festa da Música, Halloween e Mostra Cultural.)

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

1º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Escrever relatos de acontecimentos pessoais no passado;
- Ler textos curtos sobre personalidades que possuem uma atuação social no mundo;
- Obter informações específicas e gerais de textos variados;
- Rever e ampliar expressões utilizadas para concordar ou discordar de argumentos;
- Expressar opiniões contrárias e favoráveis sobre o uso de telefones celulares em escolas;
- Entrar em contato com a temática de doações;
- Observar e praticar o uso de sentenças condicionais;
- Ler e escrever pequenos textos sobre pessoas que lutaram contra a discriminação em países de origem.

Interação Oral

- Expressar-se em relação a acontecimentos passados. (Férias de final de ano);
- Debater sobre o uso de celulares em escolas;
- Expressar-se sobre a prática de caridade em nosso país.
- Praticar pronuncia, através de exercícios de audição e associação;
- Realizar leituras compartilhadas de citações de ativistas sociais;
- Interagir com os colegas de classe, compartilhando seu conhecimento prévio sobre pessoas que lutaram contra a discriminação em países de origem;
- Ouvir um texto oral sobre a vida de personalidades importantes que contribuíram para a luta contra a discriminação.



2º TRIMESTRE

Interação Escrita

- Revisar e ampliar o conhecimento lexical sobre carreiras e profissões;
- Ler texto sobre as profissões do futuro;
- Ampliar o conhecimento sobre falsos cognatos;
- Responder perguntas de uma possível entrevista de emprego;
- Realizar exames simulados;
- Ler mensagens curtas sobre a temática do Amor, explorando seu léxico;
- Ler texto sobre cuidados com os semelhantes;
- Realizar exercícios de compreensão geral e específica;
- Observar a expressão de hábitos no passado e no presente

Interação Oral:

- Expressar preferência por possíveis áreas de atuação profissional;
- Ouvir texto oral com dicas para se preparar para uma entrevista de emprego;
- Entrevistar colegas de classe simulando uma possível entrevista de emprego;
- Ler mensagens sobre a temática do amor em voz alta;
- Ouvir uma entrevista com um autor sobre a temática do amor;
- Relatar hábitos pessoais no passado e no presente;
- Participar do evento Festa da Música (Music on the street);

3º TRIMESTRE

Interação Escrita;

- Ler sobre os direitos das mulheres no mundo;
- Realizar exercícios de compreensão geral e específica de textos diversos;
- Ler sobre as mulheres e o mundo dos esportes;
- Compreender o uso de estruturas gramáticas para a expressão de desejos improváveis de se realizarem;
- Realizar exames simulados;
- Ler sobre sustentabilidade em escolas brasileiras.
- Escrever diálogos sobre a temática das mulheres no mundo.

Interação Oral:

- Relatar episódios conhecidos sobre a realidade da mulher em nosso país;
- Leitura em voz alta de declarações feitas por mulheres famosas;
- Praticar a pronúncia de palavras com sons semelhantes
- Expressar desejos em relação à realidade das mulheres no mundo.
- Ouvir um texto oral sobre ajuda a mulheres em situação de fragilidade.
- Apresentar diálogos envolvendo a temática das mulheres no mundo.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o ano letivo

As aulas de LEM ocorrem em dois encontros semanais de 50 minutos cada. As turmas possuem em média entre 10 a 12 alunos.

As aulas são organizadas em:

Sequência didática - leitura de textos, compreensão da gramática em contexto, exercícios de fixação de gramática e rescrita de textos.

Exercícios de fixação gramatical.

Atividades nas aulas de espaço-projeto, abordando aspectos linguísticos, culturais e de aprendizagem relacionados às línguas estrangeiras oferecidas na escola.

Atividades de recuperação paralela e contínua

- Reescrita de textos corrigidos, correção de exercícios, retomada de conceitos, monitoria em sala de aula, encontros para esclarecimento de dúvidas e exercícios de reforço e orientação de estudos da disciplina.

Atividades para o PEI (Plano de Educação inclusiva)

- Quando necessário, alguns alunos recebem atividades diferenciadas com relação a quantidade de exercícios a serem feitos (para mais ou para menos) e o tempo de sua execução, outras vezes, esses alunos recebem atenção individual durante os horários de recuperação ou plantão de dúvidas.

Organização espacial:

- Semicírculo

Organização Temporal

- Cada aula é dividida em atividades de interação oral e interação escrita

Recursos:

- Livro didático, textos adaptados, Caderno, Fichas de materiais fotocopiáveis ou elaborados pelo professor, Data show para vídeos e CD player.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Produção escrita em sala de aula
- Produção escrita fora da sala de aula (lição de casa)
- Produção de pôsteres, utilizados em situações de interação pessoal entre os alunos.
- Participação em aula (anotação no caderno, perguntas contextualizadas, relato oral do que aprendeu)
- Atividade em duplas e pequenos grupos.
- Produção de trabalhos de pesquisa
- Autoavaliação
- Provas trimestrais: testes envolvendo os conteúdos trabalhados no trimestre.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

PNLD

Learn and Share in English 3

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

2º TRIMESTRE

PNLD

Learn and Share in English 3

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

3º TRIMESTRE

PNLD

Learn and Share in English 3

Marques, Amadeu e Cardoso, Ana Carolina

Ática

Longman: Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros Português/Inglês – Inglês/Português.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann

Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan

<http://www.Englishexercises.org><http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

2º TRIMESTRE

[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)

Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann  
Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan  
<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

3º TRIMESTRE  
[www.esl-lab.com](http://www.esl-lab.com)  
Elementary Language Practice - Michael Vince - Macmillan-Heinemann  
Macmillan English Grammar in context - Simon Clarke - Macmillan  
<http://www.Englishexercises.org>  
<http://learnenglishteens.britishcouncil.org/>

#### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE  
BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em <[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

2º TRIMESTRE  
BRASIL/Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Grafiasa, 2001. Disponível em <[http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas\\_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx](http://www.dgidc.min-edu.pt/linguas_estrangeras/Paginas/QEQR.aspx)>. Acesso em: 15 set. 2010.

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Luciano Ducatti Colpas

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: 1º, 2º e 3º Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: Turma I = 86; Turma II = 82

## Objetivos:

Ensino Fundamental I Ensino Fundamental II Ensino Médio 

## ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

## Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

- Aprofundar diversas práticas corporais de manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.

- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.



**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas.

Jogos:

- Aprofundamento da prática de jogos coletivos e individuais, com ou sem a bola.
- Reflexão sobre o ato de jogar do aluno.
- Aprofundamento dos fundamentos técnicos envolvidos no processo de criação dos movimentos dos jogos praticados.
- Diversificação das possibilidades de jogo.
- Orientação das estratégias dos jogos realizados ao longo ano.
- Análise e transformação das estratégias de jogo.
- Execução e identificação dos exercícios de fortalecimento, flexibilidade etc., envolvidos na prática do jogo realizado.
- Reflexão sobre dimensões sociais, política, histórica, econômica e cultural envolvidas no jogo espetáculo.
- Pesquisa e reflexão sobre a questão de gênero nos jogos na escola e fora dela.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento e a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Construção de currículo ao longo do ano.
- Execução dos jogos de acordo com o planejamento do grupo.
- Criação e descoberta dos movimentos que possibilitam a participação.

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

**1º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (1º modalidade escolhida: Voleibol turma 1 e 2).
- Praticar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol.
- Refletir sobre as relações de gênero na prática dos jogos na escola.
- Elaborar estratégias de jogo.
- O jogo enquanto espetáculo esportivo.

**2º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades). 2º I Handebol, beisebol, freesbe:13 alunos; 2º II Futebol, beisebol e freesbe: 10 alunos
- Treinar os jogos coletivos e individuais.
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisar e refletir sobre as relações de gênero no futebol e Handebol
- Pesquisa sobre a influência de mídias nos jogos e nos jogadores.
- Participação nos jogos internos.

**3º TRIMESTRE**

Jogo:

- Construir o currículo coletivamente (eleger as modalidades).
- Praticar os jogos coletivos e individuais (duas modalidades por trimestre).
- Analisar o jogo com suas normas, regras, estratégias e exigências físicas.
- Elaborar estratégias de jogo.
- Pesquisa sobre o uso de drogas em jogos de alto rendimento.
- Compreender jogo enquanto espetáculo esportivo.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas serão organizadas na seguinte sequência: Começaremos apresentando o objetivo de cada aula e retomando questões de aprendizagem (cognitivas, atitudinais e procedimentais) da aula anterior. Em seguida realizaremos a preparação corporal, através de alongamento e fortalecimento dos grupos musculares relacionados com a modalidade. Trabalharemos os fundamentos técnicos necessários para o processo de aquisição do conhecimento e dar condições para o processo de criação de novos movimentos. Logo após realizaremos a prática do jogo, pensando e agindo sobre as questões de estratégias inerentes aos jogos.

Os grupos de trabalho serão organizados misturando os sexos e momentos separados, a proporção dependerá da modalidade trabalhada e das relações constituídas ao longo do processo.

As modalidades trabalhadas serão escolhidas através do levantamento dos interesses dos alunos e realizando votação para tomarmos as decisões, respeitando os princípios da diversidade e da não repetição das mesmas.

Para proporcionar um melhor entendimento e compreensão serão apresentados textos nos trimestres a cerca das questões de gênero, a cerca da influência de mídias nos esportes e o uso inadequado de drogas no esporte.

Para o aluno com atendimento educacional especializado farei as orientações individualizadas, em consonância com os objetivos e conteúdos de aprendizagem. Não havendo a necessidade de mudança dos mesmos.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

- Observação do professor: busca de soluções para os problemas apresentados, participação em aula, participação na construção do currículo, enfrentamento/aceitação de desafios.
- Respeito às regras e combinados coletivos.
- Autoavaliação.
- Apresentação de resenhas sobre o tema pesquisado.
- Apresentar-se com material adequado à prática da atividade física.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

## 1º TRIMESTRE

Texto: Pode a mulher praticar o futebol? Silvana Vilodre Goellner in: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 2º TRIMESTRE

Texto: Ronaldinho: ídolo esportivo ou mercadoria global? Paulo Cesar R. Carranoin: CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

## 3º TRIMESTRE

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

GOZZI, Ricardo; SÓCRATES. Democracia corintiana: a utopia em jogo. Coleção pauliceia - memória. São Paulo. Boitempo Editorial, 2002.

GIGLIO, Sérgio S.; SILVA, Diana M. M..Orgs. O Brasil e as Copas do Mundo: Futebol,História e Política. 1. ed. - São Paulo. Zagodoni, 2014.

ROSENFELD, Anatol. Negro, macumba e futebol. São Paulo, Editora Perspectiva, 1993.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto - Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Scippione, 1989.

DARIDO, Suraya Cristina; JÚNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

CARRARO, Paulo Cesar Rodrigues (org.). Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome das Professoras: Jacqueline Britto Sant'anna e Sheila Luciana Hurtado Viana

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura

Ano Escolar: 3º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 150

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Ler textos de diversos gêneros e tipos para tornar possível a formação de leitores capazes de compreender, analisar, interpretar, inferir, criar e recriar textos diversos, em conformidade com o Projeto Língua Matria e com o Projeto de Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa da Escola de Aplicação.
- Entender que a língua materna se realiza nas práticas sociais dos diferentes sujeitos em múltiplos contextos.
- Garantir a expansão das possibilidades de uso e entendimento da língua como processo de interação social.
- Ser um usuário competente da oralidade e da escrita para uma efetiva participação social.
- Reconhecer as diversidades linguísticas regionais, históricas e culturais nas situações discursivas em que estas se manifestam.
- Propiciar a busca do conhecimento e a compreensão da complexidade da estrutura gramatical da língua portuguesa.
- Analisar as normas gramaticais da língua por meio de diferentes tipos de textos e gêneros discursivos.
- Comparar contextos linguísticos formais e informais para refletir sobre as propriedades e variantes que os caracterizam.
- Considerar as características do contexto de comunicação e adequar os registros às diferentes situações comunicativas.
- Possibilitar a reflexão sobre o texto literário por meio do conhecimento do contexto histórico e cultural em que ele é produzido e apreciado.
- Questionar a realidade, analisar os problemas que se apresentarem e buscar, por meio da criatividade e da reflexão crítica, as possibilidades de intervenção para resolvê-los.
- Valorizar a literatura como expressão da arte e da cultura, considerando-a instrumento de formação e transformação humana.
- Respeitar a expressão oral representativa da riqueza linguística existente na cultura das diferentes comunidades de falantes da Língua Portuguesa.
- Produzir textos que explorem a diversidade de gêneros e os múltiplos recursos da língua.
- Planejar, redigir e reescrever textos para que o resultado seja uma produção clara e fluida.
- Reconhecer as situações discursivas de emprego da norma culta e valorizá-la como necessidade social e meio de preservação cultural.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Adquirir repertório cultural e desenvolver competências linguísticas que tenham a Língua Portuguesa como princípio norteador: Projeto Língua Matria.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Elaboração de pesquisas de textos teóricos para compreensão de aspectos dos movimentos literários e conhecimento de conceitos semânticos e morfológicos.
- Conhecimento das variantes linguísticas para constituição de atitude de respeito à riqueza linguística existente na cultura das diferentes comunidades de falantes da Língua Portuguesa.
- Estabelecimento de contrapontos entre a norma de prestígio e os desvios predominantes na oralidade, em especial.
- Leitura e interpretação de textos dissertativos.
- Reflexão, discussão e levantamento de ideias e temas da atualidade para construção de argumentos bem fundamentados.
- Produção de textos que explorem a diversidade de recursos da língua.
- Construção de esquema de ideias a partir da leitura de textos informativos, literários e científicos.
- Produção de resumo a partir da leitura de textos informativos, literários e científicos.
- Análise de textos, vocábulos e construções linguísticas que permitam a percepção da língua materna como instrumento de comunicação e participação social.
- Leitura, compreensão e interpretação de textos do Romantismo.
- Conhecimento da história da imprensa, do jornal e do folhetim no Brasil do século XIX e a importância desses elementos na constituição e transformação da Literatura Brasileira.
- Análise de textos para sistematização sobre o conceito e características do romance.
- Leitura, compreensão e interpretação de textos do Realismo-Naturalismo e suas relações com as teorias e valores da época.
- Conhecimento das obras e projetos literários de Machado de Assis e Eça de Queirós.
- Pesquisa e estudo de contos de Machado de Assis para adaptação em outras linguagens.
- Identificação e análise de textos do Naturalismo; estudo das relações entre Realismo e Naturalismo.
- Leitura, compreensão e interpretação da poesia do Simbolismo e do Parnasianismo.
- Análise de textos do Pré-modernismo e compreensão do contexto histórico e transformação da sociedade.
- Identificação e caracterização dos movimentos de vanguarda; compreensão dos conceitos de Arte/Literatura Moderna (manifestos).
- Leitura, análise e discussão de temas e propostas para a Literatura Moderna.
- Conhecimento da obra e projeto literário de Fernando Pessoa.
- Análise de textos do Modernismo no Brasil e em Portugal e compreensão das diversas fases e manifestações contidas nessa escola literária.
- Leitura e análise de textos de Literatura Regionalista de várias épocas no Brasil; conhecimento da obra e projeto literário de Graciliano Ramos.
- Pesquisa e estudo de textos do Pós-Modernismo.
- Revisão e síntese sobre as escolas literárias (História da Literatura): relações da Arte e da Literatura com as transformações de configuração social, valores, conceitos e visão de mundo ao longo do tempo.
- Conhecimento e aplicação dos princípios gramaticais que regem a língua portuguesa: análises morfosintáticas.
- Análise e compreensão das relações entre os termos de uma oração.
- Compreensão e análise das relações entre as orações dos períodos: processos de coordenação e de subordinação.
- Análise dos aspectos de concordância verbal e concordância nominal que regem a norma padrão da língua; estudo dos desvios de concordância e regência na norma coloquial.
- Revisão da convenção ortográfica da Língua Portuguesa.
- Compreensão da língua como um processo de interação social que possibilita a compreensão mais ampla da realidade.
- Projeto Língua Matria: produção de texto opinativo para a Olimpíada de Língua Portuguesa 2019.



## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Revisar, por meio de exercícios sistematizados, a importância das relações sintáticas entre os termos de uma oração: tipos de sujeito, orações sem sujeito, tipos de predicado, verbos de ligação e aspectos de predicação verbal.
- Conceituar e identificar, em diferentes discursos, aspectos de vozes dos verbos: voz ativa, voz passiva analítica e sintética e voz reflexiva.
- Identificar e compreender os usos da palavra "se" como pronome pessoal com aspecto reflexivo, partícula apassivadora e índice de indeterminação do sujeito.
- Identificar e compreender ideias circunstanciais expressas por advérbios e locuções adverbiais. Estudar os tipos de adjuntos adverbiais e o papel destes nos discursos.
- Compreender os usos de aposto e vocativo nos contextos diversos e identificá-los.
- Ler e compreender textos dissertativos e reconhecer a estrutura deste tipo de texto.
- Conceituar o sinal indicativo de crase, identificar usos, não usos e usos facultativos deste sinal.
- Revisar a base teórica dos mecanismos de coesão para identificá-los nos textos lidos e para produzir textos coesos.
- Ler, estudar e reconhecer, por meio da base teórica, os tipos de argumentos que permitem melhor fundamentação para as ideias apresentadas numa dissertação.
- Produzir texto dissertativo.
- Fazer uso dos recursos da norma padrão para desenvolver habilidades do código escrito na produção de textos dissertativos.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Revisar regras gerais de pontuação, ortografia e acentuação gráfica para melhorar a qualidade das produções escritas.
- Retomar e sintetizar os conceitos do Arcadismo; pesquisar textos literários e informativos para compreensão da transição Arcadismo – Romantismo.
- Ler, compreender, interpretar textos variados (poesia e prosa) do Romantismo no Brasil e em Portugal.
- Reconhecer e interpretar textos e temas do Romantismo em suas várias vertentes (França, Inglaterra, Alemanha, Portugal e Brasil).
- Pesquisar e conhecer a história da imprensa, do folhetim e da leitura na sociedade brasileira do século XIX.
- Analisar personagens, situações e recursos linguísticos da obra *Til*, romance brasileiro, de José de Alencar, para compreender o romance romântico e o romance regionalista do século XIX.
- Reconhecer e analisar os elementos do romance.
- Ler, interpretar, analisar, reescrever e adaptar textos poéticos do Romantismo.
- Identificar, analisar e caracterizar as três gerações da poesia romântica no Brasil (Indianista, Ultrarromântica e Social/Condoreira) considerando o contexto de produção.
- Reconhecer e aplicar na oralidade e na escrita os recursos da norma padrão e da norma coloquial da Língua Portuguesa.
- Compreender, por meio da leitura e interpretação de artigos de opinião, notícias e textos publicitários os usos da língua como processo de interação humana.
- Compreender letras de canções, imagens e tirinhas para relacionar o conteúdo destas à realidade e/ou fazer análises sintáticas e/ou semânticas de expressões da língua.
- Apreciar e analisar filmes e pequenos vídeos para relacioná-los tanto aos conteúdos conceituais trabalhados como à realidade social.

## 2º TRIMESTRE

- Identificar e compreender termos ligados a núcleos nominais nos contextos oracionais.
- Rever os usos dos sinais de pontuação relacionados às funções de aposto e vocativo.
- Diferenciar os conceitos de frase, oração e período para reconhecê-los em diferentes discursos tanto no código oral como no escrito.
- Revisar e identificar conjunções e pronomes relativos como conectivos oracionais.
- Conhecer, identificar e construir relações sintáticas de subordinação: orações subordinadas adverbiais.
- Ler, interpretar e analisar textos do Realismo em Portugal e no Brasil para sistematizar os conceitos e valores característicos dessa escola literária.
- Ler, interpretar e analisar o romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis; compreender as relações entre obra literária e contexto de produção.
- Identificar e analisar os usos da ironia como recurso expressivo.
- Reconhecer e compreender o narrador onisciente, o tempo psicológico e a importância desses recursos na construção do romance.
- Pesquisar e estudar contos e crônicas de Machado de Assis a fim de aprofundar o conhecimento sobre a obra e projeto literário do autor.
- Adaptar contos e crônicas de Machado de Assis utilizando outras linguagens; organizar os materiais produzidos e compartilhar com a comunidade escolar.
- Ler e interpretar textos da obra de Eça de Queirós compreendendo as relações da obra literária com o contexto histórico.
- Comparar e diferenciar a produção literária do Realismo no Brasil e em Portugal.
- Reconhecer os conceitos, teorias e visão de mundo presentes nos textos do Naturalismo e compreender essas características relacionadas à sociedade do fim do século XIX.
- Analisar os personagens, situações e linguagem utilizados na composição da obra *O Cortiço*, de Aluísio de Azevedo; compreender as questões sociais e literárias representadas nessa obra.
- Ler, compreender e interpretar a poesia do Simbolismo e do Parnasianismo reconhecendo valores, conceitos e recursos linguísticos dessas escolas literárias.
- Revisar aspectos formais para construção de uma carta argumentativa.
- Ler, resumir e interpretar artigos de opinião e carta argumentativa para reconhecê-los como variante da dissertação.
- Produzir artigo de opinião e/ou carta argumentativa para construir argumentos fundamentados e praticar a escrita de textos opinativos.
- Fazer uso dos recursos da norma padrão para desenvolver habilidades do código escrito na produção de textos.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Revisar regras gerais de pontuação, ortografia e acentuação gráfica para melhorar a qualidade das produções escritas.
- Reconhecer e aplicar na oralidade e na escrita os recursos da norma padrão da Língua Portuguesa.
- Compreender, por meio da leitura e interpretação de artigos de opinião, notícias e textos publicitários os usos da língua como processo de interação humana.
- Compreender letras de canções, imagens e tirinhas para relacionar o conteúdo destas à realidade e/ou fazer análises sintáticas e/ou semânticas de expressões da língua.

### 3º TRIMESTRE

- Pesquisar, ler e analisar textos e imagens produzidos pelos movimentos de vanguarda no final do século XIX e início do século XX (Vanguardas Europeias).
- Compreender as características e objetivos de textos de manifesto.
- Ler e interpretar textos do Pré-Modernismo com o objetivo de compreender a transição do século XIX para o século XX, as transformações sociais, a produção cultural e a visão de mundo dos principais autores.
- Analisar as várias manifestações e teorias para definição da Arte/Literatura Moderna considerando contextos de produção e projetos literários dos vários autores estudados.
- Compreender e relacionar os vários conceitos e valores do Modernismo identificando suas várias fases.
- Ler, compreender e interpretar textos de Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira sistematizando o conhecimento sobre poesia e prosa moderna.
- Comparar e diferenciar a Literatura do Modernismo no Brasil e em Portugal.
- Ler a obra *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, para compreender e analisar o projeto literário do autor e da Literatura Regionalista / Neorrealista de 1930.
- Ler a obra *O filho de mil homens*, de Valter Hugo Mãe, para compreender e analisar o projeto literário do autor e da Literatura Portuguesa contemporânea.
- Ler e interpretar textos que apresentem discurso indireto livre, para identificá-lo em textos literários.
- Reconhecer, interpretar e discutir textos que representem o engajamento da Literatura em questões sociais.
- Comparar, analisar e diferenciar as várias manifestações de literatura regionalista no Brasil (diferentes épocas e diferentes autores).
- Ler, interpretar e analisar textos de diversos autores para conhecer as manifestações literárias do Pós-Modernismo.
- Identificar projeto literário e contexto de produção do Pós-Modernismo.
- Revisar e analisar as escolas literárias ao longo do tempo para aprofundar o conhecimento sobre as relações entre Arte, Literatura, História, valores, visão de mundo e configuração da sociedade em cada um dos períodos estudados.
- Conhecer, identificar e construir relações sintáticas de subordinação: orações subordinadas substantivas, subordinadas adjetivas e subordinadas adverbiais.
- Revisar as formas nominais dos verbos para identificar e construir orações reduzidas de particípio, gerúndio e infinitivo.
- Conhecer, identificar e construir relações sintáticas de coordenação: estudo de orações coordenadas.
- Comparar períodos compostos por subordinação, coordenação e períodos mistos.
- Identificar e aplicar regras de concordância verbal e nominal para construir textos na norma padrão e saber reconhecer os desvios destes aspectos na coloquialidade.
- Conhecer, identificar e comparar aspectos de regência verbal e regência nominal utilizados nos diferentes discursos linguísticos.
- Produzir textos dissertativos para mostrar reflexões bem fundamentadas sobre a realidade.
- Reescrever os próprios textos para analisar, avaliar e fazer as correções necessárias para aprimorar a produção escrita.
- Revisar regras gerais de pontuação, ortografia e acentuação gráfica para melhorar a qualidade das produções escritas.
- Reconhecer e aplicar na oralidade e na escrita os recursos da norma padrão e da norma coloquial da Língua Portuguesa.
- Compreender, por meio da leitura e interpretação de artigos de opinião, notícias e textos publicitários os usos da língua como processo de interação humana.
- Compreender letras de canções, imagens e tirinhas para relacionar o conteúdo destas à realidade e/ou fazer análises sintáticas e/ou semânticas de expressões da língua.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

- Aulas expositivas para abordagem inicial de cada um dos conteúdos assim como para revisar conteúdos trabalhados.
- Leitura de textos pesquisados tanto pelos alunos como trazidos pelo professor.
- Leitura, levantamento de vocabulário e de ideias importantes de textos, principalmente de textos dissertativos.
- Construção de esquemas de ideias dos textos lidos.
- Elaboração de pesquisa de contextos de uso cotidiano na oralidade e na escrita em que apareçam as relações sintáticas estudadas.
- Proposição de atividades a partir de textos diversos para sistematização de conceitos relacionados ao uso de advérbios.
- Utilização de atividades propostas no PNLD.
- Proposição de exercícios para identificação e análise dos usos dos pronomes: complementação de frases e identificação de advérbios e locuções adverbiais; contextos curtos e pontuais visam à aprendizagem das múltiplas circunstâncias presentes nos atos de comunicação, tanto em textos orais e escritos no padrão coloquial como na norma de prestígio.
- Proposição de exercícios sistematizados para percepção e compreensão de processos de subordinação de orações.
- Sistematização dos conteúdos trabalhados: exercícios feitos em aulas, tarefas de casa e fichamento de textos.
- Interpretação de textos informativos e literários.
- Interpretação de letras de canções, imagens e tirinhas tanto trazidas pelo professor como pesquisadas e trazidas pelos alunos.
- Apresentação de vídeos para ilustração, estímulo e reflexão sobre os fatos cotidianos e uso da língua.
- Orientações para reescrita de textos.
- Correção de exercícios de sistematização dos conteúdos trabalhados e atividades de interpretação de textos.
- Apresentação oral das pesquisas, dos rascunhos de produção de textos, de respostas dos exercícios propostos.
- Compartilhamento de conhecimentos e levantamento de dúvidas sobre os conteúdos.
- Utilização de textos, atividades de interpretação e propostas de redação inseridas no livro didático *Práticas de Linguagem*.
- Correção dos exercícios a partir do levantamento de dúvidas do grupo.
- Utilização de dicionários para pesquisa.
- Oficinas de produção de texto opinativo para participação na Olimpíada de Língua Portuguesa 2019.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Avaliação

Para o Ano

Instrumentos para Língua Portuguesa e Literatura:

Tarefas feitas em casa.

Produção, revisão e reescrita de textos.

Seminários e apresentação oral (2 a 3 por trimestre)

Prova individual (2 a 3 por trimestre).

Atividades de recuperação contínua (2 a 3 por trimestre).

Participação, envolvimento, assiduidade e pontualidade na entrega de trabalhos e realização de tarefas de casa e atividades de aula.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

#### 1º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.  
ABAURRE, M.Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volumes 2 e 3. 1ª edição. 2010.  
FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.  
JÉSUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.  
ALENCAR, José de. Til – romance brasileiro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.  
Revista Língua Portuguesa - [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)

#### 2º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.  
ABAURRE, M.Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volumes 2 e 3. 1ª edição. 2010.  
FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.  
JÉSUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.  
ASSIS, Joaquim Maria Machado. Memórias póstumas de Brás Cubas. São Paulo: Scipione, 2010.  
AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. São Paulo: Ática, 2005.  
BUARQUE, Chico & PONTES, Paulo. Gota d'água: uma tragédia brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
Revista Língua Portuguesa - [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)

#### 3º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.  
ABAURRE, M.Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volume 3. 1ª edição. 2010.  
FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.  
JÉSUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.  
Mãe, Valter Hugo. O filho de mil homens. São Paulo: Cosac Naif, 2014.  
RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
Revista Língua Portuguesa - [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)

### Bibliografia Anual Complementar para Alunos

#### 1º TRIMESTRE

CUNHA. CELSO e CINTRA, LINDLEY. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lexikon Editorial.  
BECHARA, EVANILDO. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Ed. Lucerna  
BECHARA, EVANILDO. Lições de Português Pela Análise Sintática. Ed. Lucerna.  
AZEREDO, JOSE CARLOS DE. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha  
PATRIOTA, Margarida Aguiar. Explicando a Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
FERNANDES, FRANCISCO. Dicionário de verbos e regimes. Editora Globo.  
Dicionário Priberam: [www.priberam.pt](http://www.priberam.pt)  
Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. ABL (VOLP): [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br)  
Revista Língua Portuguesa: [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)  
Conhecimento Prático Língua Portuguesa. Escala Educacional:  
[www.escala.com.br/revista-conhecimento-pratico-lingua-portuguesa](http://www.escala.com.br/revista-conhecimento-pratico-lingua-portuguesa)

#### 2º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.  
ABAURRE, M.Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volumes 2 e 3. 1ª edição. 2010.  
FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.  
JÉSUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.  
Revista Língua Portuguesa [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)  
Ministério da Educação: <http://enem.inep.gov.br>

3º TRIMESTRE

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. São Paulo, Editora Scipione, 2006.

ABAURRE, M.Luiza, PONTARA, ABAURRE, Maria Bernardete M, PONTARA, Marcela. Português: Contexto, Interlocução e Sentido. São Paulo: Editora Moderna, volumes 2 e 3. 1ª edição. 2010.

FARACO, Carlos Alberto. Português: Língua e Cultura. Curitiba, 2003.

JÉBUS & SAMIRA. Minigramática. Editora Saraiva.

Revista Língua Portuguesa [www.revistalingua.com.br](http://www.revistalingua.com.br)

Ministério da Educação: <http://enem.inep.gov.br>

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

KOCH, VILLAÇA INGEDORE. O Texto e a Construção dos Sentidos. Contexto.

POSSENTI, SIRIO. Língua na mídia. Parábola Editorial.

FIORIN, JOSÉ LUIZ & SAVIOLI. Lições de Texto - Leitura e Redação. Ática Didáticos.

[www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes\\_de\\_texto](http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes_de_texto)

BAGNO. MARCOS. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

RUIZ. ELIANA D. Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa. Contexto.

CASTILHO. ATALIBA T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto.

PERINI. MARIO A. Gramática do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

ILARI, RODOLFO. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. Contexto.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. Cultrix.

2º TRIMESTRE

KOCH, VILLAÇA INGEDORE. O Texto e a Construção dos Sentidos. Contexto.

POSSENTI, SIRIO. Língua na mídia. Parábola Editorial.

FIORIN, JOSÉ LUIZ & SAVIOLI. Lições de Texto - Leitura e Redação. Ática Didáticos.

[www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes\\_de\\_texto](http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes_de_texto)

BAGNO. MARCOS. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

RUIZ. ELIANA D. Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa. Contexto.

CASTILHO. ATALIBA T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto.

PERINI. MARIO A. Gramática do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

ILARI, RODOLFO. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. Contexto.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. Cultrix.

3º TRIMESTRE

KOCH, VILLAÇA INGEDORE. O Texto e a Construção dos Sentidos. Contexto.

POSSENTI, SIRIO. Língua na mídia. Parábola Editorial.

FIORIN, JOSÉ LUIZ & SAVIOLI. Lições de Texto - Leitura e Redação. Ática Didáticos.

[www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes\\_de\\_texto](http://www.aticaeducacional.com.br/htdocs/complementos/licoes_de_texto)

BAGNO. MARCOS. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

RUIZ. ELIANA D. Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa. Contexto.

CASTILHO. ATALIBA T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto.

PERINI. MARIO A. Gramática do Português Brasileiro. Parábola Editorial.

ILARI, RODOLFO. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. Contexto.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. Cultrix.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: RONALDO DOS REIS

Disciplina: Educação Física

Ano Escolar: Ensino Médio 1º, 2º e 3º Ano - multisseriado

Número de aulas previstas para o ano: 88

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- A constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- A constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- O aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

- Aprofundar diversas práticas corporais presentes nas manifestações da cultura corporal, que se apresentam sob a forma de lutas, jogos, danças e ginásticas.
- Contextualizar e compreender as manifestações da cultura corporal, enquanto produções humanas.
- Problematizar, interpretar, relacionar e praticar manifestações da cultura corporal, compreendendo seus sentidos/significados.
- Analisar as relações entre saúde, qualidade de vida e prática de atividades físicas, tendo como base os conhecimentos sobre o funcionamento do organismo humano.
- Demonstrar atitudes autônomas na elaboração e na prática de atividades corporais, sendo capaz de discutir e modificar regras, adaptando-as às necessidades de quem pratica.
- Adotar postura ativa nas práticas das atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e do lazer enquanto direito.

### EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

Com o objetivo de aprofundar o estudo das manifestações da cultura corporal (jogo, dança, luta e ginástica) e envolver os alunos na própria aprendizagem através da co-construção do programa do curso, em 2014, a disciplina educação física no ensino médio foi reestruturada, passando a oferecer cursos eletivos para turmas multisseriadas. Para 2017 em lutas serão abordados cronologicamente aspectos presentes nas diferentes gestualidades propostas.

- Lutas Brasileiras
  - Huka Huka – indígena
  - Luta Marajoara
  - Luta Livre Esportiva
  - Capoeira
  - Jiu Jitsu Brasileiro (Gracie Jiu jitsu)
  - Vale Tudo X MMA
- Lutas X Artes Marciais

Desenvolvimento do conceito de Lutas e Artes Marciais, suas relações sociais e dialógicas com o mundo ocidental e oriental;

  - Lutas de projeção – takedowns (Luta Olímpica, Wrestling, Judô, aikidô, etc);
  - Lutas de “trocação” – strikes (Boxe Inglês, Francês, Tailandês, Karatê, Tae Kwon dô, Kung Fu, etc) ;
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – ( Luta Olímpica, Submission, Jiu Jitsu no gi, etc) grappling.
- História das Lutas e Artes Marciais
  - Gladiadores, Centuriões e Pancrácio.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Compreender o processo históricos e a gestualidade específica de cada luta;  
Entender o contexto cultural e de produção das lutas
  - \* Huka Huka - indígena
  - \* Luta Marajoara - Ilha de Marajó/PA
  - \* Luta Livre Esportiva - Rio de Janeiro
  - \* Capoeira

#### 2º TRIMESTRE

- Capoeira
- Jiu Jitsu Gracie - A família Gracie e o desenvolvimento do Brazilian Jiu jitsu (BJJ) pelo mundo
- Do Vale tudo ao MMA

#### Recesso

- Lutas no Ocidente e Oriente - Lutas X Artes Marciais:  
Compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo de reificação das modalidades estudadas;
- Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes
  - Lutas de projeção – takedowns (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de “trocação” – strikes (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas);
  - Lutas de finalização, imobilização e agarramento – (modalidades eleitas pelo grupo a partir do mapeamento das lutas).



### 3º TRIMESTRE

- Analisar o contexto histórico, cultural e midiático que produz as lutas:
  - \* “MMA: Esporte ou espetáculo?”
- Entender o processo histórico a partir da origem das lutas no ocidente e oriente; Gladiadores, Centuriões, Samurais, Lutadores de MMA, etc.

#### Orientação Didático- Metodológica

Para o Ano Letivo

Vivenciar e compreender a gestualidade específica de cada luta, como também o processo histórico e de reificação presentes em cada uma delas;  
Contrapor as práticas corporais a partir de seus aspectos filosóficos e estruturantes, sem fazer juízo de valor;  
Vivenciar, compreender e diferenciar golpes básicos; fundamentos; princípios; regras; a partir do conceito de lutas, artes marciais e esportes de combates;

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### Avaliação

Para o Ano

A avaliação é compreendida como um texto em construção, como uma produção escrita baseada em informações sobre a ação educativa: produções dos alunos, pesquisas realizadas e vivências corporais, distanciando-se do viés classificatório e excludente. Essa escrita se assemelha a uma estrutura provisória de interação com diferentes discursos e textos;

Como instrumentos para atribuir os conceitos (NS-Não satisfatório; S-Satisfatório; PS-Plenamente satisfatório) estão:

- \* A Participação efetiva (atividades realizadas em aula);
- \* Atividades avaliativas pontuais (trabalhos, pesquisas, provas, seminários...);
- \* Apresentação/socialização das pesquisas realizadas (também trabalhos individuais ou grupos);
- \* Produção/ressignificação de prática corporal.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

#### Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

Documentários:

“Aldeia Kamayurá – Amazoo Açaí, 2012”

<https://www.youtube.com/watch?v=JUAYF94WD3U>

“Kuarup Kamayurá – Imagine Filmes RJ, 2011”

<https://www.youtube.com/watch?v=CeHx9eXvavY>

“Terra de luta – SportTV/Canal Combate, 2017”

<https://youtu.be/boG3kfdDHk8>

“ Hélio Gracie: O primeiro samurai brasileiro – History Channel, 2010”

<https://www.youtube.com/watch?v=8mgsUnzE4xA>

“ Luta livre Spirit Series (episódio 1 e 2) – NRFight TV, 2014”

<https://www.youtube.com/watch?v=KaxbtF6arlw>

<https://www.youtube.com/watch?v=S6NpOBv9F7o>

“Grão mestre Roberto Leitão – Sensei Combate, Sport TV, 2015”

[https://www.youtube.com/watch?v=nI\\_aaTfhltY](https://www.youtube.com/watch?v=nI_aaTfhltY)

“Capoeira no fio da Navalha – ESPN Brasil,  
<https://www.youtube.com/watch?v=eO7N1il1AYw>  
<https://www.youtube.com/watch?v=14o8nep5WzM>

“História do mestre Camisa – Sensei Combate, Sport TV, 2017”  
<https://www.youtube.com/watch?v=y1gjUBlxZ0>

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

2º TRIMESTRE

“REIS, Ronaldo dos. Capoeira se aprende na Escola: A pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017.”  
“MORCAZEL, Rafael; COLUMÁ, Jorge Felipe Lutas e artes marciais: aspectos educacionais. Rio de Janeiro: Suam, 2015.”  
“NEIRA, Marcos Garcia. Lutas. In: NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.”

Documentários:

“A história do jiu jitsu no Brasil – Bad Boy, 1999”  
“Família Gracie: o nascimento do Vale Tudo, 2013”

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

3º TRIMESTRE

“ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.”  
“ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007”

Documentários:

“UFC – Esporte, espetáculo e negócio – SportTV Reporter, 2013.”  
<https://www.youtube.com/watch?v=BplMKKAQwrk>  
“MMA, a luta que levou o boxe à lona – SportTV Reporter, 2011.”  
[https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4\\_B1sA](https://www.youtube.com/watch?v=IJrQ-4_B1sA)

Sugerido pelo professor ou pelos estudantes a partir do mapeamento das práticas corporais (conhecimentos prévios);

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

### **Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

2º TRIMESTRE

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009  
LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997  
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009  
NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014  
\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

REIS, Ronaldo. Capoeira, Educação e Educação Física: inter-relações e práticas pedagógicas. São Paulo: Livro Pronto, 2011.

REIS, Ronaldo. Capoeira se aprende na Escola: A Pedagogia do Axé. São Paulo: LP Books, 2017

### 3º TRIMESTRE

ALONSO, Marcelo. Do Vale Tudo ao MMA: 100 Anos de Luta. Rio de Janeiro: PVT, 2013.

ALVES, Luiz; MARIANO, Artur; BUENO, Fábio Amador. MMA: Mixed Martial Arts. São Paulo: On Line Editora, 2007

GUIMARÃES, Glauca. TV e educação na sociedade multimidiática: o discurso sedutor em imagem, som e palavra. Rio de Janeiro: Quartet, 2010.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 1997

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte. Autentica Editora, 2009

NEIRA, Marcos Garcia. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014

\_\_\_\_\_. Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí [SP], Paco, 2018.

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor: Ernani Nagy de Moraes

Disciplina: Matemática

Ano Escolar: 3º ano do Ensino Médio

Número de aulas previstas para o ano: 121

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Em Matemática, espera-se que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

- Ler e interpretar textos matemáticos;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas, tais como tabelas e gráficos;
- Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica e vice-versa;
- Expressar-se com correção e clareza, tanto na linguagem materna como na linguagem matemática, usando a terminologia correta;
- Produzir textos matemáticos adequados;
- Utilizar corretamente instrumentos de geometria;
- Utilizar adequadamente a calculadora científica simples e o computador.
- Identificar problemas, compreendendo enunciados, selecionando e interpretando informações e solucionando-os;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Interpretar e criticar resultados em situações concretas;
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos;
- Elaborar e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades;
- Discutir ideias e produzir argumentos convincentes, nas linguagens materna e matemática;
- Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento;
- Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.

## EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo

- Retomada da classificação de triângulos quanto à medida dos lados e dos ângulos;
- Introdução ao estudo da trigonometria no triângulo retângulo;
- Definição das relações trigonométricas a partir da semelhança de triângulos;
- Análise de diversas aplicações de trigonometria em problemas do dia-a-dia;
- Retomada de porcentagem: significado, importância e cálculos;
- Estudo de juros simples;
- Aplicações de Funções Logarítmicas (e Exponenciais) em Matemática Financeira e em outras áreas do conhecimento;
- Retomada do estudo das principais relações trigonométricas em triângulos retângulos;
- Estudo da Lei dos Senos e da Lei dos Cossenos, com aplicação em diversas situações-problema;
- Apresentação do radiano como unidade de medida de arcos e ângulos;
- Aprofundamento do estudo de arcos e ângulos, com novas formas para calcular o comprimento de um arco;
- Apresentação do ciclo trigonométrico e de suas características;
- Definição de seno, cosseno e tangente no ciclo trigonométrico, aprofundando seu estudo;
- Estudo das principais Funções Trigonométricas e suas características;
- Definição e resolução de Equações Lineares;
- Retomada da resolução de Sistemas de Equações Lineares  $2 \times 2$ , pelos métodos da adição e da substituição;
- Uso do método do escalonamento para resolução de Sistemas Lineares  $m \times n$ ;
- Classificação de sistemas lineares;
- Estudo dos principais elementos em Geometria Analítica: ponto, reta e circunferência;
- Determinação das equações da reta e da circunferência;
- Estudo de medidas, como distâncias, envolvendo entes geométricos;
- Discussão de temas diretamente ligados à prevenção ao uso de drogas, vinculada ao Programa EAPREVE, relacionada a outros temas transversais, tais como gênero, sexualidade e racismo, e, por vezes, a conteúdos conceituais matemáticos específicos, como a Estatística.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

- Classificar triângulos de acordo com suas medidas (lados e ângulos);
- Compreender o contexto histórico do surgimento das relações trigonométricas;
- Definir as relações trigonométricas seno, cosseno e tangente em triângulos retângulos;
- Calcular seno, cosseno e tangente de ângulos agudos;
- Compreender e calcular seno, cosseno e tangente de ângulos notáveis e aplicar essas relações;
- Resolver problemas usando as relações trigonométricas;
- Determinar as principais relações entre seno, cosseno e tangente e fazer uso delas em problemas;
- Utilizar, com compreensão, a Lei dos Senos na obtenção de elementos de um triângulo;
- Utilizar, com compreensão, a Lei dos Cossenos na obtenção de elementos de um triângulo;
- Resolver situações-problema envolvendo Leis dos Senos e Lei dos Cossenos.
- Resolver diversas situações-problema envolvendo porcentagem e juros simples;
- Resolver problemas envolvendo Matemática Financeira, como juros compostos, inflação, caderneta de poupança, empréstimos etc;
- Compreender a diferença entre cartões de débito e crédito, formas de pagamento e aplicações;
- Aplicar o conceito de juros compostos para resolver problemas de pagamentos (depósitos) parcelados.

### 2º TRIMESTRE

- Retomar o cálculo de seno, cosseno e tangente de ângulos agudos e de ângulos notáveis, em particular;
- Resolver problemas usando as relações trigonométricas;
- Aplicar as principais relações entre seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo;
- Compreender a leis dos senos e a lei dos cossenos, resolvendo problemas em triângulos quaisquer;
- Reconhecer e utilizar grau e radiano como unidades de medida de arcos e ângulos;
- Efetuar a conversão de unidades entre graus e radianos;
- Calcular a medida do comprimento de um arco;
- Identificar um ciclo trigonométrico, identificando suas características;
- Reduzir um arco à primeira volta no ciclo trigonométrico;
- Escrever a expressão geral de arcos congruentes;
- Calcular seno, cosseno e tangente de um número real (ou de um arco no ciclo trigonométrico);
- Compreender e utilizar as relações trigonométricas básicas, tais como  $\sin^2 x + \cos^2 x = 1$ .

### 3º TRIMESTRE

- Compreender o que são equações lineares e como obter suas soluções;
- Compreender, por meio de situações-problema, o que são Sistemas Lineares e como representá-los;
- Resolver sistemas lineares  $2 \times 2$ , usando os métodos da adição e da substituição;
- Resolver sistemas lineares  $m \times n$ , usando o método do escalonamento;
- Analisar sistemas lineares e descrever as suas possíveis soluções;
- Classificar sistemas lineares;
- Localizar pontos e figuras no plano cartesiano;
- Calcular a distância entre dois pontos do plano;
- Calcular as coordenadas do ponto médio de um segmento;
- Resolver problemas utilizando o conceito de distância entre dois pontos e ponto médio de um segmento;
- Verificar se três pontos são colineares;
- Determinar as várias formas da equação da reta e resolver problemas envolvendo retas;
- Resolver problemas aplicando as condições de perpendicularidade e paralelismo entre retas;
- Calcular a distância entre um ponto e uma reta;
- Determinar a equação reduzida da circunferência;
- Determinar a equação geral da circunferência;
- Resolver problemas identificando as posições relativas entre retas e circunferências;
- Resolver problemas envolvendo as posições relativas de duas circunferências.

### **Orientação Didático-Metodológica**

Antes do início do curso de Matemática, uma aula é destinada para combinados, tendo como objetivos centrais o bom andamento das aulas de Matemática e a organização do espaço de sala de aula. Nessa aula, alunos e professor expõem suas expectativas e elaboram conjuntamente um documento, formalizando tais combinados.

As aulas, em sua maioria, são expositivas dialogadas, nas quais o professor propõe situações reais e exemplos cotidianos, para posteriores formalizações do conteúdo. Há, também, a possibilidade de outras metodologias, como o uso de jogos matemáticos, dependendo do conteúdo conceitual estudado.

Os alunos resolvem tarefas em sala de aula e em casa. Em sala de aula, os alunos resolvem exercícios individualmente, em duplas ou em trios, dependendo dos objetivos previstos pelo professor.

Há uso de computador e projetor em sala de aula, principalmente quando há a necessidade de apresentação de vídeos ou de softwares, por exemplo, para construção de gráficos de Funções.

Durante todos os trimestres são dados exercícios referentes a cada um dos conteúdos estudados, para serem feitos no caderno (tarefas) ou para serem entregues, no formato de Listas de Exercícios (Recuperação Contínua), complementando informações sobre as atividades feitas em sala de aula. A correção dos exercícios do caderno poderá ocorrer na lousa, feita pelo professor ou pelos alunos, bem como em duplas de alunos, com assistência do professor. As Listas de Exercícios são corrigidas pelo professor, para posterior devolução aos alunos.

Como em anos anteriores, há a participação de estagiários de Matemática, auxiliando no esclarecimento de dúvidas em aulas regulares e nos momentos de Plantões de Dúvidas e de Recuperações Paralelas.

Em sala de aula são trabalhados, também, exercícios e problemas presentes em vestibulares das principais universidades e faculdades públicas e privadas brasileiras, bem como exercícios da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Tais atividades auxiliam os alunos no aperfeiçoamento da leitura e da interpretação de enunciados.

Durante o ano letivo, há a possibilidade de atividades interdisciplinares, relacionando os conteúdos previstos de Matemática com as mais diversas áreas do conhecimento, como a Biologia, a Engenharia e a Química.

Há aulas destinadas para a revisão dos combinados do curso, autoavaliação, avaliação do curso, aplicação de provas formais e devolutivas aos alunos.

Além disso, em aulas disciplinares e em Espaços Projeto, por vezes, além da apresentação de atividades voltadas especificamente para a Matemática, os alunos também entram em contato com os mais diversos Temas Transversais, abordados nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Um desses temas, descrito com maiores detalhes no subtema “Saúde”, é a prevenção ao uso indevido de drogas, debatido por meio do Programa de Prevenção às Drogas, o EAPREVE, presente há 19 anos na Escola de Aplicação da FEUSP. São atividades baseadas em textos e vídeos, que promovem reflexões em sala de aula. Além disso, por vezes, há debates de temas ligados a outros programas e projetos da escola, como o Negritude, Gênero e Sexualidade e Integridade.

### **Avaliação**

Em cada um dos trimestres, os alunos serão avaliados a partir dos seguintes instrumentos:

- Duas avaliações formais (provas), individuais/em dupla, sem consulta, com atribuição de conceito: NS, S ou PS. Neste instrumento, os alunos são avaliados, observando-se objetivos pré-estabelecidos pelo professor.
- Lições de casa (tarefas): o professor visitará cada uma delas, anotando, no Diário de Classe, F (feita), I (incompleta) ou NF (não feita). Para sua totalidade, será atribuído um conceito. Dentre todas as tarefas dadas, tendo apenas de 0% a 49% delas feitas, o conceito será NS. Entre 50% e 79%, S. De 80% a 100%, PS. Observação: como orientação aos alunos, o professor os alerta para que, caso faltem em alguma aula, mostrem as atividades solicitadas na aula seguinte.
- Listas de exercícios (Recuperação Contínua): cada uma delas terá, também, uma atribuição de conceito, relacionada à qualidade do trabalho. Para a sua totalidade, será atribuído um conceito: NS, S ou PS. Além disso, para aqueles que estiverem em Recuperação Paralela, as listas serão consideradas em conjunto com as listas dadas em aula.

Se houver projetos interdisciplinares organizados ao longo do ano letivo, poderão compor o conceito trimestral outros instrumentos de avaliação, tais como seminários e construção de pôsteres.

Há alunos com Plano Educativo Individual - PEI, que possuem uma avaliação diferenciada, a partir dos mesmos instrumentos de avaliação dados para o grupo. Podem ocorrer atividades complementares para tais alunos, organizadas pelo próprio professor da turma.



### **Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 1, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2014. (PNLD/PNLEM)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 2, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2014. (PNLD/PNLEM)

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações (Ensino Médio). Volume 3, 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2014. (PNLD/PNLEM)

### **Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Volume 1. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna. 2008.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: Ensino Médio. Volumes 1 e 2. 6ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. 2010.

<http://www.obmep.org.br>

<http://www.somatematica.com.br>

<http://canaldoensino.com.br/blog/10-sites-para-estudar-matematica-de-graca>

### **Bibliografia Anual de Apoio para o Professor**

BRASIL, Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC. 1999.

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus Editora, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática, 1998.

EVES, Howard. Introdução à História da Matemática. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; Murakami, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar (volume 1: Conjuntos e Funções). São Paulo: Atual Editora, 2004.

MONTEIRO, Alexandrina; Junior, Geraldo Pompeu. A Matemática e os temas transversais. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

CAEM - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática <http://www.ime.usp.br/caem>

## ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Maria Claudia Milan Robazzi	
Disciplina: Arte/Musica	
Ano Escolar: 3º. Ano do EM	Número de aulas previstas para o ano: 70

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.

Tem ainda como objetivos:

- a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;
- a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;  
Transcriar a partir de conceitos e conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;  
Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;  
Disponer e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;  
Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;  
Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;  
Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;  
Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;  
Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

O Ensino da Arte no 3o. Ano do Ensino Médio está pautado na construção de uma poética contextualizada nas experiências dos jovens com a Música. A interação com as manifestações culturais de nosso meio possibilitam a demonstração do seu pensamento. O estudante será incentivado a encontrar a forma e o sentido de expressar de uma maneira particular sua opinião, admiração, gosto, apreciação da vida cotidiana e da arte além de desenvolver seu repertório cultural.

As atividades propostas visam a percepção auditiva, propiciam o estabelecimento e o desenvolvimento de relações entre a produção musical ativa, o imaginário e as relações teóricas. O protagonismo dos jovens será incentivado na proposição e produção de proposta musical em conjunto compromissada na relação com o público/platéia. Essa performance poderá ser ampliada com representações nas diferentes linguagens artísticas.

O conhecimento das produções artísticas possibilitarão o reconhecimento de uma identidade cultural brasileira e o entendimento das relações entre as diversas culturas.

No terceiro ano do ateliê de musica, os alunos participarão de um processo de construção coletiva de um repertório musical e sua produção para uma apresentação pública. A proposição do repertório musical, do aprofundamento e a contextualização das obras musicais será construída a partir dos interesses do grupo de alunos.

Dessa forma, entrarão em contato com a linguagem musical, aprofundando o conhecimento de suas estruturas formativas básicas complementadas com aspectos teóricos da música que servirão como elementos geradores dos processos criativos desenvolvidos pelos estudantes. Por sua vez, esses processos de criação se darão a partir do encontro das situações problema propostas em aula com a multiplicidade de referências culturais trazidas pelo grupo classe. As aulas de arte dialogam com outros projetos interdisciplinares transversais como: A Festa de Aplicação, Jogos internos, Negritude, Sexualidade.

No primeiro e segundo trimestres, o foco do curso está pautada na prática musical coletiva com a construção de repertório no interesse pessoal para uma apresentação pública na escola e as análises musicais terá os gêneros musicais a partir da década de 80 como objeto de estudo. No último trimestre, o projeto "Memórias" é o foco do trabalho na área de arte o qual é proposto um processo de reflexão e práticas com os alunos formandos de 2018.

Nesse ano de comemoração dos 60 anos da Escola de Aplicação, os alunos participarão das atividades programadas.

Os estudantes do atelier do 3o.ano de Musica farão:

1. Análise de composições musicais;
2. Busca de compreensão da construção harmônica;
3. Busca de compreensão da linha melódica;
4. Busca de compreensão da linha rítmica;
5. Criação de composições musicais;
6. Produção de arranjos musicais;
7. Construção de repertório musical;
8. Prática musical de conjunto;
9. Apresentação musical publica;
10. Sistematização das produções musicais em notação

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Aplicar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Comunicar-se criticamente com o repertório musical brasileiro do início do século XXI na construção de diálogos com a música popular de outras culturas, contextualizando-as.
- Pesquisar, analisar e comunicar as transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Organizar o método de criação musical pessoal e grupal considerando a cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Respeitar o direito de liberdade de expressão e preservação e a diversidade da cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Investigar, analisar, ordenar e criar possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as diferenças entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola e suas posições.
- Concentrar-se para realização dos trabalhos de criação e apreciação artísticas coletivas.
- Construir repertório musical para o grupo de música para apresentação pública.
- Vivenciar a prática musical como musicista e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor.

## 2º TRIMESTRE

- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Lidar criticamente com o repertório musical brasileiro contemporâneo, em suas várias vertentes, contextualizando-as e focando-as enquanto objeto de diálogo;
- Pesquisar e analisar transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar e trabalhar a relação grupal principalmente a cooperação e o respeito entre as escolhas individuais e grupais que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte incluindo a sala de aula.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores.
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Organizar e respeitar os instrumentos musicais e o espaço de trabalho.
- Pesquisar e compor novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões numa discussão.
- Capaz de se concentrar para realização dos trabalhos e de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Pesquisar, recriar e participar da construção de uma manifestação popular brasileira para ser apresentada na Festa da Aplicação.
- Vivenciar a prática musical como musicista e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor

### 3º TRIMESTRE

- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Analisar crítica e esteticamente músicas de gêneros, estilos e culturas diferenciadas, utilizando conhecimento e vocabulário musicais;
- Utilizar conhecimentos de ecologia acústica enfocando diversos meios ambientes na análise, apreciação, reflexão e posicionamento frente a causas e consequências de variadas “paisagens sonoras”, projetando transformações desejáveis e de qualidade para o coletivo das pessoas;
- Desenvolver o sentido da construção das identidades e do respeito e da convivência com as alteridades;
- Conhecer, identificar e estabelecer relações entre as funções dos criadores musicais, intérpretes, arranjadores, regentes, técnicos da produção musical;
- Lidar criticamente com o repertório musical no séc XXI no Brasil em suas várias vertentes, contextualizando-as e focando-as enquanto objeto de diálogo;
- Pesquisar e analisar transformações artísticas no âmbito musical;
- Valorizar a arte em suas diversas manifestações, desenvolvendo tanto a fruição quanto à análise estética, conhecendo, analisando, refletindo e compreendendo critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico, dentre outros.
- Observar e trabalhar a relação grupal e a cooperação e respeito entre as escolhas individuais e grupais em sala de aula, que ocorrem nos diferentes processos do fazer e do apreciar arte.
- Valorizar trabalhos de arte, como participantes e espectadores .
- Pesquisar experiências significativas de artistas e profissionais (técnicos) de arte que se relacionam com suas experiências e preocupações.
- Atender ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura.
- Aprofundar na investigação e proposição de novas possibilidades de arranjos musicais e/ou composições autorais.
- Apresentar prontidão para ensaios e repetição antes de alcançar resultados.
- Respeitar as próprias diferenças e entre as habilidades de cada estudante do grupo classe e escola.
- Ouvir e respeitar o que os colegas dizem e emitir opiniões numa discussão.
- Capaz de se concentrar para realização dos trabalhos e de criação e apreciação artísticas.
- Valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos das linguagens artísticas, dos profissionais da crítica, da divulgação e circulação dos produtos de arte.
- Construir repertório para grupo musical para apresentação pública.
- Vivenciar a prática musical como musicista e/ou arranjador e/ou maestro e/ou cantor e/ou compositor

**Orientação Didático-Metodológica**

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de Arte terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem variadas como estímulo ao ato de aprender. As soluções musicais encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando o aprendizado pela ação e pela observação.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em Power Point a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Utilizaremos as produções musicais (popular e erudita) a qual será privilegiadas valores timbrísticos nas diferentes culturas contribuindo para a ampliação do repertório musical dos estudantes. Dessa forma, a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras musicais, a contextualização histórico-cultural das mesmas; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculadas como um fim em si mesmas, a reflexão e, finalmente, a construção de um pensamento artístico. As obras selecionadas para as discussões contribuirão para o alargamento e diversidade cultural. A ênfase desse trimestre está no ensaio e apresentação musical para a comunidade escolar do trabalho síntese dos 3 anos de curso na forma proposta pelo grupo do atelier de musica.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Avaliação**

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares : ao final de cada aula e no término de uma sequência didática quando ocorrerá e a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando ações educativas.

A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios : 1- entendimento da proposta; 2- o uso adequado de materiais/instrumentos; 3- as soluções encontradas ,4- o diálogo com os conteúdos trabalhados e 5- a reflexão sobre a prática . O acompanhamento do processo será feita com base em conversas individuais, em momentos de apreciação coletiva seguindo os critérios acima. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula é importante salientar que a avaliação em Arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção e análise de pasta/ Portfólio; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de filmagem; exposições e apresentações. Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não cumprirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

**1º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=IEIS9cxplmA>, acessado dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/watch?v=fDio3\\_1AaJ8](https://www.youtube.com/watch?v=fDio3_1AaJ8), acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=DwVc0G3IKU4&list=PLe5UOrhzCQQk5vysszfuZJxNH6LXqkeQE>, acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=bAdlGZSaQRg&index=7&list=PLe5UOrhzCQQk5vysszfuZJxNH6LXqkeQE>, acessado dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/results?search\\_query=raul+seixas+metamorfose+ambulantehttps://www.youtube.com/watch?v=0VlqWLBIA\\_E](https://www.youtube.com/results?search_query=raul+seixas+metamorfose+ambulantehttps://www.youtube.com/watch?v=0VlqWLBIA_E), acessado dia 13/03/2018

[https://www.youtube.com/results?search\\_query=rita+lee+ovelha+negra](https://www.youtube.com/results?search_query=rita+lee+ovelha+negra), acessado dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=NDPhClCghmY>, acessado dia 13/03/2018

**2º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. Segue alguns endereços trabalhados:

<https://www.youtube.com/watch?v=npwM56if-os>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=sfixHYBWaiU>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=L3eiOMQVUqs>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=bSR1V4IxCF4>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=SDAVCKd3WLE>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=Gv82iaSCicc>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=OALWGodvmPU> <https://www.youtube.com/watch?v=wyaCWQvOLYg>, acessado no dia 13/03/2018

<https://www.youtube.com/watch?v=IKHsLKXGjTU>, acessado no dia 13/03/2018

**3º TRIMESTRE**

Textos referentes à teoria Musical serão adaptados do Livro da Priolli, Maria Luisa de Mattos. Principios basicos da musica para a juventude - vol 1 - 2006, fornecidos em aula produzidos pela professora.

As partituras de musica popular são escolhidas pelos alunos e retiradas do site <http://www.cifraclub.com.br/>, providenciadas pela professora.

O material audiovisual é retirado do youtube para ser apreciado nas aulas. A escolha dese material dependerá das escolhas a ser realizadas pelos estudantes para a organização da apresentação pública.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

**1º TRIMESTRE**

CORRÊA, T. G. Rock, nos passos da moda: mídia, consumo e mercado. Campinas: Papyrus, 1989.

GRIFFTHS, P. Enciclopédia da música do séc XX. São Paulo : Martins Fontes, 1995

MORAES, J.J. O que é música. São Paulo: Nova Cultural, 1996

TATIT, L. O cancionista. Composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

**2º TRIMESTRE**

Idem

**3º TRIMESTRE**



Idem

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

1º TRIMESTRE

Dicionário Grove de Música (edição concisa). Rio de Janeiro: Zahar, 1994  
FONTERRADA, M. A linha e a rede. In ANAIS do 6o. Simpósio Paranaense de Educação Musical. 1o. Encontro Regional Sul da ABEM. Londrina/UEL/FML, 1997

\_\_\_\_\_. A educação Musical no Brasil. Algumas considerações. In: ANAIS do II Encontro Anual da ABEM, Salvador : Gráfica P& A, 1993.

\_\_\_\_\_. Música, conhecimento e história: um exercício de contraponto. In: ANAIS do I Encontro Anual da ABEM. Curso de pós graduação, mestrado e doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 1992.

SCHAFFER, R. M. O ouvido pensante. S. Paulo: UNESP, 1991.

SWANWICK, K. Música, pensamento y educación. Madri: Morata, 1988.

2º TRIMESTRE

Idem

3º TRIMESTRE

Idem

**ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - 2019**

Nome do Professor (a): Felipe de Souza Tarábola	
Disciplina: Sociologia	
Ano Escolar: 3º EM	Número de aulas previstas para o ano: 80

**Objetivos: Ensino Fundamental I ( ) Ensino Fundamental II ( ) Ensino Médio ( X )**

O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos. Tem ainda como objetivos: a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social; a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.

**Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo**

O objetivo mais elementar é o de familiarizar os alunos com o campo da Sociologia, tal como instituído nos centros de pesquisa e de produção acadêmica. A palavra “familiarização” se faz aqui importante: mais do que garantir a compreensão da contribuição da sociologia clássica e contemporânea ao pensamento social, importa permitir a familiarização dos alunos com o campo da sociologia – o seu corpo teórico, epistemológico e metodológico. No entanto, a sociologia não pode ser um fim em si. O objetivo fundamental do curso é que o contato com a sociologia – sua história, suas teorias, autores, conceitos, métodos e desafios – possibilite o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos alunos. Em outras palavras, trata-se de desenvolver o que C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”, uma forma de análise que “capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. (...) A imaginação sociológica nos permite compreender a história e a biografia e as relações entre ambas, dentro da sociedade”. Isso pressupõe uma visão da Sociologia que não se restringe aos seus limites estritamente institucionalizados, mas se amplia no diálogo muito próximo com outros campos do conhecimento (fundamentalmente Antropologia e Ciência Política, mas também Filosofia, História, Geografia, Psicologia, Economia, etc.), bem como com as chamadas ciências da natureza, e com os mais diversos campos de produção cultural. É objetivo da disciplina munir o aluno com elementos para a tomada de posição e ação no mundo de forma responsável. Para tanto, é preciso levar em consideração as percepções e a dimensão da experiência dos próprios alunos. No entanto, a carga opinativa que permeia uma análise subjetiva da sociedade não deve prevalecer sobre a articulação coerente de categorias e conceitos com tradições teóricas específicas, dados objetivos e o posicionamento crítico. É necessário, portanto, distinguir entre a “sociologia espontânea” e a sociologia produzida institucionalmente como saber científico, chamando a atenção para as contribuições que essa última pode oferecer para uma análise crítica da sociedade, sem com isso menosprezar a importância da primeira. Nesse sentido, um dos objetivos do curso é a construção de um “repertório”. As leituras, fundamentalmente – mas também músicas, filmes, peças, exposições, etc., e as próprias discussões em sala – devem contribuir para a construção de um

repertório que enriqueça a capacidade dos alunos de percepção e análise da sociedade, de sua posição nessa sociedade e de sua própria ação no mundo.

### **EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

No terceiro ano do Ensino Médio o objetivo da disciplina de Sociologia é problematizar as ações de transformação social. A partir da discussão sobre a estrutura social e os agrupamentos que a compõem, a atenção do aluno será voltada às possibilidades de quebra desta organização social previamente existente e a inauguração do novo. Ao discutir as noções de revolução social, de ações coletivas, entre outras formas de reivindicação de mudanças sociais, pretende-se explicitar ao estudante o caráter móvel da sociedade, sendo ela constituída por cristalizações temporárias dos estados das relações de força existentes em seu interior em um determinado contexto.

A partir do debate teórico entre a perspectiva de Weber e a de Marx, objetiva-se apresentar aos alunos algumas noções sobre a teoria econômica e sobre o mercado financeiro. A discussão sobre crises econômicas e a participação das empresas e estados no seu combate permitem demonstrar como operam os diferentes agentes sócio-econômicos.

Por meio da discussão sobre ações coletivas, movimentos sociais e ONGs, pretende-se aproximar os alunos às questões sobre a participação em grupos que – de diferentes modos – atuam na transformação da realidade ou em sua conservação.

## Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

### 1º TRIMESTRE

1) Gilberto Freyre e a Casa Grande e Senzala em relação às discussões raciais da passagem dos séculos XIX para o XX; 2) Sérgio Buarque de Holanda: patrimonialismo e o homem cordial; 3) Roberto DaMatta: o jeitinho brasileiro; 4) Malandros e malandragens na cultura brasileira – características e transformações no samba e na literatura nacional

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: problematizar as diversas representações do Brasil com que se tem contato cotidianamente; familiarizar-se com representações sobre a nacionalidade produzidas por diferentes autores; vincular as ideias ao contexto sócio-histórico em que foram produzidas; discutir as teorias eugênicas e problematizar o racismo; comparar as ideias de diferentes autores, ou de um mesmo autor em diferentes momentos; compreender as relações de proximidade existentes entre diferentes campos da produção intelectual (científica e artística, sociológica e literária); identificar tradições de pensamento e filiações teórico-metodológicas nas obras de diferentes autores; compreender e explicar o processo de institucionalização da Sociologia no Brasil; compreender a centralidade da questão racial para o pensamento social brasileiro, para a compreensão da sociedade brasileira contemporânea e para a formulação de políticas públicas; compreender a centralidade da questão agrária para o debate sobre a democracia no Brasil; identificar procedimentos metodológicos específicos na produção do conhecimento sociológico; compreender os conceitos de “patrimonialismo”, “homem cordial”, “jeitinho brasileiro”, “malandragem” etc.

### 2º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) A importância da ideologia do trabalho no Brasil do Estado Novo; 2) Características do trabalho no capitalismo; 3) Utopias de ontem e de hoje, críticas ao capitalismo; 4) Utopia e Ideologia; 5) Do socialismo utópico ao socialismo científico; 6) Introdução à teoria marxista; 7) Trabalho e contemporaneidade

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: compreender a teoria marxista da sociedade; analisar textos sobre as relações entre economia, política e sociedade ao longo de diferentes contextos históricos; estabelecer relações entre a teoria e os fenômenos políticos-econômicos da atualidade, analisando as atuais características do mundo do trabalho.

### 3º TRIMESTRE

Conteúdos: 1) Organização, engajamento, associativismo e participação: o povo em movimento; 2) As lutas do povo brasileiro; 3) Critérios de classificação das ações coletivas: a história social de uma teoria; 4) Os velhos e os novos movimentos sociais; 5) ONGs e as transformações do terceiro setor: contribuições, limites e desafios

São objetivos de aprendizagem nesse trimestre: refletir sobre a desigualdade nacional e as formas de superação ou contestação do Estado. Compreender as semelhanças e relações entre movimentos sociais e ONGs e realizar um projeto de pesquisa de campo. Compreender as noções de "Ação coletiva", "ONGs", "Movimentos Sociais".

## Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As estratégias de ensino previstas para o trimestre são: Aulas expositivas dialogadas; Leitura conjunta e discussão de textos preparados pelo professor; Orientação para leitura dos textos (fichamentos e resumos); Leitura conjunta e discussão de trechos selecionados; Resolução de atividades do Livro Didático; Orientação para realização de pesquisas e realização de seminários.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

### 1º Trimestre

Leitura e análise de HQ e artigos científicos (bibliografia); Roteiro de análise e interpretação de letras de músicas (sambas das décadas de 30 e 40); Leitura e análise de obras da literatura brasileira, procurando identificar elementos de jeitinho, malandragem etc.

### 2º Trimestre

Leitura e análise de artigos científicos (bibliografia); Roteiro de análise e interpretação de filme (Capitão Fantástico, Dir. Matt Ross, EUA, 2016) e de episódio “15 milhões de méritos” da série Black Mirror (Netflix); realização de pesquisa e apresentação de seminário sobre pensamentos utópicos. Leitura, fichamento e sistematização de textos. Análise da série argentina “Marx voltou”; Leitura dos capítulos “Sentido do Trabalho” e “Tecnologia, trabalho e mudanças sociais” do PNLD para elaboração de dissertação.

### 3º Trimestre

Pesquisa/Intervenção sobre histórico e atuação de ONGs e movimentos sociais em torno de problemas sociais brasileiros. Saídas de estudo a algumas instituições selecionadas ao longo do curso. Discussão metodológica sobre usos da entrevista na pesquisa em Ciências Humanas. Realização de entrevistas com atores de movimentos sociais/ONGs.

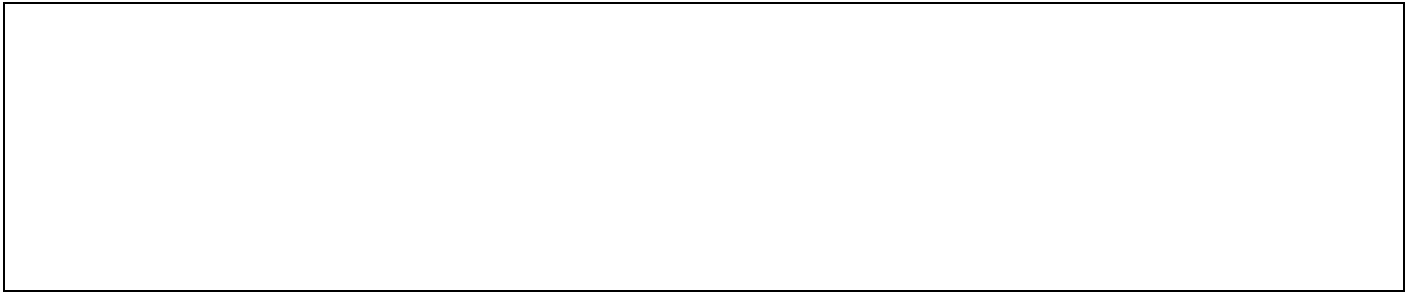
## Avaliação

Para o Ano

Instrumentos de avaliação previstos para o ano: Realização de atividades e tarefas em sala de aula ou em casa; Fichamento e resumos de textos; Participação nas atividades de discussão e debates; Trabalho de pesquisa e seminário; Prova (com questões dissertativas e de múltipla escolha). Simulado

Nas aulas de recuperação paralela, a frequência, participação e as atividades de sistematização também devem ser utilizados como instrumentos de avaliação.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)



## Bibliografia Anual Básica para os Alunos

### 1º TRIMESTRE

1. DaMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
2. DIAZ, P. Eugenia, a biologia como farsa. UOL Educação, 2012. Disponível em: [http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/eugenia\\_a\\_biologia\\_como\\_farsa.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/eugenia_a_biologia_como_farsa.html)
3. FREYRE, G.; PINTO, E. Casa Grande e Senzala em quadrinhos. SP: Global Ed., 1981.
3. HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [1936].

### 2º TRIMESTRE

1. CHAUI, M. "Notas sobre a utopia". Revista Ciência e Cultura, vol. 60, n. 1, São Paulo, julho, 2008.
2. OZAÍ DA SILVA, A. "Ideologia e Utopia". Revista Espaço Acadêmico, nº 96, maio de 2009
3. MARX, K. Manifesto do partido comunista. 150 anos depois. SP: Ed. Contraponto, 1998.
4. CHAUI, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2008.

### 3º TRIMESTRE

1. GOHN, MG Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2002. (ACERVO EA)
2. ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03>

## Bibliografia Anual Complementar para Alunos

### 1º TRIMESTRE

1. TOMAZI, ND Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010 (PNLD 2012-2014)
2. MACHADO, I.J.R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R. Sociologia Hoje. São Paulo: Ed. Ática, 2013 (PNLD 2015-2017)
3. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)
4. COVRE, ML O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998.
5. POCHMANN, M. Atlas da Exclusão Social no Brasil. SP: Ed. Cortez, 2014.

### 2º TRIMESTRE

1. SOUZA, C.M. (org.) Um convite à utopia [livro eletrônico]. Campina Grande: EDUEPB, 2016.
2. BOTTOMORE, T. Dicionário do pensamento marxista. SP: Zahar, 1988.
3. BENSAD, D. Marx, manual de instruções. SP: Ed. Boitempo, 2013.
4. ARAÚJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia. São Paulo: Ed. Scipione, 2016 (PNLD 2018-2020)

### 3º TRIMESTRE

1. JASPER, J.M. Protesto: uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

## Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)

### 1º TRIMESTRE

1. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006. [1985]
2. Documentário "O Povo Brasileiro", Br, 2000. Dir: Isa Grinspum Ferraz.
5. NUNES, EO A gramática política do Brasil: clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático. SP: Ed. Garamond Universitária, 1997.
6. SANTOS, WG dos Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
7. VIEIRA, L Notas sobre o conceito de cidadania. BIB, São Paulo, n 51, 2011.
8. BACHA, EL; SCHWARTZMAN, S.(orgs) Brasil : A Nova Agenda Social. Rio de Janeiro : LTC, 2011. Disponível em: <https://archive.org/details/ANovaAgendaSocial>

### 2º TRIMESTRE

1. MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
2. HARVEY, D. Para entender o capital. SP: Ed. Boitempo, 2012.

### 3º TRIMESTRE

- SADER, E. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- DAGNINO, E. (org.), Os Anos 90: Política e Sociedade no Brasil. SP: Editora Brasiliense, 1994.



ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2019

Nome do Professor (a): Adriana Silva de Oliveira			
Disciplina: Arte – ateliê teatro			
Ano Escolar:	3º ano	Número de aulas previstas para o ano:	82

Objetivos:		
Ensino Fundamental I <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental II <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>
<p>O Ensino Médio compreende os três últimos anos da Educação Básica (1º, 2º e 3º anos) e propõe-se à consolidação e ao aprofundamento dos conhecimentos e das habilidades trabalhados no Ensino Fundamental visando à formação para o pleno exercício da cidadania. A continuidade do desenvolvimento da autonomia e da capacidade de aprender, refletir e compreender o mundo físico, social e cultural funda-se em uma perspectiva na qual educação e prática social são indissociáveis. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as disciplinas do currículo se organizam a partir do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio pedagógico, dos direitos humanos como princípio norteador e da sustentabilidade socioambiental como meta universal, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos.</p> <p>Tem ainda como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a constituição do sujeito, buscando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;</li><li>• a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática com vistas à transformação social;</li><li>• a constante reflexão sobre o mundo do trabalho, entendendo essa esfera como fundamental ao pleno exercício da cidadania.</li></ul>		
Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo		
<p>Aprofundar o conhecimento dos elementos básicos nas diferentes linguagens: artes visuais, música e teatro;</p> <p>Transcriar a partir de conceitos conteúdos próprios da linguagem, sistematizando-os sob o ponto de vista teórico e prático;</p> <p>Atuar na construção de conhecimentos da arte, cujo valor ético e estético possa operar como saberes no espaço e tempo em que vivemos;</p> <p>Disponer e selecionar técnicas, suportes e materiais diversos nas diferentes linguagens para um processo de criação;</p> <p>Compreender que a técnica e material são recursos para a criação artística;</p> <p>Desenvolver um olhar reflexivo sobre a produção cultural no seu entorno e de diferentes origens;</p> <p>Ampliar a capacidade de apreciação de obras de arte pela contextualização histórico-cultural das mesmas, de acordo com os projetos pedagógicos em que estejam situados;</p>		

Conhecer equipamentos culturais diferenciados de produção ou exibição artística;  
Conviver de forma cooperativa ou respeitosa em grupos heterogêneos sem discriminar características pessoais, físicas, sexuais e sociais;  
Participar e propor práticas artísticas no espaço escolar estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros;  
Reconhecer e respeitar a individualidade na produção artística no que se refere ao próprio desempenho e dos outros.

**EMENTA DA DISCIPLINA para o Ano Letivo**

Princípios do ensino de arte na EA

- Construção de uma poética contextualizada nas experiências dos alunos com arte.
- Interação com as manifestações culturais.
- Elaboração de valores estéticos.
- Atribuição e interpretação de sentidos para as formas artísticas desenvolvidas pelo aluno e seus colegas.
- Desenvolvimento de repertório cultural.

Ementa do curso

Configuração de um discurso teatral próprio constituído a partir do repertório construído e reconstruído ao longo do Ensino Fundamental e Médio.

Uso e apropriação dos elementos da linguagem teatral na construção de uma poética autoral.

Montagem de experimento teatral a partir do conhecimento das estruturas formativas da linguagem cênica.

Criação autoral de cenas a partir de pesquisa dos temas/recortes escolhidos pelos grupos de trabalho.

Apresentação pública de trabalho cênico autoral.

Estudo de poéticas artísticas baseadas na memória, autobiografia e autoficção.

Criação artística a partir do trabalho de pesquisa autobiográfica.

Exercício contínuo do trabalho coletivo e colaborativo.

Ampliação do repertório artístico e cultural.

Participação em projetos e programas institucionais da escola (Festa da Aplicação, Mostra Cultural da EA, Negritude, Gênero e Sexualidade).

É importante ressaltar que ao longo do Ensino Médio e, sobretudo no terceiro ano, espera-se que as propostas, assim como sua formalização, partam dos alunos, que eles sejam os protagonistas desses processos de decisão e criação. Nesse sentido, a postura do professor é mais a de um orientador que auxiliará nas escolhas, um parceiro mais experiente, do que de alguém que ensina técnicas.

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### 1º TRIMESTRE

Ao longo do 1º trimestre serão desenvolvidas situações de aprendizagem que provoquem os/as estudantes a:

Estabelecer/evidenciar recortes/abordagens/temas para a criação a partir de dispositivos de jogo cênico.

Experimentar um processo de criação em deriva por temas, imagens, situações dramáticas, personagens e espaços ficcionais até que se perceba a(s) tendência(s) de criação do grupo.

Definir/estabelecer pistas para o processo de criação autoral através da análise de produções que mobilizem o acesso a respostas artísticas ou temáticas pela via não racional.

Utilizar o conceito de verossimilhança para nortear as opções estéticas adotadas para formalização do discurso teatral.

Propor e participar de aquecimentos coletivos criados a partir da adaptação de jogos que compõem o repertório dos alunos, de acordo com o contexto das cenas criadas e das necessidades do processo de criação.

Levantar material poético, imagético e textual para alimentar o processo de criação (realizar pesquisas de material orientadas pela professora).

Compor cenas a partir do recorte selecionado, superando desafios e dilemas apresentados pelo material textual/temático/imagético na perspectiva da construção de uma encenação própria.

Definir propostas estéticas que alicerçarão o trabalho de encenação.

Esboçar uma proposta de dramaturgia e encenação (esqueleto do trabalho cênico em processo)

#### 2º TRIMESTRE

Ao longo do 2º trimestre serão desdobradas noções teatrais que possibilitem os/as estudantes a:

**Montar/definir/detalhar as propostas de dramaturgia e encenação através de experimentações cênicas e discussões sobre os rumos do trabalho.**

Solucionar as questões relacionadas à carpintaria teatral de sua proposta de montagem.

Criar personagens/personas/figuras que sejam coerentes com a proposta de criação do grupo.

Memorizar suas falas e marcações de cena, buscando uma atuação cada vez mais orgânica.

Selecionar e organizar seus materiais e adereços em cena e nas coxias.

Pesquisar, elaborar e confeccionar elementos de caracterização teatral.

Ensaiai suas cenas de forma organizada e autônoma.

Apropriar-se das opções estéticas adotadas.

Realizar produções artísticas para a Festa da Aplicação.

Apresentar seu experimento de montagem.

3º TRIMESTRE

Ao longo do terceiro trimestre, através de situações de aprendizagem diversas, almejamos que os alunos possam:

Estabelecer projetos de trabalho teatral ou interlinguagem a partir de poética ligada à memória.

Conhecer artistas e/ou grupos que trabalham com propostas de criação a partir de memória como a Cia Hiato e a artista Janaina Leite, o Coletivo Estopô Balaio, entre outros (a serem definidos de acordo com os projetos de trabalho)

Perceber com clareza, nomear e perceber as necessidades de cada etapa do processo de criação artística segundo seu projeto.

Criar soluções para as demandas e desafios de seu projeto de trabalho, sendo orientados nessa tarefa pela professora ou professor corresponsável pelo projeto.

Perceber as características e desafios da criação a partir de referências de autobiografia e autoficção.

Colocar em prática seu projeto artístico, organizando cronograma, selecionando materiais e referências e organizando as etapas de formalização.

Participar das atividades do Projeto NósOutros.

### Orientação Didático-Metodológica

Para o Ano Letivo

As atividades nas aulas de teatro terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para o desenvolvimento do conteúdo (corpo da aula) selecionado.

O desenvolvimento dos diferentes conteúdos deverá ocorrer segundo propostas pedagógicas diversificadas, levando-se em conta a necessidade da construção de situações de aprendizagem a partir da solução de problemas cênicos variados, como estímulo ao ato de aprender.

As soluções cênicas encontradas pelos alunos são apresentadas e apreciadas coletivamente, buscando aprimorar a reflexão e a argumentação (para além das questões de gosto) sobre os trabalhos de arte.

Durante esse processo, a resolução dos problemas cênicos se dará pela experimentação orientada, pela via lúdica ou improvisacional e pela elaboração de discurso teatral através da criação coletiva. Todo o aprendizado e apropriação da linguagem envolverá momentos de apreciação, reflexão e contextualização histórica.

Ao longo dessa construção ocorrerá o encontro das múltiplas respostas trazidas pelos estudantes com o material (texto dramático) externo ao grupo de jogadores-atores, possibilitando a ampliação do repertório cultural dos estudantes.

De acordo com o conteúdo abordado, haverá momentos de exposição, seminários apresentados pelos alunos e/ou discussão utilizando recursos como vídeos ou apresentações em *Power Point* a fim de contextualizar, ilustrar ou aprofundar as questões trabalhadas em aula.

Cada aula contará com um fechamento específico como ponto sintetizador de um ou mais aspectos referentes ao que foi realizado.

Os alunos realizarão tarefas de casa periodicamente, utilizando como ferramenta o diário de bordo (caderno sem pauta). Nesse diário de bordo, os alunos farão os registros reflexivos das práticas realizadas articulando-os aos conceitos e noções trabalhadas. Também nesse diário os alunos realizarão atividades de apreciação de produções cênicas, televisivas ou cinematográficas a partir de roteiros específicos, a fim de aprofundar a capacidade de leitura dos alunos.

Dessa forma a metodologia utilizada envolve: a apreciação e leitura de obras de arte; a contextualização histórico-cultural; a realização de momentos de produção nos quais as técnicas e procedimentos necessários não são veiculados como um fim em si mesmos, e, finalmente, a construção de um pensamento artístico.

Serão utilizados diversos materiais tais como tecidos, bastões, peças de figurino, bolas, banquinhos, colchonetes, adereços, além de recursos de iluminação tais como lanternas, velas e retroprojetores, entre outros.

Estão previstas saídas para ver espetáculos teatrais e a realização de atividades de mediação teatral focando a relação de complementaridade – fruir, contextualizar e criar arte. Essas atividades serão encaminhadas pela professora e bolsistas do “Mediação teatral: construir caminhos na educação básica” – parceria com o Departamento de Artes Cênicas da ECA-USP.

Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)

No último trimestre organização dos encontros e o tipo de atividade a ser realizada em cada encontro serão definidos a partir dos projetos de trabalho criados pelos alunos dentro do Projeto Memória que envolve os três ateliês de arte. Os professores darão suporte e apoio para a realização dos projetos, sendo que a concepção, organização e realização são de responsabilidade dos grupos de trabalho.

### Avaliação

Para o Ano

Os momentos avaliativos estarão organizados em dois grandes patamares: ao final de cada aula e ao término de uma sequência didática, quando haverá a avaliação do percurso individual e coletivo. A avaliação cotidiana possibilita o acompanhamento da produção de cada aluno e do grupo desencadeando novas ações educativas. A avaliação de percurso adotará os seguintes critérios: 1- entendimento da proposta; 2- uso adequado dos materiais; 3- soluções encontradas; 4- diálogo com os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser realizada através de vários instrumentos como a construção do diário de bordo e demais trabalhos cênicos, sonoros ou visuais; registros pontuais em aula realizados pelo professor; observação individual e coletiva dos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, segundo critérios pré-definidos; realização de apresentações periódicas com objetivos e critérios definidos.

Além do olhar mais direcionado à resposta de cada aluno, aos estímulos e propostas em sala de aula, é importante salientar que a avaliação em arte leva em consideração a análise global do desenvolvimento do aluno.

A recuperação dos alunos que não atingirem os objetivos das propostas será realizada de modo contínuo durante as aulas com orientação individualizada e novas propostas de atividades avaliativas.

A autoavaliação será considerada para a avaliação trimestral dos alunos.

Os alunos com necessidades especiais terão Plano Educacional Individualizado, montado pela professora com o apoio da equipe técnico-pedagógica da escola.

**Específicas dos trimestres (quando e se houver diferenças)**

**No primeiro trimestre os alunos realizarão uma ficha do personagem – avaliativa**

**No segundo trimestre os alunos desenvolverão um mapa/diagrama/painel com referências visuais/sonoras e textuais dos personagens e um seminário de referências imagéticas, sonoras e textuais para a cena autoral.**

**Bibliografia Anual Básica para os Alunos**

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Filme: Uma Festa de separação. Documentário cênico dirigido por Luiz Fernando Marques e criado e encenado por Janaína Leite e Felipe Teixeira Pinto, 2010.

**Bibliografia Anual Complementar para Alunos**

1º TRIMESTRE

ABREU, Luis Alberto de. Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação. Cadernos da ELT. Número 2. Junho de 2004

2º TRIMESTRE

ABREU, Luis Alberto de. Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação. Cadernos da ELT. Número 2. Junho de 2004

3º TRIMESTRE

ABREU, Luis Alberto de. Processo Colaborativo: Relato e Reflexões sobre uma Experiência de Criação. Cadernos da ELT. Número 2. Junho de 2004

MONTEIRO. Gabriela Lírio Gurgel. (Auto)Biografia na cena contemporânea: entre a ficção e a realidade. Artigo do VI Congresso de Pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas 2010.

**Bibliografia Anual de Apoio para Professor (a)**

BOAL, Augusto. 200 Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GAMA, Joaquim César M. "Produto ou processo, em qual deles está a primazia?". Sala Preta. Departamento de Artes Cênicas, ECA-USP, 2002, pp. 264-269.

LEITE, Janaina. A autoescritura performativa: do diário à cena. Revista aSPAs volume 2. 2012, pp. 20-25.

MENEZES, Marília P. de. "Arte contemporânea como conteúdo e fundamento para a prática do ensino de artes" in Revista Concinnitas Virtual Ano 8 – Vol 2, n.11, Dez 2007.

PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. "O pós-dramático e a pedagogia teatral" in GUINSBURG, Jacó e FERNANDES, Silvia (org.). O Pós-dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2010.

RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SALLES, Cecília A. Gesto Inacabado: processo de criação artística. 2 ed. São Paulo: FAPESP – Annablume, 2004. 168 pp.

SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006.